

Livro de
Oração
Comum

Livro de Oração Comum

Administração dos Sacramentos
e Outros Ritos e Cerimônias conforme o uso
da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
com o Saltério e Seleção de Salmos Litúrgicos

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Porto Alegre
2015

© Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 2015

Direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, fotocopiada ou registrada de qualquer modo sem a autorização da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

Projeto gráfico e diagramação: Carlos Batanoli Hallberg

Revisão ortográfica: Carlos Batanoli Hallberg

Arte da Capa: Wagner Bandeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Livro de Oração Comum : Administração dos Sacramentos e Outros Ritos e Cerimônias conforme o uso da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil com o Saltério e Seleção de Salmos Litúrgicos. – Porto Alegre : Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 2015. – 1120 p.

ISBN 978-85-68-252-58-1

1. Livro de oração 2. Igreja Anglicana 3. Ritos e Cerimônias 4. Culto
5. Liturgia

CDD 264

Agradecemos o apoio recebido para a impressão desta edição ao The Bible & Common Prayer Book Society of The Episcopal Church e à Junta Nacional de Educação Teológica da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

Impressão e acabamento pela Paulus Gráfica,
em agosto de 2015.



PLAVRA
LA
VELAD
DE
RDEU

CDAÉ
RE
DOS
CRISTÃ

SACRA
BIMEN
AT
TISMO
EUCARISTIA

EPISC
PADO
BOL
SÍMOLA
DA
UNDE
CRISTÃ

A imagem da capa traz o brasão da IEAB construído através de um jogo de palavras embaralhadas, que remonta ao Mistério da fé, envolvendo as pessoas na procura pela mensagem inicialmente oculta que, quando desvelado o sentido do texto, abre espaço para a descoberta de uma das essências da história anglicana: o Quadrilátero de Lambeth.

- Palavra Revelada de Deus
- Cremos da Fé Cristã
- Sacramentos: Batismo, Eucaristia
- Episcopado, símbolo da unidade cristã

O vermelho, cor do Pentecostes, simboliza a presença do Espírito Santo, que norteia as ações da Igreja; e o dourado, a Epifania de Cristo, Sol da Justiça.

Sumário

Certificado | 13

Prefácio de 1549 | 15

Prefácio de 2015 | 19

Normas para o Ano Cristão | 21

Datas Móveis do Calendário 2016-2050 | 45

Ofícios Diários da Palavra | 47

Oração da Manhã | 59

Oração do Meio Dia | 95

Oração da Tarde | 102

Oração da Noite (Completa) | 135

Orações Diárias para Uso Individual
ou em Família | 149

Liturgias próprias para Dias Especiais

na Tradição Cristã | 173

Quarta-Feira de Cinzas | 175

Domingo de Ramos | 187

Quinta-Feira Santa | 197

Sexta-Feira da Paixão | 217

Sábado Santo | 263

Grande Vigília Pascal | 267

Santa Eucaristia | **283**

Santa Eucaristia Rito 1 | **289**

Santa Eucaristia Rito 2 | **306**

Orações Eucarísticas A, B, C, D, E, F e G | **314**

Santa Comunhão sob

Circunstâncias Especiais | **355**

Uma Estrutura para Celebração da

Santa Eucaristia | **371**

Próprios do Ano Cristão | **377**

Orações do Povo | **379**

Sentenças de Ofertório | **406**

Prefácios Próprios | **409**

Bênçãos Opcionais | **415**

Coletas | **421**

Liturgias de Iniciação | **543**

Santo Batismo | **548**

Confirmação e Recepção | **564**

Celebração conjunta do Santo Batismo,

Confirmação e Recepção | **577**

Liturgias e Ofícios Pastorais | **597**

Santo Matrimônio | **601**

Ação de Graças pelo Nascimento ou

Adoção de uma Criança | **613**

Bênção da Saúde	621
Ofícios Funerais e Memoriais	633
Ministração à Hora da Morte	638
Ministração após a Morte	646
Ofício Funeral	658
Ofício Memorial	672
Ritos de Ordenação e Consagração Episcopal, Presbiteral e Diaconal	685
Ordenação e Consagração de um Bispo ou Bispa	693
Ordenação de um Presbítero ou Presbítera	715
Ordenação de um Diácono ou Diácona	736
Litania para Ordenações e Consagrações	754
Saltério	761
Lecionário Comum Revisado	979
Domingos e Festas Principais	979
Ofícios Diários	1011

Certificado

CERTIFICO que esta edição do LIVRO DE ORAÇÃO COMUM foi recomendada pela Câmara dos Bispos e aprovada pelo Conselho Executivo do Sínodo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Província da Comunhão Anglicana conforme determinação da XXXII Reunião do Sínodo, e está em conformidade com o que determina o Capítulo 2º, Canon 1º, artigo 2º dos Cânones Gerais.

REVMA. DEÁ MARINEZ ROSA DOS SANTOS BASSOTTO
CUSTÓDIA DO LIVRO PADRÃO DE ORAÇÃO COMUM
AGOSTO DE 2015

Prefácio de 1549

Jamais houve algo tão bem elaborado pela sabedoria humana, ou tão firmemente estabelecido, que (com o decorrer do tempo) não fosse corrompido, quanto as orações comuns da Igreja, chamadas de culto divino, como pode ser claramente observado (entre outras coisas). Se fossemos pesquisar entre os anciões, descobriríamos que os primeiros textos escritos foram estabelecidos com bons propósitos e em busca de uma maior santidade; pois eles exigiam que toda a Bíblia (ou pelo menos grande parte dela) fosse lida uma vez ao longo do ano, com a intenção de que o Clero, especialmente os ministros de congregações, fosse inspirado (através da leitura e meditação sobre a Palavra de Deus) para buscar a santidade, e estivesse mais capacitado para exortar outros através da doutrina salutar, e para desafiar aqueles que eram adversários da verdade. E mais, que o povo (ouvindo as Escrituras Sagradas lidas na Igreja) pudesse aprofundar-se cada vez mais no conhecimento de Deus, e ser contagiado pelo amor da sua verdadeira religião. Mas com o passar dos anos essa ordem divina e digna dos nossos ancestrais foi tão alterada, quebrada e negligenciada, pela complementação de histórias incertas, legendas, resposos, versos, vãs repetições, comemorações e sínodos, que, quando qualquer livro da Bíblia começava, apenas três ou quatro capítulos eram lidos, e o resto deixado de lado. Assim o livro de Isaías começava a ser lido no Advento, e o livro de Gênesis na Quaresma; mas apenas começavam, nunca eram lidos por completo. Outros

livros das Sagradas Escrituras eram usados de maneira semelhante. Além do mais, enquanto Paulo preferisse que, na igreja, se usasse uma linguagem que o povo pudesse entender e, assim, aprender com aquilo que escutavam, o culto nessa Igreja da Inglaterra (durante muitos anos) tem sido em Latim – língua que o povo não entendia. Dessa maneira o povo ouvia apenas com os ouvidos, e o seu coração, seu espírito e sua mente não foram edificados através dessa palavra. Além do mais, embora os ancestrais tivessem dividido os salmos em sete partes, cada uma chamada de noturna ou vespertina, nos últimos tempos alguns estão sendo recitados todos os dias (e muitas vezes repetidos), e outros totalmente omitidos. Também o número e a rigidez das regras, e as numerosas mudanças nos cultos fizeram com que a leitura da Bíblia se tornasse um assunto tão complicado que, muitas vezes, era mais trabalhoso descobrir quais eram os livros a serem lidos do que a própria leitura dos livros em si.

Considerando essas inconveniências, apresentamos aqui uma ordem reorganizada para a leitura. E para facilitar a questão, traçamos um Calendário simples e fácil de entender, para que a leitura das Escrituras seja feita de maneira ordenada, sem tirar nenhum versículo. Para isso foram cortados Hinos, Resposos, Invitatórios e outras coisas semelhantes que quebravam o curso contínuo da leitura das Escrituras. Porém, existe a necessidade de ter algumas regras: portanto seguem umas poucas regras, que são claras e fáceis de entender. Então temos aqui um rito de oração (como a leitura das Santas Escrituras) que agrade muito a mente e o propósito dos nossos pais na fé, e que é muito mais proveitoso e agradável do que aquele que estava sendo utilizado ultimamente. É

mais útil porque muitas coisas foram tiradas; algumas eram falsas, outras incertas, outras vaidosas e supersticiosas, e ele ordena que nada seja lido além da palavra pura de Deus, as Escrituras Sagradas, ou aquilo que evidentemente se baseia nelas: e tudo escrito usando uma linguagem e ordem mais fácil e clara para a compreensão tanto do leitor quanto do ouvinte. Também é mais agradável por ser mais curto e por ter uma ordem mais simples, com apenas algumas regras fáceis. Igualmente, com essa ordem, o clero não vai precisar de outros livros para as celebrações além desse livro e a Bíblia, e com isso o povo não seria cobrado por tantos livros, como foram no passado.

E onde, até o momento, houve grande diversidade nas palavras e nos cantos nas igrejas nesse reino, alguns seguindo Salisbury, outros usando Hereford, outros do Bangor, outros de York e outros de Lincoln, de agora em diante, todo o reino terá um único estilo. E se alguns consideram esse jeito mais doloroso, porque todas as coisas devem ser lidas no livro, enquanto que antes, como tudo era repetido muitas vezes, o povo conseguia decorar muita coisa: se esses fossem medir o seu trabalho, contra as vantagens do conhecimento que vão obter diariamente lendo esse livro, então não recusariam a dor, considerando o grande benefício que devem ganhar com essa leitura.

E embora não podia ser mais claro, ainda pode haver dúvidas em relação ao uso e à prática desse livro; então para apaziguar toda diversidade (se surgir alguma), e para esclarecer qualquer dúvida sobre como entender, fazer e executar as coisas contidas nesse livro, as partes que ainda têm dúvidas,

ou não concordam com alguma coisa, devem sempre levar a questão para o Bispo da Diocese que, à sua discrição, deve procurar deixar a ordem mais clara e mais atrativa, para que a mesma ordem não seja contrária a qualquer coisa escrita nesse livro.

Embora seja deliberado no prefácio acima que todas as coisas devem ser lidas e cantadas na igreja na língua inglesa, para que, assim, a congregação possa ser edificada, não quer dizer que, quando as pessoas fazem oração matutina ou vespertina em particular, não possam fazer em qualquer língua que essas mesmas entendem, nem que qualquer pessoa seja obrigada a dizê-las, mas de vez em quando, na Catedral e nos colegiados, paróquias e capelas anexadas a elas, o livro deve servir à congregação.

Prefácio de 2015

A publicação desta nova edição do Livro de Oração da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, IEAB, é fruto do esforço, da perseverança e da dedicação de muitas pessoas. E, com certeza, é uma ocasião de muita alegria que se reveste de especial significado porque a liturgia é a marca central na vida da Igreja.

O Livro de Oração é uma herança das pessoas pioneiras da nossa fé, e, por isso a Comissão Nacional de Liturgia empreendeu esforços no sentido de respeitar essa herança. Sabendo do valor das formas e dos ritos contidos neste livro, os quais apontam para a identidade da nossa fé e para o fortalecimento da nossa espiritualidade, buscou-se oferecer uma maneira mais contemporânea de se relacionar com essa fé a partir da atualização e da utilização da linguagem inclusiva, que nos envolve no contexto da adoração, transformando homens e mulheres em partes integrantes do ato de celebrar a vida e a vida em abundância. Da mesma forma, atentou-se para contemplar os diferentes contextos e culturas existentes no âmbito da Igreja brasileira, oferecendo uma liturgia enraizada.

Esta edição do Livro de Oração vem resgatar e fortalecer a dimensão da devoção para o nosso dia a dia a partir dos Ofícios Diários da Palavra, destacadamente, nas Orações Diárias para uso Individual ou em Família. Esperamos que

este Livro seja usado para além do momento de culto na Igreja, *Lex orandi, Lex credendi*. O Livro nos proporciona uma forma e estrutura de adoração, mas esta não funciona automaticamente. A liturgia se tornará verdadeira adoração quando cada pessoa a usar como devoção cotidiana, e, assim, o Espírito Santo de Deus reacenderá a sua chama em cada vida para Glória de Deus.

É com este espírito que a Igreja deve receber esta nova edição do Livro de Oração, para usar a todo tempo, fortalecendo a sua fé em Deus.

Porto Alegre, 2015

Dom Mauricio José Araújo de Andrade, Presidente
Revda. Deã Marinez Rosa dos Santos Bassotto, Custódia
Revda. Dilce Regina Paiva de Oliveira
Sra. Noemi Kazuko Buyo
Revdo. Luiz Carlos Teixeira Coelho Filho
Revda. Rosemary Ferreira da Cunha

Normas para o Ano Cristão

O Ano Cristão consiste de dois ciclos de festas e dias santos. Um deles depende da data móvel do Domingo da Páscoa. O outro está na dependência da data fixa de 25 de dezembro, a Festa da Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo, ou Dia de Natal.

A Páscoa é sempre o primeiro domingo depois da lua cheia que cai no dia 21 de março ou depois. Não ocorre antes do dia 22 de março e nem depois do dia 25 de abril.

A sequência de todos os domingos do Ano Cristão está na dependência da Páscoa, exceto os domingos do Advento que são sempre os quatro domingos antes do Natal, não importando se este cai no domingo ou em dia de semana.

Também a data da Páscoa determina o início da Quaresma na Quarta-feira de Cinzas, e a Festa da Ascensão na quinta-feira, quarenta dias após o domingo da Páscoa.

1) Domingos

Todos os domingos do ano celebram o mistério pascal da morte e ressurreição do Senhor. Contudo, também refletem o caráter das quadras em que ocorrem.

Nas celebrações vespertinas dos sábados que precedem todos

os domingos, à exceção das vigílias da Páscoa, do Natal ou das principais festas ou festivais, a coleta apropriada deverá ser a do dia seguinte (domingo).

2) Festas Principais

As festas principais a serem observadas são:

Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo

(25 de dezembro)

Santo Nome e Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo

(1º de janeiro)

Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo

(6 de janeiro)

Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo

(primeiro domingo depois da Epifania)

Apresentação de nosso Senhor Jesus Cristo no Templo

(2 de fevereiro)

Anunciação de nosso Senhor Jesus Cristo

à Bem-Aventurada Virgem Maria

(25 de março)

Páscoa

Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo

(quadragésimo dia do Tempo Pascal)

Pentecostes

(cinquenta dias após a Páscoa)

Santíssima Trindade

(primeiro domingo depois de Pentecostes)

Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo

(6 de agosto)

Todos os Santos e Santas
(1º de novembro)
Cristo Rei do Universo
(domingo anterior ao Advento)

Nesses dias, a Santa Eucaristia deve ser celebrada em toda catedral, paróquia e missão desta Igreja, só sendo dispensada em situações emergenciais.

Essas festas, e a provisão litúrgica das mesmas, não podem ser substituídas por qualquer outra celebração, tendo precedência sobre o domingo, quando for o caso. A única exceção é a Anunciação, que, se cair num domingo, deverá ser transferida para a próxima segunda-feira ou, se cair entre o Domingo de Ramos e o Segundo Domingo da Páscoa, deverá ser alocada para a segunda-feira após o Segundo Domingo da Páscoa.

As vigílias de algumas das festas principais contam com coletas e liturgias próprias. Nos outros casos, usa-se a Oração Vespertina com a coleta do domingo seguinte.

Se a Epifania (6 de janeiro) cair num dia de semana, ela pode, por razões pastorais, ser celebrada no domingo que cair entre os dias 2 a 8 de janeiro.

A Apresentação no Templo (Candelária) pode ser celebrada tanto no dia 2 de fevereiro quanto no domingo que cair entre os dias 28 de janeiro a 3 de fevereiro.

A Ascensão pode ser transferida para o domingo imediatamente a seguir.

Todos os Santos e Santas pode ser celebrado tanto no dia 1º de novembro quanto no domingo que cair entre os dias 30 de outubro a 5 de novembro.

A festa de Consagração de uma Igreja ou Capela, a festa patronal ou do seu nome pode ser observada num domingo ou transferida para o domingo, exceto nas quadras do Advento, Quaresma e Páscoa.

Com a expressa permissão do(a) Bispo(a), e por motivos urgentes e suficientes, alguma outra ocasião poderá ser observada no domingo.

3) Dias Santos Principais

Quarta-Feira de Cinzas, Quinta-Feira Santa e Sexta-Feira da Paixão são dias santos principais. Esses dias, e a provisão litúrgica dos mesmos, não podem ser transferidos ou substituídos por quaisquer outras celebrações. A Quarta-Feira de Cinzas e a Sexta-Feira da Paixão são dias tradicionais de jejum.

4) Tempo Pascal

O caráter pascal dos cinquenta dias da Páscoa, desde o Domingo Pascal até o Pentecostes, deve ser celebrado durante a quadra, e não pode ser substituído por outras celebrações. Além disso, nenhum(a) santo(a) pode ser celebrado na semana que se segue ao Domingo Pascal.

O caráter pascal da quadra deve ser mantido naqueles dias de semana em que for possível celebrar a memória de santos(as).

Os dias de orações são os três dias que vêm antes da Ascensão, quando orações são oferecidas para que Deus abençoe os frutos da terra e o trabalho humano.

Os nove dias entre a Ascensão e Pentecostes são dias de oração e preparação para celebrar a descida do Espírito Santo.

5) Festivais

Os festivais são:

Confissão de Pedro, Apóstolo
(18 de janeiro)

Conversão de Paulo, Apóstolo
(25 de janeiro)

Matias, Apóstolo
(24 de fevereiro)

José de Nazaré
(19 de março)

Marcos, Evangelista
(25 de abril)

Felipe e Tiago Menor, Apóstolos
(1º de maio)

Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria
(31 de maio)

Barnabé, Apóstolo
(11 de junho)

Natividade de João Batista
(24 de junho)

Pedro e Paulo, Apóstolos
(29 de junho)
Maria Madalena, Apóstola
(22 de julho)
Tiago, Apóstolo
(25 de julho)
Bem-Aventurada Virgem Maria
(15 de agosto)
Bartolomeu, Apóstolo
(24 de agosto)
Santa Cruz
(14 de setembro)
Mateus, Apóstolo e Evangelista
(21 de setembro)
Arcanjo Miguel e Todos os Anjos
(29 de setembro)
Lucas, Evangelista
(18 de outubro)
Tiago de Jerusalém
(23 de outubro)
Simão e Judas, Apóstolos
(28 de outubro)
André, Apóstolo
(30 de novembro)
Tomé, Apóstolo
(21 de dezembro)
Estêvão, Diácono e Protomártir
(26 de dezembro)
João, Apóstolo e Evangelista
(27 de dezembro)

Santos Inocentes

(28 de dezembro)

Esses dias, e a provisão litúrgica para eles, geralmente não são ignorados. Para cada dia, há uma provisão litúrgica completa (coleta, antífonas e leituras para cada dia) para a Santa Eucaristia, para Oração Matutina e para Oração Vespertina. Também é possível realizar a Oração Vespertina da vigília de tais festivais com as leituras e coletas previstas para os mesmos.

Estes festivais, quando ocorrem num domingo, são normalmente transferidos para o primeiro dia conveniente aberto dentro da semana. Se for um festival realmente relevante, a coleta, o prefácio, ou uma ou mais leituras podem substituir seus equivalentes do respectivo domingo, desde que não seja um dos domingos entre Cristo Rei do Universo (inclusive) até Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo (inclusive), ou entre o Último Domingo depois da Epifania (inclusive) e o Domingo da Santíssima Trindade (inclusive).

Quando o dia de José de Nazaré cair entre o Domingo de Ramos (inclusive) e o Segundo Domingo da Páscoa (inclusive), será transferido para a segunda-feira após o Segundo Domingo da Páscoa ou, se a Anunciação já tiver sido movida para tal dia, para o próximo dia disponível.

Quando o dia de Marcos, Evangelista, cair entre o Domingo de Ramos (inclusive) e o Segundo Domingo da Páscoa (inclusive), será transferido para a segunda-feira após o Segundo Domingo da Páscoa.

A quinta-feira após o Domingo da Santíssima Trindade pode ser opcionalmente observada como um festival em Ação

de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Nesse caso, quaisquer outros festivais que caíam em tal dia devem ser transferidos para a primeira data disponível.

O Festival da Bem-Aventurada Virgem Maria (15 de agosto) pode, por razões pastorais, ser celebrado no domingo, caso caia nesse dia, ou no domingo seguinte, caso caia num dia de semana.

6) Festas Menores

Festas menores, listadas no calendário, devem ser observadas conforme for apropriado à comunidade local e celebradas nas celebrações semanais. A pessoa oficiante pode ser seletiva ao definir quais festas menores serão observadas, e poderá manter algumas delas, ou todas, como comemorações. Algumas festas menores apresentam provisão completa (coleta, antífonas e leituras), enquanto outras usam provisões genéricas para diferentes categorias: mártires, doutores(as) da Igreja, religiosos(as), etc.

Se uma festa menor cair no dia de uma Festa Principal, Dia Santo, Festival, Domingo, ou nos dias da semana entre o Domingo de Ramos e o Segundo Domingo da Páscoa, sua celebração é normalmente omitida naquele ano. Entretanto, havendo uma justificativa razoável, tal festa menor poderá ser celebrada no próximo dia disponível. Se o Memorial de Todas as Almas (02/11) cair num domingo, poderá ser celebrado no dia 03/11, substituindo as festas e comemorações desse dia.

7) Dias de Devoção Especial e Conversão a Deus

Os dias da semana da Quaresma e todas as sextas-feiras do ano são dias de disciplina e busca da contínua conversão a Deus, exceto quando forem festas principais e festivas fora da Quaresma e sextas-feiras entre os dias da Páscoa e Pentecostes. As vigílias das festas principais devem também ser aproveitadas como dias de disciplina e conversão, em preparação para a festa.

8) Têmporas

As têmporas devem ser observadas, sob a direção do(a) bispo(a), na semana antes de uma ordenação, como dias de oração por aquelas pessoas que serão ordenadas diáconas ou presbíteras. As têmporas também podem ser observadas quando não houver ordenações próximas, como dias mais genéricos de oração por novas vocações, e também por aquelas pessoas que servem à Igreja em seus variados ministérios, sejam leigos ou ordenados.

Tradicionalmente, as têmporas caem na quarta-feira, sexta-feira e sábado após o primeiro Domingo na Quaresma, depois de Pentecostes, depois do Dia da Santa Cruz (14 de setembro) e após o dia 13 de dezembro.

9) Cores Litúrgicas

Sugere-se o uso de cores litúrgicas apropriadas a cada quadra,

feita principal, dia santo ou temática. Elas não são obrigatórias, podendo ser substituídas excepcionalmente por usos tradicionais ou locais. No caso de festas menores que utilizem provisões próprias, deve-se utilizar a cor da festa. No caso de comemorações e festas menores celebradas como comemorações (menções nas intercessões apenas), utiliza-se a cor da quadra, visto que as leituras e antífonas refletem a quadra.

O branco é a cor para períodos festais das quadras do Natal e da Páscoa, para a Epifania, Santíssima Trindade, para festivais de nosso Senhor e da Bem-Aventurada Virgem Maria, para Todos os Santos e Santas, para festivais cujos santos(as) não são venerados(as) como mártires, para a dedicação de uma igreja, para a Santa Eucaristia na Quinta-Feira Santa e em ação de graças pela Santa Eucaristia e pelo Santo Batismo. É utilizado para casamentos e batismos. Deve ser utilizado, também, para funerais.

O vermelho é utilizado durante a Semana Santa (à exceção da Santa Eucaristia da Quinta-Feira Santa), em Pentecostes e em festivais de santos(as) venerados(as) como mártires. Também é apropriado para celebrações que enfatizam os dons do Espírito Santo, e é, desse modo, adequado para confirmações e ordenações. Os paramentos são tradicionalmente removidos na Sexta-Feira da Paixão e no Sábado Santo, mas o vermelho (ou o preto) é a cor litúrgica para a Sexta-Feira Santa.

O roxo é a cor da Quaresma (desde a Quarta-Feira de Cinzas até o dia antes do Domingo de Ramos). Também pode ser utilizado em funerais e no Memorial de Todas as Almas (em-

bora o branco, ou o preto, sejam preferíveis). O pano-cru, ou pano-de-saco, pode ser utilizado em substituição ao roxo, na Quaresma. Nesse último caso, paramentos de pano-cru são geralmente decorados em carmim ou roxo, com motivos que remetem aos instrumentos da paixão de Cristo.

Violeta, ou azul-escuro são as cores preferenciais para o Advento, também podendo ser empregado o roxo.

É possível utilizar o rosa como alternativa no Terceiro Domingo do Advento e no Quarto Domingo da Quaresma, para expressar a alegria da breve interrupção do jejum penitencial dessas quadras.

O verde é usado no Tempo Comum, entre o dia após a Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo e o dia anterior à Quarta-Feira de Cinzas, e entre o dia após Pentecostes até o dia anterior ao Primeiro Domingo do Advento.

10) Calendário

Na impressão do Calendário, as Festas Principais se encontram em **negrito, vermelho** e **CAIXA ALTA**. Os festivais estão marcados em **vermelho**. Festas menores encontram-se em texto simples.

Janeiro

- 1 **SANTO NOME E CIRCUNCISÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**
- 2 Basílio Magno e Gregório de Nazianzo, Bispos e Mestres na Fé, 379 e 389

6 EPIFANIA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

- 10** William Laud, Arcebispo de Cantuária e Mártir da Fé, 1645
- 13** Hilário de Poitiers, Bispo e Mestre na Fé, 367
- 17** Antão do Egito, Ermitão e Abade, 356
- 18** **Confissão de Pedro, Apóstolo**
- 20** Fabiano, Bispo e Mártir da Fé, 250
- 21** Agnes de Roma, Mártir da Fé, 304
- 22** Vicente de Saragoça, Diácono e Mártir da Fé, 304
- 23** Sumio Takatsu, Bispo da IEAB e Mestre na Fé, 2004
- 24** Francisco de Sales, Bispo e Mestre na Fé, 1622
- 25** **Conversão de Paulo, Apóstolo**
- 26** Timóteo, Tito e Silas, Companheiros de Paulo, Apóstolo
- 27** João Crisóstomo, Bispo, Liturgista e Mestre na Fé, 407
- Lídia, Dorcas e Febe, Diácona e Sustentadoras da Missão
- 28** Tomás de Aquino, Sacerdote e Mestre na Fé, 1274
- 29** André Rublev, Monge e Iconógrafo, 1430
- 30** Carlos Stuart, Mártir da Fé, 1649
- 31** João Bosco, Sacerdote e Educador, 1888

Fevereiro

- 1 Brígida de Kildare, Religiosa, 525
- 2 **APRESENTAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO TEMPLO**
- 3 Ansgário de Hamburgo, Missionário, 865
- 4 Cornélio, o Centurião, Séc. I
- 6 Mártires do Japão, 1597
- 7 Sepé Tiaraju, Testemunha Profética, 1756
- 10 Escolástica, Religiosa, 543
- 12 Dorothy Mae Stang, Religiosa e Mártir da Caridade na Amazônia, 2005
- 13 Absalom Jones, Primeiro Sacerdote Afrodescendente na Comunhão Anglicana, 1818
- 14 Cirilo e Metódio, Monges e Bispos, Missionários, 869 e 885
- Valentino, Mártir da Fé, 269
- 15 Thomas Bray, Sacerdote e Missionário, 1730
- 17 Janani Luwum, Arcebispo e Mártir da Caridade, 1977
- 18 Martinho Lutero, Reformador, 1546
- 23 Policarpo de Esmirna, Bispo e Mártir da Fé, 156
- 24 **Matias, Apóstolo**
- 26 Florence Li Tim Oi, Sacerdotisa e Testemunha Profética, 1992
- 27 George Herbert, Sacerdote e Poeta, 1633

Março

- 1 Davi de Gales, Bispo, 601
- 2 Chad de Lichfield, Bispo, 672
- 3 John e Charles Wesley, Sacerdotes e Reformadores, 1791, 1788
- 7 Perpétua e Felicidade, Mártires da Fé, 202
- 8 Carman Wolff Hunter, Missionária e Educadora, 2000
- 9 Gregório de Nissa, Bispo e Mestre na Fé, 394
Olavo Ventura Luiz, Bispo Primaz da IEAB, 1993
- 12 Gregório Magno, Bispo de Roma, 604
- 13 James Theodore Holly, Bispo, Missionário e Testemunha Profética, 1911
Dulce dos Pobres, Freira, Missionária e Testemunha Profética, 1992
- 17 Patrício, Bispo e Missionário, 460
- 18 Cirilo, Bispo e Mestre na Fé, 386
- 19 José de Nazaré
- 20 Cuthbert de Lindisfarne, Bispo e Missionário, 687
Thomas Ken, Bispo e Músico, 1711
- 21 Thomas Cranmer, Arcebispo de Cantuária, Reformador e Mártir da Fé, 1556
- 24 Oscar Romero, Arcebispo e Mártir da Caridade, 1980

- 25 ANUNCIAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO À BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA**
- 27** Charles Henry Brent, Bispo das Filipinas e Nova Iorque, Missionário e Ecumenista, 1929
- 29** John Keble, Sacerdote e Reformador, 1866
- 31** John Donne, Sacerdote e Poeta, 1631

Abril

- 1** Frederick Denison Maurice, Sacerdote e Mestre na Fé, 1872
- 2** Richard de Chichester, Bispo, 1253
- 4** Martin Luther King, Líder Comunitário e Mártir da Fé, 1968
- 5** Pandita Mary Ramabai, Missionária, 1922
- 9** Dietrich Bonhoeffer, Mestre na Fé e Mártir da Fé, 1945
- 10** William Law, Sacerdote e Mestre na Fé, 1761
- 12** Nilde Cunha (Ir. Maria), Sacerdotisa e Religiosa, 2002
- 21** Anselmo, Arcebispo de Cantuária e Mestre na Fé, 1109
- 22** Mary Packard, Missionária, 1940
- 23** Jorge, Mártir da Fé, 304
- 24** Sete Mártires da Irmandade Melanésia, Mártires da Fé, 2003

- 25 Marcos, Evangelista
- 29 Catarina de Sena, Mestre na Fé, 1380

Maio

- 1 Felipe e Tiago Menor, Apóstolos
- 2 Atanásio de Alexandria, Bispo, 373
- 4 Mônica, Sustentadora da Missão, 387
- 5 Primeira Ordenação Feminina na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1985
- 8 Juliana de Norwich, Religiosa e Mística, 1417
- 16 Mártires do Sudão, 1983-2005
- 19 Dunstan, Abade e Arcebispo de Cantuária, 988
- 20 Alcuíno de York, Diácono e Mestre na Fé, 804
- 21 Helena, Sustentadora da Missão, 330
- 25 Venerável Beda, Monge e Historiador, 735
- 26 Agostinho de Cantuária, Primeiro Arcebispo de Cantuária, 605
- 27 João Calvino, Reformador, 1564
- 28 Lanfranco, Prior, Arcebispo de Cantuária e Mestre na Fé, 1089
- 31 Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria

Junho

- 1 Primeiro Culto da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1890
- Justino de Roma, Mártir da Fé, 167

- 2 Mártires de Lyon, Mártires da Fé, 177
James Watson Morris, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1954
- 3 Mártires de Uganda, Séc. XIX
Lucien Lee Kinsolving, Primeiro Bispo Residente da IEAB e Missionário, 1929
- 4 João XXIII (Angelo Giuseppe Roncalli), Papa e Reformador, 1963
Isabel de Portugal, Testemunha Profética, 1336
William Cabell Brown, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1927
- 5 John Gaw Meem, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1921
- 6 Américo Vespúcio Cabral, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1937
- 7 Antônio Machado Fraga, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1934
- 8 Vicente Brande, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1940
- 9 Columba, Abade de Iona e Missionário, 597
Efrém da Síria, Diácono, Músico e Mestre na Fé, 373
- 11 Barnabé, Apóstolo
- 12 Enmegahbowh, Primeiro Sacerdote Indígena na Comunhão Anglicana, 1902
- 13 Antônio de Lisboa, Frade, Sacerdote e Mestre na Fé, 1231

- 15 Evelyn Underhill, Mística e Mestre na Fé, 1941
- 18 Bernard Mizeki, Catequista e Mártir na Rodésia, 1896
- 22 Albano, Primeiro Mártir nas Ilhas Britânicas, 250
- 24 **Natividade de João Batista**
- 27 Cirilo de Alexandria, Bispo e Mestre na Fé, 444
Agostinho Guillon Sória, Primeiro Bispo da Diocese Anglicana de Brasília, 1996
- 28 Irineu de Lyons, Bispo e Mestre na Fé, 200
Egmont Machado Krischke, Primeiro Bispo Primaz da IEAB e Mestre na Fé, 1971
- 29 **Pedro e Paulo, Apóstolos**
- 30 Jaci Correia Maraschin, Sacerdote da IEAB, Músico e Mestre na Fé, 2009

Julho

- 6 Jan Hus, Reformador e Mártir da Fé, 1415
Thomas More, Mestre na Fé, 1535
Plínio Lauer Simões, Bispo da IEAB e Incentivador da Ordenação Feminina na IEAB, 1994
- 9 Mártires da China, Séc. XVIII e XIX
- 11 Bento de Núrsia, Abade de Montecassino, 550
- 15 Boaventura, Frade e Mestre na Fé, 1274
- 17 William White, Bispo da Pensilvânia, 1836

- 18 Antônio Vieira, Sacerdote e Testemunha Profética, 1697
- 19 Macrina, Freira e Mestre na Fé, 379
- 20 Margarida de Antioquia, Mártir da Fé, Séc. IV
Bartolomeu de las Casas, Bispo, Frade e Missionário, 1566
- 22 **Maria Madalena, Apóstola**
- 23 Brígida da Suécia, Mística e Abadessa, 1373
- 24 Thomas Kempis, Sacerdote, 1471
- 25 **Tiago, Apóstolo**
- 26 Ana e Joaquim, mãe e pai da Bem-Aventurada Virgem Maria
- 27 William Reed Huntington, Sacerdote e Propositor do Quadrilátero de Lambeth, 1909
- 29 Maria, Marta e Lázaro, Sustentadores da Missão
- 30 William Wilberforce, Testemunha Profética, 1833
- 31 José de Arimateia, Sustentador da Missão
Inácio de Loyola, Sacerdote e Reformador, 1556

Agosto

- 4 Jean-Baptiste Vianney, Sacerdote e Místico, 1859
- 6 **TRANSFIGURAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**
- 7 João Yasoji Ito, Sacerdote da IEAB e Missionário, 1969
- 8 Domingos de Gusmão, Sacerdote e Frade, 1221

- 10 Lourenço, Diácono e Mártir da Fé, 258
- 11 Clara de Assis, Abadessa e Mística, 1253
- 13 Florence Nightingale, Testemunha Profética, 1910
- 15 Bem-Aventurada Virgem Maria
- 20 Bernardo de Claraval, Abade e Mestre na Fé, 1153
Jonathan Myrick Daniels, Mártir da Caridade e Defensor de Direitos Cívicos, 1965
- 24 Bartolomeu, Apóstolo
- 27 Hélder Câmara, Bispo e Testemunha Profética, 1999
- 28 Agostinho de Hipona, Bispo e Mestre na Fé, 430
- 29 Martírio de João Batista
Athalício Theodoro Pithan, Primeiro Bispo Brasileiro da Comunhão Anglicana e Missionário, 1966
- 31 Aidan de Lindisfarne, Bispo e Missionário, 651

Setembro

- 2 Mártires da Nova Guiné, Séc. XX
- 5 Teresa de Calcutá, Madre e Liderança Profética, 1997
- 7 Dia da Pátria
- 8 Natividade da Bem-Aventurada Virgem Maria
- 9 Constância e Mártires de Memphis, Mártires da Caridade, 1878

- 14 **Santa Cruz**
- 15 Cipriano de Cartago, Mártir, 258
- 16 Ninian, Bispo e Missionário na Escócia, 432
Edward Bouverie Pusey, Sacerdote e Reformador,
Líder do Movimento de Oxford, 1882
- 17 Hildegarda de Bingen, Madre, Mística e Mestre na Fé, 1170
- 19 Teodoro de Tarso, Arcebispo de Cantuária, 690
- 20 John Coleridge Patteson, Bispo da Melanésia, e seus companheiros, Missionários e Mártires da Fé, 1871
- 21 **Mateus, Apóstolo e Evangelista**
- 25 Lancelot Andrewes, Bispo de Winchester e Mestre na Fé, 1626
- 27 Vicente de Paulo, Sacerdote e Missionário, 1660
- 29 **Arcanjo Miguel e Todos os Anjos**
- 30 Jerônimo, Sacerdote, Monge em Belém e Mestre na Fé, 420

Outubro

- 4 Francisco de Assis, Diácono e Frade, 1226
- 6 William Tyndale, Mártir da Fé, e Miles Coverdale, Mestre na Fé, Séc. XVI
- 9 Dinis de Paris e seus confrades, Mártires da Fé, 250
- 11 Filipe, Diácono e Evangelista

- 15 Teresa de Ávila, Priora, Mística e Mestre na Fé, 1582
- 16 Nicholas Ridley e Hugh Latimer, Bispos e Mártires da Fé, 1555
- 17 Inácio de Antioquia, Bispo e Mártir da Fé, 115
- 18 **Lucas, Evangelista**
- 23 **Tiago de Jerusalém, Irmão de nosso Senhor Jesus Cristo e Mártir da Fé, 62**
- 25 Crispim e Crispiniano, Missionários e Mártires da Fé, 287
- 28 **Simão e Judas, Apóstolos**
- 31 Dia da Reforma

Novembro

- 1 **TODOS OS SANTOS E SANTAS**
- 2 Memorial de Todas as Almas
- 3 Richard Hooker, Sacerdote e Mestre na Fé, 1600
Martinho de Porres, Frade e Testemunha Profética, 1639
- 6 William Temple, Arcebispo de Cantuária e Mestre na Fé, 1944
- 8 Todos os Santos e Santas da Comunhão Anglicana
- 10 Alice Kinsolving, Sustentadora da Missão, 1944
- 11 Martinho de Tours, Monge e Bispo, 397
- 13 Charles Simeon, Sacerdote, 1836

- 14 Samuel Seabury, Primeiro Bispo da Igreja Episcopal dos Estados Unidos e Testemunha Profética, 1796
- 16 Margarida da Escócia, Reformadora e Testemunha Profética, 1093
- 18 Hilda de Whitby, Abadessa, 680
- 19 Isabel da Hungria, Testemunha Profética, 1231
- 20 Zumbi dos Palmares, 1695
Dia da Consciência Negra
- 22 Cecília, Mártir da Fé, 280
C. S. Lewis, Mestre na Fé, 1963
- 23 Clemente de Roma, Bispo, 100
- 25 Catarina de Alexandria, Mártir da Fé, 305
- 30 **André, Apóstolo**

Dezembro

- 3 Francisco Xavier, Sacerdote e Missionário, 1552
- 4 João Damasceno, Religioso e Mestre na Fé, 749
- 5 Clemente de Alexandria, Sacerdote e Mestre na Fé, 210
- 6 Nicolau, Bispo e Testemunha Profética, 326
- 7 Ambrósio de Milão, Bispo e Mestre na Fé, 397

- 10 Karl Barth, Mestre na Fé, 1968
Thomas Merton, Monge e Místico, 1968
Dia Internacional dos Direitos Humanos
- 13 Luzia, Mártir da Fé, 304
- 14 João da Cruz, Monge, Místico e Mestre na Fé, 1591
- 21 **Tomé, Apóstolo**
- 22 Chico Mendes, Testemunha Profética, 1988
- 25 **NATIVIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**
- 26 **Estevão, Diácono e Mártir da Fé**
- 27 **João, Apóstolo e Evangelista**
- 28 **Santos Inocentes**
- 29 Thomas Becket, Arcebispo de Cantuária e Mártir da Caridade, 1170
- 31 John Wyclif, Reformador e Precursor da Reforma, 1384

Datas Móveis do Calendário do Ano Cristão – 2016-2050

Ano	Ano Cristão	4ª Feira de Cinzas	Páscoa	Ascensão	Pentecostes	1º Domingo do Advento
2016	C	10/02	27/03	05/05	15/05	27/11
2017	A	01/03	16/04	25/05	04/06	03/12
2018	B	14/02	01/04	10/05	20/05	02/12
2019	C	06/03	21/04	30/05	09/06	01/12
2020	A	26/02	12/04	21/05	31/05	29/11
2021	B	17/02	04/04	13/05	23/05	28/11
2022	C	02/03	17/04	26/05	05/06	27/11
2023	A	22/02	09/04	18/05	28/05	03/12
2024	B	14/02	31/03	09/05	19/05	01/12
2025	C	05/03	20/04	29/05	08/06	30/11
2026	A	18/02	05/04	14/05	24/05	29/11
2027	B	10/02	28/03	06/05	16/05	28/11
2028	C	01/03	16/04	25/05	04/06	03/12
2029	A	14/02	01/04	10/05	20/05	02/12
2030	B	06/03	21/04	30/05	09/06	01/12
2031	C	26/02	13/04	22/05	01/06	30/11
2032	A	11/02	28/03	06/05	16/05	28/11
2033	B	02/03	17/04	26/05	05/06	27/11
2034	C	22/02	09/04	18/05	28/05	03/12
2035	A	07/02	25/03	03/05	13/05	02/12
2036	B	27/02	13/04	22/05	01/06	30/11
2037	C	18/02	05/04	14/05	24/05	29/11
2038	A	10/03	25/04	03/06	13/06	28/11
2039	B	23/02	10/04	19/05	29/05	27/11
2040	C	15/02	01/04	10/05	20/05	02/12
2041	A	06/03	21/04	30/05	09/06	01/12
2042	B	19/02	06/04	15/05	25/05	30/11
2043	C	11/02	29/03	07/05	17/05	29/11
2044	A	02/03	17/04	26/05	05/06	27/11
2045	B	22/02	09/04	18/05	28/05	03/12
2046	C	07/02	25/03	03/05	13/05	02/12
2047	A	27/02	14/04	23/05	02/06	01/12
2048	B	19/02	05/04	14/05	24/05	29/11
2049	C	03/03	18/04	27/05	06/06	28/11
2050	A	23/02	10/04	19/05	29/05	27/11

Ofícios Diários da Palavra

§ *Introdução*

Desde os primeiros tempos, as pessoas cristãs se reuniram em horários regulares durante cada dia e noite para responder à palavra de Deus com louvor em nome de toda a criação, e com intercessões em favor da salvação do mundo.

Os Ofícios Diários da Palavra são momentos de parar em meio a agitação da vida cotidiana e recordar as ações de Deus.

Segundo a antiga tradição, e a exemplo do que se fazia na Igreja Apostólica, costumou-se, fosse através da devoção privada ou de ofícios litúrgicos públicos, orar a certas horas do dia, mesmo no meio do trabalho.

Com o decorrer dos tempos, a tradição cristã elaborou diversos ritos para estas horas de Oração.

O Ofício Diário da Palavra, seja ele realizado ocasional ou regularmente, destina-se a ajudar as pessoas cristãs do nosso tempo a tomar parte neste privilégio e dever, que são de todo o povo de Deus.

Os Ofícios Diários da Palavra têm como ponto central as leituras bíblicas.

A Sagrada Escritura é fundamental nestas Liturgias e, em conjunto com a quadra do Calendário Eclesiástico, determina o tema do Culto, de modo que a Igreja é conduzida a proclamar os grandes eventos da História do Cristianismo

Além das Matinas/Oração da Manhã e Vésperas/Oração da Tarde, também dispomos neste livro dos ofícios da Hora Sexta/Meio-Dia e de Completas/Oração da Noite proporcionando, assim, a todas as pessoas fiéis que assim desejem, momentos importantes de adoração, meditação e oração a Deus.

§ Orações da Manhã e da Tarde

No século IV, se não antes, Matinas/Oração da Manhã e Vésperas/Oração da Tarde emergiram como horários predominantes para realização litúrgica e celebração pública dos Ofícios Diários da Palavra.

Na Oração da Manhã ou da Tarde, quem oficia lidera as demais pessoas na adoração, conduzindo-as através do mistério da fé e permitindo que toda a congregação entre na presença de Deus para lhe dar glória.

É pois de suma importância que a preparação destes Ofícios seja feita de forma cuidadosa e responsável por quem oficia, ou pelas equipes locais de Liturgia.

É importante que aquelas pessoas que se preparam para tomar parte na Celebração da Oração da Manhã ou da Tarde tenham uma clara compreensão da natureza deste Culto e de como as partes desta Liturgia se complementam.

A Oração da Manhã ou da Tarde pode ser celebrada de diferentes maneiras permitindo assim uma considerável variação local e possibilitando escolhas dentro de uma estrutura comum, como por exemplo:

*Uma simples forma de oração no início ou no final do dia;
Liturgia da Palavra para a Oração Eucarística
que se seguirá imediatamente;
ou Principal Celebração do dia.*

O essencial é que a Oração da Manhã ou da Tarde tenha clareza litúrgica e um justo equilíbrio entre os elementos da Palavra, Oração e Louvor, entre hinos e momentos de silêncio, tendo como propósito levar a congregação a dar glória a Deus enquanto ora, canta e medita nas Escrituras.

Na Oração da Manhã ou da Tarde usa-se a expressão oficiante para indicar a pessoa dirigente, seja clériga ou leiga, a não ser quando haja uma indicação específica de presbítero(a) ou bispo(a).

§ Acolhida

Quem oficia deve acolher as demais pessoas através de uma saudação inicial.

§ Silêncio

Períodos de silêncio podem ser mantidos em diferentes pontos da Oração da Manhã ou da Tarde, sendo particularmente apropriado no início do Ofício, após as leituras e o sermão, e durante as orações.

§ Cântico ou Hino

Pode-se inserir um hino, salmo ou música antes ou após as sentenças introdutórias.

§ Sentenças Iniciais

Quem oficia deve criar a atmosfera para a adoração, sendo apropriado que o Ofício inicie com algumas sentenças bíblicas introdutórias.

Além das sentenças gerais, devem ser usadas sentenças ocasionais e temáticas próprias para determinadas quadras do Ano Cristão.

Quem oficia pode substituir as sentenças aqui reunidas por quaisquer outras sentenças das Santas Escrituras, como também, em casos especiais, ler tanto a parte de quem oficia como a do povo.

Qualquer um dos versículos iniciais retirados a partir das Sagradas Escrituras, incluindo os designados para quadras ou dias específicos, podem ser usados a qualquer momento, a critério de quem oficia.

§ Confissão de Pecados (Orações Penitenciais)

A confissão de pecados deve ser usada quando a Oração da Manhã ou da Tarde for a principal Celebração Dominical, podendo, em outras ocasiões, ser substituída por um Kyrie, Glória, hino, canção, ou outras orações penitenciais.

A parte penitencial pode ser omitida, exceto em dias de jejum ou nas quadras penitenciais, passando-se das Sentenças Introdutórias diretamente para o Invitatório (Abre, ó Senhor, os nossos lábios...).

§ Invitatório e Salmo

Quem Oficia deve dirigir uma invocação à adoração composta por antífonas litúrgicas responsórias chamando a congregação a concentrar a sua atenção em Deus Todo-Poderoso.

As antífonas próprias das páginas 69 e 70 podem ser utilizadas como antífonas aos Salmos Invitatórios.

Além das antífonas gerais devem ser usadas antífonas ocasionais e temáticas próprias para as quadras do Ano Eclesiástico, seguindo-se com a recitação em uníssono ou o canto de um dos Salmos Invitatórios: Venite ou Jubilate.

Na Semana da Páscoa até o Dia de Pentecostes inclusive, deverá ser recitado ou cantado o Pascha Nostrum em vez do Salmo Invitatório.

§ Salmos

É feita a recitação de um ou mais Salmos, sendo ao final de cada Salmo, ou após cada grupo de Salmos, cantado ou dito o Gloria Patri.

Com Salmos bíblicos e Cânticos podem ser utilizadas antífonas dos próprios Salmos, ou dos versículos de abertura da Oração da Manhã ou da Tarde, ou ainda outras passagens das Sagradas Escrituras.

§ Lições

Os Salmos e as Leituras Bíblicas indicados para a Oração da Manhã ou da Tarde estão organizados no Lecionário de Ofícios Diários em três ciclos (anos A, B e C) para todo o Ano Cristão às páginas 1011 e seguintes, exceto quando a Oração da Manhã ou da Tarde for a principal Celebração dominical, ou for usada em substituição à Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística, quando os próprios do Lecionário Dominical (anos A, B e C) devem ser utilizados.

Podendo também serem usados, de forma opcional e sujeitos às regras de precedência determinadas no calendário do Ano Cristão, os próprios indicados para comemoração de um(a) santo(a), os próprios Comum dos Santos e Santas, e para ocasiões variadas.

*Nos casos em que a Oração da Manhã ou da Tarde for utilizada em substituição à Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística jamais poderá ser omitida a **proclamação** do Evangelho.*

Após cada leitura bíblica pode guardar-se um momento de silêncio.

Cânticos serão recitados ou entoados após cada leitura bíblica.

Se as três leituras forem usadas, o Evangelho é lido após o segundo cântico.

Quando as circunstâncias exigirem, pode-se cantar um hino, em lugar do Cântico.

§ Cânticos sugeridos para a Oração da Manhã:

	<i>Depois da Leitura do Primeiro Testamento</i>	<i>Depois da Leitura do Segundo Testamento</i>
<i>Domingo</i>	<i>Benedictus es, Domine</i>	<i>Te Deum Laudamus</i>
	<i>Advento: Deus misereatur</i>	<i>Advento e</i>
	<i>Quaresma: Kyrie Pantokrator</i>	<i>Quaresma: Benedictus</i>
	<i>Páscoa: Cantate Domino</i>	
<i>Segunda-feira</i>	<i>Te Deum Laudamus</i>	<i>Magna et mirabilia</i>
<i>Terça-feira</i>	<i>Benedicite Omnia Opera</i>	<i>Dignus es</i>
<i>Quarta-feira</i>	<i>Benedictus</i>	<i>Benedictus es, Domine</i>
	<i>Quaresma: Kyrie Pantokrator</i>	
<i>Quinta-feira</i>	<i>Cantate Domino</i>	<i>Gloria in Excelsis</i>
		<i>Advento e</i>
		<i>Quaresma: Magna et mirabilia</i>
<i>Sexta-feira</i>	<i>Dignus es</i>	<i>Quaerite Dominum</i>
	<i>Quaresma: Kyrie Pantokrator</i>	
<i>Sábado</i>	<i>Benedicite</i>	<i>Magna et mirabilia</i>
<i>Em festas relacionadas a nosso Senhor Jesus Cristo e festas maiores:</i>		
	<i>Benedictus Dominus</i>	<i>Te Deum Laudamus</i>

§ Cânticos sugeridos para a Oração da Tarde:

	<i>Depois da Leitura do Primeiro Testamento</i>	<i>Depois da Leitura do Segundo Testamento</i>
<i>Domingo</i>	<i>Magnificat</i>	<i>Nunc Dimittis</i>
<i>Segunda-feira</i>	<i>Borum est Confiteri</i>	<i>Nunc Dimittis</i>
	<i>Na Quaresma: Kyrie Pantokrator</i>	
<i>Terça-feira</i>	<i>Benedictus es</i>	<i>Magnificat</i>

<i>Quarta-feira</i>	<i>Benedicite</i>	<i>Nunc Dimittis</i>
<i>Quinta-feira</i>	<i>Deus misereatur</i>	<i>Magnificat</i>
<i>Sexta-feira</i>	<i>Benedictus es</i>	<i>Nunc Dimittis</i>
<i>Sábado</i>	<i>Pascha nostrum</i>	<i>Magnificat</i>
<i>Em festas relacionadas a nosso Senhor Jesus Cristo e festas maiores:</i>		
	<i>Magnificat</i>	<i>Nunc Dimittis</i>
<i>Se for usada apenas uma leitura bíblica, o cântico sugerido é sempre o Magnificat.</i>		

§ Sermão

O sermão pode vir depois das leituras bíblicas, antes ou depois das orações, após o Ofício, ou pode ser omitido, exceto aos Domingos e Festas Principais. O sermão deve ser substituído pela leitura de trechos de livros autorizados sempre que quem oficia não tiver licença do(a) bispo(a) para pregar sermões próprios.

§ Credo

O Credo Apostólico pode ser omitido ou substituído pela Paráfrase ou por uma outra Afirmação de Fé autorizada, exceto se a Oração da Manhã e da Tarde for a principal Celebração dominical ou em Festas Principais, quando deve ser dito.

Quando a Oração da Manhã ou da Tarde for usada como a Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística, o Credo Apostólico pode ser substituído pelo Credo Niceno.

Neste caso deve-se passar do Credo para a saudação: “O Senhor seja com vocês...”, e orando-se diretamente a Coleta do Dia e as Orações do Povo que devem estar de acordo com as rubricas da página 286.

§ Ofertório

Podem ser recolhidas e apresentadas Ofertas durante a Oração da Manhã ou da Tarde.

Nos casos em que a Oração da Manhã ou da Tarde for utilizada em substituição à Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística, a Saudação da Paz deve anteceder o Ofertório, passando-se logo após para a Oração Eucarística. A Oração da Manhã ou da Tarde pode também ser utilizada como Liturgia da Palavra para Santa Comunhão sob Circunstâncias Especiais, neste caso a Saudação da Paz deve anteceder o Ofertório, passando-se logo após para o Rito de Ação de Graças e Comunhão na página 362.

Quem oficia pode iniciar e encerrar o Ofertório com quaisquer sentenças das Escrituras Sagradas.

Durante o Ofertório pode-se cantar um Salmo ou um hino.

§ Pai nosso, Orações e Coletas

Omite-se da Oração da Manhã ou da Tarde a Oração do Pai nosso quando esta for utilizada em substituição a Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística.

São ditas: a Oração do Pai nosso, um Sufrágio, a Coleta do Dia e da Quadra do Ano Cristão, quando houver.

Então, são ditas algumas coletas gerais, tais como: Pela Paz, Pela Graça, Pelas Autoridades Nacionais e Locais, Pela Igreja e sua Membresia, Por toda a Humanidade, entre outras.

As coletas gerais podem ser substituídas por orações espontâneas, a cargo das pessoas da congregação. Pode ser usada uma das intercessões deste livro ou litanias autorizadas. Também podem ser dados, por quem Oficia, tópicos para orações, seguidos de orações silenciosas.

Mas, qualquer que seja a forma escolhida, é essencial que as Orações sejam concluídas com Ações de Graças, podendo ser precedidas por uma música ou hino.

A Oração Geral de Ação de Graças deve ser dita conjuntamente por quem oficia e pela Congregação. Pode ser usada uma das Orações Gerais de Ação de Graças contidas neste Livro, ou serem substituídas por outras Orações de Ação de Graças autorizadas.

§ Orações Conclusivas

A Oração da Manhã ou da Tarde termina com uma das seguintes Orações Conclusivas: a paz, a graça, a Antiga Bênção de Números 6.24-26, podendo ainda serem substituídas por um outro versículo adequado das Sagradas Escrituras.

Estando porém presentes um(a) bispo(a) ou presbítero(a), a congregação pode ser despedida com uma Bênção.

§ Oração do Meio-Dia

Tanto na celebração comunitária como na recitação individual, a estrutura essencial da Oração do Meio-Dia é sempre a mesma: um diálogo entre Deus e a humanidade.

A Oração do Meio-Dia é o momento de parar a agitação da vida cotidiana e recordar as ações de Deus. E consiste basicamente da oração, louvor e intercessão a Deus pelas necessidades do mundo, segundo a determinação de Cristo em Lucas 18.1 “É preciso orar sempre, sem jamais desanimar” sendo composta por responsórios, recitação de Salmos e cânticos, leitura de passagens bíblicas e orações de coletas diversas.

Antes deste Ofício é apropriado que a igreja esteja arrumada de forma a criar um ambiente de recolhimento e meditação.

As velas do altar devem estar acesas durante o Ofício, da Páscoa até o Dia de Pentecostes, inclusive, o Círio Pascal

já deve estar aceso em um lugar de destaque antes que cheguem as pessoas da congregação.

Não é apropriado haver prelúdio musical na entrada processional, quem oficia deve entrar no templo em silêncio.

As orações e coletas diversas contidas no Ofício podem ser substituídas por orações espontâneas, a cargo das pessoas da congregação. Também podem ser dados, por quem oficia, tópicos para orações, seguidos de orações silenciosas.

Além das passagens bíblicas contidas no Ofício, outras podem ser anunciadas por quem oficia.

Entre as passagens bíblicas, diferentes pessoas podem partilhar suas meditações.

É importante guardar momentos de silêncio entre as diversas orações, bem como entre a recitação ou canto dos salmos.

Hinos, músicas instrumentais, ou cantos corais podem ser introduzidos no final deste ofício.

§ Oração da Noite (Compleatas)

As Compleatas são a última oração do dia.

Este Ofício deve ser usado antes de iniciar o descanso noturno, ainda que, eventualmente, já passe da meia-noite.

Antes deste Ofício, a igreja deve estar na penumbra, deixando ligadas a menor quantidade possível de luzes artificiais.

Não é apropriado haver prelúdio musical na entrada processional, quem oficia deve entrar no templo em silêncio.

Quando as pessoas oficiantes entram, uma ou duas tochas/velas acesas podem estar à frente da procissão para facilitar o deslocamento.

Desde a Páscoa até o Dia de Pentecostes, inclusive, o Círio Pascal já deve estar aceso no centro do santuário ou em um lugar de destaque antes que cheguem as pessoas da congregação, então quem oficia pode, se desejar, aproximar-se dele para iniciar o Ofício.

Para acender as velas do altar e em outros lugares, a chama pode ser tirada do círio pascal, durante o tempo pascal.

O Ofício de Completas começa sempre com uma sentença inicial e lição breve, sendo em seguida recomendável um exame de consciência.

Na celebração comunitária deste ofício, este exame é feito com um tempo de silêncio e um ato penitencial ou confissão de pecados. Após o que pode ser cantado um hino.

Os salmos transcritos no Ofício de Completas foram escolhidos por falarem sobretudo da confiança em Deus, mas podem, no entanto, se assim for desejado, serem substituídos pelos salmos do domingo.

Logo depois da salmodia, há uma leitura breve, seguida de um responsório, kyrie, orações e coletas.

A seguir, diz-se o cântico Nunc dimittis, com a respectiva antifona. Este cântico é, de certo modo, o ponto culminante de toda esta liturgia.

Sendo encerrado o ofício com oração conclusiva e despedida própria.

Oração da Manhã

*Usa-se a expressão oficiante para indicar a pessoa que dirige,
seja clériga ou leiga, a não ser quando haja uma indicação
específica de presbítero(a) ou bispo(a).*

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*O Ofício inicia com uma das seguintes saudações,
ou ainda com uma saudação espontânea:*

ACOLHIDA

Reunimo-nos como família de Deus,
para lhe oferecer louvor e ações de graças,
escutar e acolher a sua Palavra,
apresentar-lhe as necessidades do mundo,
implorar-lhe o perdão dos nossos pecados
e pedir a sua graça,
a fim de que, mediante seu Filho, Jesus Cristo,
nos entreguemos ao seu serviço.

ou

Bendito sejas ó Deus Pai e Mãe,
por teu Filho, nosso irmão Jesus Cristo,
e pela presença da Ruáh Divina, teu Espírito de amor.
**Glória a ti, ó santa e bendita Trindade,
agora e para sempre. Amém.**

Tu nos concedeste a Igreja, a qual fizeste Una, Santa,
Católica e Apostólica.
Em tua Igreja anunciamos o teu Reinado Vindouro;
em tua Igreja conhecemos a transformação;
em tua Igreja vivenciamos a cura e a reconciliação.

**Pelo teu Santo Espírito, Ventania Divina,
mantém-nos fiéis à unidade, santidade, catolicidade
e fé apostólica da tua Igreja. Amém.**

Guarda-se um momento de silêncio.

*Pode-se cantar um hino ou salmo antes
ou após as sentenças iniciais.*

SENTENÇAS INICIAIS

Este é o dia que o Senhor fez.

Vamos nos regozijar e nos alegrar nele.

Desde o oriente até o ocidente,
seja louvado o nome do Senhor.

**Excelso é o SENHOR acima de todas as nações;
sua glória está acima dos céus. (Sl 113.4)**

ou

Graça e Paz a vocês, da parte de Deus nosso Pai
e do Senhor Jesus Cristo. (Fl 1.2)

**Graças a Deus que nos dá a vitória por meio
de nosso Senhor Jesus Cristo. (I Co 15.57)**

ou

Envia a tua luz e a tua verdade, para que elas me guiem;
e me levem ao teu santo monte e à tua morada.

**Possa eu então chegar ao altar de DEUS, a DEUS,
que é a minha grande alegria; e louvar-te ao som da
harpa, ó DEUS, DEUS meu! (Sl 43.3-4)**

ou

Eu me alegrei quando me disseram:
Vamos à casa do SENHOR. (Sl 122.1)
**O SENHOR está no seu santo templo;
cale-se diante dele toda a terra. (Hb 2.20)**

ou

Mas a hora vem, e é agora, em que adorarão
verdadeiramente a Deus em espírito e verdade;
porque Deus procura a quem assim o adore.
**Deus é Espírito, e quem o adora deve adorá-lo
em espírito e verdade. (Jo 4.23-24)**

ou

Porque assim diz aquele que habita na eternidade,
e cujo nome é Santo: Eu habito num alto e santo lugar;
mas estou com as pessoas oprimidas e humilhadas.
**Para reanimar o espírito das pessoas humilhadas,
e para vivificar o coração das oprimidas. (Is 57.15)**

ou

Sejam bem aceitas as palavras de minha boca, e o meditar
de meu coração, perante a tua face, ó SENHOR, rocha
minha e redentor meu! (Sl 19.15)

*Além das sentenças gerais devem ser usadas as seguintes sentenças
ocasionais de acordo com a quadra do Ano Cristão.*

Advento

Estejam sempre alegres em suas vidas no Senhor.

Repito: Alegrem-se. O Senhor virá logo. (*Fl 4.4-5*)

Amém. Vem, Senhor Jesus. (*Ap. 22.20*)

Natal

Foi assim que Ele mostrou o seu amor por nós:

Ele mandou seu único Filho ao mundo para termos vida por meio dele. (*I Jo 4.9*)

A Palavra se fez carne e habitou entre nós, cheia de graça e de verdade. (*Jo 1.14*)

Epifania

Dei-te como luz para as nações, para seres a minha salvação até a extremidade da terra. (*Is 49.6b*)

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e uma luz brilhou sobre quem habitava na região da sombra da morte. (*Is 9.2*)

Quaresma

Lava-me completamente de minha maldade e purifica-me do meu pecado.

Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustenta-me com espontâneo Espírito. (*Sl 51.2,12*)

Semana Santa

Disse Jesus: Se alguma pessoa quiser vir após mim, negue-se a si mesma, tome a sua cruz, e siga-me. (*Mc 8.34*)

Porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, quem perder a sua vida por amor a mim e ao Evangelho a salvará. (*Mc 8.35*)

Paixão

Deus nos mostrou o quanto nos ama: quando ainda estávamos no pecado, Cristo morreu por nós. (*Rm 5.8*)

E agora, que Deus já nos aceitou por meio da morte de Cristo na cruz, com muito mais razão ficaremos livres do castigo, por meio dele. (*Rm 5.9*)

Páscoa

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo por sua grande misericórdia!

Ressuscitando a Jesus Cristo da morte,

Ele nos fez renascer para uma esperança viva. (*I Pe 1.3*)

Graças a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. (*I Co 15.57*)

Ascensão

Vocês já ressuscitaram com Cristo,

portanto busquem as coisas do alto,

onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também nos manifestaremos com ele na glória. (*Cl 3.1,4*)

Festa do Santo Nome

Deus lhe deu a mais alta honra,
e um nome que é superior a qualquer outro nome.

E, assim em honra ao nome de Jesus, todas as criaturas, no céu, na terra e sob a terra, dobram os joelhos, e para glória de Deus Pai proclamam: Jesus é o Senhor! (Fl 2.9,11)

Pentecostes

Mas o Espírito Santo descera sobre vocês,
e dele receberão força para serem minhas
testemunhas até aos confins da terra. (At 1.8)

**Ora, há diversidade de dons,
mas o Espírito é o mesmo.**

**E há diversidade de ministérios,
mas o Senhor é o mesmo.**

**Cada qual recebe o dom de manifestar
o Espírito para o bem comum. (1 Co 12.4-5,7)**

Trindade

Santo, Santo, Santo, é o SENHOR Deus,
o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.
**Digno és, SENHOR, de receber glória, e honra,
e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por
tua vontade existem e foram criadas. (Ap 4.8,11)**

Todos os Santos e Santas
(e festa de um Santo ou Santa)

Com alegria deem graças a Deus que permitiu a vocês participarem da herança dos santos e santas na luz. (Cl 1.12)

Assim, já somos parte da comunhão dos santos e santas, e membros da família de Deus. (Ef 2.19)

Ação de Graças e dias festivos

Louvem-te as nações, ó Deus;
rendam-te graças todos os povos.

Alegrem-se e cantem as nações, pois julgas com retidão e guias os povos sobre a terra. (Sl 67.3-4)

A Confissão de Pecados pode ser omitida, exceto nas quadras penitenciais ou quando a Oração da Manhã for a principal Celebração Dominical, passando-se das Sentenças Introdutórias diretamente para: “Abre, ó Senhor, os nossos lábios...”

CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO DE PECADOS

Quem oficia diz:

Irmãs e irmãos em Cristo: Aqui, na presença de Deus, em silêncio, e com humildes e sinceros corações, confessemos os nossos pecados, de maneira que obtenhamos perdão e alívio por sua infinita bondade e misericórdia.

Ou diz:

Confessemos humildemente os nossos pecados
a Deus Todo-poderoso.

*As admoestações anteriores podem ser substituídas por um
versículo bíblico que desperte espírito de penitência.*

*Há um instante de silêncio, estando
ajoelhadas as pessoas que puderem.*

É dito por todas as pessoas:

**Misericordioso Deus,
confessamos que temos pecado contra ti,
em pensamentos, palavras e ações;
não te amamos de todo o nosso coração,
nem a nossas irmãs e irmãos como amamos a nós.
Imploramos a tua compaixão;
esquece o que fomos, emenda o que somos,
dirige o que seremos;
de modo que nos alegremos em tua vontade
e andemos em teus caminhos,
por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

Ou esta:

**Ó Deus,
sentimos sobre nossos ombros o peso
das injustiças deste nosso tempo.
Temos visto o aparecimento de violências
para subjugar diferenças,
gerando desigualdades em todas as esferas sociais,
tanto privadas quanto públicas.**

**Perdoa nossa omissão e silêncio, ó Deus de justiça,
e tem misericórdia de nós de acordo
com tua amorosa bondade.**

**Converte-nos e nos concede a graça de agirmos
com coragem, generosidade e amor.**

**Na certeza de que quando confessamos com
sinceridade os nossos pecados, tu nos concedes perdão.
Por Jesus Cristo, nosso irmão. Amém.**

Ou esta:

**Tem misericórdia de nós, ó Deus,
segundo a tua benignidade;
apaga as nossas transgressões
segundo a multidão de tuas misericórdias.
Lava-nos completamente de nossa maldade
e purifica-nos do nosso pecado.**

**Cria em nós, ó Deus, um coração puro,
e renova em nós um espírito reto.**

**Não nos lances fora de tua presença
e não retires de nós o teu Santo Espírito.**

**Torna a dar-nos a alegria da tua salvação
e sustenta-nos com a graça de teu Filho Jesus Cristo.
Amém.**

*A pessoa oficiante, ainda ajoelhada,
lê uma das orações seguintes.*

*Estando, porém, presente um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
deve ser usada a Absolvição em lugar das orações a seguir:*

Ó Senhor, suplicamos-te que escutes compassivo nossas orações, e perdoes as pessoas que a ti confessam os seus pecados; para que aquelas que são acusadas por suas consciências, sejam absolvidas por teu perdão; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Ou este diálogo absolvitório:

Deus Todo-poderoso tenha misericórdia de vocês,
perdoe os seus pecados
e mantenha vocês no caminho da vida eterna.

**Deus Todo-poderoso tenha misericórdia de ti,
perdoe os teus pecados
e te mantenha no caminho da vida eterna. Amém.**

Para ser usada unicamente pelo(a) bispo(a) ou presbítero(a):

ABSOLVIÇÃO

O Deus de amor,
que, por sua grande misericórdia,
promete o perdão a todas as pessoas que,
com sincero arrependimento
e viva fé, a Ele se convertem,
perdoe e liberte vocês de todos os seus pecados,
confirme e fortaleça suas vidas em todo o bem,
e preserve vocês no caminho da vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

INVITATÓRIO E SALMO

Então levanta-se quem puder.

Abre, ó SENHOR, os nossos lábios.

E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Glória a Deus nas alturas!

E na terra paz,

boa-vontade entre todas as suas criaturas.

Louvemos ao SENHOR.

[Aleluia!]

Durante a Quaresma omite-se o Aleluia.

*Nos dias indicados a seguir, logo antes do Salmo Invitatório
(Venite ou Jubilate) pode ser cantado ou dito:*

Nos domingos do Advento:

Nosso Rei e Salvador aproxima-se; Vamos adorá-lo.

No Natal e até a Epifania:

Aleluia. Porque a nós nos é nascido um menino;

Vamos adorá-lo. Aleluia!

Na Epifania e até sete dias após a Festa da Transfiguração:

Aleluia. O Senhor manifestou a sua glória;

Vamos adorá-lo. Aleluia!

Na Quaresma:

O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia;

Vamos adorá-lo.

Na segunda-feira da Semana da Páscoa e até o dia da Ascensão:

Aleluia. Ressuscitou verdadeiramente o Senhor;
Vamos adorá-lo. Aleluia!

No domingo da Ascensão e até Pentecostes:

Aleluia. Cristo Senhor subiu ao céu;
Vamos adorá-lo. Aleluia!

No dia de Pentecostes e até seis dias depois:

Aleluia. O Espírito do Senhor enche o mundo;
Vamos adorá-lo. Aleluia!

No domingo da Trindade:

Aleluia. Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus;
Vamos adorá-lo. Aleluia!

Nos dias da Purificação e da Anunciação:

Aleluia. O Verbo se fez carne e habitou entre nós;
Vamos adorá-lo. Aleluia!

Em outras festas para as quais há Epístola e Evangelho próprios:

Aleluia!
O Senhor é glorioso nos seus santos e santas;
Vamos adorá-lo. Aleluia!

*A seguir deve ser recitado em uníssono ou cantado
o Salmo Invitatório (Venite ou Jubilate), que pode
ser substituído por um hino de louvor adequado.*

VENITE, EXULTEMUS DOMINO (Salmo 95.1-7; 96.9,13)

Venham, cantemos ao SENHOR; *
jubilemos à rocha da nossa salvação.
Cheguemos ante a sua face com ação de graças; *
e celebremos em salmos o seu louvor.
Porque o SENHOR é Deus supremo, *
e Rei de excelsa majestade.
Guarda em sua mão os abismos da terra, *
e as alturas dos montes são suas.
Seu é o mar, pois ele o fez, *
e a terra firme suas mãos formaram.
Venham, adoremos e prostremo-nos; *
ajoelhemos ante o SENHOR, que nos criou.
Porque ele é o nosso Deus, *
e nós, o povo que ele pastoreia,
o rebanho que sua mão conduz.
Adoremos ao SENHOR na beleza da santidade; *
tremo à sua presença toda a terra.
Porque ele vem, sim, vem julgar a terra; *
julgará o mundo com justiça,
e os povos com a sua verdade.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

JUBILATE DEO (Salmo 100)

CELEBREM com júbilo ao SENHOR, *
ó habitantes da terra;
Sirvam ao SENHOR com alegria *
e, cantando, venham à sua presença.
Saibam que o SENHOR é DEUS; foi ele quem nos
formou e nós lhe pertencemos; *
somos seu povo e rebanho que ele pastoreia.
Venham às suas portas bendizendo e
com hino aos átrios sagrados; *
deem graças, e bendigam seu Nome.
Porque o SENHOR é benigno e eterna a sua misericórdia; *
e sua fidelidade subsiste de geração em geração.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

*Da Semana da Páscoa até o Dia de Pentecostes
inclusive, deve ser recitado ou cantado o
Pascha Nostrum em vez do Salmo Invitatório.*

PASCHA NOSTRUM

Aleluia!

Cristo, que é nossa Páscoa, foi imolado, *
pelo que celebremos a festa!
Não com o fermento velho, nem com o fermento
da maldade e da malícia, *

mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.
Aleluia! (1 Co 5. 7)
Cristo, havendo ressuscitado da morte,
já não morre mais; *
a morte não mais domina sobre ele.
Pois quanto ao morrer, ele morreu uma só vez ao pecado; *
mas quanto ao viver, vive para Deus.
Assim também vocês morrendo para o pecado, *
vivam para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor. (Rm 6.9)
Cristo é agora ressuscitado da morte, *
sendo ele as primícias de quem dorme.
Pois desde que a morte veio por um homem, *
também por um homem veio a ressurreição da morte.
Pois assim como em Adão todas as pessoas morrem, *
assim também em Cristo todas serão vivificadas.
(1 Co 15.20)
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

SALMOS

*Há a recitação de um ou mais Salmos, sendo ao final de cada Salmo,
ou após cada grupo de Salmos, cantado ou dito o Gloria Patri.*

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS DA PALAVRA DE DEUS

*Sentando-se todas as pessoas, é feita
a leitura do Primeiro Testamento.*

A leitura é anunciada da seguinte maneira:

A Palavra de Deus, escrita no Livro _____,
capítulo _____, começando com o versículo
_____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

Após a leitura pode-se guardar um momento de silêncio.

*Estando de pé quem puder, é cantado ou
recitado um dos Cânticos a seguir.*

*Quando as circunstâncias exigirem,
pode-se cantar um hino, em lugar do Cântico.*

BENEDICTUS ES, DOMINE

Bendito és tu, Senhor Deus de nossas mães e nossos pais; *
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito o santo Nome de tua Majestade; *
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito és tu no templo de tua santidade; *
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito és tu que sondas os abismos e presides

acima dos Querubins; *
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito és tu sobre o glorioso trono do teu reino; *
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito és tu no firmamento dos céus; *
digno de louvor e de glória para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

CANTATE DOMINO (Salmo 98)

CANTEM ao SENHOR um cântico novo,
pois ele fez maravilhas; *
sua mão e seu braço santo alcançaram a vitória.
O SENHOR manifestou sua salvação, *
revelou justiça entre as nações.
Lembrou-se de sua bondade e fidelidade
para com a casa de Israel; *
viram os confins da terra a divina salvação.
Exaltem ao SENHOR, habitantes da terra, *
exclamem, alegrem-se e cantem louvores.
Cantem louvores ao SENHOR com a harpa, *
com a harpa e com voz de canto.
Com flauta e som de trombetas, *
exultem na presença do SENHOR, o Rei.
Ruja o mar e sua plenitude, *
o mundo e quem nele habita.
Batam palmas os rios; *
unânimes aplaudam os montes ao SENHOR.

Ante a face do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; *
com justiça julgará o mundo,
e os povos com imparcialidade.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

BENEDICITE OMNIA OPERA (Dn 3.57-87)

(Invocação)

Bendigam ao SENHOR todas as suas obras, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.
Nos céus bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.

(A Ordem Cósmica)

Bendigam ao SENHOR os seus anjos e potências; *
céus e águas todas acima dos céus,
Sol e lua, e estrelas do céu, bendigam ao Senhor, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.

Bendigam ao SENHOR chuva e orvalho, *
ventos todos, fogo e calor.
Inverno e verão, bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.
Bendigam ao SENHOR orvalhos e aguaceiros, *
gelo e frio.

Geada, neve e granizo, bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.
Bendigam ao SENHOR noite e dia, *
luz e trevas.
Relâmpagos e nuvens, bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.

(A Terra e suas Criaturas)

Terra bendiga ao SENHOR, *
louve-o e exalte-o para sempre.
Montanhas e colinas, e tudo que brota do chão,
bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.
Bendigam ao SENHOR mananciais e fontes, mares e rios, *
baleias e tudo que se move nas águas.
Aves do céu, bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre
Bendigam ao SENHOR animais selvagens e domésticos, *
e todos os rebanhos e manadas.
Homens e mulheres em todos os lugares,
bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.

(O Povo de Deus)

O povo do SENHOR bendiga ao SENHOR, *
louve-o e exalte-o para sempre.
Bendigam ao SENHOR todas as pessoas
que servem ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.

Bendigam ao SENHOR espíritos e almas das pessoas justas, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.
Pessoas santas de coração bendigam ao SENHOR, *
louvem-no e exaltem-no para sempre.

(Doxologia)

Bendigamos ao SENHOR: Pai, Filho e Espírito Santo, *
O louvemos e exaltemos para sempre.
Nos céus, bendito seja o Senhor, *
louvado e exaltado acima de tudo e para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

Sentando-se, há a leitura do Segundo Testamento.

*Nos casos em que a Oração da Manhã for utilizada em
substituição à Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística o
Evangelho não pode ser omitido.*

*Sempre que as três leituras bíblicas forem usadas o
Evangelho é lido após o segundo cântico.*

A leitura é anunciada da seguinte maneira:

A Palavra de Deus, escrita na Epístola (ou Evangelho)
_____, capítulo _____,
começando com o versículo _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

Após a leitura pode-se guardar um momento de silêncio.

*Estando de pé quem puder, é cantado ou
recitado um dos Cânticos a seguir:*

*Quando as circunstâncias exigirem pode-se
cantar um hino em lugar do Cântico.*

TE DEUM LAUDAMUS

A ti, ó Deus, louvamos, e por Senhor nosso confessamos.

A ti, ó eterno, adora toda a terra.

A ti os anjos todos,

a ti clamam os Céus e todas as Potestades.

A ti os Querubins e os Serafins proclamam
com incessante voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus das Celestes hostes;

Os céus e a terra estão plenos da Majestade da tua glória.

A ti louvam em coro Apóstolos e Apóstolas,

A ti louva a santa congregação dos Profetas e Profetizas,

A ti louva o triunfante exército de Mártires.

A ti confessa pela amplidão do universo a Santa Igreja;

A ti Pai Materno de infinita majestade;

A teu Filho unigênito, verdadeiro e adorável;

E ao Espírito Santo, o Consolador.

Tu és o Rei da Glória, Ó Cristo.

Tu és do Pai o sempiterno Filho.

Tu, ao empreenderes a redenção da humanidade,
te humilhaste a nascer de uma Virgem.

Tu, vencido o agulhão da morte,
abriste a quem crê o Reino dos céus.

Tu, à destra de Deus, te assentas na glória eterna.

Cremos seres tu o Juiz vindouro.

Eis porque te rogamos socorras a quem te serve,
pois com sangue precioso redimiste.
Para que estejam com teus santos e santas
na glória sempiterna.
Salva o teu povo, ó Senhor, e abençoa a tua herança.
Governa-o e exalta-o eternamente.
De dia em dia te bendizemos;
E louvamos teu Nome pelos séculos sem fim.
Digna-te, ó Senhor, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós, Senhor,
tem misericórdia de nós.
Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia,
assim como em ti confiamos.
Em ti, Senhor, temos esperado;
livra-nos de todo sofrimento e confusão.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

MAGNA ET MIRABILIA (Ap 15.3,4)

Grandes e admiráveis são as tuas obras, *
Senhor Deus, Todo-poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos, *
ó Soberano das nações!
Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? *
Pois só tu és santo.
Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, *
pois teus juízos ficaram claros diante
de toda humanidade.

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

BENEDIC, ANIMA MEA (Salmo 103)

BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, *
bendiga todo o meu ser o Nome santo.
Bendize ao SENHOR, ó minha alma, *
e não esqueças seus benefícios.
É ele quem perdoa o teu pecado, *
quem sara tuas enfermidades.
Quem da destruição tua vida redime; *
quem de misericórdia e de bondade te coroa.
Bendigam ao SENHOR vocês, seres angelicais,
de muito poder; que executam o divino mando, *
obedecendo à voz da sua palavra.
Bendigam ao SENHOR, todos os seus exércitos, *
vocês, que estão ao seu serviço,
que cumprem a sua vontade.
Bendigam ao SENHOR vocês, todas as suas obras,
em todos os lugares de seu domínio; *
ó minha alma, bendize ao SENHOR!
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

*Segue-se o Sermão, que pode ser omitido
exceto aos Domingos e Festas Principais.
Estando de pé quem puder, é dito o Credo.*

CREDO APOSTÓLICO

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

*Ou é dita a seguinte Paráfrase, desde que o
Credo seja dito, ao menos, uma vez por semana.*

PARÁFRASE DO Credo APOSTÓLICO

Bendigamos a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Nós o louvamos e exaltamos para todo o sempre.

Damos graças ao SENHOR,

porque ele nos ama desde a eternidade.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

Na plenitude dos tempos,

ele desceu do céu para nos trazer salvação.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

E encarnou por obra do Espírito Santo

da Virgem Maria e foi feito homem,

Porque sua misericórdia dura para sempre.

E nos remiu dos nossos pecados, sofrendo morte de cruz.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

Ao terceiro dia ressurgiu da morte.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

E, também, nos deu a vitória sobre a morte.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

Subiu às alturas, e nos abriu os portais da eternidade.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

Está em posição de honra, junto ao Pai.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

E vive eternamente para interceder por nós.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

Nele temos comunhão com todos os santos e santas,
inclusive com quem já partiu.

Porque sua misericórdia dura para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho; *

e ao Espírito Santo;

Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

OFERTÓRIO

Neste momento podem ser recolhidas e apresentadas Ofertas.

*Quem oficia pode iniciar e encerrar o Ofertório
com quaisquer sentenças das Escrituras Sagradas.*

Durante o Ofertório pode-se cantar um Salmo ou um hino.

*Nos casos em que a Oração da Manhã for utilizada
como Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística,
a Coleta do Dia e a Saudação da Paz devem anteceder o
Ofertório, passando-se logo após para a Oração Eucarística.*

ORAÇÕES

*Estando em pé ou ajoelhadas as pessoas
que puderem, é dita a Oração do Pai nosso:*

O Senhor seja com vocês. *ou* O Senhor está aqui.
Seja também contigo. Seu Espírito está conosco.

Oremos.

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

**mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

A seguir são realizadas as seguintes orações:

**Ó Senhor, mostra-nos a tua misericórdia.
E concede-nos a tua salvação.**
Reveste de santidade teus ministros e ministras.
E cante teu povo de alegria.
Derrama paz sobre o mundo inteiro.
Pois só em ti podemos viver em segurança
Guarda a Nação sob os teus cuidados.
E guia-nos pelos caminhos da justiça e da verdade.
Sejam teus mandamentos conhecidos em toda a terra.
E vivam as nações em harmonia.
Não sejam esquecidas as pessoas necessitadas.
Nem se apague a esperança das pobres.
Cria em nós um coração novo.
E sustenta-nos com teu Espírito Santo.

ou estas:

Salva, ó Deus, o teu povo.
Governa-o e protege-o, agora e sempre.
De dia em dia te bendizemos.
E louvamos teu nome para sempre.
Guarda-nos, hoje, do pecado.
Tem piedade de nós, ó Deus, tem piedade.
Mostra-nos teu amor e bondade.
Pois em ti pomos nossa confiança.

Em ti está nossa esperança.
Jamais haja dúvidas em nossa fé.

COLETA DO DIA

*Estando ajoelhadas as pessoas que puderem, é dita a
Coleta do Dia e da Quadra do Ano Cristão, quando houver.*

COLETAS GERAIS

*São feitas uma ou mais das orações que seguem,
e que podem ser substituídas por orações espontâneas,
a cargo das pessoas da congregação.*

*Também podem ser dados, por quem oficia,
tópicos para orações, seguidos de orações silenciosas.*

Pela paz

Ó Deus, que és o autor da paz,
a quem conhecer é possuir a vida eterna
e a quem servir é a plena liberdade,
conserva sob tua proteção as pessoas que
humildes invocam teu nome,
a fim de que, na certeza de teu amparo,
jamais temamos as forças do mal;
mediante o poder de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Pela graça

Ó Deus Eterno, nosso Pai e Mãe de misericórdia,
que nos trouxeste em segurança até o início deste dia,
defende-nos com teu imenso poder,
não permitindo que a adversidade nos vença,
ou que de ti nos afastemos,
e concede que nossos pensamentos e ações,
inspirados por ti,
sejam sempre agradáveis a teus olhos;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

Por todas as autoridades

Ó Deus, que és justo e compassivo,
oramos por nosso país e pelo mundo todo.
Concede à(ao) Presidente da República,
e a todas às demais autoridades, sabedoria e força,
coragem e inspiração.
Fazendo-as sempre conscientes da missão de conduzir a
construção de uma sociedade alicerçada na tua vontade.
De modo que as pessoas fracas sejam protegidas;
os recursos e bens materiais sejam compartilhados,
e todas as pessoas possam desfrutá-los;
as diversas etnias e culturas vivam com respeito mútuo;
a paz seja alicerçada na justiça,
e a justiça conduzida pelo amor.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Pela liderança clerical

Ó Deus, nosso Pai Materno,
oramos pela liderança clerical de tua Igreja,
para que faças descer sobre ela
a abundância dos teus dons;
de forma que fielmente manifestes os teus mistérios
e incansavelmente proclame o teu Evangelho.
Abençoa e guarda, ó Senhor, nossa liderança,
fazendo com que sejam um sinal genuíno da presença
e do amor de Cristo no meio do teu povo.
Mediante Jesus Cristo, nosso Bom Pastor.
Amém.

Pela família paroquial

Ó Deus, Espírito Santo,
Santificador das pessoas fiéis,
visita, te rogamos, nossa congregação
com teu amor e favor;
ilumina nossos entendimentos mais e mais
com a luz de teu eterno Evangelho;
implanta em nossos corações o amor à verdade;
nutre-nos com toda a bondade;
aumenta em nós a verdadeira fé;
e nela nos guarda por tua misericórdia,
ó bendito Espírito, que, com o Pai e o Filho,
juntos adoramos e glorificamos como um só Deus,
por séculos sem fim.
Amém.

Por toda a humanidade

Ó Deus, Criador e Protetor de todo o gênero humano,
intercedemos humildemente pelas pessoas
de todas as classes e condições:
digna-te fazer-lhes conhecidos os teus caminhos,
e manifesta a todas as nações a tua eterna salvação.
Pedimos especialmente a favor de tua santa Igreja;
a fim de que ela seja de tal maneira guiada e governada
por teu Santo Espírito,
que todas as pessoas que professam a fé cristã
sejam conduzidas no caminho da verdade,
em unidade, paz e retidão.
Confiamos, finalmente, à tua bondosa mão
todas as pessoas que de qualquer modo
se achem aflitas ou perturbadas
na consciência, no corpo ou na situação da vida;
particularmente aquelas por quem
as nossas orações são desejadas.

*(Aqui pode-se guardar um momento de silêncio
ou dar oportunidade para intercessões pessoais)*

Suplicamos que as conforte e alivie,
em todos os seus problemas,
dando-lhes paciência no sofrimento
e força para vencer as aflições.
E isto nós te rogamos por amor de Jesus.
Amém.

*Aqui podem ser usadas uma das intercessões
deste livro ou litânias autorizadas.*

*As Orações são concluídas com uma das seguintes
Orações Gerais de Ação de Graças, podendo
ser precedidas por uma música ou hino:*

GERAL AÇÃO DE GRAÇAS

**Onipotente e misericordioso Deus,
nós te rendemos os mais humildes
e sinceros agradecimentos
por toda a tua ternura e bondade para conosco
e para com todas as pessoas.**

*(Aqui pode-se guardar breve silêncio, para que
as pessoas ofereçam suas ações de graças)*

**Nós te bendizemos por nossa criação,
preservação e por todas as bênçãos desta vida;
principalmente por teu inestimável amor
na redenção do mundo
por nosso Senhor Jesus Cristo,
pelos meios de graça e esperança da glória.
A ti rogamos nos concedas tal apreciação
de tuas misericórdias,
que nossos corações exultem de sincera gratidão,
e que proclamemos teus louvores
não somente com os nossos lábios,
mas com as nossas vidas,
entregando-nos inteiramente a teu serviço,
e andando na tua presença em santidade e retidão
todos os nossos dias.
Por Jesus Cristo nosso Senhor,
a quem contigo e o Espírito Santo,**

**seja toda a honra e glória, por séculos sem fim.
Amém.**

Ou esta:

Pelo dom de teu Espírito.

Bendito sejas, ó Cristo.

Pela tua Santa Igreja.

Bendito sejas, ó Cristo.

Pelos Sacramentos e outros meios de graça.

Bendito sejas, ó Cristo.

Pela esperança da glória de Deus.

Bendito sejas, ó Cristo.

Pelas vitórias do Evangelho.

Bendito sejas, ó Cristo.

Pelo testemunho de todos os teus santos e santas.

Bendito sejas, ó Cristo.

Na alegria e na tristeza.

Bendito sejas, ó Cristo.

Na vida e na morte.

Bendito sejas, ó Cristo.

Hoje e todo o sempre.

Bendito sejas, ó Cristo.

Honra, louvor e ações de graças te sejam dadas,

ó santa e gloriosa Trindade,

Pai, Filho e Espírito Santo,

por todos os seres humanos,

para todo o sempre.

Amém.

ORAÇÃO DE SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

Deus Todo-poderoso,
que nos deste hoje a graça de te dirigirmos
as nossas orações,
prometendo que onde se reunissem
duas ou três pessoas em teu Nome,
atenderias as suas petições;
cumpre agora, ó Senhor,
os desejos e orações de teus servos e servas,
segundo a estas pessoas mais convier,
e concede-nos neste mundo
o conhecimento da tua verdade
e no vindouro a vida eterna.

Amém.

ORAÇÕES CONCLUSIVAS

Pode-se acrescentar a seguinte sentença:

Bendigamos ao SENHOR.

Graças rendamos a Deus.

*Da Páscoa até o Dia de Pentecostes, inclusive, pode-se acrescentar:
ALELUIA! ALELUIA! à sentença precedente.*

*A Oração da Manhã termina com uma das seguintes
Orações Conclusivas, podendo ainda serem substituídas
por um outro versículo adequado das Sagradas Escrituras:*

A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
e o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo
sejam conosco para sempre. (2 Co 13.14)

Amém.

ou

O Senhor nos abençoe e nos guarde.
O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós,
e tenha misericórdia de nós.
O Senhor sobre nós levante sua face,
e nos dê a paz, agora e sempre. (Nm 6.24-26)

Amém.

ou

Que o Deus da esperança
nos encha de completa alegria e paz na fé,
para que transbordemos de esperança,
pela força do Espírito Santo. (Rm 15.13)

Amém.

ou

Glória a Deus,
cujo poder agindo em nós,
pode fazer infinitamente mais
do que podemos pedir ou imaginar.
Glória a Deus,
na igreja e em Cristo Jesus,

de geração em geração,
para todo o sempre. (Ef 3.20-21)

Amém.

*Estando porém presente um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
a congregação pode ser despedida com uma Bênção.*

Oração do Meio-Dia

Usa-se a expressão oficiante para indicar a pessoa dirigente, seja clériga ou leiga.

O Ofício inicia com uma das seguintes saudações, ou ainda com uma saudação espontânea:

ACOLHIDA

Na presença de nosso Deus
temos paz e somos felizes.
Reunimo-nos aqui, no auge do dia
a fim de louvar aquele que é
o sol da justiça,
a luz que brilha entre as trevas
e a razão do nosso viver.

INVITATÓRIO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Estando **de pé** quem puder,
quem oficia proclama:*

Apressa-te, ó Deus, em nos livrar.
Senhor, apressa-te em socorrer-nos.
Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo;
**como era no princípio, é agora e será sempre,
por todos os séculos. Amém. (Aleluia!)**

*Omite-se o Aleluia durante a Quaresma
e em outras ocasiões penitenciais.*

SALMO

Um dos seguintes salmos é recitado, ou cantado:

LUCERNA PEDIBUS MEIS (Salmo 119, XIV)

A TUA palavra é lâmpada para os meus pés, *
e luz para o meu caminho.

Fiz juramento e vou cumpri-lo, *
que guardarei teus justos juízos.

Estou em grande aflição; *
vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

Aceita, ó SENHOR, as oferendas voluntárias
de minha boca, *
e ensina-me os teus juízos.

Estou sempre em perigo, *
contudo, não me esqueço da tua lei.

Pessoas injustas me armaram ciladas, *
todavia, não me desvio dos teus preceitos.

Tomei por herança eterna os teus testemunhos, *
pois são o gozo do meu coração.

Inclinei o meu coração a cumprir a tua lei, *
para sempre, até o fim.

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;

Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEVAVI OCULOS (Salmo 121)

PARA os montes elevo os meus olhos; *
donde há de vir o meu auxílio?

Meu auxílio vem do SENHOR, *
que fez o céu e a terra.

Não deixará vacilar o teu pé; *
aquele que te guarda jamais adormece.

Eis que não adormece e nem dormirá *
o que guarda o seu povo.

O SENHOR é quem te guarda; *
o SENHOR é a tua sombra à tua direita.

O sol não te molestará de dia, *
nem a lua, de noite.

O SENHOR te guarda de todo o mal; *
ele guarda a tua alma.

O SENHOR guarda a tua chegada e a tua partida, *
desde agora e para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;

Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

IN CONVERTENDO (Salmo 126)

QUANDO o SENHOR nos fez voltar do cativeiro, *
estávamos como sonhando.

Era toda risonha a nossa boca,
e jubiloso cântico a nossa língua; *
dizia-se então entre as nações:
grandes coisas fez em seu favor o Senhor.

Na verdade, maravilhas fez por nós o SENHOR, *
por isso estamos cheios de júbilo.

Reconduze, ó SENHOR, as pessoas cativas, *
como as torrentes do Sul.

Quem semeia em lágrimas, *
ceifará com alegria.

Quem leva chorando a preciosa semente para semear, *
tornará cantando de alegria, sobraçando grandes feixes.

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;

Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS

*Algumas passagens bíblicas, como as
que estão a seguir, podem ser feitas.*

*Outras passagens bíblicas podem ser
anunciadas por quem oficia.*

*Entre as passagens bíblicas, diferentes pessoas
podem partilhar suas meditações.*

Desde o Oriente até o Ocidente,
é grande o meu nome entre as nações.

E em todo lugar se oferece incenso ao meu nome
e uma oferta pura,
pois grande é o meu nome entre as nações.
Assim diz o Senhor. (Mt 1.11)

E a esperança não engana,
pois o amor de Deus foi derramado
em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.
(Rm 5.5)

Se alguém está em Cristo, é nova criatura.
As coisas antigas passaram;
eis que uma realidade nova apareceu.

Tudo isso vem de Deus,
que nos reconciliou consigo por meio de Cristo,
e nos confiou o ministério da reconciliação.
(II Co 5.17-18)

ORAÇÕES

Estando as pessoas que puderem em pé ou ajoelhadas, é dita a Oração do Pai nosso:

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

Oremos.

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

**O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

A seguir são realizadas as seguintes orações:

Salvador bendito,
nesta hora, estavas pendurado no madeiro,
estendendo teus braços amorosos por nós.
Concede que todos os povos da terra
possam buscar-te e encontrar salvação,
mediante a tua grande misericórdia.
Amém.

Deus da Missão,
nesta mesma hora, chamaste a teu servo,
o Apóstolo Paulo,
para proclamar o teu amor a todas as pessoas.
Ilumina grandiosamente este mundo
com o brilho da tua glória,
de modo que todas as nações
possam adorar-te e servir-te,
tu que vives e reinas com o Filho
e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.
Amém.

Querido Jesus,
deste-nos a paz, deixaste-nos a paz.
Perdoa nossos pecados, nós te pedimos,
e infunde em nossos corações o desejo
de te amar mais e mais,
para que nossa vida possa refletir
a tua magnífica luz, que alcança todas as nações.
Na certeza da tua compaixão
para conosco, oramos.
Amém.

Podem ser feitas orações constantes deste livro, ou espontâneas.

DESPEDIDA

O Espírito de Deus habita em nosso meio,
transformando corações,
quebrando barreiras
e trazendo a paz.
Bendigamos ao Senhor! (Aleluia!)
Graças rendamos a Deus! (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Oração da Tarde

Usa-se a expressão oficiante para indicar a pessoa que dirige, seja clériga ou leiga, a não ser quando haja uma indicação específica de presbítero(a) ou bispo(a).

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

O Ofício inicia com uma das seguintes saudações, ou ainda com uma saudação espontânea:

ACOLHIDA

Estamos aqui na presença de Deus,
para oferecer-lhe, através do nosso Senhor Jesus Cristo,
nossa adoração, louvor e ação de graças;
para confessar os nossos pecados;
ouvir sua santa Palavra,
orar pelas nossas próprias necessidades
e pelas necessidades do mundo.
A fim de que possamos conhecer mais
verdadeiramente a grandeza do amor de Deus
e proclamar através de nossas vidas os frutos de sua graça.

ou

Venham minhas irmãs e irmãos, ao Deus da Vida,
Venham ao Pai Materno que permanece
ao lado das pessoas pobres.
Venham ao Filho Fraternal que luta
com as que buscam a liberdade.

Venham à Ruáh divina, Espírito Santo de amor
que capacita a todas as que promovem a justiça.
**Glória e louvor à Santa e Bendita Trindade,
que restaura as nossas forças e renova a sua Igreja.**

*Guarda-se um momento de silêncio.
Pode-se cantar um hino ou salmo antes
ou após as sentenças iniciais.*

SENTENÇAS INICIAIS

Eu amo, SENHOR, a habitação da tua casa
e o lugar onde assiste a tua glória. (Sl 26.8)

**Suba a minha oração perante a tua face qual incenso, e
minhas mãos levantadas sejam o sacrifício da tarde.**
(Sl 141.2)

ou

Sejam bem aceitas as palavras de minha boca, e o meditar
de meu coração, perante a tua face, ó SENHOR, rocha
minha e redentor meu! (Sl 19.15)

**Envia a tua luz e a tua verdade, para que elas me
guiem; e me levem ao teu santo monte e à tua morada.**
(Sl 43.3)

ou

O dia e a noite são teus;
formaste a luz e o sol.

**Estabeleceste os limites da terra;
verão e inverno tu os formaste.** (Sl 74.16,17)

ou

Adorem ao SENHOR na beleza da santidade;
treme à sua presença toda a terra.

**Na presença do SENHOR, porque ele vem, sim, vem
julgar a terra; julgará o mundo com justiça, e os povos
com a sua verdade.**

(Sl 96.9,13)

ou

Bendigo ao SENHOR que aconselha;
até de noite meu coração me instrui.

**Trago sempre o SENHOR diante de mim;
enquanto estiver à minha direita, nada jamais me abalará.**

(Sl 16.7-8)

ou

A tua palavra é lâmpada para os meus pés,
e luz para o meu caminho. *(Sl 119.105)*

**Firma os meus passos em teu caminho,
para que meus pés não vacilem. *(Sl 17.5)***

ou

Mesmo que eu dissesse: Cubram-me só trevas,
e a luz se torne noite ao meu redor,

**As trevas não seriam demasiado escuras para ti;
antes, a noite resplandece como o dia
e as trevas como a luz. *(Sl 139.11-12)***

ou

Jesus disse: Eu sou a luz do mundo;
quem me segue de modo algum andará em trevas,
mas terá a luz da vida. (Jo 8.12)

*Além das sentenças gerais devem ser usadas as seguintes sentenças
ocasionais de acordo com a quadra do Ano Cristão.*

Advento

Vigiem, porque vocês não sabem quando
o dono da casa voltará; pode ser à tarde, à meia-noite,
de madrugada ou pelo amanhecer. (Mc 13.35)

Para que quando vier não nos encontre dormindo.

Natal

Não tenham medo! Eu anuncio para vocês
a Boa Nova, que será uma grande alegria
para todo o povo: Hoje na cidade de Davi,
nasceu para vocês um Salvador. (Jo 2.10,11)

**Grande será o seu domínio,
e a Paz não terá fim! (Is 9.7a)**

Epifania

Os povos se encaminharão para a tua luz,
e as autoridades das nações para o esplendor
da tua aurora. (Is 60.3)

**Também te dei como luz da humanidade,
para seres a minha salvação até as
extremidades da terra. (Is 49.6)**

Quaresma

Rasguem o coração, e não as roupas! Convertam-se ao Senhor seu Deus; porque ele é piedoso e compassivo, tardio em irar-se e cheio de amor. (*Jl 2.13*)

**Ao SENHOR, nosso Deus,
pertencem a misericórdia e o perdão.** (*Dn 9.9*)

Semana Santa

Temos nos dispersado quais ovelhas desgarradas, e seguimos os nossos próprios caminhos.

Mas o SENHOR fez cair sobre Ele o nosso pecado.
(*Is 53.6*)

Paixão

Mas Cristo esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, fazendo-se semelhante aos seres humanos.

Humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. (*Fl 2.7-8*)

Páscoa

Aleluia! Cristo ressuscitou! (*Mc 16.6*)

Verdadeiramente o SENHOR ressuscitou. Aleluia!

Ascensão

Temos um grande sumo sacerdote, que atravessou os céus: Jesus, Filho de Deus. Por isso mantenhamos firme a fé que professamos.

Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com plena confiança, para que alcancemos misericórdia, encontremos graça, e recebamos ajuda em tempo oportuno. (Hb 4.14-16)

Festa do Santo Nome

Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vocês, e vocês nele, segundo a graça do nosso Deus. (2 Ts 1.12)

Para que acreditemos que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhamos vida em seu nome. (Jo 20.31)

Pentecostes

Deus tem derramado o seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos deu. (Rm 5.5)

Pois todas as pessoas que são guiadas pelo Espírito de Deus são filhas de Deus. (Rm 8.14)

Trindade

Como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o seu conhecimento e a sua sabedoria!

Quem pode explicar as suas decisões?

Quem pode entender os seus planos? (Rm 11.33)

Todos os Santos e Santas
(e festa de um Santo ou Santa)

Quanto a nós, temos esta grande multidão de testemunhas ao nosso redor. Corramos com coragem a corrida que está à nossa frente.

Continuemos com os nossos olhos fixos em Jesus, pois dele depende a nossa fé, e está sentado à direita do trono de Deus. (*Hb 12.1,2*)

Ação de Graças e dias festivos

Rendam graças ao SENHOR, invoquem o seu Nome; façam conhecidos os seus feitos entre os povos.

Cantem-lhe, cantem-lhe louvores; meditem em todas as suas maravilhas. (*Sl 105.1,2*)

A Confissão de Pecados pode ser omitida, exceto nas quadras penitenciais ou quando a Oração da Tarde for a principal Celebração Dominical, passando-se das Sentenças Introdutórias diretamente para: “Abre, ó Senhor, os nossos lábios...”

CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO DE PECADOS

Então quem oficia diz:

Queridas irmãs e irmãos,
as Santas Escrituras nos lembram
que não é possível dissimular
nem encobrir ante a face de Deus

os nossos muitos pecados e maldades,
e nos movem a reconhecê-los e confessá-los
com corações humildes e penitentes,
a fim de que possamos obter o perdão
por sua infinita bondade e misericórdia.
Reconheçamos e confessemos os nossos pecados
com pureza e humildade de coração, dizendo:

Ou diz:

Confessemos humildemente os nossos pecados
a Deus Todo-poderoso.

*As admoestações anteriores podem ser substituídas por um
versículo bíblico que desperte espírito de penitência.*

*Há um instante de silêncio, estando ajoelhadas
todas as pessoas que puderem.*

É dito por todas as pessoas:

**Justo e compassivo Deus,
nós chegamos à tua presença procurando misericórdia,
perdão e restauração de vida.
Reconhecemos o silêncio de nossa consciência
e nossa falta de interesse em relação
às injustiças que acontecem ao nosso redor.
Confessamos toda a nossa infidelidade passada:
o orgulho, a falsidade e a impaciência de nossas vidas;
os nossos desejos e atitudes egoístas;
a nossa raiva diante de nossas próprias frustrações
e também o nosso descuido na oração e no culto.**

**Perdoa a nossa relutância em agir segundo
a tua vontade e por tua grande misericórdia
restaura as nossas vidas de acordo com tua amorosa
bondade, por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

Ou esta:

**Ó Deus de misericórdia;
temos errado e temo-nos apartado dos
teus caminhos quais ovelhas desgarradas.
Temos por demais seguido os caprichos
e desejos de nossos corações.
Pecamos contra as tuas santas leis.
Deixamos de fazer o que devíamos ter feito.
E temos feito o que não devíamos fazer.
Tu, porém, ó Senhor, tem misericórdia de nós.
Perdoa, ó Deus, as pessoas que confessam
as suas culpas.
Restaura as que são penitentes,
segundo as tuas promessas declaradas à humanidade,
em Cristo Jesus nosso Senhor.
E concede por amor dele, ó Deus,
que de hoje em diante levemos vida sóbria,
piedosa e justa.
À glória do teu santo Nome. Amém.**

Ou esta:

**Deus Santíssimo e misericordioso,
confessamos a ti e mutuamente**

**todo o mal que temos cometido,
por nossa insensibilidade à dor e
às necessidades das outras pessoas;
por nossa indiferença diante
das injustiças e da violência;
por todos os nossos falsos juízos,
pela falta de caridade em nossos
pensamentos sobre os nossos semelhantes;
pelo preconceito e menosprezo daquelas
pessoas que são diferentes de nós;
pelo abuso, destruição e contaminação da tua criação
e pela falta de preocupação com
as crianças e as futuras gerações.
Aceita o nosso arrependimento, Senhor,
por tua misericórdia e sê bondoso para conosco.
Ouve a nossa oração quando a ti
confessamos os nossos muitos pecados,
e pela tua fidelidade e justiça concede-nos teu perdão.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

*A pessoa que oficia, ainda ajoelhada,
lê uma das orações seguintes.*

*Estando, porém, presente um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
deve ser usada a Absolvição em lugar das orações abaixo:*

Ó Senhor, suplicamos-te que escutes compassivo nossas orações, e perdoes as pessoas que a ti confessam os seus pecados; para que aquelas que são acusadas por suas consciências, sejam absolvidas por teu perdão; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Ou este diálogo absolvitório:

Deus Todo-poderoso tenha misericórdia de vocês,
perdoe os seus pecados e mantenha
vocês no caminho da vida eterna.

**Deus Todo-poderoso tenha misericórdia de ti,
perdoe os teus pecados e te mantenha
no caminho da vida eterna. Amém.**

Para ser usada unicamente pelo(a) bispo(a) ou presbítero(a):

ABSOLVIÇÃO

O Deus de amor,
que, por sua grande misericórdia,
promete o perdão a todas as pessoas
que com sincero arrependimento
e viva fé, a Ele se convertem,
perdoe e liberte vocês de todos os seus pecados,
confirme e fortaleça suas vidas em todo o bem,
e preserve vocês no caminho da vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

INVITATÓRIO E SALMO

Então levanta-se quem puder.

Abre, ó SENHOR, os nossos lábios.

E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Ó Deus, digna-te salvar-nos.

Senhor, apressa-te em socorrer-nos.

Adoremos ao SENHOR.

Bendigamos a Deus.

Glória ao Pai, e ao Filho,

e ao Espírito Santo;

**Como era no princípio, é agora e será sempre,
por todos os séculos. Amém.**

*É recitado em uníssono ou entoado um dos
Cânticos abaixo, que podem ser substituídos
por um hino adequado, bem como por um dos
Salmos Invitatórios (Venite ou Jubilate) às páginas 71 e 72.*

ECCE NUNC (Salmo 134)

BENDIGAM ao SENHOR, todas as pessoas que servem
ao SENHOR, *

vocês que ministram à noite na casa do SENHOR.

Ergam as mãos para o santuário *

e bendigam ao SENHOR.

De Sião te abençoe o SENHOR, *

que fez os céus e a terra.

Glória ao Pai e ao Filho; *

e ao Espírito Santo;

**Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.**

ou este:

PHOS HILARON (Luz Radiante)

Salve, alegre luz, puro esplendor *
da gloriosa face paternal,
Salve, Jesus, bendito Salvador, *
Cristo ressuscitado e imortal.
No horizonte o sol já declinou, *
brilham da noite as luzes cintilantes:
ao Pai, ao Filho, ao Espírito de amor *
cantemos nossos hinos exultantes.
De santas vozes sobe a adoração *
prestada a ti, Jesus, Filho de Deus.
A criação inteira canta glória,
o universo, a terra, os novos céus.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

*Da Semana da Páscoa até o Dia de Pentecostes
inclusive, deve ser recitado ou cantado o
Pascha Nostrum à página 72.*

SALMOS

*Há a recitação de um ou mais Salmos,
sendo ao final de cada Salmo, ou após cada
grupo de Salmos, cantado ou dito o Gloria Patri.*

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS DA PALAVRA DE DEUS

*Sentando-se todas as pessoas,
há a leitura do Primeiro Testamento.
A leitura é anunciada da seguinte maneira:*

A Palavra de Deus, escrita no Livro _____,
capítulo _____, começando com o versículo _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.
Demos graças a Deus.

*Após a leitura pode-se guardar um momento de silêncio.
Estando de pé quem puder,
é cantado ou recitado um dos Cânticos a seguir:
Quando as circunstâncias exigirem,
pode-se cantar um hino, em lugar do Cântico.*

MAGNIFICAT (S. Lucas 1.46)

A minha alma engrandece ao Senhor, *
e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador.
Porquanto considerou *
a humildade de sua serva.

Pois eis que desde agora, *
as gerações todas me chamarão bem-aventurada.
Grandes coisas me fez o Poderoso; *
e santo é o seu Nome.
E a sua misericórdia é de geração em geração *
sobre as pessoas que o temem.
Com seu braço agiu valorosamente, *
e dispersou as soberbas pelo intento de seus corações.
Depôs dos tronos as poderosas, *
e exaltou as humildes.
As famintas encheu de bens, *
e as ricas despediu vazias.
Recordando-se de misericórdia, auxiliou a Israel, seu servo, *
como prometeu as primeiras gerações,
a Abraão e sua posteridade para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

BONUM EST CONFITERI (Salmo 92)

BOM é louvar ao SENHOR, *
e ao teu Nome, ó altíssimo, cantar louvores.
Anunciar de manhã a tua misericórdia *
e à noite a tua fidelidade.
Tangendo a lira e a citara, *
com a harpa em harmonioso acorde.

Pois me alegraste, SENHOR, pelos teus feitos, *
exultarei nas obras de tuas mãos.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

BENEDICTUS

(O Cântico de Zacarias – S. Lucas 1.68-79)

Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, *
porque visitou e redimiu o seu povo;
E nos suscitou um poderoso Salvador *
na casa de Davi seu servo;
Como falou desde o princípio, *
pela boca dos seus santos e santas,
no tempo dos profetas e profetisas.
Para nos livrar de quem nos quer mal, *
e da mão de quem nos odeia.
Usando de misericórdia para com nossos pais e mães, *
e lembrar-se de sua santa aliança;
E do juramento que fez a Abraão, *
nosso pai,
De conceder-nos que, livres da mão
de quem nos quer mal, *
o servíssemos sem temor;
Em santidade e justiça na sua presença, *
todos os dias de nossa vida.

E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *
porque hás de ir adiante da face do Senhor,
a preparar os seus caminhos;
Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, *
na remissão dos seus pecados;
Graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, *
com que a aurora do alto nos visitou;
Para iluminar quem está nas trevas e
nas sombras da morte; *
guiar nossos pés ao caminho da paz.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

Sentando-se, há a leitura do Segundo Testamento.

*Nos casos em que a Oração da Manhã for utilizada em
substituição à Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística o
Evangelho não pode ser omitido.*

*Sempre que as três leituras bíblicas forem usadas
o Evangelho é lido após o segundo cântico.*

A leitura é anunciada da seguinte maneira:

A Palavra de Deus, escrita na Epístola (ou Evangelho)
_____, capítulo _____,
começando com o versículo _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

Após a leitura pode-se guardar um momento de silêncio.

*Estando de pé quem puder,
é cantado ou recitado um dos Cânticos a seguir:*

*Quando as circunstâncias exigirem pode-se
cantar um hino em lugar do Cântico.*

NUNC DIMITTIS (S. Lucas 2.29)

Eis que agora, SENHOR, despedes em paz o teu servo, *
segundo a tua palavra;
Pois já os meus olhos viram *
a tua salvação,
A qual tu preparaste *
perante a face de todos os povos:
Luz para iluminar as nações *
e glória de Israel teu povo.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

DEUS MISEREATUR (Salmo 67)

DEUS tenha misericórdia de nós e nos abençoe; *
e sua face resplandeça sobre nós.
Para que se conheça na terra o teu caminho, *
e entre todos os povos a tua salvação.
Louvem-te as nações, ó Deus; *
rendam-te graças todos os povos.

Alegrem-se e cantem as nações, *
pois julgas com retidão e guias os povos sobre a terra.
Louvem-te as nações, ó Deus, *
rendam-te graças todos os povos.
A terra produz as suas riquezas; *
e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
DEUS nos abençoa, *
e todos os confins da terra o temerão.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ou este:

DIGNUS ES (Ap 4.11; 5.9-10,13)

Digno és tu, Senhor nosso Deus,
de receber glória e honra e poder, *
porque todas as coisas tu criaste,
e por tua vontade existem e foram criadas.
Digno és, ó Cristo, porque foste morto, *
com teu sangue resgataste homens e mulheres
para Deus.
Procedentes de toda tribo, língua, povo e nação, *
e os constituíste reino e sacerdotes e sacerdotisas
para nosso Deus.
Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro
seja o louvor, e a honra, e a glória, *
e o domínio pelos séculos dos séculos.

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

*Segue-se o Sermão, que pode ser omitido
exceto aos Domingos e Festas Principais.
Estando de pé quem puder, é dito o Credo.*

CREDO APOSTÓLICO

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita
de Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

Ou é dita a seguinte Afirmação de Fé, desde que o Credo seja dito, ao menos, uma vez por semana.

AFIRMAÇÃO DE FÉ

Como resposta à Palavra de Deus
façamos a nossa afirmação de fé:

**Cremos em Deus;
Cremos na força das pessoas pobres,
Na audácia das pessoas poetas,
Na ousadia das profetas,
Na inspiração das artistas.**

**Cremos em Jesus,
Cremos na humildade para servir,
Na coragem de transformar,
Na alegria de celebrar,
No respeito às diferenças,
No pão para toda mesa,
No conforto para toda tristeza.**

**Cremos no Espírito,
Cremos na esperança de recomeçar,
Na beleza do gesto solidário,
Na justiça para toda opressão,
Na compaixão diante da dor,
No amor, dádiva divino-humana. Amém.**

OFERTÓRIO

Neste momento podem ser recolhidas e apresentadas Ofertas.

*Quem oficia pode iniciar e encerrar o Ofertório
com quaisquer sentenças das Escrituras Sagradas.*

Durante o Ofertório pode-se cantar um Salmo ou um hino.

*Nos casos em que a Oração da Manhã for utilizada
como Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística,
a Coleta do Dia e a Saudação da Paz devem anteceder o
Ofertório, passando-se logo após para a Oração Eucarística.*

ORAÇÕES

*Estando as pessoas que puderem em pé ou
ajoelhadas, é dita a oração do Pai nosso:*

O Senhor seja com vocês. *ou* O Senhor está aqui.
Seu Espírito está conosco.

Oremos.

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

A seguir são realizadas as seguintes orações:

Ó Senhor, mostra-nos a tua misericórdia.

E concede-nos a tua salvação.

Reveste de santidade teus ministros e ministras.

E cante teu povo de alegria.

Derrama paz sobre o mundo inteiro.

Pois só em ti podemos viver em segurança.

Guarda a Nação sob os teus cuidados.

E guia-nos pelos caminhos da justiça e da verdade.

Sejam teus mandamentos conhecidos em toda a terra.

E vivam as nações em harmonia.

Não sejam esquecidas as pessoas necessitadas.

Nem se apague a esperança das pessoas pobres.

Cria em nós um coração novo.

E sustenta-nos com teu Espírito Santo.

ou estas:

Para que esta noite seja santa, boa e pacífica,

Nós oramos, Senhor.

Para que teus santos anjos nos conduzam
pelos caminhos da paz e da bondade,

Nós oramos, Senhor.

Para que nos perdoes e absolvas de nossos pecados e ofensas,

Nós oramos, Senhor.

Para que haja paz na tua Igreja e em todo o mundo,

Nós oramos, Senhor.

Para que vivamos com fé, esperança e constante amor,

Nós oramos, Senhor.

Que o teu Espírito Santo nos una em comunhão com (N._____) e com todos os teus santos e santas, de maneira que alcancemos nesta vida o conhecimento da tua vontade, e na vindoura a vida eterna.

Nós oramos, Senhor.

COLETA DO DIA

Estando ajoelhadas as pessoas que puderem, é dita a Coleta do Dia e da Quadra do Ano Cristão, quando houver.

COLETAS GERAIS

Então, são feitas uma ou mais das orações que seguem, e que podem ser substituídas por orações espontâneas, a cargo das pessoas da congregação.

Também podem ser dados, por quem oficia, tópicos para orações, seguidos de orações silenciosas.

Pela paz

Bondoso Deus, Criador do Universo.

Em tua graça, nossos olhos vislumbram novos horizontes, onde as pessoas oprimidas conhecem a libertação;

as entristecidas, a alegria;

o mundo fragmentado, a unidade.

Que a utopia de teu Reino esteja acesa em nossos corações.

Que nossos passos sejam de esperança,

nossos braços trabalhem pela paz,
e que nossos lábios proclamem,
uma súplica de amor pela vida,
mediante Jesus Cristo, o Príncipe da Paz.

Amém.

Pela graça

Ó Deus, amor eterno,
que com tua luz separas o dia e a noite,
e transformas as sombras da morte
em resplandecente ressurreição.
Derrama sobre nossas vidas a tua graça,
retirando de nossos corações toda a maldade,
e inclinando-nos a guardar a tua lei.
Guia nossos passos no caminho da justiça;
de modo que, realizando nesta vida
alegremente a tua vontade
possamos alcançar a vida eterna,
através de Jesus Cristo, nosso Irmão e Salvador.

Amém.

Por proteção

Ó Deus,
que és a vida daquelas pessoas que estão vivas
e a luz das que morreram na fé;
que és a força das que trabalham,
e o descanso eterno das que já partiram:
Damos-te graças pelas bênçãos deste dia que termina,
e humildemente oramos pela tua santa proteção

durante a noite que começa.
Guarda-nos em segurança,
e livra-nos de todos os perigos;
Isto te pedimos por amor daquele que
por nós morreu e ressuscitou, teu Filho,
nosso Salvador Jesus Cristo.

Amém.

Pela presença de Cristo

Fica conosco, Senhor Jesus,
agora que a noite se aproxima e o dia já findou.
Sê nosso companheiro no caminho,
anima nossos corações e desperta nossa esperança,
para que te conheçamos tal como te revelas
nas Escrituras e no partir do pão.
Concede-nos isto por amor do teu nome.

Amém.

Por todas as autoridades

Ó Senhor, que nos governas,
e de quem a glória enche toda a terra;
ao teu misericordioso cuidado
encomendamos nossa Pátria,
a fim de que, sob o amparo de tua providência,
habitemos em tua paz e em segurança.
Concede à(ao) Presidente da República,
e à todas as outras autoridades,
sabedoria e força para conhecer e praticar a tua vontade.
Enche-as de amor à verdade e à justiça.

Faze-as sempre zelosas da sua missão para servirem
este povo no temor do teu santo Nome;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo
e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.

Pela liderança clerical

Onipotente e sempiterno Deus,
do qual procede toda a boa dádiva e dom perfeito;
envia lá do alto sobre os nossos bispos e bispas,
clérigos e clérigas e as congregações
confiadas a seus cuidados,
o poder do Santo Espírito,
e para que verdadeiramente te agradem,
espalha continuamente sobre
toda a liderança clerical o orvalho de tua bênção.
Concede-nos isto, ó Senhor, à honra de teu Filho
que se fez nosso irmão, Jesus Cristo.
Amém.

Pela família paroquial

Deus cheio de graça,
humildemente suplicamos
por nossa comunidade paroquial.
Enche-a de tua verdade e paz,
e dá-lhe flexibilidade para aceitar
a ação de teu Santo Espírito.
Em um mundo repleto de violência e ódio,

dá-lhe coragem para semear o amor e a harmonia.
Em um mundo marcado pela violência
da discriminação e da desigualdade,
cria nela a capacidade de abrir-se em amor,
de tal forma que possa acolher todas as pessoas
que te buscam; por Jesus Cristo nosso Senhor
e Salvador. **Amém.**

Litania por toda a humanidade

Sobre a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica,

Envia, ó Deus, teu Santo Espírito.

Sobre aquelas pessoas que proclamam o Evangelho,

Envia, ó Deus, a tua sabedoria.

Sobre aquelas que declaram a tua presença e amor,

Envia, ó Deus, a tua inspiração.

Sobre aquelas que ministram os sacramentos,

Envia, ó Deus, o teu fortalecimento.

Sobre as tuas fiéis testemunhas,

Envia, ó Deus, o teu conhecimento.

Sobre as pessoas recém-convertidas,

Envia, ó Deus, a tua proteção.

Sobre as que perderam a esperança e a alegria,

Envia, ó Deus, a tua misericórdia.

Sobre as que se encontram amedrontadas e enfermas,

Envia, ó Deus, a cura e a restauração.

Sobre aquelas pessoas que têm poder,

Envia, ó Deus, a humildade e a responsabilidade.

Sobre nós e sobre nossas vidas,

**Envia, ó Deus, a tua paz, que transcende
todo entendimento.**

Sobre aquelas que morreram na paz de Cristo,
**Envia, ó Deus, a tua luz perpétua, na companhia de
todos os santos e santas. Amém.**

*Aqui podem ser usadas uma das intercessões
deste livro ou litanias autorizadas.*

*As Orações são concluídas uma das seguintes Orações Gerais de
Ação de Graças, podendo ser precedidas por uma música ou hino:*

GERAL AÇÃO DE GRAÇAS

**Onipotente e misericordioso Deus,
nós te rendemos os mais humildes e
sinceros agradecimentos
por toda a tua ternura e bondade para conosco
e para com todas as pessoas.**

*(Aqui guarda-se breve silêncio, para que
as pessoas ofereçam suas ações de graças)*

**Nós te bendizemos por nossa criação,
preservação e por todas as bênçãos desta vida;
principalmente por teu inestimável
amor na redenção do mundo
por nosso Senhor Jesus Cristo,
pelos meios de graça e esperança da glória.
A ti rogamos nos concedas tal
apreciação de tuas misericórdias,
que nossos corações exultem de
sincera gratidão, e, que, proclamemos teus
louvores não somente com os nossos lábios,
mas com as nossas vidas, entregando-nos
inteiramente a teu serviço,**

e andando na tua presença em santidade
e retidão todos os nossos dias.
Por Jesus Cristo nosso Senhor,
a quem contigo e o Espírito Santo,
seja toda a honra e glória, por séculos sem fim.
Amém.

Ou esta:

Pelo dom de teu Espírito.
Bendito sejas, ó Cristo.
Pela tua Santa Igreja.
Bendito sejas, ó Cristo.
Pelos Sacramentos e outros meios de graça.
Bendito sejas, ó Cristo.
Pela esperança da glória de Deus.
Bendito sejas, ó Cristo.
Pelas vitórias do Evangelho.
Bendito sejas, ó Cristo.
Pelo testemunho de todos os teus santos e santas.
Bendito sejas, ó Cristo.
Na alegria e na tristeza.
Bendito sejas, ó Cristo.
Na vida e na morte.
Bendito sejas, ó Cristo.
Hoje e todo o sempre.
Bendito sejas, ó Cristo.
Honra, louvor e ações de graças te sejam dadas,
ó santa e gloriosa Trindade, Pai, Filho,
e Espírito Santo, por todos os seres humanos,
para todo o sempre.
Amém.

ORAÇÃO DE SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

Deus Todo-poderoso,
que nos deste hoje a graça de te
dirigirmos as nossas orações,
prometendo que onde se reunissem
duas ou três pessoas em teu Nome,
atenderias as suas petições;
cumpre agora, ó Senhor,
os desejos e orações de teus servos e servas,
segundo a estas pessoas mais convier,
e concede-nos neste mundo
o conhecimento da tua verdade
e no vindouro a vida eterna.

Amém.

ORAÇÕES CONCLUSIVAS

Pode-se acrescentar a seguinte sentença:

Bendigamos ao SENHOR.

Graças rendamos a Deus.

*Da Páscoa até o Dia de Pentecostes, inclusive, pode-se acrescentar:
ALELUIA! ALELUIA! à sentença precedente.*

*A Oração da Tarde termina com uma das seguintes Orações
Conclusivas, podendo ainda serem substituídas por um outro
versículo adequado das Sagradas Escrituras:*

A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
e o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo
sejam conosco para sempre. (2 Co 13.14)

Amém.

ou

O Senhor nos abençoe e nos guarde.
O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós,
e tenha misericórdia de nós.
O Senhor sobre nós levante sua face,
e nos dê a paz, agora e sempre. (Nm 6.24-26)

Amém.

ou

Que o Deus da esperança
nos encha de completa alegria e paz na fé,
para que transbordemos de esperança,
pela força do Espírito Santo. (Rm 15.13)

Amém.

ou

Glória a Deus,
cujo poder agindo em nós,
pode fazer infinitamente mais do que
podemos pedir ou imaginar.

Glória a Deus,
na igreja e em Cristo Jesus,
de geração em geração,
para todo o sempre. (Ef 3.20-21)

Amém.

*Estando porém presentes um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
a congregação pode ser despedida com uma Bênção.*

Oração da Noite (Completas)

*Usa-se a expressão oficiante para indicar
a pessoa que dirige, seja clériga ou leiga.*

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

Guarda-se um momento de silêncio.

*Estando de pé as pessoas que puderem,
quem oficia inicia com as seguintes sentenças:*

PREPARAÇÃO

O Senhor Onipotente nos conceda uma
noite tranquila e a paz na derradeira hora.

Amém.

Nosso auxílio está no nome do Senhor.

Que fez o céu e a terra.

Silêncio

Pode ser dita a seguinte lição breve:

LIÇÃO BREVE

Irmãs e irmãos,
estejam alertas e vigiem, porque o inimigo de vocês,
o diabo, anda ao redor como um leão,
rugindo e procurando a quem possa devorar.
Resistam-lhe firmes na fé. (I Pe 5.8-9a)

Tu, porém, Senhor, tem misericórdia de nós.

Graças rendamos a Deus.

O nosso auxílio está no nome do Senhor.

Que fez os Céus e a Terra.

Silêncio

CONFISSÃO

Confessamos a Deus Todo-Poderoso,

Pai, Filho e Espírito Santo,

que temos pecado excessivamente,

por pensamentos, palavras e ações,

por nossa culpa, por nossa própria culpa,

por nossa máxima culpa.

Por isso rogamos a Deus

que tenha misericórdia de nós.

Silêncio

Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nós,

perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Amém.

SÚPLICA DE PERDÃO

O Senhor nos enriqueça com sua graça,

nos honre com sua bênção celestial;

nos defenda de toda a adversidade,

e nos afaste de todo o mal.

**O Senhor receba as nossas orações
e graciosamente nos absolva
de nossas faltas e pecados. Amém.**

Converte-nos, ó Deus nosso Salvador.

E afasta de nós a tua ira.

Ó Deus, vem em nosso auxílio.

Senhor, apressa-te em socorrer-nos.

Glória ao Pai e ao Filho;

e ao Espírito Santo;

**Como era no princípio, é agora e será sempre,
por todos os séculos. Amém.**

Pode cantar-se um hino.

SALMODIA

*Podem ser recitados ou cantados um ou mais dos seguintes
salmos, bem como outras seleções adequadas do Saltério.*

CUM INVOCAREM (Salmo 4)

RESPONDE ao meu clamor, DEUS de minha justiça,
tu que na angústia me dás alívio. *

Compadece-te de mim e escuta minha súplica.

Grandes da terra, até quando difamarão minha glória? *

Até quando amarão a vaidade e buscarão a mentira?

Saibam que o SENHOR distingue quem lhe é benquisto; *
o SENHOR ouve, quando a ele clamo.

Tremam e não pequem mais. *
Consultem, em seus corações,
e no silêncio de seus leitos.
Ofereçam sacrifícios de justiça *
e descansem no SENHOR.
Muitas pessoas dizem: ah! quem nos mostrará prosperidade? *
Levanta sobre nós, SENHOR, a luz da tua face.
Puseste em meu coração mais alegria que a delas *
quando tem abundante o trigo e o vinho.
Em paz me deitarei e logo dormirei; *
porque, SENHOR, só tu me fazes habitar
em segurança.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

QUI HABITAT (Salmo 91)

QUEM habita sob a proteção do Altíssimo, *
à sombra do Onipotente repousará.
Direi do SENHOR: Ele é meu refúgio e fortaleza, *
DEUS meu, em quem eu confio.
Ele te livrará das ciladas, *
e da peste perniciosa.
Cobrir-te-á com as suas penas; sob suas asas encontrarás
refúgio; *
a sua verdade será o teu amparo e escudo.
Não terás medo do terror da noite, *
nem da seta, que voa de dia.

Nem da peste que se propaga, *
nem da mortandade que assola ao meio-dia.
Podem cair mil ao teu lado e dez mil à tua direita, *
mas não te atingirão.
Contemplarás com os teus olhos, *
e verás o castigo de quem pratica a injustiça.
Porque tu, SENHOR, és o meu refúgio, *
fizeste no Altíssimo a tua habitação.
Nenhum mal te sucederá, *
nem praga alguma se acercará da tua tenda.
Porque de ti encarregará ele seus anjos, *
para te guardarem em todos os teus caminhos.
Eles te sustentarão em suas mãos, *
para que não tropeces em alguma pedra.
Pisarás o leão e a cobra, *
calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
Pois a quem me consagrou seu amor, eu libertarei; *
vou lhe dar salvação, porque conheceu o
meu Nome.
Clamará por mim e eu lhe responderei; *
junto estarei na sua angústia;
encontrará libertação e lhe glorificarei.
Eu lhe darei a satisfação de uma longa vida, *
e lhe mostrarei minha salvação.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ECCE NUNC (Salmo 134)

BENDIGAM ao SENHOR, todas as pessoas
que servem ao SENHOR, *
vocês que ministram à noite na casa do SENHOR.
Ergam as mãos para o santuário *
e bendigam ao SENHOR.
De Sião te abençoe o SENHOR, *
que fez os céus e a terra.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

Silêncio

LIÇÕES BREVES

*Quem oficia lê uma ou mais das seguintes
passagens bíblicas.*

*Outras passagens bíblicas podem
ser anunciadas por quem oficia.*

*Entre as passagens bíblicas, diferentes pessoas
podem partilhar suas meditações.*

Tu estás em nosso meio, ó Senhor,
e nós pertencemos a ti; não nos abandones!
Por amor do teu nome não nos desprezes;
não desonres o teu trono glorioso.
Lembra-te da tua aliança conosco e não a quebres.

Podem os céus, por si mesmos, produzir chuvas copiosas?
Somente tu o podes, Senhor, nosso Deus!
Portanto, a nossa esperança está em ti,
pois tu fazes todas essas coisas. (*Jr 14.9-22*)

ou

Venham a mim, todas as pessoas que estão cansadas
e sobrecarregadas, e eu lhes darei descanso.
Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim,
pois sou manso e humilde de coração,
e vocês encontrarão descanso.
Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (*Mt 11.28-30*)

ou

O Deus da paz,
que pelo sangue da eterna aliança tirou da morte
o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas,
aperfeiçoe vocês em todo o bem para
fazerem a sua vontade,
e opere em vocês o que lhe é agradável,
mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para
todo o sempre. Amém. (*Hb 13.20-21*)

*Estando de pé quem puder, é
cantado o hino Tè Lucis ou
outro hino vespertino adequado.*

Silêncio

RESPONSÓRIO BREVE

Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Pois tu me redimiste, Senhor, verdadeiro Deus.

Entrego o meu espírito.

Glória ao Pai e ao Filho; *

e ao Espírito Santo;

Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Guarda-nos, Senhor, como a pupila dos olhos.

Protege-nos à sombra de tuas asas.

KYRIE ELEISON

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Sim, tem piedade de nós.

Kyrie Eleison.
ou **Christe Eleison.**
Kyrie Eleison.

ORAÇÕES

*Estando as pessoas que puderem em pé ou ajoelhadas,
é dita a Oração do Pai nosso da seguinte forma:*

Pai nosso... *(é rezado em silêncio até...)*

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

Digna-te, ó Senhor, durante esta noite.

Guardar-nos sem pecado.

Ouve, ó Senhor, a nossa oração.

E a ti chegue o nosso clamor.

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Pode ser dita uma ou mais das seguintes orações e coletas.

Ilumina, suplicamos-te,
Senhor Deus, as nossas trevas e,
misericordioso, defende-nos de todos
os perigos e ciladas desta noite;
por amor de teu único Filho,
nosso Salvador Jesus Cristo.

Amém.

ou

Sê presente conosco, ó Deus de misericórdia,
e protege-nos no silêncio desta noite,
de sorte que nós, diante das aflições e mudanças
deste mundo inconstante, repousemos na confiança
do teu amor imutável e eterno;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

ou

Ó radiante sol da justiça, olha para nós,
E ilumina esta noite com a tua resplendorosa presença,
para que assim de noite como de dia,
teu povo glorifique teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

ou

Damos-te graças, ó Deus,
por nos teres revelado teu filho Jesus Cristo,
através da luz da sua ressurreição:
Concede que assim como cantamos
tua glória ao declinar este dia,
também transbordemos de alegria
ao alvorecer de cada novo dia,
quando renovamos nossa esperança
no mistério pascal;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

ou

Olha, ó Senhor amado, as pessoas que
trabalham, ou vigiam, ou choram esta noite.
Manda que teus anjos guardem as que dormem.
Cuida das enfermas, Cristo Senhor,
dá repouso às cansadas,
abençoa as que estão à beira da morte,
consola as que sofrem,

compadece-te das aflitas, defende as alegres.
Tudo isto te suplicamos somente por teu grande amor.
Amém.

ou

Ó Deus,
tua providência inesgotável sustenta
o mundo em que vivemos
e também as nossas próprias vidas.
Protege e ampara, dia e noite,
as pessoas que trabalham enquanto outras dormem,
e concede que jamais esqueçamos
que nossa vida comunitária
depende do desempenho de nossas tarefas mútuas.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

*Podem ser feitas orações espontâneas, ou serem usadas a
coleta do dia ou quaisquer das coletas e orações contidas
nos Ofícios Diários da Palavra, bem como as Orações
para Ocasões Variadas contidas neste livro.*

ANTÍFONA

**Guia-nos, Senhor, durante o dia,
e guarda-nos enquanto dormimos.
Que em nosso despertar vigiemos com Cristo e,
no silêncio da noite, descansemos em paz.**

NUNC DIMITTIS

Eis que agora, SENHOR, despedes em paz o teu servo, *
segundo a tua palavra;
Pois já os meus olhos viram *
a tua salvação,
A qual tu preparaste *
perante a face de todos os povos:
Luz para iluminar as nações *
e glória de Israel teu povo.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

ANTÍFONA

**Guia-nos, Senhor, durante o dia,
e guarda-nos enquanto dormimos.
Que em nosso despertar vigiemos com Cristo e,
no silêncio da noite, descansemos em paz.**

Em paz nos deitaremos e descansaremos.
Pois só tu, Senhor, nos fazes habitar em segurança.
O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.
Bendigamos ao Senhor.
Demos graças a Deus.
O Senhor misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo,
nos abençoe e nos guarde.
Amém.

A Divina proteção permaneça conosco para sempre.

E com nossos irmãos e irmãs ausentes. Amém.

Que as vidas das pessoas fiéis,
pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

Amém.

Não há bênção nem tampouco hino final.

Todas as pessoas se retiram em silêncio.

Orações Diárias para Uso Individual ou em Família

*As orações a seguir seguem a estrutura básica
dos Ofícios Diários da Palavra.*

*Quando houver mais de uma pessoa presente,
a leitura e a coleta podem ser lidas por diferentes
pessoas, e as outras partes são ditas em uníssono,
ou de outra forma conveniente.*

Em cada rito, estão previstos salmos, leituras e coletas apropriadas.

*No entanto, em lugar destas podem ser usadas a coleta do dia ou
quaisquer das coletas e orações contidas nos Ofícios Diários
da Palavra, bem como as Orações para Ocasões Variadas,
ou ainda serem substituídas por orações espontâneas.*

As leituras próprias para cada dia são encontradas no:

Lecionário Dominical A, B e C;

Lecionário Diário Anos A, B e C;

Dias Santos;

Comum dos Santos e Santas;

Ocasões Especiais.

De Manhã

A Deus Pai, Mãe, que criou o mundo;
A Deus Filho, que redimiu o mundo;
A Deus Espírito Santo, que sustém o mundo;
Seja todo o louvor e a glória, agora e para sempre. Amém.

*O Salmo seguinte pode ser substituído
pelo salmo previsto para o dia.*

DOMINE, DOMINUS NOSTER (Salmo 8)

Ó SENHOR, Senhor nosso, que puseste a tua glória
nos céus, *
quão admirável é o teu Nome em toda a terra!
Da boca dos bebês fazes brotar a força, *
para calarem as pessoas odientas e as vingativas.
Quando contemplo os teus céus, obra das tuas mãos, *
a lua e as estrelas, que formaste,
Que é o ser mortal, para que te lembres dele? *
e o ser humano, para que o visites?
Fizeste-o um pouco abaixo dos anjos, *
e de glória e de honra o coroaste.
Deste-lhe domínio sobre as tuas obras; *
e tudo a ele submeteste:
Ovelhas e bois *
e todos os animais do campo;
As aves do céu, os peixes do mar *
e tudo quanto passa pelo caminho das grandes águas.
Ó SENHOR, Senhor nosso, *
quão admirável é o teu Nome em toda a terra!

Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS

*Algumas das passagens bíblicas
que estão a seguir podem ser feitas,
ou ainda serem substituídas,
pelas leituras próprias previstas para o dia.*

Tua é, SENHOR, a grandeza, e o poder,
e a honra, e a vitória, e a majestade;
porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra;
teu é, SENHOR, o reino,
e a ti cabe elevar-te como soberano acima de tudo.
Riquezas e glória vêm de ti, e tu governas todas as coisas.
Na tua mão há força e vigor; e na tua mão está
o poder de engrandecer e de dar força a tudo.
Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos,
e louvamos o teu nome glorioso. (1 Cr 29.11-13)

ou

Esqueçam o que se foi; não vivam no passado.
Vejam, estou fazendo uma coisa nova!
Ela já está surgindo! Vocês não a reconhecem?
Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo.
Os animais do campo me honrarão,
os chacais e as corujas, porque fornecerei água no deserto

e riachos no ermo, para dar de beber
a meu povo, meu escolhido,
ao povo que formei para mim mesmo
a fim de que proclamasse o meu louvor.
(Is 43.18-21)

ou

A própria criação espera com impaciência
a manifestação dos filhos e filhas de Deus.
Entregue ao poder do nada – não por sua própria
vontade, mas por vontade daquele que a
submeteu –, a criação abriga a esperança, pois ela
também será liberta da escravidão da corrupção,
para participar da liberdade e da glória
dos filhos e filhas de Deus. (Rm 8.19-21)

Pode seguir-se um período de silêncio.

Um hino ou cântico pode ser utilizado.

Pode ser proclamado o Credo Apostólico.

*Podem ser feitas orações espontâneas, ou serem usadas
a coleta do dia ou quaisquer das coletas e orações
contidas nos Ofícios Diários da Palavra, bem como as
Orações para Ocasões Variadas contidas neste livro.*

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Ó Deus, criador de todas as coisas,
que fizeste tudo o que há no universo,
e sem o qual nada podemos:
graças te rendemos por este novo dia que amanhece,
e suplicamos por tua presença e companhia,
dá que encontremos a unidade em ti,
que nos alegremos no vínculo da paz,
que partilhemos, com justiça, os recursos desta terra,
que ninguém passe pela experiência da fome,
da violência ou da opressão,
e que nada em tua criação experimente
a espoliação ou a humilhação.
Nós te pedimos isso, em nome daquele
que deu a si mesmo pelo mundo,
Jesus Cristo nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

Ao Meio-Dia

Habita conosco,
Deus santo,
santo e forte,
santo e imortal
santo e doador da vida.

*O Salmo seguinte pode ser substituído
pelo salmo previsto para o dia.*

LEVAVI OCULOS (Salmo 121)

PARA os montes elevo os meus olhos; *
donde há de vir o meu auxílio?
Meu auxílio vem do SENHOR, *
que fez o céu e a terra.
Não deixará vacilar o teu pé; *
aquele que te guarda jamais adormece.
Eis que não adormece e nem dormirá *
o que guarda o seu povo.
O SENHOR é quem te guarda; *
o SENHOR é a tua sombra à tua direita.
O sol não te molestará de dia, *
nem a lua, de noite.
O SENHOR te guarda de todo o mal; *
ele guarda a tua alma.
O SENHOR guarda a tua chegada e a tua partida, *
desde agora e para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS

*Algumas das passagens bíblicas,
que estão a seguir podem ser feitas,
ou ainda serem substituídas
pelas leituras próprias previstas para o dia.*

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e o seu povo não o recebeu. Mas a todas as pessoas que o receberam, deu-lhes o poder de serem chamadas filhas de Deus, as quais creem no seu Nome; estas pessoas não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade humana, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (*Jo 1.10-14*)

ou

Amemo-nos mutuamente; porque o amor vem de Deus; e quem ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para dar-nos vida por meio dele. Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou primeiro, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. (*1 Jo 4.7-11*)

Isto sabemos, que estamos nele, e ele em nós,
pois que nos deu do seu Espírito. E vimos,
e testificamos que o Pai enviou seu Filho para
salvar o mundo. Qualquer pessoa que
confessar que Jesus é o Filho de Deus,
Deus está nela, e ela em Deus. (1 Jo 4.13-15)

Pode seguir-se um período de silêncio.

Um hino ou cântico pode ser utilizado.

Pode ser proclamado o Credo Apostólico.

*Pode ser feita a oração de bênção de mesa
ou outras orações espontâneas ou serem usadas
a coleta do dia ou quaisquer das coletas*

*e orações contidas nos Ofícios Diários da Palavra, bem como
as Orações para Ocasões Variadas contidas neste livro.*

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Ó Deus, que revelaste teu amor por nós
através da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo
ao mundo. Ajuda-nos a acolhê-lo com alegria,
e a criar um espaço para ele em nossas vidas e lares,
para que habitemos nele e ele em nós.
Pelo mesmo Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo,
e o Santo Espírito, para todo o sempre.
Amém.

Ao Entardecer

- O Espírito do Senhor preenche o mundo todo.
- O Espírito do Senhor se move sobre as profundezas.
- O Espírito do Senhor aquece os nossos corações.
- O Espírito do Senhor preenche todas as coisas.

*O Salmo seguinte pode ser substituído
pelo salmo previsto para o dia.*

AFFERTE DOMINO (Salmo 29)

TRIBUTEM ao SENHOR, filhos e filhas de Deus, *
tributem ao SENHOR glória e força.
Tributem ao SENHOR a glória de seu Nome; *
adorem ao SENHOR na beleza da santidade.
A voz do SENHOR se ouve sobre as águas; o Deus da
glória se faz ouvir qual trovão. *
A voz do SENHOR está sobre a vastidão das águas.
A voz do SENHOR é poderosa; *
a voz do SENHOR é cheia de majestade.
A voz do SENHOR quebra os cedros, *
os cedros do Líbano despedaça.
Ele os faz saltar como um bezerro; *
ao Líbano e Siriom quais bois selvagens.
A voz do SENHOR *
separa as labaredas do fogo.
A voz do SENHOR faz tremer o deserto; *
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

A voz do SENHOR multiplica a vida; *
e no seu templo é proclamada a sua glória.
O SENHOR preside aos dilúvios; *
e, como Rei, o SENHOR preside para sempre.
A seu povo o SENHOR dá forças; *
com paz Deus abençoa seu povo.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS

*Algumas das passagens bíblicas,
que estão a seguir podem ser feitas,
ou ainda serem substituídas, pelas
leituras próprias previstas para o dia.*

E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito
sobre toda a carne, e seus filhos e suas filhas
profetizarão, e as pessoas idosas terão sonhos,
e as jovens terão visões.
E também sobre os servos e sobre as servas,
naqueles dias, derramarei o meu Espírito. (Jl 2.28-29)

ou

O Deus da esperança encha vocês de toda alegria
e paz em sua fé, para que transbordem em esperança
pela força do Espírito Santo. (Rm 15.13)

ou

O Espírito do Senhor Deus está sobre mim,
porque ele me ungiu
para pregar boas-novas às pessoas pobres,
enviou-me para animar as aflitas,
anunciar a libertação às escravas
e pôr em liberdade as cativas;
e anunciar que chegou o tempo
em que o Senhor salvará o seu povo,
o dia da vingança do nosso Deus;
para consolar as pessoas que choram
e dar-lhes uma coroa de alegria em lugar de tristeza,
perfume de felicidade, em lugar de lágrimas,
e roupas de festa, em lugar de luto;
a fim de que se chamem carvalhos de justiça,
plantados pelo Senhor para a sua glória. (Is 61.1-3)

Pode seguir-se um período de silêncio.

Um hino ou cântico pode ser utilizado.

Pode ser proclamado o Credo Apostólico.

*Podem ser feitas orações espontâneas, ou serem usadas
a coleta do dia ou quaisquer das coletas e orações
contidas nos Ofícios Diários da Palavra, bem como as
Orações para Ocasões Variadas contidas neste livro.*

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Bendito Deus,
tu tens nos ensinado que as nossas ações
sem compaixão de nada valem.
Envia-nos o teu Espírito Santo para dirigir
e instruir nossos corações,
e faze jorrar em nós o maravilhoso dom do amor,
da verdadeira paz e de todas as virtudes,
sem as quais nossas obras são mortas.
Recebe nossas orações por teu Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo,
na unidade do Espírito Santo.
Amém.

Ao Anoitecer

Esse devocional pode ser utilizado antes ou depois do jantar.

Que o amor de Deus transborde em nossos corações,
para que possamos amar o mundo como ele o ama;
Para que o amemos com todo o nosso coração,
mente, alma e entendimento;
E para que amemo-nos mutuamente.

*O Salmo seguinte pode ser substituído
pelo salmo previsto para o dia.*

CONFITEBOR TIBI (Salmo 138)

EU TE louvarei, SENHOR, de todo o meu coração; *
na tua presença, ó Deus, cantarei louvores.
Adorarei voltado para o teu santo templo e louvarei o teu
Nome pela tua bondade e pela tua verdade; *
pois magnificaste a tua palavra sobre toda
manifestação de teu Nome.
No dia em que clamei, tu me respondeste; *
com coragem fortaleceste a minha alma.
Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, *
porque eles ouviram as palavras de tua boca.
E celebrarão, cantando, os caminhos do SENHOR, *
pois grande é a glória do SENHOR.
Porque ainda que o SENHOR seja excelso, lança,

contudo, os olhos para as pessoas humildes; *
e de longe conhece as pessoas orgulhosas.
Embora eu ande no meio da tribulação, tu me reanimas; *
estendes tua mão contra a ira de quem me quer
mal, e teu poder me salva.
O SENHOR aperfeiçoará o que me tem designado; tua
misericórdia, ó SENHOR, subsiste para sempre; *
não desampares as obras de tuas mãos.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS

*Algumas das passagens bíblicas, que estão a seguir
podem ser feitas, ou ainda serem substituídas,
pelas leituras próprias previstas para o dia.*

Amados e amadas, amemo-nos mutuamente,
pois o amor procede de Deus.
Quem ama nasce de Deus e conhece a Deus.
Quem não ama não conhece a Deus,
porque Deus é amor.
Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós:
enviou o seu Filho Unigênito ao mundo,
para que pudéssemos viver por meio dele.
Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos
amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou
seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

Amados e amadas, visto que Deus assim nos amou,
nós também devemos amar-nos mutuamente.
Ninguém jamais viu a Deus;
se nos amarmos, Deus permanece em nós,
e o seu amor está aperfeiçoado em nós. *(I Jo 4.7-12)*

ou

Rogo a vocês, pois, eu, o prisioneiro do Senhor,
que andem como é digno da vocação com que Deus
chamou vocês, com toda a humildade e mansidão,
com paciência, suportando-se mutuamente em amor,
procurando guardar a unidade do Espírito pelo
vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito,
assim como a vocação de vocês lhes
chamou a uma só esperança; Um só SENHOR,
uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai
de todas as pessoas, que está acima de todas, que age
por meio de todas e está presente em todas. *(Ef 4.1-6)*

ou

Não pregamos a nós, mas a Jesus Cristo, o Senhor,
e quanto a nós é como servos de vocês que nos
apresentamos, por causa de Jesus. Pois o Deus,
que disse: “Das trevas resplandeça a luz”, ele mesmo
brilhou em nossos corações, para iluminação
do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.
Mas temos esse tesouro em vasos de barro,
para mostrar que este poder que a tudo excede
provém de Deus, e não de nós. *(II Co 4.5-7)*

*Pode seguir-se um período de silêncio.
Um hino ou cântico pode ser utilizado.
Pode ser proclamado o Credo Apostólico.
Pode ser feita a oração de bênção de mesa ou outras
orações espontâneas, ou serem usadas a coleta do dia
ou quaisquer das coletas e orações contidas
nos Ofícios Diários da Palavra, bem como as
Orações para Ocasões Variadas contidas neste livro.*

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Fica conosco, Senhor Jesus,
agora que a noite se aproxima e o dia já findou.
Sê nosso companheiro no caminho,
anima nossos corações e desperta nossa esperança,
para que te conheçamos tal como te revelas
nas Escrituras e no partir do pão.
Concede-nos isto por amor do teu nome.
Amém.

O Senhor nos enriqueça com sua graça,
nos honre com sua bênção celestial,
nos defenda de toda a adversidade,
e nos afaste de todo o mal.

O Senhor receba as nossas orações
e graciosamente nos absolva de nossas faltas e pecados.
Amém.

No Fim do Dia

Ó Deus, pela Paixão de Cristo, protege-nos;
por suas feridas, cura-nos;
por sua morte ergue-nos;
e por sua ressurreição conduze-nos à vida eterna.

*O Salmo seguinte pode ser substituído
pelo salmo previsto para o dia.*

QUI HABITAT (Salmo 91)

QUEM habita sob a proteção do Altíssimo, *
à sombra do Onipotente repousará.
Direi do SENHOR: Ele é meu refúgio e fortaleza, *
DEUS meu, em quem eu confio.
Ele te livrará das ciladas, *
e da peste perniciosa.
Cobrir-te-á com as suas penas; sob suas asas encontrarás
refúgio; *
a sua verdade será o teu amparo e escudo.
Não terás medo do terror da noite, *
nem da seta, que voa de dia.
Nem da peste que se propaga, *
nem da mortandade que assola ao meio-dia.
Podem cair mil ao teu lado e dez mil à tua direita, *
mas não te atingirão.
Contemplarás com os teus olhos, *
e verás o castigo de quem pratica a injustiça.

Porque tu, SENHOR, és o meu refúgio, *
fizeste no Altíssimo a tua habitação.
Nenhum mal te sucederá, *
nem praga alguma se acercará da tua tenda.
Porque de ti encarregará ele seus anjos, *
para te guardarem em todos os teus caminhos.
Eles te sustentarão em suas mãos, *
para que não tropeces em alguma pedra.
Pisarás o leão e a cobra, *
calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
Pois a quem me consagrou seu amor, eu libertarei; *
vou lhe dar salvação, porque conheceu o
meu Nome.
Clamará por mim e eu lhe responderei; *
junto estarei na sua angústia;
encontrará libertação e lhe glorificarei.
Eu lhe darei a satisfação de uma longa vida, *
e lhe mostrarei minha salvação.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

LEITURAS

*Algumas das passagens bíblicas,
que estão a seguir podem ser feitas,
ou ainda ser substituídas,
pelas leituras próprias previstas para o dia.*

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que toda pessoa que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para julgar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. (Jo 3.16-17)

ou

Porque Cristo, estando nós ainda frágeis, morreu a seu tempo pelas pessoas ímpias. Dificilmente alguém dá a vida por uma pessoa justa; por uma pessoa de bem, talvez haja alguém que se disponha a morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, quando ainda estávamos em pecado. (Rm 5.6-8)

ou

Porque o amor de Cristo nos impulsiona, considerando que, se uma pessoa morreu por todas, logo todas morreram. E ele morreu por todas, para que quem vive não viva mais para si, mas para aquele que por nós morreu e ressuscitou. (II Co 5.14-15)

*Pode seguir-se um período de silêncio.
Um hino ou cântico pode ser utilizado.
Pode ser proclamado o Credo Apostólico.
Podem ser feitas orações espontâneas,
ou serem usadas a coleta do dia ou
quaisquer das coletas e orações contidas nos
Ofícios Diários da Palavra, bem como as
Orações para Ocasões Variadas contidas neste livro.*

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Senhor Jesus Cristo,
filho do Deus vivo, nosso irmão libertador:
tu tomaste sobre ti os nossos pesares
e carregaste a nossa frágil humanidade;
pelo poder do Espírito Santo,
renova em nós os dons que vêm de ti,
a fim de que possamos dar testemunho do teu amor
em nosso lar, em nossas vidas, e em toda parte.
Que a tua bênção esteja sobre nós e
sobre o nosso lar hoje e sempre.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor que contigo e
o Espírito Santo vive e reina,
um só Deus pelos séculos dos séculos.
Amém.

ou

Visita-nos nesta noite, ó Senhor,
e livra-nos das ciladas e perigos;
que teus santos anjos habitem conosco
para nos preservar em paz e segurança;
Que, nas incertezas da noite,
tenhamos nossas vidas firmes na fé,
e confiemo-nos inteiramente em tuas mãos
para que faças florescer em nós a vida e a saúde,
e transformes os desertos de nossas vidas pessoais
e familiares em mananciais de vida, amor e alegria.
Por Jesus Cristo, teu filho, nosso senhor,
e na unidade do Espírito Santo.
Amém

ou

O Senhor nos abençoe e nos guarde.
O Senhor faça resplandecer
o seu semblante sobre nós,
e tenha misericórdia de nós.
O Senhor sobre nós levante sua face,
e nos dê a paz, agora e sempre.
Amém. (*Nm 6.24-26*)

**Liturgias
próprias para
Dias Especiais na
Tradição Cristã**

Quarta-Feira de Cinzas

§ Orientações

A Liturgia de Quarta-Feira de Cinzas segue, em linhas gerais, o Rito da Santa Eucaristia, porém iniciando diretamente na saudação da coleta do dia. O restante da liturgia continua com as seguintes modificações:

- 1) Depois do Evangelho e do Sermão, quem preside convida o povo para observar a quadra da Quaresma.*
- 2) Na **ausência de um(a) presbítero(a) ou bispo(a)**, tudo que é descrito no rito, exceto a Absolição ao final da Litanía de Penitência, poderá ser dito por **um(a) diácono(a)** ou, não havendo este(a), por **uma pessoa leiga**.*
- 3) O ofício termina com a saudação da paz, a bênção ou oração conclusiva e a despedida. Quando houver celebração da Santa Eucaristia, a liturgia continua com o Ofertório.*

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Onipotente e eterno Deus,
que amas tudo quanto criaste,
e que perdoas a todas as pessoas penitentes;
cria em nós corações novos e contritos,
para que, lamentando os nossos pecados
e confessando a nossa imperfeição,
alcancemos de ti, Deus de suma piedade,
perfeita remissão e perdão;
por nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

ANÚNCIO DA QUARESMA

Quem preside se dirige à congregação com estas palavras:

Desde os dias primitivos da vida da Igreja,
o povo cristão tem observado com grande devoção
o tempo da Paixão e da Ressurreição de nosso Senhor.
É costume prepararmo-nos para essas celebrações
com penitência e jejum.
Antigamente, o tempo da Quaresma
era observado pelas pessoas
que se preparavam para o Batismo na Páscoa
e por aquelas que seriam restauradas
à plenitude da vida da Igreja.
Deste modo, recordava-se a mensagem de perdão
e absolvição proclamada no Evangelho,

e a constante necessidade de renovação
do arrependimento e da fé.
Convido vocês, em nome da Igreja,
ao exame de consciência e ao arrependimento,
com oração, jejum e renúncia,
bem como pela leitura e meditação
das Santas Escrituras.
E, para começar, como sinal de nossa natureza mortal,
ajoelhemo-nos agora diante
do Senhor nosso Criador e Redentor.

*O povo fica **de joelhos**, ou **de pé**, se possível.
Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Quem preside faz a seguinte coleta:

Ó Deus, tu nos criaste do pó da terra;
Abençoa estas cinzas
e concede que sejam para nós
a lembrança de nossa mortalidade
e o sinal da nossa necessidade de arrependimento;
pois somente pela tua graça,
recebemos a vida eterna
em Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

Como expressão do espírito que guardaremos,
neste tempo de preparação para a Páscoa,

convido vocês a receberem o sinal da cruz,
símbolo da nossa salvação,
traçado na testa com cinzas.

*Quem preside impõe cinzas na testa das pessoas presentes,
fazendo um sinal da cruz com o polegar
e proferindo as seguintes palavras:*

Lembra-te de que és pó e de que ao pó voltarás.
Converte o teu coração e crê no Evangelho.

É cantado ou lido o Salmo 51.

LITANIA PENITENCIAL

*Quem preside e todo o povo ficam **de joelhos**, se possível.
As pessoas dizem, em conjunto, as partes em **negrito**.*

Deus santíssimo e misericordioso:
confessamos a ti e, mutuamente,
e a todos os santos e santas, no céu e na terra,
que temos pecado, por nossa própria culpa,
por pensamentos, palavras e ações;
pelo que temos feito e pelo que temos deixado de fazer.

Não temos te amado com todo o coração, mente e força,
nem às outras pessoas como amamos a nós.
Não temos perdoado como nos tens perdoado.
Tem piedade de nós, Senhor.

Temos fechado os ouvidos ao teu chamado
para servir como Cristo nos serviu.

Não temos sido fiéis às ações de Cristo.
Temos entristecido o teu Espírito Santo.
Tem piedade de nós, Senhor.

Confessamos-te, Senhor,
a infidelidade passada, o orgulho,
a hipocrisia e a impaciência.
A ti, Senhor, confessamos.

Nossos apetites e hábitos egoístas
e nossa exploração de outras pessoas,
a ti, Senhor, confessamos.

A irritação por causa de nossas frustrações
e a inveja de quem possui mais bens do que nós,
a ti, Senhor, confessamos.

Nossa preocupação desmedida
com os bens e comodidades deste mundo
e nossa falta de dignidade na vida
e no trabalho diários,
a ti, Senhor, confessamos.

A negligência na oração e no culto
e no testemunho da fé,
a ti, Senhor, confessamos.

Aceita, Senhor, nosso arrependimento
pelo mal que temos feito;
pela cegueira diante da necessidade e

da dor humanas
e por nossa indiferença perante
a injustiça e a crueldade.

Aceita, Senhor, nosso arrependimento.

Pelos falsos juízos,
pela falta de caridade em nossos pensamentos
e pelos preconceitos e desprezo
para com quem é diferente de nós,
aceita, Senhor, nosso arrependimento.

Pela poluição e desperdício da tua criação,
e por nossa falta de preocupação
com as crianças e futuras gerações,
aceita, Senhor, nosso arrependimento.

Restaura-nos, Senhor, e afasta de nós a tua ira.
**Escuta-nos com teu favor,
porque grande é a tua misericórdia.**

Lava-nos completamente de nossas maldades.
E purifica-nos de nossos pecados.

Realiza em nós a obra da tua salvação.
A fim de que manifestemos tua glória no mundo.

Pela cruz e paixão de teu Filho nosso Senhor,
**leva-nos com teus santos e santas
à alegria de sua ressurreição.**

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), diz:

Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
que não deseja a morte de quem peca,
mas que se converta de suas maldades e viva,
deu poder e ordenou seus ministros e ministras
para declarar e pronunciar, a seu povo arrependido,
a absolvição e a remissão de seus pecados.
Ele perdoa e absolve a todas as pessoas
que verdadeiramente se arrependem e,
com sinceridade de coração,
creem em seu santo Evangelho.

Portanto, roguemos-lhe que nos conceda
verdadeiro arrependimento e seu Espírito Santo,
a fim de que as obras que realizamos neste dia
lhe sejam agradáveis,
e que nossas vidas de agora em diante
sejam puras e santas,
para que ao fim alcancemos a alegria eterna;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

*Na ausência de um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
a pessoa que oficia, ainda ajoelhada, diz:*

Deus de amor e bondade,
tu perdoas a todas as pessoas que se arrependem;
tem misericórdia de nós, socorre-nos com tua graça,
e nos fortalece em todo o bem.

Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Caso haja Santa Comunhão, aqui o Pai nosso é omitido.

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.

Seja também contigo.

As pessoas presentes podem

***cumprimentar-se** com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos da Quaresma.*

*Se não houver Santa Comunhão, pode ser feita aqui
a bênção final e despedida.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte oração de pós-comunhão:*

PÓS-COMUNHÃO

**Onipotente Deus,
deste-nos teu único Filho, para ser para nós
sacrifício pelos pecados e exemplo de vida santa.
Dá-nos graça, para que possamos
receber esses dons inestimáveis,
que vêm do Alto,
e também seguir, com zelo e dedicação,
o caminho de uma vida digna,
que nos leva a Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

*O(a) bispo(a), se presente, ou o(a)
presbítero(a), profere uma bênção.*

Através das feridas de Cristo encontramos restauração;
através da sua dor encontramos alívio;
através do seu sofrimento encontramos liberdade;
através da sua cruz encontramos a vitória.
E a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.
Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

*Na ausência de um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
quem oficia diz a seguinte antífona:*

O Senhor nos abençoe, e nos guarde.

O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós,
e tenha misericórdia de nós.

O Senhor sobre nós levante a sua face,
e nos dê a paz, agora e sempre.

Amém.

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

DESPEDIDA

Eis o amor maior:

que Deus nos amou e enviou seu Filho.

Ele é o sacrifício por nossos pecados,

para que possamos viver por ele.

Se Deus tanto nos ama,

devemos amar-nos mutuamente.

E, ao amarmo-nos mutuamente,

Deus viverá em nós.

Domingo de Ramos

§ Orientações

*A liturgia do Domingo de Ramos é dividida em duas:
Liturgia das Palmas e Liturgia da Paixão.*

§ Liturgia das Palmas

Para a Liturgia das Palmas, quando possível, a congregação deve se reunir fora da igreja, entrando todas as pessoas, depois, em procissão.

Os ramos que serão levados na procissão podem ser distribuídos antes da liturgia ou depois da bênção.

Podem ser cantados hinos apropriados durante a procissão, bem como o Salmo da Liturgia das Palmas.

Quando todas as pessoas estiverem no Templo dá-se início à Liturgia da Paixão.

Uma pessoa leiga pode dirigir a Liturgia das Palmas na ausência de um(a) ministro(a) ordenado(a).

§ Liturgia da Paixão

A Liturgia da Paixão segue, em linhas gerais, o Rito da Santa Eucaristia, porém iniciando diretamente na oração da coleta do dia. O restante da liturgia continua com as seguintes modificações:

1) O Evangelho da Paixão é anunciado da seguinte maneira:

“a Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo...”. Os responsos antes e depois do Evangelho da Paixão são omitidos.

2) O Evangelho da Paixão pode ser lido ou cantado por pessoas leigas. Costuma-se destinar partes específicas a diferentes pessoas, e a congregação assume a parte da multidão.

A congregação pode ficar sentada durante a primeira parte da narrativa, mas todas as pessoas se levantam a partir do versículo que menciona a chegada de Jesus ao Gólgota.

3) Omite-se o Credo e a Confissão de Pecados. Caso a Liturgia das Palmas não seja observada, é possível substituir o Evangelho e o Salmo da Liturgia da Paixão pelos da Liturgia das Palmas. Contudo, o mais desejável é que seja feita toda a leitura do Evangelho da Paixão.

LITURGIA DAS PALMAS

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Quando todas as pessoas estiverem acomodadas em lugar propício,
todas ficam **de pé**, se possível, e quem preside proclama:*

Hosana ao Filho de Davi!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

Oremos.

Auxilia-nos, misericordiosamente,
Senhor Deus de nossa salvação
para que possamos contemplar com júbilo
os poderosos eventos
por meio dos quais nos concedeste vida e imortalidade.
Amém.

EVANGELHO DAS PALMAS

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, para a proclamação do
Evangelho, pelo(a) diácono(a) ou outra pessoa indicada:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

BÊNÇÃO DAS PALMAS

Quem preside se dirige à congregação com estas palavras:

O Senhor está aqui.
Seu Espírito está conosco.
Demos graças a Deus.
Assim fazê-lo é digno e justo.

É justo louvar-te, Deus onipotente,
pelos atos de amor para nos redimir
por teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.
Neste dia, ele entrou triunfalmente
na cidade santa de Jerusalém
e foi proclamado Rei dos reis
enquanto a multidão estendia seus mantos
e espalhava ramos de palmeira pelo caminho.
Faz com que estes ramos, agora,
sejam para nós sinal de sua vitória,
e concede a nós que os carregamos em seu nome,
o aclamemos sempre nosso rei
e sigamos o caminho que conduz à vida eterna;
pelo mesmo teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
agora e sempre.
Amém.

Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

PROCISSÃO

Durante a procissão as pessoas participantes carregam ramos e cantam hinos. No meio da nave, ou em outro lugar apropriado, a procissão faz uma parada e quem preside dirige esta oração:

Deus todo-poderoso, cujo amado Filho
não entrou na alegria da tua presença antes de padecer,
nem na glória antes de ser crucificado;
concede-nos, misericordioso,
que, ao trilhar o caminho da cruz,
saibamos que é o caminho da vida e da paz;
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

LITURGIA DA PAIXÃO

A Liturgia da Paixão segue o Rito da Santa Eucaristia, com as modificações apresentadas nas rubricas da página 188.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Eterno Deus,

de tal modo amaste o mundo, que enviaste

teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo,

para tomar sobre si a nossa carne e sofrer morte na cruz,

dando ao gênero humano exemplo

de sua profunda humildade;

concede, em tua misericórdia,

que imitemos a sua paciência no sofrimento

e possamos participar também de sua ressurreição;

mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,

que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,

um só Deus, agora e sempre.

Amém.

LEITURAS

*Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura. As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

EVANGELHO DA PAIXÃO

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho.*

*A congregação pode ficar **sentada** durante a primeira parte
da narrativa, mas todas as pessoas se levantam a partir do
versículo que menciona a chegada de Jesus ao Gólgota.*

A Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

*Os responsos antes e depois do Evangelho da Paixão são omitidos.
Posteriormente, omite-se o Credo e a Confissão de Pecados.*

SERMÃO

ORAÇÕES DO POVO

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.

Seja também contigo.

*As pessoas presentes podem se
cumprimentar com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos da Semana Santa.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

Deve ser utilizada a seguinte oração de pós-comunhão:

PÓS-COMUNHÃO

**Senhor Jesus Cristo,
decidiste assumir a forma de servo,
e humilhar-te por amor a nós,
obedientemente tomando a cruz pela nossa salvação.
Dá-nos coragem para seguir-te
e proclamar-te Senhor e Rei,
para a glória de Deus.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou
presbítero(a), profere uma bênção.*

Cristo crucificado nos atraiu a si mesmo,
a fim de que encontremos nele o alicerce seguro da fé,
o firme sustentáculo da esperança
e a certeza dos pecados perdoados;

e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.

Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Deus, nosso Pai materno, nos amou de tal maneira
que enviou seu único Filho para morrer por nós,
para nos levar à vida eterna.

Amém.

Cristo, o Filho fraterno, nos amou de tal maneira
que aceitou o cálice do sacrifício em obediência ao Pai,
para nos manter fiéis ao percorrermos o caminho da cruz.

Amém.

Espírito Santo, o consolador, nos amou de tal maneira
que nos sustenta continuamente em nossas dores,
para nos conceder a glória do Reino de Deus.

Amém.

Vamos na paz de Cristo!

No poder do Espírito Santo!

Amém.

Quinta-Feira Santa

§ Orientações

Há duas liturgias possíveis a serem realizadas na Quinta-Feira Santa: a Liturgia da Unidade da Igreja, geralmente realizada pela manhã, na catedral diocesana ou em outro local determinado pela autoridade diocesana, e a Liturgia da Última Ceia, geralmente realizada à noite, nas diversas comunidades. Em ambas, deve-se cantar (ou recitar) o Gloria in Excelsis, em comemoração pela instituição da Santa Eucaristia. A segunda parte da Liturgia da Última Ceia, contudo, termina de forma austera, enfatizando os eventos que levaram à prisão e morte de nosso Senhor Jesus Cristo.

§ Unidade da Igreja

A Liturgia da Unidade da Igreja segue o Rito da Santa Eucaristia da forma usual, com a coleta e leituras previstas neste livro. O restante da liturgia continua com as seguintes modificações:

- 1) A renovação dos votos do clero diocesano realiza-se depois do sermão. Todo o clero renova seus votos conjuntamente, independente de ordem à qual pertence. Após a renovação dos votos do clero, segue-se a Saudação da Paz.*
- 2) Ao fim do ofertório, é feita a bênção dos Santos Óleos, a serem utilizados nas diversas comunidades diocesanas durante o ano cristão. bispos(as) e presbíteros(as) aproximam-se do altar, para participarem da bênção. Diáconos(as) assistem o(a) bispo(a) quando necessário.*
- 3) É desejável que bispos(as) e presbíteros(as) presentes cocelebrem a Santa Eucaristia, como sinal de unidade diocesana.*

§ Última Ceia

A Liturgia da Última Ceia segue, em linhas gerais, o Rito da Santa Eucaristia, utilizando as coletas e leituras previstas neste livro.

O restante da liturgia continua com as seguintes modificações:

Quando observada, a cerimônia do Lava-pés realiza-se depois do sermão. A cerimônia pode ser feita simbolicamente com representantes da comunidade ou com quem assim o desejar.

Durante a cerimônia podem-se cantar hinos apropriados ou tocar música instrumental. Após a cerimônia, a liturgia segue com o Credo e demais partes da Santa Eucaristia.

Após a despedida, o sacramento reservado é retirado do sacrário. Se for reservado para a Liturgia da Sexta-Feira da Paixão, deve ser levado para um altar lateral (chamado de altar do repouso). Se o sacramento não for reservado para o dia seguinte, deve ser todo consumido ao final do rito.

Em seguida são removidos os paramentos do altar e outros ornamentos do santuário, incluindo a cruz e as velas. Durante esses atos simbólicos pode-se recitar ou cantar o Salmo 22.

Todas as pessoas deixam o templo em silêncio. É possível realizar uma vigília junto ao altar do repouso, se houver.

Unidade da Igreja

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

Bendito seja Deus: Pai,
Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima
Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

COLETA PELA PUREZA

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Deve ser cantado o Gloria in Excelsis ou
outro Gloria contemporâneo.*

GLORIA IN EXCELSIS

Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.
Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.
Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Fonte de união e vida,
que pelo poder do Espírito Santo ungiste teu Filho
Messias e Sacerdote para todo o sempre;
permite que as pessoas a quem chamaste
para o teu serviço

possam confessar a fé no Cristo crucificado,
proclamar sua ressurreição
e partilhar conosco do seu eterno sacerdócio,
por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas se **sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!

Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

LITURGIA DA UNIDADE DA IGREJA

RENOVAÇÃO DE VOTOS DO CLERO

O clero diocesano e o(a) bispo(a) se põem de pé.

*O(a) bispo(a) então diz, com o clero
respondendo as partes em **negrito**.*

Pessoas queridas,
Cristo planejou com sabedoria e amor
que o seu sacerdócio continuasse na Igreja
após a sua ascensão.
Ele concede a todas as pessoas
tornadas suas pelo batismo
que participem desse seu sacerdócio,
e dentre elas, ordena algumas pela imposição das mãos
para o ministério especial desse sacerdócio.
Ele nos ordenou bispos e bispas,
presbíteros e presbíteras, diáconos e diáconas,
para proclamarmos, em seu nome,
o sacrifício da redenção,
quando apresentamos à família de Deus a sua Ceia Pascal.
E nos chama a conduzir com amor o seu povo santo,
alimentando-o com a sua Palavra
e fortalecendo-o com os seus Sacramentos.
Renovemos, pois, a nossa dedicação ao seu serviço.

Vocês querem renovar, perante Deus e a sua Igreja as promessas que fizeram no dia da sua ordenação?

Sim, quero.

Acreditam que as Sagradas Escrituras cristãs são revelação da Palavra de Deus, que, pela fé em Jesus Cristo, contém todas as coisas necessárias para a salvação eterna?

Sim, acredito.

Acreditam na doutrina da fé cristã, como esta Igreja a tem recebido? Irão expor e ensinar esta fé com diligência?

Acredito, e assim farei, pela graça de Deus.

Prontamente refutarão todo o erro de doutrina, com ensino sólido baseado nas Sagradas Escrituras?

Sim, assim farei, com a ajuda de Deus.

Aceitarão a disciplina desta Igreja, respeitarão e obedecerão a liderança e orientação pastoral do(a) seu(sua) Bispo(a), trabalhando conjuntamente para edificar a família de Deus?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Serão constantes na oração, na leitura das Sagradas Escrituras e em todos os estudos que aprofundem a sua fé?

Assim serei, com a ajuda de Deus.

Vocês se esforçarão por ministrar
a palavra de Deus e os seus sacramentos,
com tanta reverência e alegria
que o povo de Deus seja edificado
na santidade e no amor?

Assim me esforçarei, com a ajuda de Deus.

Auxiliarão as pessoas confiadas ao seu cuidado
a descobrir e a usar, para a glória de Deus,
os dons e os ministérios que ele lhes conceda?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Farão o máximo esforço para moldar as suas
vidas e as das suas famílias, segundo o ensino de Cristo?

Assim me esforçarei, com a ajuda de Deus.

Promoverão a unidade,
a paz e o amor entre o povo de Deus,
e em tudo, buscarão a glória de Cristo, o Senhor?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

*O(a) deão(ã) ou outro(a) clérigo(a) sênior, então,
faz as seguintes perguntas ao(à) bispo(a) diocesano(a),
que responde as partes em **negrito**.*

Reverendíssimo(a) Pai(Mãe) em Deus,
serás fiel à promessa que fizeste na tua sagração,
de defender a verdade do Evangelho?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Promoverás unidade, paz e amor
entre todas as pessoas cristãs,
especialmente nesta diocese,
e serás constante na oração e na leitura
das Sagradas Escrituras?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Buscarás tornar-te mais semelhante
ao nosso Sumo Sacerdote e Bom Pastor,
mestre e servo de toda a gente,
e assim serás um sinal autêntico
da presença amada de Cristo entre nós?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

O(a) bispo(a) diz:

Deus, que é fonte de todo amor,
e que nos concedeu a vontade de fazer todas as coisas,
conceda-nos também a força para realizá-las;
para que possamos completar a sua obra que,
em nós, começou;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

O(a) bispo(a) dirige-se ao povo:

E vocês, filhos e filhas,
orem pelo clero que ministra a vocês.
Peçam ao Senhor que abençoe essas pessoas,
fazendo descer sobre elas a abundância dos seus dons;
que as torne fiéis dispensadoras dos seus mistérios

e pregadoras diligentes do seu Evangelho
de modo que sejam guias no caminho da salvação.
Senhor, na tua misericórdia,
Ouve a nossa oração.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, o(a) bispo(a) proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Todas as pessoas presentes podem se
cumprimentar com a paz de Cristo.*

BÊNÇÃO DOS ÓLEOS

*Ao final do ofertório, ministros(as) trazem ânforas
contendo os três óleos para o altar.
O(a) bispo(a) abençoa o óleo dos(as) enfermos(as):*

Senhor amantíssimo Deus,
tu provês a cura de enfermidades
através do teu Filho Jesus Cristo.
Ouve-nos, quando oramos com fé,
e envia sobre este óleo o teu Espírito Santo,
nosso amigo e consolador.
Rogamos que abençoes quem receber a unção deste óleo,
garantindo a essas pessoas a cura, na mente e no espírito.

Assim, santifica este óleo para o ministério da cura.
Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*A critério do(a) bispo(a) diocesano(a),
abençoa o óleo dos(as) catecúmenos(as):*

Eterno Deus,
cujo bendito Filho foi ungido pelo Espírito Santo
para ser o salvador e servo de todas as pessoas,
suplicamos que abençoes este óleo
para que as pessoas seladas com ele
possam compartilhar do sacerdócio de Jesus Cristo,
o qual vive e reina contigo e o Espírito Santo
por todos os séculos.

Amém.

O(a) bispo(a) inicia a oração de bênção do óleo do crisma:

Pai e Mãe do teu povo fiel,
agradecemos-te os dons
que no teu amor te dignaste conceder-nos.
Agradecemos-te a vida e os sacramentos que a fortalecem
e lhe dão um sentido mais pleno.
Na antiga aliança inspiraste o teu povo a usar o óleo
como forma de consagrar pessoas escolhidas;
na plenitude dos tempos, ungiste o teu Filho perfeito,
Jesus Cristo, como nosso eterno sacerdote e Rei.
Pelo seu sofrimento, morte e ressurreição,
Jesus salvou a humanidade.

Ele enviou o teu Espírito
para dotar a Igreja de todos os meios necessários
à conclusão da sua obra salvadora.
Desde então, ungindo-nos com o Espírito,
fortalece-nos, em nosso batismo,
transformando-nos à imagem de Cristo, teu Filho,
e dando-nos a graça de participarmos na sua obra
profética, sacerdotal e real.

*Aqui, todos os presbíteros e presbíteras estendem a mão,
enquanto o(a) bispo(a) prossegue:*

Assim, pelo poder do teu amor,
abençoa para nosso uso esta mistura de óleo e de perfume,
para ser um sinal e um meio da tua graça celestial.
Derrama os dons do teu Espírito Santo
sobre as pessoas a serem ungidas
e permite que o esplendor da tua santidade brilhe sobre o
mundo a partir de quem receber este sinal.
Acima de tudo, nós te imploramos que,
através deste sinal da tua unção espiritual,
faças crescer a tua Igreja até que ela alcance a glória eterna,
quando fores tudo em todas as criaturas,
junto com Cristo,
na unidade do Espírito Santo, para todo o sempre.
Amém.

A liturgia continua com uma das Orações Eucarísticas deste livro.

Última Ceia

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Bendita seja a Santíssima
Filho e Espírito Santo. *ou* Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

COLETA PELA PUREZA

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

*Deve ser cantado o Gloria in Excelsis ou
outro Gloria contemporâneo.*

GLORIA IN EXCELSIS

**Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.
Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.
Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês. O Senhor está aqui.
Seja também contigo. *ou* **O seu Espírito está conosco.**

Oremos.
Ó Fonte de misericórdia,
cujo amado Filho, na noite anterior à sua paixão,
instituiu o Sacramento do seu Corpo e Sangue;
concede-nos, misericordioso,
que dele participemos com gratidão,

em memória daquele que nestes santos mistérios
nos dá o penhor da vida eterna,
teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre. Amém.
Amém.

LEITURAS

*Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.
As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!

Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

LITURGIA DA ÚLTIMA CEIA

LAVA-PÉS

Quem preside convida o povo à cerimônia:

O Senhor Jesus,
na noite antes de sua morte,
deu um exemplo a quem o seguia,
lavando-lhes os pés.
Demonstrou, assim, que o fortalecimento
e o crescimento na vida do Reino de Deus
não vem pelo poder,
pela autoridade ou por milagres,
mas pelo serviço humilde às outras pessoas.
Portanto, convido vocês,
que partilham do sacerdócio real de Cristo,
a virem à frente,
para que eu possa seguir o exemplo de meu mestre.
Aproximem-se e recordem a ordenança de Cristo.
O que será feito por vocês
também é para ser feito entre vocês.

*Segue-se a cerimônia, conforme
orientações da página 199.*

*Ao final, quem preside conclui,
e o povo responde as partes em **negrito**.*

O Senhor Jesus, depois de cear e de lavar os pés de todas aquelas pessoas, disse-lhes:

“Compreendem o que eu, seu Senhor e Mestre, acabei de fazer? Eu dei a vocês um exemplo para que façam entre vocês o mesmo que eu fiz.”

**A paz é meu último dom;
a minha paz dou a vocês;
a paz que o mundo não pode dar.**

Eu lhes dou um novo mandamento:
“amem-se mutuamente.”

**Assim o mundo saberá
que vocês são meus discípulos e discípulas
se vocês se amarem mutuamente.**

ORAÇÕES DO POVO

SAUDAÇÃO DA PAZ

Estando de pé quem puder, quem preside proclama:

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*As pessoas presentes podem se
cumprimentar com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos da Semana Santa.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

Deve ser usada a seguinte oração de Pós-Comunhão

PÓS-COMUNHÃO

**Jesus Cristo querido,
damos-te graças, pois neste maravilhoso sacramento
nos deste o memorial da tua paixão,
nos nutriste com teu Corpo e Sangue
e nos uniste em teu amor.
Permite-nos caminhar neste tríduo pascal
de modo a encontrarmos tua glória redentora.
Amém.**

Não há bênção.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Depois de entoarem cânticos,
foram para o Monte das Oliveiras.

Jesus orou:

*“Se for da tua vontade,
livra-me deste cálice de amargura.”*

E disse aos seus discípulos:

*“Não conseguiram ficar acordados
ao menos uma hora comigo?*

*Chegou a hora em que o Filho do Homem
vai ser entregue nas mãos de pessoas pecadoras.
Levantem-se. Vamos.”*

Cristo foi obediente até à morte.
Vamos na sua paz!

*Após a despedida, o sacramento reservado é retirado do sacrário.
Se for reservado para a Liturgia da Sexta-Feira da Paixão, deve
ser levado para um altar lateral (chamado de altar do repouso).*

*Se o sacramento não for reservado para o dia seguinte,
deve ser todo consumido ao final do rito.*

*Em seguida são removidos os paramentos do altar e outros
ornamentos do santuário, incluindo a cruz e as velas. Durante
esses atos simbólicos pode-se recitar ou cantar o Salmo 22.*

*Todas as pessoas deixam o templo em silêncio. É possível
realizar uma vigília junto ao altar do repouso, se houver.*

Sexta-Feira da Paixão

§ Orientações

Há três liturgias possíveis a serem realizadas na Sexta-Feira da Paixão: a Liturgia tradicional de Sexta-Feira Santa, ou Liturgia das Três Horas, o Ofício da Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo e a Liturgia das Sete Palavras da Cruz, ou Ofício de Trevas. Todas são liturgias austeras, com o foco na morte sacrificial de nosso Senhor Jesus Cristo.

O santuário mantém-se despido de todos os paramentos e símbolos, a música deve ser entoada sem acompanhamento instrumental e as pessoas que oficiam não usam vestes eucarísticas, a não ser que seja realizada comunhão do Sacramento reservado no Altar do Repouso (elemento opcional da Liturgia Tradicional do Livro de Oração Comum).

§ Liturgia Tradicional do Livro de Oração Comum

A Liturgia Tradicional do Livro de Oração Comum inicia com coleta e leituras conforme o lecionário.

Outras observações pertinentes vêm a seguir:

- 1) O Evangelho da Paixão é anunciado da seguinte maneira: “a Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo...”. Os responsos antes e depois do Evangelho da Paixão são omitidos.*
- 2) O Evangelho da Paixão pode ser lido ou cantado por leigos(as). Costuma-se destinar partes específicas a diferentes pessoas, e a congregação assume a parte da multidão. A congregação pode ficar sentada durante a primeira parte da narrativa, mas todas as pessoas se levantam a partir do versículo que menciona a chegada de Jesus ao Gólgota.*
- 3) As coletas solenes podem ser alternadas entre ministros(as). Havendo diácono(a) ou outro(a) ministro(a), este(a) pode fazer o convite às orações, até o responso de todas as pessoas e momentos de silêncio. Quem oficia faz especificamente as orações das coletas.*

- 4) *Nos momentos de oração antes das coletas solenes, pode ser anunciado ao povo que se ajoelhe, porém, ao final do período de silêncio, deve-se anunciar às pessoas que fiquem de pé.*
- 5) *Há duas partes opcionais que podem ser realizadas após as coletas solenes e antes da oração final: a Solene Adoração de Cristo Crucificado e a Comunhão do Sacramento Reservado.*
- 6) *A devoção chamada “Solene Adoração de Cristo Crucificado” consiste em trazer uma grande cruz de madeira, a ser colocada no santuário, entre duas velas acesas. Quem conduz a cruz deve parar por três vezes: à entrada da igreja, no meio da nave e no santuário, erguendo a cruz e anunciando a antifona desta liturgia. Podem ser cantados hinos e responsórios descritos no corpo do texto. Pode-se também permitir ao povo expressar devoções privadas ao Cristo Crucificado, desde que sejam adequadas ao tom da celebração.*
- 7) *A Comunhão do Sacramento Reservado no Altar do Repouso é feita de forma simples e austera, devendo-se consumir todo o Sacramento restante, à exceção de uma pequena quantidade a ser guardada para emergências.*

§ Ofício da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Cânticos, hinos ou estrofes de hinos apropriados podem ser cantados entre as leituras bíblicas e as meditações.

§ Liturgia das Sete Palavras da Cruz

Cânticos, hinos ou estrofes de hinos apropriados podem ser cantados entre as leituras bíblicas e as meditações.

Liturgia Tradicional de Sexta-Feira Santa

PREPARAÇÃO

*As respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Os(as) ministros(as) entram em silêncio
e se ajoelham por alguns instantes.*

*Estando **de pé** quem puder, quem oficia proclama:*

Bendito seja Deus.

Agora e sempre.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Compassivo Deus,

nós te suplicamos Olhes com misericórdia

para esta família que é tua,

e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo

não hesitou em entregar-se, traído,

às mãos de pessoas cruéis,

e sofrer morte de cruz;

o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,

um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Sempiterno Deus,
que por teu Espírito governas e santificas
todo o corpo da Igreja;
recebe as súplicas e orações
que por todos os seus membros te oferecemos,
para que estes, na sua vocação e ministério,
te sirvam com verdadeira piedade e devoção;
mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Misericordioso Deus,
que criaste todo o gênero humano
e não aborreces coisa alguma do que fizeste,
nem desejas a morte das pessoas pecadoras,
mas antes seu arrependimento e salvação;
tem compaixão daquelas que não te conhecem,
tal como te revelaste no Evangelho de teu Filho.
Liberta-as de toda a ignorância,
dureza de coração e desprezo de tua Palavra;
conduze-as, pois, ó bendito Senhor, ao teu aprisco,
a fim de que constituam um só rebanho sob um único
Pastor,
Jesus Cristo, Senhor nosso,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

LEITURAS

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho.*

*A congregação pode ficar **sentada** durante a primeira parte da
narrativa, mas todas as pessoas se levantam a partir do versículo
que menciona a chegada de Jesus ao Gólgota.*

A Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Os responsos antes e depois do Evangelho da Paixão são omitidos.

SERMÃO

*Pode ser proferida uma breve homilia, ou para abreviar o rito,
pode-se substituir a mesma por momentos de reflexão silenciosa.*

COLETAS SOLENES

Antes das coletas, pode-se cantar um hino.

*Um(a) ministro(a), se houver, ou quem oficia,
faz o convite à oração.*

Irmãs e irmãos,

Deus enviou o seu Filho ao mundo

não para condená-lo,

mas para que o mundo fosse salvo por ele,

e que todas as pessoas que nele creem sejam libertadas
do poder do pecado e da morte
e se tornem herdeiras, com ele, da vida eterna.
Portanto, oremos pelo povo em toda parte,
segundo suas necessidades.

Oremos pela Igreja Una, Santa,
Católica e Apostólica de Cristo,
pela sua unidade no testemunho e serviço,
por bispos e bispas, ministros e ministras,
e pelo povo a que servem,
por **N**, nosso(a) bispo(a) e todo o povo
desta diocese,
por todo o povo cristão desta comunidade e desta cidade,
pelas pessoas que vão ser batizadas (especialmente **N**).
**Que Deus confirme sua Igreja em fé, e a faça crescer
em amor e a preserve em paz.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Quem oficia faz a oração da coleta.

Onipotente e eterno Deus,
que por teu Espírito governas e santificas o teu povo fiel,
recebe as súplicas e orações que te oferecemos
por todos os membros da tua santa Igreja
para que em sua vocação e ministério
te sirvam verdadeira e devotamente;
por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
Amém.

*Um(a) ministro(a), se houver, ou quem oficia,
faz o convite à oração.*

Oremos por todos os povos da terra
e por quem exerce autoridade.

**Que pelo auxílio de Deus possam buscar
a justiça e a verdade
e vivam em paz e concórdia.**

*As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.
Quem oficia faz a oração da coleta.*

Onipotente Deus,
infunde em nossos corações, nós te rogamos,
o desejo verdadeiro pela paz,
e guia-nos com tua sabedoria
para que teu domínio cresça
até que a terra inteira conheça o teu amor;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

*Um(a) ministro(a), se houver, ou quem oficia,
faz o convite à oração.*

Oremos por todas as pessoas que sofrem
e estão aflitas no corpo ou na mente,
pelas que têm fome e não têm lar,
pelas indigentes e oprimidas,
pelas doentes, feridas e deficientes,
pelas que vivem sozinhas com temor e angústia,
pelas que enfrentam tentação, dúvida e desespero,
pelas tristes e enlutadas,

pelas prisioneiras, refugiadas e pelas que estão em perigo de morte.

**Que Deus em sua misericórdia as conforte e alivie
e lhes mostre seu amor,
e nos dê a força para ajudá-las.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Quem oficia faz a oração da coleta.

Deus bondoso,
consolo e fortaleza de quem tem aflições e sofrimentos,
ouve o clamor de quem passa por necessidades,
e concede-nos, suplicamos-te, força para o serviço,
por amor daquele que sofreu por nós,
teu filho Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

*Um(a) ministro(a), se houver, ou quem oficia,
faz o convite à oração.*

Oremos pelas pessoas que ainda não receberam
o Evangelho de Cristo,
pelas que nunca ouviram a palavra da salvação,
pelas que perderam a fé,
pelas que endureceram o coração
por causa do pecado e da indiferença,
pelas inimigas da cruz de Cristo e
perseguidoras de seus discípulos e discípulas,
pelas que, em nome de Cristo, realizam perseguições.

**Que o Senhor abra seus corações
e as conduza à fé e à obediência.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Quem oficia faz a oração da coleta.

Misericordioso Deus,
criador dos povos da terra,
que desejas que todo o mundo viva,
tem compaixão de quem não te conhece
como te revelaste em teu Filho Jesus Cristo.
Permite que teu Evangelho seja proclamado
com graça e poder a quem ainda não o ouviu.
Converte o coração de quem te resiste.
Traz ao teu rebanho as pessoas desgarradas,
para que haja um só rebanho e um só pastor,
Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

*Um(a) ministro(a), se houver, ou
quem oficia, faz o convite à oração.*

Entreguemo-nos ao nosso Deus
e oremos pela graça de uma vida santa,
para que, com quem partiu deste mundo
e morreu na paz de Cristo,
e com todas as pessoas cuja fé só Deus conhece,
possamos entrar na plenitude da alegria de nosso Senhor
e recebamos, no dia da ressurreição, a coroa da vida.

**Deus de poder imutável e luz eterna,
mantém tua Igreja, esse maravilhoso e
sagrado mistério.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Quem oficia faz a coleta conclusiva.

Leva à consumação o teu plano de salvação
com a operação eficaz do teu cuidado
por todos os seres humanos.
Permite que o mundo veja e saiba
que tudo o que foi derrubado está sendo levantado,
e que as coisas velhas se renovam.
Por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.
Amém.

*O ofício pode terminar aqui com um hino,
o Pai nosso e a oração ao final desta liturgia.
Antes da oração final, podem ser realizadas a Solene Adoração de
Cristo Crucificado e/ou a Comunhão do Sacramento Reservado.*

SOLENE ADORAÇÃO DE CRISTO CRUCIFICADO

*Por três vezes: à entrada da igreja,
no meio da nave e no santuário,
quem traz a cruz para, a ergue e diz:*

Senhor, pela tua cruz, redimiste o mundo.
Nós te adoramos, ó Cristo; bendizemos teu Nome.

*Pode-se cantar um hino, e/ou recitar (ou cantar) um ou mais
responsórios, recitar (ou cantar) os improperios ou outros
responsários que forem aprovados pela autoridade eclesial.*

PRIMEIRO RESPONSÓRIO

Gloriamo-nos em tua cruz
**e louvamos e glorificamos tua santa e
poderosa ressurreição.**

Tua cruz trouxe alegria ao mundo.

Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe,
e que a luz de sua face resplandeça entre nós.

**Para que se conheça na terra o teu caminho,
e entre todos os povos a tua salvação.**

Louvem-te as nações, ó Deus;
rendam-te graças todos os povos.

**Gloriamo-nos na tua cruz,
louvamos e glorificamos tua santa e
poderosa ressurreição.**

Tua cruz trouxe alegria ao mundo.

IMPROPÉRIOS

*Podem ser recitados os impropérios, ou se assim for desejado
passar-se daqui diretamente para o segundo responsório,
e para a Comunhão do Sacramento reservado*

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Eu sou o teu Criador, o Senhor do universo.
A ti confiei este mundo, mas tu criaste
os meios para destruí-lo.

*As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.
Após a reflexão dizem juntas:*

**Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.**

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Eu te fiz à minha imagem,
mas tu degradaste o corpo e o espírito
e desfiguraste a imagem do teu Deus.
Abandonaste-me e voltaste as costas para mim.

**Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

**Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.**

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Enchi a terra de tudo quanto precisas,
para que pudesses servir e cuidar de teus semelhantes
e de todas as criaturas como eu cuidei de ti.
Mas só pensaste em cuidar da tua própria riqueza e poder.

**Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

**Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.**

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Eu fiz todas as criaturas para viverem
alegremente em família.
Mas tu criaste preconceito entre as raças e etnias,
entre povos e culturas, e dividiste as nações.

**Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

**Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.**

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Mandeí que amasses as demais pessoas como amas a ti;
que amasses e perdoasses até aquelas
que são tuas inimigas.
Mas tu criaste a discriminação
de classes sociais e orientação sexual,
enguendo barreiras que impedem o
direito à justiça e à igualdade,
e fizeste da vingança a tua lei e do ódio o teu guia.

Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
No tempo devido enviei-te o meu Filho,
para que nele me reconhecesses
e através dele encontrasses vida e paz.
Mas tu deste a ele morte numa cruz.

Deus santo.
Santo e forte,

**Santo e imortal,
tem piedade de nós.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

**Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.**

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Pelo Cristo vivo, chamei-te à minha Igreja, para seres um
sinal do meu amor e presença junto ao mundo.
Mas só viste o privilégio e ignoraste a minha vontade.

**Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.**

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

**Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.**

Meu povo, que mal te fiz eu?
Que deixei de fazer por ti? Responde-me!
Dei-te o pão do céu e parte no Espírito.

Consagrei-te na verdade; e te fiz para a vida em unidade.
Mas tu dividiste a Igreja e encobriste a minha verdade.

Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.

Povo meu ouve-me e converte a mim o teu caminho.
Que o convívio mútuo nasça da tua vida em Cristo Jesus.
Ele humilhou-se a si mesmo e aceitou obediente
a morte na cruz. Mas eu dei a ele um nome que
está acima de todo o nome,
para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho
e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor!

Deus santo.
Santo e forte,
Santo e imortal,
tem piedade de nós.

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

Após a reflexão dizem juntas:

Ó Deus, ouve a nossa oração e perdoa-nos.
Abre os nossos ouvidos, para recebermos o
Evangelho da Cruz.

Abre os nossos olhos, para vermos a tua glória na face ensanguentada de teu Filho.

Penetra em nossas mentes para que a tua verdade nos santifique.

Infunde o teu Amor em nossos corações, para que por meio de Cristo, amemo-nos mutuamente. Amém.

SEGUNDO RESPONSÓRIO

Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.

Se morremos com ele, também viveremos com ele;
se nos mantivermos firmes, também reinaremos com ele.

Nós te adoramos, ó Cristo,
bendizemos teu Nome,
porque pela tua cruz redimiste o mundo.

TERCEIRO RESPONSÓRIO

Ó salvador do mundo,
que nos redimiste por teu precioso sangue e por tua cruz.
Salva-nos a ajuda-nos, humildemente te suplicamos, ó Senhor.

Canta-se um hino que exalte a glória da cruz.

PAI NOSSO

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

Oremos.

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

COMUNHÃO DO SACRAMENTO RESERVADO

Se for administrada a Comunhão do Sacramento previamente reservado no dia anterior, este é cuidadosamente recolhido no Altar do Repouso e transportado ao altar principal, no qual deve estar estendido apenas um corporal. A administração da Santa Comunhão é conduzida de forma silenciosa e reverente. Todo o sacramento reservado deve ser consumido, à exceção de uma pequena quantidade a ser guardada para emergências.

ORAÇÃO FINAL

Ó Senhor Jesus Cristo,
Filho do Deus vivo,
rogamos-te que faças permanecer tua compaixão,
em nossas vidas,
agora e na hora da nossa morte.
Concede tua misericórdia e graça a quem vive
e o teu perdão e perene descanso a quem já morreu,
e à tua Igreja, paz e concórdia,
e a nós pecadores e pecadoras, a vida e a glória eternas,
pois com o Pai e o Espírito Santo vives e reinas,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Não há bênção nem tampouco despedida.

Todas as pessoas se retiram em silêncio.

Ofício da Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Os(as) ministros(as) entram em silêncio e
se ajoelham por alguns instantes.*

*Estando **de pé** quem puder,
quem oficia proclama:*

Bendito seja Deus.

Agora e sempre.

Salva, Senhor, os teus servos e servas;

que em ti confiam.

Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação.

**Pela glória do teu nome, livra-nos e perdoa os nossos
pecados.**

*Neste momento pode ser cantado um
hino penitencial ou um salmo.*

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Eterno Deus,
de tal modo amaste o mundo, que enviaste
teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo,
para tomar sobre si a nossa carne e sofrer morte na cruz,
dando ao gênero humano exemplo
de sua profunda humildade;
concede, em tua misericórdia,
que imitemos a sua paciência no sofrimento
e possamos participar também de sua ressurreição;
mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Sempiterno Deus,
que por teu Espírito governas e santificas
todo o corpo da Igreja;
recebe as súplicas e orações
que por todos os seus membros te oferecemos,
para que estes, na sua vocação e ministério,
te sirvam com verdadeira piedade e devoção;
mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Misericordioso Deus,
que criaste todo o gênero humano
e não aborreces coisa alguma do que fizeste,
nem desejas a morte das pessoas pecadoras,

mas antes seu arrependimento e salvação;
tem compaixão daquelas que não te conhecem,
tal como te revelaste no Evangelho de teu Filho.
Liberta-as de toda a ignorância,
dureza de coração e desprezo de tua Palavra;
conduze-as, pois, ó bendito Senhor, ao teu aprisco,
a fim de que constituam um só rebanho
sob um único Pastor, Jesus Cristo, Senhor nosso,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Após as leituras bíblicas selecionadas para cada um dos eventos
da Paixão de Cristo pode haver uma breve homilia, ou apenas
instantes de meditação silenciosa, sendo neste caso recomendável
haver alguma música instrumental de fundo.*

TRAÍÇÃO

*Uma pessoa faz a leitura de João 18.1-5 e Mateus 26.48-50.
Quem oficia, ou outra pessoa apropriada, conduz uma meditação.
As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.*

A ti ó Cristo, adoramos e a ti bendizemos;
Porque pela tua cruz e paixão redimiste o mundo.

Ó santo Salvador,
ajuda-nos quando vacilar nossa lealdade a ti
ou formos indulgentes com o pecado e,
assim, te estivermos traindo.
Pela memória de tua sagrada paixão,
auxilia-nos a evitar todas as traições e,

com o amparo de tua graça,
torna-nos fortes contra todas as tentações.
Amém.

**Misericordioso Deus,
imploramos a tua compaixão.
Esquece o que fomos, emenda o que somos,
dirige o que seremos,
para que andemos em teus caminhos,
e acompanhemos teu amado Filho Jesus Cristo
no caminho que conduz à vida eterna. Amém.**

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;
Tem misericórdia de nós.

NEGAÇÃO

*Uma pessoa faz a leitura de Lucas 22.54-62.
Quem oficia, ou outra pessoa apropriada, conduz uma meditação.
As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.*

A ti ó Cristo, adoramos e a ti bendizemos;
Porque pela tua cruz e Paixão redimiste o mundo.

Jesus Salvador da humanidade,
concede que jamais te neguemos
por pensamentos, palavras ou ações,
mas que seja verdadeira nossa dedicação
feita no Batismo e na Confirmação,
conservando-nos constantemente na tua companhia.
Amém.

**Ó Deus compassivo,
força das pessoas que em ti confiam,
aceita misericordiosamente as nossas orações;
pois em nossa fraqueza nada de bom podemos fazer
sem ti, socorre-nos com a tua graça de modo que,
guardando a tua Palavra,
te agrademos tanto nas intenções como nas obras.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;
Tem misericórdia de nós.

Aqui pode ser cantado um hino penitencial

CONDENAÇÃO

Uma pessoa faz a leitura de Marcos 15.1-6,11-15.

Quem oficia, ou outra pessoa apropriada, conduz uma meditação.

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

A ti ó Cristo, adoramos e a ti bendizemos;
Porque pela tua cruz e Paixão redimiste o mundo.

Ó misericordioso Salvador,
condenado sob o poder de Pôncio Pilatos
por conveniência e coação,
dá-nos força para permanecermos na tua verdade,
abandonando todas as falsidades deste mundo,
e faze-nos fiéis servos e servas até o fim de nossas vidas.
Amém.

**Purifica nossos corações
e aceita o nosso arrependimento, Senhor,
por todo o mal que temos cometido,
por nossa insensibilidade e indiferença,
por todos os nossos falsos juízos,
pela falta de caridade e pelo preconceito.
Ó Senhor, lava-nos completamente
de nossas maldades;
e purifica-nos de nossos pecados.
Realiza em nós a obra de tua Salvação.
A fim de manifestarmos tua glória ao mundo.
Pela Cruz e Paixão de teu Filho, nosso Senhor. Amém.**

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;
Tem misericórdia de nós.

HUMILHAÇÃO

*Uma pessoa faz a leitura de Marcos 15.16-21.
Quem oficia, ou outra pessoa apropriada, conduz uma meditação.
As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.*

A ti ó Cristo, adoramos e a ti bendizemos;
Porque pela tua cruz e Paixão redimiste o mundo.

Perseguido e humilhado Salvador,
permite que em nossas horas de desespero,
angústia e ásperos trabalhos,
quando o desalento se apoderar de nós,
possamos, pela fé, alcançar a vitória e,

como Simão Cireneu,
te auxiliemos a levar a cruz.
E concede-nos a graça de suportarmos com paciência os
sofrimentos do presente,
confiantes na glória que se revelará no porvir.
Amém.

**Ensina-nos, bom Senhor,
A te servir como és merecedor;
dar e não esperar algo em troca;
lutar sem nos preocupar com as feridas;
dedicar-nos arduamente aquilo que cremos
e não procurar por descanso;
trabalhar por ti sem esperar recompensa,
e que saibamos perceber o que queres que façamos.
Cristo, que pela sua morte destruiu a morte,
nos eleve para a vida que é eterna. Amém.**

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;
Tem misericórdia de nós.

Aqui pode ser cantado um hino penitencial.

CRUCIFIXÃO

Uma pessoa faz a leitura de João 19.17-23.

Quem oficia, ou outra pessoa apropriada, conduz uma meditação.

As pessoas guardam alguns momentos de silêncio.

A ti ó Cristo, adoramos e a ti bendizemos;
Porque pela tua cruz e Paixão redimiste o mundo.
Ó angustiado Salvador,
que por nossos pecados foste erguido no madeiro,
dá-nos o teu perdão, e concede que nós,
seguindo o Caminho da Cruz,
achemos a vereda da Vida e da Paz.
Amém.

**Ó Senhor e Mestre, Jesus Cristo,
Palavra do Eterno Deus,
Tu tomaste sobre ti os nossos pesares
e carregaste os pecados da nossa frágil humanidade;
pelo poder do Espírito Santo,
renova na tua Igreja os dons da cura,
e envia-nos novamente, para pregar o
Evangelho de teu Reino,
para curar as pessoas que estão doentes,
e aliviar os sofrimentos de teus filhos e filhas
para o louvor e a glória de teu santo nome. Amém.**

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;
Tem misericórdia de nós.

SEPULTAMENTO

*Uma pessoa faz a leitura de Mateus 27.57-60.
Quem oficia, ou outra pessoa apropriada, conduz uma meditação.
Todas as pessoas guardam alguns momentos de silêncio.*

A ti ó Cristo, adoramos e a ti bendizemos;

Porque pela tua cruz e Paixão redimiste o mundo.

Concede, ó Senhor,

que assim como pelo batismo acompanhamos teu bendito

Filho, nosso Salvador Jesus Cristo em sua morte,

assim pela mortificação contínua de nossas más

inclinações sepultemo-nos com Ele e, pelo sepulcro,

e porta da morte,

passemos para nossa ditosa ressurreição;

pelos merecimentos daquele que morreu, e foi sepultado,

e ressuscitou por nós, teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

Senhor de toda a vida,

que pelo poder da ressurreição de teu Filho mudaste

toda a velha ordem do pecado e da morte

e fizeste novas todas as coisas:

dá-nos que, morramos para o pecado,

vivamos para ti em teu Filho Jesus Cristo

e reinemos na glória com ele;

a quem contigo e com o Espírito Santo

rendemos adoração,

glória e louvor, agora e por todo o sempre. Amém.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;

Tem misericórdia de nós.

Aqui pode ser cantado um hino penitencial.

ORAÇÕES GERAIS

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo;
**Como era no princípio, é agora, e será sempre,
por todos os séculos. Amém.**

Da crueldade defende-nos, ó Senhor.

Olha benignamente para nossas aflições.

Considera misericordioso os pesares de nossos corações.

Perdoa compassivo os pecados de teu povo.

Ouve nossas orações com fervor e misericórdia.

Escuta-nos, ó Cristo;

escuta-nos por tua celeste piedade,

ó Cristo Senhor.

Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia;

Assim como em ti confiamos. Amém.

O cântico a seguir é cantado ou recitado em uníssono.

DIGNUS ES (Ap 4.11; 5.9-10,13)

Digno és tu, Senhor nosso Deus,
de receber glória e honra e poder, *

porque todas as coisas tu criaste,
e por tua vontade existem e foram criadas.

Digno és, ó Cristo, porque foste morto, *
com teu sangue resgataste homens e mulheres
para Deus.

Procedentes de toda tribo, língua, povo e nação, *
e os constituíste reino e sacerdotes e sacerdotisas
para nosso Deus.

Aquele que está sentado no trono e ao Cordeiro
seja o louvor, e a honra, e a glória, *
e o domínio pelos séculos dos séculos.
Glória ao Pai e ao Filho; *
e ao Espírito Santo;
Como era no princípio, é agora e será sempre, *
por todos os séculos. Amém.

*Antes da Oração do Pai nosso e das Orações conclusivas
pode ser cantado um hino penitencial ou um salmo.*

PAI NOSSO

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

Oremos.

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

ORAÇÕES CONCLUSIVAS

Habita conosco,
agora que se aproxima o silêncio e a escuridão da morte:
Habita conosco na noite deste dia,
na noite desta vida, na noite do mundo.
Habita conosco na tua graça e misericórdia,
na tua santa Palavra e no Sacramento,
na tua paz e na tua bênção.
Habita conosco neste tempo de angústia e de medo,
neste tempo de dúvidas e de tentações,
neste tempo de morte amarga,
quando Cristo e nossos irmãos e irmãs
passarem para além de nós.
Habita conosco e com todas as pessoas crentes, ó Senhor,
neste tempo e na eternidade.
Amém.

Onipotente Deus,
nem a morte nem a vida pode nos separar de teu amor;
nós te louvamos na companhia dos anjos do céu;
nós te louvamos juntamente
com toda a Igreja espalhada pelo mundo.

Nós te louvamos neste tempo de angústia e espera;
e te suplicamos, olhes com misericórdia
para esta família que é tua,
e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo
não hesitou em entregar-se, traído,
às mãos de pessoas cruéis,

**e sofrer morte de cruz;
o qual agora vive e reina contigo e
com o Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.**

Deus, que fez o mundo, nos proteja neste tempo.
O Espírito Santo, que sustém o mundo,
seja conosco neste tempo.
Cristo, que redimiu o mundo por sua morte,
derrame sobre nós a sua paz neste tempo de
espera pela ressurreição.
Amém.

*Não há despedida nem tampouco hino recessional.
As pessoas se retiram em silêncio.*

Liturgia das Sete Palavras da Cruz

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

Os(as) ministros(as) entram em silêncio.

*Estando **de pé** quem puder, quem oficia diz:*

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele
toda a terra.

(Habacuque 2.20)

Vejam isso vocês que vão passando pelo caminho:

“Olhem para mim e vejam como o SENHOR me castigou!

Será que existe uma dor igual à minha?

(Lamentações 1.12)

Havíamos nos perdido como ovelhas,
cada qual se desviava pelo seu próprio caminho,
e o Senhor fez cair sobre ele os nossos crimes.

(Isaías 53.6)

*Neste momento pode ser cantado
um hino penitencial ou um salmo.*

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Auxilia-nos, misericordiosamente,
Senhor Deus de nossa salvação
para que possamos contemplar com júbilo
os poderosos eventos por meio dos quais
nos concedeste vida e imortalidade.

Amém.

CONFISSÃO DE PECADOS

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

As pessoas que puderem ajoelham-se.

**Tem misericórdia de nós, ó Deus,
segundo a tua benignidade;
apaga as nossas transgressões
segundo a multidão de tuas misericórdias.
Lava-nos completamente de nossa maldade
e purifica-nos do nosso pecado.
Cria em nós, ó Deus, um coração puro,
e renova em nós o espírito de justiça.
Não nos lances fora da tua presença
e não retires de nós o teu Santo Espírito.
Torna a dar-nos a alegria da salvação
e sustenta-nos com a graça de teu Filho Jesus Cristo.
Amém.**

Quem oficia diz:

Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos mantenha no caminho da vida eterna.

Amém.

ou

O Senhor Onipotente e misericordioso nos dê absolvição
e remissão de todos os nossos pecados,
verdadeiro arrependimento e emenda de vida.

Amém.

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a dizer:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

Neste momento pode ser cantado um hino penitencial.

A PRIMEIRA PALAVRA

“PAI, PERDOA-LHES, PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM”

Uma pessoa faz a leitura de Lucas 23.33-38.

*Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia ora a seguinte coleta:

Oremos.

Onipotente Deus,

cujo Filho amado só subiu à glória depois de crucificado;

concede-nos, misericordioso,

que seguindo o caminho da cruz,

seja ele para nós vereda de vida e paz;

pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Amém.

SEGUNDA PALAVRA

“EM VERDADE TE DIGO QUE HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO”

Uma pessoa faz a leitura de Lucas 23.39-43.

*Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá-nos a tua paz.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia ora a seguinte coleta:

Oremos.

Ó Senhor Jesus Cristo,
que por tua morte tiraste o agulhão da morte;
concede a nós, que te servimos,
que de tal maneira sigamos por fé o caminho
que nos ensinaste por tua vida, paixão e morte,
que afinal adormecemos em ti;
por tua misericórdia,
que vives com o Pai e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

TERCEIRA PALAVRA

“MULHER, EIS AÍ TEU FILHO. EIS AÍ TUA MÃE”

Uma pessoa faz a leitura de João 19.25-27.

*Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Ó Senhor Deus, cuida de todas as
parturientes e de todas as pessoas enfermas;
protege as crianças.

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Defende a quem está só, neste mundo desigual,
e a todas as pessoas desoladas e oprimidas.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia ora a seguinte coleta:

Oremos.

Onipotente Deus,
assim como confiaste ao discípulo amado a tua mãe,
e deste a ela o dom do amor,
confiamos, também, as pessoas a quem amamos
ao teu amor e cuidado, para a presente vida
e para a vindoura;
sabendo que tu estás fazendo por elas
mais do que nós podemos desejar ou pedir;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

QUARTA PALAVRA

“DEUS MEU, DEUS MEU, POR QUE ME DESAMPARASTE?”

Uma pessoa faz a leitura de Mateus 27.45-48.

*Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Nós te imploramos, ó Senhor Deus,
que nos ouças e nos libertes,
por tua agonia e suor de sangue, por tua cruz e paixão;
por tua morte e sepultura;
por tua ressurreição e ascensão;
e pela vinda do Espírito Santo,
livra-nos, bom Senhor.

No tempo de nossa tribulação,
no tempo de nossa prosperidade;
à hora da morte e no dia do juízo,
livra-nos, bom Senhor.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia ora a seguinte coleta:

Oremos.

Conforta, suplicamos-te, Deus amoroso,
teu povo abatido e desanimado,
em meio às tristezas e dificuldades da vida;
e concede que, pelo poder do teu Espírito Santo,
sigam alegres sua jornada,
dando-te contínuas graças por tua bondosa providência;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

QUINTA PALAVRA

“TENHO SEDE.”

Uma pessoa faz a leitura de João 19.28-29.

*Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Assim como a corça anseia por águas correntes,
assim minha alma suspira por ti, ó Deus.

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia ora a seguinte coleta:

Oremos.

Guarda, Senhor, a Igreja com tua misericórdia;
e visto que a fragilidade humana sem ti não pode evitar a
queda, livra-nos com teu auxílio de tudo quanto é nocivo,
e guia-nos ao que é proveitoso à nossa salvação;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

SEXTA PALAVRA

“ESTÁ CONSUMADO.”

*Uma pessoa faz a leitura de João 19.30.
Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Não nos trates, Senhor, segundo os nossos pecados.
Nem nos recompenses segundo as nossas iniquidades.
Considera, misericordioso, os pesares de nossos corações.
Perdoa, compassivo, os pecados de teu povo.

*Guardam-se alguns momentos de silêncio.
Quem oficia ora a seguinte coleta:*

Oremos.

Ó Deus, nosso Pai materno,
cujo Filho perdoou aos seus algozes
enquanto sofria escárnio e morte,
fortalece a quem sofre perseguição
por causa de sua fé e consciência,
e a nós, teus servos e servas,
dá-nos a graça de respeitar seu testemunho
e discernir a verdade,
de modo que nossa sociedade seja purificada e fortalecida.
Por amor de Jesus Cristo, que morreu na cruz por nós.
Amém.

SÉTIMA PALAVRA

“PAI, NAS TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPÍRITO.”

Uma pessoa faz a leitura de Lucas 23.44-49.

*Quem oficia, ou outra pessoa apropriada,
conduz uma meditação e depois prossegue:*

Atende-nos agora e sempre, ó Cristo.

Escuta-nos, ó Cristo;

escuta-nos por tua celestial piedade, ó Senhor.

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo;

**Como era no princípio, é agora e será sempre,
por todos os séculos. Amém.**

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia ora a seguinte coleta:

Oremos.

Permite, Senhor,

que todas as pessoas que foram batizadas

na morte e na ressurreição de Cristo,

morram para o pecado e ressuscitem para uma vida nova

e que, através do sepulcro e das portas da morte,

passemos para a nossa jubilosa ressurreição.

Amém.

Todas as pessoas recitam juntas o:

CREDO APOSTÓLICO

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

ORAÇÃO FINAL

O Deus da Paz,
que ressuscitou dos mortos,
pelo sangue da sempiterna aliança,
a Jesus Cristo, Senhor nosso, Grande Pastor das ovelhas,
nos aperfeiçoe em toda a boa obra
para fazermos a sua vontade,
operando em nós o que seja agradável a seus olhos;

mediante Jesus Cristo,
ao qual seja a glória, pelos séculos dos séculos.
Amém.

Não há bênção nem tampouco despedida.

Todas as pessoas se retiram em silêncio.

Sábado Santo

§ Orientações

Neste dia não se celebra a Santa Eucaristia. Pode-se, no entanto, recitar a Liturgia da Palavra ou a Oração Matutina e a Oração Vespertina, usando-se as leituras prescritas no Lecionário do Livro de Oração Comum bem como a coleta do dia.

ANTÍFONA

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Antes do Pai nosso pode-se usar a seguinte antífona.*

No meio da vida estamos na morte;
de quem podemos buscar socorro, senão de ti, Senhor,
que estás com justiça entristecido com nossos pecados?

**O Senhor nos conduzirá no caminho da paz
e perdoará nossos pecados.**

Aquele que ressuscitou da morte a Jesus Cristo, Senhor
nosso, dará também nova vida aos nossos corpos mortais.

Por seu Espírito que em nós habita.

Portanto, meu coração está alegre e meu espírito regozija-se.

Meu corpo também repousará com esperança.

Tu nos mostrarás os caminhos da vida.

Na tua presença há plenitude da alegria.

A liturgia termina em silêncio após a graça.

Grande Vigília Pascal

§ Orientações

Este rito é observado entre o entardecer do Sábado Santo e o amanhecer do dia da Páscoa. Compõe-se de quatro partes: Liturgia da Luz, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Primeira Eucaristia Pascal.

Quando o(a) bispo(a) está presente, ele(a) preside a celebração e prega o sermão. Leituras e coletas podem ser recitadas por clérigos(as) ou leigos(as).

Na ausência do bispo(a) ou de presbítero(a), um(a) diácono(a) ou ministro(a) leigo(a) pode dirigir as duas primeiras partes da Vigília e a Renovação dos Votos Batismais, terminando o ofício com as Orações do Povo, o Pai nosso e a Despedida.

Um(a) diácono(a) também pode officiar um Batismo público se tiver autorização do(a) bispo(a), na ausência de presbíteros(as). Além disso, pode administrar a santa comunhão do sacramento previamente consagrado.

Quando a Vigília não for celebrada, a Liturgia da Luz pode ser realizada antes da celebração da Eucaristia Pascal.

§ Liturgia da Luz

- 1) O fogo novo é aceso na escuridão, preferencialmente fora do templo. O círio pascal é aceso a partir da chama do fogo novo.*
- 2) O círio pascal é carregado em procissão por um(a) diácono(a) ou, na sua ausência, por alguém previamente designado pelo(a) bispo(a). Por três vezes: à entrada da igreja, no meio da nave e no santuário, quem traz o círio para, ergue-o e anuncia a Luz de Cristo.*
- 3) Velas serão iluminadas a partir do círio pascal, inclusive as que forem distribuídas à congregação. Quando a procissão chega ao santuário o círio pascal é posto em seu pedestal e algumas lâmpadas da igreja podem ser acesas, exceto as do altar e do santuário.*

4) O(a) diácono(a) ou alguém previamente designado pelo(a) bispo(a), após colocar o círio pascal em seu pedestal, canta ou recita o Exsultet.

§ Liturgia da Palavra

1) Pelo menos duas das leituras propostas devem ser feitas.
A leitura Ex 14.21-30 é obrigatória.

2) Depois de cada leitura pode-se cantar um salmo, outro cântico ou hino.

Segue-se um momento de silêncio antes da coleta.

§ Liturgia Batismal

1) Aqui podem ser realizados batismos e confirmações. Caso não haja batismos e confirmações neste momento, deve ser realizada a renovação dos votos batismais.

2) As palavras de convite à renovação de votos batismais podem ser anunciadas tanto no caso de não haver batismos e confirmações, como no momento de renovação dos votos batismais dessas duas liturgias.

§ Primeira Eucaristia Pascal

1) As velas do altar são acesas a partir do círio pascal e acendem-se todas as luzes. Em seguida, quem preside anuncia a Ressurreição.

2) Após o Gloria in Excelsis, a liturgia continua conforme a Santa Eucaristia, a partir da Coleta do Dia e leituras previstas no lecionário. Apenas omite-se o Credo Niceno.

3) Batismos, confirmações e renovação dos votos batismais podem ser feitos após o sermão, se não tiverem sido feitos anteriormente.

LITURGIA DA LUZ

ACENDIMENTO DO CÍRIO PASCAL

Na escuridão, acende-se o fogo novo na entrada da igreja.

Pessoas queridas em Cristo,
nesta noite santíssima,
quando nosso Senhor Jesus Cristo
passou da morte para a vida,
a Igreja convida seus membros,
espalhados pelo mundo,
a reunirem-se em vigília e oração.
Pois esta é a Páscoa do Senhor,
quando, escutando sua Palavra e
celebrando seus sacramentos,
compartilhamos sua vitória sobre a morte.

Oremos.

Ó Deus,
que concedeste a teu povo a claridade de tua luz;
santifica este fogo novo e permite que, nesta festa pascal,
possamos arder com desejos celestiais
e celebrar com pensamentos puros a alegria da luz eterna;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

O círio pascal é aceso a partir do fogo novo.

Por três vezes: à entrada da igreja, no meio da nave e no santuário, quem traz o círio para, ergue-o e canta (ou diz):

A luz de Cristo.

Graças a Deus.

*Velas serão iluminadas a partir do círio pascal.
Quando a procissão chega ao santuário o círio pascal
é posto em seu pedestal e algumas lâmpadas da igreja
podem ser acesas, exceto as do altar e santuário.*

EXSULTET

Exulte de alegria a multidão dos anjos
exultem as assembleias celestes,
ressoem hinos de glória,
para anunciar a vitória de tão grande Rei.

Alegre-se a terra banhada pelos raios tão brilhantes,
e pelos esplendores que o rei eterno sobre ela esparge,
pois do mundo inteiro foram dissipadas as trevas.

Alegre-se igualmente a Igreja
adornada de tantos fulgores,
e ressoem neste templo as vozes do povo fiel.

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.
Demos graças a Deus.
Assim fazê-lo é digno e justo.

Principalmente, porém, cumpre-nos louvar-te
pela gloriosa ressurreição de teu
Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
pois ele é o verdadeiro Cordeiro Pascal,
que foi imolado por nós, e tirou os pecados do mundo;
o qual, por sua morte e por sua ressurreição,

nos conquistou a vida eterna.

Esta é a noite em que tu guiaste nossos pais e mães,
filhos e filhas de Israel, para longe do cativeiro,
fazendo teu povo passar o Mar Vermelho a pé enxuto.

Esta é a noite na qual todas as pessoas que creem em
Cristo são libertadas da sombra da morte,
renovadas em graça, e feitas participantes da vida eterna.

Esta é a noite em que Cristo rompeu
as cadeias da morte e do pecado
e da sepultura ressurgiu vitorioso.

Recebe, ó santo Deus, nesta noite sagrada,
este nosso sacrifício,
para que este círio que consagramos à tua honra
brilhe continuamente para dissipar as sombras da morte.
Aceso ainda o encontre aquela estrela matutina que
não conhece ocaso, teu Filho Jesus Cristo,
que esparge sua luz sobre toda a criação.

E nós te rogamos, ó Senhor,
que te dignes dirigir, santificar e governar
a nós teus servos e servas,
e toda a família de fiéis, com tua perene graça,
para que celebremos em paz e alegria,
a festa da nossa ressurreição.

Mediante Jesus Cristo, teu único Filho nosso Senhor,
que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo
sempre, um só Deus, pelos séculos sem fim.

Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURAS

Quem preside pode introduzir as leituras das Escrituras com estas ou outras palavras similares.

Ouçamos o relato das obras salvadoras de Deus na história, e como salvou seu povo no passado; e oremos para que nosso Deus nos dê a plenitude da redenção.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

Depois de cada leitura pode-se cantar um salmo, cântico ou hino.

Segue um momento de silêncio antes da oração.

As opções de leituras, cânticos e coletas vêm a seguir:

A CRIAÇÃO

Gênesis 1.1-22

Salmo 36.5-10

Oremos.

Ó Deus,

que maravilhosamente criaste o ser humano
e ainda mais maravilhosamente o redimiste,
conduze-nos às alegrias eternas que para nós preparaste;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

O SACRIFÍCIO DE ISAQUE

Gênesis 22.1-6, 9-12, 16-18

Salmo 16.7-11

Oremos.

Deus, Pai e Mãe de todas as pessoas fiéis,
pela glória de teu nome e
pela graça do sacramento pascal,
multiplica o número de teus filhos e filhas,
para que tua Igreja se alegre
ao ver cumprida a promessa ao nosso pai Abraão;
por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

LIBERTAÇÃO DE ISRAEL NO MAR VERMELHO

Êxodo 14.21-30

Cântico de Moisés (Êxodo 15.1-6)

Oremos.

Senhor Deus,
fizeste do Mar Vermelho um símbolo do nosso Batismo,
e da nação que salvaste um sinal do teu povo cristão;
concede que os povos de todas as nações
recebam o novo nascimento da água e do Espírito Santo,

e sejam contados como descendentes de Abraão
e da herança de Israel;
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

A PRESENÇA DE DEUS NO NOVO ISRAEL

Isaias 4.2-6

Salmo 122

Oremos.
Ó Deus,
que conduziste teu antigo povo,
de dia, com uma coluna de nuvem e,
de noite, com uma coluna de fogo,
concede-nos que alcancemos a alegria
da Jerusalém celestial,
onde não existe lágrimas
e teus santos e santas cantam sempre o teu louvor;
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

SALVAÇÃO PARA TODAS AS PESSOAS

Isaias 55

Salmo 42.1-7

Oremos.
Ó Deus,
pelo poder do teu Verbo
criaste todas as coisas
e por teu Espírito renovas a terra;
dá a água da vida a quem tem sede de ti,

para que produzam frutos abundantes
em teu reino glorioso;
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

CORAÇÃO NOVO E ESPÍRITO NOVO

Ezequiel 36.24-28

Primeiro Cântico de Isaías (Isaías 12.2-6)

Oremos.
Deus todo-poderoso e eterno,
já que nos escolheste para ser teu próprio povo,
arranca os nossos corações de pedra
e dá-nos corações de carne,
para que em nós se revele a tua santidade;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

O VALE DOS OSSOS SECOS

Ezequiel 37.1-14

Salmo 30.1-5

Oremos.
Deus majestoso,
por meio da Páscoa de teu Filho
nos tiraste do pecado para a retidão,
e da morte para a vida;
concede a quem tem o selo do Espírito Santo,
vontade e coragem para proclamar-te por todo o mundo;
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

REUNIÃO DO POVO DE DEUS

Sofonias 3.14-20

Salmo 126

Santíssimo Deus,
cujo bendito Filho, antes de sua paixão,
orou pelos seus discípulos e discípulas
para que fossem um,
como tu e ele são um;
concede que tua Igreja,
unida em amor e obediência a ti,
seja unida num só corpo e por um só Espírito,
para que o mundo creia naquele que enviaste,
teu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

LITURGIA BATISMAL

Aqui podem ser realizados batismos e confirmações.

A Liturgia do Batismo pode ser encontrada na página 551.

*Caso não haja batismos e confirmações neste momento,
deve ser realizada a renovação dos votos batismais.*

CONVITE À RENOVAÇÃO DE VOTOS BATISMAIS

*Quem preside pode introduzir a renovação dos votos
batismais com estas palavras, ou outras similares:*

Pelo mistério pascal
nos unimos a Cristo, em sua morte,
por meio do Batismo
e, com ele, renascemos para a nova vida.
Agora que a observância da Quaresma terminou,
eu exorto vocês a renovarem as solenes promessas
e votos do Santo Batismo,
pelos quais renunciamos ao mal e às suas obras,
e prometemos servir fielmente a Deus
em sua santa Igreja.

*A renovação dos votos batismais pode
ser encontrada na página 553.*

Quem preside conclui com esta oração.

Que Deus todo-poderoso,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
tendo nos dado o novo nascimento

por meio da água e do Espírito Santo,
e nos concedido o perdão dos pecados,
nos guarde na vida eterna com sua graça,
em Cristo Jesus nosso Senhor.

Amém.

PRIMEIRA EUCARISTIA PASCAL

ANÚNCIO DA RESSURREIÇÃO

As velas do altar são acesas a partir do círio pascal.

Acendem-se todas as luzes.

Quem preside anuncia a Ressurreição.

Aleluia! Cristo ressuscitou!

Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, aleluia!

GLORIA IN EXCELSIS

Glória a Deus nas alturas,

e na terra paz, boa vontade entre os povos!

Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,

glorificamos e te damos graças por tua grande glória.

Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.

Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;

ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,

que tiras os pecados do mundo,

tem misericórdia de nós.

Tu, que tiras os pecados do mundo,

recebe a nossa oração.

Tu, que estás à destra de Deus Pai,

tem misericórdia de nós.

Porque só tu és santo;

só tu és o Senhor;

só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,

és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

*A liturgia continua conforme a Santa Eucaristia,
a partir da Coleta do Dia.*

Omite-se o Credo Niceno.

*Batismos, confirmações e renovação dos votos batismais podem ser
feitos após o sermão, se não tiverem sido feitos anteriormente.*

Santa Eucaristia

§ Orientações

§ Funções das Pessoas que Ministram

É privilégio do(a) bispo(a), quando presente, **presidir e pregar**.

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), também deve proclamar a invocação trinitária, ler a coleta do dia, proferir a absolvição, convidar para a saudação da paz e impetrar a bênção final.

Em todas as celebrações litúrgicas, é apropriado que a pessoa que preside seja assistida por outras pessoas ordenadas e leigas.

É aconselhável que outros(as) presbíteros(as) presentes estejam com quem preside, **junto ao Altar**, participando da **consagração dos elementos, do partir do pão e da distribuição da Santa Comunhão**.

É privilégio do(a) diácono(a), quando presente, ler o **Evangelho**, conduzir as **Orações do Povo**, **anunciar a confissão de pecados**, **preparar a Mesa do Senhor**, **colocar sobre ela as ofertas do pão e do vinho e dar a Despedida**. Na ausência de diácono(a), essas ministrações podem ser feitas por um(a) presbítero(a) assistente, e até mesmo por pessoas leigas.

Pessoas leigas devem ser normalmente indicadas para fazerem as leituras bíblicas que precedem ao Evangelho.

Os ofícios de **Oração da Manhã** ou **Oração da Tarde** podem ser usados **em substituição** a tudo quanto precede a Saudação da Paz e o Ofertório, contanto que uma leitura seja do Evangelho e que as intercessões se conformem às orientações dadas pelas Orações do Povo.

§ Espaço Litúrgico

O altar deve estar coberto com uma **toalha limpa e branca** durante a celebração.

É recomendável que as leituras do Primeiro Testamento e da Epístola sejam feitas do **atril** e que o Evangelho seja lido **no meio da congregação**, ou do **púlpito**.

§ Andamento da Liturgia

Todas as partes fixas, móveis e resposos podem ser cantadas a critério das pessoas que ministram e da equipe de liturgia.

Salmos, hinos e antifonas podem ser inseridos em diversos momentos. Tradicionalmente, são cantados hinos e antifonas no processional, no ofertório, durante a santa comunhão e no recessional. Um salmo, ou cântico, tradicionalmente é cantado entre a primeira e a segunda leituras.

*As intenções, anúncios e comunicações podem ser feitas **antes do ofício, após o credo, antes do ofertório ou no fim do ofício**, conforme for mais conveniente.*

*Sobretudo nas quadras penitenciais, é dito ou cantado o **Kyrie Eleison**, o qual pode ser omitido em quadras e dias festivos. Em circunstâncias especiais o Kyrie Eleison pode ser substituído por um hino penitencial apropriado.*

*Nas quadras e dias festivos, pode ser dito ou cantado o **Gloria in Excelsis**, o qual é omitido durante a Quaresma, o Advento e em Ofícios Memoriais. Em circunstâncias especiais o Gloria in Excelsis pode ser substituído por um hino de louvor apropriado.*

*Todas as menções à palavra **“aleluia”** são omitidas na Quaresma.*

As referências das leituras bíblicas não precisam ser anunciadas por completo, sobretudo nos casos em que o lecionário agrupa textos dispersos. Basta apenas anunciar o nome do livro, à exceção dos casos em que não há placas ou boletins sinalizando o trecho a ser lido.

Nos dias indicados para batismo (Batismo de nosso Senhor, Páscoa, Pentecostes e Todos os Santos e Santas) pode ser utilizada a **Aliança Batismal** em substituição ao Credo mesmo que não haja nenhuma pessoa batizando.

O Credo Apostólico pode ser utilizado, a qualquer momento, em substituição ao Credo Niceno.

As orações do povo são feitas com intercessões: pela Santa Igreja de Cristo, seus membros e sua missão, pela nação e pelas pessoas que exercem autoridade, pela paz e salvação do mundo, pelas preocupações da comunidade local, pelas que sofrem e se encontram em dificuldades e pelas que partiram, com a comemoração de um(a) santo(a), quando for oportuno. Pode ser usada uma das intercessões deste livro, litanias autorizadas, orações espontâneas ou silenciosas.

Quem preside pode iniciar e encerrar o Ofertório com quaisquer sentenças das Escrituras, ou orações da tradição apostólica. Durante o Ofertório, pessoas da congregação devem trazer pão, vinho, dinheiro e outras ofertas a quem ministra.

Quem preside também pode convidar o povo à Santa Comunhão com quaisquer sentenças das Escrituras, ou orações da tradição apostólica.

Quem preside ao proferir as palavras de instituição, pode tocar o pão e o cálice, bem como recipientes com mais pão e vinho a serem consagrados.

*Se o Pão ou o Vinho consagrados não forem suficientes, quem preside deve retornar à Santa Mesa e consagrar mais, com as seguintes palavras: **“Ouve-nos, ó Deus Celestial e digna-te abençoar e santificar com teu Espírito Santo este Pão (ou este Vinho), para que seja também para nós o Sacramento do precioso Corpo (ou Sangue) de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.”***

§ Santa Comunhão sob Circunstâncias Especiais

Quando houver Santa Comunhão do Sacramento Reservado, deve ser seguido este rito específico, localizado ao fim do Rito 2.

*Tal rito pode ser realizado por **qualquer ministro(a)**, na visita à pessoas enfermas, ou impedidas de comparecer à Santa Eucaristia*

*pública. Caso se deseje brevidade, é possível realizar apenas a leitura do **Evangelho**, e prosseguir a partir das **Orações do Povo**.*

*Pode também ser empregado no seio da comunidade, quando da **ausência de um(a) presbítero(a) ou bispo(a)**, sendo então conduzido por **um(a) diácono(a)** ou, não havendo este(a), por **uma pessoa leiga autorizada pela autoridade diocesana**.*

Quando não for possível obter sacramento pré-consagrado, sugere-se o Ofício da Oração da Manhã, ou Oração da Tarde.

A liturgia deve ser realizada da seguinte maneira:

- 1) Antes do início da liturgia, o Sacramento deve estar no sacrário, ou no altar, coberto com um linho branco.*
- 2) A Liturgia da Palavra deve ser conduzida do presbitério/coro, ou de algum lugar junto à congregação.*
- 3) Após as ofertas serem trazidas, quem oficia vai ao altar e prepara o Sacramento para ser consumido, voltando ao meio da congregação e liderando a “Ação de Graças pela Partilha do Sacramento”.*
- 4) No momento de Comunhão, a pessoa que oficia vai ao altar, comunga, e, assistida por outras pessoas, distribui a Santa Comunhão à congregação.*
- 5) Ao final da administração da Santa Comunhão, são feitas as abluções junto à credência, sendo o Sacramento posteriormente reservado no sacrário ou totalmente consumido.*

§ Uma Estrutura para Celebração da Santa Eucaristia

*Este rito requer **cuidado especial** em sua preparação.*

Não se trata de um rito improvisado, e sim de uma estrutura para celebrações especiais.

***Não é recomendável** utilizá-lo como **Santa Eucaristia principal** da semana.*

§ Rubrica Disciplinar

Se o(a) presbítero(a) conhecer alguém cuja conduta é irregular, conforme os Cânones da Igreja, e que tenciona vir à Santa Comunhão, conversará pastoralmente com essa pessoa, em particular, dizendo-lhe que não poderá comungar até que tenha dado provas de arrependimento e emenda de vida.

Santa Eucaristia Rito 1

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

Vinde, celebremos, com louvor e ação de graças,
o sacramento da nova e eterna Aliança
que recorda a última Ceia,
anuncia a morte e a vitória do Senhor,
e a sua presença viva nos santos mistérios do seu
Corpo e Sangue,
e no meio do seu povo, a quem o mesmo
Senhor proclama:

*“Eu sou o pão vivo que desce do céu;
se alguém comer deste pão, viverá eternamente”.*

Bendito seja Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.
Bendito seja o seu Reino, agora e sempre.

Da Páscoa a Pentecostes, acrescenta-se:

Aleluia! Cristo ressuscitou!
Verdadeiramente o Senhor ressuscitou. Aleluia!

Na Quaresma e em outras ocasiões penitenciais, acrescenta-se:

Bendito seja o Senhor,
que perdoa todos os nossos pecados.
Sua misericórdia dura para sempre.

COLETA PELA PUREZA

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

ORDEM PENITENCIAL

Quem oficia pode iniciar a Ordem Penitencial, a qual pode também ser feita após as intercessões e antes da Saudação da Paz.

O(a) diácono(a) ou quem oficia pode recitar os 10 mandamentos.

Deus falou estas palavras e disse:
*“Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses
diante de mim.”*

**Senhor, tem piedade de nós, e inclina os
nossos corações a guardar esta lei.**

“Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás nem lhes darás culto.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Lembra-te de santificar o dia do descanso.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Honrarás a teu pai e tua mãe.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Não matarás.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Não adulterarás.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Não furtarás.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.”

Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

“Não cobiçarás.”

Senhor, tem piedade de nós, e grava todos os teus mandamentos em nossos corações, nós te suplicamos.

ou em substituição à Ordem Penitencial é dito:

SUMÁRIO DA LEI

Escutai o que diz nosso Senhor Jesus Cristo:

*“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração,
de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.”*

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é:

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Destes dois mandamentos
dependem toda a Lei e os profetas.

Após o sumário da lei, é cantado, ou dito:

KYRIE ELEISON

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

CONFISSÃO DE PECADOS

Quem oficia diz:

Confessemos humildemente os nossos pecados a
Deus Todo-poderoso.

ou

Vós, que verdadeira e sinceramente
vos arrependeis de vossos pecados,
estais em caridade com o vosso próximo,

e resolvidos a levar vida nova,
andando pelos caminhos do Senhor;
aproximai-vos com fé,
fazei vossa confissão a Deus Todo-poderoso
e, confiantes no seu perdão,
tomai este Santo Sacramento.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio.**
Todo o povo fica **de joelhos**, ou **de pé**, se possível.*

**Onipotente Deus, nosso Pai,
reconhecemos e confessamos nossos muitos pecados,
que temos cometido por
pensamentos, palavras, obras e omissões,
contra ti, contra nosso próximo e contra nós mesmos.
Concede-nos verdadeiro arrependimento,
e, por amor de teu Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo,
perdoa-nos todo o passado,
e dá-nos a graça de te servir com alegria,
para a honra e glória do teu Nome.
Amém.**

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), diz:

Deus Onipotente, nosso Pai Celestial,
que, por sua grande misericórdia,
promete o perdão a todos quantos,
com sincero arrependimento e viva fé,
a ele se convertem,

vos perdoe e liberte de todos os vossos pecados,
vos confirme e fortaleça em todo o bem,
e vos preserve no caminho da vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

COLETA DO DIA

O Espírito do Senhor
seja convosco
Seja também contigo.

ou O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.
Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, para a proclamação do Evangelho.*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

*As pessoas ficam **de pé**, se possível.*

CREDO NICENO

**Cremos em um só Deus,
Pai onipotente,
Criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.
E em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus;
gerado de seu Pai antes de todos os mundos;
Deus de Deus, Luz de Luz,
Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus;
gerado, não feito;
consustancial com o Pai;
por quem todas as coisas foram feitas;
o qual por nós, e pela nossa salvação,
desceu do Céu,
e encarnou,
por obra do Espírito Santo,
da Virgem Maria;**

**e foi feito homem;
foi também crucificado por nós,
sob o poder de Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado;
e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras;
e subiu ao Céu,
e está sentado à direita do Pai;
e virá outra vez com glória,
a julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.
E creio no Espírito Santo,
Senhor, Doador da vida,
procedente do Pai;
o qual com o Pai e o Filho juntamente
é adorado e glorificado;
o qual falou pelos Profetas.
E creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica;
reconheço um só batismo para a
remissão de pecados;
e espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo vindouro. Amém.**

Ou este:

CREDO APOSTÓLICO

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,**

nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.

ORAÇÕES DO POVO

Conforme as orientações dadas à página 286.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre convosco.
Seja também contigo.

*As pessoas presentes podem se
cumprimentar com a paz de Cristo.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

OFERTÓRIO

Pode-se cantar um hino ou um salmo durante o ofertório.

Quem preside pode iniciar o ofertório com a sentença seguinte ou com outra da página 406 e seguintes, ou ainda com outra sentença das Escrituras.

Apresentemos ao Senhor a oferta da nossa vida
e do nosso trabalho.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, para a apresentação das ofertas.*

A liturgia continua com a Oração Eucarística a seguir.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA – RITO 1

Quem preside canta ou diz:

O Espírito do Senhor
seja convosco

ou

O Senhor está aqui.

Seja também contigo.

O seu Espírito está conosco.

Elevai os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças ao Senhor, nosso Deus

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar que
sempre, e em toda parte, te rendamos graças,
ó Pai Onipotente, Criador do céu e da terra.

*Pode ser cantado ou dito um prefácio
próprio à página 409 e seguintes.*

Portanto, com os anjos e arcanjos e com toda a multidão celestial, que não cessam de proclamar a tua glória, jubilosos louvamos o teu Nome.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Glória te seja dada, ó Senhor Altíssimo.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou ajoelhado,
se possível, e quem preside continua:*

Toda a glória e ações de graças te sejam dadas, ó Deus Pai de infinito poder e amor, por toda a criação e por nos teres feito à tua própria imagem; e porque, tendo nós caído em pecado, enviaste misericordioso, em nosso socorro, teu único Filho Jesus Cristo, o qual, para nossa redenção, tomou sobre si a natureza humana e sofreu morte de cruz; e porque ele, pela oblação única de si mesmo, realizou um sacrifício perfeito, completo e suficiente pelo pecado de todo o mundo.

Pois o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o Pão, e, tendo dado graças, o partiu e deu aos seus discípulos, dizendo:

*“Tomai, comei, este é o meu Corpo, que é dado por vós;
fazei isto em memória minha.”*

E, depois da ceia, tomou o Cálice, e, tendo dado graças, lho entregou dizendo:

“Bebei todos deste, porque este é o meu Sangue da Nova Aliança, que é derramado por vós e por muitos, para a remissão dos pecados. Fazei isto, quantas vezes o beberdes, em memória minha.”

A tua morte, Senhor, nós anunciamos.

A tua ressurreição nós proclamamos.

E a tua vinda nós esperamos.

Vem, Senhor Jesus.

Portanto, ó Pai, seguindo o mandamento de teu Filho, comemoramos, até que Ele venha, a sua vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão, dando-te graças pelas inumeráveis bênçãos que por Ele recebemos.

E aqui te apresentamos, ó Senhor, a oferta de nós mesmos.

E humildemente suplicamos que aceites este nosso sacrifício de louvor e ação de graças, e te dignes abençoar e santificar com teu Espírito Santo a este Pão e Vinho, para que nós, revestidos de tua graça e bênção celestial, sejamos unidos, com Cristo em tua Santa Igreja; mediante o mesmo teu Filho, nosso Senhor, por quem e com quem, na unidade do Espírito Santo, seja toda a honra e glória a ti, ó Pai Onipotente, por séculos sem fim.

Amém.

Como nos ensinou Cristo, o Salvador, agora nos animamos a dizer:

**Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

PARTIR DO PÃO

Quem preside procede à fração do Pão consagrado.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

Pode ser cantado, ou dito:

O Pão que partimos é a comunhão do Corpo de Cristo,
e o Cálice que abençoamos é a comunhão do
Sangue de Cristo.

Pois nós, embora muitos, somos um só corpo.

*Pode ser feita aqui a Saudação da Paz,
se não foi feita anteriormente.*

SAUDAÇÃO DA PAZ

A Paz do Senhor seja sempre convosco.

Seja também contigo.

Pode ser cantado, ou dito:

AGNUS DEI

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá-nos a tua paz.

Pode ser feita a seguinte oração:

ORAÇÃO DE HUMILDE ACESSO

Não ousamos vir à tua Mesa, ó boníssimo Senhor,
confiados em nossa própria retidão,
mas em tuas muitas e grandes misericórdias.

Nem ao menos somos dignos
de apanhar as migalhas que caem de tua mesa.

Tu, porém, és o mesmo Senhor,
sempre misericordioso por natureza.

Concede-nos, pois, benigno Senhor,
que de tal modo comamos
a Carne de teu amado Filho Jesus Cristo,
e bebamos seu Sangue,

que nossos corpos pecadores sejam
purificados por seu Corpo,
e nossas almas lavadas por seu preciosíssimo Sangue,
e que sempre vivamos nele, e ele em nós. Amém.

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo,
que foi dado por amor a ti,
preserve o teu corpo e alma na vida eterna.
Sê agradecido(a).

Amém.

O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo,
que foi derramado por amor a ti,
preserve o teu corpo e alma na vida eterna.
Sê agradecido(a).

Amém.

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração:

**Onipotente e eterno Deus,
de todo o coração te damos graças,
porque, nestes santos mistérios,
te dignas nutrir-nos com o Corpo e Sangue
de teu Filho Jesus Cristo,
e preservar-nos no seu Corpo místico,
que é a bendita comunidade de todos os fiéis,
fazendo-nos participantes do teu eterno Reino.
Nós te suplicamos, ó Pai, que, pela tua graça,**

possamos perseverar em tua Santa Igreja,
e fazer todas as boas obras que para nós preparaste;
mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

ou

Ó Deus Todo-poderoso,
rendemos-te graças por nos alimentares
com o Corpo e Sangue de teu
Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.
E, por meio dele, oferecemos a ti
nossos corpos e almas em sacrifício vivo e santo.
Envia-nos no poder do Espírito Santo,
para que vivamos e trabalhemos
para tua glória e louvor. Amém.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, quando for cantado ou dito:*

GLORIA IN EXCELSIS

Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.
Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho do Eterno Pai,

que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.
Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Ide na Paz de Cristo.
Sede corajosos e fortes
no testemunho do Evangelho.
Servi ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Santa Eucaristia Rito 2

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Da Páscoa a Pentecostes:

Aleluia! Cristo ressuscitou!

Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, aleluia!

*Na Quaresma e em outras **ocasiões penitenciais**:*

Bendito seja Deus, que perdoa os pecados.

Sua misericórdia dura para sempre.

COLETA PELA PUREZA

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos

com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Pode ser cantado, ou dito:

KYRIE ELEISON

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Kyrie Eleison.

ou **Christe Eleison.**

Kyrie Eleison.

Pode ser cantado, ou dito:

GLORIA IN EXCELSIS

**Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!**

**Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.**

Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.

Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;

**ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.**

**Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.**

**Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.**

Porque só tu és santo;

só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho.*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

CREDO NICENO

*As pessoas ficam **de pé**, se possível.*

**Cremos em um só Deus,
Pai onipotente,
Criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.
E em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus;
gerado de seu Pai antes de todos os mundos;
Deus de Deus, Luz de Luz,
Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus;
gerado, não feito;
consubstancial com o Pai;
por quem todas as coisas foram feitas;
o qual por nós, e pela nossa salvação,
desceu do Céu,
e encarnou,
por obra do Espírito Santo,
da Virgem Maria;
e foi feito homem;
foi também crucificado por nós,**

sob o poder de Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado;
e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras;
e subiu ao Céu,
e está sentado à direita do Pai;
e virá outra vez com glória,
a julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.
E cremos no Espírito Santo,
Senhor, Doador da vida,
procedente do Pai;
o qual com o Pai e o Filho juntamente
é adorado e glorificado;
o qual falou pelos Profetas.
E cremos na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica;
reconhecemos um só batismo para
a remissão de pecados;
e esperamos a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo vindouro. Amém.

Ou este:

CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,

foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.

ORAÇÕES DO POVO

Conforme as orientações dadas à página 286.

CONFISSÃO DE PECADOS

Quem oficia diz:

Confessemos a Deus os nossos pecados.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio.**
Todo o povo fica **de joelhos**, ou **de pé**, se possível.*

**Deus misericordioso, confessamos a ti
e a nossos irmãos e irmãs do Corpo de Cristo**

que pecamos em pensamentos, palavras e obras,
e também no que deixamos de fazer.

Vimos a ti com verdadeiro arrependimento.

Perdoa nossos pecados,
e livra-nos do poder do mal,
por teu Filho, que morreu por nós,
Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), diz:

O Deus de amor,
que, por sua grande misericórdia, promete o perdão
a todas as pessoas que com sincero arrependimento
e viva fé, a Ele se convertem,
perdoe e liberte vocês de todos os seus pecados,
confirme e fortaleça suas vidas em todo o bem,
e preserve vocês no caminho da vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Ou esta:

Deus, que é poder e amor,
perdoe-nos e livre-nos de nossos pecados,
cure-nos e fortaleça-nos no seu Espírito,
e eleve-nos a nova vida,
em Cristo, nosso Senhor.
Amém

SAUDAÇÃO DA PAZ

Estando de pé quem puder, quem preside proclama:

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*As pessoas presentes podem se
cumprimentar com a paz de Cristo.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

OFERTÓRIO

Pode ser cantado um hino ou salmo durante o ofertório.

*Quem preside pode iniciar o ofertório com a sentença
seguinte ou com outra da página 406 e seguintes,
ou ainda com outra sentença das Escrituras.*

Apresentemos a Deus a oferta de nossa vida
e de nosso trabalho.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, para a apresentação das ofertas.
A liturgia continua com uma das Orações Eucarísticas a seguir:*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA A – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

É verdadeiramente digno, justo, salutar e jubiloso que sempre, e em toda a parte, rendamos graças a ti, ó Deus Onipotente, Criador do céu e da terra.

Pode ser cantado ou dito um prefácio próprio à página 409 e seguintes.

Portanto, com os seres angelicais e com toda a multidão celestial, que não cessam de proclamar a tua glória, alegremente louvamos o teu Nome.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua:*

Damos-te graças, ó bendito Deus, que nos mostraste bondade e amor na Criação, na chamada de Israel para ser teu povo, na Palavra que disseste por meio de vozes proféticas, e, acima de tudo, no Verbo feito carne, teu Filho, Jesus. Pois neste tempo, tu o enviaste para assumir a carne humana, nascer da Virgem Maria e ser o salvador e redentor do mundo. Nele, tu nos libertaste do mal e nos deste dignidade para estar diante de ti. Nele, tu nos conduziste do erro para a verdade, do pecado para a retidão, da morte para a vida.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”

E depois da ceia, tomou o Cálice, e, tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Portanto, ó Deus, de acordo com o seu preceito:

Anunciamos a sua morte.

Proclamamos a sua ressurreição.

Aguardamos a sua gloriosa vinda.

E oferecemos nosso sacrifício de louvor e ação de graças a ti, ó Senhor de tudo, apresentando-te, de tua própria criação, este pão e este vinho.

E te rogamos, ó benigno Senhor, que envies o teu Espírito Santo sobre estes dons e os santifiques, para que sejam o Sacramento do Corpo de Cristo e seu Sangue da Nova Aliança.

Faze descer sobre nós o teu Espírito Santo, ó Senhor.

Envia-nos o teu Espírito Santo, ó Senhor.

Une-nos ao teu Filho em sacrifício, para que sejamos aceitáveis por ele, santificando-nos pelo Espírito Santo. Na plenitude dos tempos, sujeita todas as coisas a teu Cristo, nós te rogamos, e conduze-nos ao teu celeste reino, na companhia (de N e) de todos os teus santos e santas, de modo que participemos da herança sempiterna de teus filhos e filhas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito de toda a Criação, o Cabeça da Igreja, e Autor da nossa Salvação.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a glória e louvor te sejam dadas, ó Deus Onipotente, agora e sempre.

Amém.

Como nos ensinou Cristo, o Salvador, agora nos animamos a orar:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

PARTIR DO PÃO

Quem preside procede à fração do Pão consagrado.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

Pode ser cantado, ou dito:

**(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.
Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)**

Na Quaresma ou em outras ocasiões penitenciais omite-se o Aleluia.

*Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei,
ou outra antífona apropriada.*

*Quem preside pode cantar ou dizer estas
palavras de convite à Santa Comunhão:*

Os dons de Deus são para o povo de Deus.
**Quem vem a mim jamais terá fome;
quem crê em mim jamais terá sede.**

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode ser
feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Eterno e misericordioso Deus,
tu nos incorporaste benignamente em teu Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo,
nutrindo-nos com o alimento espiritual
do Sacramento do seu Corpo e Sangue.
Envia-nos, agora, ao mundo em paz,
e concede-nos fortalecimento e coragem
para te amar e te servir com alegria
e singeleza de coração,
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), profere uma bênção.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

**Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)**

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA B – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

Ó Deus de todo o poder, que reinas sobre o Universo.

São teus toda glória e louvor.

Glória a ti, desde agora e para sempre.

Por tua ordem, todas as coisas vieram a existir: a vastidão do espaço entre as estrelas, as galáxias, os sóis, os planetas nas suas órbitas, e esta terra frágil, que é nosso lar.

Por tua vontade todas as coisas foram criadas e vieram a existir.

Dos primeiros elementos, fizeste surgir a raça humana e a abençoaste com memória, razão e sabedoria. Tu nos deste domínio sobre a criação. No entanto, traímos tua confiança, vivemos em discórdia e nos rebelamos contra ti.

Tem misericórdia de nós, pois pecamos à tua vista.

Porém, nos chamaste de volta, repetidas vezes. Por meio de vozes proféticas, nos revelaste a Santa Lei. E, na plenitude dos tempos, enviaste teu único Filho, nascido de mulher, para cumprir a tua vontade e ser para nós o caminho da liberdade e paz.

**Pelo seu Sangue nos reconciliou,
pelas suas feridas nos sarou.**

Portanto, te louvamos, juntamente com o coro celestial, e com todas as pessoas que, em cada geração, profetizaram, seguiram, entregaram suas vidas, e com esperança têm confiado em ti, proclamando com elas a tua glória, em incessante voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua:*

E assim, ó Deus, nós, povo da nova aliança pela água e pelo Espírito Santo, resgatado por teu Filho, trazemos, agora, diante de ti, estes dons do pão e vinho. Santificas os pelo teu Espírito Santo, para que sejam o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

*“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado
por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”*

E depois da ceia, tomou o Cálice, e, tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Neste memorial de sua obra redentora, e oferecendo a ti este sacrifício de ação de graças,

celebramos a sua morte e ressurreição, enquanto aguardamos o dia de sua vinda.

Ó Senhor, Deus de nossas mães e nossos pais, Deus de Sara, Hagar e Abraão, Deus de Rebeca e Isaque, Deus de Lia, Raquel e de Jacó, Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, abre os nossos olhos para que vejamos a tua mão, agindo no mundo que nos cerca. Faze com que nos aproximemos desta mesa para o fortalecimento no teu serviço e não só para a satisfação pessoal, para a renovação e não apenas para o perdão. Permite que a graça desta Santa Comunhão nos torne um só corpo e um só espírito em Cristo, para que trabalhemos na transformação dos reinos deste mundo no Reino de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ó Senhor ressuscitado, revela-te no partir do Pão.

Aceita estas orações e louvores, ó Deus, por Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote, a quem contigo e com o Espírito Santo, a tua Igreja rende adoração, honra e glória, de geração em geração.

Amém.

Como nos ensinou Cristo, o Salvador, agora oramos:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

PARTIR DO PÃO

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.
Quem preside procede à fração do Pão consagrado.
Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.
Pode ser cantado, ou dito:*

**(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.
Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)**

*Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.
Quem preside pode cantar ou dizer
estas palavras de convite à Santa Comunhão:*

Os dons de Deus são para o povo de Deus.
**Quem vem a mim jamais terá fome;
quem crê em mim jamais terá sede.**

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

Bendito seja Deus que nos reuniu aqui.

Louvemos ao Senhor, que nos torna seu povo.

Bendito seja Deus que perdoa os nossos pecados.

Louvemos ao Senhor, que nos dá liberdade e esperança.

Bendito seja Deus cuja Palavra é proclamada.

Louvemos ao Senhor, que se revela em amor.

Bendito seja Deus que nos chamou para o serviço.

**Amém. Bendito és tu, ó Deus, pois nos chamaste para
vivermos o ministério de todas as pessoas cristãs.**

Portanto, oferecemos-te tudo o que somos e tudo aquilo
que, em ti, podemos ser.

**Aceita, Senhor, o nosso sacrifício de louvor e ação de
graças, por tudo o que tens feito por nós. Nossas mãos
estavam vazias e tu as encheste de bens. Amém.**

BÊNÇÃO

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), profere uma bênção.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA C – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

É verdadeiramente digno e justo glorificar-te e render-te graças, pois só tu és o Deus vivo e verdadeiro, que habitas em luz inacessível desde o princípio para sempre.

Fonte de vida e fonte de todo o bem, tu fizeste todas as coisas e as tornaste plenas de tua bênção. Tu as criaste para se alegrarem no esplendor de tua glória.

As incontáveis multidões celestes estão diante de ti, para te servirem noite e dia; e, contemplando a glória de tua presença, oferecem-te incessante louvor. Com elas, dando expressão a toda a criatura debaixo do céu, nós te aclamamos, glorificamos, e proclamamos o teu nome.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou ajoelhado,
se possível, e quem preside continua:*

Nós te bendizemos, ó Santo Senhor, glorioso em poder.
Tuas obras poderosas revelam a tua sabedoria e amor.
Tu nos fizeste à tua própria imagem, confiando ao nosso
cuidado o mundo todo, para que, em obediência a ti,
nosso Criador, tivéssemos o domínio e servíssemos a todas
as criaturas.

Mesmo quando, por nossa desobediência, nos afastamos
tão longe de ti, não nos abandonaste ao poder da morte.
**Em tua misericórdia vieste em nosso socorro, para que,
te procurando, pudéssemos te encontrar.**

Inúmeras vezes, nos chamaste para viver em aliança
contigo e, por intermédio das tuas profecias, nos ensinaste
a ter a esperança da salvação.

Ó Deus, de tal maneira amaste o mundo que, na
plenitude dos tempos, enviaste teu único Filho para ser
nosso Salvador. Feito carne pelo Espírito Santo, nasceu da
Virgem Maria e viveu como um de nós, mas sem pecar.

**Às pessoas pobres, proclamou as boas novas da
salvação; às prisioneiras, a liberdade;
e às tristes, a alegria.**

E para cumprir o teu propósito, Jesus a si mesmo se
entregou à morte e, ao ressurgir da sepultura, destruiu a
morte e renovou toda a criação.

E, para que vivéssemos para aquele que morreu e
ressuscitou, enviou-nos o Espírito Santo, a fim de realizar
sua obra no mundo e completar a santificação de todas as

peessoas que creem.

Nosso Senhor, sabendo que era chegada a hora de ser glorificado por ti, seu Pai Celestial, amou a humanidade até o fim.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”

E depois da ceia, tomou o Cálice, e, tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Portanto, ó Deus, celebramos este memorial de nossa redenção. Nós te louvamos e bendizemos, lembrando diante de ti a paixão de Cristo, sua descida à morte, sua ressurreição e ascensão, aguardando sua gloriosa vinda, e oferecendo-te, dentre os dons que nos tens dado, este pão e este vinho.

Nós te louvamos, bendizemos, damos graças e suplicamos que nos ouças, Senhor nosso Deus.

Nós te suplicamos, ó Senhor, que o teu Espírito Santo desça para nos santificar e consagrar estes santos dons de tua misericórdia, a fim de que sejam, para o teu povo santo, o Pão da Vida e o Cálice da Salvação; o Corpo e o Sangue de teu Filho Jesus Cristo.

Concede que nós e quem participa deste Pão e deste Cálice, sejamos um só Corpo e um só espírito, sacrifício vivo em Cristo, para o louvor do teu Nome.

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica, redimida pelo Sangue de teu Cristo. Revela sua unidade, torna viva a sua fé, mantém sua paz e fortalece-a para o teu serviço.

Lembra-te de (N e de) todas as pessoas que consagraram suas vidas ao ministério ordenado em tua Igreja.

Lembra-te de todo o teu povo e das pessoas que procuram a tua verdade.

(Lembra-te de _____.)

Lembra-te de (N e de) todas as pessoas que morreram na paz de Cristo e daquelas cuja fé só é conhecida por ti. Conduze-as à tua presença de eterna alegria e luz.

E concede que participemos da herança dos santos e santas, [com a Bem-aventurada Virgem Maria, Patriarcas e Matriarcas, Profetas e Profetisas, Apóstolos, Apóstolas e Mártires, (com N)] e com todas as pessoas que tiveram o teu favor nos tempos passados. Unindo-nos com elas, nós te louvamos e te damos glória, por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a glória e louvor te sejam dados, ó Deus Onipotente, agora e sempre.

Amém.

Oremos conforme Cristo, nosso Salvador, nos ensinou:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

**Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

PARTIR DO PÃO

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.
Quem preside procede à fração do Pão consagrado.
Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.
Pode ser cantado, ou dito:*

**(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.
Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)**

*Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.
Quem preside pode cantar ou dizer estas
palavras de convite à Santa Comunhão:*

**Os dons de Deus são para o povo de Deus.
Quem vem a mim jamais terá fome;
quem crê em mim jamais terá sede.**

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Onipotente e Eterno Deus,
de todo o coração te damos graças,
porque, nestes santos mistérios,
te dignas nutrir-nos
com o Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo,
e preservar-nos no seu Corpo místico,
que é a bendita comunidade de fiéis,
fazendo-nos participantes do teu eterno Reino.
Nós te suplicamos, ó Deus, que, pela tua graça,
possamos perseverar em tua Santa Igreja,
e fazer todas as boas obras que para nós preparaste;
mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA D – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

Ó Deus Criador de todas as coisas, pelas maravilhas do universo, pelo mistério da criação, pela beleza da terra, por todos os seres vivos e pelo poder que reside em tudo o que criaste,

nós te louvamos e rendemos nossa gratidão.

Reconhecemos a diversidade existente em tudo o que criaste como um dom que vem de ti. E glorificamos-te pela graça que fizeste desabrochar em nós, na alegria de te servir numa mesma procura pela paz e pela justiça.

Queremos realizar entre nós gestos concretos de reconciliação e de acolhida.

Ó Deus, fonte de nossa vida, queremos nos transformar numa nova humanidade, livre e unida em teu amor. E, como filhos e filhas em perfeita comunhão contigo, oferecemos-te o nosso louvor juntamente com os seres angelicais e com toda a multidão celestial, cantando (dizendo) assim:

**Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.
Os céus e a terra estão plenos da tua glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em Nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua:*

Nós te agradecemos, ó Deus, pelo amor que tu nos manifestaste, em Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele compartilhou a riqueza de nossa humanidade e em tudo foi igual a nós, mas sem pecar. E nos revelou um novo céu e uma nova terra, uma sociedade que alcança sua plenitude no teu Espírito, que traz consigo justiça e produz paz e harmonia; uma ordem onde não haverá mais crianças recém-nascidas para viver poucos dias, nem pessoas idosas que não vivam muitos anos; um reino onde o bezerro e o leãozinho pastarão juntos, e uma criança os guiará.

Deus de quem toda justiça flui, nós te agradecemos.

Quando permitimos a ação do teu Espírito Santo, nos tornamos sinais da unidade na diversidade, e podemos sentir a ímpar dádiva da renovação, da alegria e da comunhão.

Por isso, colocamos agora diante de ti, os dons do Pão e do Vinho e te rogamos que envies teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons e os santifiques, para que sejam o Corpo e o Sangue de Cristo, o Pão da Vida e o Cálice da Salvação.

Neste Pão e neste Vinho compartilhamos a riqueza da fé, da esperança e do amor.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”

E depois da ceia, tomou o Cálice, e tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Portanto, ó Deus, proclamamos o mistério da nossa fé:
Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo voltará.

Senhor nosso Deus, vivifica as nossas vidas para que trabalhemos e participemos na missão de remover os obstáculos que nos impedem de viver em um mundo com dignidade humana, justiça e paz.

Ó Senhor, que estás no meio de nós, revigora nossa fé.

Pois, pela tua graça, ó Pai e Mãe, Cristo continua agindo no mundo como Salvador até o fim dos tempos.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a glória e louvor te sejam dadas, ó Deus Onipotente, agora e sempre.

Amém.

Como nos ensinou Jesus Cristo, nosso irmão e salvador,
oremos:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

PARTIR DO PÃO

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Quem preside procede à fração do Pão consagrado.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

Pode ser cantado, ou dito:

(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.

Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)

Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.

*Quem preside pode cantar ou dizer estas
palavras de convite à Santa Comunhão:*

Os dons de Deus são para o povo de Deus.

Quem vem a mim jamais terá fome;

quem crê em mim jamais terá sede.

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Deus de amor,
nós te agradecemos por nos alimentares
com o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Em ti depositamos nossa esperança
e caminhamos ao encontro do futuro,
com a certeza de que tudo pode ser diferente.
Pedras serão tiradas do caminho.
Lágrimas desaparecerão.
O medo terá fim.
Toda a pergunta terá resposta.
A luz será mais forte que as trevas.
A felicidade chegará para as pessoas tristes.
A paz envolverá os corações oprimidos.
A violência e o ódio não poderão resistir ao amor.
As correntes da opressão serão quebradas.
A Palavra de Deus tornará belo todo o coração.
E um novo mundo será possível.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA E – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

Rendemos-te a nossa gratidão e louvor, ó Deus, por toda a criação, trabalho maravilhoso de tuas mãos.

Pode ser cantado ou dito um prefácio próprio à página 409 e seguintes.

Portanto com os seres angelicais, e com todos os santos e santas, que te serviram em cada geração proclamamos a tua glória, cantando (dizendo):

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua:*

Bendito és tu, Eterno Deus porque nos tens revelado teu amor através da vinda do nosso Senhor Jesus Cristo ao mundo. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, mas não foi acolhido.

Ele, porém deu o poder de serem chamados filhos e filhas de Deus a todas as pessoas que o receberam; as quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade humana, mas de Deus.

E o Verbo se fez corpo, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito de Deus, cheio de graça e de verdade.

O Cristo desceu até nós e tomou sobre si a nossa humanidade.

Deus Todo-Poderoso, pela encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo dispersaste a escuridão do nosso mundo e iluminaste a todas as nações. Ele nasceu da Virgem Maria, foi adorado pelos anjos e proclamado entre as nações. Nele todos os povos da terra depositam sua confiança.

Bendito és tu, Senhor Jesus Cristo, Luz do Mundo; pois desceste até as nossas trevas.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”

E depois da ceia, tomou o Cálice, e, tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Portanto, ó Deus, neste memorial de nossa redenção proclamamos que Cristo tomou sobre si a natureza humana, e sofreu morte de cruz.

Cristo ressuscitou da morte, possibilitando-nos participar de sua ressurreição.

Cristo ascendeu aos céus e está à tua direita.

Cristo em breve voltará.

Amém. Vem Senhor Jesus!

Proclamamos a nossa esperança.

**Cristo venceu a morte,
triunfou sobre a sepultura,
ressurgiu novamente e está vivo!
(Aleluia!)**

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Teu Santo Espírito sopra o fôlego da vida sobre tudo o que criaste, renova-nos pelo mesmo Espírito, para que aprendamos a respeitar o que nos tens dado, e abençoa e santifica a este Pão e Vinho de modo que sejam para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo o nosso Senhor.

E permite que todas as pessoas que participam destes santos dons partilhem de sua eterna vitória. Protege-nos quando as trevas nos envolverem, preserva-nos na tua Luz, e continua a iluminar nossas vidas pela tua grande glória.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a glória e louvor te sejam dadas, ó Deus Onipotente, agora e sempre.

Amém.

E agora, como nos ensinou Jesus Cristo, Luz do mundo, nós ousamos orar:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

PARTIR DO PÃO

Quem preside procede à fração do Pão consagrado.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

Pode ser cantado, ou dito:

(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.

Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)

Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.

Quem preside pode cantar ou dizer estas palavras de convite à Santa Comunhão:

Os dons de Deus são para o povo de Deus.

Quem vem a mim jamais terá fome;

quem crê em mim jamais terá sede.

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Senhor ressuscitado, Luz das Nações,
nós te rendemos graças
por esta Santa Comunhão do teu Corpo e Sangue.
Vem e aumenta a nossa fé,
para que possamos caminhar diante de ti
como filhos e filhas da Luz,
e levemos ao nosso mundo um firme suporte
para a esperança,
a garantia do perdão dos pecados
e a certeza da vida eterna
pela glória do teu nome,
que com o Pai e o Espírito Santo vives e reinas
um só Deus pelos séculos dos séculos. Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA F – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

É verdadeiramente digno, justo, salutar e jubiloso que sempre, e em toda parte, rendamos graças a ti, Deus nosso, que criaste o céu e a terra.

Pode ser cantado ou dito um prefácio próprio à página 409 e seguintes.

Portanto, com os seres angelicais e com toda a multidão celestial, que não cessam de proclamar a tua glória, aclamamos o teu nome:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua:*

Agradecemos-te, ó Deus de amor, pelo teu carinho maternal, expresso na maravilha da Criação. Geraste-nos em tua imagem e semelhança e proveste-nos sustento do meio-ambiente que nos cerca. Contudo, enchemo-nos de orgulho e insensatez. Escolhemos abandonar-te e trilhar caminhos de destruição.

Mas te glorificamos, sobretudo, pela tua misericórdia para conosco. Pois enviaste-nos teu Filho querido Jesus, o Verbo Divino, para assumir a forma humana e viver entre nós. Ele, que é o caminho, ensinou-nos a viver em santidade. Ele, que é a verdade, libertou-nos das amarras da mentira. Ele, que é a vida, doou-se por nós em sacrifício na cruz.

De uma jovem virgem ele nasceu. Em meio ao povo humilde, ele viveu. E amou a toda a gente, até o fim. Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”

E depois da ceia, tomou o Cálice, e, tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Eis o mistério da fé!

Cristo morreu.

Cristo ressuscitou.

Cristo voltará novamente.

E com gratidão a ti, querido Deus, apresentamos-te estes dons do pão e do vinho, frutos da tua própria criação. Suplicamos-te que sobre eles envies o teu Santo Espírito, para que se tornem o Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Também apresentamo-nos, com corações contritos, e te pedimos que nos unas a Cristo, em sacrifício. Santificamos com teu Espírito Santo, para que tenhamos coragem de agir neste mundo quebrantado. Dá-nos destemor para anunciar tua mensagem sem cessar. Desperta vocações entre toda a gente da tua Igreja. Aumenta nossa visão, para que possamos enxergar as coisas novas que estás fazendo em nosso meio.

E, quando for chegada a hora, permite-nos entrar na herança da tua nova criação, na companhia de (N e de) todas as pessoas que fazem parte desta imensa família de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e a glória sejam dadas a ti, Senhor do Universo, para sempre e eternamente. Amém.

Como nos ensinou Cristo, o autor de nossa fé, oramos:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

**E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

PARTIR DO PÃO

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Quem preside procede à fração do Pão consagrado.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

Pode ser cantado, ou dito:

**(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.
Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)**

Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.

*Quem preside pode cantar ou dizer
estas palavras de convite à Santa Comunhão:*

**Os dons de Deus são para o povo de Deus.
Quem vem a mim jamais terá fome;
quem crê em mim jamais terá sede.**

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

ou

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Fonte de toda verdade,
vimos com nossos olhos
e sentimos com nossos corpos
o Pão da Vida e o Cálice da Salvação.
Fortalece nossa fé,
para que possamos crescer em amor a ti e
à humanidade,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA G – RITO 2

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Quem preside prossegue:

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar que
sempre, e em toda parte, te rendamos graças, ó Deus
Onipotente, Criador do céu e da terra.

Pode ser cantado ou dito um prefácio próprio à página 409 e seguintes.

Portanto, com os seres angelicais e com toda a multidão
celestial, que não cessam de proclamar a tua glória, com
júbilo louvamos o teu nome:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua:*

Aceita nosso louvor, ó Deus, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Salvador, por todas as obras criativas e salvíficas que manifestam a plenitude do amor do Céu.

Damos graças pela beleza e riqueza de nossa fé.

E agora, suplicamos-te, ó benigno Senhor, que envies o teu Espírito Santo sobre este Pão e este Vinho, e os santifiques, a fim de que se tornem para nós, o sacramento do Corpo e Sangue de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Faze descer sobre nós o teu Espírito Santo, ó Senhor.

Envia-nos o teu Espírito Santo, ó Senhor.

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o cercavam, dizendo:

“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”

E depois da ceia, tomou o Cálice, e tendo dado graças a ti, entregou-o dizendo:

“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna Aliança, que é derramado para que os pecados sejam perdoados. Façam isto em memória minha.”

Contemplemos o mistério da fé!

Anunciamos a sua morte.

Proclamamos a sua ressurreição.

Aguardamos a sua gloriosa vinda.

Vem, Senhor Jesus!

Aceita, Deus todo Poderoso, mediante Jesus Cristo, o sacrifício de nossa vida em louvor e ação de graças; e

concede-nos que, ao partilhar deste sagrado mistério nos tornemos uma só família, pela graça do seu Santo Espírito, a fim de que, em conjunto, possamos louvar-te e glorificar-te, sempre e em todo lugar.

Reúne-nos, ó Senhor, por teu amor, ao redor desta mesa.

Enfim, nós te pedimos, tem piedade de nós e dá-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, com os santos apóstolos e apóstolas (como N) e todas as pessoas que neste mundo te serviram (especialmente N), a fim de te louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Concede-nos o convívio do teu celeste reino!

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e a glória te sejam dadas, ó Onipotente Deus, agora e sempre.

Amém.

Sob a orientação do Espírito de Jesus, e à luz da sabedoria do Evangelho, ousamos orar:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

PARTIR DO PÃO

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.
Quem preside procede à fração do Pão consagrado.
Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.
Pode ser cantado, ou dito:*

**(Aleluia!) Cristo, nossa Páscoa, foi imolado por nós.
Portanto, celebremos a festa. (Aleluia!)**

*Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.
Quem preside pode cantar ou dizer
estas palavras de convite à Santa Comunhão:*

Os dons de Deus são para o povo de Deus.
**Quem vem a mim jamais terá fome; quem crê em mim
jamais terá sede.**

COMUNHÃO

*Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.
A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Misericordioso Deus,
cujo Filho Jesus Cristo nos foi enviado
para ser o Pão da Vida,
a fim de saciar a fome de toda a gente;
atrai-nos a ti em fé e amor,
para que possamos partilhar do banquete celestial
na Mesa do teu Filho,
onde ele vive e reina, agora e para sempre.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma ou em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Santa Comunhão sob Circunstâncias Especiais

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*As respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem oficia proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, *ou* Bendita seja a Santíssima
Filho e Espírito Santo. Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Da Páscoa a Pentecostes:

Aleluia! Cristo ressuscitou!
Verdadeiramente o Senhor ressuscitou. Aleluia!

Na Quaresma e em outras ocasiões penitenciais:

Bendito seja Deus, que perdoa os pecados.
Sua misericórdia dura para sempre.

COLETA PELA PUREZA

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;

purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

Senhor, tem piedade de nós.		Kyrie Eleison.
Cristo, tem piedade de nós.	<i>ou</i>	Christe Eleison.
Senhor, tem piedade de nós.		Kyrie Eleison.

Pode ser cantado, ou dito:

GLORIA IN EXCELSIS

**Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.
Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.**

**Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem oficia faz a oração da coleta.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.
Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

CREDO NICENO

*Todas as pessoas ficam **de pé**, se possível.*

**Cremos em um só Deus,
Pai onipotente,
Criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.
E em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus;
gerado de seu Pai antes de todos os mundos;
Deus de Deus, Luz de Luz,
Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus;
gerado, não feito;
consustancial com o Pai;
por quem todas as coisas foram feitas;
o qual por nós, e pela nossa salvação,
desceu do Céu,
e encarnou,
por obra do Espírito Santo,
da Virgem Maria;**

**e foi feito homem;
foi também crucificado por nós,
sob o poder de Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado;
e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras;
e subiu ao Céu,
e está sentado à direita do Pai;
e virá outra vez com glória,
a julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.
E cremos no Espírito Santo,
Senhor, Doador da vida,
procedente do Pai;
o qual com o Pai e o Filho juntamente
é adorado e glorificado;
o qual falou pelos Profetas.
E cremos na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica;
reconhecemos um só batismo para a
remissão de pecados;
e esperamos a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo vindouro. Amém.**

Ou este:

CREDO APOSTÓLICO

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,**

padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.

ORAÇÕES DO POVO

Conforme as orientações dadas à página 286.

CONFISSÃO DE PECADOS

Quem oficia diz:

Confessemos a Deus os nossos pecados.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio.**
Todo o povo fica **de joelhos**, ou **de pé**, se possível.*

**Deus misericordioso, confessamos a ti
e a nossos irmãos e irmãs do Corpo de Cristo**

que pecamos em pensamentos, palavras e obras,
e também no que deixamos de fazer.
Viemos a ti com verdadeiro arrependimento.
Perdoa nossos pecados,
e livra-nos do poder do mal,
por teu Filho, que morreu por nós,
Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Todas as pessoas presentes respondem, em uníssono:

Deus, que é poder e amor,
perdoe-nos e livre-nos de nossos pecados,
cure-nos e fortaleça-nos no seu Espírito,
e eleve-nos a nova vida,
em Cristo, nosso Senhor.
Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem oficia proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Todas as pessoas presentes podem se
cumprimentar com a paz de Cristo.*

AÇÃO DE GRAÇAS E COMUNHÃO

OFERTÓRIO

Pode ser cantado um hino ou salmo durante o ofertório.

Quem oficia pode dizer:

Apresentemos a Deus a oferta de nossa vida e
de nosso trabalho.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, para a apresentação das ofertas.*

AÇÃO DE GRAÇAS PELA PARTILHA DO SACRAMENTO

*Após colocar os elementos consagrados no altar,
quem oficia junta-se ao povo, ficando todas as pessoas
ajoelhadas, ou de pé, olhando o Sacramento.*

*Caso o Sacramento tenha sido consagrado no seio de outra
congregação, esta pode ser citada na oração a seguir:*

Lembramo-nos, em oração, das pessoas
(da comunidade N)
que celebraram a Eucaristia
e com as quais partilhamos agora
do pão (e do vinho) previamente consagrado(s),
Corpo (e Sangue) de nosso Senhor Jesus Cristo.
**Pois embora sejamos muitas pessoas,
somos um só corpo em Cristo
e partilhamos do mesmo Sacramento.**

Deus de todo amor,
nos aproximamos deste mistério
com reverência e gratidão.

Glória a ti para sempre!

Possamos nós lembrar a paixão de Cristo,
rememorando sua ressurreição,
com corações puros e fé inabalável.

Glória a ti para sempre!

Pois, por amor a nós, ele tomou corpo e alma.
Foi humano e mortal. Sofreu tentações e dores, como nós.
Por sua palavra, mostrou-nos o teu Reino
e nos chamou ao conhecimento da tua verdade.

Glória a ti para sempre!

Ele sofreu a morte de cruz,
ressuscitou da morte
e ascendeu aos céus.

Ele é o autor da nossa fé!

Glória a ti para sempre!

Agora, ele nos convida à sua mesa
para que partilhemos de sua graça,
e recebamos, humildemente, com grande amor,
o dom imerecido da vida eterna.

Glória a ti para sempre!

Com corações puros e esperança abundante,
possamos deixar para trás o que não convém

e renovar nossas vidas para o teu serviço.

Glória a ti para sempre!

Permite-nos receber a Cristo,

E ter nossas vidas transformadas pelo Espírito Santo.

Amém.

Permite-nos partilhar de sua paz,

mediante este Sacramento de amor.

Amém.

Permite-nos crescer em vida nova, no teu reino,

na comunhão de todos os santos e santas.

Amém.

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

Pode ser cantado (ou dito) o Agnus Dei, ou outra antífona.

CONVITE À COMUNHÃO

*Quem oficia pode cantar ou dizer
estas palavras de convite à Santa Comunhão:*

Os dons de Deus são para o povo de Deus.

**Quem vem a mim jamais terá fome;
quem crê em mim jamais terá sede.**

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
ou
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

PÓS-COMUNHÃO

É feita a seguinte oração.

**Deus Bondoso,
nós te louvamos e te damos graças
por esta Santa Comunhão
do Corpo (e Sangue) de teu amado Filho Jesus Cristo,
penhor de nossa redenção;
e te suplicamos que ela nos traga o
perdão de nossos pecados,
o poder em nossas fraquezas, e a salvação eterna;
por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

ORAÇÃO CONCLUSIVA

É feita a seguinte oração:

O Senhor nos abençoe, e nos guarde.

O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós,
e tenha misericórdia de nós.

O Senhor sobre nós levante a sua face,
e nos dê a paz, agora e sempre.

Amém.

Ou pode-se usar a seguinte fórmula quando a Santa Comunhão do Sacramento reservado for levada para aquelas pessoas que, por motivos justificados, não podem comparecer a uma celebração pública da Santa Eucaristia.

Recomenda-se que quando for realizada a Santa Comunhão do Sacramento reservado, pessoas amigas e parentes da(s) pessoa(s) visitada(s), bem como demais membros da comunidade, estejam presentes a fim de comungarem com ela(s).

A pessoa oficiante, seja ela presbítera, diácona, ou ministra leiga lerá um trecho das Sagradas Escrituras apropriado para o dia ou para a ocasião ou, então, um dos seguintes:

Deus amou o mundo de tal maneira
que deu o seu Filho unigênito,
para que toda a pessoa que nele crê não pereça,
mas tenha a vida eterna. (João 3.16)

ou

Jesus disse:

“Eu sou o pão da vida;
quem vem a mim, jamais terá fome;
quem crê em mim, jamais terá sede”. (João 6.35)

ou

Jesus disse:

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu;
se alguém dele comer, viverá eternamente;
e o pão que eu darei pela vida do mundo,
é a minha carne.

A quem comer a minha carne e beber o meu sangue
eu ressuscitarei no último dia.

Pois a minha carne é verdadeira comida,
e meu sangue é verdadeira bebida.

A pessoa que comer a minha carne e beber o meu sangue,
permanece em mim e eu permaneço nela”.

(João 6.51,54 e 56)

ou

Jesus disse:

“Permaneçam em mim,
e eu permanecerei em vocês.

Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo,
se não permanecer na videira;
assim nem vocês o poderão dar,
se não permanecerem em mim.

Eu sou a videira, vocês os ramos.

Nisto é glorificado meu Pai,
em que vocês deem muito fruto;

E assim se tornarão meus discípulos e discípulas,
como o Pai me amou, também eu amei vocês;
permaneçam no meu amor”. (João 15.4-5a, 8-9)

*Após a leitura, quem oficia pode fazer um
breve comentário a respeito da mesma.*

*Aqui podem ser feitas orações apropriadas espontâneas ou
contidas neste livro, concluindo com a seguinte*

Coleta, ou com outra adequada:

Ó Deus de profundo amor,
cujo dileto Filho, na noite anterior à sua paixão,
instituiu o Sacramento do seu corpo e sangue;
concede-nos, misericordioso,
que dele participemos com ações de graças,
em memória daquele que nestes santos mistérios,
nos dá a certeza da vida eterna,
Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que agora e para sempre vive e reina contigo
e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.

*Segue-se a seguinte confissão de pecados,
ou alguma outra fórmula adequada.*

**Misericordioso Deus,
confessamos que temos pecado contra ti,
em pensamentos, palavras e ações;
não te amamos de todo o nosso coração,
nem a nossas irmãs e irmãos como amamos a nós.
Imploramos a tua compaixão;
esquece o que fomos, emenda o que somos,
dirige o que seremos;
de modo que nos alegremos em tua vontade
e andemos em teus caminhos,
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.**

Quem oficia diz:

Ó Senhor,
suplicamos-te que escutes compassivo nossas orações,
e perdoes todas as pessoas que a ti confessam
os seus pecados;
para que aquelas que são acusadas por suas consciências,
sejam absolvidas por teu perdão;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

*Aqui pode-se fazer a Saudação da Paz.
Segue-se o Pai nosso, antes do qual, quem oficia diz:*

Oremos como nosso Salvador Cristo nos ensinou:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

Quem oficia pode fazer o seguinte convite:

Os dons de Deus são para o povo de Deus.
Quem vem a mim jamais terá fome;
quem crê em mim jamais terá sede.

Podendo acrescentar:

Tomem em memória de que Cristo morreu por vocês,
e dele alimentem-se em seus corações por fé,
com ação de graças.

O Sacramento é ministrado com estas (ou outras) palavras:

O corpo (o sangue) de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna. Amém.

*É dita, então uma das orações usuais
de pós-comunhão, ou a seguinte:*

**Deus bondoso,
nós te louvamos e te damos graças
por esta Santa Comunhão do corpo e sangue
de teu amado Filho Jesus Cristo,
certeza de nossa redenção;
e te suplicamos que ela nos traga o perdão de nossos
pecados,
o poder em nossas fraquezas,
e a salvação eterna;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

Bendigamos ao Senhor.
Graças rendamos a Deus.

*Havendo a presença de um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
o Rito é concluído com uma bênção e despedida.*

Uma Estrutura para Celebração da Santa Eucaristia

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*O povo e quem preside **anunciam a reunião** em nome de Deus.*

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

*A palavra de Deus pode ser proclamada através
de orações, declamações, leituras, música, dança,
teatro, artes visuais, e quaisquer outras **formas**
compatíveis com a mensagem do Reino de Deus.*

EVANGELHO

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

*Em lugar de um sermão, podem ser empregados diálogos, debates, orações, declamações, música, dança, teatro, artes visuais, silêncio e quaisquer outras **formas compatíveis com a mensagem do Reino de Deus.***

ORAÇÕES DO POVO

*São feitas petições pelas **necessidades da Igreja, da comunidade local e do mundo**, lembrando especialmente das pessoas enfermas, abandonadas, falecidas e manifestando ação de graças pelas bênçãos recebidas de Deus.*
*As orações podem ser apresentadas através de quaisquer **formas compatíveis com a mensagem do Reino de Deus.***

SAUDAÇÃO DA PAZ

*As pessoas presentes podem se **cumprimentar** com a paz de Cristo.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

Em lugar da Santa Eucaristia, quando assim for desejado, pode celebrar-se um agape.

OFERTÓRIO E PREPARAÇÃO DO ALTAR

*Algumas pessoas **preparam o altar**, colocando **o pão, o vinho e outras ofertas** sobre ele.*

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside canta ou diz:*

O Senhor está aqui.

Seu Espírito está conosco.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

*Quem preside **agradece a Deus** pelo seu
trabalho na criação, e sua revelação ao seu povo.*

*Relembra, com ações de graças, quando for apropriado,
a **ocasião que está sendo celebrada.***

*Em seguida, pode também **cantar**
ou **dizer um prefácio próprio.***

Portanto, com os seres angelicais, e com todos os santos e
santas, proclamamos a tua glória, cantando (dizendo):

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

Os céus e a terra estão plenos da tua glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em Nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

*Todo o povo fica **de pé** ou **ajoelhado**,
se possível, e quem preside continua.*

Louva a Deus pela salvação do mundo,
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

*Em seguida, pede ao Espírito Santo
que **santifique os dons**, dizendo:*

E assim, trazemos a ti, ó Deus, estes dons.
Santifica-os pelo poder do teu Espírito Santo,
para que sejam o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo,
nosso Senhor.

*Quem preside, ao proferir as **palavras de instituição**,
pode tocar o pão e o cálice, bem como recipientes com
mais pão e vinho a serem consagrados.*

Na noite em que foi traído, Jesus tomou o Pão e, tendo
dado graças a ti, o partiu e deu àquelas pessoas que o
cercavam, dizendo:

*“Tomem e comam, este é o meu Corpo, que é dado
por amor a vocês. Façam isto em memória minha.”*

E depois da ceia, tomou o Cálice, e tendo dado graças a ti,
entregou-o dizendo:

*“Tomem e bebam. Este é o Sangue da Nova e Eterna
Aliança, que é derramado para que os pecados sejam
perdoados. Façam isto em memória minha.”*

Assim, ó Deus, agora celebramos o memorial do teu
Filho. Permite que, através deste Santíssimo Sacramento,
possamos rememorar o sacrifício de sua morte,
proclamar sua ressurreição e vitória sobre o mal
e depositar nossa esperança em seu retorno glorioso.
Une-nos num só corpo, através desta Santa Comunhão,
mediante nosso Senhor Jesus Cristo.

Permite que sejamos um sacrifício vivo de louvor a ti.
Por Cristo, com Cristo e em Cristo,
na unidade do Espírito Santo,
toda a glória e louvor te sejam dadas,
ó Deus Onipotente, agora e sempre.
Amém.

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

PARTIR DO PÃO

*Quem preside procede à **fração do Pão** consagrado.*

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio**.*

Pode ser cantadas, ou ditas antífonas.

COMUNHÃO

Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/O Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo
te preserve na vida eterna.
Dê graças! **Amém.**

ou

O Corpo de Cristo,
o Pão do Céu. **Amém.**
O Sangue de Cristo,
o Cálice da Salvação. **Amém.**

*Após a Santa Comunhão, os sacramentos do Corpo e o Sangue
de nosso Senhor Jesus Cristo são consumidos ou
reservados de maneira reverente.*

PÓS-COMUNHÃO

Pode-se fazer uma oração de ação de graças.

*A oração pode ser apresentada através de quaisquer **formas**
compatíveis com a mensagem do Reino de Deus.*

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere uma bênção.*

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Próprios do Ano Cristão

§ *Próprios do Ano Cristão*

*Os Próprios do Ano Cristão incluem os **prefácios próprios** e **bênçãos sazonais**, bem como **orações do povo sazonais**. Além desses, há as diferentes **coletas para o ano cristão**, em seção própria, bem como **salmos, cânticos e leituras** que estão no Lecionário.*

O próprio indicado para o domingo é também usado nas celebrações eucarísticas da semana seguinte, a não ser que haja indicação diferente ordenada para Festas Principais ou Ocasões Variadas.

A coleta designada para qualquer domingo ou outra ocasião pode ser usada no ofício vespertino do dia anterior.

À discrição de quem preside qualquer das coletas designadas no comum dos santos e santas, bem como os salmos e leituras correspondentes no Lecionário, podem ser usadas na comemoração de um(a) santo(a) relacionado ou não no Calendário e para a qual nenhum próprio é indicado neste livro.

Os próprios para ocasiões variadas são para uso opcional e sujeitos às regras de precedência indicadas no calendário do Ano Cristão.

Orações do Povo

DURANTE A QUADRA DO ADVENTO

Em alegre expectativa,
oremos ao nosso Salvador e Redentor, dizendo:

Vem, Senhor Jesus!

Ó Sabedoria dos lábios de Deus,
que reinas sobre todas as coisas até os confins da terra:
vem e ensina-nos a viver!

Vem, Senhor Jesus!

Ó, Senhor, guia da Casa de Israel,
que apareceste a Moisés na sarça ardente
e lhe deste a santa Lei sobre o Monte Sinai:
vem e salva-nos com teu braço poderoso!

Vem, Senhor Jesus!

Ó Raiz de Jessé, estandarte erguido
como sinal entre as nações;
as autoridades da terra se calarão diante de ti
e as nações implorarão a tua misericórdia:
vem e liberta-nos sem demora!

Vem, Senhor Jesus!

Ó Chave de Davi e Cetro da Casa de Israel,
aquilo que abres ninguém pode fechar
e aquilo que fechas ninguém pode abrir:
vem e liberta da prisão as pessoas cativas!

Vem, Senhor Jesus!

Ó Estrela da manhã, esplendor da luz eterna
e radiante Sol da Justiça:
vem e ilumina as pessoas
que vivem nas trevas e nas sombras da morte!

Vem, Senhor Jesus!

Ó Rei das nações, desejado dos povos;
ó Pedra angular, unes os opostos:
vem e salva as frágeis criaturas
que um dia formastes do barro da terra!

Vem, Senhor Jesus!

Ó Emanuel, Deus conosco,
esperança das nações e Salvador de todos os povos:
vem, enfim, para nos salvar, Senhor e nosso Deus!

Vem, Senhor Jesus! Amém.

DURANTE A QUADRA DO NATAL

Para que a paz proclamada
pelos anjos aos pastores no campo,
possa ser anunciada em todos os campos:
nos campos das guerras, do ódio e da violência nas ruas.
Oremos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que a união trazida por Cristo
seja vivida no convívio familiar,
e ao acolhermos o Messias nascido numa família humana
as nossas sejam abençoadas e santificadas.
Oremos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que o menino nascido para nós,
encontre uma calorosa acolhida em nossos corações,
e coloquemos nossa atenção às necessidades das pessoas
sem lar e das famintas. Oremos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que neste tempo de suprema doação de nosso Deus,
renovemos nosso compromisso
com as pessoas abandonadas, esquecidas, tristes e abatidas.
Oremos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que a alegria deste dia
seja uma força a impulsionar-nos
a uma verdadeira comunhão

de vida e adoração como Igreja de Deus.

Oramos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que nossa comunidade paroquial

parta daqui bem decidida

a realizar algo de concreto

para que o amor que Cristo trouxe ao mundo se espalhe.

Oramos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que a alegria e o conforto

de nosso Maravilhoso Consolador

possam envolver todas as pessoas doentes.

Oramos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Para que o espírito de fraternidade e amor,

que nos anima no Natal,

possa durar o ano inteiro.

Oramos a ti, Senhor.

Escuta-nos bom Salvador.

Finalmente, que a Festa do Natal

reavive em nós o valor da vida

e nos faça preservá-la,

lutando contra qualquer forma de morte.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

NAS FESTAS DA EPIFANIA, APRESENTAÇÃO,
ANUNCIAÇÃO E TRANSFIGURAÇÃO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Com alegria e humildade,
oremos ao Criador do Universo, dizendo:

Concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pelas Boas Novas de Salvação
trazidas a Maria pelo Anjo Gabriel;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pelo mistério do teu Verbo feito carne;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pelo nascimento temporal de teu Eterno Filho;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pela revelação do Rei da Glória aos pastores;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pelo autor da Salvação, Jesus Cristo,
que se sujeitou, como filho, a Maria e José de Nazaré;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pelo batismo de teu Filho nas águas do Rio Jordão;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pela manifestação da tua estrela aos magos;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pela luz de Cristo, o radiante Sol da Justiça,
que anula as nossas trevas;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Pelo espírito de fraternidade e amor,
que nos anima neste tempo;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz.

Para que os reinos deste mundo
tornem-se o Reino de nosso Senhor e
Salvador Jesus Cristo;
escuta-nos, ó Senhor.

E concede-nos, Senhor, a tua Paz. Amém.

DURANTE A QUADRA DA QUARESMA

Com fé e confiança,
oremos ao Senhor dizendo:

Senhor, tem misericórdia de nós.

Pela Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica de Cristo,
espalhada por todo o mundo (especialmente N);
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Pela missão da Igreja,
para que em testemunho fiel proclame o Santo Evangelho
até os confins da terra;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Pelas pessoas que se preparam para receber
o Santo Batismo,
por seus pais, padrinhos e madrinhas;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Pela paz no mundo,
a fim de que o espírito de respeito e consideração
possa aumentar entre as nações da Terra;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Por aquelas pessoas que enfrentam
privações e dificuldades,
pelas que morrem de fome e sede,
pelas que estão doentes ou à beira da morte,
pelas solitárias e abandonadas.
Para que sejam sustentadas por tua
bondade e misericórdia;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Pelos lugares devastados pela cobiça e ambição,
pelas vítimas de nossa sociedade injusta.
Para que fiquem livres da angústia,
do sofrimento e da violência;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Pelas pessoas pobres, perseguidas,
enfermas (especialmente N)
e por todas as que sofrem;
pelas refugiadas, prisioneiras e migrantes,
a fim de que as protejas e ampares;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Por aquelas pessoas a quem temos ofendido,
maltratado e prejudicado
com o nosso egoísmo e falta de sensibilidade;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Por tua graça,
que emenda nossas vidas
e esclarece a visão do teu Reino;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós.

Por todas as pessoas que partiram
na paz de Cristo (especialmente N);
para que assim como elas,
possamos nós também entrar na tua glória
com os santos e santas;
oramos a ti, Senhor.

Senhor, tem misericórdia de nós. Amém.

DURANTE A SEMANA SANTA

Em paz oremos ao Senhor, dizendo:

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Peçamos ao Senhor que nos dê coragem
para renunciarmos tudo o que nos afasta dele
e de nossos irmãos e irmãs.

Senhor, vem a nós teus servos e
servas que em ti confiamos.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Concede tua graça a todos os cristãos e cristãs,
a fim de que sejam um sacerdócio real e uma nação santa,
para o louvor de Jesus Cristo nosso Salvador.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Concede tua benção a **N**, nosso(a) Bispo(a) Diocesano(a),
e a todos os ministros e ministras,
para que tenham a plenitude do teu amor,
fome e sede da tua verdade.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Permite que o sangue e a água que brotaram
do lado de Jesus
tragam perdão, e nos ajudem
a enfrentar as dificuldades na proclamação do Evangelho.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Concede que os ombros de nosso Senhor Jesus Cristo,
que foram açoitados pelos soldados,
suportem o fardo dos conflitos de nosso mundo.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Permite que todas as nações do mundo,
deixando de lado a guerra, a violência e o ódio,
encontrem o caminho da paz.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Que as mãos feridas de Jesus
tragam cura e conforto às pessoas que sofrem:
enfermas, solitárias e angustiadas.
E a luz de tua santa presença anime seus corações.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

Que os pés de Cristo
que foram pregados na cruz
animem a caminhada da tua Igreja.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações.

E concede que nós, juntamente (com N, e)
com todas aquelas pessoas que morreram na fé,
possamos encontrar misericórdia no dia da Ressurreição.

Dá-nos coragem e ouve as nossas orações. Amém.

DA PÁSCOA ATÉ A VÉSPERA DE PENTECOSTES

Com alegria e esperança,
oremos à Fonte de toda a Vida, dizendo:

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Cristo, Salvador ressuscitado,
enche-nos com a alegria
de tua Santa e vivificante Ressurreição.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Cristo, Rei dos reis,
anima as Igrejas perseguidas e isoladas
para que encontrem força renovadora
no Evangelho da Ressurreição.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Cristo, Luz do mundo,
esparge a luz e a paz do teu Evangelho a todas as nações,
em especial àquelas que vivem tempos
de carestia, fome, guerras e violência.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Cristo, Pão da Vida,
ampara e conforta as pessoas
que não tem lar, nem abrigo;
alimenta as pessoas famintas
de nossa Pátria e do mundo inteiro,
e nutre-nos com a tua Palavra.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Jesus, Caminho, Verdade e Vida,
sê conosco e com todas as pessoas que te seguem.
Converte os nossos corações para a tua verdade
e fortalece-nos com tua vida ressurreta.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Cristo, Servo Sofredor,
concede-nos humildade e vontade de servir-nos
mutuamente em amor fraterno.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Jesus, Bom Pastor, que dá a sua vida pelas ovelhas,
abraça-nos com teu cuidado
e revela a luz da tua presença
às pessoas enfermas, fracas e desesperançadas,
a fim de que sejam consoladas e fortalecidas.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Cristo, que aceitaste a cruz por amor a nós,
ajuda-nos a vencer toda a forma de egoísmo.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Jesus, Senhor da Vida,
envia o fogo do Espírito Santo sobre o teu povo,
a fim de que dê testemunho fiel da Ressurreição.

Ouve-nos, Senhor da Glória.

Ó Jesus, Ressurreição e Vida,
graças te damos por todas as pessoas
que vivem e creem em ti.
Dá-nos a alegria de nesta Páscoa ressurgirmos contigo
e com todos os teus santos e santas para uma nova vida.
Ouve-nos, Senhor da Glória.
Aceita as nossas orações e sê conosco para sempre.
Amém.

NA FESTA DE PENTECOSTES, EM CONCÍLIOS E SÍNODOS

Irmãos e irmãs,
peçamos as luzes do Divino Espírito Santo
para sermos fiéis à missão, dizendo:

Vem, Espírito Santo!

Vem, Espírito Santo,
dom de amor de Deus,
vem fortalecer a Igreja na busca da unidade.

Vem Espírito Santo!

Vem, Espírito Santo,
sopro renovador,
vem transformar nossas vidas e nosso agir.

Vem Espírito Santo!

Vem, Espírito Santo, Consolador,
vem socorrer as pessoas atribuladas,
oprimidas e doentes.

Vem Espírito Santo!

Vem, Espírito Santo, Santificador,
e concede à congregação de nossa
comunidade (Diocese, Província)
e a todo o teu povo,
a graça de compreender a tua Palavra e nela crer,
demonstrando em suas vidas a fé em ti.

Vem Espírito Santo!

Vem Espírito Santo e unge todos os clérigos e clérigas,
para que cumpram fielmente os deveres
de seus ministérios,
edifiquem tua Igreja e glorifiquem o teu Nome.

Vem Espírito Santo!

Vem Espírito Santo,
abençoa, sustenta, encoraja nosso(a/os/as) Bispo(a/os/as), **N**,
e reveste-o(a/os/as) de todas as virtudes cristãs.

Vem Espírito Santo!

Vem, Espírito Santo,
concede paz e eterno descanso
a todas as pessoas que partiram desta vida,
e consola aquelas que sofrem com a perda e a saudade.

Vem Espírito Santo!

Espírito Santo de Deus,
nós te rendemos graças por nossas vidas.
Fortalece-nos para que, com paciência e compreensão,
possamos amar-nos e cuidar-nos mutuamente,
oferecendo-te nossos dons e talentos;
por meio daquele que vive e reina contigo
e com Cristo Salvador,
um só Deus pelos séculos dos séculos.

Vem Espírito Santo! Amém.

NA FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Com fé, oremos ao Pai Criador,
ao Filho Redentor
e ao Espírito Santificador, dizendo:

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Pela Igreja do Deus Vivo reunida por todo o mundo (especialmente **N**), supliquemos pelas riquezas da Graça de Deus.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Por todas as pessoas que proclamam a palavra da verdade, o Evangelho da Salvação, supliquemos pela infinita sabedoria de Cristo.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Por (**N**), nosso(a) Primaz, (**N**), nosso(a) Diocesano(a) e por todos os bispos e bispas, presbíteros e presbíteras, diáconos e diáconas, supliquemos que tenham plenitude em teu amor, e sintam fome e sede da tua justiça.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Pelas lideranças de todas as nações e por aquelas pessoas que governam o nosso país, para que promovam a justiça e a paz, supliquemos pela força de Deus.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Pela restauração da saúde de todas as pessoas
enfermas (especialmente N),
supliquemos pela infinita bondade e
misericórdia de Deus.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Por todas as pessoas que partiram desta vida em
obediência e fé (lembrando hoje N),
supliquemos pela paz de Cristo.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Pela nossa comunidade paroquial
e pela vivência da unidade
supliquemos pelos dons de Deus.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Por todas as pessoas que em cada geração
viveram e honraram a Cristo (especialmente N),
supliquemos pelo eterno descanso e a comunhão com
todos os santos e santas na glória.

Ouve-nos, ó Santíssima Trindade, um só Deus.

Amém

AÇÃO DE GRAÇAS

Bendito és tu, eterno Deus.

Digno de louvor e de glória para sempre.

Escuta-nos, Deus Celestial,
quando oramos pela unidade de todos os teus
filhos e filhas.

Que sejamos um para que o mundo creia.

Concede que cada pessoa te sirva em
verdadeira humildade.

Para que a vida de Cristo seja revelada em nós.

Concede dons e abençoa as lideranças de nosso país.

Para que sejam firmes na fé diante de ti.

Permaneça com as pessoas que ensinam.

Para que estejam sempre abertas à tua Palavra.

Abençoa aquelas que ministram a cura.

**Para que, em teu nome,
tragam restauração e integridade às outras pessoas.**

Inspira as pessoas através das quais tu falas.

**Para que proclamem poderosamente a tua Palavra,
e abram seus ouvidos ao sussurro suave da tua voz.**

Abençoa as que trabalham em nosso mundo.

**Para que, na complexidade de suas vidas diárias,
possam viver para ti,
cumprir os teus desejos
e buscar em primeiro lugar o teu Reino.**

Tem compaixão de todas as que sofrem
com a doença, as tristezas e as aflições.

Para que encontrem força e amparo em tua presença.

Olha com bondade sobre nossos lares e famílias.

**Permite que o teu amor cresça
em nossos corações e em nosso meio.**

Mantém-nos sensíveis

às necessidades de nossos irmãos e irmãs.

**Ajuda-nos a partilhar tanto as alegrias
quanto os nossos problemas.**

Rendemos-te graças pela tua criação,
te rogamos que ela seja cuidada com sabedoria,
e que o trabalho humano seja respeitado.

**Para que o mundo seja livre
da miséria, da fome e da destruição.**

Louvamos-te por todos os teus santos e santas
que repousam em tua glória eterna.

**Que possamos nós também
participar do teu Reino Celestial.
Senhor de tudo, escuta as nossas orações. Amém.**

OCASIÕES GERAIS A

Em paz, oremos ao Senhor.

Apresentamos-te agora, ó bondoso Deus,
as nossas intercessões pela Igreja de teu Filho Jesus Cristo
e por todas as criaturas.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Guia, ó Deus, a todo o teu povo
no caminho da unidade visível da Igreja,
para que haja um só rebanho e um só Pastor.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Nós te pedimos pelos bispos e bispas
(especialmente nosso(a) Bispo(a) N),
presbíteros e presbíteras (especialmente N),
diáconos e diáconas (especialmente N)
e por todo o povo de Deus.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Por esta Paróquia (ou por esta Missão)
e por todas as pessoas que te servem na tua Santa Igreja.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Por todas as pessoas que trabalham
pela propagação do Evangelho de amor,
paz, alegria e consolação.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Nós também te suplicamos haja paz e
justiça em todo o mundo
e te pedimos pelo Brasil e por quem o governa.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Por todas as mulheres e homens
em sua vida e trabalho diários.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Pelos nossos lares, pelas famílias,
pelas escolas, seminários, professores,
professoras e estudantes.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Pelas pessoas prisioneiras,
pelas que sofrem perseguição e opressão.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Socorre, Senhor, as pessoas pobres e oprimidas,
as atribuladas e doentes (especialmente N).

Oremos ao Senhor.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Suplicamos-te por N (pessoas, acontecimentos).
Oremos ao Senhor.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Agradecemos-te por N (pessoas, acontecimentos).
Oremos ao Senhor.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

À tua misericórdia, ó Deus de amor,
confiamos todas as pessoas
que partiram desta vida
(lembrando hoje especialmente N).

Oremos ao Senhor.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

Recebe finalmente nossas ações de graças
por todos os teus santos e santas
(comemorando neste dia **N**)
e te rogamos que, alegrando-nos em sua comunhão,
seguindo seus bons exemplos
e com encorajamento de suas orações,
participemos do teu Reino.

**No poder do Espírito Santo,
suplicamos-te que nos ouças, ó Bom Senhor.**

*A intercessão é concluída por todas
as pessoas, com esta, ou outra Coleta.*

**Onipotente e Eterno Deus,
que governas todas as coisas no céu e na terra:
misericordioso aceita as orações do teu povo,
e fortalece-nos para fazer a tua vontade.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

OCASIÕES GERAIS B

No poder do Espírito Santo e em união com Cristo,
oremos a Deus.

Ouve, Senhor, as nossas orações.

Concede, ó Deus Onipotente,
que todas as pessoas que confessam o teu nome
sejam unidas na tua verdade e amor e vivam a teu serviço.

Para que a tua glória seja revelada ao mundo.

Nós te rogamos pelos bispos e bispas
[especialmente _____, nosso(a) Bispo(a)],
pelos presbíteros e presbíteras (especialmente _____),
pelos diáconos e diáconas (especialmente _____),
e por todo o povo.

Para que te sirvam com alegria.

Concede que a tua Igreja permaneça fiel
na proclamação do Evangelho.

Para que se multipliquem ações de graças sobre a terra.

Nós te pedimos por quem ainda não crê em ti,
e por quem enfraqueceu na fé ou a perdeu.

**Para que receba a luz do Evangelho
e haja alegria no céu e na terra.**

Fortalece e inspira os esforços de evangelização
(especialmente _____). Oremos ao Senhor.

**Para que seja conhecido o poder da
ressurreição do teu Cristo.**

Nós te rogamos por quem exerce autoridade
e por quem trabalha pelo bem-estar do povo.

Para que haja paz e justiça sobre a terra.

Pelo sábio uso das riquezas da Criação
e pelo trabalho humano (especialmente _____).

Oremos ao Senhor.

**Para que o mundo seja livre de pobreza, fome e
destruição.**

Socorre, Senhor, as pessoas
atribuladas, pobres, oprimidas e doentes
(especialmente _____).

Oremos ao Senhor.

**Para que tenham o amparo de tua companhia
e haja cura de seus males e paz e alegria entre todas.**

Damos-te graças por _____
(mencionar nomes e fatos, visitantes, por exemplo).

Oremos ao Senhor.

Recebe, Senhor, a nossa gratidão.

Suplicamos-te por _____ (mencionar nomes e fatos,
trabalho de evangelização, por exemplo).

Oremos ao Senhor.

Ouve, Senhor, a nossa súplica.

Louvamos-te, ó Deus, por todas as pessoas que, em cada geração, viveram e honraram a Cristo (lembrando especialmente _____).

Oremos ao Senhor.

**Concede que participemos da herança
de todos os teus santos e santas.**

*A intercessão é concluída por todas
as pessoas, com esta, ou outra Coleta.*

**Onipotente e eterno Deus,
Senhor de todas as coisas no céu e na terra;
aceita misericordioso as orações do teu povo,
e fortalece-nos para fazer a tua vontade.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Sentenças de Ofertório

Cada qual traga sua doação, conforme a bênção que o Senhor seu Deus lhe tiver proporcionado.

(Deuteronômio 16.17)

A ti, Senhor, pertencem a grandeza, o poder, o esplendor, a majestade e a glória, pois tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti. Teu é o reino, e a ti cabe elevar-se como soberano acima de tudo.

(I Crônicas 29.11)

Oferece a Deus sacrifício de ações de graças, e cumpre os teus votos para com o Altíssimo.

(Salmo 50.14)

Tributem ao Senhor a glória devida ao seu nome; tragam oferendas, e entrem nos seus átrios.

(Salmo 96.8)

Portanto, se fores até o altar para levar a tua oferta, e aí se lembrar de que o teu irmão, ou irmã, tem alguma coisa contra você, deixe a oferta aí diante do altar, e vá primeiro fazer as pazes com aquela pessoa; depois, volte para apresentar a oferta.

(Mateus 5.23-24)

Deem, e lhes será dado; será colocado nos seus braços uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante. Porque a mesma medida que vocês usarem para as outras pessoas, será usada para vocês.

(Lucas 6.38)

Recordem as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: *“Há mais felicidade em dar do que em receber”.*

(Atos 20.35b)

Meus irmãos e irmãs, por causa da grande misericórdia divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço, e agradável a Ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer.

(Romanos 12.1)

Não nos cansemos de fazer o bem; se não desanimarmos, quando chegar o tempo, colheremos. Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todas as pessoas.

(Gálatas 6.9-10a)

Que suas vidas sejam dirigidas pelo amor, assim como Cristo nos amou e deu sua vida por nós, como oferta de perfume suave, e como sacrifício que agrada a Deus.

(Efésios 5.2)

Cada qual dê conforme decidir em seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama quem dá com alegria.

(II Coríntios 9.7)

Portanto, ofereçamos continuamente, por meio de Jesus, um sacrifício de louvor a Deus, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome. Não se esqueçam de viver a solidariedade, e saibam porque tais são os sacrifícios que agradam a Deus.

(Hebreus 13.15-16)

Cada qual viva de acordo com a graça recebida, colocando-se a serviço de outras pessoas, na boa administração das muitas formas da graça que Deus concedeu a vocês.

(I Pedro 4.10)

Como pode o amor de Deus permanecer em quem possui os bens deste mundo se, vendo o seu irmão ou irmã em necessidade, lhe fecha o coração?

(I João 3.17)

Senhor, nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder. Porque tu criaste todas as coisas. Pela tua vontade elas começaram a existir e foram criadas.

(Apocalipse 4.11)

Prefácios Próprios

PREFÁCIOS PARA O TEMPO COMUM

DE DEUS PAI

Pois tu és a fonte da luz e da vida; fizeste-nos à tua imagem e nos chamaste a uma vida nova em Jesus Cristo, nosso Senhor.

DE DEUS FILHO

Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que, no primeiro dia da semana, venceu a morte e o túmulo, e por sua gloriosa ressurreição, nos abriu as portas da vida eterna.

DE DEUS ESPÍRITO SANTO

Porque nos fizeste nascer da água e do Espírito Santo, tornando-nos teu povo, em Jesus Cristo, nosso Senhor, para manifestar a tua glória ao mundo.

PREFÁCIOS PARA AS QUADRAS

DURANTE A QUADRA DO ADVENTO

Porque enviaste teu amado Filho para nos redimir do pecado e da morte e garantir-nos a herança da vida eterna, para que, quando ele vier em poder e grande triunfo para julgar o mundo, nos regozijemos em contemplar o esplendor de sua glória.

DURANTE A QUADRA DO NATAL

Porque nos deste Jesus Cristo, teu único Filho, o qual, por obra do Espírito Santo, nasceu neste tempo da Virgem Maria, e foi feito homem, para que nós, livres do pecado, recebêssemos o poder de sermos teus filhos e filhas.

NAS FESTAS DA EPIFANIA, APRESENTAÇÃO, ANUNCIAÇÃO E TRANSFIGURAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Porque, no mistério do Verbo feito carne, fizeste brilhar uma nova luz em nossos corações e conhecer tua glória na face de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

DURANTE A QUADRA DA QUARESMA

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual conhece as nossas fraquezas, pois em tudo foi tentado como nós, mas sem pecar; fazendo-nos, por sua graça, triunfar sobre todo o

mal e viver, não só para nós, mas para aquele que por nós morreu e ressuscitou.

DURANTE A SEMANA SANTA

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual pelos nossos pecados foi erguido na cruz, para que atraísse para si o mundo todo; e por seu sofrimento e morte tornou-se a fonte de salvação eterna para todas as pessoas que nele confiam.

DA PÁSCOA ATÉ A VÉSPERA DA ASCENSÃO

Principalmente, porém, cumpre-nos louvar-te pela gloriosa ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor; pois é ele o verdadeiro Cordeiro Pascal, que foi imolado por nós, e tirou os pecados do mundo; o qual por sua morte destruiu a morte, e por sua ressurreição, nos conquistou a vida eterna.

DA ASCENSÃO ATÉ A VÉSPERA DE PENTECOSTES

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que, depois de sua gloriosa ressurreição, claramente apareceu a todas as pessoas que o seguiam, e, à vista delas, foi elevado aos céus, para que, onde ele estiver, estejamos nós também.

NA FESTA DE PENTECOSTES, EM CONCÍLIOS E SÍNODOS

Por intervenção de Jesus Cristo, nosso Senhor, por cuja fidelíssima promessa o Espírito Santo desceu sobre a Igreja, para a ensinar e guiar à toda verdade, unindo os povos de diferentes línguas na confissão de uma só fé, dando-nos o poder de te servir como sacerdócio real e pregar o Evangelho a todas as nações.

NA FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Porque, com teu Unigênito Filho e o Espírito Santo, três Pessoas, um só Deus, és Senhor eterno e soberano, digno de adoração e de honra pelos séculos dos séculos.

NA FESTA DE TODOS OS SANTOS E SANTAS

Pois na multidão de teus santos e santas, nos cercaste com tão grande nuvem de testemunhas, para que, alegrando-nos em sua comunhão, corramos com paciência a carreira que nos está proposta e recebamos a imperecível coroa da glória.

NA FESTA DE UM(A) SANTO(A)

Pela maravilhosa graça declarada em (N e em) todos os teus santos e santas, que foram os vasos escolhidos de tua graça e luzes no mundo em suas gerações.

ou

Porque és grandemente glorificado (por **N**) na assembleia de teus santos e santas. Todas as criaturas te louvam e te bendizem, confessando diante dos poderes deste mundo o grande nome de teu Filho.

NA FESTA DE UM(A) APÓSTOLO(A) E EM ORDENAÇÕES

Mediante o Grande Pastor do teu rebanho, Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual, após a sua ressurreição, enviou (**N** e outras) inúmeras pessoas para pregar o Evangelho a todas as nações, e prometeu estar com elas até o fim dos tempos.

NA FESTA DE DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA

Por Jesus Cristo, Sumo Sacerdote, em quem somos pedras vivas na construção do Santo Templo, para que ofereçamos diante de ti o sacrifício de louvor e orações, santo e agradável, perante teus olhos.

NUM BATISMO, E NO DOMINGO DE CRISTO REI

Porque em Jesus Cristo, nosso Senhor, nos adotaste como teus filhos e filhas, deste-nos cidadania no teu Reino e nos concedeste o Espírito Santo, para nos guiar a toda a verdade.

NUM MATRIMÔNIO

Porque, na entrega de duas pessoas uma à outra em amor fiel, revelaste a alegria da vida abundante que partilhas com teu Filho Jesus Cristo.

EM FUNERAIS E MEMORIAIS

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual ressurgiu vitorioso e nos conforta com a bem-aventurada esperança da vida eterna. Pois, para o teu povo fiel, a vida não cessa, mas é transformada na semelhança do Senhor e, ainda que nosso corpo mortal seja colocado na sepultura, haverá um lugar preparado para a nossa eterna morada nos céus.

Bênçãos Opcionais

DURANTE A QUADRA DO ADVENTO

Que Cristo, o Sol da Justiça,
brilhe sobre nós e disperse as trevas,
iluminando o nosso caminho;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.

Amém.

DURANTE A QUADRA DO NATAL

Cristo, que por sua Encarnação
uniu todas as coisas nos céus e na terra,
nos dê a plenitude de sua alegria e paz;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.

Amém.

NAS FESTAS DA EPIFANIA, APRESENTAÇÃO,
ANUNCIAÇÃO E TRANSFIGURAÇÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Que Cristo, Filho de Deus,
alegre os nossos corações
com as Boas Novas do seu Reino;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.

Amém.

DURANTE A QUADRA DA QUARESMA

Que Cristo conceda a nós
a graça de negar nossos próprios interesses,
de crescer em santidade,
de tomar a nossa cruz
e de o seguir;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.

Amém.

DURANTE A SEMANA SANTA

Cristo crucificado nos atraiu a si mesmo,
a fim de que encontremos nele o alicerce seguro da fé,
o firme sustentáculo da esperança
e a certeza dos pecados perdoados;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente. **Amém.**

DA PÁSCOA ATÉ A VÉSPERA DA ASCENSÃO, EM FUNERAIS E MEMORIAIS

O Deus da Paz,
que ressuscitou dos mortos a Jesus Cristo,
Senhor nosso, Grande Pastor das ovelhas,
nos aperfeiçoe em todo o bem
para fazermos a sua vontade;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.
Amém.

DA ASCENSÃO ATÉ A VÉSPERA
DE PENTECOSTES,
E NO DOMINGO DE CRISTO REI

Cristo, nosso Rei, nos faça fiéis e fortes
para cumprirmos a sua vontade,
a fim de que possamos reinar com ele na glória;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.
Amém.

NA FESTA DE PENTECOSTES,
EM CONCÍLIOS E SÍNODOS

O Espírito da Verdade nos guie a toda a verdade
e nos conceda a graça
de confessar que Jesus Cristo é o Senhor,
e de proclamar a Palavra e as obras de Deus;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.
Amém.

NA FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

A Santíssima Trindade
nos abençoe e nos defenda em todas as situações
e nos conduza pelos caminhos da verdade e da paz;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.

Amém.

NA FESTA DE TODOS OS SANTOS E SANTAS E NA FESTA DE UM(A) SANTO(A)

O Senhor Deus nos conceda a graça
de seguir (a **N** e) a seus santos e santas
na fé, na esperança e no amor;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.

Amém.

EM ORDENAÇÕES E PELA UNIDADE

Cristo, o Bom Pastor,
que deu a sua vida pelas ovelhas,
nos reúna, juntamente com todas as pessoas (como **N**)
que ouvem sua voz,
para que nos tornemos um só rebanho;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.
Amém.

Coletas do Ano Cristão

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Rocha eterna,
dá-nos a graça de rejeitar as obras das trevas
e vestir-nos das armas da luz durante esta vida mortal,
em que teu Filho Jesus Cristo,
com grande humildade veio visitar-nos;
a fim de que, no último dia,
quando ele vier em sua gloriosa majestade,
ressuscitemos com ele para a vida imortal,
mediante o mesmo Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Advento

DIA DA BÍBLIA

Bendito Senhor,
que fizeste com que a tua Santa Palavra
se escrevesse para nossa instrução;
Permite que a possamos de tal modo
ouvir, ler, ponderar, aprender e assimilar interiormente,
que, pela paciência e consolação das Santas Escrituras,
mantenhamos inabalável a
bem-aventurada esperança da vida eterna,
que tu nos tens dado em nosso Salvador Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra do Advento

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

Deus misericordioso, que enviaste vozes proféticas para pregar o arrependimento e preparar o caminho da nossa salvação; concede-nos a graça, para ouvirmos suas advertências e para abandonarmos os nossos pecados, a fim de saudarmos com alegria a vinda de Jesus Cristo, nosso Redentor, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Advento

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Senhor Jesus Cristo, assim como na tua primeira vinda enviaste o precursor para preparar o teu caminho, concede à tua Igreja a graça e o poder para converter muita gente ao caminho da justiça, a fim de que, na tua vinda gloriosa, encontres um povo agradável aos teus olhos, ó tu, que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Advento

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

Ó Deus onipotente, purifica a nossa consciência com tua visitação diária, para que o teu Filho Jesus Cristo, na sua gloriosa vinda, encontre em nós a morada preparada para si; o qual vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Advento

NATIVIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Pai materno, que nos deste teu unigênito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e nascesse, neste tempo, de uma Virgem pura; concede que nós, feitos teus filhos e filhas por adoção e graça, tenhamos de dia em dia a renovação do teu Santo Espírito; mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Deus,
que fizeste esta noite santa brilhar com a verdadeira luz;
concede a nós que conhecemos o mistério dessa luz sobre
a perfeita alegria de sua presença no céu, onde contigo
e com o Espírito Santo vive e reina um só Deus, agora e
sempre.

Amém.

ou

Fonte de vida, que nos alegras com a lembrança anual
do nascimento de teu único Filho Jesus Cristo; concede que,
assim como nós jubilosamente o recebemos como nosso
Redentor, assim também o contemplemos com inteira
confiança, quando vier para ser nosso justo juiz, o qual
vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus,
agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

PRIMEIRO DOMINGO

DEPOIS DO DIA DO NATAL

Deus amado, que derramaste sobre nós a nova luz do teu Verbo feito carne; concede que essa mesma luz, acesa em nossos corações, brilhe em nossas vidas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

SEGUNDO DOMINGO

DEPOIS DO DIA DO NATAL

Maravilhoso Deus, que criaste e restauraste a dignidade da natureza humana; concede que participemos da vida divinal de teu Filho Jesus Cristo, que se humilhou para participar de nossa humanidade, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

EPIFANIA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Luz das nações, que pela estrela manifestaste teu Unigênito Filho a todos os povos da terra; guia-nos à tua presença, a nós que hoje te conhecemos pela fé, a fim de que desfrutemos de tua glória face a face; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

BATISMO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

[TEMPO COMUM 1]

Gracioso Deus, que no Batismo de Jesus, no Jordão,
o proclamaste teu amado Filho e
o ungiste com o Espírito Santo;
concede que as pessoas batizadas em seu nome
guardem constantes a aliança que estabeleceste
e, com ousadia, o confessem Senhor e Salvador,
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

[TEMPO COMUM 2]

Deus onipotente,
cujo Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, é a luz do mundo;
concede que o teu povo, iluminado e fortalecido
pela tua Palavra e Sacramentos,
brilhe com o resplendor da glória de Cristo,
para que ele seja conhecido, adorado e obedecido até os
confins da terra; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

[TEMPO COMUM 3]

Concede-nos a graça, ó Deus,
para responder prontamente ao chamado de nosso
Senhor Jesus Cristo
e proclamar a todos os povos as Boas Novas
da sua salvação,
para que nós e o mundo todo
contemplemos a glória das suas maravilhosas obras;
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

[TEMPO COMUM 4]

Amoroso e sempiterno Deus,
que governas todas as coisas no céu e na terra;
ouve, com misericórdia, as súplicas de teu povo,
e concede-nos tua paz todos os dias de nossa vida;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA [TEMPO COMUM 5]

Liberta-nos, ó Deus,
da escravidão de nossos pecados
e concede-nos a liberdade daquela vida abundante
que nos fizeste conhecer em teu Filho Jesus Cristo,
nosso Salvador,
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

SEXTO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA [PRÓPRIO I, TEMPO COMUM 6]

Ó Deus, fortaleza de quem em ti confia;
misericordiosamente aceita nossas orações;
e porquanto sem ti nada pode a fraqueza humana,
concede-nos o auxílio de tua graça,
para que, na prática de teus preceitos,
te agrademos com a vontade e com as obras;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

SÉTIMO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

[PRÓPRIO 2, TEMPO COMUM 7]

Ó Deus,

que nos ensinaste que todas as nossas ações sem amor,
de nada valem; envia-nos o teu Santo Espírito
e derrama em nossos corações o excelente
dom da caridade, que é o verdadeiro vínculo da paz e de
todas as virtudes, pois as pessoas que sem ela vivem
são consideradas mortas aos teus olhos;
concede-nos essa graça, mediante o teu único Filho, Jesus
Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o
Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

OITAVO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

[PRÓPRIO 3, TEMPO COMUM 8]

Amorosíssimo Deus,

que desejas a nossa gratidão
e zelas por nós, nada tememos senão a perda de tua
presença; preserva-nos de infundados receios e
ansiedades mundanas, e não permitas que nuvem alguma
da vida terrenal esconda de nós a luz de teu eterno amor,
que a nós manifestaste na pessoa de teu Filho,
Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

NONO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

[PRÓPRIO 4, TEMPO COMUM 9]

Raiz de todo bem,
deposita em nossos corações o temor a ti,
para que possamos trabalhar pelo Evangelho,
dar frutos da tua justiça neste mundo,
e reconhecer que, acima de todas as leis humanas,
está o teu inefável amor
encarnado no nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

ÚLTIMO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Ó Deus, que, antes da Paixão de teu Unigênito Filho,
revelaste a sua glória sobre o Monte, na Transfiguração;
concede que nós,
contemplando pela fé o resplendor de sua face,
recebamos forças para carregar a nossa cruz
e nos tornemos à sua semelhança de glória em glória;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Onipotente e eterno Deus,
que amas tudo quanto criaste,
e que perdoas a todas as pessoas penitentes;
cria em nós corações novos e contritos,
para que, lamentando os nossos pecados
e confessando a nossa imperfeição,
alcancemos de ti, Deus de suma piedade,
perfeita remissão e perdão;
por nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra da Quaresma

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Deus que nos livras de todo mal,
cujo bendito Filho foi conduzido pelo Espírito
para ser tentado pelo demônio,
apressa-te em socorrer a nós,
que sofremos com muitas tentações, nós te rogamos.
E, assim como conheces as nossas fraquezas,
permite que cada qual encontre em ti o poder de salvação.
Por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra da Quaresma

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Compassivo Deus,
cuja glória é sempre ser misericordioso,
sê benigno para com quem se afastou dos teus caminhos,
conduzindo essas pessoas de novo a ti,
com corações penitentes e viva fé,
para que se firmem na verdade imutável da tua Palavra,
Jesus Cristo, teu Filho,
que, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra da Quaresma

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Ó Deus,
que sabes quão frágeis somos,
guarda-nos a nós, teus servos e servas,
defendendo exteriormente nossos corpos
de toda a adversidade
e purificando interiormente nossas almas de todo
mau pensamento;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra da Quaresma

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Bendito Deus,
cujo Filho Jesus Cristo desceu do céu
para ser o verdadeiro Pão que vivifica o mundo;
concede-nos sempre esse Pão,
para que ele viva em nós e nós nele,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra da Quaresma

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Deus de graça e perdão,
tu somente podes colocar em ordem a vontade
e as afeições desordenadas de quem peca.
Concede ao teu povo a graça de amar o que ordenas
e desejar o que prometes;
para que, entre as inconstâncias do mundo,
permaneçam nossos corações firmados
lá onde se acha a verdadeira alegria,
por nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra da Quaresma

DOMINGO DE RAMOS

Para a Liturgia das Palmas

Auxilia-nos, misericordiosamente,
Senhor Deus de nossa salvação
para que possamos contemplar com júbilo
os poderosos eventos por meio dos quais nos concedeste
vida e imortalidade,
mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Para a Liturgia da Paixão

Eterno Deus,
de tal modo amaste o mundo, que enviaste teu Filho,
nosso Salvador Jesus Cristo,
para tomar sobre si a nossa carne e sofrer morte na cruz,
dando ao gênero humano exemplo de sua
profunda humildade;
concede, em tua misericórdia,
que imitemos a sua paciência no sofrimento
e possamos participar também de sua ressurreição;
mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Onipotente Deus,
cujo Filho muito amado não desfrutou da perfeita alegria,
senão após o sofrimento,
e só subiu à glória depois de crucificado;
concede-nos misericordioso que,
seguindo o caminho da cruz,
seja este para nós vereda de vida e paz;
por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

TERÇA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Ó Deus, que pela paixão de teu bendito Filho,
fizeste com que o instrumento da morte vergonhosa
se tornasse para nós símbolo de vida;
concede que nos glorifiquemos na cruz de Cristo,
a fim de que alegremente suportemos
infâmias e privações,
por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

QUARTA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Amado Deus,
cujo bendito Filho, nosso Salvador Jesus Cristo,
teve o seu corpo torturado e seu rosto cuspidos;
concede-nos a graça
de enfrentar com esperança os sofrimentos deste tempo
e de confiar na glória que há de ser revelada;
por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

QUINTA-FEIRA SANTA

Para a renovação dos votos do clero diocesano

Fonte de união e vida,
que pelo poder do Espírito Santo ungiste teu Filho
Messias e Sacerdote para todo o sempre;
permite que as pessoas a quem chamaste
para o teu serviço
possam confessar a fé no Cristo crucificado,
proclamar sua ressurreição
e partilhar conosco do seu eterno sacerdócio,
por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

Ó Fonte de misericórdia,
cujo amado Filho, na noite anterior à sua paixão,
instituiu o Sacramento do seu Corpo e Sangue;
concede-nos, misericordioso,
que dele participemos com gratidão,
em memória daquele que nestes santos mistérios
nos dá o penhor da vida eterna,
teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre. Amém.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Compassivo Deus,
nós te suplicamos olhes com misericórdia
para esta família que é tua,
e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo
não hesitou em entregar-se, traído,
às mãos de pessoas cruéis,
e sofrer morte de cruz;
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Sempiterno Deus,
que por teu Espírito governas e santificas todo
o corpo da Igreja;
recebe as súplicas e orações
que por todos os seus membros te oferecemos,
para que estes, na sua vocação e ministério,
te sirvam com verdadeira piedade e devoção;
mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Misericordioso Deus,
que criaste todo o gênero humano
e não aborreces coisa alguma do que fizeste,
nem desejas a morte das pessoas pecadoras,
mas antes seu arrependimento e salvação;
tem compaixão das pessoas que não te conhecem,
tal como te revelaste no Evangelho de teu Filho.
Liberta-as de toda a ignorância,
dureza de coração e desprezo de tua Palavra;
conduze-as, pois, ó bendito Senhor, ao teu aprisco,
a fim de que constituam um só rebanho
sob um único Pastor,
Jesus Cristo, Senhor nosso,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

SÁBADO SANTO

Criador do céu e da terra; concede que,
assim como o corpo crucificado de teu amado Filho
foi colocado no túmulo e descansou neste sábado santo,
também acompanhemos Cristo na sua morte,
aguardemos o terceiro dia
e, com ele, ressuscitemos para uma vida nova;
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Não há prefácio próprio

PÁSCOA

Para a Primeira Eucaristia da Páscoa (Vigília Pascal)

Senhor Deus,
tu fizeste resplandecer esta noite
com a glória da ressurreição de Cristo;
faz com que a sua luz brilhe na tua Igreja
para que tenhamos renovação no corpo e na alma
e nos entreguemos plenamente ao teu serviço,
mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

Luz resplandecente,
que para a nossa redenção
entregaste o teu Unigênito Filho à morte de cruz,
e pela sua gloriosa ressurreição
nos libertaste do poder da morte;
concede que morramos diariamente para o pecado,
a fim de que vivamos sempre com ele
na alegria de sua ressurreição;
mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Deus Celestial,
que fizeste com que a aurora santa
brilhasse com a glória da ressurreição do Senhor;
aviva em tua Igreja o Espírito de adoção,
que nos é dado no Batismo,
a fim de que nos renovemos tanto no corpo
como na mente,
e te adoremos com sinceridade e verdade;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre. Amém.

Amém.

ou

Glorioso Deus,
que por teu Unigênito Filho Jesus Cristo
venceste a morte e nos abriste as portas da vida eterna;
concede que nós,
que celebramos com alegria o dia da
ressurreição do Senhor,
ressuscitemos da morte do pecado, pelo teu
Espírito vivificador;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Concede, nós te rogamos, ó Deus,
que nós, que celebramos com reverência a festa pascal,
tenhamos dignidade para alcançar as sempiternas alegrias;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

TERÇA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Ó Deus,
que pela gloriosa ressurreição de teu Filho Jesus Cristo
destruíste a morte e trouxeste à luz vida e imortalidade;
concede a nós, que participamos com Cristo
da sua ressurreição,
permaneçamos na sua presença
e nos alegremos na esperança da glória eterna;
mediante teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

QUARTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
cujo bendito Filho se manifestou aos discípulos
e discípulas no partir do Pão; abre os olhos da nossa fé
para reconhecê-lo em toda a sua obra redentora;
pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

QUINTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Fortaleza nossa,
que, no mistério pascal,
estabeleceste a nova aliança da reconciliação;
concede que quem renasceu
na comunhão do Corpo de Cristo,
demonstre em sua vida a fé que professa;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

SEXTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA

Onipotente Deus,
que deste teu único Filho para morrer por nós
e ressurgir para nossa justificação;
concede que de tal maneira apartemos de nós
o fermento da maldade e da malícia,
que te sirvamos com sinceridade e pureza de vida;
por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

SÁBADO DA SEMANA DA PÁSCOA

Damos-te graças, ó Bendito Deus,
porque nos libertaste do domínio do pecado e da morte,
e nos trouxeste para o reino de teu Filho;
rogamos-te que, assim como por meio de sua morte,
ele nos chamou de novo para a vida,
assim por seu amor ressuscitemos para as alegrias eternas;
pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

Fortaleza nossa,
que, no mistério pascal,
estabeleceste a nova aliança da reconciliação;
concede que quem renasceu
na comunhão do Corpo de Cristo,
demonstre em sua vida a fé que professa;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, cujo bendito Filho se manifestou aos discípulos e discípulas no partir do Pão; abre os olhos da nossa fé para reconhecê-lo em toda a sua obra redentora; pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA

Ó Deus, cujo filho Jesus é o Bom Pastor do teu povo, concede que, quando ouvirmos sua voz, reconheçamos aquele nos chama pelo nome e o sigamos para onde nos conduz; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

Ó Deus de todo poder, a quem verdadeiramente conhecer é a vida eterna; concede-nos que conheçamos perfeitamente que teu Filho Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida; para que, seguindo seus passos, andemos com perseverança no caminho que conduz à salvação; mediante o mesmo teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

Origem de todo bem,
que tens preparado para quem te ama
coisas tão excelentes que sobrepujam
o entendimento humano;
infunde em nossos corações tanto amor para contigo,
que nós, amando-te em tudo e acima de tudo,
alcancemos as tuas promessas,
que excedem quanto podemos desejar,
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Páscoa até a Véspera da Ascensão

ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Concede, nós te rogamos, Deus Onipotente,
que, assim como cremos que teu Unigênito Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo subiu aos céus,
também lá subamos em coração e pensamento
e habitemos sempre com aquele
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Ascensão até a Véspera de Pentecostes

SÉTIMO DOMINGO DA PÁSCOA

Ó Deus, Rei da glória,
que exaltaste o teu único Filho Jesus Cristo
com grande triunfo ao teu celeste reino;
suplicamos-te que aumentes nossa esperança,
e nos envies o teu Santo Espírito
para nos confortar e conduzir ao alto e santo lugar,
onde nosso Senhor Jesus Cristo já nos precedeu,
o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Ascensão até a Véspera de Pentecostes

PENTECOSTES

Ó Deus maravilhoso,
neste dia abriste o caminho da vida eterna
a toda raça e nação
pela dádiva prometida do teu Santo Espírito,
espalha este dom pelo mundo inteiro,
mediante a proclamação do Evangelho,
para que alcance os confins da terra;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Deus,
que no dia de Pentecostes, derramaste em nossos
corações a luz do teu Santo Espírito;
concede-nos, por meio do mesmo Espírito,
um juízo acertado em todas as coisas,
e perene regozijo em seu fortalecimento;
pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Deus que transcende todo o entendimento,
deste-nos a graça de reconhecer
a glória da eterna Trindade na confissão da verdadeira fé,
e no poder da majestade divina adorar a unidade;
mantém-nos firmes nesta fé e adoração
e leva-nos finalmente a contemplar-te na tua
glória una e eterna,
ó Pai, que com o Filho e o Espírito Santo
vives e reinas um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Santíssima Trindade

AÇÃO DE GRAÇAS PELOS SACRAMENTOS
DO CORPO E SANGUE DE NOSSO
SENHOR JESUS CRISTO

Ó Deus,
que no sacramento do teu corpo e sangue deixaste-nos
um memorial da tua paixão;
concede-nos que reverenciemos estes santos mistérios
e possamos cada vez mais reconhecer em nós
o fruto da tua redenção;
ttu que vives e reinas com o Pai, na unidade do Espírito
Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

DOMINGO DE 24 A 28 DE MAIO

[PRÓPRIO 3, TEMPO COMUM 8]

Misericordioso Deus,
que em teu infinito amor,
não nos condenas, mas nos perdoas;
compassivamente, permite que vivamos
conforme os teus santos ensinamentos
e tenhamos a mesma misericórdia com todas as pessoas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 29 DE MAIO A 4 DE JUNHO

[PRÓPRIO 4, TEMPO COMUM 9]

Ó Deus, em tua infinita providência
firma-nos na fé que colocastes em nossos corações,
permite que, pela tua graça, sejamos inabaláveis
e a confessemos diante de todas as adversidades,
mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 5 A 11 DE JUNHO

[PRÓPRIO 5, TEMPO COMUM 10]

Ó Senhor, de quem procede todo o bem,
concede que, por tua santa inspiração
cogitemos o que é bom,
e por tua orientação misericordiosa o executemos.
Mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 12 A 18 DE JUNHO

[PRÓPRIO 6, TEMPO COMUM 11]

Onipotente Deus,
concede que todas as pessoas chamadas a te seguir,
proclamem tua verdade com perseverança e ousadia,
e ministrem a tua justiça com amor.

Mediante nosso Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 19 A 25 DE JUNHO

[PRÓPRIO 7, TEMPO COMUM 12]

Ó Senhor,
concede-nos a graça de vencer
nossos temores e limitações,
e dá-nos coragem para proclamar a tua presença
junto à todas as pessoas que chamaste para teu serviço;
mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 26 DE JUNHO A 2 DE JULHO

[PRÓPRIO 8, TEMPO COMUM 13]

Deus Onipotente,
que vieste para todas as pessoas que te buscam em verdade,
concede-nos unidade por meio de teu ensino
e faz de nós um santo templo aceitável a teus olhos;
mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 3 A 9 DE JULHO

[PRÓPRIO 9, TEMPO COMUM 14]

Bondoso Deus, que através de tuas ações
de amor e serviço, nos chama a te seguir;
concede-nos a graça do teu Espírito Santo
para que nossas vidas sejam inteiramente consagradas a ti,
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 10 A 16 DE JULHO

[PRÓPRIO 10, TEMPO COMUM 15]

Amado Deus,
sensibiliza nossas vidas de tal modo que possamos te ver
na face de todas as pessoas que te buscam,
e por teu exemplo, sigamos teus passos na construção de
um mundo de justiça; te suplicamos isto por intermédio
de nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e
com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 17 A 23 DE JULHO

[PRÓPRIO 11, TEMPO COMUM 16]

Compassivo Deus,
abrande nossos corações, para que,
em nossas escolhas, priorizemos a tua vontade.
Concede-nos isso pelos merecimentos de teu Filho
Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 24 A 30 DE JULHO

[PRÓPRIO 12, TEMPO COMUM 17]

Benigno Deus,
desperta em nossos corações a prática da justiça
na partilha de nossos
bens e conhecimentos,
de modo que possamos contribuir
com o teu projeto de vida plena para a humanidade.
Por nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 31 DE JULHO A 6 DE AGOSTO

[PRÓPRIO 13, TEMPO COMUM 18]

Permite, ó Senhor,
que a tua contínua misericórdia purifique e
defenda as nossas vidas
para que todas as pessoas que te seguem,
vivam amorosamente o teu Evangelho,
contribuindo na construção do teu Reino;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 7 A 13 DE AGOSTO

[PRÓPRIO 14, TEMPO COMUM 19]

Concede-nos, Senhor, te rogamos,
a graça de pensar e executar sempre o que é justo e bom,
para que nós, que sem ti nada podemos,
por ti nos tornemos capazes de viver conforme
a tua vontade; mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 14 A 20 DE AGOSTO

[PRÓPRIO 15, TEMPO COMUM 20]

Querido Deus,
que deste teu único Filho
como pão da vida,
para nos desafiar na fé,
e conduzir-nos através de um caminho de santidade;
dá-nos a graça de sempre receber com gratidão
os frutos de sua obra redentora
e de seguir diariamente os santos passos do Cristo,
em cujo nome oramos.
Ele, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 21 A 27 DE AGOSTO

[PRÓPRIO 16, TEMPO COMUM 21]

Misericordioso Deus,
concede que a tua Igreja, unida pelo Espírito Santo,
confesse corajosamente o nome do teu Filho,
que veio desafiar as leis impiedosas,
e estabelecer a lei do amor.
Fortalece-nos naquele que tem palavras de vida eterna,
Jesus Cristo, o Filho de Deus, nosso Salvador,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 28 DE AGOSTO

A 3 DE SETEMBRO

[PRÓPRIO 17, TEMPO COMUM 22]

Autor e dispensador de todo o bem;
enxerta em nossos corações a essência do teu amor;
aumenta em nós a verdadeira fé,
nutre-nos com toda a bondade
e frutifica em nós as boas obras;
para que possamos seguir, com Cristo, o caminho da cruz
e por meio dele alcançar a vida eterna,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 4 A 10 DE SETEMBRO

[PRÓPRIO 18, TEMPO COMUM 23]

Concede-nos, Senhor,
que confiemos em ti com todo o nosso coração,
saibamos nos reconciliar com nossos irmãos e irmãs,
buscando seguir a ti em primeiro lugar,
pois nunca abandonas o teu povo fiel;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 11 A 17 DE SETEMBRO

[PRÓPRIO 19, TEMPO COMUM 24]

Ó Deus,
visto que sem ti não te podemos agradecer,
misericordioso, permite que teu Santo Espírito
dirija e governe os nossos corações,
para que possamos aprender a amar sem exclusões,
e dar testemunho de que Jesus Cristo é nosso Senhor.
Ele, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 18 A 24 DE SETEMBRO

[PRÓPRIO 20, TEMPO COMUM 25]

Concede, ó Senhor, que não nos preocupemos
quanto às coisas materiais, que são passageiras,
mas que amemos as celestiais,
que permanecem para sempre,
aprendendo assim a viver, segundo a tua vontade,
uma vida de serviço humilde.
em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 25 DE SETEMBRO

A 1º DE OUTUBRO

[PRÓPRIO 21, TEMPO COMUM 26]

Ó amoroso Deus,
cuja onipotência se revela principalmente
em misericórdia e compaixão;
concede-nos a plenitude da tua graça, para que,
esforçando-nos para alcançar as tuas promessas,
sejamos participantes do teu tesouro celestial;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 2 A 8 DE OUTUBRO

[PRÓPRIO 22, TEMPO COMUM 27]

Sempiterno Deus,
que sempre estás mais pronto a ouvir
do que nós a suplicar,
e nos dás mais do que desejamos ou merecemos;
derrama sobre nós a tua misericórdia,
perdoando o que nos pesa na consciência
e dando-nos as bênçãos que não ousamos pedir,
senão pelos merecimentos de Jesus Cristo,
teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 9 A 15 DE OUTUBRO

[PRÓPRIO 23, TEMPO COMUM 28]

Rogamos-te, Senhor,
que a tua graça sempre nos preceda e acompanhe,
inspirando-nos a perseverar na prática de boas obras,
desapegando-nos dos bens materiais
e sendo fiéis ao teu chamado de simplicidade e amor;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 16 A 22 DE OUTUBRO

[PRÓPRIO 24, TEMPO COMUM 29]

Maravilhoso Deus,
que em Cristo tens revelado tua glória entre as nações,
mantém viva esta obra, por tua misericórdia,
para que a tua Igreja pelo mundo inteiro persevere
com fé inabalável na confissão do teu Nome;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 23 A 29 DE OUTUBRO

[PRÓPRIO 25, TEMPO COMUM 30]

Fonte de todas as graças,
aumenta em nós a fé, a esperança e o amor;
e para que alcancemos as tuas promessas,
inclina-nos a amar o que nos ordenas
e a alegremente seguir os teus ensinamentos;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 30 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO

[PRÓPRIO 26, TEMPO COMUM 31]

Misericordioso Deus, de quem procede a graça de teus servos e servas te servirem bem e louvavelmente; permite que te sirvamos com tanta fidelidade nesta vida, defendendo as pessoas oprimidas e desprezadas e trazendo-lhes palavras e gestos de aceitação e conforto, que alcancemos finalmente as tuas promessas celestiais; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 6 A 12 DE NOVEMBRO

[PRÓPRIO 27, TEMPO COMUM 32]

Ó Deus, cujo Filho, para sempre bendito, foi manifestado para destruir as obras do mal, tornar-nos filhos e filhas de Deus e herdarmos a vida eterna; permite, nós te suplicamos, que nesta esperança nos purifiquemos, assim como ele é puro. Para que, quando vier outra vez com poder e grande glória, tornemo-nos semelhantes a ele no seu eterno e glorioso reino, onde contigo e com o Espírito Santo, vive e reina sempre, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE 13 A 19 DE NOVEMBRO

[PRÓPRIO 28, TEMPO COMUM 33]

Ó Deus de amor,
que enviaste a tua Igreja até os confins da terra para reunir
um povo agradável aos teus olhos; concede-nos fidelidade
nesta Missão, de tal maneira que, mesmo que se abalem
as estruturas deste mundo, proclamemos que Jesus Cristo,
teu Filho, vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um
só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Tempo Comum

DOMINGO DE CRISTO REI DO UNIVERSO

DOMINGO DE 20 A 26 DE NOVEMBRO

[PRÓPRIO 29, TEMPO COMUM 34]

Glorioso Deus, cuja vontade é restaurar todas as coisas
em teu amado Filho, o Rei dos reis, Senhor dos senhores;
misericordioso concede que os povos da terra, divididos
e escravizados pelo pecado, encontrem liberdade e sejam
reunidos em seu reino de amor, onde não há nenhum tipo
de preconceito ou exclusão, por Jesus Cristo, o qual vive e
reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora
e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e para o Domingo de Cristo Rei

Coletas para Dias Santos

ANDRÉ, APÓSTOLO

(30 DE NOVEMBRO)

Deus de luz, que deste tanta graça ao teu Apóstolo André, que ele prontamente obedeceu à voz de Jesus Cristo e levou consigo o seu irmão, concede a todas as pessoas, chamadas pelo teu nome, a graça de segui-lo sem demora, e levar à tua benigna presença as que lhe são próximas; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

TOMÉ, APÓSTOLO

(21 DE DEZEMBRO)

Deus eterno, que para a confirmação da nossa fé, permitiste que o teu Apóstolo Tomé duvidasse da ressurreição do teu Filho; concede-nos que jamais, em tempo algum, duvidemos daquele que entregou sua vida para salvar as nossas, e aumenta continuamente em nós a esperança e a fé. Escuta-nos, ó Senhor, mediante Jesus Cristo, a quem, contigo e o Espírito Santo, seja dada toda honra e glória, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

ESTÊVÃO, DIÁCONO E PROTOMÁRTIR

(26 DE DEZEMBRO)

Rendemos-te graças, ó Senhor da glória,
pelo exemplo do primeiro mártir Estevão,
que fixou seus olhos no céu
e orou por aquelas pessoas que perseguiam
a teu bendito Filho Jesus Cristo,
o qual está à destra da tua majestade,
onde vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

JOÃO, APÓSTOLO E EVANGELISTA

(27 DE DEZEMBRO)

Misericordioso Senhor,
suplicamos-te derrames os brilhantes raios da tua luz
sobre a tua Igreja, para que,
sendo iluminada pela doutrina
do teu bem-aventurado Apóstolo e Evangelista João,
caminhe à luz da tua verdade
e ao fim alcance a plenitude da glória eterna.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

SANTOS INOCENTES

(28 DE DEZEMBRO)

Lembramos diante de ti, ó Deus,
o extermínio dos santos inocentes de
Belém pelo rei Herodes.
Recebe, nos braços de tua misericórdia,
todas as vítimas que sofrem inocentes,
e, pelo teu grande poder,
anula os intentos das forças do mal
e estabelece o teu domínio de justiça, amor e paz.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

SANTO NOME E CIRCUNCISÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (1º DE JANEIRO)

Ó eterno Deus, que deste ao teu Filho, nascido de Maria,
o Santo Nome de Jesus, para ser o sinal de nossa salvação;
implanta em cada coração, nós te rogamos,
o amor daquele que é o Salvador do mundo,
nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Natal

CONFISSÃO DE PEDRO APÓSTOLO

(18 DE JANEIRO)

Onipotente Deus,
que inspiraste Simão Pedro, primeiro entre os Apóstolos,
a confessar Jesus como Messias e Filho do Deus vivo;
guarda a tua Igreja firme sobre a rocha desta fé,
para que, na unidade e paz,
proclamemos uma só verdade e sigamos um só Senhor,
nosso Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

CONVERSÃO DE PAULO APÓSTOLO

(25 DE JANEIRO)

Luz que brilha entre as trevas,
pela pregação do bem-aventurado Apóstolo Paulo
fizeste resplandecer por todo o mundo a
chama do Evangelho; permite, nós te suplicamos,
que conservando na memória a sua
maravilhosa conversão, te manifestemos,
seguindo a santa doutrina que Ele ensinou;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

APRESENTAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO TEMPLO

(2 DE FEVEREIRO)

Ó eterno Deus,
humildemente suplicamos à tua majestade que,
assim como teu Unigênito Filho neste dia
foi apresentado no templo, na substância de nossa carne,
assim apresentemo-nos a ti com corações puros;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

MATIAS, APÓSTOLO

(24 DE FEVEREIRO)

Origem de toda verdade,
escolheste o teu fiel servo Matias
para completar o número dos doze Apóstolos;
desperta na tua Igreja, nós te suplicamos,
novas vocações e ministérios
de serviço e cuidados pastorais
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

JOSÉ DE NAZARÉ

(19 DE MARÇO)

Deus amado,
que escolheste o humilde carpinteiro de Nazaré
para constituir o lar em que nasceu teu Filho Jesus,
dá-nos a mesma disposição de obedecer a tua vontade,
regendo nossas famílias no teu amor e temor.
Isto te suplicamos por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

ANUNCIAÇÃO DE NOSSO SENHOR

JESUS CRISTO NO TEMPLO

(25 DE MARÇO)

Suplicamos-te, ó Deus, que dotes com tua graça os nossos
corações, para que, assim como pela mensagem de um
anjo à Virgem Maria havemos conhecido a encarnação
de teu Filho Jesus Cristo, também por sua paixão e cruz
alcancemos a glória de sua ressurreição.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

MARCOS, EVANGELISTA

(25 DE ABRIL)

Senhor nosso Deus,
que pela mão do Evangelista Marcos tens dado
à tua Igreja o Evangelho de Jesus Cristo, teu Filho;
dá-nos graça para que não sejamos como crianças
movidas por qualquer sopro de vã doutrina,
mas nos estabeleçamos na verdade do teu
Santo Evangelho;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Todos os Santos e Santas

FELIPE E TIAGO MENOR, APÓSTOLOS

(1º DE MAIO)

Ó Deus Onipotente, a quem verdadeiramente conhecer é
a vida eterna; concede-nos que conheçamos perfeitamente
que teu Filho Jesus Cristo é o caminho, e a verdade, e a
vida; para que, seguindo os passos de teus bem-aventura-
dos Apóstolos, Felipe e Tiago, andemos com perseverança
no caminho que conduz à vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

VISITAÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

(31 DE MAIO)

Ó Deus Celestial,
por cuja graça uma virgem pura foi escolhida e abençoada
para ser mãe de teu Filho, Jesus, mas muito mais
abençoada em ter ouvido e guardado a tua palavra;
concede a nós, que honramos a exaltação de sua
humildade, seguir o exemplo de sua devoção à tua
vontade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina
contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e
sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

BARNABÉ, APÓSTOLO

(11 DE JUNHO)

Concede, ó Deus, que sigamos o exemplo do teu fiel
servo Barnabé, que não buscava sua própria fama, mas o
bem estar de tua Igreja, doando generosamente sua vida
e seus bens para socorrer as pessoas pobres e anunciar o
Evangelho. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

NATIVIDADE DE JOÃO BATISTA

(24 DE JUNHO)

Onipotente Deus, por cuja providência teu servo João Batista nasceu maravilhosamente e foi enviado a preparar o caminho de teu Filho, nosso Salvador, pregando arrependimento; faze que sigamos de tal modo a sua doutrina e santa vida, que nos arrependamos sinceramente segundo sua pregação, e a seu exemplo falemos sempre a verdade, repreendendo com firmeza os vícios, e sofrendo com paciência por amor da mesma verdade; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra do Advento

PEDRO E PAULO, APÓSTOLOS

(29 DE JUNHO)

Deus fiel, cujos benditos Apóstolos Pedro e Paulo te glorificaram pelo seu martírio;
concede que a tua Igreja,
instruída pelo seu testemunho e ensinamento,
e unida pelo teu Espírito,
permaneça sempre firme num só fundamento,
o qual é Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

MARIA MADALENA, APÓSTOLA

(22 DE JULHO)

Deus de reconciliação e justiça,
cujo bendito Filho restaurou
Maria Madalena à plena saúde
e a chamou para ser testemunha de sua ressurreição;
misericordioso, concede que pela tua graça
recebamos a cura para todas as nossas enfermidades
e te conheçamos no poder da vida eterna de Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

TIAGO, APÓSTOLO

(25 DE JULHO)

Ó Deus bendito, lembramos diante de ti, neste dia,
teu servo e Apóstolo Tiago,
o primeiro entre os Doze a sofrer o martírio
pelo nome de Jesus Cristo;
rogamos-te derrames sobre as lideranças da tua Igreja
o espírito de serviço abnegado, somente pelo qual
podem ter verdadeira autoridade entre o teu povo;
mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

TRANSFIGURAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

(6 DE AGOSTO)

Ó Deus, que no monte revelaste a testemunhas escolhidas
teu Unigênito Filho, aí maravilhosamente transfigurado,
em vestidura alva e brilhante;
concede que, livres das inquietações do mundo,
nos seja dado contemplar pela fé,
na sua beleza, o Rei;
o qual, contigo e com o Espírito Santo,
vive e reina um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para as Festas da Epifania, Apresentação,
Anunciação e Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo*

BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

(15 DE AGOSTO)

Pai materno,
que chamaste à tua presença Maria,
bem-aventurada mãe de teu Filho Encarnado,
por cujo sangue alcançamos a redenção;
concede-nos participar com ela na glória do teu
eterno reino,
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

BARTOLOMEU, APÓSTOLO

(24 DE AGOSTO)

Ó Deus imortal,
que deste graça ao teu Apóstolo Bartolomeu
para sinceramente crer e pregar a tua Palavra;
faze, te rogamos, que a tua Igreja ame essa Palavra,
pregando e recebendo o que ele ensinou;
por amor de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

NATIVIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

(8 DE SETEMBRO)

Ó Deus, que te inclinaste para a nossa frágil humanidade,
rendemos-te graças pelo nascimento da Bem-Aventurada
Virgem Maria, escolhida para ser Mãe de teu Unigênito
Filho, através do qual vimos tua glória revelada em nossa
natureza humana, e teu amor aperfeiçoado em nossas
fraquezas; rogamos-te que renoves diariamente em nossas
vidas a tua imagem e faça-nos semelhantes a Jesus Cristo,
nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito
Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

SANTA CRUZ

(14 DE SETEMBRO)

Onipotente Deus,
cujo Filho bem-amado por nós se ofereceu
para sofrer vergonha e dor sobre a cruz;
afasta de nossos corações a covardia
e dá-nos coragem para tomarmos a nossa cruz
e sofrer com paciência em seu trabalho,
pelo mesmo teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Semana Santa

MATEUS, APÓSTOLO E EVANGELISTA

(21 DE SETEMBRO)

Rendemos-te graças, ó Deus celeste,
porque o teu Apóstolo e Evangelista Mateus
deu testemunho das Boas Novas de teu Filho,
nosso Salvador;
rogamos-te que, conforme o seu exemplo,
prontamente obedeçamos
ao chamado de nosso Senhor para segui-lo;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

ARCANJO MIGUEL E TODOS OS ANJOS

(29 DE SETEMBRO)

Sempiterno Deus,
que ordenaste e constituíste os serviços dos anjos
e dos seres humanos em ordem maravilhosa;
misericordioso permite que,
assim como os teus benditos anjos
te servem continuamente no céu,
também, por tua providência,
nos socorram e defendam na terra;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor
na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Prefácio para Festa da Santíssima Trindade

LUCAS, EVANGELISTA

(18 DE OUTUBRO)

Ó Deus, que inspiraste teu servo Lucas, o médico,
a manifestar no Evangelho o amor de teu Filho
e o seu poder de curar;
benignamente continua a revelar na tua Igreja
esse mesmo amor e poder,
para louvor e glória do teu Nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Todos os Santos e Santas

TIAGO DE JERUSALÉM

(23 DE OUTUBRO)

Concede, ó Deus, que,
seguindo o exemplo do teu servo Tiago, o Justo,
irmão de nosso Senhor,
tua Igreja se dedique continuamente
à oração e à reconciliação
de quem esteja em discórdia e inimizade;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Todos os Santos e Santas

SIMÃO E JUDAS, APÓSTOLOS

(28 DE OUTUBRO)

Ó Deus,
rendemos-te graças pela gloriosa companhia
dos Apóstolos e, especialmente, neste dia,
por Simão e Judas;
e rogamos-te que,
assim como eles foram fiéis e zelosos em sua missão,
tornemos também conhecidos
o amor e a misericórdia de nosso Senhor e Salvador Jesus
Cristo; que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

TODOS OS SANTOS E SANTAS

(1º DE NOVENBRO)

Graciosíssimo Deus,
que no corpo místico de teu Filho, nosso Senhor,
vinculaste todo o teu povo escolhido
em uma só comunhão e irmandade;
concede-nos graça para de tal modo imitarmos,
em vida e virtude, teus bem-aventurados santos e santas,
que cheguemos a desfrutar das alegrias inexprimíveis
reservadas a quem te ama sinceramente;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Todos os Santos e Santas

MEMORIAL DE TODAS AS ALMAS

(2 DE NOVENBRO)

Ó Deus, Criador e Redentor da humanidade:
concede às pessoas falecidas
a garantia dos benefícios da paixão do teu Filho;
para que no dia de sua vinda
elas sejam manifestadas como tuas filhas e filhos;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Todos os Santos e Santas

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

(QUARTA QUINTA-FEIRA DE NOVEMBRO)

Deus amado,
damos-te graças pelos frutos da terra
em seu devido tempo
e pelo trabalho de quem os colhem.
Dá-nos, te pedimos, responsabilidade,
zelo e carinho na utilização dos generosos dons
da tua criação, para que os utilizemos para a tua glória,
para o suprimento de nossas necessidades,
e para o socorro de todas as pessoas necessitadas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Santíssima Trindade

Coletas Comuns dos Santos e Santas

MÁRTIR

Onipotente Deus, que deste ao teu(tua) servo(a) **N** a ousadia de confessar o nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo diante das autoridades deste mundo, e a coragem de morrer por nossa fé. Concede que sempre possamos dar a razão da esperança que está em nós, e sofrer alegremente por amor de nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

MESTRE NA FÉ OU CONFESSOR(A)

Fonte de todo o conhecimento, deste ao(à) teu(tua) servo(a) **N** os dons especiais da graça para compreender e ensinar a verdade que está em Jesus Cristo. Concede que, por meio deste ensino, conheçamos a ti, único e verdadeiro Deus e a Jesus Cristo, a quem enviaste, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

BISPO(A)

Ó Deus Celestial,
que escolheste teu(tua) fiel servo(a) N
para ser Bispo(a) e Pastor(a) na tua Igreja
e para apascentar o teu rebanho,
concede a todas as pastoras e pastores
a abundância dos dons do teu Espírito Santo,
para que ministrem em tua Casa
como servos verdadeiros de Cristo
e fiéis dispenseiros dos teus divinos mistérios;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

MEMBRO(A) DE UMA COMUNIDADE RELIGIOSA

Ó Deus, cujo bendito Filho tornou-se pobre para que por
meio de sua pobreza encontrássemos riqueza, liberta-nos
das paixões desordenadas por este mundo, para que, pela
inspiração, devoção e testemunho de teu(tua) servo(a) N,
te sirvamos com singeleza de coração e alcancemos as
riquezas do mundo que há de vir; por Jesus Cristo, nosso
Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Deus amoroso,
pelo teu Santo Espírito nos uniste à
Comunhão dos Santos e Santas.
Garante que, em nossa peregrinação por esta terra,
possamos sempre mirar essa nuvem de testemunhas,
dando-te graças por aquelas que, assim como N,
abdicaram de suas famílias terrenas
a fim de se dedicarem mais ao teu serviço.
É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu filho,
através de quem todas as intercessões são aceitáveis,
e que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
pelos séculos sem fim.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

MISSIONÁRIO(A)

Benigno Deus,
damos-te graças pelo(a) teu(tua) servo(a) N,
o(a) qual chamaste para pregar o Evangelho
ao povo de N. Suscita, nesta e noutras terras,
pessoas dispostas a anunciar a mensagem do teu Reino,
para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas e
o maravilhoso amor de nosso salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre. Amém.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

SANTO(A)

Onipotente Deus,
que te alegras em ser glorificado nos teus santos e santas
e que inspiraste o(a) teu(tua) servo(a) N.
para ser uma luz no mundo;
nós te rogamos que resplandeças em nossos corações
para que também nesta geração
proclamemos o teu louvor,
pois nos chamaste das trevas para tua maravilhosa luz;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Glorioso Deus,
que acendes a chama de teu amor nos corações dos
santos e santas;
concede a nós, que te servimos,
a mesma fé e o mesmo poder de amor;
a fim de que, assim como nos regozijamos
em seus triunfos,
desfrutemos dos seus exemplos;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Santo(a)

Coletas para Ocasões Especiais

BATISMO

Amoroso Deus,
que, pelo nosso Batismo
na morte e na ressurreição de teu Filho Jesus Cristo,
nos libertaste do domínio do pecado,
concede que vivamos como novas criaturas
em retidão e santidade todos os dias de nossa vida.
Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

CONFIRMAÇÃO E RECEPÇÃO

Deus fiel, concede que nós,
que obtivemos o resgate do domínio do
pecado pelo nosso batismo
na morte e na ressurreição de teu Filho Jesus Cristo,
tenhamos a renovação, pelo teu Santo Espírito
e vivamos em retidão e verdadeira santidade;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei
ou para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos*

BATISMO, CONFIRMAÇÃO E RECEPÇÃO CONJUNTOS

Pai celestial,
pelo poder do Espírito Santo,
deste ao teu povo fiel nova vida nas águas do batismo.
Pelo mesmo Espírito,
guia-nos e santifica-nos
de modo que todas as pessoas nascidas de novo
possam servir-te em fé e amor,
e crescer à estatura plena do teu Filho, Jesus Cristo,
que vive e reina contigo,
na unidade do Espírito Santo,
agora e para sempre.

Amém.

*Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei
ou para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos*

MATRIMÔNIO

Sempiterno Deus,
olha misericordiosamente para este casal que vem a ti,
em busca da tua bênção,
e assiste-o com a tua graça,
para que, com verdadeira fidelidade e inalterável amor,
honre e guarde as promessas e votos que fazem;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para o Matrimônio

SEPULTAMENTO

Apropriada para o falecimento de uma criança

Ó Deus,
cujo amado Filho tomou as crianças
em seus braços e as abençoou;
dá-nos graça para confiar **N**
ao teu cuidado e amor inesgotáveis
e conduze-a(o) ao teu celeste reino;
por Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e para sempre.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Apropriada para o falecimento de uma pessoa adulta.

Fonte de vida plena,
lembramos hoje, na tua presença,
o(a) teu(tua) fiel servo(a) **N**,
e te rogamos que,
tendo-lhe aberto as portas de uma vida mais abundante,
cada vez mais o(a) recebas no teu serviço jubiloso,
a fim de que, contigo e com quem
te serviu fielmente nesta vida,
participe da eterna vitória de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Eterno Deus,
que manténs vivas todas as almas;
outorga, te suplicamos, a toda a tua Igreja
na terra e no Paraíso, tua luz e paz;
permite que nós, seguindo os bons exemplos
de quem aqui te serviu e agora descansa,
entremos também no teu eterno gozo;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

ANIVERSÁRIO DE DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA

Grandioso Deus,
a cuja glória celebramos a dedicação desta casa de oração;
damos-te graças pela comunhão fraterna
de quem te adora neste lugar
e rogamos-te que toda pessoa que aqui te procura,
te encontre e seja plena de tua alegria e paz;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Dedicação de uma Igreja

SÍNODOS, CONCÍLIOS E OUTRAS REUNIÕES

Ó Deus, fonte de nossa unidade, que nos deste o Espírito Santo para habitar conosco para sempre, abençoa, te rogamos, com a tua graça e presença, o(a/os/as) bispo(a/os/as), clérigos e clérigas, leigos e leigas que aqui se reúnem em teu nome, a fim de que tua Igreja, preservada na verdadeira Fé e santa Disciplina, realize tudo o que teu Filho lhe pediu, Jesus Cristo, nosso Salvador, que por ela a si mesmo se entregou, e vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

ORDENAÇÃO E CONSAGRAÇÃO DE BISPO(A)

Onipotente Deus, que tens, por teu Espírito Santo, estabelecido pastores e pastoras que te servem bem e fielmente, desperta neste(nesta) teu(tua) servo(serva), pelo mesmo Espírito, nós te suplicamos, tamanho amor para contigo que ele(ela) seja tua testemunha pela santidade de sua vida, zele pela proclamação do Evangelho e reúna um povo reconciliado em nosso Salvador, a fim de que o mundo veja e conheça que as coisas que foram derrubadas são levantadas, as coisas que tem envelhecido são renovadas, e que todas as coisas estão sendo levadas à sua perfeição mediante aquele por quem foram feitas, teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

ORDENAÇÃO DE DIÁCONO(A) OU PRESBÍTERO(A)

Deus de poder imutável e luz eterna; olha com favor toda a tua Igreja, este maravilhoso e sagrado mistério, e por tua providência eficaz, leva a bom termo o plano da salvação; a fim de que o mundo veja e conheça que as coisas que foram derrubadas são levantadas, as coisas que têm envelhecido são renovadas, e que todas as coisas estão sendo levadas à sua perfeição, mediante aquele por quem foram fitas, teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Amém.

Prefácio para Festa de um(a) Apóstolo(a) e Ordenações

PELO DIA DA PÁTRIA

Ó Onipotente Senhor,
criaste todos os povos da terra para a tua glória,
a fim de te servirem em liberdade e paz;
concede ao povo de nosso país o zelo pela justiça
e a virtude da moderação e da paciência,
para que usemos a nossa liberdade
conforme a tua benigna vontade;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa da Santíssima Trindade

Coletas para Ocasões Variadas

PELA PÁTRIA E SUAS AUTORIDADES

Ó Onipotente Senhor,
criaste todos os povos da terra para a tua glória,
a fim de te servirem em liberdade e paz;
concede ao povo de nosso país o zelo pela justiça
e a virtude da moderação e da paciência,
para que usemos a nossa liberdade
conforme a tua benigna vontade;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus maravilhoso,
abençoa nosso(a) presidente(a) N,
e todas as demais autoridades;
de modo que possam ordenar todas as coisas
com sabedoria e equidade, honradez e paz,
para a honra e glória do teu nome,
e a boa vontade de tua Igreja e povo;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Gracioso Deus,
abençoa, nós oramos,
a **N**, nosso(a) governante,
e toda a sua família.
Cobre-lhes com teu Santo Espírito,
trazendo-lhes tua graça celestial,
prosperidade, alegria,
e a visão de teu reino celestial;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus eterno,
fonte de toda autoridade e sabedoria,
ouve nossa oração, por todas as pessoas que governam.
Dá a **N**, nosso(a) presidente(a) a tua graça,
como símbolo de lealdade e serviço
ao povo que aqui vive;
dá ao Congresso Nacional
e ao Poder Judiciário,
sabedoria, conhecimento, discernimento e energia,
para que todas as pessoas possam viver em paz e alegria,
justiça e prosperidade,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Deus, que és justo e compassivo,
oramos por nosso país e pelo mundo todo.
Concede ao(à) Presidente da República, e à todas as demais autoridades, sabedoria e força, coragem e inspiração.
Fazendo-as sempre conscientes da missão de conduzir a construção de uma sociedade alicerçada na tua vontade.
De modo que as pessoas fracas sejam protegidas;
os recursos e bens materiais sejam compartilhados,
e todas as pessoas possam desfrutá-los;
as diversas etnias e culturas vivam com respeito mútuo;
a paz seja alicerçada na justiça,
e a justiça conduzida pelo amor.
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Senhor, que nos governas, e de quem a glória enche toda a terra; ao teu misericordioso cuidado encomendamos nossa Pátria, a fim de que, sob o amparo de tua providência, habitemos em tua paz e em segurança.
Concede ao(à) Presidente da República, e a todas as outras autoridades, sabedoria e força para conhecer e praticar a tua vontade. Enche-as de amor à verdade e à justiça. Faze-as sempre zelosas da sua missão para servirem este povo no temor do teu santo Nome; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELA UNIDADE DA IGREJA E POR TODOS OS POVOS

Onipotente e Eterno Deus,
que por teu Espírito governas e santificas
todo o corpo da Igreja;
recebe as súplicas e orações
que por todos os seus membros te oferecemos,
para que estes, na sua vocação e ministério,
te sirvam com verdadeira piedade e devoção;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Santíssimo Deus,
cujo bendito Filho antes de sua paixão
orou pelos seus discípulos e discípulas
para que fossem um,
assim como tu e ele são um;
concede que tua Igreja
seja unida em amor e obediência a ti
num só corpo e por um só espírito,
para que o mundo creia naquele que enviaste,
teu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Fonte de união e vida,
que pelo poder do Espírito Santo ungiste teu Filho
Messias e Sacerdote para todo o sempre;
permite que as pessoas a quem chamaste
para o teu serviço
possam confessar a fé no Cristo crucificado,
proclamar sua ressurreição
e partilhar conosco do sacerdócio eterno de Jesus Cristo,
nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Onipotente Deus,
permite, que, assim como há
um só Espírito, um só Senhor,
uma só fé e uma só esperança de nossa vocação,
a tua Igreja, constituída uma vez mais em um só Corpo,
consiga atrair todas as nações à unidade da fé;
por meio daquele que quer que sejamos um;
o mesmo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Ó Deus,
que por teu Filho Jesus Cristo
derramaste a tua paz sobre toda a humanidade;
envia tua graça e bênção celestial sobre todo o povo,
que procura aproximar-se mais de ti, em amor mútuo,
na unidade do Espírito e no vínculo da paz;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Santíssima Trindade, um só Deus,
dá-nos arrependimento pelas nossas discórdias;
sabedoria para conhecermos tua verdade;
coragem para fazermos tua vontade;
amor que derrube as barreiras do orgulho e preconceito.
Não permitas que nos afastemos
de nossos bons propósitos
em trabalhar pela paz e unidade.
Dá-nos coragem para construir
uma sociedade alicerçada na tua paz.
Une-nos a ti, assim como tu estás unido
com teu Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo,
por toda a eternidade.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Ó benigno Deus,
doador de toda graça e virtude,
suplicamos-te humildemente em favor de tua Santa Igreja.
Enche-a de toda a verdade e de toda a paz.
Digna-te purificá-la onde estiver corrompida;
corrigi-la, onde estiver errada;
reformá-la, onde for achada em falta.
Estabelece-a, Senhor, quando se achar bem;
supre-a, quando passar privações,
une-a, quando se achar dividida,
por amor daquele que morreu e ressuscitou
e vive eternamente para interceder por nós,
Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Ó Senhor Jesus Cristo,
que disseste a teus Apóstolos e Apóstolas:
“A paz vos deixo, a minha paz vos dou”;
Não consideres nossos pecados,
e sim a fé confessada por tua Igreja;
e a ela concede a paz e a unidade
que se conformam ao teu querer;
tu que vives e reinas com o Pai e com o Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Ó Cristo Príncipe da Paz,
nosso único Salvador, Príncipe da Paz;
dá-nos a graça de ponderar seriamente
os grandes perigos causados por nossas divisões.
Extirpa todo o ódio e preconceito
e quaisquer outros empecilhos
que se possam contrapor à nossa união para que,
assim como não há senão um só corpo e um só Espírito,
uma só esperança de nossa vocação,
um só Senhor, uma só fé, um só batismo,
um só Deus, Pai e Mãe,
sejamos um só coração e uma só alma em unidade
no vínculo da verdade e da paz,
e com um só espírito e uma só voz te glorifiquemos;
como nosso Senhor e Salvador por séculos sem fim.
Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Deus cheio de graça, humildemente suplicamos por nossa comunidade paroquial. Enche-a de tua verdade e paz, e dá-lhe flexibilidade para aceitar a ação de teu Santo Espírito. Em um mundo repleto de violência e ódio, dá-lhe coragem para semear o amor e a harmonia. Em um mundo marcado pela violência da discriminação e da desigualdade, cria nela a capacidade de abrir-se em amor, de tal forma que possa acolher todas as pessoas que te buscam; por Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador.
Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

PELAS LIDERANÇAS DA IGREJA

Bendito Deus,
que fazes maravilhas,
cuida de nossos bispos e bispas,
e de todas as comunidades sob seu cuidado pastoral
dá-lhes o espírito de tua graça salvífica,
para que possam plenamente agradecer-te.
Derrama sobre elas teu orvalho celestial,
e garante-lhes a paz e a prosperidade,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

Onipotente e sempiterno Deus,
do qual procede toda a boa dádiva e dom perfeito;
envia lá do alto sobre os nossos bispos e bispas,
clérigos e clérigas e as congregações
confiadas a seus cuidados,
o poder do Santo Espírito,
e para que verdadeiramente te agradem,
espalha continuamente sobre toda a liderança clerical o
orvalho de tua bênção.
Concede-nos isto, ó Senhor, à honra de teu Filho que se
fez nosso irmão, Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

Ó Deus, nosso Pai Materno,
oramos pela liderança de tua Igreja,
para que faças descer sobre os bispos e bispas,
e sobre toda a liderança clerical e todo o teu povo
a abundância dos teus dons;
de forma que fielmente manifestem os teus mistérios
e incansavelmente proclamem o teu Evangelho.
Abençoa e guarda, ó Senhor, nossa liderança,
fazendo que sejam um sinal genuíno da presença
e do amor de Cristo no meio do teu povo.
Mediante o mesmo teu Filho, nosso Bom Pastor.
Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

Ó Deus, Espírito Santo,
Santificador das pessoas fiéis,
visita, te rogamos, nossa congregação
com teu amor e favor;
ilumina nossos entendimentos mais e mais
com a luz de teu eterno Evangelho;
implanta em nossos corações o amor à verdade;
nutre-nos com toda a bondade;
aumenta em nós a verdadeira fé;
e nela nos guarda por tua misericórdia,
ó bendito Espírito, que, com o Pai e o Filho,
juntos adoramos e glorificamos como um só Deus,
por séculos sem fim.
Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos

PELA MISSÃO

Ó Deus,
que fizeste de um mesmo sangue todas as nações
para habitarem a face da terra,
e enviaste o teu bendito Filho para pregar a paz
a quem está longe e a quem está perto,
permite que as pessoas em toda parte
te procurem e te encontrem.
Conduze as nações ao teu aprisco;
derrama o teu divino Espírito sobre nós,
e apressa a vinda do teu Reino;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

*Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos
ou para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão*

Querido Senhor,
cria em nós a vontade de trabalhar
pela construção do teu Reino,
pela expansão da Igreja
e pelo anúncio da tua mensagem a todos os povos,
para que todas as pessoas tenham a oportunidade
de conhecer a vida plena que só teu Filho pode oferecer.
No nome dele, Jesus Cristo,
entregamos nossas orações.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Ó Deus de todas as nações da terra,
lembra-te das multidões que foram criadas à tua imagem
e não conhecem a obra redentora de Jesus Cristo,
nosso Salvador; concede-lhes que, pelas orações e
trabalho de tua Santa Igreja, te conheçam e te adorem
como foste revelado em teu Filho,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Fonte de graça e luz,
alcança todos os povos desta terra
com o carinho do teu amor,
permitindo que nós possamos ser agentes da tua paz
e da transformação dos reinos deste mundo
no Reino de nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Cristo, que amas todas as pessoas sem exceção,
encoraja-nos a trabalhar, em solidariedade,
pelas etnias, grupos e nações que sofrem
e que precisam do teu afeto maternal.
Acende em nós a chama do teu amor,
para que possamos transmitir em gestos e ações
a tua presença restauradora.
Tudo isso te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Pastor de todas as ovelhas,
sê conosco na missão,
capacitando-nos para que possamos agir
em nosso mundo, transformando nossa sociedade
em um lugar que possibilite a todas as pessoas
o direito à educação, moradia e trabalho dignos,
acompanha-nos também em nossa vida comunitária
tornando-nos instrumentos da unidade na fé.
Por Jesus Cristo, o exemplo do amor incondicional,
que contigo e com o Espírito Santo vive eternamente.
Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

PELAS VOCAÇÕES

Doador de todo o bem,
que por teu Espírito Santo tens estabelecido
várias ordens na tua Igreja,
concede a tua graça, rogamos-te humildemente,
a quem atendeu o chamado aos ofícios e ministérios;
enche tais pessoas com a verdade de tua doutrina
e reveste-as de santidade de vida,
para que te sirvam com fidelidade,
para glória do teu grande Nome e
edificação de tua Santa Igreja;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.
Amém.

*Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei ou
para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão*

Rocha eterna, sobre a qual foi construída a Igreja, sê a pedra fundamental em nossas vidas para que possamos descobrir, alegremente, o chamado que tens para cada qual de nós e a vocação particular dos filhos e filhas de Deus, que fazem parte da mesma família de nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Batismo ou para Quadra indicada

Deus Triuno, três pessoas em comunidade, inspira-nos a sermos comunidades trinitárias, vivendo sob o paradigma da santa união de todas as pessoas, irmanadas por diversas vocações e ministérios, para a construção do Reino dos Céus: objetivo final de vida nova que tens para a humanidade. Rogamos-te, ó Santo Deus, por Jesus Cristo, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Prefácio para Batismo ou para Quadra indicada

Santo Deus, que guiaste os teus Apóstolos e Apóstolas a ordenarem pessoas aos diversos ministérios; concede que a tua Igreja, sob a orientação do Espírito Santo, escolha pessoas aptas para o ministério da Palavra e Sacramentos, amparando-as em seu trabalho pela extensão do teu Reino, mediante o Pastor e Bispo de nossas almas, Jesus Cristo; nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Batismo ou para Quadra indicada

Onipotente Deus,
lança teu olhar misericordioso
sobre o mundo que redimiste
pelo sangue de teu amado Filho,
e dispõe o coração de muitas pessoas
a se dedicarem ao Sagrado Ministério de tua Igreja;
pelo mesmo teu Filho e nosso Senhor Jesus Cristo.
Amém.

Prefácio para Batismo ou para Quadra indicada

Maravilhoso Deus, confiaste à tua Igreja
partilhar do ministério de teu Filho,
nosso Sumo-Sacerdote;
inspira, pelo teu Espírito Santo,
os corações de muitas pessoas,
para que possam se oferecer para o ministério em tua
Igreja, a fim de que, fortalecidas pelo seu poder,
trabalhem pelo crescimento do Reino
de nosso Senhor Jesus Cristo.
Amém.

Prefácio para Batismo ou para Quadra indicada

Deus de amor, inspira, entre teu povo,
a vontade de servir-te nos diversos ministérios.
Desperta nos corações das pessoas fiéis múltiplas vocações
para o serviço e para o fortalecimento da tua Igreja.
Suplicamos que nos ouças, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Prefácio para Batismo ou para Quadra indicada

PELO DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO

Deus bendito,
que ensinaste os corações de teu povo fiel,
ao enviar a luz do teu Espírito Santo ao mundo;
garante-nos o derramamento do Espírito Santo
para que possamos julgar todas as coisas corretamente
e regozijar-nos em seu conforto
pelos méritos de Cristo Jesus, nosso Salvador.

Amém.

*Prefácio para Festa de Pentecostes, Concílios e Sínodos
ou para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão*

Senhor Jesus Cristo,
filho do Deus vivo, nosso irmão libertador:
tu tomaste sobre ti os nossos pesares
e carregaste a nossa frágil humanidade;
renova em nós os dons de teu Santo Espírito,
a fim de que possamos dar testemunho do teu amor
em nossos lares, em nossas vidas, e em toda parte.
Que a tua bênção esteja sobre nós e
sobre os nossos lares hoje e sempre.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor que contigo e o Espírito
Santo vive e reina,
um só Deus pelos séculos dos séculos.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Santo Espírito, flama acesa em nossos corações,
enche a Igreja, nós te pedimos, do calor do teu amor,
para que possamos fazer proezas
e anunciar o Evangelho daquele que morreu, por nós,
mas ressuscitou, Jesus Cristo, nosso Salvador,
em cujo nome oramos.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Divino amor, acende a chama do Espírito de Deus
no coração de cada fiel, a fim de que possam dar
testemunho da tua misericórdia entre as nações, realizar
obras de compaixão, socorrer as pessoas aflitas,
proclamar o Evangelho às necessitadas
e anunciar o ano aceitável do Senhor.
Por Jesus Cristo, autor de nossa fé.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Querido Deus, que sempre socorres o teu povo fiel,
pedimos que envies o Espírito Santo
continuamente em nossos corações,
para que possamos nos tornar
o que fomos criados para ser,
e inflamar o mundo
com a chama divina,
que continuamente inspira a Igreja
de nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Onipotente Deus,
deste-nos teu Espírito Santo a fim de guiar a Igreja,
e levar-nos adiante, em graça e verdade,
mantém-nos firmes na fé e em união amorosa,
para que possamos manifestar a tua glória
e preparar o caminho do teu Reino,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

Deus de amor,
tu tens nos ensinado que as nossas ações,
sem amor, de nada valem.
Envia-nos o teu Espírito Santo
para dirigir e instruir nossos corações,
e fazê jorrar em nós o maravilhoso dom do amor,
da verdadeira paz e de todas as virtudes,
sem as quais nossas obras são mortas.
Recebe nossas orações por teu Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo,
na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Prefácio para Festa de Pentecostes ou para Quadra indicada

PELA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Onipotente Deus,
que confiaste à tua santa Igreja
o cuidado e a educação de teus filhos e filhas;
ilumina com a tua sabedoria,
tanto quem ensina quanto quem aprende;
a fim de que, alegrando-se no
conhecimento da tua verdade,
te adorem e te sirvam de geração em geração;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus maravilhoso,
fonte de todo o conhecimento,
ilumina o teu povo
no aprendizado da Palavra de Deus,
para que possa crescer em graça
à semelhança de Jesus Cristo,
teu Filho e nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Jesus, mestre e Senhor,
infunde em nós a sabedoria divina
de modo que tenhamos destemor
para cuidadosamente estudar a tua Palavra,
e ensinar às outras pessoas
somente aquilo que te apraz,
sem projetarmos nossos preconceitos
e visões distorcidas de mundo.
Conduz-nos à luz do Evangelho.
É o que te rogamos.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Pai materno,
inspira em nossos corações
o amor pelo conhecimento,
pelo estudo e aprendizado
das Santas Escrituras
e da experiência de vida dos santos e santas
que nos precederam na fé,
para que possamos dar testemunho vivo
da tua graça salvadora,
manifesta em Jesus Cristo,
nosso Salvador e mestre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELA GRAÇA E EM LOUVOR A CRISTO

Ó Deus Eterno, nosso Pai e Mãe de misericórdia,
que nos trouxeste em segurança até o início deste dia,
defende-nos com teu imenso poder,
não permitindo que a adversidade nos vença,
ou que de ti nos afastemos,
e concede que nossos pensamentos e ações,
inspirados por ti,
sejam sempre agradáveis a teus olhos;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Deus, amor eterno,
que com tua luz separas o dia e a noite,
e transformas as sombras da morte
em resplandecente ressurreição.
Derrama sobre nossas vidas a tua graça,
retirando de nossos corações toda a maldade,
e inclinando-nos a guardar a tua lei.
Guia nossos passos no caminho da justiça;
de modo que, realizando nesta vida
alegremente a tua vontade
possamos alcançar a vida eterna, através de Jesus Cristo,
nosso Irmão e Salvador.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Deus, que revelaste teu amor por nós
através da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo ao mundo.
Ajuda-nos a acolhê-lo com alegria,
e a criar um espaço para ele em nossas vidas e lares,
para que habitemos nele e ele em nós;
Pelo mesmo Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo,
e com o Santo Espírito, para todo o sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

O Senhor nos enriqueça com sua graça,
nos honre com sua bênção celestial;
nos defenda de toda a adversidade,
e nos afaste de todo o mal.
O Senhor receba as nossas orações
e graciosamente nos absolva de nossas faltas e pecados.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Bendito, louvado, adorado e glorificado
seja Jesus Cristo em seu trono de glória,
no Santíssimo Sacramento do Altar,
e nos corações de seu povo fiel!
E que as almas dos nossos irmãos
e irmãs que partiram, descansem em paz.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Na presença dos anjos e arcanjos,
nós te adoramos e bendizemos, ó Senhor Jesus!
Guia-nos, por tua graça, pelas veredas da vida
e concede-nos descanso no teu aprisco,
onde imperam a paz e a justiça.
Aumenta nossa fé e sê conosco.
Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

POR PROTEÇÃO

Ó Deus,
que és a vida daquelas pessoas que estão vivas
e a luz das que morreram na fé;
que és a força das que trabalham,
e o descanso eterno das que já partiram:
Damos-te graças pelas bênçãos deste dia que termina,
e humildemente oramos pela tua santa proteção
durante a noite que começa.
Guarda-nos em segurança, e livra-nos de todos os perigos;
Isto te pedimos por amor daquele que por nós morreu e
ressuscitou, teu Filho, nosso Salvador
Jesus Cristo.
Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Deus, criador de todas as coisas,
que fizeste tudo o que há no universo,
e sem o qual nada podemos:
graças te rendemos por este novo dia que amanhece,
e suplicamos por tua presença e companhia,
dá que encontremos a unidade em ti,
que nos alegremos no vínculo da paz,
que partilhemos, com justiça, os recursos desta terra,
que ninguém passe pela experiência da fome,
da violência ou da opressão,
e que nada em tua criação experimente a
espoliação ou a humilhação.
Nós te pedimos isso, em nome daquele
que deu a si mesmo pelo mundo,
Jesus Cristo nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fica conosco, Senhor Jesus, agora que a noite se aproxima
e o dia já findou.
Sê nosso amigo e acompanha-nos,
inflama nossos corações, e desperta nossa esperança,
para que possamos conhecer-te como tens te revelado
nas Escrituras e no partir do pão.
Concede-nos isto, por amor de teu nome, ó Cristo,
que com o Pai e o Espírito Santo, vives e reinas,
um só Deus pelos séculos sem fim.
Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Visita-nos nesta noite, ó Senhor,
e livra-nos das ciladas e perigos;
que teus santos anjos habitem conosco
para nos preservar em paz e segurança;
Que, nas incertezas da noite,
tenhamos nossas vidas firmes na fé,
e confiemo-nos inteiramente em tuas mãos
para que faças florescer em nós a vida e a saúde,
e transformes os desertos de nossas
vidas pessoais e familiares
em mananciais de vida, amor e alegria.
Por Jesus Cristo, teu filho, nosso senhor,
e na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Ó Deus, tu nos ensinaste pelo teu bendito Filho que qualquer pessoa que receba uma criança em nome de Cristo, recebe o próprio Cristo. Agradecemos pela benção que concedeste a esta família, dando esta criança. Confirma tal alegria por meio de um sentido vivo de tua adorável presença; dá-lhes serena fortaleza e paciente sabedoria, à medida que conduzem esta criança a amar tudo que é verdadeiro e nobre, justo e puro, amável e honrado, virtuoso e digno, seguindo o exemplo do nosso Salvador Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus bondoso, te damos humildes e cordiais graças
porque preservaste, na dor e ansiedade do parto,
tua serva **N**,
que agora deseja oferecer louvor e ação de graças.
Concede, Deus de infinita misericórdia,
que com teu auxílio
viva fielmente conforme a tua vontade nesta vida,
e finalmente participe de tua glória eterna
na vida vindoura;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus Onipotente, doador da vida e do amor,
abençoa **N** e **N**.
Dá-lhes sabedoria e devoção,
para que ordenem sua vida em comum,
de tal modo que cada pessoa seja para a outra
fortaleza na necessidade, conselheira na dúvida,
consolo na tristeza e companheira na alegria;
e de tal modo entrelacem suas vontades na tua vontade,
e seus espíritos em teu Espírito,
que vivam unidas em amor e paz
todos os dias de sua vida;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Prefácio para o Matrimônio

Deus eterno, prometeste ser como Pai
com profundo amor materno.
Abençoa esta criança e guarda sua vida.
Recebe-a e capacita-a para te receber,
a fim de que, pelo Sacramento do Batismo,
participe da plenitude da graça,
de todo bem e filiação;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Batismo e Domingo de Cristo Rei

Carinhoso Senhor, vela pelas crianças abandonadas, pelas que sofrem abusos em seus lares, pelas que são maltratadas nas ruas e pelas que vivem sem conhecer a luz do teu amor. Capacita o teu povo a fim de que lutem pela justiça e trabalhem pela construção de um mundo onde todas as crianças são amadas, nutridas e respeitadas, no nome de Jesus.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Maravilhoso Deus, que te manifestas na dádiva do amor, derrama tuas ricas bênçãos sobre todas as famílias, sem exceção; sejam elas grandes ou pequeninas, com ou sem crianças, de um ou mais gêneros para que aprendamos a enxergar nas pessoas a quem amamos a face do Cristo amoroso, vivendo em harmonia conjuntamente, até que ele venha.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS ESTAÇÕES FRUTÍFERAS E COLHEITAS

Senhor do céu e da terra,
rogamos-te humildemente que,
na tua benigna providência,
preserves para o nosso uso
os frutos da terra e do mar.
Faze prosperar quem trabalha
no manejo responsável das colheitas,
e permite que recebamos constantemente
as dádivas das tuas mãos, com ações de graças;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus Onipotente, que abençoaste a terra
para frutificar e produzir
tudo o que é necessário à vida humana,
e nos ordenaste que trabalhássemos em paz
e comêssemos o nosso próprio pão,
abençoa quem trabalha nas lavouras,
e concede-nos tempo favorável
à colheita dos frutos da terra,
e que sempre nos regozijemos
pela tua bondade em louvor do teu santo nome;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Deus, Pai e Mãe, que por teu Filho Jesus Cristo prometeste a quem busca teu Reino e a sua justiça, todas as coisas necessárias a sua subsistência, envia-nos, suplicamos-te, nesta estiagem, chuvas benéficas para colhermos os frutos da terra, em auxílio nosso e tua honra, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Onipotente e misericordiosíssimo Deus, pedimos-te humildemente que, na tua grande bondade, reduzas estas chuvas excessivas, que nos afligem. Rogamos-te que nos envies tempo propício a que a terra produza frutos em boa época, para benefício nosso e teu louvor, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

EM TEMPO DE CALAMIDADE

Ó compassivo e misericordioso Deus, que sempre estás mais pronto a ouvir as orações de quem põe a sua confiança em ti; atenta, com a tua graça, para nós que te invocamos, nesta hora de angústia, concede-nos o teu auxílio salvador; mediante nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Socorre, ó Senhor, teu povo fiel que pranteia neste momento, em meio a calamidades e catástrofes. Cerca-nos de teus anjos e envia pessoas amigas que possam confortar-nos neste momento de dor, agindo como mãos e braços teus no amparo de toda a gente. É o que te pedimos, por Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Tem piedade, ó amorosíssimo Deus, de (N e de) quem perdeu seus bens, lares e famílias em tragédias. Sê com essas pessoas neste momento de desespero e toca em nossos corações para que possamos ser agentes do Evangelho e levar alimento, socorro e abrigo às pessoas necessitadas. Tudo isso, te rogamos, mediante Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ouve nosso pranto, ó benigno Senhor, pois já não temos a quem recorrer. Falta-nos auxílio. Estamos em desespero. Manda-nos pessoas para que, em teu nome, trabalhem pela nossa proteção e defesa. Aumenta nossa fé, para que possamos resistir a esta provação, na certeza de que, ao fim de tudo, ninguém ficará em desamparo, pois Jesus Cristo é o nosso Senhor, e por sua ressurreição nos dá vida em abundância.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Onipotente Deus,
cujo Filho Jesus Cristo em sua vida terrena
participou de nosso trabalho e o santificou;
sê presente com teu povo onde quer que trabalhe,
faze com que as lideranças das indústrias e comércio desta
terra correspondam à tua vontade,
e dá-nos satisfação no que realizamos
e uma justa retribuição de nosso labor;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fonte de toda justiça, ordenaste nossas vidas
de modo que fôssemos dependentes mutuamente,
dirigindo nossas mentes e corações
para que pudéssemos trabalhar no comércio e
na indústria, conduzindo nossas mãos e mentes
de modo que possamos corretamente usar nossos dons
a serviço de outras pessoas,
por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Ó misericordioso Criador,
que abres a tua mão para satisfazer
as necessidades de toda criatura viva,
aumenta nossa gratidão pela tua providência cheia de
amor, e concede que, lembrando-nos de que
havemos de prestar contas a ti,
tenhamos responsabilidade para com tuas boas dádivas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Sopro de vida,
que gestaste em teu ventre toda a ordem criada,
ensina-nos a respeitar todas as criaturas,
em testemunho vivo do Evangelho,
que nos instiga a lutar pela preservação da natureza,
restaurando o ideal do Éden
e a perfeição daquilo que nos deste como presente.
Em nome de Jesus Cristo, entregamos nossas orações.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus compassivo,
és revelado nas pequenas coisas,
como o cantar dos pássaros e o sopro do vento,
ajuda-nos, misericordiosamente,
a enxergar na ordem criada o traço da tua mão,
para que a reverenciemos como obra tua,
respeitando-a, mantendo-a,
trabalhando por sua integridade,
como prova viva de nossa conversão
ao caminho de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Pai nosso, de grande carinho maternal,
a natureza toda dá testemunho de ti,
e te louvamos pelo trabalho gracioso de tuas mãos.
Perdoa-nos, Deus fiel,
pela nossa insensatez e descuido
com o Meio Ambiente, tua ordem criada.
Capacita-nos sobremaneira,
para que trabalhemos em prol
da preservação das espécies
e da manutenção da vida na Terra,
redimida pelo teu Filho, Jesus Cristo,
em cujo nome oramos.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS PESSOAS TRABALHADORAS

Maravilhoso Deus,
cuja glória os céus e a terra proclamam
e cujas obras se anunciam no firmamento;
livra-nos, suplicamos-te, em nossas diversas profissões,
do culto ao dinheiro e de ambições desmedidas,
a fim de que façamos o trabalho que nos confiaste,
com verdade, beleza e justiça,
na simplicidade de nossos corações, como povo teu,
e para benefício de nossos semelhantes;
por amor daquele que entre nós foi o perfeito servo,
teu Filho Jesus, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Onipotente Deus, que tens unido de tal maneira as nossas vidas à vida de outras pessoas, que tudo o que fazemos influi, bem ou mal, na vida de nossos semelhantes; guia-nos no trabalho que realizamos, para que o façamos não somente para nós, mas para o bem comum; e, à medida que procuramos o retorno do nosso próprio labor, faze-nos lembrar das aspirações justas de quem também trabalha, e desperta a nossa preocupação por quem não tem emprego. É o que pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fonte de vida e amor,
cujo objetivo é que a natureza
nos acolha em sua ternura,
abençoa o trabalho
das pessoas que labutam no mar e na terra,
garante-nos uma justa retribuição pelos nossos esforços
e a graça de regozijarmo-nos em teu cuidado maternal,
por Jesus Cristo, nosso Salvador e irmão.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS PESSOAS ENCARCERADAS

Ó Deus,
que nos poupas quando merecemos castigo
e que na tua indignação ainda és clemente;
humildes nós te suplicamos que na tua grande bondade,
confortes e socorra a todas as pessoas encarceradas.
Alivia quem está no cativeiro, protege quem é inocente,
desperta o senso de justiça em quem tem culpa;
e visto que tu somente podes fazer
das trevas resplandecer a luz e do mal surgir o bem,
concede que estes teus filhos e filhas,
pelo poder do teu Espírito Santo,
sejam livres das cadeias do pecado
e tenham suas vidas transformadas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS PESSOAS ENFERMAS

Doador da vida e da saúde,
concede o teu poder de cura a quem ministra em teu
nome; e permite que **N** (e **N**),
por quem as nossas orações são oferecidas,
tenha(m) a saúde restaurada,
e a confiança em teu amoroso cuidado
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Bondoso Deus, cujo abençoado Filho Jesus Cristo
não se cansou de fazer o bem
e curar as pessoas enfermas levadas à sua presença;
continua, nós te suplicamos,
a assistir misericordiosamente todas as que sofrem,
especialmente aquelas pessoas
a quem nossas orações são desejadas.
Alegra e cura todas as que sofrem com
enfermidades físicas,
mentais, emocionais ou espirituais;
concede a todas aquelas que zelam por estas pessoas
sabedoria, compreensão, simpatia e paciência,
e assiste com tua Bênção
todas as que estão procurando diminuir suas dores.
Mediante nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Senhor Jesus Cristo, médico dos médicos,
socorre este(a) teu(tua) servo(a)
que aqui se encontra, acometido(a) de enfermidade.
Revela em seu coração a plenitude do teu amor,
fortalece seu organismo e dá conforto a seu corpo,
para que seja plenamente sarado(a).
É o que pedimos em Cristo Jesus.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Compassivo Deus, escuta nossas orações por N,
que necessita de cura imediata em sua vida.
Nós sabemos que não há nada que ocorre,
nem no céu nem na terra que não seja pela tua vontade.
Ouve-nos, nós te suplicamos,
e socorre-nos neste momento de dor,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fonte de bênçãos, entregamos nas tuas mãos a vida de N,
pois sabemos que não há nada
que a medicina humana possa fazer neste momento.
Mas confiamos na tua infinita misericórdia
e suplicamos pela tua ação poderosa,
concedendo-lhe o dom da cura.
Se for da tua vontade, ouve nossa oração,
a qual fazemos em nome de Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Tem compaixão de nós, ó Deus,
pois não sabemos a quem recorrer
neste momento de enfermidade.
Socorre este(a) nosso(a) querido(a) irmão(ã)
que padece com tanta dor
e garante-lhe a bênção da saúde
e a tua divina proteção.
Em nome de Jesus, oramos.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS PESSOAS EM DOENÇA TERMINAL

Deus Eterno, garante ao(à) teu(tua) servo(a) N
e a nós que o(a) cercamos, a tua paz, que ultrapassa todo
entendimento. Dá-nos fé, o conforto de tua presença,
e o encorajamento para sabermos o que dizer neste
momento, em nome de Jesus Cristo, o Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Lembra-te de teu(tua) servo(a), ó Senhor,
segundo o favor que demonstras a teu povo
e concede que, progredindo no conhecimento e no amor
a ti, prossiga, de força em força,
na vida de perfeito serviço em teu reino celestial;
mediante Jesus Cristo, esperança nossa.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Luz que brilha em meio à noite escura da alma,
concede a nós, que ainda estamos em nossa peregrinação,
e que andamos ainda por fé,
que tendo na terra servido constantemente a ti,
nos encontremos, um dia, com teus santos e santas,
na glória eterna, onde não há doenças nem dores;
por Jesus Cristo nosso Salvador.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELAS PESSOAS QUE SOFREM

Na escuridão e na luz,
nas dificuldades e na alegria,
ajuda-nos, ó Deus, a confiar no teu amor,
buscar teu propósito
e louvar teu nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Carinhoso Deus de consolação,
atende bondosamente, nós te suplicamos,
a todas as pessoas feridas pela dor e sofrimento,
para que, confiando a ti os seus pesares,
compreendam o conforto de teu amor;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Senhor, tem piedade
de quem chora por tantas horas,
e se sente inerte e sem esperança,
cujas forças acabaram,
e cujos familiares estão distantes.
Conheces nossas dores e sofrimentos:
sê conosco e ensina-nos
a depositar nossa esperança em ti apenas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Bendito és, Deus de compaixão e misericórdia, pastor e
protetor do povo que chora. Guia-nos a um local de paz e
conforto, repleto de fontes de água viva. Enxuga as nossas
lágrimas e nos conduz ao teu reino,
onde não há choro nem sofrimento,
por Cristo Jesus.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fonte de salvação,
na nossa dor, erguemos nossos corações a ti
e depositamos nossa fé no teu amor.
Tem compaixão de nós, perdoa-nos
e ama-nos por toda a eternidade,
conduzindo-nos pelo caminho
que é Jesus Cristo, em cujo nome rezamos.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Gracioso Deus,
olha com piedade para todas as pessoas
que choram e que vivem em dor e sofrimento.
Sê com elas nesta caminhada,
cuida de seus corações quebrantados
e socorre suas almas dos sofrimentos da vida,
por Cristo, nosso Salvador.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Amor encarnado, que vieste ao mundo para ser mestre,
sacerdote e rei, mas também para sofrer o humilde castigo
da cruz, carrega-nos em nossos sofrimentos,
sara nossas feridas e nos guia a pastos verdejantes
onde só subsistem a compaixão e a misericórdia,
que são marcas da tua presença entre nós.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Benigna luz, olha para teu(tua) servo(a) N,
que atravessa a noite escura da vida.
Sê com ele(a) neste momento de sofrimento
e guia-o(a) além, para onde não há dor.
Cerca-o(a) com teu carinho
e socorre-o(a) com misericórdia.
Tudo isso pedimos mediante Jesus Cristo,
o grande Pastor das ovelhas.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

EM MOMENTOS DE LUTO

Ó Deus, que nos deste a vida,
e em cujos braços morremos,
ampara-nos e conforta-nos
neste luto e desespero.
Dá-nos esperança em meio à angústia
e a graça de contemplarmos a ressurreição
em Jesus Cristo, o Senhor.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Senhor, sê conosco neste pranto.
Habita conosco, caminha conosco.
Não adormeças enquanto dormirmos,
mas toma conta de nós, protege-nos
e mantém-nos em paz e segurança,
pois és nosso criador e autor de nossa fé.
É o que pedimos em nome de Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Deus de graça e amor, que nos julgas com misericórdia e
justiça infinitas, e amas tudo que criaste,
na tua misericórdia, olha para nós, que estamos em luto,
converte nossa tristeza num novo amanhecer
e garante-nos a certeza de um Reino eterno
onde encontraremos teu(tua) servo(a) N,
em louvor ao nosso Salvador, Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Senhor Jesus Cristo,
que por tua morte destruístes o poder da morte;
concede a nós, que te servimos,
assim como a N, que aqui lembramos,
adormecer serenamente em ti
e despertar em tua semelhança
por amor de tua terna misericórdia.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Misericordioso Senhor,
ergue-nos, humildes te suplicamos,
da morte do pecado para a vida de justiça;
de modo que, quando partirmos desta existência,
descansemos em ti, e que na ressurreição
recebamos a bênção que teu
muito amado Filho dará.
Concede-nos isto, por nosso mediador Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Deus da vida, caminhamos pela eternidade na tua
presença. Senhor de tudo, a ti suplicamos, no nosso luto e
dor. Ouve-nos e salva-nos ao contemplarmos, enlutados,
a morte do teu(tua) servo(a) N.
Mantém-nos fiéis a Jesus, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Deus compassivo,
os olhos de teu(tua) servo(a) se fecharam
no sono final da morte.
Foram olhos que brilharam,
e olhos que derramaram lágrimas.
Permite que possam acordar
à visão plena da tua glória,
para que nosso(a) irmão(ã) possa ver-te face a face
em Jesus Cristo, o Senhor.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

Querido Deus,
teu servo(a) começou sua jornada
ao lugar que preparaste para ele(a).
Fortalece em nossos corações
todas as memórias que temos dele(a)
para que continue próximo(a) a nós,
ainda que estejamos em luto,
por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Funerais e Memoriais

PELA JUSTIÇA SOCIAL

Deus compassivo,
que criaste a humanidade à tua própria imagem;
concede-nos a graça de lutar sem temor contra o mal
e jamais nos conformarmos com a opressão;
e, para que usemos com reverência a nossa liberdade,
ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça
entre os povos e as nações,
para a glória de teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus eterno,
em cujo reino perfeito
nenhuma espada é desembainhada
a não ser a espada da justiça,
e nenhuma força é conhecida
a não ser a força do amor;
guia-nos e inspira o trabalho de quem luta pelo teu Reino
para que todas as pessoas encontrem segurança
no amor que afasta todo medo
e na companhia bendita de todos os santos e santas,
revelada em Jesus Cristo, o salvador.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Justiça triunfante,
que sopras sobre todas as nações,
quebrando barreiras e dissipando divisões,
nós te rogamos que nos concedas a coragem para lutar
em prol das minorias étnicas, religiosas,
de gênero e orientação sexual,
a fim de que toda criatura na face desta terra
tenha direito à vida plena
que Jesus Cristo proclamou.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus de maternal amor, sopro de justiça,
socorre tuas filhas que sofrem
em relacionamentos de abuso, violência doméstica,
desamor, preconceito e assédio.
Implementa na tua igreja a flama do Santo Espírito,
para que, como ventania, sobre nos nossos corações,
converta nossos caminhos,
nos encha de coragem para a luta
e derrube as estruturas patriarcais
que dividem as pessoas por gênero.
É o que te pedimos em nome de Jesus Cristo,
em quem não há homem nem mulher,
mas pessoas, à imagem e semelhança de Deus.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Pai e Mãe de todas as pessoas,
olha com piedade para quem não tem lar,
ou vive em situação precária.
Transforma-nos em agentes de igualdade,
para que possamos trabalhar pela transformação
das estruturas injustas deste mundo,
onde algumas pessoas têm tanto
e outras têm tão pouco.
Infunde em nós a vontade de lutar
e trabalhar para a construção de um mundo novo
à semelhança do Reino de teu Filho,
Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Deus libertador,
socorre a quem sofre, até hoje,
perseguições étnicas e raciais;
dá-nos encorajamento para proclamar
o Evangelho da igualdade entre todos os povos
e anunciar que o teu Filho veio ao mundo
por e para todas as pessoas,
amando-as sem distinção.
Em nome dele, Jesus Cristo, entregamos nossa oração.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

PELA PAZ

Onipotente Deus,
de quem todos os pensamentos de
verdade e paz procedem,
acende, nós te pedimos, nos corações de toda a gente,
o amor verdadeiro à paz,
e guia-nos ao teu reino de fraternidade e sabedoria.
Especialmente, abençoa aquelas
pessoas que têm autoridade,
para que sejam agentes da reconciliação,
trabalhando para a construção
de um novo mundo possível,
por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Ó Deus, que és o autor da paz,
a quem conhecer é possuir a vida eterna
e a quem servir é a plena liberdade,
conserva sob tua proteção as pessoas que,
humildes, invocam teu nome,
a fim de que, na certeza de teu amparo,
jamais tenhamos as forças do mal;
mediante o poder de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Bondoso Deus, Criador do Universo.
Em tua graça, nossos olhos vislumbram novos horizontes,
onde as pessoas oprimidas conhecem a libertação;
as entristecidas, a alegria;
o mundo fragmentado, a unidade.
Que a utopia de teu Reino esteja
acesa em nossos corações.
Que nossos passos sejam de esperança,
nossos braços trabalhem pela paz,
e que nossos lábios proclamem,
uma súplica de amor pela vida,
mediante Jesus Cristo, o Príncipe da Paz.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Senhor de imensa misericórdia,
olha para teu povo,
que vive em meio a guerras e violências,
e carece imensamente da tua paz.
Enche nossos corações dessa paz,
que transcende todo entendimento,
faze-nos enxergar além das nuvens sombrias
e nos encoraja a continuar trabalhando
em nome do Evangelho do teu Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fonte de amor sublime,
aquece nossos corações com teu afeto
e socorre-nos em tempos de angústia.
Que a tua paz seja a nossa paz,
que o teu carinho seja o nosso carinho,
e que o teu amor seja o nosso amor;
para que possamos descansar, em segurança,
nos teus braços amorosos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

POR TODA A HUMANIDADE

Ó Deus, Criador e Protetor de todo o gênero humano,
intercedemos humildemente pelas pessoas
de todas as classes e condições:
digna-te fazer-lhes conhecidos os teus caminhos,
e manifesta a todas as nações a tua eterna salvação.
Pedimos especialmente a favor de tua santa Igreja;
a fim de que ela seja de tal maneira guiada e governada
por teu Santo Espírito,
que todas as pessoas que professam a fé em teu Filho
sejam conduzidas no caminho da verdade e fé,
em unidade, paz e retidão.
Confiamos, finalmente, à tua bondosa mão todas as
pessoas que de qualquer modo se achem
aflitas ou perturbadas
na consciência, no corpo ou na situação da vida;
particularmente aquelas por quem

as nossas orações são desejadas.
(Aqui se poderá guardar um momento de silêncio
ou dar oportunidade para intercessões pessoais).
Suplicamos que as confortes e alivies,
em todos os seus problemas,
dando-lhes paciência no sofrimento
e força para vencer as aflições.
E isto nós te rogamos por amor de Jesus.

Amém.

*(Aqui se pode guardar um momento de silêncio
ou dar oportunidade para intercessões pessoais).*

EM ANIVERSÁRIOS

Graças te rendemos,
Deus de luz e amor,
pois a vida é o dom maior
que pudeste nos dar.
Especialmente, lembramo-nos de N,
que hoje completa mais um ano de vida.
Sê com ele(a), cobrindo-o(a) de bênçãos,
para que possa celebrar seu aniversário
com alegria e gratidão a ti.
É o que te pedimos, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fonte de vida,
celebramos as alegrias do aniversário de N
com a confiança de que tua presença entre nós
é o nosso maior dom.
Assim, nós te rogamos,
permanece conosco, e, especialmente, com N,
para que continue a prosperar como filho(a) teu(tua)
dar frutos do Espírito, e testemunhar que Cristo Jesus,
é o nosso Senhor e Salvador.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Fortalece teu(tua) filho(a), ó Deus, à medida que
aumentam seus anos de vida; abençoa-o(a) em suas lutas;
conforta-o(a) quando desencorajado(a) ou triste; sustenta-
o(a) quando cair; e, em seu coração, derrama a paz que
transcende todo o entendimento e permanece em todos os
dias de sua vida, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Aqui estão N e N que comemoram mais um ano de amor,
fidelidade e companheirismo. Enche-lhes da tua graça
para que possam continuar a dar frutos do carinho de teu
Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor, que se faz presente, a
todo tempo, nos casais, nos lares e famílias.

Amém.

Prefácio para o Matrimônio

ANTES DAS REFEIÇÕES

Dá-nos corações agradecidos,
ó Deus, por todas as tuas misericórdias,
e dá-nos consciência das necessidades de outras pessoas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Bendito és tu, ó Senhor Deus,
Rei do Universo,
pois nos dás alimento para o sustento de nossas vidas
e conforto para os nossos corações;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Obrigado por este alimento, ó Deus,
que vamos partilhar agora.
Permite que esta mesa seja uma pequena prova
do banquete celestial de comunhão
que tens preparado para nós;
capacita-nos para que possamos
aprender a partilhar nosso alimento
com as pessoas necessitadas.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Prefácio para Quadra indicada no Calendário do Ano Cristão

Liturgias de Iniciação

§ Orientações

§ Funções de quem ministra

*É privilégio do(a) bispo(a), quando presente, **presidir e pregar**.*

Em todas as celebrações litúrgicas, é apropriado que a pessoa que preside, bispo(a) ou presbítero(a), seja assistida por outras pessoas ordenadas e leigas.

*É apropriado que outros(as) presbíteros(as) presentes estejam com quem preside, **junto ao Altar**, participando da consagração dos elementos, do partir do pão e da distribuição da Santa Comunhão.*

É privilégio do(a) diácono(a), quando presente, ler o Evangelho, conduzir as Intercessões do Batismo ou Confirmação, anunciar a confissão de pecados, preparar a Mesa do Senhor, colocar sobre ela as ofertas do pão e do vinho e dar a Despedida. Na ausência de diácono(a), essas ministrações podem ser feitas por um(a) presbítero(a) assistente e, até mesmo, por pessoas leigas.

Pessoas leigas devem ser normalmente indicadas para fazerem as leituras bíblicas que precedem ao Evangelho.

§ Andamento das Liturgias

Nestas liturgias, todas as partes fixas, móveis e resposos podem ser cantadas a critério de quem ministra ou da equipe de liturgia.

Salmos, hinos e antífonas podem ser inseridos em diversos momentos, quando apropriado. Tradicionalmente, são cantados hinos e antífonas no processional, no ofertório, durante a santa comunhão e no recessional. Um salmo, ou cântico, tradicionalmente é cantado entre a primeira e a segunda leituras.

Pode-se intercambiar orações e coletas entre os ritos a seguir, conforme for apropriado a quem oficia.

No caso de Ofício de Santo Batismo, ou Ofício de Confirmação ou Recepção, com Santa Comunhão, aplicam-se também as rubricas previstas para a Santa Eucaristia.

Nos domingos e festas principais, nos ritos a seguir devem ser utilizados os próprios específicos daquele dia. Caso o batismo,

confirmação ou recepção ocorra dentro de uma liturgia maior, como a Grande Vigília Pascal, é possível utilizar apenas as seções chamadas “Liturgia do Batismo”, “Liturgia da Confirmação e Recepção”, ou “Liturgia do Batismo, Confirmação e Recepção”, inserindo-as no rito.

Esses ritos devem ser celebrados, de preferência, aos domingos e festas principais, para que a congregação testemunhe e relembre os seus próprios votos e promessas batismais.

Neste sentido é especialmente apropriado realizar o batismo na Vigília da Páscoa, em Pentecostes, no Dia de Todos os Santos e Santas, e na Festa do Batismo de Jesus. Não havendo batismo previsto para essas datas, pode-se utilizar, em lugar do Credo, a Aliança Batismal.

Confirmações e recepções são apropriadas nessas ou em outras festas principais.

§ Santo Batismo

O Santo Batismo é o Sacramento da Iniciação Cristã. Pela Água e o Espírito Santo a pessoa batizada nasce para uma vida nova e é enxertada no Corpo de Cristo, a Igreja.

*Quem realiza o batismo deve se informar se o(a) candidato(a) já foi batizado(a) com água e em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, pois o batismo cristão é para ser administrado apenas uma única vez. Em caso de dúvida, deve-se usar a seguinte fórmula condicional: **“Se ainda não estás batizado(a), N, eu te batizo em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.”***

Quando houver crianças por batizar, as pessoas responsáveis por elas participarão a quem realiza o batismo com a devida antecedência, a fim de que responsáveis, padrinhos e madrinhas obtenham instrução adequada, definida pela autoridade diocesana.

Cada criança deve ter como padrinhos e/ou madrinhas pessoas batizadas. Os padrinhos e madrinhas farão promessas em seus próprios nomes e votos em nome de

seus(suas) respectivos(as) afilhados(as). Responsáveis pela criança podem também servir como padrinhos.

No Batismo de pessoa adulta haverá, com antecedência, instrução e preparo do(a) candidato(a). Haverá, ao menos, duas testemunhas batizadas, com a responsabilidade de apoiar o(a) candidato(a) por orações e exemplos na sua vida cristã.

De preferência a pia batismal recebe a água imediatamente antes da Bênção da Água.

Convém que o círio mencionado neste rito seja de cera para maior durabilidade.

Na borda inferior pode ser gravada a data do batismo.

As pessoas responsáveis, recomenda-se que, anualmente, no transcurso da data do batismo, o círio seja aceso, repetindo-se o gesto até que a criança venha a ser confirmada.

Quando for administrado o Batismo com a Santa Eucaristia, a leitura do Primeiro Testamento será Ezequiel 36.25a, 26-28.

Palavras dos Evangelistas, para serem usadas por quem celebra no lugar apropriado.

Ouçamos as palavras dos Evangelistas a respeito do Santo Batismo. Escreveu Mateus: “Jesus aproximando-se disse-lhes: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Vão, pois, e façam discípulos e discípulas de todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; instruindo-as a observar todas as coisas que lhes tenho mandado” (Mt 28.18-20a).

Lemos em Marcos: “Jesus disse: Deixem vir a mim as criancinhas e não as impeçam, porque delas é o Reino de Deus. Eu lhes garanto: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele. Então, tomando-as em seus braços, e impondo-lhes as mãos as abençoou” (Mc 10.14-16).

Escreveu João: “Respondeu Jesus: Eu lhe garanto: Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus” (Jo 3.5).

Ouçamos ainda o que diz o apóstolo Paulo: “Todos vocês são filhos e filhas de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; pois receberam o batismo em Cristo, e de Cristo se revestiram” (Gál 3.26-27).

§ Batismo Emergencial

*Nos casos de perigo de vida, depois de alguém ter dado nome à criança (ou pessoa), qualquer cristão(ã) batizado(a) deitará água sobre ela, dizendo: “**Neu te batizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**”*

Se o batismo não for realizado por ministro(a), a pessoa que o fez deve, imediatamente, noticiá-lo. Recuperada a saúde do(a) batizado(a), o(a) ministro(a) realizará na Igreja a sua recepção.

§ Confirmação e Recepção

Quando os ritos da Confirmação, Recepção ou Reafirmação dos Votos Batismais forem usados numa cerimônia separada do Batismo, a Liturgia de Confirmação e Recepção segundo o Rito estabelecido neste Livro deve ser usada. Pessoas adultas que queiram receber o Santo Batismo devem, preferencialmente, ser confirmadas no mesmo ofício. Espera-se que, no amadurecimento normal da vida cristã, as pessoas que tenham sido batizadas na infância, quando estiverem dispostas e devidamente preparadas, façam uma reafirmação pública e consciente de fé, das promessas e dos votos batismais e então recebam a imposição das mãos do(a) bispo(a).

§ Celebração Conjunta do Santo Batismo, Confirmação e Recepção

Esta liturgia deve ser utilizada quando forem feitos em conjunto esses ritos

Pessoas adultas que queiram ser batizadas, devem preferencialmente ser confirmadas no mesmo ofício.

§ Fórmula para Consagração de Óleo

*Na ausência de óleo do Crisma, o(a) bispo(a) poderá usar a seguinte fórmula, para consagrar o óleo: “**Eterno Pai, cujo bendito Filho foi ungido pelo Espírito Santo para ser o salvador e servo da humanidade, suplicamos-te que abençoes este óleo para que as pessoas seladas com ele compartilhem do sacerdócio real de Jesus Cristo, o qual vive e reina contigo e o Espírito Santo por todos os séculos. Amém.**”*

Santo Batismo

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem oficia proclama:*

Bendito seja Deus: Pai,
Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima
Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Com alegria louvemos ao Deus,
e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
Por sua misericórdia nascemos novamente,
para uma vida de amor e esperança.
Pela ressurreição de Jesus Cristo,
e pelas águas transformadoras do batismo.

CONVITE À CELEBRAÇÃO

Nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou
que, para entrarmos no Reino dos Céus,
devemos nascer de novo, na água e no Espírito,
e nos entregou o batismo como sinal e selo desse
novo nascimento.
Pelo batismo, o Espírito Santo nos lava e purifica.

Pelo batismo, nos revestimos do Cristo,
morrendo para o pecado e alcançando sua vida ressurreta.
Como filhos e filhas de Deus, temos nova dignidade,
e Deus nos chama à plenitude de vida.

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

Senhor, tem piedade de nós.		Kyrie Eleison.
Cristo, tem piedade de nós.	<i>ou</i>	Christe Eleison.
Senhor, tem piedade de nós.		Kyrie Eleison.

Pode ser cantado ou dito:

GLORIA IN EXCELSIS

**Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.
Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.
Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;**

**só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta:

Amoroso Deus,
que, pelo nosso Batismo
na morte e na ressurreição de teu Filho Jesus Cristo,
nos libertaste do domínio do pecado,
concede que vivamos como novas criaturas
em retidão e santidade todos os dias de nossa vida.
Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.
Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.
Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.
Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

Neste momento pode ser cantado um hino.

LITURGIA DO BATISMO

ACOLHIDA

*As pessoas responsáveis (se for o caso de batismo infantil),
padrinhos e madrinhas e pessoa(s) a ser(em) batizada(s) se
dirigem à entrada do templo, ou junto à pia batismal.
O grupo responde as partes em **negrito**, inclusive
catecúmenos(as) que possam falar por si.*

Esta é a casa de Deus. Recebam nossa acolhida!
**Aqui estamos, trazendo esta criança (pessoa)
para ser recebida na Igreja, pelo Batismo.**

*Seguem-se as promessas feitas pelos padrinhos e madrinhas
ou pela própria pessoa que será batizada.*

Sabes o que significa o Santo Batismo?

**Sei que, pelo Batismo, nascemos espiritualmente,
passamos a pertencer à Comunidade de fiéis
e nos tornamos, para sempre,
filhos e filhas de Deus e discípulos e discípulas
de Cristo.**

Tens pensado no compromisso que assumes,
ao aceitar o chamado do Senhor Jesus Cristo?

**Tenho consciência da necessidade
de cumprir a minha parte na missão confiada
ao Povo de Deus.**

Renuncias ao mal e a todos os seus poderes
que se rebelam contra Deus,
corrompem e destroem as criaturas
e nos afastam do amor de Deus?

Sim! Renuncio.

Aceitas a Jesus Cristo como teu Salvador?

Sim! Jesus Cristo é o meu Salvador.

Depositas toda a tua confiança em sua graça e amor?

Sim! No Senhor confio.

Prometes seguir e obedecer
a Jesus Cristo como teu Senhor?

Sim! Prometo.

Crês em todos os artigos da fé cristã,
contidos no Credo Apostólico?

Sim! Creio.

Prometes fazer com que esta(s) criança(s)/pessoa(s) seja(m) orientada(s) nos princípios da fé cristã, e, assim preparada(s), em época oportuna seja(m) apresentada(s) ao(à) Bispo(a) para a Confirmação?”

Sim! Prometo.

Venham, então, meus irmãos e minhas irmãs, o povo desta comunidade alegra-se com vocês, ao sentir-se renovado pelo recebimento desta(s) criança(s)/pessoa(s) que passa(m) a irmanar-se conosco, pelo vínculo da fé, ao serviço de Deus.

Estando de pé quem puder, segue-se com a Aliança Batismal. Quando o batismo for celebrado durante a Santa Eucaristia ou em Festas Principais, quem celebra pode dizer as palavras dos evangelistas, contidas nas rubricas da página 546, enquanto conduz o grupo de responsáveis, padrinhos, madrinhas e pessoa(s) a ser(em) batizada(s) à pia batismal

ALIANÇA BATISMAL

Todas as pessoas fazem sua afirmação de fé e serviço individualmente.

Unamo-nos a estas pessoas e, com elas, renovemos os votos da nossa Aliança Batismal. Creem em Deus Pai?

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra.

Creem em Jesus Cristo, o Filho de Deus?

**Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.**

Creem em Deus Espírito Santo?

**Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

Perseverarão na doutrina dos apóstolos e apóstolas,
na comunhão, no partir do pão e nas orações?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Continuarão resistindo ao mal e,
se porventura caírem em pecado,
sempre buscarão, em arrependimento,
o perdão do Senhor?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Proclamarão, por palavra e exemplo,
as boas novas do Reino de Deus?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Empenhar-se-ão que novas pessoas fiéis sejam ensinadas,

batizadas e nutridas no rebanho de Cristo?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Buscarão responder às necessidades humanas com amor, servindo a Cristo em cada pessoa?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Procurarão transformar as estruturas injustas da sociedade, desafiando toda sorte de violência, respeitando a dignidade de toda pessoa humana e buscando a paz e a reconciliação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Lutarão para salvaguardar a integridade da criação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

INTERCESSÕES

Quem oficia diz:

A boa vontade de nosso Pai Materno é infinita.

Oremos por esta(s) criança(s)/pessoa(s) e por nossas vidas a nosso Deus.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Liberta-nos, ó Senhor, do caminho do pecado e da morte.

Senhor, escuta a nossa oração.

Abre nossos corações à tua graça e verdade.

Senhor, escuta a nossa oração.

Enche-nos do teu santo e vivificador Espírito.

Senhor, escuta a nossa oração.

Guarda-nos na fé e comunhão da tua Santa Igreja.

Senhor, escuta a nossa oração.

Ensina-nos como amar as demais pessoas no poder do Espírito.

Senhor, escuta a nossa oração.

Manda-nos ao mundo, para testemunhar o teu amor.

Senhor, escuta a nossa oração.

Leva-nos à plenitude de tua paz e glória.

Senhor, escuta a nossa oração.

Fonte de vida eterna, outorga,
pelo teu Espírito Santo,
novo nascimento a todas as pessoas
que passam pelas águas do batismo.
Faze com que elas possam conhecer-te melhor
na família de tua Igreja.
Ajuda-as em suas novas vidas a resistir ao mal,
a fim de que continuamente cresçam
na graça de nosso Senhor Jesus Cristo.
Amém.

BÊNÇÃO DA ÁGUA

O Senhor está aqui.

ou

O Senhor seja com vocês.

Seu Espírito está conosco.

Seja também contigo.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Damos-te graças, ó Deus, pela dádiva da água.
Sobre ela o Espírito Santo movia-se
no princípio da criação;
por ela conduziste o povo de Israel
da escravidão do Egito à terra prometida;
nela Jesus recebeu o batismo de João
e foi revelado pelo Espírito Santo
como o teu Filho, o Cristo, para dirigir-nos,
por sua morte e ressurreição,
desde a escravidão do pecado à Vida eterna.

Graças te damos pela água do Batismo;
por ela acompanhamos Cristo na sua morte,
participamos da sua ressurreição
e renascemos no Espírito Santo.

Assim, obedientes à ordem de teu Filho,
trazemos à sua comunidade
todas as pessoas que vêm a ele com fé,
para as batizar.

*O(a) bispo(a), se presente, ou o(a)
presbítero(a), profere esta bênção.*

Santifica esta água † pelo poder do teu Espírito Santo,
a fim de que todas as pessoas que nela forem batizadas
sejam purificadas e renascidas em Cristo,
recebam a remissão de pecados e continuem
para sempre na vida ressurreta de Jesus Cristo,
nosso Salvador, ao qual, contigo e o Espírito Santo,
seja toda a honra e glória, agora e eternamente.
Amém.

BATISMO

Quem oficia pergunta aos responsáveis, padrinhos e madrinhas de cada criança (pessoa) a ser batizada:

Que nome é dado a esta criança/pessoa?

Após o nome ser publicamente anunciado, prossegue:

N, eu te batizo
em nome do Pai,
e do Filho,
e do Espírito Santo.
Amém.

E faz um sinal da cruz sobre a testa da criança (pessoa) batizada, podendo usar o óleo do crisma para tal:

N, no Batismo estás selado(a)
pelo Espírito Santo com o sinal da Cruz †.
Ês de Cristo para sempre.
Amém.

Um círio aceso é entregue a responsáveis, padrinhos e madrinhas.

Entrego-te esta Luz,
Como testemunho de que passaste das trevas para a luz.
Agora deves brilhar como a luz no mundo, para a glória de Deus.

Vamos saudar esta(s) criança(s)/pessoa(s) como novo(s) membro(s) do Corpo de Cristo, dizendo:

**Deus hoje recebeu a ti (vocês) em sua Igreja,
pelo Batismo;
alegremente, tornamo-nos família do Senhor.
Somos membros do Corpo de Cristo,
filhos e filhas do mesmo Pai Celestial,
cidadãos e cidadãs do Reino de Deus.
Confessemos a fé no Cristo crucificado,
proclamemos a sua ressurreição
e compartilhemos do seu eterno sacerdócio.**

*Caso haja Celebração da Santa Comunhão
aqui omite-se o Pai nosso.*

PAI NOSSO

**Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

*Mesmo havendo Santa Eucaristia,
as seguintes orações conclusivas podem ser feitas:*

ORAÇÕES CONCLUSIVAS

Para batismos infantis:

Senhor Jesus Cristo,
que tomas **N(s)**
nos braços de tua misericórdia
e o(a/os/as) fazes membro(s) vivo(s) de tua Igreja;
dá-lhe(s) Graça, nós te suplicamos,
para crescer(em) na tua fé,
obedecendo a tua Palavra e
perseverando em teu amor;
a fim de que, fortalecido(a/os/as) por teu Espírito Santo,
possa(m) resistir às tentações, vencer o mal,
alegrar-se contigo na vida que há de vir,
pelos teus méritos, ó misericordioso Salvador,
que, com o Pai e o Espírito Santo,
vives e reinas um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.

Para batismos de pessoas adultas:

De todo o coração te rendemos graças,
Deus misericordioso, por tudo quanto,
pelo teu Espírito Santo,
te dignaste conferir a **N(s)**
recebendo-o(a/os/as) na tua família, por adoção,
e incorporando-o(a/os/as) na tua Santa Igreja,
fazendo-o(a/os/as) herdeiro(a/os/as) de teu Eterno Reino;
mediante Cristo, nosso Senhor.
Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Primeiramente, **a(s) pessoa(s) que oficia(m) e a família da(s) pessoa(s) batizada(s) se cumprimentam**; após, todas as pessoas presentes podem se **cumprimentar** com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos de batismo.*

*Se não houver Santa Comunhão, o ofício
prossegue com a Bênção e Despedida.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada a
seguinte oração de pós-comunhão:*

PÓS-COMUNHÃO

**Ó Deus,
através do teu Santo Espírito,
toda a Igreja é governada e santificada;
preserva nos novos membros desta família
a plenitude de tua graça.
Garante que, após haverem renascido em Cristo,
possam conhecer o poder de sua vida ressurreta.**

**Mantém-nos vibrantes na fé,
e fortes para caminhar no serviço até o fim,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere esta, ou outra bênção.*

O Deus de toda graça,
que nos chamou à sua eterna glória em Cristo Jesus,
fortaleça-nos, firme-nos e proteja-nos em nossa fé;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.
Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Deus nos livrou do vale da sombra e da morte
e nos preparou um lugar especial,
com todos os santos e santas.
Vocês receberam a luz de Cristo,
caminhem nessa luz enquanto aqui viverem.

**Vivamos como luz, neste mundo
refletindo a glória de nosso Deus.**

Vamos na luz de Cristo. (Aleluia!)

Demos graças a Deus. (Aleluia!)

Na Quaresma e em outras ocasiões penitenciais omite-se o Aleluia.

Confirmação e Recepção

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, o(a) bispo(a) proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Deus é amor, Deus nos dá vida.

Nós amamos, porque Deus nos amou primeiro.

No batismo, Deus declarou esse amor;

e hoje, nos convida a afirmá-lo.

CONVITE À CELEBRAÇÃO

Esta(s) pessoa(s) aqui veio(vieram)
para firmar um compromisso mais profundo
com nosso Senhor Jesus Cristo,
renovando seus votos batismais.
Estamos aqui para testemunhar,
orar e sustentar esta(s) pessoa(s) em seu chamado!

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

ou Kyrie Eleison.
Christe Eleison.
Kyrie Eleison.

Pode ser cantado ou dito:

GLORIA IN EXCELSIS

Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.
Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.
Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai.
Amém.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta:

Deus fiel, concede que nós,
que obtivemos o resgate do domínio do pecado
pelo nosso batismo
na morte e na ressurreição de teu Filho Jesus Cristo,
tenhamos a renovação, pelo teu Santo Espírito,
e vivamos em retidão e verdadeira santidade;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.

*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

Neste momento pode ser cantado um hino.

LITURGIA DA CONFIRMAÇÃO E RECEPÇÃO

ACOLHIDA

*A(s) pessoa(s) a ser(em) confirmada(s) elou recebida(s),
bem como apresentadores(as), se dirigem à frente e
ficam de pé diante do(à) bispo(a).*

Os(as) apresentadores(as) dizem, em uníssono:

Reverendíssimo(a) Pai(Mãe) em Deus,
esta(s) pessoa(s) aqui está(ão)
para ser(em) confirmada(s)

elou

para ser(em) recebida(s) na comunhão desta Igreja.

O(a) bispo(a) pergunta a quem será confirmado(a):

Vocês estão na presença de Deus
e desta congregação,
para renovar a solene promessa e voto
que fizeram ou foi feito por vocês,
no Batismo, portanto:
Reafirmas a tua renúncia ao mal?

Sim! Reafirmo.

Renovas o teu compromisso com Jesus Cristo?

**Sim! E pela graça de Deus o seguirei
como Senhor e Salvador.**

Crês que esta Igreja é parte
da verdadeira Igreja Una, Santa,
Católica e Apostólica de Cristo?

Sim! Creio.

Prometes ser fiel ao ensino,
à disciplina e ao culto desta Igreja?

Sim! Prometo.

O(a) bispo(a) pergunta à congregação:

E vocês, que são testemunhas destes votos,
farão tudo que estiver ao seu alcance
para encorajar esta(s) pessoa(s) na sua vida em Cristo?

Assim o faremos, com a ajuda de Deus.

ALIANÇA BATISMAL

*Todas as pessoas fazem sua afirmação
de fé e serviço individualmente.*

Unamo-nos a estas pessoas
e, com elas, renovemos os votos
da nossa Aliança Batismal.
Creem em Deus Pai?

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra.**

Creem em Jesus Cristo, o Filho de Deus?

**Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.**

Creem em Deus Espírito Santo?

**Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

Perseverarão na doutrina dos apóstolos e apóstolas,
na comunhão, no partir do pão e nas orações?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Continuarão resistindo ao mal e,
se porventura caírem em pecado,
sempre buscarão, em arrependimento,
o perdão do Senhor?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Proclamarão, por palavra e exemplo,
as boas novas do Reino de Deus?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Empenhar-se-ão que novas pessoas fiéis sejam ensinadas,
batizadas e nutridas no rebanho de Cristo?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Buscarão responder às necessidades humanas com amor,
servindo a Cristo em cada pessoa?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Procurarão transformar as estruturas injustas da sociedade,
desafiando toda sorte de violência,
respeitando a dignidade de toda pessoa humana
e buscando a paz e a reconciliação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Lutarão para salvaguardar a integridade da criação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

INTERCESSÕES

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Quem oficia diz:

A boa vontade de nosso Deus é infinita.

Oremos por esta(s) pessoa(s) que estão reafirmando seu
compromisso com Cristo e por nossas vidas.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Liberta-nos, ó Senhor, do caminho do pecado e da morte.

Senhor, escuta a nossa oração.

Abre nossos corações à tua graça e verdade.

Senhor, escuta a nossa oração.

Enche-nos do teu santo e vivificador Espírito.

Senhor, escuta a nossa oração.

Guarda-nos na fé e comunhão da tua Santa Igreja.

Senhor, escuta a nossa oração.

Ensina-nos como amar as demais pessoas no poder do Espírito.

Senhor, escuta a nossa oração.

Manda-nos ao mundo, para testemunhar o teu amor.

Senhor, escuta a nossa oração.

Leva-nos à plenitude de tua paz e glória.

Senhor, escuta a nossa oração.

O(a) bispo(a) conclui com a seguinte oração:

Gracioso Deus,

nós te agradecemos porque,

pela morte e ressurreição de teu Filho Jesus Cristo,

venceste a morte e o pecado

e nos trouxeste para a vida contigo,

e porque, pela unção do Espírito Santo,

nos vinculaste ao teu serviço.

Renova nestes teus servos e servas

a aliança que fizeste pelo Batismo.

Envia estas pessoas, no poder do mesmo Espírito,

para realizarem o trabalho que tu lhes preparaste,
mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

CONFIRMAÇÃO

O(a) bispo(a), impõe as mãos sobre a pessoa, e diz:

Fortalece, ó Senhor, teu(tua) filho(a) **N**
com o teu Espírito Santo;
dá-lhe poder para te servir
e sustenta-o(a) todos os dias de sua vida.

Amém.

ou

Protege, ó Deus, teu(tua) filho(a) **N**
com a tua graça celestial,
a fim de que continue a ser teu(tua) para sempre;
e de dia em dia cresça em teu Santo Espírito
cada vez mais, até que chegue ao teu eterno Reino.

Amém.

RECEPÇÃO

O(a) bispo(a), tomando a mão direita da pessoa, diz:

N, eu te admito à comunhão desta Igreja.
Com alegria, nós te recebemos em nosso convívio.
A paz do Senhor esteja sempre contigo.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

*Caso haja Celebração da Santa Comunhão
aqui omite-se o Pai nosso*

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

*Mesmo havendo Santa Eucaristia,
a seguinte Oração Conclusiva pode ser feita:*

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Sempiterno Deus,
rogamos-te que a tua mão esteja sempre estendida

sobre estes teus filhos e filhas;
concedendo-lhes, continuamente, o teu Espírito Santo,
para que de tal modo permaneçam no conhecimento
e obediência de tua Palavra,
que te sirvam nesta vida
e contigo habitem na vida que há de vir,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Primeiramente, **a(s) pessoa(s) que oficia(m) e a
família da(s) pessoa(s) confirmada(s) e/ou
recebidas se cumprimentam**; após, todas as pessoas
presentes se **cumprimentam** com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos de batismos.*

*Se não houver Santa Comunhão, o ofício
prossegue com a Bênção e Despedida.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte oração de pós-comunhão:*

PÓS-COMUNHÃO

**Deus vivo,
após havermos buscado fortalecimento
nos santos mistérios
do Corpo e Sangue de nosso Senhor,
nós te pedimos que sustente-nos,
a fim de que sejamos força e esperança no mundo,
levando adiante as promessas batismais
e o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina contigo, e com o Espírito Santo,
agora e para sempre.
Amém.**

BÊNÇÃO

O(a) bispo(a), profere esta, ou outra bênção.

O Deus de toda graça,
que nos chamou à sua eterna glória em Cristo Jesus
fortaleça-nos, firme-nos e proteja-nos em nossa fé;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.
Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

A luz de Cristo está em vocês.
Brilhem como luz, neste mundo.
**Assim como a semente cresce na terra,
e o fermento dá vida ao pão,
que o poder de Deus trabalhe em nós:
como cidade na colina,
como lâmpada na escuridão.
Sejamos testemunhas da luz do Reino!**
Vamos na luz de Cristo. (Aleluia!)
Demos graças a Deus. (Aleluia!)

*Durante a Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Celebração conjunta do Santo Batismo, Confirmação e Recepção

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, o(a) bispo(a) proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Há um só Corpo e um só Espírito!

Há uma só esperança da nossa divina vocação!

Há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo,
um só Deus, Pai e Mãe de toda a humanidade.

CONVITE À CELEBRAÇÃO

A fé é dom de Deus para seu povo.
No batismo, o Senhor nos inclui
na multidão de pessoas a quem ele chamou,
lavando-nos e purificando-nos pelo poder do Espírito
Santo e nos convidando a uma vida nova em Cristo.
O compromisso batismal prossegue em nossas vidas,
pois Deus nos chama continuamente
ao crescimento, à reconciliação e ao perdão.
Nossa iniciação cristã, começada no batismo,
se completa em nosso compromisso com Cristo
e seu Reino de justiça e de paz,
pela reafirmação de nossos votos batismais
e da imposição de mãos de um bispo ou bispa.

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

**Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.**

**Kyrie Eleison.
ou Christe Eleison.
Kyrie Eleison.**

Pode ser cantado ou dito:

GLORIA IN EXCELSIS

**Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz, boa vontade entre os povos!
Nós te louvamos, bendizemos, adoramos,
glorificamos e te damos graças por tua grande glória.**

**Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente.
Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;
ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai,
que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu, que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu, que estás à destra de Deus Pai,
tem misericórdia de nós.
Porque só tu és santo;
só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo,
és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.**

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

O Senhor está aqui.
ou **O seu Espírito está conosco.**

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta:

Deus celestial,
pelo poder do Espírito Santo,
deste ao teu povo fiel nova vida nas águas do batismo.
Pelo mesmo Espírito,
guia-nos e santifica-nos
de modo que todas as pessoas nascidas de novo
possam servir-te em fé e amor,
e crescer à estatura plena do teu Filho, Jesus Cristo,

que vive e reina contigo,
na unidade do Espírito Santo,
agora e para sempre.
Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.
*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.
Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.
Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

Neste momento pode ser cantado um hino.

LITURGIA DO BATISMO, CONFIRMAÇÃO E RECEPÇÃO

ACOLHIDA

As pessoas responsáveis (se for o caso de batismo infantil), padrinhos, madrinhas e pessoa(s) a ser(em) batizada(s) se dirigem ao(à) bispo(a), à entrada do templo.

As respostas são ditas por todas as pessoas, inclusive catecúmenos(as) que possam falar por si.

Esta é a casa de Deus. Recebam nossa acolhida!
**Aqui estamos, trazendo esta criança (pessoa)
para ser recebida na Igreja, pelo Batismo.**

Seguem-se as promessas feitas pelos padrinhos e madrinhas ou pela própria pessoa que será batizada.

Sabes o que significa o Santo Batismo?
**Sei que, pelo Batismo, nascemos espiritualmente,
passamos a pertencer à Comunidade de fiéis
e nos tornamos, para sempre,
filhos e filhas de Deus e discípulos e
discípulas de Cristo.**

Tens pensado no compromisso que assumes,
ao aceitar o chamado do Senhor Jesus Cristo?

Tenho consciência da necessidade de cumprir a minha parte na missão confiada ao Povo de Deus.

Renuncias ao mal e a todos os seus poderes
que se rebelam contra Deus,
corrompem e destroem as criaturas
e nos afastam do amor de Deus?

Sim! Renuncio.

Aceitas a Jesus Cristo como teu Salvador?

Sim! Jesus Cristo é o meu Salvador.

Depositas toda a tua confiança em sua graça e amor?

Sim! No Senhor confio.

Prometes seguir e obedecer
a Jesus Cristo como teu Senhor?

Sim! Prometo.

Crês em todos os artigos da fé cristã,
contidos no Credo Apostólico?

Sim! Creio.

Prometes fazer com que esta(s) criança(s)/pessoa(s)
seja(m) orientada(s) nos princípios da fé cristã,
e, assim preparada(s), em época oportuna seja(m)
apresentada(s) ao(à) Bispo(a) para a Confirmação?

Sim! Prometo.

Venham, então, meus irmãos e minhas irmãs,
o povo desta comunidade alegra-se com vocês,
ao sentir-se renovado pelo recebimento
desta(s) criança(s)/pessoa(s)
que passa(m) a irmanar-se conosco,
pelo vínculo da fé, ao serviço de Deus.

Todas as pessoas presentes ficam de pé, se possível, e o grupo de responsáveis, padrinhos, madrinhas e pessoa(s) a ser(em) batizada(s) se dirige(m) à frente do altar.

Neste momento, a(s) pessoa(s) a ser(em) confirmada(s) e/ou recebida(s), bem como apresentadores(as), se dirigem à frente e ficam de pé diante do(a) bispo(a).

Os(as) apresentadores(as) de confirmação/recepção dizem, em uníssono:

Reverendíssimo(a) Pai(Mãe) em Deus,
esta(s) pessoa(s) aqui está(ão)
para ser(em) confirmada(s)
e/ou recebida(s) na comunhão desta Igreja.

O(a) bispo(a) pergunta a quem será confirmado(a):

Vocês estão na presença de Deus
e desta congregação,
para renovar a solene promessa e voto
que fizeram ou foi feito por vocês,
no Batismo, portanto:

Reafirmas a tua renúncia ao mal?

Sim! Reafirmo.

Renovas o teu compromisso com Jesus Cristo?

**Sim! E pela graça de Deus o seguirei
como Senhor e Salvador.**

Crês que esta Igreja é parte
da verdadeira Igreja Una, Santa,
Católica e Apostólica de Cristo?

Sim! Creio.

Prometes ser fiel ao ensino,
à disciplina e ao culto desta Igreja?

Sim! Prometo.

O(a) bispo(a) pergunta à congregação:

E vocês, que são testemunhas destes votos,
farão tudo que estiver ao seu alcance
para encorajar estas pessoas na sua vida em Cristo?

Assim o faremos, com a ajuda de Deus.

ALIANÇA BATISMAL

*Todas as pessoas fazem sua afirmação
de fé e serviço individualmente.*

Unamo-nos a estas pessoas
e, com elas, renovemos os votos da
nossa Aliança Batismal.

Creem em Deus Pai?

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra.**

Creem em Jesus Cristo, o Filho de Deus?

**Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de**

**Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.**

Creem em Deus Espírito Santo?

**Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

Perseverarão na doutrina dos apóstolos e apóstolas,
na comunhão, no partir do pão e nas orações?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Continuarão resistindo ao mal e,
se porventura caírem em pecado,
sempre buscarão, em arrependimento,
o perdão do Senhor?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Proclamarão, por palavra e exemplo,
as boas novas do Reino de Deus?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Empenhar-se-ão que novas pessoas fiéis sejam ensinadas,
batizadas e nutridas no rebanho de Cristo?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Buscarão responder às necessidades humanas com amor,
servindo a Cristo em cada pessoa?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Procurarão transformar as estruturas injustas da sociedade,
desafiando toda sorte de violência,
respeitando a dignidade de toda pessoa humana
e buscando a paz e a reconciliação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Lutarão para salvaguardar a integridade da criação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

INTERCESSÕES

Quem oficia diz:

A boa vontade de nosso Deus é infinita.
Oremos por esta(s) pessoa(s),
que passará(ão) pelas águas do batismo
e renovará(ão) seus votos batismais e
por nossas próprias vidas.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Liberta-nos, ó Senhor, do caminho do pecado e da morte.

Senhor, escuta a nossa oração.

Abre nossos corações à tua graça e verdade.

Senhor, escuta a nossa oração.

Enche-nos do teu santo e vivificador Espírito.

Senhor, escuta a nossa oração.

Guarda-nos na fé e comunhão da tua Santa Igreja.

Senhor, escuta a nossa oração.

Ensina-nos como amar as demais pessoas
no poder do Espírito.

Senhor, escuta a nossa oração.

Manda-nos ao mundo, para testemunhar o teu amor.

Senhor, escuta a nossa oração.

Leva-nos à plenitude de tua paz e glória.

Senhor, escuta a nossa oração.

O(a) bispo(a) conclui com a seguinte oração:

Fonte de vida eterna, outorga,
pelo teu Espírito Santo,
novo nascimento a todas as pessoas
que passam pelas águas do batismo.
Faze com que elas possam conhecer-te melhor
na família de tua Igreja.
Ajuda-as em suas novas vidas a resistir ao mal,
a fim de que continuamente cresçam
na graça de nosso Senhor Jesus Cristo.
Renova também, nestes teus servos e servas,
a aliança que fizeste pelo Batismo.
Envia todas estas pessoas, no poder do mesmo Espírito,
para realizarem o trabalho que tu lhes preparaste,
mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

BÊNÇÃO DA ÁGUA

O Senhor está aqui.

ou O Senhor seja com vocês.

Seu Espírito está conosco.

Seja também contigo.

Elevemos os corações.

Ao Senhor os elevamos.

Demos graças a Deus.

Assim fazê-lo é digno e justo.

Damos-te graças, ó Deus, pela dádiva da água.
Sobre ela o Espírito Santo movia-se
no princípio da criação;
por ela conduziste o povo de Israel
da escravidão do Egito à terra prometida;
nela Jesus recebeu o batismo de João
e foi revelado pelo Espírito Santo
como o teu Filho, o Cristo, para dirigir-nos,
por sua morte e ressurreição,
desde a escravidão do pecado à Vida eterna.

Graças te damos pela água do Batismo;
por ela acompanhamos Cristo na sua morte,
participamos da sua ressurreição
e renascemos no Espírito Santo.

Assim, obedientes à ordem de teu Filho,
trazemos à sua comunidade
todas as pessoas que vêm a ele com fé,
para as batizar.

Santifica esta água † pelo poder do teu Espírito Santo,
a fim de que todas as pessoas que nela forem batizadas
sejam purificadas e renascidas em Cristo,
recebam a remissão de pecados
e continuem para sempre na vida
ressurreta de Jesus Cristo,
nosso Salvador, ao qual, contigo e o Espírito Santo,
seja toda a honra e glória, agora e eternamente.

Amém.

BATISMO

O(a) bispo(a) pergunta aos responsáveis, padrinhos e madrinhas de cada criança(pessoa) a ser batizada:

Que nome é dado a esta criança/pessoa?

Após o nome ser publicamente anunciado, prossegue:

N, eu te batizo
em nome do Pai,
e do Filho,
e do Espírito Santo.
Amém.

E faz um sinal da cruz sobre a testa da criança (pessoa) batizada, podendo usar o óleo do crisma para tal:

N, no Batismo estás selado(a)
pelo Espírito Santo com o sinal da Cruz †.
És de Cristo para sempre.
Amém.

Um círio aceso é entregue a responsáveis, padrinhos e madrinhas.

Entrego-te esta Luz,
**Como testemunho de que
passaste das trevas para a luz.
Agora deves brilhar como a luz no mundo,
para a glória de Deus.**

Vamos saudar esta(s) criança(s)/pessoa(s) como novo(s) membro(s) do Corpo de Cristo, dizendo:

**Deus hoje recebeu a ti (vocês) em sua Igreja,
pelo Batismo;
alegremente, tornamo-nos família do Senhor.
Somos membros do Corpo de Cristo,
somos filhos e filhas do mesmo Pai Celestial,
somos cidadãos e cidadãs do Reino de Deus.
Confessemos a fé no Cristo crucificado,
proclamemos a sua ressurreição
e compartilhemos do seu eterno sacerdócio.**

CONFIRMAÇÃO

O(a) bispo(a), impõe as mãos sobre a pessoa, e diz.

Fortalece, ó Senhor, teu(tua) filho(a) **N**
com o teu Espírito Santo;
dá-lhe poder para te servir
e sustenta-o(a) todos os dias de sua vida.
Amém.

ou

Protege, ó Deus, teu(tua) filho(a) **N**
com a tua graça celestial,
a fim de que continue a ser teu(tua) para sempre;
e de dia em dia cresça em teu Santo Espírito
cada vez mais, até que chegue ao teu eterno Reino.
Amém.

RECEPÇÃO

O(a) bispo(a), tomando a mão direita da pessoa, diz:

N, eu te admito à comunhão desta Igreja.
Com alegria, nós te recebemos em nosso convívio.
A paz do Senhor esteja sempre contigo.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

*Caso haja Celebração da Santa Comunhão
aqui omite-se o Pai nosso.*

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

*Mesmo havendo Santa Eucaristia,
as seguintes Orações Conclusivas podem ser feitas:*

ORAÇÕES CONCLUSIVAS

Para batismos infantis:

Senhor Jesus Cristo,
que tomas **N(s)**
nos braços de tua misericórdia
e o(a/os/as) fazes membro(s) vivo(s) de tua Igreja;
dá-lhe(s) Graça, nós te suplicamos,
para crescer(em) na tua fé,
obedecendo a tua Palavra e
perseverando em teu amor;
a fim de que, fortalecido(a/os/as) por teu Espírito Santo,
possa(m) resistir às tentações, vencer o mal,
alegrar-se contigo na vida que há de vir,
pelos teus méritos, ó misericordioso Salvador,
que, com o Pai e o Espírito Santo,
vives e reinas um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.

Para batismos de pessoas adultas:

De todo o coração te rendemos graças,
Deus misericordioso, por tudo quanto,
pelo teu Espírito Santo,
te dignaste conferir a **N(s)**
recebendo-o(a/os/as) na tua família, por adoção,
e incorporando-o(a/os/as) na tua Santa Igreja,
fazendo-o(a/os/as) herdeiro(a/os/as) de teu Eterno Reino;
mediante Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Para confirmações e recepções:

Sempiterno Deus,
rogamos-te que a tua mão esteja sempre estendida
sobre estes teus filhos e filhas;
concedendo-lhes, continuamente, o teu Espírito Santo,
para que de tal modo permaneçam no conhecimento
e obediência de tua Palavra,
que te sirvam nesta vida
e contigo habitem na vida que há de vir,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Primeiramente, **a(s) pessoa(s) que oficia(m) e a
família da(s) pessoa(s) batizada(s) e confirmada(s) se
cumprimentam**; após, todas as pessoas presentes podem se
cumprimentam com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos de batismos.*

*Se não houver Santa Comunhão, o ofício
prossegue com a Bênção e Despedida.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada a seguinte oração de pós-comunhão:

PÓS-COMUNHÃO

**Deus Eterno,
nosso princípio e nosso fim,
preserva a nós, teu povo, na nova vida do batismo,
e na reafirmação da aliança batismal que fizemos hoje,
para que possamos ter a luz de Cristo à nossa frente,
ao trilharmos os caminhos tortuosos deste mundo,
e, finalmente, encontremos as alegrias do teu Reino,
onde vives, com o Filho e o Santo Espírito,
um só Deus, para sempre e sempre.
Amém.**

BÊNÇÃO

O(a) bispo(a) profere esta, ou outra bênção.

O Deus de toda graça,
que nos chamou à sua eterna glória em Cristo Jesus
fortaleça-nos, firme-nos e proteja-nos em nossa fé;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.
Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Deus sepultou nossa antiga natureza,
e nos concedeu vida nova para triunfar sobre o mal.
Vocês são missionários e missionárias do Reino,
com o selo eterno do Cristo ressuscitado.

Cristo nos chama, como irmãos e irmãs!

Cumpramos seu chamado

e levemos o Evangelho a toda criatura.

Vamos na luz de Cristo. (Aleluia!)

Demos graças a Deus. (Aleluia!)

*Durante a Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

Liturgias e Ofícios Pastorais

Santo Matrimônio

§ Orientações

§ Funções das Pessoas Participantes e Andamento do Rito

Ao menos uma das pessoas a celebrarem o matrimônio deve ser cristã batizada.

*O casal pode ter **apresentadores**, madrinhas ou padrinhos.*

Ao menos, duas pessoas, escolhidas pelo casal, devem ser testemunhas do matrimônio.

Este rito pode ser celebrado no contexto da Santa Eucaristia, sendo utilizado, inclusive, como liturgia principal do domingo. Neste caso, o rito substitui a

Liturgia da Palavra. A Celebração da Santa Comunhão pode utilizar qualquer uma das orações eucarísticas deste livro, atentando para prefácio próprio e bênção específica para o Santo Matrimônio.

*Um(a) presbítero(a) ou pispo(a) **preside** a celebração e a **Bênção Nupcial**.*

*É privilégio do(a) diácono(a), se houver, ler o **Evangelho**, conduzir as **Orações do Povo**, **anunciar a confissão de pecados**, **preparar a Mesa do Senhor**, **colocar** sobre ela as **ofertas do pão e do vinho** e **dar a Despedida**. Na ausência de diácono(a), essas ministrações podem ser feitas por um(a) presbítero(a) assistente, e até mesmo por pessoas leigas.*

*Caso não haja presbítero(a) ou bispo(a) disponível, um(a) diácono(a) pode usar o Rito seguinte, **omitindo** a Bênção Nupcial e a Celebração da Santa Comunhão.*

Pessoas leigas devem ser normalmente indicadas para fazerem as leituras bíblicas que precedem ao Evangelho.

É apropriado que o casal comungue depois dos(as) Ministros(as) e antes da Congregação.

No tocante ao que não foi especificado neste prefácio, aplicam-se as rubricas previstas, neste livro, para a Santa Eucaristia.

Um **cortejo nupcial** pode fazer parte do **processional** de entrada e **recessional**.

As alianças podem ser abençoadas já nas mãos do casal, caso as mesmas tenham sido utilizadas anteriormente, como sinal de compromisso mútuo. Neste caso, omite-se a troca de alianças.

*Na Exortação inicial, nas indicações **N N** são ditos os nomes completos dos noivos; daí em diante, somente os prenomes **N**.*

§ Espaço Litúrgico

O altar deve estar coberto com um **pano limpo e branco** durante a celebração.

O altar **não pode ser encoberto** por arranjos de flores, objetos de decoração, ou pessoas participantes do cerimonial.

Especial atenção deve ser dada à decoração do espaço litúrgico.

*É recomendável que as leituras do Primeiro Testamento e da Epístola sejam feitas do **atril** e que o Evangelho seja lido **no meio da congregação**, ou do **púlpito**.*

§ Publicação de Proclamas

*Se proclamas forem publicados ou anunciados, ao critério do(a) Ministro(a), o serão pela fórmula seguinte. “Publico os proclamas de casamento entre **N** e **N**. Se alguém conhecer alguma causa, ou justo impedimento, pelo qual estas duas pessoas não se devem unir em Santo Matrimônio, deve declará-lo. É esta a primeira (segunda) vez que requeiro.”*

§ Andamento das Liturgias

Nestas liturgias, todas as partes fixas, móveis e responsos podem ser cantadas a critério das pessoas que ministram e da equipe de liturgia.

Salmos, hinos e antífonas podem ser inseridos em diversos momentos, quando apropriado. Tradicionalmente, são cantados hinos e antífonas no proceSSIONal, no ofertório, durante a santa comunhão e no recessional. Um salmo, ou cântico, tradicionalmente é cantado entre a primeira e a segunda leitura. No caso de Santo Matrimônio com Santa Comunhão, aplicam-se também as rubricas previstas, neste livro, para a Santa Eucaristia.

§ Leituras próprias para o Santo Matrimônio

Primeira Leitura

Gênesis 1.26-28 *ou* Gênesis 2.4-9, 15-24
ou Cântico dos Cânticos 2.10-13; 8.6-7 *ou* Tobias 8.5b-8
ou Eclesiastes 4.9-12 *ou* Miqueias 4.1-4

Interleccional

Salmo 67 *ou* Salmo 127 *ou* Salmo 128

Segunda Leitura

I Coríntios 13.1-13 *ou* Efésios 3.14-19 *ou* Efésios 5.1-2, 21-33
ou Colossenses 3.12-17 *ou* I João 4.7-16

Evangelho

Mateus 5.1-10 *ou* Mateus 5.13-16 *ou* Mateus 7.21, 24-29
ou Marcos 10.6-9, 13-16 *ou* João 15.9-12

Santo Matrimônio

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem oficia proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Bendita seja a Santíssima
Filho e Espírito Santo. *ou* Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Amemo-nos mutuamente,
pois o amor vem de Deus!
Quem não ama não conhece a Deus,
porque Deus é amor.
Já que Deus nos ama de tal maneira,
amemo-nos mutuamente!

CONVITE À CELEBRAÇÃO

Pessoas queridas em Cristo,
reunimo-nos aqui no dia de hoje,
na presença de Deus, para testemunhar
o casamento de **N e N**,
para celebrar o seu amor mútuo,
e, em nome da Igreja, abençoar sua união:
um relacionamento de fidelidade mútua e
inabalável amor,

de renúncia e sustentação,
ternura e respeito,
força e bravura, enquanto viverem.
Portanto, em nome de Cristo, oremos
para que possam repousar
nas promessas que hoje farão,
tendo a generosidade de suportá-las
em tudo que fizerem
e a sabedoria de enxergarem
a mão de Deus em sua vida conjugal.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta:

Sempiterno Deus,
olha misericordiosamente para este casal que vem a ti,
em busca da tua bênção,
e assiste-o com a tua graça,
para que, com verdadeira fidelidade e inalterável amor,
honre e guarde suas promessas e votos;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.
Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.
*As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*Estando **de pé** quem puder,
é proclamado o Evangelho.*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!

Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

VOTOS MATRIMONIAIS

*O casal fica **de pé**, e vem à frente.*
*Se houver apresentadores(as), estes(as)
respondem as partes em **negrito**.*

Na ausência de apresentadores(as), todas as pessoas respondem.

Quem apresenta N e N,
que buscam a bênção de Deus e da Igreja
em sua vida e amor conjugais?

Nós.

Vocês prometem, então,
amar, respeitar e orar por N e N,
e fazer tudo que estiver ao seu alcance
para sustentar a vida conjugal deste casal?

Sim, com a graça de Deus.

Quem oficia dirige-se ao casal.

N N e N N, vocês vieram à presença de Deus e da Igreja
tornar público seu compromisso mútuo
e pedir a bênção divina sobre a sua união.

Em seguida, faz as seguintes perguntas a cada nubente.

N, livremente, e sem reservas, te ofereces a N?

Sim.

Manterão esta união, com fidelidade e santidade de vida,
enquanto viverem?

Sim, com a graça de Deus.

*Em seguida, dirige-se à congregação,
que responde as partes em **negrito**.*

E vocês, que estão aqui presentes,
prometem sustentar e honrar este casal,
respeitando a aliança que aqui fazem?

Sim.

Estarão em oração por suas vidas,
em momentos de dificuldades?

Celebrarão suas bênçãos
em momentos de alegria?

Sim, com a Graça de Deus.

*Todas as pessoas ficam **de pé**,
se possível, para as:*

ORAÇÕES DO POVO

Sendo assim, oremos por N e N,
por sua vida conjugal e por esta comunidade.

Por N e N, que buscam a tua bênção
e a bênção do teu povo santo;

Senhor, na tua bondade,

ouve nossa oração.

Para que encontrem conforto
nos dias partilhados em suas vidas;

Senhor, na tua bondade,

ouve nossa oração.

Para que pessoas amigas lhes tragam paz,
e amor, no seio desta comunidade;

Senhor, na tua bondade,

ouve nossa oração.

Para que haja paz em seu lar e amor entre seus familiares;

Senhor, na tua bondade,

ouve nossa oração.

Para que sobeje a graça, nos momentos de desavença,
e reconciliação entre si e para com outras pessoas;
Senhor, na tua bondade,
ouve nossa oração.

Para que impere o amor em seu trabalho,
e testemunho cristão em suas vidas;
Senhor, na tua bondade,
ouve nossa oração.

Para que tenham sabedoria na educação de suas crianças,
caso desejem tê-las e seja da tua vontade;
Senhor, na tua bondade,
ouve nossa oração.

Para que tenham perseverança no cumprimento destes
votos, e fidelidade aos seus compromissos;
Senhor, na tua bondade,
ouve nossa oração.

Permite que todas as pessoas casadas, que tenham sido
testemunhas destas promessas solenes, tenham suas vidas
fortalecidas e reafirmadas as suas lealdades;
Senhor, na tua bondade,
ouve nossa oração.

Faze com que os laços de nossa humanidade comum
sejam de tal modo transformados pela tua graça, que a
tua vontade seja feita na terra como no céu, onde vives
e reinas, ó Senhor, com teu Filho e o Espírito Santo, em

perfeita unidade, pelos séculos dos séculos.
Senhor, na tua bondade,
ouve nossa oração.

Fonte de todo bem, raiz de toda boa dádiva,
escuta as orações que trazemos ao teu altar,
com gratidão por **N** e **N**, que buscam tua bênção hoje.
Concede-lhes a graça de participar do
trabalho salvífico de Jesus,
que deu-se a si mesmo, por amor a nós,
e permite-lhes alcançar vida abundante,
conforme prometeu nosso Senhor Jesus Cristo,
que vive e reina para sempre.
Amém.

Caso haja Santa Comunhão, aqui o Pai nosso é omitido.

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

*Todas as pessoas **se sentam**, à exceção
de quem oficia, e do casal, que se dá as mãos.*

COMPROMISSO

N e N, eu convido vocês, agora,
após haverem recebido a luz da Palavra de Deus
e o fortalecimento das orações desta comunidade,
para afirmarem seu compromisso perante Deus e a Igreja.

Cada nubente faz os seguintes votos, individualmente:

Em nome de Deus,
eu, N, me entrego a ti, N,
para conservar-te, na alegria e na tristeza,
na riqueza e na pobreza,
na saúde e na doença,
para te amar e cuidar de ti,
até que a morte nos separe.
E para isso, eu te dou a minha palavra e fé.

*Se houver troca de alianças, o(a) bispo(a) ou
presbítero(a) as abençoa primeiro, com esta oração:*

Oremos.

Abençoa, ó Deus, estas alianças
como sinais do compromisso duradouro
que N e N aqui fizeram mutuamente,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Em seguida, cada nubente diz, ao colocar
a aliança na mão da outra pessoa:*

N, recebe esta aliança
como símbolo do meu amor e fidelidade.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

PRONUNCIAMENTO

Após N e N terem-se dado um ao outro
por meio da entrega e recepção das alianças,
com a união das mãos e
com votos solenes de amor e fidelidade
na presença de Deus,
eu agora pronuncio sua inefável aliança,
numa santa e abençoada união,
enquanto viverem.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

*Caso haja Bênção Matrimonial, o casal
pode ajoelhar-se, ou permanecer de pé.*

*A Bênção Matrimonial é proferida
apenas por bispo(a) ou presbítero(a).*

BÊNÇÃO MATRIMONIAL

Oremos.
Senhor Deus das pessoas que amam,
damos-te graças por tua ternura e sempiterno amor,
a nós revelados em Jesus Cristo,
e pela grande alegria e conforto oferecidos a nós
através do dom do amor humano.
Agradecemos-te por N e N,
e pela aliança de fidelidade que aqui fizeram.

Derrama abundantemente teu
Santo Espírito sobre este casal,
mantendo-o no teu puro e santo amor;
protege-o de todo mal;
enche-o de sabedoria e paz;
e guia-o no amparo mútuo e no serviço à humanidade.

N e N, que a Santíssima Trindade, um só Deus,
abençoe, preserve e mantenha vocês no caminho do amor,
misericordiosamente enchendo
suas vidas de graça sem limites,
de modo que possam agradar a Deus de corpo e alma.
E que ele torne vocês sinal de seu carinho e fidelidade,
manifestos na vida, morte e ressurreição
de nosso Salvador,
para que, ao fim, participem do banquete celestial,
onde ele vive e reina agora e para sempre.

Amém.

*Neste momento é assinado o Livro de Registros.
Se não houver Santa Comunhão, pode ser feita
aqui a bênção final e a despedida.*

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem oficia proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Quando houver Santa Eucaristia, as pessoas
podem saudar-se com a paz de Cristo.*

Primeiramente, o casal se cumprimenta, após o quê todas as pessoas presentes podem se cumprimentar mutuamente.

A liturgia continua com a Santa Comunhão, com os próprios específicos do Santo Matrimônio.

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

Caso haja Santa Comunhão, usa-se a seguinte oração de pós-comunhão:

PÓS-COMUNHÃO

**Ó Deus,
doador de tudo o que é belo, nobre e verdadeiro;
damos-te graças pelos Santos Mistérios
do Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Cristo.
Concede, por teu Santo Espírito, que N e N,
que aqui se uniram em Santo Matrimônio,
se tornem um coração e uma só carne,
vivam em paz e fidelidade,
e cheguem às eternas alegrias
preparadas para todas as pessoas que te amam;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a), ou presbítero(a),
profere esta, ou outra bênção.*

**Que a bênção de Deus esteja sobre vocês, N e N,
para que, em suas vidas, haja frutos de ternura e carinho;
que a bênção do Cristo compassivo esteja sobre vocês,**

para que, em suas vidas, haja caridade e reconciliação;
e que a bênção do Espírito Santo consolador esteja sobre
vocês, para que, em suas vidas, haja sempre paz e luz:
em cada amanhecer e em cada adormecer,
nos momentos de alegria e nos momentos de dor,
enquanto viverem.

Amém.

ou

Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, nos abençoe,
consERVE e guarde; o Senhor, misericordiosamente, nos
conceda as riquezas de sua graça; para que possamos
agradá-lo tanto no corpo quanto na alma, e vivendo em
união, fé e amor possamos receber as Bênçãos da vida
eterna.

Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Bendito Deus,
assim como abençoaste **N** e **N** em sua união,
abençoa-nos em nossas vidas.

Infunde em nós a dádiva do real amor
para que nos abençoemos mutuamente.

Que Cristo vá adiante de nós, guiando nossos passos.

Que Cristo viva em nós, ampliando nossa visão.

**Que Cristo brilhe em nós, refletindo sua alegria ao
mundo.**

*O cortejo se retira da Igreja ao som de um hino,
salmo, antífona ou música instrumental.*

**Ação de Graças
pelo Nascimento ou
Adoção de uma Criança**

§ Orientações

É conveniente que, depois do nascimento de uma criança, ou de sua adoção, as pessoas responsáveis, juntamente com outros membros da família, venham à Igreja para a congregação dar boas-vindas e dar graças a Deus Onipotente pela dádiva da criança. É desejado que este ato se realize em um Ofício dominical. Na Santa Eucaristia, este rito deve ser realizado após as Orações do Povo, e antes do ofertório. Na Oração Matutina ou Vespertina pode ser feita antes do final do Ofício.

*Pode-se usar uma forma mais breve desse Rito, especialmente se for realizado no hospital ou no lar; nesse caso, quem celebra pode começar com o ato de Ação de Graças, ou com a oração: “**Ó Deus, tu nos ensinastes**”.*

Pode-se ler primeiro uma passagem das Sagradas Escrituras. As seguintes são apropriadas: Lucas 2.41-51, Lucas 18.15-17.

Durante as orações, a(s) pessoa(s) responsável(is) pela criança pode(m) expressar sua gratidão com suas próprias palavras. Em um momento apropriado, quem celebra convida os demais membros da família a se aproximarem perante o Altar.

PELO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA

*Quem oficia se dirige à congregação
com estas ou outras palavras similares:*

O nascimento de uma criança é uma ocasião
prazerosa e solene na vida de uma família.
Também é motivo de alegria na comunidade cristã.
Portanto, convido vocês
a se unirem a **N** (e a **N**)
para dar graças a Deus Onipotente
de sublime amor materno,
pela chegada de **N** como novo membro da família.

PELA ADOÇÃO DE UMA CRIANÇA

*Quem oficia se dirige à congregação
com estas ou outras palavras similares:*

Deus, que é puro amor,
se dignou em responder as orações de **N** (e **N**),
membro(s) desta família cristã,
pela alegria de receber, no coração, esta criança.

Convido vocês a se unirem à família, e a **N** (e **N**)
que agora têm uma nova criança
para oferecer a Deus ações de graças
pela prazerosa e solene responsabilidade que assumem
com a chegada de **N** como membro de sua família.
Porém antes, a família deseja
que nós sejamos testemunhas desta nova relação.

*Quem oficia pergunta à(s)
pessoa(s) responsável(is) pela criança.*

N (e N), recebe(m) esta criança
com todo amor?

Sim, recebo(recebemos).

*Se a criança tem idade suficiente para responder, quem oficia
pergunta, em relação a cada uma das pessoas responsáveis:*

N, recebe a N como sua mãe/seu pai?

Sim, recebo.

*Logo, quem oficia, tomando a criança nos braços e erguendo-a ou
pegando a sua mão, entrega-a à(s) pessoa(s) responsável(is), dizendo:*

Assim como Deus nos fez filhas e filhos
por adoção e graça,
receba(m) N como filha(o).

*Em seguida, a(s) pessoa(s) responsável(is)
dizem estas palavras ou outras, similares:*

**Que Deus, nosso Pai de Amor Materno,
abençoe N, e a nós
que lhe demos nosso sobrenome,
para que vivamos juntos em amor e afeto,
por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.**

Quem oficia diz:

RITO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Posto que Deus se dignou conceder
a **N** (e **N**)
o dom de uma filha/um filho,
damos-lhe graças, dizendo (cantando):

*O Rito continua com o Cântico de Maria
(Lucas 1.46-55) e o Salmo 116 ou 23.*

Quem oficia continua com a seguinte oração:

Oremos.

Ó Deus, tu nos ensinaste pelo teu bendito Filho
que qualquer pessoa que receba uma criança
em nome de Cristo,
recebe o próprio Cristo.

Agradecemos pela benção que concedeste a esta família,
dando esta criança.

Confirma tal alegria por meio de um sentido vivo
de tua adorável presença;

dá-lhes serena fortaleza e paciente sabedoria,
à medida que conduzem esta criança a amar
tudo que é verdadeiro e nobre, justo e puro,
amável e honrado, virtuoso e digno,
seguindo o exemplo do nosso Salvador Jesus Cristo.

Amém.

ORAÇÕES ADICIONAIS

*Quem preside pode acrescentar
uma ou mais das orações a seguir.*

Por um parto feliz:

Deus bondoso, te damos humildes e cordiais graças
porque preservaste, na dor e ansiedade do parto,
tua serva N,
que agora deseja oferecer louvor e ação de graças.
Concede, Deus de infinita misericórdia,
que com teu auxílio
viva fielmente conforme a tua vontade nesta vida,
e finalmente participe de tua glória eterna
na vida vindoura;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
Amém.

Pelas pessoas responsáveis, quando forem um casal:

Deus Onipotente, doador da vida e do amor,
abençoa N e N.
Dá-lhes sabedoria e devoção,
para que ordenem sua vida em comum,
de tal modo que cada pessoa seja para a outra
fortaleza na necessidade, conselheira na dúvida,
consolo na tristeza e companheira na alegria;
e de tal modo entrelacem suas vontades na tua vontade,
e seus espíritos em teu Espírito,
que vivam unidas em amor e paz
todos os dias de suas vidas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Pela pessoa responsável, quando for só:

Senhor nosso Deus,
Criador de tudo o que existe,
abençoa tua(teu) filha(o) e
envia sobre ela(ele) teu Espírito,
para que guie seus pensamentos e dirija sua vontade.
Dá-lhe compreensão do mistério do teu amor,
discernimento para saber o que é bom,
e força para fazer o que é correto.
Inspirando-a(o) em todos os momentos,
e que sua vida seja fortalecida pela tua presença.
Mediante teu Filho nosso Senhor Jesus Cristo.
Amém.

Por uma criança já batizada:

Ó Deus,
em tuas mãos colocamos a vida de N
feita(o) tua(teu) filha(filho)
por adoção e graça no batismo.
E te rogamos que a(o) acompanhes
em seus triunfos e fracassos,
em suas alegrias e tristezas, para que
cresça de dia em dia na graça
e no conhecimento de seu Salvador
Jesus Cristo.
Amém.

Por uma criança ainda não batizada:

Deus eterno, prometeste ser como Pai
com profundo amor materno
de mil gerações que te amam e temem.
Abençoa esta criança e guarda sua vida.
Recebe-a e capacita-a para te receber,
a fim de que, pelo Sacramento do Batismo,
participe da plenitude da graça,
de todo bem e filiação;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
abençoa, então, a família.*

Deus Pai de amor materno,
que pelo batismo nos adota como filhas e filhos,
nos conceda sua graça.

Amém.

Deus Filho,
que santificou um lar em Nazaré,
nos encha de amor.

Amém.

Deus Espírito Santo,
que fez da Igreja uma família,
nos guarde em paz.

Amém.

O rito prossegue com a Saudação da Paz.

Bênção da Saúde

§ Orientações

O rito será, preferencialmente, conduzido por bispo(a) ou presbítero(a), tendo em vista a importância da absolvição de pecados como parte do processo de cura interior. Recomenda-se também a Celebração da Santa Comunhão, em virtude da conexão intrínseca entre a cura através da Unção de pessoas enfermas e o alimento espiritual da Santa Eucaristia. Contudo, há a opção de realizar apenas um ofício sem Santa Comunhão.

*Pode, no entanto, ser conduzido por **um(a) diácono(a)** ou, não havendo este(a), por **uma pessoa leiga autorizada pela autoridade diocesana**, sem Celebração da Santa Comunhão, quando da **ausência de um(a) presbítero(a) ou bispo(a)**.*

Neste caso, não será feita a unção com óleo, característica da Bênção da Saúde, e sim apenas a oração designada neste rito.

Nestas liturgias, todas as partes fixas, móveis e responsos podem ser cantadas a critério das pessoas que ministram e equipe de liturgia.

Salmos, hinos e antífonas podem ser inseridos em diversos momentos, quando apropriado. Tradicionalmente, são cantados hinos e antífonas no processional, no ofertório, durante a santa comunhão e no recessional. Um salmo, ou cântico, tradicionalmente é cantado entre a primeira e a segunda leituras.

Caso este rito seja realizado nos domingos e festas principais, devem ser utilizados os próprios específicos daquele dia.

Caso este rito seja a celebração principal da semana, deve ser utilizado o Credo Niceno, ou Credo Apostólico, em substituição à Afirmação de Fé.

No tocante ao que não foi especificado neste prefácio, aplicam-se as rubricas previstas, neste livro, para a Santa Eucaristia.

Bênção da Saúde

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Estando **de pé** quem puder,
quem oficia proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, *ou* Bendita seja a Santíssima
Filho e Espírito Santo. Trindade, um só Deus.

**Bendito seja seu Reino, agora e para sempre.
Amém.**

Ar, vento que movimenta e liberta,
sopra fora todas as nossas angústias
e leva para longe nossas ansiedades,
**enche-nos com o sopro de vida
e empurra-nos para os caminhos da solidariedade.**
Fogo que aquece, ilumina e transforma,
tira-nos do isolamento e derrete as barreiras,
transforma as situações de injustiça e violência,
dá-nos luz e energia e leva-nos para o acolhimento.
Terra que alimenta, mantém e acolhe,
nossa mãe e nosso sustento,
vincula-nos com toda Criação,
**nutre-nos e fortalece-nos
e alimenta-nos em nossos sonhos.**

Água que sacia a sede, refresca e limpa,
jorra sobre nós e traze-nos o teu frescor,
sacia a nossa sede de justiça, cura as nossas feridas,
**limpa-nos, restaura nossas energias,
e refresca as nossas vidas.**

CONVITE À ADORAÇÃO

Reunimo-nos, em oração, na presença de Deus,
que criou o universo e tudo que nele há
e que sustenta a vida e redime a humanidade.
Viemos aqui pedir a cura de nossos corpos,
mentes e almas,
a fim de que possamos descobrir a plenitude
do poder e do amor de Deus,
sentir suas bênçãos gloriosas
e brilhar ao mundo, como cidadãos e cidadãs do Reino.

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

**Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.**

**Kyrie Eleison.
ou Christe Eleison.
Kyrie Eleison.**

CONFISSÃO DE PECADOS

Quem oficia diz:

Confessemos a Deus os nossos pecados.

*Guardam-se alguns momentos de silêncio.
Todo o povo fica de joelhos, ou de pé, se possível.*

**Misericordioso Deus,
confessamos que temos pecado contra ti,
em pensamentos, palavras e ações;
não te amamos de todo o nosso coração,
nem a nossas irmãs e irmãos como amamos a nós.
Imploramos a tua compaixão;
esquece o que fomos, emenda o que somos,
dirige o que seremos;
de modo que nos alegremos em tua vontade
e andemos em teus caminhos,
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.**

*A pessoa que oficia, ainda ajoelhada,
lê a oração seguinte.
Estando, porém, presente um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
deve ser usada a Absolvição em lugar da oração abaixo.*

**Ó Senhor,
suplicamos-te que escutes
compassivo nossas orações,
e perdoes as pessoas que a ti
confessam os seus pecados;
para que aquelas que são acusadas
por suas consciências,
sejam absolvidas por teu perdão;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.**

ABSOLVIÇÃO

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), diz:

Deus de amor, nosso Pai Materno,
que, por sua grande misericórdia,
promete o perdão a todas as pessoas
que com sincero arrependimento e viva fé,
a ele se convertem, perdoe e liberte
você de todos os seus pecados,
confirme e fortaleça suas vidas em todo o bem,
e preserve você no caminho da vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Nos casos em que a bênção da saúde for a principal
celebração dominical, deve-se utilizar também a coleta
do próprio indicado no calendário do ano cristão.*

COLETA DO DIA

O Senhor seja com você.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem preside faz a oração da coleta:

Bondoso Deus,
cujo abençoado Filho Jesus Cristo
não se cansou de fazer o bem
e curar as pessoas enfermas levadas à sua presença;
continua, nós te suplicamos,
a assistir misericordiosamente todas as que sofrem,
especialmente aquelas pessoas
a quem nossas orações são desejadas.

*(Guardam-se alguns **momentos de silêncio** para que cada qual interceda, em oração, por pessoas necessitadas da bênção da saúde)*

Alegria e cura todas as que sofrem com
enfermidades físicas,
mentais, emocionais ou espirituais;
concede a todas aquelas que zelam por estas pessoas
sabedoria, compreensão, simpatia e paciência,
e assiste com tua Bênção
todas as que estão procurando diminuir suas dores.
Mediante nosso Senhor Jesus Cristo.
Amém.

LEITURAS

*Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.
Todas as pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*Estando **de pé** quem puder,
é feita a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

Por questões de brevidade, pode ser substituído por momentos de silêncio.

Nos casos em que este rito for a celebração principal da semana, deve ser utilizado o Credo Niceno, ou Credo Apostólico, em substituição à Afirmação de Fé.

*Estando **de pé** quem puder, para esta:*

AFIRMAÇÃO DE FÉ

**Eu creio, ó Deus dos deuses,
que tu és o Deus conosco,
o Senhor e doador da Vida,
aquele que sustenta todas as pessoas,
aquele que dá o fôlego da vida e o espírito,
aquele que cura o corpo e a mente,
o Criador de todas as coisas.
Amém.**

ORAÇÕES DO POVO

Por todas as pessoas que buscam a Deus,
que elas possam encontrá-lo.

Por todas as que temem o futuro,
que elas possam ter confiança em Deus.

Por todas as que têm dúvidas,
que elas não fiquem desesperadas.

Por todas as que sofrem e choram,
para que sejam fortalecidas e consoladas.

Por todas as que vagam sem rumo,
que elas possam encontrar um teto.

Pelas solitárias, tristes e em crise,
**que elas possam encontrar alguém
para lhes fazer companhia.**

Pelas que têm fome dia e noite,
que elas possam ser saciadas.

Por todas as que vivem no mundo entre esperança e
medo, e também por cada qual de nós, oremos ao Senhor.
Ouve Senhor as nossas orações. Amém.

*As pessoas que desejam receber a Bênção da Saúde devem se
aproximar. As outras podem ficar sentadas, em oração.*

BÊNÇÃO DA SAÚDE

*Neste momento, o(a) bispo(a) ou presbítero(a) pode fazer o sinal
da cruz com óleo abençoado na fronte de cada pessoa, e logo após
impor as mãos na cabeça de cada qual e dizer a seguinte oração,
que pode ser substituída por outra oração adequada:*

N, meu irmão (minha irmã),
eu imponho minhas mãos sobre ti,
impetrando a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo,
para que te livre de todo o mal,
e de toda a enfermidade física, mental ou espiritual,
para que recebas as bênçãos de Deus,
e recuperes a bênção da saúde.
Por Jesus Cristo, nosso irmão libertador.
Amém.

*Podem ser feitas outras orações, constantes
deste livro, às páginas 489 e seguintes.*

Caso haja Santa Comunhão, aqui o Pai nosso é omitido.

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:

Pai nosso, que estás nos céus.

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder,
quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*As pessoas presentes podem
cumprimentar-se com a paz de Cristo.
A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos da quadra.
Se não houver Santa Comunhão, pode ser
feita aqui a bênção final e despedida.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte oração de pós-comunhão:*

PÓS-COMUNHÃO

**Deus de toda compaixão,
pela morte e ressurreição de Cristo
restauraste-nos à integridade
e nos uniste a ti, em grande amor.
Permite a todas as pessoas
que se satisfizeram com o Pão da vida e
o Cálice da salvação
a renovação do teu Espírito de cura,
e a preparação para a vinda do teu Reino,
por Jesus Cristo, o Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere esta, ou outra bênção.*

Que a Santíssima Trindade
preserve nossos corações, mentes e almas,
e nos conduza ao reino celestial,
onde não há enfermidades, nem dores, nem sofrimentos,
e onde reinam a paz e a harmonia;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.
Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Deus nos uniu em Cristo.
Ele nos selou com seu amor,
nos conhece pelo nome
e continuamente nos leva à plenitude de vida.
**O Deus da vida nos amou desde o princípio,
nos ama hoje e nos amará para sempre.**
Vamos na paz de Cristo. (Aleluia!)
No poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Na Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o “Aleluia”.*

Ofícios Funerais e Memoriais

§ Orientações Gerais

Aqui são apresentados vários ritos, que podem ser adaptados conforme as necessidades locais.

De modo a honrar a sacralidade da transição de cada pessoa humana desta vida para a vindoura, aqui são ofertadas diversas possibilidades de ofícios e orações.

*Sempre que possível, quando **morrer um membro** da Igreja, ou estiver em **condição terminal**, o(a) Ministro(a) da Congregação deve ser informado(a) o mais rapidamente possível, a fim de que possam ser tomadas as providências necessárias.*

Os Ofícios Funeral e Memorial seguem o padrão de uma Liturgia da Palavra. Sempre que apropriado, os mesmos podem incluir a celebração da Santa Eucaristia.

Entretanto, a contemporaneidade apresenta desafios à condução desses ofícios. Há funerais que iniciam no lar, ou ocorrem inteiramente em capelas mortuárias, e há pessoas que desejam ser cremadas. Leis e normas muitas vezes obrigam a realização imediata do funeral, diminuindo a possibilidade de condução de um ofício na igreja. Além disso, nem sempre a totalidade de audiência tem uma compreensão cristã da morte terrestre. Assim, o máximo de flexibilidade é dado a quem oficia, para que sejam feitas adaptações necessárias.

Além de encomendar a pessoa falecida às mãos de Deus, no contexto da Ressurreição, há uma dimensão pastoral e evangelizadora para com as pessoas que permanecem nesta caminhada terrestre. Sendo assim, cabe a quem oficia realizar uma seleção cuidadosa dos recursos a serem usados.

§ *Ministração à Hora da Morte*

Deve ser conduzida **apenas em casos de doenças terminais**, contudo, mantendo a esperança da **ação poderosa de Deus**, tanto na recuperação da enfermidade quanto na condução da pessoa doente, em paz, à eternidade. Em outros casos de doença, utiliza-se o rito de Bênção da Saúde.

Tal liturgia pode ser conduzida por **pessoas ordenadas ou leigas**. Se quem oficia é bispo(a) ou presbítero(a), pode proferir a absolvição e realizar a unção com óleo de enfermos, imediatamente antes da Santa Comunhão.

Na **ausência de óleo** de enfermos, o(a) presbítero(a) pode consagrar óleo com a seguinte oração:
“**Senhor Deus, doador da vida e salvação, em continuação ao ministério apostólico da cura, santifica este óleo, de modo que todas as pessoas ungidas com ele possam ser libertas do sofrimento e da dor, encontrem paz interior e conheçam a alegria da tua salvação, que é Jesus, o Messias. Amém.**”

§ *Ministração após a Morte*

Pode ser conduzida por **pessoas ordenadas ou leigas**, tanto em **lares** quanto na **igreja**, tanto como **vigília à distância** quanto como **velório de corpo presente**.

A primeira parte **pode ser realizada na igreja**, ou capela mortuária, à espera da chegada do corpo, mas **pode também ser realizada como ofício de vigília** para quem não puder se locomover para o funeral, e quiser se unir em oração ao restante do povo enlutado.

§ *Recepção do Corpo para o Velório*

Este rito **pressupõe a chegada do corpo** à igreja, ou capela, e só pode ser conduzido nesse caso específico.

*É interessante que algumas das orações para o velório sejam conduzidas ainda que o corpo somente chegue ao local poucos instantes antes do Ofício de Sepultura. Deve permanecer **acesa uma vela** junto ao corpo. **Preferencialmente**, tal vela deve ser o **círio pascal**, enfatizando a conexão entre o batismo do(a) fiel e sua ressurreição em Cristo.*

§ Ofício Funeral

Este rito é mais apropriadamente oficiado sem Santa Comunhão, mas também pode ser celebrado no contexto da Santa Eucaristia, conforme rubricas descritas ao longo do texto.

*Se for necessário, ou desejável, **toda a cerimônia** pode ser realizada na igreja ou capela mortuária.*

*Normalmente a cerimônia é presidida por um(a) bispo(a) ou presbítero(a). Porém, caso haja necessidade, esta liturgia pode ser oficiada por **um(a) diácono(a) ou por pessoas leigas**, levando em consideração as rubricas existentes no decorrer do texto.*

*Caso haja bispo(a) ou presbítero(a), pode ser utilizada a **bênção apresentada na liturgia**, ou a **bênção prevista para “Páscoa até a Véspera da Ascensão, em Funerais e Memoriais”**, à página 417.*

§ Ofício Memorial

Este rito é mais apropriadamente celebrado no contexto da Santa Eucaristia, mas também pode ser oficiado sem Santa Comunhão, conforme rubricas descritas ao longo do texto.

*Normalmente a cerimônia é presidida por um(a) bispo(a) ou presbítero(a). Caso haja necessidade, porém, esta liturgia pode ser oficiada por **um(a) diácono(a) ou por pessoas leigas**, levando em consideração as rubricas existentes no decorrer do texto.*

*Caso haja bispo(a) ou presbítero(a), poderá ser utilizada a **bênção apresentada na liturgia**, ou a **bênção prevista***

para “Páscoa até a Véspera da Ascensão, em Funerais e Memoriais”, à página 417.

§ Andamento das Liturgias

Nestas liturgias, todas as partes fixas, móveis e responsos podem ser cantadas a critério das pessoas que ministram e da equipe de liturgia.

Salmos, hinos e antifonas podem ser inseridos em diversos momentos, quando apropriado. Tradicionalmente, são cantados hinos e antifonas no processional, no ofertório, durante a santa comunhão e no recessional. Um salmo, ou cântico, tradicionalmente é cantado entre a primeira e a segunda leituras.

Pode-se intercambiar orações e coletas entre os ritos a seguir, conforme for apropriado a quem oficia.

No caso de Ofício Funeral, ou Ofício Memorial, com Santa Comunhão, aplicam-se também as rubricas previstas para a Santa Eucaristia.

§ Leituras próprias para Funeral ou Memorial

Primeira Leitura

Isaías 25.6-9 ou Isaías 61.1-3 ou Lamentações 3.22-26,31-33 ou Sabedoria 3.1-5,9 ou Jó 19.21-27a

Interleccional

Salmo 23 ou Salmo 27 ou Salmo 42.1-7 ou Salmo 46 ou Salmo 90.1-12 ou Salmo 106.1-5 ou Salmo 116 ou Salmo 121 ou Salmo 130 ou Salmo 139.1-11

Segunda Leitura

Romanos 8.14-19,34-35,37-39 ou I Coríntios 15.20-26,35-38,42-44,53-58 ou II Coríntios 4.16--5.9 ou I João 3.1-2 ou Apocalipse 7.9-17 ou Apocalipse 21.2-7

Evangelho

João 5.24-27 ou João 6.37-40 ou João 10.11-16 ou João 11.21-27 ou João 14.1-6

Ministração à Hora da Morte

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

Quem oficia proclama:

Bendito seja Deus.

Por sua grande misericórdia, renascemos em esperança
através da ressurreição de Jesus Cristo.

Bendito seja Deus para sempre.

RECONCILIAÇÃO

*Caso possível, a pessoa doente terminal
pode dizer as seguintes palavras:*

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus,
tem piedade de mim, um(a) pecador(a).

Quem oficia diz as seguintes palavras:

Deus, fonte de toda misericórdia,
reconciliou o mundo através da morte
e ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Que este mesmo Deus tenha compaixão de nós,
perdoe todos os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

Caso quem oficia seja bispo(a) ou presbítero(a), continua:

Assim, através do ministério da reconciliação
confiado por Cristo à sua Igreja,
recebas o perdão e a paz de Deus
para que possas apresentar-te diante dele
com coração puro e espírito lavado
agora e sempre.

Amém.

COLETA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Quem oficia faz a oração da coleta.

Deus Eterno,
garante ao(à) teu(tua) servo(a) **N**
e a nós que o(a) cercamos,
a tua paz, que ultrapassa todo o entendimento.
Dá-nos fé, o conforto de tua presença,
e o encorajamento para sabermos o que dizer
neste momento,
em nome de Jesus Cristo, o Senhor.
Amém.

LEITURAS

*Algumas passagens bíblicas, como as que estão a seguir,
podem ser repetidas à pessoa doente terminal.
Outras passagens bíblicas podem ser anunciadas por quem oficia.*

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte,
não recearia mal algum, porque tu és comigo;
teu cajado e teu bordão me confortam.

(Salmo 23.4)

Nas tuas mãos entrego o meu espírito;
tu me redimiste, ó Senhor, Deus de verdade.

(Salmo 31.5)

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo;
quando virei comparecer diante de Deus?

(Salmo 42.2)

Então, dirá o Rei a quem estiver à sua direita:
“venham, e entrem na posse do reino
que está preparado desde a fundação do mundo.”

(Mateus 25.34)

Jesus lhe respondeu:
“em verdade te digo
que hoje estarás comigo no paraíso”.

(Lucas 23.43)

De fato, a vontade de meu Pai
é que toda pessoa que vir o Filho
e nele crer tenha a vida eterna;
e eu a ressuscitarei no último dia.

(João 6.40)

Agora, somos filhos e filhas de Deus,
e ainda não se manifestou o que haveremos de ser.
Sabemos que, quando ele se manifestar,
seremos semelhantes a ele,
porque haveremos de vê-lo como ele é.

(I João 3.2)

AFIRMAÇÃO DE FÉ

**Santo Deus,
Pai, Filho e Espírito Santo,
confiamos em ti,
acreditamos em ti,
depositamos nosso amor em ti.**

ORAÇÕES

*As pessoas presentes (se houver) fazem
uma ou mais das seguintes orações:*

Na escuridão e na luz,
nas dificuldades e na alegria,
ajuda-nos, ó Deus, a confiar no teu amor,
buscar teu propósito
e louvar teu nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Luz que brilha em meio à noite escura da alma,
concede a nós, que ainda estamos
em nossa peregrinação,
e que andamos ainda por fé,
que tendo na terra servido constantemente a ti,
nos encontremos, um dia, com teus santos e santas,
na glória eterna, onde não há doenças nem dores;
por Jesus Cristo nosso Salvador.

Amém.

Lembra-te de teu(tua) servo(a), ó Senhor,
segundo o favor que demonstras a teu povo
e concede que, progredindo no conhecimento e
no amor a ti,
prossiga, de força em força,
na vida de perfeito serviço em teu reino celestial;
mediante Jesus Cristo, esperança nossa.

Amém.

Carinhoso Deus de consolação,
atende bondosamente, nós te suplicamos,
a todas as pessoas feridas pela dor e sofrimento,
para que, confiando a ti os seus pesares,
compreendam o conforto de teu amor;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Esta última oração deve sempre ser feita por quem
oficia e pelas demais pessoas presentes (se houver):*

**Em nome do Senhor Jesus Cristo,
eu imponho minhas mãos [nós impomos nossas mãos]
sobre ti, N, para que nosso Deus,
em sua misericórdia, te sustente em amor,
e pelo poder do Espírito Santo, te livre do mal,
garantindo a ti luz, paz
e vida eterna em abundância.
Amém.**

PAI NOSSO

**Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.
Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.**

SANTA COMUNHÃO

*Se possível, é desejável que a pessoa
doente terminal receba Santa Comunhão.
Pode ser administrada a Santa Comunhão do
Sacramento reservado previamente.
Podem ser cantados hinos, salmos ou antífonas.*

*A administração da Santa Comunhão pode
ser feita com as palavras a seguir.*

O Corpo/(O Sangue)
de nosso Senhor Jesus Cristo
te conduza à vida eterna.
Dê graças!
Amém.

PÓS-COMUNHÃO

Pode ser feita a seguinte oração.

**Deus gracioso,
não há nada na morte ou na vida,
nada no mundo que existe,
nada no mundo vindouro,
nada na criação,
que possa nos separar do teu amor.
Jesus entregou seu espírito às tuas mãos,
na última hora.
Às mesmas mãos, agora
entregamos teu(tua) servo(a) N,
para que seja feita nele(a) a tua vontade
conduzindo-o(a) à tua celeste companhia
e à alegria eterna,
que só podemos encontrar em Jesus Cristo, o Senhor.
Amém.**

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Eis que agora, Senhor, despede-nos em paz,
segundo a tua palavra;
Pois nossos olhos já viram a tua salvação,
a qual tu preparaste perante a face de todos os povos:
luz de revelação à humanidade e glória de Israel teu povo.
Amém.

Ministração após a Morte

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

Quem oficia proclama:

Neste momento de dor,
Deus está em nosso meio
e nos consola com sua palavra.
Bem-aventuradas são as pessoas que sofrem,
pois obterão conforto celestial.

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
fonte de misericórdia e consolo.
Conforta-nos em nossas aflições,
dando-nos forças para sustentarmo-nos mutuamente
com a mesma esperança que recebemos de ti.

Não morreremos para sempre!

Ressuscitaremos!

A trombeta ressoará e contemplaremos a glória do Senhor.

Ressuscitaremos!

E nos revestiremos da imortalidade.

Ressuscitaremos!

Não morreremos para sempre!

Ressuscitaremos!

LEITURAS

*Algumas passagens bíblicas, como as
que estão a seguir, podem ser feitas.*

*Outras passagens bíblicas podem ser
anunciadas por quem oficia.*

*Entre as passagens bíblicas, diferentes pessoas
podem partilhar suas memórias e sentimentos.*

O Senhor é minha luz e minha salvação; a quem temerei?
O Senhor é a fortaleza de minha vida;
de quem me recearei?

(Salmo 27.1)

Oh! Se eu não houvera crido que
veria a bondade do Senhor,
na terra dos viventes!
Espera no Senhor, anima-te e fortifique-se teu coração;
espera, pois, no Senhor.

(Salmo 27.13-14)

As misericórdias do Senhor não têm fim;
renovam-se cada manhã.
Grande é a tua fidelidade.

(Lamentações 3.22-23)

Disse, pois, Marta a Jesus:
Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.
Mas também sei que, mesmo agora,
tudo quanto pedires a Deus, Deus o concederá.
Declarou-lhe Jesus: teu irmão há de ressurgir.

Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.

(João 11.21-24)

Quem nos separará do amor de Cristo?
Será tribulação, ou angústia, ou perseguição,
ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

(Romanos 8.35)

Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos;
se morremos, para o Senhor morremos.
Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.
Foi precisamente para esse fim
que Cristo morreu e ressurgiu.

(Romanos 14.8-9)

Sabemos que, se a nossa casa terrestre
deste tabernáculo se desfizer,
temos da parte de Deus um edifício,
casa não feita por mãos humanas, eterna, nos céus.

(II Coríntios 5.1)

ORAÇÕES

É feita uma ou mais das seguintes orações:

**Ó Deus, que nos deste a vida,
e em cujos braços morremos,
ampara-nos e conforta-nos
neste luto e desespero.**

Dá-nos esperança em meio à angústia
e a graça de contemplarmos a ressurreição
em Jesus Cristo, o Senhor.
Amém.

Senhor, sê conosco neste pranto.
Habita conosco, caminha conosco.
Não adormeças enquanto dormirmos,
mas toma conta de nós, protege-nos
e mantém-nos em paz e segurança,
pois és nosso criador e autor de nossa fé.
É o que pedimos em nome de Jesus Cristo.
Amém.

Deus de graça e amor,
que nos julgas com misericórdia e justiça infinitas,
e amas tudo que criaste,
na tua misericórdia, olha para nós,
que estamos em luto,
converte nossa tristeza num novo amanhecer
e garante-nos a certeza de um Reino dos Céus
onde encontraremos teu(tua) servo(a) N,
em louvor ao nosso Salvador, Jesus Cristo.
Amém.

Senhor Jesus Cristo,
que por tua morte destruístes o poder da morte;
concede a nós, que te servimos,
assim como a N, que aqui lembramos,
adormecer serenamente em ti

e despertar em tua semelhança
por amor de tua terna misericórdia.
Amém.

Misericordioso Senhor,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, ressurreição e vida;
ergue-nos, humildes te suplicamos,
da morte do pecado para a vida de justiça;
de modo que, quando partirmos desta existência,
descansemos nele, e que na ressurreição
recebamos aquela bênção que
teu muito amado Filho dará.
Concede-nos isto, por nosso mediador Jesus Cristo.
Amém.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Àquele que é capaz de nos manter de pé,
e erguer-nos do vale da sombra e da morte
ao cume da montanha da esperança,
trazendo-nos da noite escura da alma
à aurora da fé, da esperança e do amor,
Jesus Cristo, luz do mundo,
sejam a honra, a glória, e o poder
pelos séculos dos séculos.
Amém.

*Quando este ofício for realizado à distância
do velório e sepultamento, é concluído aqui.*

Recepção do Corpo para o Velório

Quem oficia anuncia:

Recebemos o corpo de nosso(a) irmão(ã) N,
com confiança em Deus, doador da vida,
que ressuscitou Jesus Cristo da morte.
Amém.

*O corpo pode ser aspergido com água
abençoada, e quem oficia continua:*

Lembramo-nos agora do batismo de N.
Cristo atravessou a profundidade da morte por nós,
a fim de trazer a plenitude da ressurreição
com N e com todas as pessoas
redimidas pelo seu preciosíssimo sangue.
Amém.

*Neste momento, pode ser que o caixão, ou urna, seja movido
para local de maior proeminência e contemplação.
A seguinte oração pode ser dita por quem oficia:*

Pai de amor maternal,
ao ressuscitar Cristo, teu Filho,
destruíste o poder da morte
e abriste para nós o caminho da vida eterna.
Lembramo-nos, diante de ti, de N.
Suplicamos-te que auxilies a todas as pessoas

aqui presentes, reunidas em sua memória,
dando-lhes a dádiva da graça celestial
e a certeza da tua presença
com elas nestes tempos difíceis.
É o que pedimos, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

*Caso seja colocada uma pala/véu sobre o caixão, ou urna,
a seguinte oração pode ser dita por quem oficia:*

Somos filhos e filhas de Deus,
mas o que seremos não foi ainda revelado.
Permite-nos alcançar, um dia,
a bendita visão de nosso Senhor,
para que possamos ver, não por um espelho,
mas face a face, a glória do Cristo ressuscitado,
em cujo nome oramos.
Amém.

*Caso seja colocada uma biblia sobre o caixão, ou urna,
a seguinte oração pode ser dita por quem oficia:*

Jesus amado,
tua palavra viva e imperecível nos traz nova vida.
Tuas promessas eternas a nós, e a N
foram proclamadas neste livro.
Amém.

*Caso seja colocada uma cruz sobre o caixão, ou urna,
a seguinte oração pode ser dita por quem oficia:*

Filho de Deus,
por amor eterno a N
e a nós, carregaste nossos pecados nas costas
e sofreste sacrifício de cruz.

Amém.

LEITURAS

*Algumas passagens bíblicas, como as que
estão a seguir, podem ser feitas ao povo.*

Outras passagens bíblicas podem ser anunciadas por quem oficia.

*Entre as passagens bíblicas, diferentes pessoas
podem partilhar suas memórias e sentimentos.*

Eu sei que o meu Redentor vive e que,
ao final, se levantará sobre a terra.
Depois ele me ressuscitará e eu verei a Deus.
Sim, eu o verei,
os meus próprios olhos contemplarão a um amigo
e não a um estranho.

(Jó 19.23-27)

Para os montes elevo os meus olhos;
donde há de vir o meu auxílio?
Meu auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.
O Senhor te guarda de todo o mal;
ele guarda a tua alma.
O Senhor guarda a tua chegada e a tua partida,
desde agora e para sempre.

(Salmo 121.1-2,7-8)

O Espírito do Senhor Deus está sobre mim,
porque ele me ungiu
para pregar boas-novas às pessoas pobres,
me enviou para animar as aflitas,
anunciar a libertação às escravas
e pôr em liberdade as cativas;
e anunciar que chegou o tempo
em que o Senhor salvará o seu povo,
o dia em que nosso Deus se vingará;
para consolar as pessoas que choram
e dar-lhes uma coroa de alegria em lugar de tristeza,
perfume de felicidade, em lugar de lágrimas,
e roupas de festa, em lugar de luto;
a fim de que se chamem carvalhos de justiça,
plantados pelo Senhor para a sua glória.

(Isaías 61.1-3)

Existem muitas moradas na casa de meu Pai.
Se não fosse assim, eu lhes teria dito,
porque vou preparar um lugar para vocês.
E quando eu for e lhes tiver preparado um lugar,
voltarei e levarei vocês comigo,
para que onde eu estiver,
estejam vocês também.

(João 14.2-3)

Não queremos, porém, irmãos e irmãs,
que sejam ignorantes com respeito a quem dorme,
para não se entristecerem como aquelas pessoas
que não têm esperança.

Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou,
assim também Deus, mediante Jesus,
trará, em sua companhia, quem dorme.
Ora, ainda declaramos a vocês, por palavra do Senhor,
isto: nós, que ficarmos até à vinda do Senhor,
de modo algum precederemos a quem dorme.

(I Tessalonicenses 4.13-15)

ORAÇÕES

As pessoas presentes fazem uma ou mais das seguintes orações:

**Bendito és, Deus de compaixão e misericórdia,
pastor e protetor do povo que chora.
Guia-nos a um local de paz e conforto,
repleto de fontes de água viva.
Enxuga as nossas lágrimas
e nos conduz ao teu reino,
onde não há choro nem sofrimento,
por Cristo Jesus.
Amém.**

**Fonte de salvação,
na nossa dor, erguemos nossos corações a ti
e depositamos nossa fé no teu amor.
Tem compaixão de nós,
perdoa-nos e ama-nos por toda a eternidade,
conduzindo-nos pelo caminho que é Jesus Cristo,
em cujo nome oramos.
Amém.**

Deus da vida,
caminhamos pela eternidade na tua presença.
Senhor de tudo,
a ti suplicamos, no nosso luto e dor.
Ouve-nos e salva-nos
ao contemplarmos, enlutados,
a morte do teu(tua) servo(a) N.
Mantém-nos fiéis a Jesus, nosso Senhor.
Amém.

Senhor, tem piedade
de quem chora por tantas horas,
e se sente inerte e sem esperança,
cujas forças acabaram,
e cujos familiares estão distantes.
Conheces nossas dores e sofrimentos:
sê conosco e ensina-nos
a depositar nossa esperança em ti apenas;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Deus compassivo,
os olhos de teu(tua) servo(a) se fecharam
no sono final da morte.
Foram olhos que brilharam,
e olhos que derramaram lágrimas.
Permite que possam acordar
à visão plena da tua glória,
para que nosso(a) irmão(ã) possa ver-te face a face
em Jesus Cristo, o Senhor.
Amém.

**Pai querido,
teu servo(a) começou sua jornada
ao lugar que preparaste para ele(a).
Fortalece em nossos corações
todas as memórias que temos dele(a)
para que continue próximo(a) a nós,
ainda que estejamos em luto,
por Cristo Jesus, nosso Senhor.
Amém.**

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Deus Pai nos criou,
nos amou e graciosamente cuida de nós.
Deus Filho nos salvou,
nos redimiou e nos defenderá até o fim.
Deus Espírito Santo nos santificou,
nos purificou e nos guiará no caminho divino.
À Santíssima Trindade, um só Deus,
seja o louvor e a glória para sempre. Amém.

*Guardam-se momentos de silêncio.
As pessoas presentes podem permanecer velando
o corpo e fazendo suas orações individuais.*

Ofício Funeral

LITURGIA DA PALAVRA

INTRODUÇÃO

Quem oficia pode ler o seguinte texto, especialmente no caso em que o ofício for assistido por uma quantidade razoável de pessoas não-cristãs ou cristãs não-praticantes.

O amor de Deus se estende a toda a criação.
Cada vida, a começar das nossas, é preciosa para Deus.
O povo cristão sempre acreditou que há esperança,
tanto na vida quanto na morte,
e que há vida nova em Cristo, mesmo após a morte física.

Entretanto, até mesmo quem partilha dessa fé
sente a perda, quando uma pessoa querida falece.
Cada pessoa aqui presente teve experiências distintas
do que significam a vida e a morte,
apresentando diferentes memórias,
bem como diferentes sentimentos de amor, luto e respeito.

Assim, ao reconhecer nossas diferenças
desde o início deste ofício,
podemos compreender a perda e a dor,
e refletir sobre nossa própria mortalidade.
As pessoas enlutadas precisam de auxílio e consolo.

Nossa presença aqui, no dia de hoje,
é parte desse suporte contínuo.

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Bendita seja a Santíssima
Filho e Espírito Santo. *ou* Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor;
quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.

SENTENÇAS INICIAIS

Reunimo-nos aqui, no dia de hoje,
para nos lembrarmos, diante de Deus, de N;
agradecer por sua vida;
encomendá-lo(a) ao nosso misericordioso redentor e juiz;
despedir-nos de seu corpo, que será enterrado (cremado)
e confortar-nos mutuamente em nosso luto.

A liturgia que faremos é uma liturgia pascal.
Todo o seu significado se concentra na Ressurreição.
Visto que Jesus foi ressuscitado da morte,
nós também o seremos.

Pois nem a morte, nem a vida,
nem os anjos, nem outros governos ou poderes celestiais,
nem o presente nem o futuro,
nem o mundo que está acima de nós,
nem o que está embaixo:
em todo o universo não há nada que nos possa separar
do amor de Deus, que é nosso
por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

**Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.**

**Kyrie Eleison.
ou Christe Eleison.
Kyrie Eleison.**

CONFISSÃO DE PECADOS

Quem ministra diz:

Confessemos a Deus os nossos pecados.

*Guardam-se alguns **momentos de silêncio.***

*O povo fica **de joelhos, ou de pé, se possível.***

**Deus de misericórdia,
reconhecemos o mal que fizemos,
em pensamentos, palavras e ações;
e nos conscientizamos que temos errado o alvo
e nos afastado da tua vontade.
Por Jesus Cristo, que morreu por nós,
perdoa as nossas faltas**

**e permite-nos viver dia após dia
à luz de teu Santo Espírito.
Amém.**

Quem oficia conclui com a seguinte oração:

Deus celestial nos conduza
à alegria eterna de seu Reino,
onde pó e cinzas não vigoram.

ABSOLVIÇÃO

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), continua:

E nos perdoe de todos os nossos pecados,
fortalecendo-nos, pelo poder do Espírito Santo,
na esperança de que Cristo venceu a morte
e nos conduz à vida eterna.

Amém.

COLETA DO DIA

O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.
O seu Espírito está conosco.

Oremos.

*Quem oficia faz uma das seguintes orações
ou outra apropriada da página 485:*

Ó Eterno Deus,
que manténs vivas todas as almas;
outorga, te suplicamos, a toda a tua Igreja

na terra e no Paraíso, tua luz e paz;
permite que nós, seguindo os bons exemplos
de (N e de) quem aqui te serviu e agora descansa,
entremos também na tua eterna alegria;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Apropriada para o falecimento de uma criança.

Ó Deus,
cujo amado Filho tomou as crianças
em seus braços e as abençoou;
dá-nos graça para confiar N
ao teu cuidado e amor inesgotáveis
e conduze-a(o) ao teu celeste reino;
por Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e para sempre.

Amém.

*Quem oficia pode acrescentar a
seguinte oração pela família enlutada:*

Deus de toda misericórdia,
cuja sabedoria ultrapassa todo o nosso entendimento;
atende, com tua bondade, a N (e N) em sua tristeza;
fortalendo suas vidas com tua graça e amor,
para que tenham confiança em tua misericórdia
e enfrentem, com coragem, os dias futuros;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

LEITURAS

Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura. As pessoas se sentam, se possível, para a(s) leitura(s).

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível, para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!

Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

*As pessoas ficam **de pé**, se possível.*

ORAÇÕES DO POVO

Oremos por nosso(a) irmão(ã) N,
a nosso Senhor Jesus Cristo,
que é a ressurreição e a vida.

Senhor, consolaste a Marta e Maria em sua aflição;
vem para junto de nós, que lamentamos a morte de N,
e enxuga-nos as lágrimas.
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Choraste junto ao túmulo de Lázaro, teu amigo;
consola-nos em nosso pesar.
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Chamaste quem morreu à vida;
concede a vida eterna a nosso(a) irmão(ã).
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Prometeste o paraíso a quem se arrepende;
conduze nosso(a) irmão(ã) às alegrias do Céu.
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Conforta-nos nesta tristeza e luto;
que a fé seja o nosso consolo
e a vida eterna a nossa esperança.
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Se a pessoa falecida for batizada:

A nosso(a) irmão(ã), renascido(a) no Batismo
e ungido(a) com o Espírito Santo,
concede comunhão com todos os teus santos e santas.
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Se a pessoa falecida for comungante:

N também nutriu-se com o teu Corpo e Sangue;
concede-lhe um lugar à mesa de teu Reino Celestial.
Em tua misericórdia,
escuta-nos, Senhor.

Deus compassivo,
confiamos em tudo o que fizeste
e nos unimos em comunhão com todo o teu povo fiel,
entregando nossas orações
através de Jesus Cristo, nosso Salvador.
Amém.

Caso haja Santa Comunhão, aqui o Pai nosso é omitido.

PAI NOSSO

Como nos ensinou Cristo, o Salvador,
agora nos animamos a orar:

Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal;
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.
Amém.

*Se não houver Santa Comunhão, o ofício
prossegue diretamente com a Liturgia Funeral.*

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.
Seja também contigo.

*Primeiramente, **a(s) pessoa(s) que oficia(m) e a família da
pessoa falecida se cumprimentam**, após, todas as pessoas
presentes podem se **cumprimentar** com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos de sepultamentos.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte antífona após o Partir do Pão:*

AGNUS DEI

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá descanso a N.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá descanso a N.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá descanso eterno a N.

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte oração de pós-comunhão:*

PÓS-COMUNHÃO

**Bendito Deus,
no teu Filho Jesus Cristo
nos deste uma verdadeira fé e perene esperança.
Fortalece essa fé e essa esperança
para que, assim como N trilhou
sua caminhada terrestre,
possamos viver nossos dias
na certeza da comunhão dos santos e santas,
da remissão dos pecados
e da ressurreição para a vida eterna,
que alcançamos mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

LITURGIA FUNERAL

ENCOMENDAÇÃO

*Quem oficia se aproxima do caixão ou urna.
Outras pessoas presentes podem ser convidadas a cercarem o corpo.*

Encomendemos **N** à misericórdia de Deus,
que nos criou e redimiu.

Guardam-se momentos de silêncio. Quem oficia continua.

Criador e Redentor nosso, pelo teu poder,
Cristo conquistou a morte e entrou na glória.
Assim, na certeza de sua vitória, e na esperança de suas
promessas, confiamos **N** à tua misericórdia.
Reconhece-o(a) como filho(a) teu(tua),
recebe-o(a) como ovelha de teu rebanho,
prepara para ele(a) morada celestial
onde não há pranto, nem dor, onde reinam a paz e o
amor, na companhia da gloriosa comunhão
de todos os santos e santas, filhos e filhas de Deus
que não cessam de louvar a Cristo,
que nos salvou, e vive contigo
e com o Espírito Santo, um só Deus.

Amém.

N, descansa hoje em paz, na morada celestial
preparada para ti.
Levem-te anjos ao Paraíso,
à tua chegada recebam-te mártires
e te conduzam à cidade santa de Jerusalém.

Em nome do Pai, que te criou,
em nome de Jesus Cristo, que te remiu,
e em nome do Espírito Santo, que te santifica.

Amém.

*A liturgia preferencialmente continua no
local de sepultamento ou cremação.*

*Enquanto o corpo estiver sendo levado para o local de
sepultamento ou cremação, pode-se cantar ou recitar um hino, ou
uma ou mais das seguintes antífonas:*

Cristo ressuscitou, destruindo a morte com a sua morte,
e dando vida a quem está na sepultura.

O Sol da Justiça já nasceu gloriosamente para dar luz
a quem está nas trevas e na sombra da morte.

O Senhor guiará nossos passos pelo caminho da paz,
tendo redimido o pecado do mundo.

Cristo abrirá o Reino dos Céus a todas as pessoas
que creem em seu Nome, dizendo: Venham e
herdem o Reino preparado para vocês.

*Ou então um dos seguintes cânticos: Benedictus, à página 117 ou
Nunc Dimittis, à página 119 ou Pascha Nostrum, à página 72.*

*Por motivos justificáveis, esta parte do ofício,
que é designada para ser lida junto à sepultura,
pode ser dita na casa, na capela mortuária ou na Igreja.*

SEPULTAMENTO OU CREMAÇÃO

*Estando todas as pessoas no local de sepultamento
ou cremação, quem oficia continua.*

Nossas vidas são curtas.

Desabrochamos como a flor, e já começamos a murchar.

Como sombras, planamos e esvaecemos.
Em meio à vida, encaramos a morte.
Em quem buscaremos socorro,
a não ser em ti, Senhor compassivo?
Sim, pecamos, e nos afastamos de ti,
e já não merecemos que nos chames de filhos e filhas.
Porém, santíssimo e misericordioso Deus,
tu nos abraças como uma mãe que acolhe e aconchega.
Tu és santo e imortal. Tu nos sondas, e nos conheces.
Tu sabes dos segredos mais íntimos de nossos corações.
Ouve nossa oração, Onipotente Deus.

Amém.

Encomendamos nosso(a) irmão(ã) N
à misericórdia de Deus,
e agora entregamos seu corpo à sepultura [cremação];
terra à terra, cinza à cinza, pó ao pó;
na certa e inabalável esperança da ressurreição
para a vida eterna.

Mediante nosso Senhor Jesus Cristo,
que transformará nossos frágeis corpos
à semelhança de seu corpo glorioso,
que morreu, foi sepultado, mas ressuscitou por nós.
A ele seja a glória para sempre!

Amém.

Dá-lhe, Senhor, descanso eterno.

E brilhe sobre ele(a) a luz perpétua.

Que a sua alma e as almas de todas as pessoas fiéis que
partiram, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

Amém.

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere esta, ou outra bênção.*

Deus Pai,
por cujo amor Cristo ressuscitou dos mortos,
nos abra as portas da vida eterna.

Amém.

Deus Filho,
que gloriosamente venceu a sepultura,
nos conceda partilhar da alegria pascal.

Amém.

Deus Espírito Santo,
a quem o Cristo ressuscitado soprou sobre os discípulos,
nos fortaleça e encha de paz.

Amém.

E a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco, e conosco habite eternamente.

Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

(Aleluia!) Cristo ressuscitou!

Verdadeiramente o Senhor ressuscitou! (Aleluia!)

Vamos na Paz de Cristo.

Demos graças a Deus.

*Durante a Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o “Aleluia”.*

Ofício Memorial

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.
Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Bendita seja a Santíssima
Filho e Espírito Santo. *ou* Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor;
**quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.**

Sabemos que o nosso Redentor vive e que,
ao final, se levantará sobre a terra.
**Continuemos com os nossos olhos fixos em Jesus,
pois dele depende a nossa fé.**

E virá e nos ressuscitará, e veremos a Deus,
sim, e nossos olhos contemplarão a um amigo
e não a um estranho.
E habitaremos com ele para sempre.

Feliz é quem morre no Senhor!
Sim, diz o Espírito, pois descansa de seus trabalhos.

**Graças a Deus que nos dá a vitória
por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!**

O Senhor Onipotente estabeleceu seu Reino Eterno!
Exultemos e alegremo-nos na sua glória!

LITANIA

Uma das litanias a seguir pode ser utilizada.

Santo e misericordioso Deus,
abre os nossos corações
para que compreendamos teu inefável carinho
e para que, mesmo em meio a dor
percebamos tua amorosa presença
e sejamos capazes de render-te ações de graças.
Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Dispersa as trevas.
Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Cura a surdez de nossos ouvidos.
Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Sara a cegueira de nossa visão.
Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Abre as bocas que emudeceram.
Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Transforma a dureza de nossos corações.
Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Faze-nos conscientes de tua existência.

Vem, Senhor, e desperta-nos para tua presença.

Ó Senhor, dá que possamos viver
em piedade, devoção e santidade de vida.
E, seguindo o exemplo daquelas pessoas,
que testemunharam teu poder,
possamos dedicar-nos a teu serviço
e viver para a tua Glória,
mediante Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.

Amém.

ou esta

Cristo nos chama a partilhar do banquete
celestial do seu amor
para com todos os santos e santas da terra e do céu.
Abrindo o nosso coração,
e arrependendo-nos de nossos pecados,
peçamos perdão e misericórdia.
Senhor misericordioso,
perdoa nossos pecados.

Senhor, nos escolheste para espalhar
a fé que salva e liberta.
Nós, porém, ficamos calados perante a descrença.
Senhor misericordioso,
perdoa nossos pecados.

Cristo, nos enviaste a anunciar esperança
às pessoas desanimadas.

Nós, porém, ficamos indiferentes
perante quem se desespera.
Senhor misericordioso,
perdoa nossos pecados.

Senhor, nos chamaste para pregar o amor
entre todas as pessoas.
Nós, porém, acabamos nos conformando
com o ódio e a violência.
Senhor misericordioso,
perdoa nossos pecados.

Pode ser cantado ou dito:

KYRIE ELEISON

**Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.**

**Kyrie Eleison.
Christe Eleison.
Kyrie Eleison.**

A pessoa que oficia lê a oração seguinte.

*Estando, porém, presente um(a) bispo(a) ou presbítero(a),
deve ser usada a Absolvição em lugar da oração abaixo.*

Ó Senhor,
suplicamos-te que escutes
compassivo nossas orações,
e perdoes as pessoas que a ti
confessam os seus pecados;
para que aquelas que são acusadas
por suas consciências,
sejam absolvidas por teu perdão;
mediante Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

ABSOLVIÇÃO

Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a), diz:

Deus de amor, nosso Pai Materno,
que, por sua grande misericórdia,
promete o perdão a todas as pessoas
que com sincero arrependimento e viva fé,
a ele se convertem, perdoe e liberte
você de todos os seus pecados,
confirme e fortaleça suas vidas em todo o bem,
e preserve você no caminho da vida eterna;
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Nos casos em que o Ofício Memorial for a principal
celebração dominical, deve-se utilizar também a coleta
do próprio indicado no calendário do ano cristão.*

COLETA DO DIA

O Senhor seja com você.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

*Quem oficia faz uma das seguintes orações:
Apropriada para o memorial de uma pessoa adulta.*

Fonte de vida plena,
lembramos hoje, na tua presença,
o(a) teu(tua) fiel servo(a) N,
e te rogamos que,
tendo-lhe aberto as portas de uma vida mais abundante,
cada vez mais o(a) recebas no teu serviço jubiloso,

a fim de que, contigo e com quem
te serviu fielmente nesta vida,
participe da eterna vitória de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

ou

Ó Eterno Deus,
que manténs vivas todas as almas;
outorga, te suplicamos, a toda a tua Igreja
na terra e no Paraíso, tua luz e paz;
permite que nós, seguindo os bons exemplos
de quem aqui te serviu e agora descansa,
entremos também na tua eterna alegria;
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e sempre.

Amém.

Apropriada para o memorial de uma criança.

Ó Deus,
cujo amado Filho tomou as crianças
em seus braços e as abençoou;
dá-nos graça para confiar N
ao teu cuidado e amor inesgotáveis
e conduze-a(o) ao teu celeste reino;
por Jesus Cristo nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e para sempre.

Amém.

LEITURAS

*Uma das leituras pode ser omitida. Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo ou hino, ou observar um instante de silêncio para meditação depois de cada leitura.
As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!

Louvado sejas, ó Cristo.

SERMÃO

É recitado, como afirmação de fé, o:

CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,

Criador do céu e da terra;

e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,

**o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

ORAÇÕES DO POVO

**O Senhor seja com vocês.
Seja também contigo.**

**Ouve, ó Senhor, as nossas orações.
E chegue a ti, o nosso clamor.**

*Caso haja Celebração da Santa Comunhão
aqui omite-se o Pai nosso.*

**Oremos como o nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:
Pai nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu Nome.**

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,

mas livra-nos do mal;

pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém.

Em paz oremos ao Senhor.

Jesus, pão do Céu,

que satisfazes a quem tem fome com coisas boas:

dá-nos partilhar com teus santos e santas,

no banquete do teu Reino Celestial.

Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,

que és nossa vida e ressurreição.

Jesus, luz do mundo,

que restauras nossa visão

e fortaleces a nossa fé,

concede a todas as pessoas que vivem nas trevas

a tua eterna luz e glória.

Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,

que és nossa vida e ressurreição.

Jesus, Filho do Deus vivo,

que chamaste o teu amigo Lázaro da morte para a vida,

em tua misericórdia, dá-nos a plenitude da vida eterna.

Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,

que és nossa vida e ressurreição.

Jesus Salvador crucificado,
por tua morte trouxeste a esperança
para toda a humanidade.
Conforta e sustém a todas as pessoas entristecidas.
**Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,
que és nossa vida e ressurreição.**

Jesus, caminho, verdade e vida,
conduziste teu discípulo Tomé da dúvida para a fé.
Concede a quem tem aflições e
perdeu a esperança a certeza e a fé.
**Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,
que és nossa vida e ressurreição.**

Jesus, nosso amado mestre, auxilia-nos, suplicamos-te,
em meio a tudo o que não podemos compreender,
a crer e confiar na comunhão dos santos e santas,
no perdão dos pecados,
e na ressurreição para a vida sem fim.
**Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,
que és nossa vida e ressurreição.**

Jesus, redentor da humanidade, concede-nos graça
para confiar N ao teu amor inesgotável;
recebe-o(a) nos braços da tua misericórdia
e lembra-te dele(a) segundo o favor
que mostras para com o teu povo.
**Ouve-nos, ó Senhor Ressurreto,
que és nossa vida e ressurreição.**

Ó Senhor, Deus amoroso,
que teu amor infinito e misericordioso
abrace toda a Igreja nos céus e na terra!
Em especial, recebe a nossa gratidão
pela vida e testemunho de teu(tua) filho(a) N,
cujo nome gravado em nossos corações
apresentamos diante do teu altar.

Por teu Espírito Santo,
torna-nos numa só comunhão com ele(a) e com Cristo,
e num só ministério a todo o mundo,
até a vitória final de teu Filho e sua segunda vinda,
e que então participemos com eles
e com todos os teus santos e santas do banquete celestial.
Por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Amém.

*Se não houver Santa Comunhão, o ofício
prossegue com a Bênção e Despedida.*

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder, quem preside proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês.

Seja também contigo.

*Primeiramente, a(s) pessoa(s) que oficia(m) e a família da
pessoa falecida se cumprimentam; após, todas as pessoas
presentes podem se cumprimentar com a paz de Cristo.*

*A liturgia continua com a Santa Comunhão,
com os próprios específicos de sepultamentos.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte antífona após o Partir do Pão:*

AGNUS DEI

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá descanso a N.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá descanso a N.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo,
dá descanso eterno a N.

*Caso haja Santa Comunhão, deve ser utilizada
a seguinte oração de pós-comunhão:*

PÓS-COMUNHÃO

**Bendito Deus,
no teu Filho Jesus Cristo
nos deste uma verdadeira fé e perene esperança.
Fortalece essa fé e essa esperança
para que, assim como N
trilhou sua caminhada terrestre,
possamos viver nossos dias
na certeza da Comunhão dos Santos,
da remissão dos pecados
e da ressurreição para a vida eterna,
que alcançamos mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

BÊNÇÃO

*Quem preside, bispo(a) ou presbítero(a),
profere esta, ou outra bênção.*

Que o amor de Deus nos una;
a alegria de Deus nos inspire;
a paz de Deus nos envolva;
a coragem de Deus nos sustente;
e a bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
seja conosco,
e conosco habite eternamente.
Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida.*

Nem a morte, nem a vida
podem nos separar do amor de Deus,
em Jesus Cristo, nosso Senhor.
Vamos na Paz de Cristo.
Demos graças a Deus.

*Na Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

**Ritos de Ordenação
e Consagração
Episcopal,
Presbiteral
e Diaconal**

§ Orientações

§ Em Todas as Ordenações

A celebração da Santa Eucaristia deve estar de acordo com os Ritos contidos neste Livro.

Sempre devem ser observadas as rubricas dos ritos de ordenação e consagração.

A Ordem Penitencial, o Gloria in Excelsis, as Orações do Povo, a Confissão de Pecados e a Oração de Pós-Comunhão habitual não serão utilizadas.

Na apresentação da pessoa Ordinanda, a Declaração “Creio que as Sagradas Escrituras...” deve ser fornecida como um documento escrito a ser assinado, conforme indicado na Constituição e Cânones Gerais da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e segundo as rubricas em cada rito de ordenação. (Quando houver mais de uma pessoa a ser ordenada, a cada uma deve ser providenciada uma declaração separada para assinatura.)

O hino de invocação ao Espírito Santo antes da oração de Ordenação e Consagração pode ser cantado responsivamente entre um bispo ou bispa e a congregação, ou de qualquer outra maneira conveniente.

Caso sejam dedicadas vestes ou outros símbolos próprios de cada Ordem, tais bênçãos devem ser realizadas em um momento conveniente antes do Ofício. Para tanto a seguinte fórmula pode ser usada:

Nosso socorro está no nome do Senhor;

que fez o céu e a terra.

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

Oremos.

Deus Eterno, cujo poder é infinito,

apresentamos diante de ti, com o nosso louvor e gratidão,

esses símbolos do ministério do teu(tua) servo(serva).

Concede que N, que foi chamado(a) para a liderança em tua igreja,
e que utilizará estes símbolos como sinais visíveis de tua
graça transformadora,
fielmente te sirva e compartilhe da plenitude de
teu Espírito vivificador;
pelo sumo sacerdote e nosso Bom Pastor,
Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

§ Na Ordenação e Consagração de Bispo ou Bispa

*Após a oração de consagração, e enquanto o novo bispo
ou bispa é revestido com as vestes próprias do episcopado,
pode ser tocada uma música instrumental.*

*A entrega dos símbolos e insígnias do episcopado que vem
após a apresentação da Bíblia, e a proclamação da fórmula
“Recebe as Sagradas Escrituras ...” pode ser omitida a
pedido do bispo-eleito ou bispa-eleita*

*Durante a Oração Eucarística, é adequado que o bispo ou bispa
sagrante, algumas das bispas e bispos co-sagrantes, e presbíteras
e presbíteros representativos da diocese do novo bispo ou bispa,
participem da consagração dos elementos eucarísticos ficando com
o novo bispo ou bispa junto ao Altar.*

*O novo bispo ou bispa, assistido(a) por outros ministros e
ministras, distribui a Santa Comunhão às pessoas presentes.*

*Quando necessário, a administração do sacramento pode ser feita
em vários lugares, convenientemente escolhidos, no templo.*

*Depois da bênção e da despedida,
pode ser cantado um hino de louvor.*

*Os bispos e bispas presentes devem assinar o
Certificado de Ordenação e Consagração antes de sair.*

§ Na Ordenação de Presbítero ou Presbítera

Todos os presbíteros e presbíteras presentes devem juntar-se ao

bispo ou bispa ordinante durante a imposição de mãos.

A estola usada na vertical (ao redor do pescoço) símbolo da Ordem do Presbiterado, bem como outras insígnias do sacerdócio, devem ser entregues ao novo presbítero ou nova presbítera logo após a Oração de Ordenação e imediatamente antes da entrega da Bíblia. Em seguida, podem ser entregues outros instrumentos ou símbolos de sua ordem.

Se duas ou mais pessoas forem ordenadas juntas, cada uma terá seus próprios apresentadores e apresentadoras.

As pessoas ordinandas podem ser apresentadas em conjunto ou sucessivamente, conforme a indicação do bispo ou bispa ordinante.

A partir da apresentação, as referências à pessoa ordinanda são alteradas do singular para o plural, sempre que necessário.

O Exame Canônico das pessoas ordinandas será feito em conjunto.

Durante a oração de ordenação, o bispo ou bispa ordinante e os presbíteros e presbíteras impõem as suas mãos sobre a cabeça de cada pessoa ordinanda.

*Durante a imposição de mãos, somente o bispo ou bispa ordinante, ora a oração de ordenação: **“Portanto, ó Deus, por Jesus Cristo, teu Filho, concede o Espírito Santo a N...”***

*Quando tiverem imposto as mãos sobre todas as pessoas ordinandas, o bispo ou bispa ordinante continuará: **“Possam elas(eles) exaltarem-te, ó Senhor, no meio de teu povo...”***

*A cada novo presbítero ou presbítera será entregue uma Bíblia, dizendo a cada qual: **“Recebe esta Bíblia como sinal da autoridade que é dada a ti...”***

Todas as pessoas recém-ordenadas ao presbiterado devem ser convidadas a saudar o povo com a paz de Deus, e a unirem-se ao bispo ou bispa ordinante e aos demais presbíteros e presbíteras junto ao altar para a Grande Oração Eucarística.

*Além disso, os novos presbíteros e presbíteras,
com a assistência de outros ministros e ministras
distribuirão a Santa Comunhão às pessoas presentes.
Quando necessário a administração do sacramento pode ser feita
em vários lugares, convenientemente escolhidos, no templo.
Depois da bênção e da despedida,
pode ser cantado um hino de louvor.*

§ Na Ordenação de Diacono ou Diácona

*A estola usada na diagonal (usada sobre o ombro esquerdo)
símbolo da Ordem do Diaconato, bem como outras insígnias,
devem ser entregues ao novo diácono ou nova diácona logo após a
Oração de Ordenação e imediatamente
antes da entrega da Bíblia.*

*Se duas ou mais pessoas forem ordenadas juntas, cada
uma terá seus próprios apresentadores e apresentadoras.*

*As pessoas ordinandas podem ser apresentadas em
conjunto ou sucessivamente, conforme a
indicação do bispo ou bispa ordinante.*

*A partir da apresentação as referências a pessoa ordinanda serão
alteradas do singular para o plural, sempre que necessário.*

*O Exame Canônico das pessoas
ordinandas será feito em conjunto.*

*Durante a oração de ordenação, o bispo ou bispa
ordinante impõe as mãos na cabeça de cada
pessoa ordinanda, e diz sobre cada qual:*

***“Portanto, ó Deus, por Jesus Cristo, teu Filho,
concede o Espírito Santo a N...”***

*Quando tiver imposto as mãos sobre todas as pessoas ordinandas,
o bispo ou bispa ordinante continuará:*

***“Faze-os(as), ó Senhor, modestos(as), humildes,
fortes e constantes para praticarem...”***

*A cada novo diácono ou diácona será entregue uma Bíblia, dizendo a cada qual: “**Recebe esta Bíblia como sinal da autoridade que é dada a ti...**”*

Após a Saudação da Paz, todas as pessoas recém ordenadas ao diaconato são convidadas a aproximarem-se do Altar para o Ofertório. Se houver muitas pessoas recém ordenadas, algumas auxiliarão na preparação da mesa e outras na administração da Santa Comunhão.

Quando necessário a administração do sacramento pode ser feita em vários lugares, convenientemente escolhidos, no templo.

O bispo ou bispa ordinante designará uma das pessoas recém ordenadas ao diaconato para despedir o povo.

Quando desejado, alguns diáconos ou diáconas podem ser designados(as) para levar o Sacramento e administrar a Santa Comunhão àquelas pessoas comungantes que, por enfermidade ou outra causa grave, não puderam estar presentes na ordenação.

Se, no entanto, os elementos consagrados restantes não são necessários para a Comunhão das pessoas ausentes, é conveniente que os diáconos e diáconas removam os vasos sagrados do Altar para algum lugar adequado, e logo após o término da Celebração consumam os elementos restantes e limpem os vasos sagrados.

Depois da bênção e da despedida, pode ser cantado um hino de louvor.

Prefação aos Ritos de Ordenação e Consagração

As Sagradas Escrituras e os antigos escritos e documentos cristãos expressam com clareza que, desde os tempos apostólicos, têm existido diferentes ministérios na Igreja. Em particular desde os tempos do Segundo Testamento, a Santa Igreja Católica de Cristo tem sido caracterizada por três Ordens distintas de Ministérios Ordenados: Episcopado, Presbiterado e Diaconato.

A *Ordem do Episcopado*, dos bispos e bispas, continua a obra apostólica de dirigir, supervisionar e unir a Igreja. Associadas a ela, a *Ordem do Presbiterado*, dos presbíteros e presbíteras, e a *Ordem do Diaconato*, dos diáconos e diáconas, compartilham o trabalho missionário e pastoral da Igreja e a pregação da Palavra de Deus.

Os presbíteros e presbíteras participam do governo da Igreja e, juntamente com os bispos e bispas, administram o Santo Sacramento. Além disso cabe aos presbíteros e presbíteras a liderança das congregações locais em seu crescimento espiritual e na realização da Missão de Deus no mundo.

Os diáconos e diáconas assistem aos bispos e bispas, e aos presbíteros e presbíteras em todo esse ministério. É também responsabilidade especial dos diáconos e diáconas liderar o povo nas orações e na leitura da Palavra

de Deus; buscar compreender e interpretar os anseios e as necessidades do povo em seu contexto, levando essas necessidades à Igreja; e ministrar em nome de Cristo às pessoas pobres, às enfermas, às que sofrem e às abandonadas.

As pessoas escolhidas e reconhecidas pela Igreja como chamadas por Deus ao ministério ordenado são admitidas a estas sagradas ordens por meio da Oração solene e da imposição das mãos do bispo ou bispa.

A Comunhão Anglicana, em diversas províncias, admite igualmente a ordenação de mulheres para estas três ordens sagradas. Tem sido e é intenção e propósito desta Igreja, manter e continuar estas três ordens; e para este propósito os ritos da ordenação e consagração são estabelecidos. A nenhuma pessoa é permitido o exercício das funções de bispo ou bispa, presbítero ou presbítera, diácono ou diácona nesta Igreja a menos que assim tenha sido ordenada ou já tenha recebido tal ordenação com a imposição de mãos de bispos ou bispas devidamente qualificados para conferir Ordens Sagradas.

Também é reconhecido e afirmado que o tríplice ministério não é propriedade exclusiva deste ramo da Igreja de Cristo, mas dom de Deus para o crescimento de seu povo e a proclamação do seu Evangelho por todos os lugares. Consequentemente, o modo de ordenar nesta Igreja há de ser como tem sido e é geralmente reconhecido pelo povo cristão como adequado para conferir as Sagradas Ordens do Episcopado, Presbiterado e Diaconato.

Ordenação e Consagração de um Bispo ou Bispa

§ Rubricas Específicas

A Ordenação e Consagração Episcopal é uma Cerimônia pública, e a sua realização deve ser anunciada para toda a Igreja.

De acordo com o costume antigo, é desejável, se possível, que a ordenação e consagração de um bispo ou bispa seja realizada em domingos ou festas relacionadas a Nosso Senhor Jesus Cristo, ou ainda nas festas dos apóstolos e apóstolas e evangelistas.

Na ordenação e consagração de um bispo ou bispa, o(a) Primaz da Igreja, ou um bispo ou bispa por ele(a) designado(a), deve presidir e atuar como sagrante.

Pelo menos dois outros bispos ou bispas servirão como co-sagrantes.

*No rito, funções apropriadas serão atribuídas a pessoas representantes do presbiterado, diaconato e laicato, da diocese a que deve ser sagrado(a) o novo bispo ou bispa, ou de suas relações pessoais, podendo serem escolhidas pessoas para as seguintes funções: uma pessoa para a Leitura da **Prefação**; uma pessoa para atuar como **Notária Episcopal, Arautos**, para procederem a leitura dos Certificados: de Ordenação ao Diaconato, de Ordenação ao Presbiterado, de Eleição e do Mandato de Sagração; **Litanistas**; uma pessoa para atuar como **Mestre de Cerimônia**; pessoas para servirem como **capelãs**, sendo ao menos duas, uma como capelã do bispo ou bispa sagrante e uma como capelã do novo bispo ou bispa; uma para ser **Pregadora**; outras para a entrega dos **Símbolos do Episcopado**; uma para servir como **Cruciferária**, duas como **Tocheiras**, uma como **Turiferária**, quando assim for desejado, outras como **Acólitas**; ainda outras para serem **Apresentadoras** do bispo-eleito ou bispa-eleita, devendo haver ao menos uma pessoa representante das ordens episcopal, presbiteral e laica; membros do clero para serem ministradores dos Sacramentos; responsáveis pela música litúrgica, havendo ao menos um(a) organista.*

O(a) bispo(bispa) sagrante preside desde o início da Celebração até o Ofertório, a partir de uma cadeira colocada em frente ao Altar principal, para que todas as pessoas possam ver e ouvir o que está sendo feito.

*Os outros bispos e bispas devem
sentar-se à sua direita e à sua esquerda.*

*O bispo-eleito ou bispa-eleita deve estar revestido(a) apenas com
roquete ou alva, sem estola, tippet ou qualquer outra vestimenta
distintiva de ordem eclesiástica ou grau acadêmico.*

*Na apresentação do bispo-eleito ou bispa-eleita usa-se
seu nome completo (Designado pelo símbolo NN).*

*E a partir deste momento, é adequado
referir-se a ele(a) apenas pelo nome de batismo*

*Devem ser lidas três leituras bíblicas, sendo a leitura do
Primeiro Testamento e a Epístola lidas por pessoas leigas*

*Havendo um(a) diácono(a) presente é seu o
privilégio da proclamação do Evangelho.*

*Entre a leitura do Primeiro Testamento e a Epístola
pode-se guardar um momento de silêncio para meditação,
dizer ou cantar um salmo ou cantar um hino.*

*Em uma festa maior, ou em um Domingo, o bispo ou bispa
sagrante poderá escolher as leituras do próprio do dia. As leituras
bíblicas são escolhidas, normalmente, da seguinte lista:*

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 6.1-8 ou Isaías 61.1-8 ou Isaías 42.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 99 ou 40.1-14 ou 100 ou 126
<i>Segunda Leitura</i>	Hebreus 5.1-10 ou I Timóteo 3.1-7 ou II Timóteo 1.6-14 ou Coríntios 3.4-10
<i>Evangelho</i>	João 13.2-17 ou João 20.19-23 ou João 17.1-9;18-21 ou Lucas 24.44-49a

*Durante o ofertório é apropriado que o pão e o vinho
sejam trazidos para o Altar pela família ou pessoas
amigas do novo bispo ou bispa.*

*A família do novo bispo ou bispa pode receber a
Santa Comunhão antes das demais pessoas da congregação.*

*Todas as pessoas presentes, sendo batizadas,
devem ser convidadas à Santa Comunhão.*

ENTRADA PROCESSIONAL

Durante a entrada processional dos bispos e bispas, clero e demais pessoas oficiantes pode haver um prelúdio musical ou pode ser cantado um hino, salmo ou antífona. Sentando-se todas as pessoas, é lida a Prefação.

LEITURA DA PREFEÇÃO

Terminada a leitura da Prefação, pode ser cantado um hino congregacional.

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Estando **de pé** quem puder, o bispo ou bispa sagrante proclama:*

Bendito seja Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

No Tempo Comum:

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.

Dirige-nos e governa-nos, agora e sempre.

Dia-a-dia nós te bendizemos.

Louvamos o teu nome para sempre.

Da Páscoa a Pentecostes:

Aleluia! Cristo ressuscitou!

Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, aleluia!

Na Quaresma e em outras ocasiões penitenciais:

Bendito seja Deus, que perdoa os pecados.

Sua misericórdia dura para sempre.

COLETA PELA PUREZA

Então o bispo ou bispa sagrante continuará:

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

APRESENTAÇÃO

Sentando-se os bispos e bispas e o povo, as pessoas representantes da diocese, clérigos e leigas, em pé diante do bispo ou bispa sagrante apresentam o bispo-eleito ou bispa-eleita, dizendo:

N, Reverendíssimo Pai (Reverendíssima Mãe) em Deus,
o clero e o povo da Diocese N
da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil,
confiantes na direção do Espírito Santo,
escolheram N para ser seu
bispo(bispa) e pastor(pastora).
Nós te pedimos, pois, que lhe imponhas as mãos
e, no poder do Espírito Santo,
o(a) ordenes e sagres bispo (bispa)
na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica de Cristo.

*O bispo ou bispa sagrante pede que sejam lidos
os documentos canônicos referentes à eleição:*

Certificado de Ordenação ao Diaconato;

Certificado de Ordenação ao Presbiterado;

Certificado de Eleição;

Mandato de Sagração.

Aqui pode ser cantado um hino, salmo ou antífona.

DECLARAÇÃO CANÔNICA

*Então, o bispo ou bispa sagrante exige do
bispo-eleito ou bispa-eleita a seguinte promessa:*

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
Eu, N, eleito bispo(bispa) da Igreja de Cristo
para servir na Diocese N,
declaro pública e solenemente:

*“Creio que as Sagradas Escrituras
do Antigo e do Novo Testamento são a Palavra de Deus
e contêm todas as coisas necessárias à salvação,
e prometo solenemente conformar-me
à doutrina, ao culto e à disciplina
da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.”*

*Neste momento o bispo-eleito ou bispa-eleita assina
a Declaração Canônica, na presença de todas as pessoas.*

*Levantando-se as pessoas que puderem,
o bispo ou bispa sagrante dirá:*

Irmãos e irmãs em Jesus Cristo,
vocês ouviram pela leitura dos documentos canônicos
que **N** foi devida e legalmente eleito(a)
bispo(a) da Igreja de Deus para servir na Diocese **N**
Foi assegurada a vocês
a sua capacidade para exercer o episcopado,
e comprovado que esta Igreja,
por suas legítimas instâncias e representações,
o(a) aprovou para este encargo e ministério.
Assim, apresentamos **N** a vocês como
bispo-eleito(bispa-eleita).
Agora, nós pedimos que vocês, de viva-voz,
expressem o consentimento
e a lealdade a ele(ela) como bispo(bispa).

Não havendo objeção, o bispo ou bispa sagrante prossegue:

Vocês desejam que N seja ordenado(o) bispo(a)?

Esse é o nosso desejo.

Vocês apoiarão a N como bispo(a)?

Sim, nós o(a) apoiaremos e oraremos por ele(a).

LITANIA

Irmãos e irmãs,
está escrito no Evangelho de São Lucas
que Cristo nosso Salvador passou a noite em oração
antes de escolher e enviar seus doze Apóstolos.
Está escrito também que os santos Apóstolos oraram
antes de ordenar Matias para ser do número dos doze.
Seguindo, pois, o exemplo deles,
dirijamos nossas súplicas a Deus Todo-Poderoso,
antes de ordenar N para o ministério
para o qual confiamos que o Espírito Santo o(a) chamou.

*Antes da Litania para Ordenações pode ser cantado,
em espírito de oração, um hino ou antífona apropriada.*

*Ajoelhando-se quem puder, pessoas escolhidas lideram a Litania
para Ordenações na página 754, ou outra litania aprovada.*

COLETA DO DIA

*Após a litania e o Kyrie, o bispo ou bispa sagrante levanta-se
imediatamente e ora a coleta própria para ordenação episcopal,
ou a coleta do dia, ou ambas, iniciando com o seguinte convite:*

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Onipotente Deus,

que tens, por teu Espírito Santo, estabelecido pastores e pastoras que te servem bem e fielmente, desperta neste(a) teu(tua) servo(a), pelo mesmo Espírito, nós te suplicamos, tamanho amor para contigo que ele(a) seja tua testemunha pela santidade de sua vida, zeze pela proclamação do Evangelho e reúna um povo reconciliado em nosso Salvador, a fim de que o mundo veja e conheça que as coisas que foram derrubadas são levantadas, as coisas que tem envelhecido são renovadas, e que todas as coisas estão sendo levadas à sua perfeição mediante aquele por quem foram feitas, teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Amém.

LEITURAS

*Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo
ou hino, ou observar um instante de silêncio
para meditação depois de cada leitura.
Apessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*Como aclamação ao Santo Evangelho
pode ser cantado um hino ou antífona.*

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

As pessoas se sentam.

SERMÃO

EXAME CANÔNICO

*Estando as pessoas sentadas, exceto o bispo-eleito
ou bispa-eleita, que permanece de pé voltado(a) para os
demais bispos e bispas, é ele(ela) inquirido(a) pelos
bispos e bispas presentes na forma seguinte:*

N, meu irmão(minha irmã),
o povo te escolheu e afirmou a sua confiança em ti,
aclamando a tua eleição.

O(a) bispo(a) na Santa Igreja de Deus
é chamado(a) a levar adiante o ministério apostólico

da proclamação da ressurreição de Cristo
e da interpretação do Evangelho,
para testemunhar a soberania de Cristo
como Senhor dos senhores e Rei dos reis.

Foste chamado(a) para preservar a fé,
a unidade e a disciplina da Igreja,
para celebrar e prover a ministração
dos Sacramentos da Nova Aliança,
para ordenar presbíteras e presbíteros,
diáconas e diáconos,
tomar parte na ordenação de bispas e bispos,
e para ser em todas as coisas fiel pastor(a)
e exemplo salutar para todo o rebanho de Cristo.

Na companhia dos demais bispos e bispas
terás parte na liderança da Igreja pelo mundo todo.
Tua herança é a fé que professaram os
Patriarcas, Matriarcas,
Profetas, Profetisas, Apóstolos, Apóstolas e Mártires
e aquelas pessoas que, em cada geração,
olharam para Deus com esperança.

A tua alegria será seguir àquele que veio, não para
ser servido, mas para servir e dar a vida
em resgate de muitas pessoas.

Estás convicto(a) de que Deus te chamou para o
ofício de bispo(a)?

Esta é a minha convicção, pela graça de Deus.

Aceitarás este chamado e corresponderás a esta confiança, em obediência a Cristo?

Obedecerei a Cristo e em seu nome servirei.

Serás fiel na oração e no estudo das Santas Escrituras para te impregnares da mente de Cristo?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Proclamarás e interpretarás destemidamente o Evangelho de Cristo, iluminando a mente e despertando a consciência do teu povo?

Assim o farei, no poder do Espírito Santo.

Como principal entre aquelas pessoas que exercem o sacerdócio e o pastorado, encorajarás e apoiarás todas as batizadas nos seus dons e ministérios, e as alimentarás das riquezas da graça de Deus e orarás por elas, sem cessar, e celebrarás com elas os sacramentos de nossa redenção?

**Assim o farei em nome de Cristo,
o Pastor e Bispo de nossas almas.**

Preservarás a fé, a unidade e a disciplina da Igreja?

Assim o farei, no amor de Deus.

Unir-te-ás aos teus irmãos e irmãs bispos e bispas no governo da Igreja?

Apoiarás aquelas pessoas que, como tu, são presbíteras e com elas te aconselharás?

Orientarás e animarás as pessoas que são diáconas e todas aquelas que ministram na Igreja?

Assim o farei, pela graça que me é dada.

Serás misericordioso(a) para com todas as pessoas?
Demonstrarás compaixão com as pobres e forasteiras,
e defenderás as desprotegidas?

Assim o farei, por amor de Jesus Cristo.

ALIANÇA BATISMAL

*Levantando-se todas as pessoas que puderem,
dirá, então, o bispo ou bispa sagrante.*

N, com estas promessas te consagras a Deus
para servir a sua Igreja no santo Ofício do Episcopado.
Portanto, uma vez que foste escolhido(a)
Guardião(ã) da Fé, nós te solicitamos
nos dirijas na declaração dessa Fé.

*O bispo-eleito ou bispa eleita dirige a
aliança batismal da seguinte forma:*

Renovemos os votos da nossa Aliança Batismal.

Creem em Deus Pai?

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,

Criador do céu e da terra.

Creem em Jesus Cristo, o Filho de Deus?

**Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
o qual foi concebido por obra do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,**

**padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu ao Hades,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de
Deus Pai Todo-Poderoso
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.**

Creem em Deus Espírito Santo?

**Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo
e na Vida eterna. Amém.**

Perseverarão na doutrina dos apóstolos e apóstolas,
na comunhão, no partir do pão e nas orações?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Continuarão resistindo ao mal e,
se porventura caírem em pecado,
sempre buscarão, em arrependimento,
o perdão do Senhor?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Proclamarão, por palavra e exemplo,
as boas novas do Reino de Deus?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Empenhar-se-ão que novas pessoas fiéis sejam ensinadas,
batizadas e nutridas no rebanho de Cristo?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Buscarão responder às necessidades humanas com amor,
servindo a Cristo em cada pessoa?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Procurarão transformar as estruturas injustas da sociedade,
desafiando toda sorte de violência,
respeitando a dignidade de toda pessoa humana
e buscando a paz e a reconciliação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

Lutarão para salvaguardar a integridade da criação?

Assim farei, com a ajuda de Deus.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

*As pessoas que puderem permanecem em pé,
exceto o bispo-eleito ou bispa-eleita.*

Ele(a) se prostra ou se ajoelha diante do(a) bispo(a) sagrante.

*Os demais bispos e bispas colocam-se à
direita e à esquerda do(a) bispo(a) sagrante.*

*Então, será cantado o hino Veni Creator Spiritus,
ou o hino Veni Sancte Spiritus, ou ainda um
outro hino de invocação do Espírito Santo.*

Segue-se um período de silêncio profundo.

*Todas as pessoas são convidadas a fazerem orações
silenciosas, permanecendo em pé sempre que possível.*

O bispo ou bispa sagrante iniciará a oração de Sagração.

Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
que és todo misericórdia e consolação,
que és altíssimo e, contudo,
atentas para a nossa humildade e,
de antemão conheces todas as coisas.

Nós te agradecemos porque,
desde o começo dos tempos,
reuniste e preparaste um povo para ti,
e nele suscitaste profetas e profetisas,
reis e rainhas e sacerdotes e sacerdotisas,
jamais deixando sem ministros e
ministras o teu Santuário.
Louvamos-te também, porque com benignidade,
aceitaste o nosso ministério.

*O(a) bispo(a) sagrante e demais bispos e bispas
impõem as mãos sobre a cabeça do bispo-eleito
ou bispa eleita, dizendo conjuntamente:*

Portanto, ó Deus, faze N, bispo(a) na tua Igreja.
Derrama sobre ele(a) o poder de teu Espírito magnífico,
o qual concedeste ao teu amado filho Jesus Cristo,
que derramou o mesmo Espírito Santo sobre o teu povo,
pelo qual a tua Igreja é edificada em toda a parte, à glória
e incessante louvor do teu Nome.

O(a) bispo(a) sagrante prossegue:

Dota, pois, ó Deus, que conheces todos os corações,
Este(a) teu(tua) servo(a),
a quem escolheste para servir na tua Igreja,
de tal amor a ti e a todo o teu povo,
que apascente e defenda o rebanho de Cristo,
exerça, irrepreensível,
o sacerdócio pleno para o qual tu o(a) chamaste,

sirva dia e noite no ministério da reconciliação,
ofereça os dons sacramentais
e supervisione com sabedoria a vida e o trabalho da Igreja.
Em todas as coisas apresente ele(a)
diante de ti a oferenda de uma vida pura e santa,
por Jesus Cristo, teu Filho,
a quem contigo e o Espírito Santo,
seja a honra, poder e glória,
na Igreja agora e para sempre.

Amém.

ENTREGA DOS SÍMBOLOS DO EPISCOPADO

As pessoas ficam sentadas neste momento.

*Ajoelhando-se o(a) novo(a) bispo(a), o bispo(a) sagrante
estende a Bíblia aberta por sobre seus ombros, e logo
em seguida a entrega dizendo:*

Recebe as SAGRADAS ESCRITURAS e
medita nas verdades nela contidas.
Prega o Evangelho com fidelidade e destemor
e defende as verdades nele contidas.
Sê em tudo o que fizeres um(a) fiel servo(a)
e guardião(ã) cuidadoso(a) da sua Palavra e Sacramentos.

*O novo bispo ou bispa levanta-se e a cruz
peitoral lhe é entregue com as seguintes palavras:*

Recebe esta CRUZ como símbolo do triunfo de nosso
Senhor e estandarte da nossa salvação.
Sê um(a) com os apóstolos, proclamando

a ressurreição de Cristo
e sua soberania como Senhor dos senhores e Rei dos reis.

A seguir lhe são colocadas a Chamarra e a Estola.

O Anel lhe é entregue com as seguintes palavras:

Recebe este ANEL como símbolo de tua autoridade.
Guarda e defende sempre a fé,
nela perseverando, como salutar exemplo
ao povo de Deus.
E conserva a unidade e a disciplina
na Santa Igreja Católica de Cristo.

A Capa e a Mitra lhe são colocadas e é dito:

Recebe esta Mitra como a uma Coroa de Fogo,
símbolo da chama do Espírito Santo.
Como sucessor(a) de Apóstolos e Apóstolas,
compartilha com os teus colegas bispos e bispas
a supervisão da vida
e do trabalho da Igreja em todo o mundo.

A seguir o bispo ou bispa sagrante lhe entrega o Báculo dizendo:

Sê bom(boa) e fiel pastor(a) do Rebanho de Cristo.
Apascenta e guarda as ovelhas entregues ao teu cuidado.
Anima as pessoas desalentadas,
cura as enfermas, consola as angustiadas,
reconduze as dispersas
e exerce a disciplina com amor e paciência;

a fim de receberes a aprovação
do Supremo Bispo e Pastor de nossas almas.

*A seguir procede-se a leitura do Certificado de Sagração
Episcopal pelo(a) notário(a) episcopal, o qual é
assinado pelos bispos e bispas presentes.
Enquanto o Certificado é assinado pode
ser cantado um hino congregacional*

APRESENTAÇÃO AO POVO

*O bispo ou bispa sagrante apresenta o(a)
novo(a) bispo(a) dizendo:*

Nós proclamamos que **N** é bispo(a) na Igreja de Deus,
em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

O clero e o povo aplaudem.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder,
o(a) novo(a) bispo(a) proclama:*

Cristo é a nossa Paz!
Na Cruz, ele nos reconciliou com Deus em um só corpo.
Reunimo-nos em seu nome e partilhamos sua paz!
A paz do Senhor seja sempre com vocês!
Seja também contigo!

*O(a) bispo(a) sagrante e os demais
bispos e bispas saúdam o(a) novo(a) bispo(a).
O(a) novo(a) bispo(a) também saúda as demais pessoas
do clero, a sua família e as pessoas da congregação.
Todas as pessoas se saúdam mutuamente.
Durante a Saudação da Paz pode ser cantado um
hino ou tocada uma música instrumental.
O(a) novo(a) bispo(a), se for o(a) diocesano(a), pode ser neste
momento conduzido para sua cátedra.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

OFERTÓRIO

*Deve ser utilizado o prefácio específico para ordenações.
A liturgia continua com o ofertório,
Durante o Ofertório pessoas amigas e familiares do novo bispo ou
bispa conduzem os elementos da Santa Comunhão juntamente
com outros símbolos em procissão até a Mesa Eucarística.
Neste momento pode ser cantado um hino, salmo ou antífona.
A Mesa do Senhor deve ser preparada pelos diáconos ou diáconas.
Então, o novo bispo ou bispa, como Presidente principal da
Santa Eucaristia, aproxima-se da Mesa do Senhor, e junto com os
demais bispos e bispas, presbíteros e presbíteras, preside uma das
Orações Eucarísticas constantes deste livro.
Durante a Santa Comunhão podem ser cantados hinos.*

PÓS-COMUNHÃO

*Em lugar da Oração de Pós-Comunhão usual, um dos
bispos ou bispas presentes dirige o povo na seguinte oração:*

Oremos.

**Ó Eterno e amoroso Deus,
damos-te graças por nos teres nutrido
com o santo alimento do Corpo
e Sangue de teu Filho Jesus Cristo,
e por nos unires por meio dele,
na comunhão do teu Santo Espírito.
Nós te agradecemos por suscitares
dentre nós servos e servas fiéis
para o ministério de tua Palavra e Sacramentos.
Suplicamos-te que N seja para nós
exemplo eficaz em palavras e ações,
em amor e paciência, e em santidade de vida.
Concede que, junto com ele(a), te sirvamos agora
e sempre nos alegremos na tua glória.
Por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.**

BÊNÇÃO

O novo bispo ou bispa abençoa o povo dizendo:

**Nosso auxílio está no Nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.**

**Bendito seja o nome do Senhor
desde agora e para sempre.**

A bênção, a misericórdia e a graça de Deus Onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo seja conosco,
e conosco habite eternamente.

Amém.

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Irmãos e irmãs, hoje Deus nos convida
para anunciarmos a Boa-Nova da Salvação.
Vamos ao mundo, em Paz e alegria! (Aleluia!)

Vamos em Nome de Cristo.

Amém! (Aleluia!)

*Durante a Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o Aleluia.*

*A saída recessional dos bispos e bispas, clero e
outras pessoas oficiantes pode acontecer ao som
do hino congregacional ou de um canto coral.*

Ordenação de um Presbítero ou Presbítera

§ Rubricas Específicas

A Ordenação Presbiteral é uma Cerimônia pública, e a sua realização deve ser anunciada para toda a Igreja.

Quando um bispo ou bispa for conferir as Sagradas Ordens do Presbiterado, o clero diocesano deve estar presente, e dentre ele ao menos dois presbíteros ou presbíteras para, juntamente com o bispo ou bispa ordinante, imporem as mãos sobre quem receberá as Sagradas Ordens.

*No rito, funções apropriadas serão atribuídas para pessoas representantes do presbiterado, diaconato e laicato, escolhidas pela pessoa que será ordenada, podendo serem escolhidas pessoas para as seguintes funções: uma pessoa para a Leitura da **Prefação**; pessoas para atuarem como **Litanistas**; uma para atuar como **Mestre de Cerimônia**; uma para servir como **capelã** do bispo ou bispa ordinante; uma para ser **Pregadora**; outras para a entrega dos **Símbolos do Ministério**; uma para servir como **Cruciferária**, duas como **Tocheiras**, uma como **Turiferária**, quando assim for desejado, outras como **Acólitas**; ainda outras para serem **Apresentadoras** da pessoa que será ordenada, devendo haver ao menos uma pessoa representante das ordens presbiteral e laica; pessoas para conduzirem os elementos da Santa Comunhão juntamente com outros símbolos em procissão até a Mesa Eucarística durante o **Ofertório**; membros do clero para serem ministradores dos Sacramentos; e pessoas responsáveis pela música litúrgica, havendo ao menos um(a) organista.*

O bispo ou bispa ordinante preside desde o início da Celebração até o Ofertório, a partir de uma cadeira colocada em frente ao Altar principal, para que todas as pessoas possam ver e ouvir o que está sendo feito.

A pessoa que será ordenada ao Presbiterado deve estar revestida apenas com uma alva e a estola usada na diagonal (sobre o ombro esquerdo) símbolo da Ordem do Diaconato, sem quaisquer outras insígnias distintivas de grau acadêmico.

Na apresentação da pessoa que será ordenada usa-se seu nome completo (designado pelo símbolo NN). E a partir deste momento, é adequado referir-se a ela apenas pelo nome de batismo.

Deverão ser lidas três leituras bíblicas, sendo a leitura do Primeiro Testamento e a Epístola lidas por pessoas leigas.

Havendo um diácono ou diácona presente é seu o privilégio da proclamação do Evangelho.

Entre a leitura do Primeiro Testamento e a Epístola pode-se guardar um momento de silêncio para meditação, dizer ou cantar um salmo ou cantar um hino.

Em uma festa maior, ou em um Domingo, o bispo ou bispa sagrante poderá escolher as leituras do próprio dia. As leituras bíblicas são escolhidas, normalmente, da seguinte lista:

Anos A, B e C

Primeira Leitura Isaías 6.1-8 ou Números 11.16-17,24-25 (omitindo a cláusula final)

Interleccional Salmo 43 ou 132.8-19

Segunda Leitura I Pedro 5.1-4 ou Efésios 4.7,11-16 ou Filipenses 4.4-9

Evangelho Mateus 9.35-38 ou João 10.11-18 ou João 6.35-38

No momento da ordenação presbiteral todos os presbíteros e presbíteras presentes colocam-se à direita e à esquerda do bispo ou bispa ordinante para juntamente com ele(a) imporem as mãos sobre a cabeça da pessoa que será ordenada:

Durante a Oração Eucarística todos os presbíteros e presbíteras participam da consagração dos elementos eucarísticos juntamente com o(a) bispo(a) ordinante, sendo adequado que a pessoa recém ordenada fique ao lado do bispo ou bispa junto ao Altar.

A família do novo presbítero ou presbítera pode receber a Santa Comunhão antes das demais pessoas da congregação. Todas as pessoas presentes, sendo batizadas, devem ser convidadas à Santa Comunhão.

O(a) novo(a) presbítero(a) pode dar bênçãos individuais às pessoas que desejarem, após a cerimônia.

ENTRADA PROCESSIONAL

Durante a entrada processional do bispo ou bispa, clero e demais pessoas oficiais pode haver um prelúdio musical ou ser cantado um hino, salmo ou antífona.

Sentando-se as pessoas, é lida a Prefação.

LEITURA DA PREFEÇÃO

Terminada a leitura da Prefação, pode ser cantado um hino congregacional.

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Estando **de pé** quem puder, o bispo ou bispa ordinante proclama:*

Bendito seja Deus: Pai,
Filho e Espírito Santo.

ou

Bendita seja a Santíssima
Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

*No **Tempo Comum**:*

Ó Eterno Deus, nós viemos de muitos lugares,
mas somos um só corpo em ti.

O Senhor Deus de nossos pais e de nossas mães
nos trouxe até este lugar.

**Alegremo-nos por todas as coisas boas
que o Senhor nosso Deus nos dá.**

Da Páscoa a Pentecostes:

Aleluia! Cristo ressuscitou!

Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, aleluia!

Na Quaresma e em outras ocasiões penitenciais:

Bendito seja Deus, que perdoa os pecados.

Sua misericórdia dura para sempre.

COLETA PELA PUREZA

Então o bispo ou bispa ordinante continua:

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

APRESENTAÇÃO

*Sentando-se o bispo ou bispa ordinante e o povo, os
apresentadores e apresentadoras, de pé, em frente ao bispo
ou bispa, apresentam a pessoa que será ordenada, dizendo:*

N, bispo(a) na Igreja de Deus,
em nome do clero e do povo da Diocese N
da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil,
apresentamos NN para ser ordenado(a) Presbítero(a)
da Santa Igreja Católica de Cristo.

*O bispo ou bispa ordinante faz aos apresentadores e
apresentadoras a seguinte pergunta:*

Foi ele(a) aprovado(a) de acordo
com os Cânones desta Igreja?
E creem que seu modo de viver, seu preparo e dedicação,
o(a) tornam qualificado(a)
para exercer devidamente este ministério
para honra e glória de Deus
e edificação de sua Igreja?

Os apresentadores e apresentadoras respondem:

Temos certeza que ele(a) satisfaz o que os Cânones exigem
e cremos que está qualificado(a)
para receber a Ordem de Presbítero(a).

*Então o bispo ou bispa ordinante dirige-se
à pessoa que será ordenada:*

N, serás leal à doutrina, disciplina e culto desta Igreja
conforme a vontade de Jesus Cristo?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Obedecerás, de acordo com os Cânones,
ao(à) teu(tua) bispo(a)
e outros ministros e ministras
que tenham autoridade sobre ti e teus trabalhos?
Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

DECLARAÇÃO CANÔNICA

*Então, o(a) bispo(a) ordinante exige da pessoa
que será ordenada a seguinte promessa:*

*“Creio que as Sagradas Escrituras
do Antigo e do Novo Testamento são a Palavra de Deus
e contêm todas as coisas necessárias à salvação,
e prometo solenemente conformar-me
à doutrina, ao culto e à disciplina
da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.”*

*Neste momento a pessoa que será ordenada
assina a Declaração Canônica.*

*Levantando-se todas as pessoas que puderem,
o(a) bispo(a) ordinante diz:*

Prezados irmãos e irmãs em Cristo,
você sabem da importância deste ministério
e compreendem a responsabilidade que vocês têm
ao apresentarem **N** para ordenação
à Sagrada Ordem do Presbiterado.
Portanto, se alguém de vocês souber
de impedimento ou crime,
mediante o qual não devamos prosseguir,
queira apresentar-se e declará-lo publicamente.

Não havendo objeção, o bispo ou bispa ordinante prossegue:

Vocês desejam que N seja ordenado(a) Presbítero(a)?

Assim desejamos.

Vocês apoiarão a N neste ministério?

Sim, nós o(a) apoiaremos e oraremos por ele(a).

LITANIA

O bispo ou bispa ordinante convida o povo a orar, com as seguintes palavras:

Em paz, oremos ao Senhor.

Antes da Litania para Ordenações pode ser cantado, em espírito de oração, um hino ou antífona apropriada.

Ajoelhando-se quem puder, pessoas escolhidas lideram a Litania para Ordenações na página 754, ou outra litania aprovada.

COLETA DO DIA

Após a litania e o Kyrie, o bispo ou bispa ordinante levanta-se imediatamente e ora a coleta própria para ordenação, ou a coleta do dia, ou ambas, iniciando com o seguinte convite:

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Deus de poder imutável e luz eterna;
olha com favor toda a tua Igreja,
este maravilhoso e sagrado mistério,
e por tua providência eficaz,
leva a bom termo o plano da salvação;
a fim de que o mundo veja e conheça
que as coisas que foram derrubadas são levantadas,
as coisas que têm envelhecido são renovadas,
e que todas as coisas estão sendo levadas à sua perfeição,
mediante aquele por quem foram feitas,
teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Amém.

LEITURAS

*Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo
ou hino, ou observar um instante de silêncio
para meditação depois de cada leitura.
As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*Como aclamação ao Santo Evangelho pode-se
cantar um hino ou antífona.*

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

As pessoas se sentam.

SERMÃO

CREDO NICENO

*Então uma pessoa oficiante convida
para a proclamação do Credo Niceno:*

Reafirmemos a nossa fé,
uma vez dada aos santos e santas,
nas palavras do Credo Niceno:

**Cremos em um só Deus,
Pai Onipotente,
Criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis;
E em um só Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus;
gerado de seu Pai antes de todos os mundos,**

Deus de Deus, Luz de Luz,
Verdadeiro Deus, de Verdadeiro Deus;
gerado, não feito;
consustancial com o Pai;
por quem todas as coisas foram feitas;
o qual por nós e pela nossa salvação desceu do Céu,
e encarnou, por obra do Espírito Santo,
da Virgem Maria,
e foi feito homem;
foi também crucificado por nós,
sob o poder de Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado:
e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras:
e subiu ao Céu,
e está sentado à direita do Pai:
e virá outra vez, com glória,
a julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.
E cremos no Espírito Santo, Senhor, Doador da Vida,
procedente do Pai;
o qual com o Pai e o Filho juntamente
é adorado e glorificado;
o qual falou pelos profetas:
e cremos na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica:
reconhecemos um só Batismo para
a remissão de pecados:
e esperamos a ressurreição dos mortos:
e a vida do mundo vindouro.
Amém.

Antes do Exame Canônico pode ser tocada uma música instrumental, ou cantado um hino congregacional, ou um canto coral.

EXAME CANÔNICO

Estando todas as pessoas sentadas, exceto a que será ordenada, que permanece em pé, diante do bispo ou bispa ordinante:

N, meu irmão(minha irmã), a Igreja é a família de Deus, o Corpo de Cristo e o templo do Espírito Santo. Toda a pessoa cristã é chamada a tornar Cristo conhecido como Salvador e Senhor, participando da renovação de seu mundo. Deus agora te chama para trabalhar como pastor(pastora), sacerdote(sacerdotisa) e mestre(mestra), junto com o(a) teu(tua) bispo(a) e teus companheiros e companheiras no presbiterado e também a participar nos Concílios da Igreja.

Como presbítero(a), será teu dever proclamar por palavras e atos o Evangelho de Jesus Cristo, moldando tua vida de acordo com seus preceitos. Ama e serve o povo no meio do qual trabalhas, cuidando igualmente das pessoas jovens e das idosas, das fortes e das fracas, das ricas e das pobres.

Prega, declara o perdão de Deus às pessoas pecadoras e penitentes, pronuncia a bênção de Deus, toma parte na ministração do Santo Batismo,

na celebração dos mistérios do Corpo e Sangue de Cristo e desempenha as outras funções a ti confiadas.

Em tudo quanto fizeres,
alimenta o povo de Cristo com as riquezas da sua Graça
e fortalece-o para glorificar a Deus nesta vida e na vindoura.

N, crês que estás sendo verdadeiramente
chamado(a) por Deus
e sua Igreja a viver a vida e obra de um(a) presbítero(a)?
Nesta persuasão estou.

Agora, na presença da Igreja,
te comprometes a cumprir com este
dever e responsabilidade?
Sim, eu me comprometo.

Respeitarás e serás guiado(a) pela orientação pastoral
e liderança do(a) teu(tua) bispo(a)?
Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Serás assíduo(a) na leitura e no estudo
das Sagradas Escrituras,
e na busca do conhecimento
daquilo que te possa fazer um(a) ministro(a) de Cristo
mais forte e capaz?
Assim o farei, com a orientação do Espírito Santo.

Procurarás ministrar a Palavra de Deus
e os Sacramentos da Nova Aliança,

para que o amor reconciliador de Cristo
seja conhecido e aceito?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Prometes ser um(a) fiel pastor(a)
para aquelas pessoas a quem foste chamado(a) a servir,
trabalhando junto a elas
e com teus companheiros ministros e ministras
para edificar a família de Deus?

Assim o farei, com o auxílio de Deus.

Farás o máximo esforço
para moldar a tua vida e a de tua família,
de acordo com o ensino de Cristo,
para que sejas um salutar exemplo para o teu povo?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Serás perseverante na oração,
tanto íntima quanto pública,
buscando a Graça de Deus para ti
e para as demais pessoas,
oferecendo a Deus todo o teu trabalho,
pela mediação de Jesus Cristo
e na santificação do Espírito Santo?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Que o Senhor,
que te deu vontade de executar todas essas coisas
também te conceda a graça e o poder para realizá-las.

Amém.

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

As pessoas que puderem permanecem em pé, exceto a pessoa que será ordenada. Ela se prostra ou se ajoelha diante do(a) bispo(a) ordinante, e dos demais presbíteros e presbíteras que se colocam à direita e à esquerda do(a) bispo(a) ordinante.

Então, é cantado o hino Veni Creator Spiritus, ou o hino Veni Sancte Spiritus, ou ainda um outro hino de invocação ao Espírito Santo.

Segue-se um período de silêncio profundo. Todas as pessoas são convidadas a fazerem orações silenciosas, permanecendo em pé sempre que possível.

O(a) bispo(a) ordinante inicia a Ordenação com a seguinte oração:

Ó Deus nosso Pai de maternal amor,
louvamos-te por tua infinita misericórdia para conosco,
e por nos chamares para ser um povo santo no Reino de
teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo,
o qual é a imagem de tua glória eterna e invisível,
o primogênito entre muitos irmãos e irmãs e o
Cabeça da Igreja.

Nós te agradecemos porque ele,
com sua morte venceu a morte,
e subindo aos céus, derramou seus dons
abundantemente sobre o teu povo,
fazendo algumas pessoas apóstolas,
outras profetas, umas evangelistas, e outras pastoras e mestras,
capacitando os santos e santas
para a obra do ministério e para edificação do seu Corpo.

*Neste momento o(a) bispo(a) ordinante, juntamente
com os presbíteros e presbíteras, impõe as mãos sobre
a cabeça da pessoa que está sendo ordenada e continua:*

Portanto, ó Deus, por Jesus Cristo, teu Filho,
concede o Espírito Santo a N
Enche-o(a) de graça e poder,
e faze-o(a) presbítero(a) na tua Igreja.

O bispo ou bispa ordinante prossegue:

Possa ele(ela) exaltar-te, ó Senhor, no meio de teu povo;
oferecer-te sacrifícios espirituais aceitáveis;
proclamar com coragem o Evangelho da salvação
e devidamente ministrar os sacramentos da Nova Aliança.
Faze dele(a) um(a) pastor(a) fiel,
um(a) mestre(a) paciente e um(a) conselheiro(a) sábio(a).
Concede que, em todas as coisas,
possa ele(a) servir-te sem esperar recompensa,
de modo que teu povo possa ser fortalecido
e teu nome glorificado em todo o mundo.
Tudo isso nós te pedimos mediante Jesus Cristo,
nosso Senhor,
que contigo e o Espírito Santo vive e reina,
um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.

UNÇÃO DO NOVO PRESBÍTERO OU NOVA PRESBÍTERA

*Neste momento o(a) bispo(a) ordinante unge as mãos
e fronte do novo presbítero ou nova presbítera e diz:*

O Senhor Deus, que te fez participante do
sumo sacerdócio de Cristo,
derrame sobre ti o bálsamo da unção (+),
e com sua benção te faça produzir muitos frutos.
Amém.

ENTREGA DOS SÍMBOLOS DO MINISTÉRIO

*As pessoas sentam-se neste momento.
O novo presbítero ou presbítera é devidamente paramentado.
Enquanto é revestido(a) com as vestes próprias de sua Ordem
Sagrada pode ser tocada uma música instrumental.
A seguir, o bispo ou bispa ordinante entrega-lhe a Bíblia e diz:*

N, recebe esta Bíblia como sinal da autoridade
que é dada a ti para pregar a Palavra de Deus
e ministrar os seus santos Sacramentos.
Não te esqueças da responsabilidade
que te é dada como presbítero(a) na Igreja de Deus.

*Membros da congregação podem entregar um cálice com vinho e
uma patena com pão ao novo presbítero ou presbítera e dizer:*

N, recebe a oferenda do povo santo para
a apresentares a Deus.

Toma consciência do que virás a fazer;
experimenta o que virás a realizar,
e conforma a tua vida com o mistério da cruz do Senhor.

APRESENTAÇÃO AO POVO

*O bispo ou bispa ordinante saúda o novo presbítero
ou presbítera e apresenta ao povo, dizendo:*

Declaramos que N é presbítero(a) na Igreja de Deus,
em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

O clero e o povo aplaudem.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder,
o(a) novo(a) presbítero(a) proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês!
Seja também contigo!

*As pessoas do clero saúdam a pessoa recém ordenada, que
saúda as pessoas da sua família e as pessoas da congregação,*

As pessoas se saúdam mutuamente.

*Durante a Saudação da Paz, pode ser cantado um
hino ou tocada uma música instrumental.*

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

OFERTÓRIO

Deve ser utilizado o prefácio específico para ordenações.

A liturgia continua com o ofertório.

Durante o Ofertório pessoas amigas e familiares da pessoa recém ordenada conduzem mais elementos da Santa Comunhão, se for necessário, juntamente com outros símbolos em procissão até a Mesa Eucarística.

Neste momento pode ser cantado um hino, salmo ou antífona.

A Mesa do Senhor deve ser preparada pelos diáconos ou diáconas.

Então, a pessoa recém ordenada ao presbiterado aproxima-se do Altar, e junto com o bispo ou bispa ordinante, com os demais presbíteros e presbíteras participa da consagração dos elementos eucarísticos.

Durante a Santa Comunhão podem ser cantados hinos.

ORAÇÃO DE PÓS-COMUNHÃO

Em lugar da Oração de Pós-Comunhão usual, o bispo ou bispa ordinante dirige o povo na seguinte oração:

Oremos.

**Ó Eterno e amoroso Deus,
damos-te graças por nos teres nutrido
com o santo alimento do Corpo
e Sangue de teu Filho Jesus Cristo,
e por nos unires por meio dele,
na comunhão do teu Santo Espírito.
Nós te agradecemos por suscitares**

**dentre nós servos e servas fiéis
para o ministério de tua Palavra e Sacramentos.
Suplicamos-te que N seja para nós
exemplo eficaz em palavras e ações,
em amor e paciência, e em santidade de vida.
Concede que, junto com ele(a), te sirvamos agora
e sempre nos alegremos na tua glória.
Por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.**

BÊNÇÃO

O(a) novo(a) presbítero(a) abençoa o povo dizendo:

**Que a força de Deus nos guie,
O poder de Deus nos preserve,
A sabedoria de Deus nos ilumine,
A mão de Deus nos ampare,
O caminho de Deus nos oriente,
O escudo de Deus nos defenda,
E a Bênção de Deus Onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo nos acompanhe sempre.
Amém.**

DESPEDIDA

*É privilégio do diácono ou diácona,
quando presente, fazer a despedida:*

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Durante a Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais é omitido o Aleluia.
A saída recessional dos bispos e bispas, clero e outras
pessoas oficiantes pode acontecer ao som do hino
congregacional ou de um canto coral*

Ordenação de um Diácono ou Diácona

§ *Rubricas Específicas*

A Ordenação Diaconal é uma Cerimônia pública e a sua realização deve ser anunciada para toda a Igreja.

Quando um bispo ou bispa for conferir as Sagradas Ordens do Diaconato o clero diocesano deve estar presente.

*No rito, funções apropriadas serão atribuídas para pessoas representantes do presbiterado, diaconato e laicato, escolhidas pela pessoa que será ordenada, podendo serem escolhidas pessoas para as seguintes funções: uma pessoa para a Leitura da **Prefação**; pessoas para atuarem como **Litanistas**; uma para atuar como **Mestre de Cerimônia**; uma para servir como **capelã** do bispo ou bispa ordinante; uma para ser **Pregadora**; outras para a entrega dos **Símbolos do Ministério**; uma para servir como **Cruciferária**, duas como **Tocheiras**, uma como **Turiferária**, quando assim for desejado, outras como **Acólitas**; ainda outras para serem **Apresentadoras** da pessoa que será ordenada, devendo haver ao menos uma pessoa representante das ordens presbiteral e laica; pessoas para conduzirem os elementos da Santa Comunhão juntamente com outros símbolos em procissão até a Mesa Eucarística durante o **Ofertório**; membros do clero para serem ministradores dos Sacramentos; e pessoas responsáveis pela música litúrgica, havendo ao menos um(a) organista.*

O bispo ou bispa ordinante preside desde o início da Celebração até o Ofertório, a partir de uma cadeira colocada em frente ao Altar principal, para que todas as pessoas possam ver e ouvir o que está sendo feito.

A pessoa que será ordenada ao Diaconato deve estar revestida apenas com uma alva sem qualquer insígnia distintiva de grau acadêmico.

Na apresentação da pessoa que será ordenada usa-se seu nome completo (designado pelo símbolo NN). E a partir deste momento, é adequado referir-se a ele(a) apenas pelo nome de batismo

Deverão ser lidas três leituras bíblicas, sendo a leitura do Primeiro Testamento e a Epístola lidas por pessoas leigas.

Havendo um diácono ou diácona presente é seu o privilégio da proclamação do Evangelho.

Entre a leitura do Primeiro Testamento e a Epístola pode-se guardar um momento de silêncio para meditação, dizer ou cantar um salmo ou cantar um hino.

Em uma festa maior, ou em um Domingo, o bispo ou bispa sagrante poderá escolher as leituras do próprio do dia. As leituras bíblicas são escolhidas, normalmente, da seguinte lista:

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	<i>Eclesiástico 39.1-8 ou Isaías 6.1-8 ou Isaías 61.1-3a ou Jeremias 1.4-9</i>
<i>Interleccional</i>	<i>Salmo 84 ou 119.33-38(39-40) ou 145.1-7</i>
<i>Segunda Leitura</i>	<i>Atos 6.2-7 ou Romanos 12.1-12 ou II Coríntios 4.1-6 ou I Timóteo 3.8-11,13</i>
<i>Evangelho</i>	<i>Marcos 10.35-45 ou Lucas 12.35-38 ou Lucas 22.24-27 ou João 20.19-23</i>

Durante a destruição da Eucarística, é adequado que o novo diácono ou diácona, ajude na distribuição dos sacramentos administrando o pão, ou o vinho, ou ambos.

A família do novo diácono ou diácona pode receber a Santa Comunhão antes das demais pessoas da congregação.

Todas as pessoas presentes, sendo batizadas, devem ser convidadas à Santa Comunhão.

ENTRADA PROCESSIONAL

Durante a entrada processional do bispo ou bispa, clero e demais oficiantes, pode haver um prelúdio musical ou pode ser cantando um hino, salmo ou antífona.

Sentando-se as pessoas, é lida a Prefação.

LEITURA DA PREFEÇÃO

Terminada a leitura da Prefação, pode ser cantado um hino congregacional.

LITURGIA DA PALAVRA

PREPARAÇÃO

*Todas as respostas do povo vêm em **negrito**.*

*Estando **de pé** quem puder,
o(a) bispo(a) ordinante proclama:*

Bendito seja Deus: Pai,
Filho e Espírito Santo. *ou* Bendita seja a Santíssima
Trindade, um só Deus.

Bendito seja seu Reino, agora e para sempre. Amém.

No Tempo Comum:

Ó Espírito de unidade, fortaleza das pessoas
que em ti confiam;

Vimos para este lugar de adoração e de encontro.

Neste santo lugar celebramos conjuntamente;

Que nossos lábios te louvem, ó Deus.

E a nossa boca proclame o teu louvor.

Da Páscoa a Pentecostes:

Aleluia! Cristo ressuscitou!

Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, aleluia!

Na Quaresma e em outras ocasiões penitenciais:

Bendito seja Deus, que perdoa os pecados.

Sua misericórdia dura para sempre.

COLETA PELA PUREZA

Então o(a) bispo(a) Ordinante continua:

Onipotente Deus,
que vês todos os corações,
conheces todos os desejos
e para quem segredo algum está oculto;
purifica nossos corações e pensamentos
com a inspiração do teu Espírito Santo,
para que te amemos com perfeição
e dignamente glorifiquemos o teu santo nome;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

APRESENTAÇÃO

*Sentando-se o bispo ou bispa ordinante e o povo, os apresentadores
e apresentadoras, em pé, de frente para o bispo ou bispa,
apresentam a pessoa que será ordenada, dizendo:*

N, bispo(bispa) na Igreja de Deus, em nome do clero e do povo da Diocese N da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, apresentamos N para ser ordenado(a) Diácono(a) da Santa Igreja Católica de Cristo.

O bispo ou bispa ordinante faz aos apresentadores e apresentadoras a seguinte pergunta:

Foi ele(ela) aprovado(a) de acordo com os Cânones desta Igreja?
E creem que seu modo de viver, seu preparo e dedicação, o(à) tornam qualificado(a) para exercer devidamente este ministério para honra e glória de Deus e edificação de sua Igreja?

Os apresentadores e apresentadoras respondem:

Temos certeza que ele(a) satisfaz o que os Cânones exigem e cremos que está qualificado(a) para receber a Ordem de Diácono(a).

Então o(a) bispo(a) ordinante dirigindo-se a pessoa que será ordenada, diz:

N, serás leal à doutrina, disciplina e culto desta Igreja conforme a vontade de Jesus Cristo?
Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Obedecerás, de acordo com os Cânones,
ao(à) teu(tua) bispo(a)
e outros ministros e ministras
que tenham autoridade sobre ti e teus trabalhos?
Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

DECLARAÇÃO CANÔNICA

*Então, o(a) bispo(a) ou bispa ordinante exige
da pessoa que será ordenada a seguinte promessa:*

*“Creio que as Sagradas Escrituras
do Antigo e do Novo Testamento são a Palavra de Deus
e contêm todas as coisas necessárias à salvação,
e prometo solenemente conformar-me
à doutrina, ao culto e à disciplina
da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.”*

*Neste momento a pessoa que será ordenada
assina a Declaração Canônica.*

*Levantando-se todas as pessoas que puderem,
o(a) bispo(a) ordinante diz:*

Prezados irmãos e irmãs em Cristo,
Vocês sabem da importância deste Ministério
e compreendem a responsabilidade que vocês tem
ao apresentarem N para ordenação à
Sagrada Ordem do Diaconato.
Portanto, se alguém de vocês souber de impedimento ou
crime, mediante o qual não devemos prosseguir,
queira apresentar-se e declará-lo publicamente.

Não havendo objeção, o bispo ou bispa ordinante prossegue:

Vocês desejam que N seja ordenado(a) diácono(a)?

Assim desejamos.

Vocês apoiarão a N neste ministério?

Sim, nós o(a) apoiaremos e oraremos por ele(ela).

LITANIA

*O bispo ou bispa ordinante convida
o povo a orar, com as seguintes palavras:*

Em paz, oremos ao Senhor.

*Antes da Litania para Ordenações pode ser cantado,
em espírito de oração, um hino ou antífona apropriada.
Ajoelhando-se quem puder, pessoas escolhidas lideram a Litania
para Ordenações na página 754, ou outra litania aprovada.*

COLETA DO DIA

*Após a litania e o Kyrie, o bispo ou bispa sagrante levanta-se
imediatamente e ora a coleta própria para ordenação, ou a coleta
do dia, ou ambas, iniciando com o seguinte convite:*

O Senhor seja com vocês.

Seja também contigo.

ou

O Senhor está aqui.

O seu Espírito está conosco.

Oremos.

Deus de poder imutável e luz eterna;
olha com favor toda a tua Igreja,
este maravilhoso e sagrado mistério,
e por tua providência eficaz,
leva a bom termo o plano da salvação;
a fim de que o mundo veja e conheça
que as coisas que foram derrubadas são levantadas,
as coisas que têm envelhecido são renovadas,
e que todas as coisas estão sendo levadas à sua perfeição,
mediante aquele por quem foram feitas,
teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Amém.

LEITURAS

*Pode-se dizer ou cantar um salmo, porção de salmo
ou hino, ou observar um instante de silêncio
para meditação depois de cada leitura.
As pessoas **se sentam** para a(s) leitura(s).*

A Palavra de Deus, escrita _____.

Quem estiver lendo termina com:

Palavra do Senhor.

Demos graças a Deus.

*Como aclamação ao Santo Evangelho
pode-se cantar um hino ou antífona.*

*As pessoas ficam **de pé**, se possível,
para a proclamação do Evangelho:*

O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,
conforme _____.

Glória te seja dada, ó Senhor.

Quem proclama termina com:

Evangelho do Senhor!
Louvado sejas, ó Cristo.

As pessoas se sentam.

SERMÃO

CREDO NICENO

*Então uma pessoa oficiante convida para
a proclamação do Credo Niceno:*

Reafirmemos a nossa fé, uma vez dada aos santos e santas,
nas palavras do Credo Niceno:

**Cremos em um só Deus,
Pai Onipotente,
Criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis;
E em um só Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus;
gerado de seu Pai antes de todos os mundos,
Deus de Deus, Luz de Luz,**

**Verdadeiro Deus, de Verdadeiro Deus;
gerado, não feito;
consustancial com o Pai;
por quem todas as coisas foram feitas;
o qual por nós e pela nossa salvação desceu do Céu,
e encarnou, por obra do Espírito Santo,
da Virgem Maria,
e foi feito homem;
foi também crucificado por nós,
sob o poder de Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado:
e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras:
e subiu ao Céu,
e está sentado à direita do Pai:
e virá outra vez, com glória,
a julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.
E cremos no Espírito Santo, Senhor, Doador da Vida,
procedente do Pai;
o qual com o Pai e o Filho juntamente
é adorado e glorificado;
o qual falou pelos profetas:
e cremos na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica:
reconhecemos um só Batismo
para a remissão de pecados:
e esperamos a ressurreição dos mortos:
e a vida do mundo vindouro. Amém.**

*Antes do Exame Canônico pode ser tocada
uma música instrumental, ou cantado um
hino congregacional, ou um canto coral.*

EXAME CANÔNICO

Estando as pessoas sentadas, exceto a que será ordenada, que permanecerá em pé, diante do bispo ou bispa ordinante:

N, meu(minha) irmão(irmã),
toda a pessoa cristã é chamada a seguir Jesus Cristo,
servindo a Deus, mediante o poder do Espírito Santo.
Deus agora te chama para um ministério
especial de serviço,
sob a orientação do(a) teu(tua) bispo(a).
Em nome de Jesus, deves servir todas as pessoas,
particularmente as pobres, as doentes e as solitárias.

Como diácono(a) na Igreja, deves estudar
as Santas Escrituras,
buscando nelas inspiração e orientação para tua vida.
Deves tornar conhecido o amor redentor de Cristo,
por tuas palavras e exemplos,
entre aquelas pessoas com quem
convives, trabalhas e adoras.

Deves interpretar à Igreja as necessidades,
preocupações e esperanças do mundo.

Hás de colaborar com o(a) teu(tua) bispo(a),
e com os presbíteros e as presbíteras na adoração pública
e na ministração da Palavra de Deus e dos Sacramentos,
e exercerás outras funções a ti atribuídas,
de tempos em tempos.

Constantemente, tua vida e ensino
demonstrarão ao povo de Cristo que,
ao servir às pessoas desamparadas,
estás servindo ao próprio Cristo.

N, crês que estás sendo
verdadeiramente chamado(a) por Deus e sua Igreja
a viver a vida e obra de um(a) diácono(a)?

Nesta persuasão estou.

Agora, na presença da Igreja,
te comprometes a cumprir com este
dever e responsabilidade?

Sim, eu me comprometo.

Respeitarás e serás guiado(a)
pela orientação pastoral e liderança
do(a) teu(tua) bispo(a)?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Serás assíduo(a) na oração,
na leitura e no estudo das Sagradas Escrituras?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Procurarás sentir a presença de Cristo nas outras pessoas,
dispondo-te a ajudar e servir às necessidades?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Procurarás, da melhor forma possível,
moldar a tua vida e a da tua família,

de acordo com os ensinamentos de Cristo,
de modo que sejas um exemplo salutar
para todo o povo de Deus?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Procurarás, em tudo, não a tua glória,
mas a glória do Senhor Jesus Cristo?

Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Que o Senhor, pela sua graça,
te sustente no serviço que ele te confiou.

Amém.

ORDENAÇÃO DIACONAL

*As pessoas que puderem permanecem em pé,
exceto a pessoa que será ordenada. Ela se prostra
ou se ajoelha diante do(a) bispo(a) ordinante.*

*Então, é cantado o hino Veni Creator Spiritus,
ou o hino Veni Sancte Spiritus, ou ainda um
outro hino de invocação ao Espírito Santo.*

Segue-se um período de silêncio profundo.

*Todas as pessoas são convidadas a fazerem orações
silenciosas, permanecendo em pé sempre que possível.*

*O(a) bispo(a) ordinante inicia a
Ordenação com a seguinte oração:*

Ó misericordioso Deus, louvamos-te
porque enviaste teu Filho Jesus Cristo,
que tomou sobre si a forma de servo e se humilhou,
tornando-se obediente até a morte de cruz.

Louvamos-te porque o exaltaste
e o fizeste Senhor de todas as coisas
e por meio dele nos ensinaste
que quem queira ser grande
deverá servir a todas as demais pessoas.
E rendemos-te graças pelos diversos
ministérios em tua Igreja
e por teres chamado **N** para a Ordem do Diaconato.

*Neste momento o(a) bispo(a) ordinante impõe as mãos
sobre a cabeça da pessoa que está sendo ordenada e continua:*

Portanto, ó Deus, por Jesus Cristo, teu Filho,
concede o Espírito Santo a **N**.
Enche-o(a) de graça, e pelo teu poder
faze-o(a) diácono(a) na tua Igreja.

O bispo ou bispa ordinante prossegue dizendo:

Faze-o(a), ó Senhor, modesto(a), humilde,
forte e constante para praticar a disciplina de Cristo.
Permite que sua vida e ensino
sejam reflexos de teus mandamentos,
para que muitas pessoas venham a te conhecer e te amar.
Assim como teu amado Filho não veio para ser servido,
mas para servir, possa este(a) diácono(a) compartilhar do
serviço de Cristo e venha a usufruir da sempiterna glória
daquele, que contigo e o Espírito Santo reina,
um só Deus, por todos os séculos.

Amém.

ENTREGA DOS SÍMBOLOS DO MINISTÉRIO

As pessoas sentam-se neste momento.

O(a) novo(a) diácono(a) é devidamente paramentado(a),

*Enquanto o novo diácono ou diácona é revestido com
as vestes próprias de sua Ordem Sagrada pode
ser tocada uma música instrumental.*

A seguir, o bispo ou bispa ordinante entrega-lhe a Bíblia e diz:

N, recebe esta Bíblia como sinal de tua autoridade
para proclamar a Palavra de Deus
e ajudar na ministração de seus santos Sacramentos.

APRESENTAÇÃO AO POVO

*O bispo ou bispa ordinante saúda o novo
diácono ou diácona e apresenta ao povo, dizendo:*

Declaramos que **N** é diácono(a) na Igreja de Deus,
em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

O clero e o povo aplaudem.

SAUDAÇÃO DA PAZ

*Estando **de pé** quem puder,
o bispo ou bispa ordinante proclama:*

A paz do Senhor seja sempre com vocês!

Seja também contigo!

As pessoas do clero saúdam a pessoa recém ordenada, que saúda as pessoas da sua família e as pessoas da congregação,

Todas as pessoas se saúdam mutuamente.

Durante a Saudação da Paz, pode ser cantado um hino ou tocada uma música instrumental.

CELEBRAÇÃO DA SANTA COMUNHÃO

OFERTÓRIO

Deve ser utilizado o prefácio próprio para ordenações.

A liturgia continua com o ofertório.

Durante o Ofertório pessoas amigas e familiares da pessoa recém ordenada conduzem os elementos da Santa Comunhão juntamente com outros símbolos em procissão até a Mesa Eucarística.

Neste momento pode ser cantado um hino, salmo ou antífona.

A Mesa do Senhor deve ser preparada pelo novo diácono ou diácona.

Então, o bispo ou bispa ordinante aproxima-se da Mesa do Senhor, para junto com os demais presbíteros e presbíteras, consagrar os elementos eucarísticos.

Durante a Santa Comunhão podem ser cantados hinos.

ORAÇÃO DE PÓS-COMUNHÃO

Em lugar da Oração de Pós-Comunhão usual, o bispo ou bispa ordinante dirige o povo na seguinte oração:

Oremos.

**Ó Eterno e amoroso Deus,
damos-te graças por nos teres nutrido
com o santo alimento do Corpo
e Sangue de teu Filho Jesus Cristo,
e por nos unires por meio dele,
na comunhão do teu Santo Espírito.
Nós te agradecemos por suscitares
dentre nós servos e servas fiéis
para o ministério de tua Palavra e Sacramentos.
Suplicamos-te que N seja para nós
exemplo eficaz em palavras e ações,
em amor e paciência, e em santidade de vida.
Concede que, junto com ele(a), te sirvamos agora
e sempre nos alegremos na tua glória.
Por Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor,
que vive e reina, contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, pelos séculos sem fim.
Amém.**

BÊNÇÃO

O(a) bispo(a) ordinante abençoa o povo dizendo:

O amor de Cristo nos atraia;
O poder de Cristo nos fortaleça no seu serviço;
A paz de Cristo encha os nossos corações de alegria
e renove com esperança a nossa fé;
A graça de Cristo nos faça fiéis e fortes
para cumprirmos a sua vontade,
a fim de que possamos viver com ele na sua glória.

E a benção de Deus Onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo
seja conosco e conosco permaneça para sempre.
Amém.

DESPEDIDA

É privilégio do(a) novo(a) diácono(a) fazer a despedida:

Vamos na Paz de Cristo.
Tenhamos coragem e força
no testemunho do Evangelho
e no fiel cumprimento da Missão de Deus no mundo.
Sirvamos ao Senhor com alegria,
no poder do Espírito Santo. (Aleluia!)

*Durante a Quaresma e em outras ocasiões
penitenciais omite-se o “Aleluia”.*

*A saída recessional dos bispos e bispas, clero e outras
pessoas oficiais pode acontecer ao som
do hino congregacional ou de um canto coral.*

Litania para Ordenações e Consagrações

Litania para ser usada em ordenações e consagrações conforme o estabelecido nos ritos próprios.

Podendo ainda essa litania ser usada nas Têmporas ou outras ocasiões.

Se for desejado, também pode ser utilizada em substituição as orações do povo (intercessões), tanto na Santa Eucaristia como nos Ofícios Diários da Palavra, ou mesmo separadamente, omitindo-se as sentenças de orações que dizem respeito exclusivamente as ordenações.

Ó Deus Pai e Mãe, que nos criou;
Tem misericórdia de nós.

Ó Deus Filho, que nos salvou;
Tem misericórdia de nós.

Ó Deus Espírito Santo, que nos conduz;
Tem misericórdia de nós.

Ó Santa Trindade, unidade perfeita, um só Deus,
Tem misericórdia de nós.

Pela tua santa Igreja,
para que esteja cheia de verdade e amor
e seja encontrada sem mancha no dia da tua vinda;
oramos a ti, Senhor.

Ouve, ó Deus, as nossas orações.

Por todas as pessoas fiéis, em sua vocação e ministério,
para que te sirvam com verdadeira alegria e coragem;
oramos a ti, Senhor.

Ouve, ó Deus, as nossas orações.

Por N de Cantuária, primaz e símbolo da
Comunhão Anglicana,
por N nosso(a) Primaz, e por todos os bispos e bispas,
presbíteros e presbíteras, diáconos e diáconas,
para que manifestem o teu amor,
tenham fome da tua verdade e sede da tua justiça;
oramos a ti, Senhor.

Ouve, ó Deus, as nossas orações.

Por nossa Diocese, seu povo e seu clero,
para que juntamente com N, nosso(a) Diocesano(a),
sejamos testemunhas fiéis na proclamação do Evangelho
de compaixão e solidariedade;
oramos a ti, Senhor.

Fortalece, ó Deus, a nossa esperança.

Por todas as Ordens, Irmandades e Sodalícios da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil,
para que se mantenham fortes na fé,
na oração e no serviço,
por teu amor e teu Reino entre nós;
oramos a ti, Senhor.

Fortalece, ó Deus, a nossa esperança.

Para que em nossa Igreja as barreiras arquitetônicas
e do preconceito sejam derrubadas
e a ponte para a inclusão e o respeito às diferenças
seja construída;
oramos a ti, Senhor.

Fortalece, Senhor, a nossa esperança.

Em favor de **N**, bispo(a) [ou presbítero(a) ou diácono(a)]
escolhido(a) na tua Igreja;
para que mantenha fielmente a sua vocação e ministério,
edifique a tua Igreja e glorifique o teu nome.
oramos a ti, Senhor.

Que juntamente com ele(a) possamos orar e trabalhar.

Para que pela presença de teu Espírito Santo
transformador e restaurador da vida
te dignes sustentá-lo(a) e encorajá-lo(a)
a perseverar até o fim,
no cumprimento fiel dos deveres de seu ministério
e na missão que lhe foi confiada;
oramos a ti, Senhor.

Que juntamente com ele(a) possamos orar e trabalhar.

Para que **N** reconheça não estar sozinho(a)
e para que encontre irmãs e irmãos que se alegrem
e trabalhem ao seu lado;
oramos a ti, Senhor.

Que juntamente com ele(a) possamos orar e trabalhar.

Para que **N** em seu ministério, possa ser a voz
de quem não tem voz,
dar coragem às pessoas que estão desesperadas,
estar ao lado das excluídas, injustiçadas e abandonadas;
oramos a ti, Senhor.

Que sejamos, ó Deus, instrumento da tua paz.

Para que este(a) teu(tua) filho(a)
tenha força para confrontar as injustiças,
firmeza para repreender a arrogância,
constância na leitura da tua Palavra
e fidelidade no cumprimento dos teus propósitos;
oramos a ti, Senhor.

Que sejamos, ó Deus, instrumento da tua paz.

Para que abençoes sua família,
especialmente **N** sua(seu)...,
assim como as pessoas que com
sua amizade e solidariedade
tenham lhe acompanhado até aqui
e aquelas com as quais seu futuro ministério estará ligado;
oramos a ti, Senhor.

Que sejamos, ó Deus, instrumento da tua paz.

Ao caminharmos ao lado das pessoas cansadas,
enlutadas, doentes, deficientes, vítimas
de violência ou sem esperança;
oramos a ti, Senhor.

**Concede-nos, ó Deus, o coração,
as palavras e as ações de Cristo.**

Ao encontrarmos nas ruas meninos e meninas sem lar,
mendigos e mendigas, alcoólatras, prostitutas,
pessoas drogadas ou idosas abandonadas;
oramos a ti, Senhor.

**Concede-nos, ó Deus, o coração,
as palavras e as ações de Cristo.**

Quando nos faltam palavras ou nos acovardamos
diante da opressão,
da violência, da exclusão ou de qualquer
tipo de preconceito;
oramos a ti, Senhor.

**Concede-nos, ó Deus, o coração,
as palavras e as ações de Cristo.**

Ao ver tantas guerras, violências e destruição
da natureza em nosso planeta
e ao nos defrontar com autoridades que se desviam
de seus deveres;
oramos a ti, Senhor.

**Concede-nos, ó Deus, o coração,
as palavras e as ações de Cristo.**

Quando somamos forças com outras igrejas,
religiões e movimentos sociais para denunciar
a injustiça e a corrupção;
oramos a ti, Senhor.

Que teu Espírito Santo nos anime, ó Deus.

Quando unimos as nossas mãos,
nossas vozes e nossos dons,
deixando de lado as diferenças e buscando
a comunhão e a paz;
oramos a ti, Senhor.

Que teu Espírito Santo nos anime, ó Deus.

Quando lutamos por mudança de pensamento,
comportamento e ações em relação às pessoas excluídas,
marginalizadas ou discriminadas,
por sua orientação sexual e etnia,
para que sejam eliminadas as barreiras que as
impedem do direito à justiça e à igualdade;
oramos a ti, Senhor.

Que teu Espírito Santo nos anime, ó Deus.

Por nossas próprias vidas, pelo perdão de nossos pecados,
pela graça de teu Espírito Santo para que
emendemos nossas vidas,
e pela convicção do teu amor que nos leva
ao teu Reino e a Vida Eterna;
oramos a ti, Senhor.

Ouve a nossa oração, ó Deus da Vida.

Por todas as pessoas que morreram na tua paz,
[especialmente N,] e por todas cuja fé só tu conheces,
para que com todos os teus santos e santas,
tenham descanso, lá onde não há pranto, nem dor, nem
tristeza, mas vida eterna;
oramos a ti, Senhor.

Ouve a nossa oração, ó Deus da Vida.

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Saltério
Seleção de Salmos
Salmos Litúrgicos

§ Do uso do Saltério

O Saltério é um livro de poesia litúrgica para ser recitado ou cantado pela congregação. Existem vários métodos tradicionais de salmodia. O uso de um único método de recitação torna-a desnecessariamente monótona. A congregação é incentivada, pois, a usar métodos variados. Os mais comuns, que podem ser elaborados ou simples, são os seguintes:

Recitação direta indica a leitura ou canto de um salmo, ou parte de um salmo, em uníssono. É particularmente apropriada se for lido, e não cantado, o salmo indicado no Lecionário para uso entre as leituras do ofício eucarístico.

Recitação antifonal é a recitação alternada, versículo por versículo, entre grupos de pessoas que leem ou cantam, ou entre um lado e outro da congregação. A recitação antifonal conclui com o Gloria Patri ou um refrão (chamado de Antifona) que se recita em uníssono.

Recitação responsiva é o nome dado ao método de salmodia em que um(a) solista, canta ou lê um ou mais versículos de um salmo e o coro elou a congregação, responde com um refrão.

Esta era a maneira tradicional de cantar o Venite e os salmos indicados para a Santa Eucaristia. Este uso vem sendo recuperado por alguns grupos e compositores atualmente.

Recitação alternada é o método mais frequentemente usado. Consiste na leitura alternada dos versículos entre quem oficia e a congregação.

O asterisco divide cada versículo em duas partes indicando uma pausa, que deve ser guardada no canto ou na leitura.

Todo o saltério poderá ser recitado no decorrer de 30 dias seguindo-se as indicações em negrito no próprio saltério.

A presente versão do Saltério representa a continuidade de outras feitas desde as primeiras edições do Livro de Oração Comum da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Esta última foi revisada a partir do texto original em hebraico seguindo os seguintes critérios:

- 1) Não consta a informação original no cabeçalho onde é atribuída a autoria, circunstâncias de composição e orientação para sua execução musical, iniciando diretamente na parte a ser recitada. Nos casos em que essas informações correspondem ao primeiro versículo de um salmo, a numeração iniciará no terceiro versículo para que haja, desta forma, coerência com a numeração contida nas diversas versões bíblicas*
- 2) Também não consta o indicativo de pausa, em hebraico, “selá”.*
 - 3) O asterisco serve para indicar uma pausa na recitação, podendo também ser usado como indicativo para a recitação alternada.*
- 4) Foram sinalizadas as duas formas hebraicas para a palavra “Deus”, a saber, aquela exclusiva da revelação bíblica (“Elohim”, como em Gn 1.1 em relação a criação), e a comum a outras línguas semitas (“El”). Para diferenciar estas duas formas apareceu “DEUS” (toda em maiúsculas) para “Elohim” e “Deus” (apenas com a primeira letra maiúscula) para “El”.*
- 5) O Tetragrama Sagrado, ou o nome de Deus, é composto por quatro consoantes que equivalem a YHWH (em português). Hoje se sabe que o termo “Jeováh” não corresponde a este nome, mas a mistura entre estas consoantes e as vogais da palavra “Adonai” (meu Senhor). No judaísmo este “tetragrama” não pode ser pronunciado de forma alguma, e os leitores dizem “Senhor” quando ele aparece. Em respeito a este princípio usa-se sempre “SENHOR” nos lugares onde, no original, aparece o tetragrama. Nas outras ocasiões aparecerá “meu Senhor” equivalendo à palavra “Adonai”.*
- 6) Em concordância com a linguagem inclusiva foram feitas alterações na tradução sempre respeitando-se o sentido original do texto.*

SELEÇÃO DE SALMOS

Deus, o Criador – 8, 19; 33; 65, 111; 104; 145; 147.

Deus, o Redentor – 33; 102; 15; 103; 111, 126; 113; 114; 130, 138.

Deus, o Juiz – 1, 11; 7; 46, 97; 50; 62, 82; 75, 76; 90; 96; 98.

Glória de Deus – 18.1-20; 29, 99; 36.5 e 46; 148, 150.

Soberania de Deus – 24, 93; 46, 47; 72; 89.1-19; 96, 97; 98, 99; 112, 146; 145.

Sabedoria de Deus – 33; 104; 111, 113; 139; 145; 147.

Lei de Deus – 19; 50; 62, 111; 119; 147.

Providência de Deus – 23, 121; 33; 34; 37; 26 e 124; 89.1-19; 139; 145; 146; 147.

Misericórdia de Deus – 23, 100; 32, 130; 57, 61; 62, 63; 73; 77; 85; 86; 103; 118; 145.

Encarnação – 2, 110; 8, 113; 85, 111; 89.1-30; 102; 132.

Paixão – 22; 40.1-16; 42; 54, 130; 69.1-22, 30-37; 88; 116.

Igreja – 46, 111; 48; 84; 122, 133; 147.

Adoração – 5; 26, 43; 63, 65; 66; 67, 122; 84, 138; 96, 100; 102; 15; 116.

Ação de Graças – 30, 67; 65; 92, 100; 98, 111; 103; 107; 116; 134, 138; 145; 147; 148, 150.

Oração – 4, 5; 17; 20, 28; 31; 54, 61; 84; 86; 102; 141.1-4 e 142.

Confiança em Deus – 27; 31; 57, 146; 62, 63; 71; 73; 77; 91; 118; 121, 124, 125; 123, 143.

Deus, nosso refúgio – 4, 20; 17; 37; 46; 49; 54; 61; 71; 91; 103; 121, 146.

Direção Divina – 25; 43, 85; 80; 111, 112.

Em tempo de tribulação – 3, 11; 12, 13; 18.1-20; 20, 46; 30, 146; 40.1-16; 49; 57, 85; 62, 63; 80; 86; 90; 107.1-16; 118; 144.

Retidão – 1, 15; 11, 12; 18.21-35; 19; 26; 34; 40.1-16; 92; 111, 112.

Paz – 29, 46; 76; 85; 98, 100; 124, 125, 126.

Brevidade da vida – 39; 49; 90; 102.

Esperança da imortalidade – 16, 146; 30, 121; 42; 49; 66; 73; 103; 116; 139.

Manhã – 3, 20; 5, 63; 90; 143.

Tarde – 4, 31.1-6, 91, 134; 13, 121; 16, 17; 77.

Salmos penitenciais – 6, 32; 38; 51; 102; 130, 143.

Preparo para a Santa Comunhão – 23, 36.5; 25; 26, 43; 41; 63; 84, 122; 85; 86; 130, 133; 139.

Ação de graças após a Santa Comunhão – 8, 15; 18.1-20; 19; 27; 29, 30; 34; 100, 110; 103; 118; 145; 150.

SALMOS LITÚRGICOS

LIVRO I

PRIMEIRO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

1 Beatus vir qui non abiit

FELIZ é quem não segue o conselho dos maus, *
que não se detém no caminho das pessoas pecadoras e não
se assenta na roda de quem zomba de Deus.

- 2 Mas na lei do SENHOR se alegra, *
e nela medita dia e noite.
- 3 É qual árvore à margem de riachos, que a tempo dá frutos
e cuja folhagem não murcha; *
faz prosperar tudo quanto empreende.
- 4 Não é assim quem pratica a maldade, *
pois é como a palha que o vento dispersa.
- 5 Por isso não subsistem no juízo; *
nem quem peca na congregação das pessoas justas.
- 6 Porque o SENHOR conhece o caminho
das pessoas justas; *
mas o caminho das más perecerá.

2 Quare fremuerunt gentes?

POR que se amotinam as nações *
e em vão tramam enredos os povos?

- 2 Conspiram os reis da terra e os príncipes se ajuntam *
contra o SENHOR e contra seu Ungido, dizendo:
- 3 Espedacemos suas cadeias *
e sacudamos de nós suas algemas.

- 4 Quem mora nos céus rirá; *
o SENHOR zombará dessas pessoas.
- 5 E em sua ira as confundirá, *
e em seu furor lhes dirá:
- 6 Eu, contudo, ungirei o meu Rei *
sobre o meu santo monte de Sião.
- 7 Falarei acerca da promessa: o SENHOR me disse: *
tu és meu Filho, e hoje te gerei.
- 8 Pede-me e eu te darei as nações por herança *
e os confins da terra serão tua posse.
- 9 Tu as partirás com braço forte *
e serão elas, em tua mão, como um vaso de oleiro.
- 10 Agora, pois, ó governantes, sejam prudentes; *
deixem-se instruir, pessoas que julgam a terra.
- 11 Sirvam ao SENHOR com reverência *
e com tremor se regozijem.
- 12 Prestem homenagem com sinceridade, para que ele não
se ire e vocês se percam no caminho; porque sua ira se
inflama num instante; *
feliz quem nele se refugia.

3 Domine, quid multiplicati?

Ó SENHOR, como se multiplicaram meus adversários! *
Muita gente contra mim se levanta.

- 2 Muitas pessoas dizem da minha vida: *
Não há em DEUS salvação para ele.
- 3 Tu, porém, ó SENHOR, és meu escudo protetor; *
és minha glória e manténs erguida minha cabeça.

- 4 Quando, com minha voz, clamo ao SENHOR, *
do seu santo monte me responde.
- 5 Deito-me e adormeço; *
acordo, porque o SENHOR me sustenta.
- 6 Não tenho medo das multidões, *
que me cercam e contra mim se postam.
- 7 Levanta-te, ó SENHOR! *
Auxilia-me, ó DEUS meu!
- 8 A ti, SENHOR, pertence a salvação. *
Sobre teu povo seja a tua bênção!

4 Cum invocarem

- RESPONDE ao meu clamor, DEUS de minha justiça, tu
que na angústia me dás alívio. *
Compadece-te de mim e escuta minha súplica.
- 2 Grandes da terra, até quando difamarão minha glória? *
Até quando amarão a vaidade e buscarão a mentira?
- 3 Saibam que o SENHOR distingue quem lhe é benquisto; *
o SENHOR ouve, quando a ele clamo.
- 4 Tremam e não pequem mais. *
Consultem, em seus corações, e no silêncio de seus leitos.
- 5 Ofereçam sacrifícios de justiça *
e descansem no SENHOR.
- 6 Muitas pessoas dizem: ah! quem nos mostrará
prosperidade? *
Levanta sobre nós, SENHOR, a luz da tua face.
- 7 Puseste em meu coração mais alegria que a delas *
quando tem trigo e vinho abundantes.

8 Em paz me deitarei e logo dormirei; *
porque, SENHOR, só tu me fazes habitar em segurança.

5 *Verba mea auribus*

DÁ ouvidos, SENHOR, às minhas palavras, *
atende à minha meditação.

2 Escuta, Rei meu e DEUS meu, a voz do meu clamor; *
pois a ti é que eu imploro.

3 Ó SENHOR, de manhã ouves minha voz; *
de manhã te apresento a minha súplica e fico aguardando.

4 Não és Deus que se compraz na maldade, *
nem contigo pode assistir quem é mau.

5 Quem é arrogante não permanecerá à tua vista; *
aborreces todas as pessoas que fazem o mal.

6 Não subsistirá quem mente; *
o SENHOR aborrece a pessoa violenta e falsa.

7 Mas por tua misericórdia entro em tua casa; *
prostro-me em direção ao teu santo templo com
respeitoso temor.

8 Guia-me, SENHOR, na tua retidão; *
aplana diante de mim o teu caminho.

9 Pois não há nas suas bocas retidão;
nos seus íntimos há maldade, *
e usam a língua para a bajulação.

10 Que recebam tua acusação, ó DEUS;
e cairão por seus próprios conselhos; *
despede-as por suas transgressões,
pois se rebelaram contra ti.

- 11 Alegrem-se quem em ti confia; cantem sempre de alegria
porquanto lhes concedes a tua proteção; *
exultem em ti quem ama o teu Nome.
- 12 Pois tu, SENHOR, abençoa as pessoas justas; *
tua bondade as protege como um escudo.

ORAÇÃO VESPERTINA

6 Domine, ne ira furore

- Ó SENHOR, não me repreendas na tua indignação, *
nem na tua ira me castigues.
- 2 Tem compaixão de mim, SENHOR, no meu abatimento *
sara-me, ó SENHOR, pois meus ossos estão abalados.
- 3 Minha alma está também sobremodo aflita; *
mas tu, SENHOR, até quando?
- 4 Volta-te, SENHOR, livra a minha alma; *
salva-me, por amor de tua misericórdia.
- 5 Porque na morte não há lembrança de ti; *
no sepulcro quem te louvará?
- 6 Cansei de gemer; *
cada noite, banho de lágrimas o meu leito.
- 7 Meus olhos desfalecem de mágoa; *
e envelhecem por causa dos meus opressores.
- 8 Afaste-se de mim quem pratica o mal; *
o SENHOR já ouviu a voz do meu lamento.
- 9 Atendeu o SENHOR à minha súplica; *
e aceitará a minha oração.
- 10 Envergonhem-se quem me quer mal; *
tornem atrás e se arrependam.

7 Domine, Deus meus

- Ó SENHOR, DEUS meu, em ti busco refúgio; *
salva-me de todas as pessoas que me perseguem e livra-me.
- 2 Que não seja destruída a minha vida, *
sem haver quem a livre.
- 3 SENHOR, DEUS meu, se eu fiz isso, se há contra mim
acusação, *
se nas minhas mãos há maldade,
- 4 Se, eu retribui com maldade quem estava em paz comigo; *
e se porventura alguém eu despojei sem razão.
- 5 Seja então eu perseguido, *
humilhada a minha vida e reduzida a pó a minha glória.
- 6 Exalta-te, SENHOR, contra quem me oprime *
e prevaleça a tua justiça.
- 7 Que a congregação dos povos te cerque; *
sejas tu exaltado sobre todos eles.
- 8 O SENHOR administre justiça às nações; *
SENHOR, julga-me conforme a minha justiça e
conforme a minha sinceridade.
- 9 Cesse a maldade dos maus e firme-se a pessoa justa; *
pois tu, ó DEUS, sondas os corações.
- 10 Em DEUS está o meu escudo; *
é ele quem salva quem tem reto coração.
- 11 DEUS é justo juiz; *
um Deus que aborrece a maldade.
- 12 A espada divina está preparada *
contra quem não se arrepende.
- 13 E preparou-lhe armas mortais, *
e suas setas inflamadas para o seu perseguidor.

- 14 Quem pratica perversidade se debate na injustiça,
alimenta a malvadeza, *
e gera a falsidade.
- 15 Cavou um abismo *
e nele pereceu.
- 16 Sofrerá o golpe de suas ciladas *
e o efeito de sua violência.
- 17 Darei graças pela justiça do SENHOR; *
e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

8 Domine, Dominus noster

- Ó SENHOR, Senhor nosso, que puseste a tua glória nos céus, *
quão admirável é o teu Nome em toda a terra!
- 2 Da boca dos bebês fazes brotar a força, *
para calarem as pessoas odientas e as vingativas.
- 3 Quando contemplo os teus céus, obra das tuas mãos, *
a lua e as estrelas, que formaste,
- 4 Que é o ser mortal, para que te lembres dele? *
e o ser humano, para que o visites?
- 5 Fizeste-o um pouco abaixo dos anjos, *
e de glória e de honra o coroaste.
- 6 Deste-lhe domínio sobre as tuas obras; *
e tudo a ele submeteste:
- 7 Ovelhas e bois *
e todos os animais do campo;
- 8 As aves do céu, os peixes do mar *
e tudo quanto passa pelo caminho das grandes águas.

- 9 Ó SENHOR, Senhor nosso, *
quão admirável é o teu Nome em toda a terra!

SEGUNDO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

9 *Confitebor tibi*

EU TE LOUVAREI, ó SENHOR, de todo o meu
coração; *
narrarei as tuas maravilhas.

- 2 Eu me alegrarei e exultarei em ti; *
cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
- 3 Porquanto quem me queria mal recuou, *
caíram e pereceram à tua vista.
- 4 Pois sustentaste o meu direito e a minha causa; *
no teu trono julgas com retidão.
- 5 Repreendes as nações *
e apagas o nome de quem pratica a maldade.
- 6 Quanto a quem é contra mim, tem seu fim; *
suas cidades estão em ruínas e até a sua memória pereceu.
- 7 Mas o SENHOR está perpetuamente no seu trono; *
seu tribunal está preparado para o julgamento.
- 8 Julgará com justiça o mundo; *
e as nações com retidão.
- 9 Será assim o SENHOR um refúgio para as pessoas
oprimidas; *
um refúgio nos tempos de tribulação.
- 10 Em ti confiará quem conhece teu Nome; *
porque tu, SENHOR, nunca abandonaste quem te busca.

- 11 Cantem louvores ao SENHOR; *
anunciem seus feitos entre os povos.
- 12 Pois quando vinga o derramamento de sangue, *
não esquece o clamor das pessoas aflitas.
- 13 Compadece-te de mim, SENHOR, *
olha para a minha aflição, tu que me levantas das portas da morte.
- 14 Para que eu proclame os teus louvores, *
e me alegre na tua salvação.
- 15 Os povos caíram na armadilha *
que eles mesmos prepararam.
- 16 O SENHOR é conhecido pela sua justiça; *
quem pratica maldade se embaraça nas suas próprias obras.
- 17 Para quem pratica o mal e quem esquece de DEUS, *
só resta a morada da perdição.
- 18 Mas a pessoa necessitada não será oprimida para sempre; *
nem a esperança de quem é pobre será esquecida perpetuamente.
- 19 Exalta-te, SENHOR, para que não prevaleça a vontade humana; *
perante ti serão julgados os povos.
- 20 Dá-lhes temor, ó SENHOR; *
saibam as nações que todas são mortais.

10 *Ut quid, Domine?*

POR que permaneces afastado, ó SENHOR? *

Por que te ocultas no tempo de tribulação?

- 2 Quem pratica a maldade, na sua arrogância, persegue furiosamente quem é humilde; *
estas pessoas serão apanhadas na própria trama que armaram.
- 3 Vangloria-se quem pratica a perversidade, da cobiça de sua alma; *
quem pratica a avareza blasfema do SENHOR.
- 4 Quem pratica maldade, com insolência, afirma:
Ele não vinga; *
que não há DEUS, é seu pensar.
- 5 Pensa que os seus caminhos sempre prosperam, *
e que os teus juízos estão muito afastados, e os menospreza.
- 6 Cogita em seu coração: Nada me abalará, *
de geração em geração, não haverá desgraça para mim.
- 7 Cheia está sua boca de praga, de fraude e de astúcia; *
em sua língua se esconde a perversão e a vaidade.
- 8 Põe-se de emboscada e trucidada quem é inocente; *
seus olhos espreitam a pessoa desamparada.
- 9 Arma ciladas, qual fera no seu covil; *
intenta roubar quem é pobre e envolver quem é infeliz na sua rede.
- 10 Abaixa-se, humilha-se *
para apanhar pessoas pobres nas suas fortes garras.
- 11 Imagina em seu coração: Deus esquece; *
cobriu sua face e jamais verá.
- 12 Exalta-te, SENHOR Deus, ergue a tua mão; *
não te esqueças das pessoas aflitas.

- 13 Por que razão quem pratica perversidade despreza a
DEUS *
e diz no seu coração: Tu não vingarás?
- 14 Tu, porém, tens observado; *
porquanto olhas com simpatia para o trabalho e a dor.
- 15 Tu és o protetor das pessoas órfãs; *
em ti confia quem vive no desamparo.
- 16 O SENHOR reina eternamente; *
o mal e o pecado não subsistirão à sua presença.
- 17 Tu, ó SENHOR, escutas o desejo das pessoas humildes; *
confortas o seu coração.
- 18 Farás justiça às pessoas órfãs e às oprimidas; *
o ser humano, que é mortal, já não causará mais terror.

11 *In Domino confido*

- NO SENHOR tenho posto a minha confiança; *
como dizes à minha alma: Foge, qual pássaro, para a
montanha?
- 2 Eis que pessoas más armam o arco e ajustam a flecha no
cordel; *
para dispararem, do escuro, contra as de reto coração.
- 3 Ora, se os alicerces forem destruídos, *
que pode, então, quem pratica a justiça?
- 4 O SENHOR está no seu santo templo, *
e tem nos céus o seu trono.
- 5 Seus olhos contemplam e sondam a humanidade; o
SENHOR prova a pessoa justa; *
mas aborrece quem pratica a perversidade e quem usa de
violência.

- 6 Castigos severos sobrevirão às pessoas más; *
tal será a sua parte.
- 7 Pois o SENHOR é justo e ama a justiça; *
e quem vive na integridade verá a sua face.

ORAÇÃO VESPERTINA

12 *Salvum me fac*

- SALVA-ME, SENHOR, pois há poucas pessoas devotas; *
e desaparece a lealdade dentre os seres humanos.
- 3 As pessoas falam com falsidade entre si, *
com lábios lisonjeiros e coração fingido.
- 4 O SENHOR emudecerá os lábios lisonjeiros, *
e a língua que fala com arrogância.
- 5 Pois dizem: Com nossa língua prevaleceremos; *
nossa é a boca; quem sobre nós governa?
- 6 Por amor das pessoas oprimidas, pelo clamor de
quem vive em necessidade, me levantarei agora, diz o
SENHOR; *
darei a salvação a quem por ela suspira.
- 7 As palavras do SENHOR são puras, *
como a prata refinada no fogo e purificada sete vezes.
- 8 Tu, ó SENHOR, guardarás quem te serve; *
e nos defenderás para sempre desta geração.
- 9 Pois as pessoas más são em grande número, *
e a corrupção é exaltada entre a humanidade.

13 *Usquequo, Domine?*

ATÉ quando, ó SENHOR, te esquecerás inteiramente de mim? *

Até quando me ocultarás tua face?

- 3 Até quando estarei meditando, com tristeza, em meu coração diariamente? *

Até quando sobre mim se exaltará quem é contra mim?

- 4 Atende, responde-me, SENHOR Deus meu! *

Ilumina meus olhos, que não durma eu o sono da morte.

- 5 Que não diga o meu adversário: Prevaleci contra ele; *
que os meus inimigos não se alegrem com o meu fracasso.

- 6 Quanto a mim, confio na tua benignidade;
alegre-se o meu coração em teu auxílio salvador. *

Cantarei ao SENHOR, por sua bondade para comigo.

14 *Dixit insipiens*

DISSE a pessoa insensata no seu coração: Não há DEUS. *
Corromperam e fizeram detestáveis as suas obras; não há quem faça o bem.

- 2 O SENHOR olhou lá dos céus para a humanidade; *
para ver se havia alguém de entendimento, que buscasse a DEUS.

- 3 Mas todas as pessoas se desviaram e se perverteram; *
não há sequer um que faça o bem.

- 4 Acaso não têm conhecimento as pessoas pecadoras? *
Devoram o meu povo e não invocam o SENHOR.

- 5 Ficam com medo, *
porque DEUS está com a geração das pessoas justas.

- 6 Menosprezam as aflições de quem é pobre; *
o SENHOR, porém, é o seu refúgio.
- 7 Oh! Se a salvação de Israel tivesse já vindo de Sião! *
Quando o SENHOR acabar com o cativo de seu povo,
regozije-se então Jacó e alegre-se Israel.

TERCEIRO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

15 *Domine, quis habitabit?*

- Ó SENHOR, quem habitará no teu templo? *
Quem poderá assistir em teu santo monte?
- 2 Quem vive com integridade e faz o que é justo, *
e fala a verdade em seu coração.
- 3 Quem não anda difamando com a língua; *
que não procede mal para com outras pessoas, nem
afronta a seu vizinho.
- 4 A pessoa a cujos olhos vive a maldade é desprezível, *
mas honra quem teme o SENHOR, e mesmo com dano
próprio não quebra seu juramento.
- 5 Quem não empresta seu dinheiro com usura, nem se
deixa subornar contra a pessoa inocente; *
quem assim dirige os seus atos jamais sofrerá abalos.

16 *Conserva me, Domine*

- GUARDA-ME, ó Deus! *
Tu és o meu refúgio.
- 2 Diz ao SENHOR: Tu és Senhor meu; *
tu és o meu soberano bem.

- 3 As pessoas santas que estão na terra, *
são aquelas ilustres nas que me alegro.
- 4 Muitas são as penas de quem toma outro deus; *
jamais oferecerei suas ofertas de sangue, nem meus lábios
pronunciarão seus nomes.
- 5 O SENHOR é a porção da minha herança e do meu
cálice; *
tu és da minha sorte o sustentáculo.
- 6 Tocaram-me em partilha lugares amenos; *
sim, esplêndida é a minha herança.
- 7 Bendigo ao SENHOR que aconselha; *
até de noite meu coração me instrui.
- 8 Trago sempre o SENHOR diante de mim; *
enquanto estiver à minha direita, nada jamais me abalará.
- 9 Alegre-se, pois, o meu coração; meu espírito exulta; *
meu corpo também permanece em segurança.
- 10 Pois não abandonarás minha alma às sombras da morte; *
nem consentirás que a pessoa que tu amas experimente a
corrupção.
- 11 Tu me farás conhecer o caminho da vida; *
em tua presença há plenitude de alegria; ao teu lado há
perpétuo contentamento.

17 *Exaudi, Domine*

ESCUTA, ó SENHOR, o que é justo, e considera o meu
clamor; *
ouve minha súplica, não proferida por lábios enganosos.

- 2 Parta de ti minha sentença; *
vejam teus olhos a retidão.

- 3 Sondaste meu coração; *
de minha boca nada sai que leve à fraude.
- 4 Segundo a palavra de teus lábios, *
tu me tens guardado do caminho da violência.
- 5 Firma os meus passos em teu caminho, *
para que meus pés não vacilem.
- 6 Eu te invoco, ó Deus! *
Inclina para mim teus ouvidos e escuta a minha voz.
- 7 Faz maravilhosas as tuas bondades, *
ó tu que salvas quem em ti se refugiam.
- 8 Preserva-me como a menina dos olhos; *
oculta-me sob a sombra de tuas asas,
- 9 Por causa de pessoas pecadoras, que me oprimem; *
de pessoas inimigas de minha alma, que me cercam.
- 10 Cerram o seu coração insensível; *
falam arrogantemente.
- 11 Andam a rondar-nos, *
e cuidando para nos deitar por terra.
- 12 Assemelham-se ao leão *
que anda espreitando a presa.
- 13 Exalta-te, SENHOR, *
e de quem pratica a perversidade livra a minha alma.
- 14 As pessoas mundanas se fartam dos bens terrenos, *
e os deixam de herança para suas crianças.
- 15 Quanto a mim, veja eu em retidão a tua face; *
tenha eu, ao acordar, a satisfação da visão de tua presença!

ORAÇÃO VESPERTINA

18 *Diligam te, Domine*

COM fervor te amo, *
ó SENHOR, força minha.

- 3 O SENHOR é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador; meu Deus, rochedo em que me refugio; *
meu escudo, minha força salvadora, meu alto retiro.
- 4 Invocarei o Nome do SENHOR, que é digno de ser louvado, *
e me livrarei dos meus adversários.
- 5 Rodeavam-me laços de morte, *
e torrentes de impiedade me amedrontavam.
- 6 Cercaram-me tristezas do inferno, *
e laços de morte me atingiram.
- 7 Na angústia clamei ao SENHOR, gritei por socorro a meu DEUS; *
ouviu de seu templo minha voz e meu clamor chegou a seus ouvidos.
- 8 Então a terra se abalou e tremeu; *
e moveram-se também os fundamentos dos montes com a sua ira.
- 9 De seu fôlego subiu fumo e fogo que consumia; *
dele saíram brasas ardentes.
- 10 Abaixou os céus e desceu, *
e a escuridão estava sob ele.
- 11 E voou, *
sim, voou sobre as asas do vento.

- 12 Fez das trevas um esconderijo; *
cercavam-no a escuridão das águas e as nuvens do céu.
- 13 Ao resplendor da sua presença, *
as nuvens se espalharam.
- 14 E o Altíssimo fez soar a sua voz; *
o SENHOR fez trovejar no céu.
- 15 Enviou suas setas e os espalhou; *
despediu raios e os derrotou.
- 16 Descobriram-se então as profundezas das águas e os
fundamentos do mundo, *
pela repreensão do SENHOR e o vento, que enviou.
- 17 Do alto estendeu o seu braço e me tomou; *
tirou-me das muitas águas.
- 18 Livrou-me de pessoas fortes que eram contra mim e
daquelas que me aborreciam, *
pois eram mais poderosas do que eu.
- 19 Atacaram-me no dia do infortúnio; *
mas o SENHOR foi meu amparo.
- 20 Trouxe-me para um lugar espaçoso; *
livrou-me, porque tinha prazer em mim.
- 21 Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça; *
retribuiu-me conforme a pureza de minhas mãos.
- 22 Pois guardei o caminho do SENHOR, *
e não fui infiel com meu DEUS.
- 23 Todos os seus juízos estão diante de mim; *
e não rejeito os seus mandamentos.
- 24 Cheguei com sinceridade perante ele, *
e me guardei da maldade.

- 25 Portanto, retribuiu-me o SENHOR conforme a minha
justiça, *
segundo a pureza de minhas mãos, a seus olhos.
- 26 Com quem pratica a bondade tu és bondoso; *
com a pessoa íntegra te mostras íntegro.
- 27 Com quem vive a pureza te mostras puro; *
mas com quem pratica a perversidade te mostras
inflexível.
- 28 A um povo humilde tu salvas; *
mas olhos arrogantes tu abates.
- 29 És tu quem acende a minha lâmpada; *
ó SENHOR, Deus meu, ilumina a minha escuridão.
- 30 Com teu auxílio, derroto exércitos; *
com o meu DEUS, salto muralhas.
- 31 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é
provida; *
é ele um escudo para quem nele confia.
- 32 Pois quem é Deus senão o SENHOR? *
E quem é fortaleza senão o nosso Deus?
- 33 Deus é o que me dá força, *
e aperfeiçoa o meu caminho.
- 34 Faz ligeiros os meus pés *
e me conduz para o alto.
- 35 Adestra as minhas mãos para a peleja, *
e fortalece os meus braços.
- 36 Deste-me o escudo da salvação; *
a tua mão direita me susteve e tua bondade me en-
grandeceu.

- 37 Alargaste os meus passos, *
e meus pés não resvalaram.
- 38 Persegui quem era contra mim, *
até que alcancei a vitória.
- 39 Sofreram a derrota, *
e caíram debaixo dos meus pés.
- 40 Deste-me força para a batalha, *
e submeteste quem era contra mim.
- 41 Entregaste-me quem me odeia, *
abati quem me odiava.
- 42 Clamaram por socorro, *
mas ninguém lhes respondeu.
- 43 Despedaçaram-se como o pó, *
e acalquei-lhes sob os pés como a lama da rua.
- 44 Livraste-me das lutas do povo e me fizeste cabeça das
nações; *
um povo que não conheci me servirá.
- 45 Ao ouvirem a minha voz, obedecerão; *
pessoas estranhas irão se submeter.
- 46 Quem eu desconhecia sumira-se, *
enchendo-se de medo nas suas fortificações.
- 47 O SENHOR vive! Bendita seja a minha fortaleza, *
e exaltado o DEUS de minha salvação.
- 48 Deus por mim se vinga, *
e me sujeita os povos.
- 49 Livraste-me de quem era contra mim; tu me exaltas acima
de quem me quer mal. *
Tu me livras da pessoa violenta.

- 50 Portanto, ó SENHOR, eu te renderei graças perante as nações; *
e a teu Nome cantarei louvores.
- 51 Dá salvação ao seu rei e mostra o seu amor ao seu ungido, *
com Davi e sua posteridade, para sempre.

QUARTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

19 *Coeli enarrant*

- OS CÉUS proclamam a glória de Deus; *
e o firmamento manifesta as obras de suas mãos.
- 3 Um dia a outro dia canta uma canção; *
e uma noite aviva conhecimento a outra noite.
- 4 Sem fala, e sem palavras, *
sem ouvir a sua voz.
- 5 Contudo, suas palavras vão até as extremidades do mundo; *
aí pôs uma tenda para o sol;
- 6 É ele, qual noivo, que sai de seus aposentos *
e se alegra, como herói, a percorrer o seu caminho.
- 7 Parte dum extremo dos céus e faz seu curso até o outro extremo; *
e nada há que se furte a seu calor.
- 8 A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; *
o testemunho do SENHOR é verdadeiro e dá sabedoria às pessoas simplices.
- 9 Os preceitos do SENHOR são retos e alegam o coração; *
o mandamento do SENHOR é puro e esclarece os olhos.

- 10 O temor do SENHOR é puro e permanece eternamente; *
justos e verdadeiros são os seus preceitos.
- 11 São mais apreciáveis do que o ouro, sim, do que muito
ouro apurado; *
e mais doces do que o mel e o que os favos destilam.
- 12 Por eles é teu povo advertido; *
e em os guardar há grande recompensa.
- 13 Quem pode discernir seus próprios erros? *
Purifica-me dos que me são ocultos.
- 14 Guarda, esta pessoa que te serve, também da arrogância; *
então ficarei livre de grande pecado.
- 15 Sejam bem aceitas as palavras de minha boca, e o meditar
de meu coração, perante a tua face, *
ó SENHOR, rocha minha e redentor meu!

20 *Exaudiat te Dominus*

- RESPONDA-TE o SENHOR no dia da tribulação; *
ponha-te em segurança o santo Nome do DEUS de Jacó.
- 2 Do santuário te envie auxílio; *
e do seu santo monte te fortaleça.
- 3 Recorde todas as tuas oferendas; *
e aceite teu holocausto.
- 4 Conceda-te conforme teu coração deseja; *
e realize todos os teus desígnios.
- 5 Folguemos de júbilo por teu auxílio salvador; em nome de
nosso Deus arvoremos o estandarte; *
o SENHOR satisfaz a todos os teus rogos.

- 6 Agora sei que o SENHOR salva a seu ungido; *
o SENHOR lhe responde de seus santos céus, com o
poder salvador de sua destra.
- 7 Há quem confie em carros e outros em cavalos; *
nós, porém, mencionamos o Nome do SENHOR nosso
DEUS.
- 8 Fraquejam e caem; *
mas nós nos erguemos e ficamos de pé.
- 9 Ó SENHOR, salva o rei; *
ouve-nos no dia em que te invocarmos.

21 Domine, in virtute tua

- Ó SENHOR, o rei se alegra em tua força; *
e é grande seu júbilo na tua salvação.
- 2 O desejo de seu coração tu lhe deste; *
e a súplica de seus lábios não negaste.
- 3 Pois tu saíste ao seu encontro com bênçãos de
prosperidade; *
puseste-lhe na cabeça um diadema de ouro puro.
- 4 Pedira-te ele a vida e tu lhe deste; *
duração de dias para todo o sempre.
- 5 Grande é sua glória pela tua salvação; *
reveste-o de esplendor e de majestade.
- 6 Porquanto o abençoaste para sempre; *
com tua assistência encheste-o de contentamento.
- 7 Pois o rei confia no SENHOR; *
pela benignidade do Altíssimo, nunca será abalado.

- 8 A tua mão alcançará os adversários, *
e tua mão direita quem te odeia.
- 9 Arderão na tua ira *
e queimarão no fogo.
- 10 Seu fruto desaparecerá da terra, *
e da humanidade sua semente.
- 11 Tentaram o mal contra ti, *
mas não prevaleceram em sua trama.
- 12 Essa gente será dispersada, *
quando virem o arco que é apontado.
- 13 Sê tu exaltado, SENHOR, em tua força! *
Nós cantaremos e louvaremos teu poder.

ORAÇÃO VESPERTINA

22 *Deus, Deus meus*

DEUS meu, Deus meu, por que me desamparaste? *
Por que estás afastado de me auxiliar e de meu sentido
clamor?

- 2 Ó DEUS meu, por ti clamo de dia e não me respondes; *
também durante a noite e não encontro sossego.
- 3 E, contudo, tu és santo, *
habitando entre os louvores de teu povo.
- 4 Em ti confiaram nossos pais; *
confiaram, e tu os libertaste.
- 5 A ti clamaram e foram salvos; *
em ti confiaram e não foram humilhados.
- 6 Eu, porém, sou um verme e não um ser humano; *
vergonha entre as pessoas e desprezado do povo.

- 7 Quem me vê zomba de mim; *
estende os beijos e balança a cabeça, dizendo:
- 8 Confiou no SENHOR, pois que o livre; *
que o salve, visto que nele se compraz.
- 9 E, contudo, me fizeste nascer; *
e me preservaste no seio de minha mãe.
- 10 A ti fui confiado desde meu nascimento; *
desde o seio de minha mãe, tu és meu Deus poderoso.
- 11 Não te afastes de mim, que está próxima a adversidade; *
e não há quem me preste socorro.
- 12 Muitos touros me cercaram; *
fortes touros de Bazan me rodearam.
- 13 Abriram contra mim as suas bocas, *
qual leão que despedaça e ruge.
- 14 Como água me derramei e todos os meus ossos se
desconjuntaram; *
o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das
minhas entranhas.
- 15 A minha força está seca qual um caco, e a língua se me
apega ao paladar; *
e me puseste no pó da morte.
- 16 Porquanto cães me rodearam; cercou-me uma turba de
malfeitores; *
traspassaram minhas mãos e meus pés.
- 17 Posso contar todos os meus ossos; *
esta gente me vê e me encara.
- 18 Repartem entre si meus vestidos *
e deitam sortes sobre minha roupa.

- 19 Tu, porém, SENHOR, não te afastes! *
Ó força minha, dá-te pressa em socorrer-me.
- 20 Livra da espada minha vida; *
do poder do cão minha vida preciosa.
- 21 Salva-me da boca do leão; *
sim, ouviste-me dentre os chifres dos búfalos.
- 22 A meus irmãos e irmãs proclamei teu Nome; *
no meio da congregação louvarei, dizendo:
- 23 Vocês que temem ao SENHOR, louvem-no! *
Glorifiquem-no e reverenciem-no vocês, toda pessoa que
descende de Israel.
- 24 Porque o SENHOR jamais desprezou nem detestou a dor
de quem vive a aflição; *
nem lhe escondeu a face; mas ouviu quando clamou por
socorro.
- 25 De ti parte meu louvor na grande congregação; *
cumprirei meus votos na presença de quem o teme.
- 26 Pessoas pobres hão de comer e fartar-se; *
quem busca o SENHOR o louvará; que a alma de vocês
viva para sempre!
- 27 Todos os confins da terra se lembrarão e hão de converter-
se ao SENHOR; *
renderão culto na tua presença todas as famílias das nações.
- 28 Porque do SENHOR é o reino; *
é ele quem sobre as nações domina.
- 29 Comerão e adorarão todas as pessoas saciadas da terra; *
mas quem domina se ajoelhará diante d'Ele, se inclinará
toda pessoa que desce ao pó, já que ninguém pode
preservar a própria vida.

- 30 Servi-lo-á a posteridade; *
falar-se-á no SENHOR às gerações futuras.
- 31 Virão e proclamarão sua justiça; *
ao povo, que então surgir, será referido o que ele fez.

23 Dominus regit me

- O SENHOR é meu Pastor; *
nada me faltará.
- 2 Faz-me repousar em pastos verdejantes; *
ao longo de tranquilas águas me conduz.
- 3 Reanima minha alma; *
guia-me pelos caminhos da justiça, por amor de seu
Nome.
- 4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não
recearia mal algum, *
porque tu és comigo; teu cajado e teu bordão me
confortam.
- 5 Preparas uma mesa perante mim na presença
de quem me quer mal; *
ungiste com óleo minha cabeça; meu cálice está
transbordando.
- 6 Só a bondade e a misericórdia me acompanharão todos os
dias de minha vida; *
e habitarei na casa do SENHOR para sempre.

QUINTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

24 *Domini est terra*

DO SENHOR é a terra e a sua plenitude; *
o mundo e quem nele habita.

2 Pois foi ele quem a firmou sobre os mares; *
quem a estabeleceu sobre as correntes.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR? *
Quem permanecerá em seu santo lugar?

4 A pessoa cujas mãos são inocentes e o coração é puro; *
que não entrega sua alma à vaidade,
nem jura dolosamente.

5 Esta pessoa receberá do SENHOR a bênção; *
a justiça do Deus da sua salvação.

6 Tal é a geração de quem o busca; *
de quem busca sua presença, Ó Jacó.

7 Ergam, ó portas, as suas cabeças! *
Levantem-se, eternos portais,
para que entre o Rei da glória.

8 Quem é, pois, esse Rei da glória? *
O SENHOR forte e poderoso;
o SENHOR poderoso na luta.

9 Ergam, ó portas, suas cabeças! *
Levantem-se, eternos portais,
para que entre o Rei da glória.

10 Quem é, pois, esse Rei da glória? *
Deus, SENHOR das Celestes Hostes,
ele é o Rei da glória!

25 Ad te, Domine, levavi

A TI, ó SENHOR, *
elevo minha alma.

2 Ó Deus meu, em ti confio; não seja eu confundido; *
não me subjuguem meus adversários.

3 Sim, ninguém que em ti espera, viva em confusão; *
que a confusão seja com quem, mesmo sem causa, te
nega.

4 Mostra-me, SENHOR, os teus caminhos; *
ensina-me a andar por eles.

5 Guia-me na tua fidelidade e me instrui; *
porque tu és o DEUS de minha salvação; em ti espero
todo o dia.

6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas
bondades; *
porque elas são desde a eternidade.

7 Não te lembres dos pecados de minha juventude e das
minhas transgressões; *
mas, na tua misericórdia, recorda-te de mim; por amor de
tua bondade, ó SENHOR!

8 Bondoso e justo é o SENHOR; *
pelo que ensinará o caminho a quem peca.

9 Guiará as pessoas humildes na retidão; *
e às pessoas pobres ensinará seu caminho.

10 Todos os caminhos do SENHOR são benevolência e
verdade; *
para os que guardam sua aliança e seus preceitos.

11 Por amor de teu Nome, ó SENHOR, *
perdoa minha maldade, que é tão grande.

- 12 A quem teme ao SENHOR, *
ensinará ele o caminho que deve escolher.
- 13 Sua alma permanecerá na felicidade, *
e sua descendência possuirá a terra.
- 14 Os conselhos íntimos do SENHOR são para quem o teme, *
e para estas pessoas manifesta o seu pacto.
- 15 Meus olhos estão sempre postos no SENHOR, *
porque ele da armadilha livrará meus pés.
- 16 Volta-te para mim e tem de mim piedade; *
que vivo o desamparo e a aflição.
- 17 Alivia meu coração das tribulações; *
livra-me de minhas angústias.
- 18 Olha para minha aflição e para meu sofrimento; *
e perdoa todos os meus pecados.
- 19 Olha para aquelas pessoas que são contra mim, que são
muitas; *
e contra mim se voltam com ódio.
- 20 Oh! Guarda a minha alma e livra-me; que não viva em
confusão; *
pois em ti me refugio.
- 21 Preservem-me a inteireza e a retidão; *
porquanto em ti espero.
- 22 Redime, ó DEUS, a Israel *
de todas as suas tribulações.

26 *Judica me, Domine*

JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha
sinceridade; *
sem hesitação no SENHOR confio.

- 2 Examina-me, SENHOR, e experimenta-me; *
prova meu íntimo e meu coração.
- 3 Porque tua misericórdia está ante meus olhos; *
e tenho andado na tua fidelidade.
- 4 Não me assentarei com pessoas falsas; *
nem andarei com hipócritas.
- 5 Aborreço o ajuntamento de gente má, *
e jamais com gente perversa permanecerei.
- 6 Lavo minhas mãos na inocência, *
e então, ó SENHOR, me acercarei do teu altar.
- 7 Para entoar ação de graças, *
e proclamar tuas maravilhas.
- 8 Eu amo, SENHOR, a habitação da tua casa *
e o lugar onde assiste a tua glória.
- 9 Não ajuntes minha alma com a daquelas pessoas que pecam, *
nem com gente sanguinária confundas minha vida.
- 10 Nas suas mãos está o crime; *
sua mão está cheia de subornos.
- 11 Quanto a mim, tenho andado em minha integridade; *
livra-me e tem compaixão de mim.
- 12 Meu pé está firme em terreno plano; *
nas congregações bendigo ao SENHOR.

ORAÇÃO VESPERTINA

27 Dominus illuminatio

O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem temerei? *
O SENHOR é a fortaleza de minha vida; de quem me
recearei?

- 2 Quando pessoas que praticam o mal se chegaram contra mim, com ódio cruel, *
tropeçaram e caíram.
- 3 Levante-se embora contra mim um exército, jamais trepidará meu coração; *
surja embora contra mim a guerra, terei, assim mesmo, confiança.
- 4 Uma coisa tenho pedido ao SENHOR e a buscarei: Que assista na casa do SENHOR todos os dias de minha vida; *
para contemplar o resplendor de Deus e instruir-me em seu templo.
- 5 Porque no dia da desgraça me ocultará em seu tabernáculo; *
no recesso de seu templo me esconderá; me erguerá sobre um rochedo.
- 6 Agora exaltar-me-ás diante das pessoas que são contra mim; *
oferecerei sacrifício de júbilo e cantarei louvores ao SENHOR.
- 7 Ouve, SENHOR, minha voz quando a ti clamo; *
tem piedade de mim e me responde.
- 8 Busquem a minha face, tu disseste; *
e meu coração te responde:
A tua face, SENHOR, eu buscarei.
- 9 Não escondas de mim a tua face; não rejeites com ira quem te serve; tu tens sido meu auxílio; *
não me deixes, nem me desampares,
ó DEUS de minha salvação.
- 10 Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, *
o SENHOR me acolherá.

- 11 Mostra-me, SENHOR, o teu caminho; *
e conduze-me por caminho seguro,
por causa de quem é contra mim.
- 12 Não me entregues à vontade de quem é contra mim; *
pois contra mim se levantam falsas testemunhas
e os que respiram crueldade.
- 13 Oh! Se eu não houvera crido que veria a bondade
do SENHOR, *
na terra dos viventes!
- 14 Espera no SENHOR, anima-te e fortifique-se
teu coração; *
espera, pois, no SENHOR.

28 *Ad te, Domine*

- A TI clamo, SENHOR, rocha minha! Não sejas
indiferente para comigo; *
se te calares, serei como os que descem à sepultura.
- 2 Ouve minha súplica, quando imploro teu auxílio; *
quando as mãos elevo para teu santuário.
- 3 Não me abandones entre gente perversa, nem com quem
pratica maldade; *
gente que fala de paz a seu próximo, mas tem a maldade
no coração.
- 4 Dá-lhes segundo a malícia dos seus esforços; *
e a obra de suas mãos.
- 5 Porque não atentam para as obras do SENHOR, *
sofrerão perpétua destruição.
- 6 Bendito seja o SENHOR, *
porque ouviu a voz de minhas súplicas.

- 7 O SENHOR é minha fortaleza e meu escudo;
nele confio e sou ajudado; *
por isso, meu coração exulta e lhe canta louvores.
- 8 O SENHOR é a força de seu povo; *
e também a fortaleza de seu escolhido.
- 9 Salva o teu povo e abençoa os que são teus; *
apascenta e exalta-os para todo o sempre!

29 Afferte Domino

- TRIBUTEM ao SENHOR, filhos e filhas de Deus, *
tributem ao SENHOR glória e força.
- 2 Tributem ao SENHOR a glória de seu Nome; *
adorem ao SENHOR na beleza da santidade.
- 3 A voz do SENHOR se ouve sobre as águas;
o Deus da glória se faz ouvir qual trovão. *
A voz do SENHOR está sobre a vastidão das águas.
- 4 A voz do SENHOR é poderosa; *
a voz do SENHOR é cheia de majestade.
- 5 A voz do SENHOR quebra os cedros, *
os cedros do Líbano despedaça.
- 6 Ele os faz saltar como um bezerro; *
ao Líbano e Siriom quais bois selvagens.
- 7 A voz do SENHOR *
separa as labaredas do fogo.
- 8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; *
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
- 9 A voz do SENHOR multiplica a vida; *
e no seu templo é proclamada a sua glória.

- 10 O SENHOR preside aos dilúvios; *
e, como Rei, o SENHOR preside para sempre.
- 11 A seu povo o SENHOR dá forças; *
com paz Deus abençoa seu povo.

SEXTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

30 *Exaltabo te, Domine*

- EU TE EXALTAREI, SENHOR, porque tu me levantaste, *
não permitindo que meus adversários se alegrassem sobre mim.
- 2 Ó SENHOR, Deus meu! *
A ti clamei e tu me saraste.
- 3 Ó SENHOR, redimiste minha alma da sepultura; *
vivificaste-me dentre os que descem à cova.
- 4 Salmodiem ao SENHOR, vocês que vivem em santidade; *
rendem graças ao seu santo Nome.
- 5 Porque dura um momento a sua ira, mas é eterna a sua benevolência; *
pode à tarde permanecer o pranto, mas de manhã vem o cântico de júbilo.
- 6 Dizia eu em minha prosperidade: *
Não serei abalado em tempo algum.
- 7 Ó SENHOR, pela tua misericórdia fortificaste a minha posição; *
mas se ocultares tua face, ficarei perturbado.
- 8 A ti, ó Deus, eu clamo; *
ao SENHOR faço minha súplica.

- 9 De que me aproveita a vida se encontrar a perdição? *
Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?
- 10 Ouve, SENHOR, e compadece-te de mim! *
Ó SENHOR, vem em meu auxílio.
- 11 Converteste o meu pranto em gozijo; *
aliviaste a minha tristeza e me revestiste de alegria.
- 12 A fim de que meu espírito cante em teu louvor e não se cale; *
Ó SENHOR, DEUS meu, te louvarei para sempre!

31 *In te, Domine, speravi*

EM ti, SENHOR, busco refúgio: não viva eu em
confusão; *
livra-me em tua retidão.

- 2 Inclina para mim os teus ouvidos, apressa-te em me livrar; *
sê para mim um rochedo inexpugnável, um baluarte onde
me salve.
- 3 Pois tu és a rocha de minha salvação e minha fortaleza; *
tu me conduzirás e guiarás, por amor do teu Nome.
- 4 Tirar-me-ás do laço oculto, que me armaram; *
pois tu és a minha fortaleza.
- 5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito; *
tu me redimiste, ó SENHOR, Deus de verdade.
- 6 Aborreço os que se entregam a vaidades enganosas; *
eu, porém, confio no SENHOR.
- 7 Exultarei e me alegrarei na tua misericórdia; *
pois vês a minha aflição, conheces as angústias de minha
alma.

- 8 Não me abandonaste ao poder de quem é contra mim; *
antes firmaste meus pés em lugar amplo.
- 9 Compadece-te de mim, porque estou atribulado; *
estão consumidos de tristeza os meus olhos, a minha alma
e o meu corpo.
- 10 Minha vida está gasta de pesar e os meus anos de suspiros; *
por causa da maldade desfalece minha força e meus ossos
se consomem.
- 11 Me tornei uma vergonha por causa de quem é contra
mim, especialmente entre minha vizinhança e as pessoas
que me conhecem; *
quem me via na rua fugia de mim.
- 12 De mim se esqueceram em seu coração; *
sou como um vaso quebrado.
- 13 Ouvi a difamação de muitos, terror por todos os lados;
enquanto consultavam contra mim, *
tentaram tirar-me a vida.
- 14 Mas eu confiei em ti, SENHOR; *
eu disse: Tu és o meu Deus.
- 15 Os meus dias estão nas tuas mãos; *
livra-me de quem é contra mim e de quem me persegue.
- 16 Faz resplandecer tua face sobre quem te serve; *
salva-me por tua benignidade.
- 17 Não me envergonhes, SENHOR, porque te invoco; *
envergonha e emudece as pessoas más.
- 18 Emudeçam os lábios mentirosos, *
que falam insolentemente contra a pessoa justa, com
orgulho e desprezo.

- 19 Oh! quão grande é a bondade que preservas para quem te teme! *
Tu a preparaste para quem em ti confia,
perante a humanidade.
- 20 Tu proteges estas pessoas na intimidade da tua presença; *
no teu abrigo estarão livres das intrigas humanas.
- 21 Bendito seja o SENHOR, *
pois numa cidade fortificada fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo.
- 22 Dizia eu na minha precipitação: Me retirastes de diante de teus olhos; *
mas tu ouviste a voz das minhas súplicas
quando a ti clamei.
- 23 Amem ao SENHOR, vocês que vivem em santidade; *
porque o SENHOR guarda quem é fiel, mas castiga quem usa de arrogância.
- 24 Tenham bom ânimo e fortaleça-se o coração de vocês; *
vocês, todas as pessoas que esperam no SENHOR.

ORAÇÃO VESPERTINA

32 *Beati quorum*

FELIZ a pessoa cuja transgressão é perdoada, *
e cujo pecado é coberto.

- 2 Feliz a quem o SENHOR não atribui maldade, *
e em cujo espírito não há fraude.
- 3 Mesmo guardando silêncio, meus anos se consumiam, *
também no meu gemer de manhã à tarde.

- 4 Pois dia e noite sobre mim pesava a tua mão; *
minha seiva secava ao calor do verão.
- 5 Eu te confessei então meu pecado;
minha maldade não oculte. *
Disse eu: Confessarei ao SENHOR minhas transgressões
e tu perdoaste as minhas faltas.
- 6 Portanto, a pessoa piedosa orará a ti, a tempo de poder
encontrar-te; *
e no transbordar das águas, elas não o atingirão.
- 7 Tu és para mim um lugar secreto;
da tribulação me preservas; *
tu me cercas de alegres cantos de libertação.
- 8 Eu te instruirei e te guiarei no caminho que debes seguir; *
olharei por ti, tendo-te debaixo de minha vista.
- 9 Não sejam como quem não tem entendimento, *
que carecem de força para obedecerem.
- 10 Muitos pesares terá de curtir quem pratica maldade; *
mas quem confia no SENHOR terá misericórdia.
- 11 Alegrem-se no SENHOR e exultem, ó pessoas justas; *
cantem de júbilo todas vocês, que têm um coração reto!

33 *Exultate, justi*

EXULTE de júbilo no SENHOR, quem vive a justiça ! *
a quem tem virtude convém louvá-lo.

- 2 Celebrem ao SENHOR com harpa; *
louvem-no com instrumento de corda.
- 3 Entoem para ele um cântico novo; *
toquem com arte em tom festivo.

- 4 Porque a palavra do SENHOR é reta; *
e quanto ele faz é com fidelidade.
- 5 Ele ama a retidão e a justiça; *
cheia está a terra da bondade do SENHOR.
- 6 Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus; *
e por seu espírito tudo o que neles há.
- 7 Ele levanta as ondas do mar; *
e cava os grandes abismos.
- 8 Tema toda a terra ao SENHOR; *
temam-no todas as pessoas que habitam o mundo.
- 9 Como ele falou, assim se cumpriu; *
o que ordenou, ficou estabelecido.
- 10 O SENHOR dissipa o conselho das nações; *
anula os planos dos povos.
- 11 O conselho do SENHOR persiste para sempre; *
são por todas as idades os intentos de seu coração.
- 12 Ditosa a nação cujo Deus é o SENHOR; *
ditoso o povo que ele escolheu para sua herança.
- 13 Olha o SENHOR lá dos céus; *
e vê toda a humanidade.
- 14 Do lugar de sua habitação, *
contempla todas as pessoas que habitam a terra.
- 15 O SENHOR examina todos os corações; *
pesa todas as suas ações.
- 16 Não é com grande exército que um rei se salva; *
Nem por grande força se livra quem é valente.
- 17 Os engenhos da guerra são enganadores; *
só a força a ninguém livra.

- 18 Eis que os olhos do SENHOR estão sobre quem o teme; *
sobre quem espera na sua benignidade.
- 19 Para da morte livrar suas almas; *
e nos tempos de fome, conservar-lhes a vida.
- 20 Nossa alma espera no SENHOR; *
ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.
- 21 Porque nele se alegra nosso coração; *
e nós confiamos em seu santo Nome.
- 22 Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia; *
assim como em ti confiamos.

34 *Benedicam Dominum*

- BENDIREI o SENHOR em todo o tempo; *
em minha boca estará sempre seu louvor.
- 2 Minha alma se gloria no SENHOR; *
ouçam-no, humildes, e se alegrem.
- 3 Engrandeçam ao SENHOR comigo, *
juntos exaltemos o seu Nome.
- 4 Busquei ao SENHOR e ele me atendeu; *
e de todos os meus temores me livrou.
- 5 Quem olha para ele recebe sua luz; *
e seus rostos não se cobrem de vergonha.
- 6 A pessoa aflita clamou e o SENHOR a ouviu; *
e de todas as suas angústias a livrou.
- 7 O anjo do SENHOR se acampa ao redor de quem o teme; *
e lhe dá libertação.
- 8 Prove e veja, quanto o SENHOR é bom; *
ditosa é a pessoa que nele se refugia.

- 9 Temam o SENHOR, vocês, as pessoas que vivem a santidade; *
pois nada falta a quem o teme.
- 10 Até os filhotes de leão sentem fome; *
mas a quem teme o SENHOR não lhe falta bem algum.
- 11 Vinde, filhos e filhas, escutem-me; *
eu ensinarei a vocês o temor do SENHOR.
- 12 Quem é a pessoa que ama a vida, *
e almeja longos dias de felicidade?
- 13 Guarda tua língua do mal, *
e teus lábios de palavras mentirosas.
- 14 Desvia-te do mal e pratica o bem; *
busca a paz e segue-a.
- 15 Os olhos do SENHOR estão fixos em quem pratica a justiça, *
e ao seu clamor estão atentos seus ouvidos.
- 16 A face do SENHOR volta-se contra os que praticam o mal; *
para da terra riscar a sua lembrança.
- 17 Clama quem pratica a justiça e o SENHOR ouve; *
e lhe dá a libertação de todas as suas tribulações.
- 18 Perto está o SENHOR das pessoas desanimadas; *
salva as de espírito abatido.
- 19 Muitos são os males que a pessoa justa sofre; *
mas de todos eles o SENHOR a livra.
- 20 Ele guarda todos os seus ossos; *
nem sequer um deles se quebra.
- 21 A malícia matará quem pratica a maldade, *
e as pessoas que odeiam quem pratica a justiça serão condenadas.

- 22 O SENHOR resgata a alma de quem lhe serve; *
e ninguém que nele confie receberá a condenação.

SÉTIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

35 *Judica, Domine*

- DEFENDE-ME, SENHOR, de quem é contra mim; *
combate quem me combate.
- 2 Toma do escudo e da couraça, *
e vem em meu auxílio.
- 3 Obstrui o caminho de quem me persegue; *
dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.
- 4 Envergonhe-se e confunda-se quem busca tirar-me a vida; *
volte atrás quem me deseja mal.
- 5 Seja como a palha levada pelo vento, *
acossado pelo anjo do SENHOR.
- 6 O seu caminho se torne tenebroso e escorregadio, *
e o anjo do SENHOR o persiga.
- 7 Sem causa, armaram-me uma armadilha; *
e abriram para minha alma uma cova.
- 8 A quem pratica a maldade sobrevenha a destruição
quando menos pensar e caia na rede que ocultou; *
nela caia para seu extermínio.
- 9 Mas minha alma se alegrará no SENHOR; *
regozijar-se-á na sua salvação.
- 10 Todo o meu ser dirá: SENHOR, quem é semelhante a ti,
que livras a pessoa pobre de quem lhe é mais forte. *
Sim, a pessoa pobre e a necessitada de quem a despoja.

- 11 Levantam-se falsas testemunhas; *
interrogam-me sobre coisas que ignoro.
- 12 Tornaram-me o mal pelo bem, *
o que é uma desolação à minha alma.
- 13 Quanto a mim, quando sofriam a enfermidade, vestia-me
de humildade; abatia minha alma com o jejum, *
e orava curvado sobre meu peito.
- 14 Portava-me como se fossem pessoas amigas ou irmãs; *
ia curvado em pranto, como quem chora por sua mãe.
- 15 Mas quando tropecei, reuniram-se em júbilo, *
e às escondidas tramaram contra mim.
- 16 Como hipócritas zombando nos festins, *
contra mim rangiam os dentes.
- 17 SENHOR, até quando verás isso? *
Livra minha alma da violência.
- 18 Eu te darei graças na grande congregação; *
entre todo o povo te louvarei.
- 19 Não se regozije injustamente *
quem me odeia sem causa.
- 20 Pois não falam de paz; *
mas conspiram contra os pacíficos.
- 21 Escancaram a boca contra mim e dizem: *
Ainda bem! Os nossos olhos o viram.
- 22 Tu viste, SENHOR, o seu desprezo; *
SENHOR, não te afastes de mim.
- 23 Levanta-te para me fazer justiça; *
defende a minha causa, meu Senhor e meu DEUS.
- 24 Julga-me segundo a tua justiça, SENHOR Deus meu, *
e não permitas que triunfem sobre mim.

- 25 Não digam em seus corações: Ainda bem! Cumpru-se o
nosso desejo; *
não digam: Nós o devoramos.
- 26 Envergonhe-se e confunda-se quem se regozija
com o meu mal; *
cubra-se de vergonha e confusão quem se engrandece
contra mim.
- 27 Cante e exulte quem tem prazer na minha retidão; *
e diga continuamente: O SENHOR seja louvado, porque
ama a prosperidade de quem o serve.
- 28 Assim a minha língua celebrará a tua justiça *
e o teu louvor durante o dia todo.

36 *Dixit injustus*

- A TRANSGRESSÃO de quem pratica a maldade
repercute em meu coração; *
não existe a seus olhos temor de DEUS.
- 2 Mas a seus olhos se acha muito importante, *
até que sua maldade seja descoberta.
- 3 Suas palavras são maldade e mentira; *
recusa instruir-se e fazer o bem.
- 4 Planeja a maldade no seu leito; *
detém-se no caminho mau e nele persevera.
- 5 Ó SENHOR, tua misericórdia chega até os céus; *
tua fidelidade alcança até o firmamento.
- 6 Tua justiça é como as mais altas montanhas; teus juízos
são um abismo profundo; *
ó SENHOR, cuidas de humanos e animais.

- 7 Quão preciosa é tua misericórdia, ó Deus! *
À sombra de tuas asas se acolhe a humanidade.
- 8 São eles saciados com a fartura da tua casa; *
e da torrente de tua bondade lhes dás de beber.
- 9 Porque em ti está a fonte da vida; *
na tua luz é que nós vemos a luz.
- 10 Continua tua misericórdia a quem te conhece *
e tua justiça a quem tem o coração puro.
- 11 Não venha sobre mim o pé de quem é arrogante, *
e não me mova a mão de quem pratica a maldade.
- 12 Ali cai quem pratica a maldade; *
cairão e não se poderão levantar.

ORAÇÃO VESPERTINA

37 *Noli aemulari*

- NÃO te indignes à vista de gente malfeitora; *
nem tenhas inveja de quem pratica maldade.
- 2 Porque breve serão cortadas como a relva; *
e, como a erva verde, murcharão.
- 3 Confia no SENHOR e pratica o bem; *
habita na terra e alimenta-te da verdade.
- 4 Alegra-te no SENHOR; *
que ele satisfará os desejos de teu coração.
- 5 Entrega ao SENHOR o teu caminho; *
nele deposita a tua confiança e ele fará o mais.
- 6 Fará resplandecer como a aurora a tua justiça; *
e, como a luz do meio dia, o teu direito.

- 7 Descansa no SENHOR e espera nele; *
não te irrites à vista do que prospera, à presença do que
executa planos de maldade.
- 8 Reprime a cólera e depõe a ira; *
não te impacientes, que só de quem pratica maldade é isso
próprio.
- 9 Porquanto as pessoas malfeitoras serão destruídas; *
mas quem espera no SENHOR herdará a terra.
- 10 Pois ainda um pouco e quem pratica a perversidade não
existirá mais; *
olharás para o seu lugar, e não estará mais ali.
- 11 Mas quem vive a humildade herdará a terra, *
e gozará de muita paz.
- 12 Quem pratica a maldade, rangendo os dentes, *
conspira contra quem pratica a justiça.
- 13 Mas destas pessoas rirá o SENHOR, *
pois vê que seu dia se aproxima.
- 14 Pessoas más desembainharam a espada e armaram o arco,
para abater as pessoas pobres e necessitadas, *
e para aniquilar as que andam na retidão.
- 15 Mas a sua espada lhes ferirá o coração *
e seus arcos serão quebrados.
- 16 Mais vale o pouco de quem pratica a justiça, *
do que a prosperidade de muita gente má.
- 17 Enquanto o braço das pessoas más se quebra, *
o SENHOR sustém as pessoas justas.
- 18 O SENHOR conhece os dias de quem vive a integridade, *
e para sempre permanecerá a sua herança.

- 19 Jamais viveram em confusão no tempo do infortúnio; *
antes, experimentarão a saciedade nos dias de fome.
- 20 As pessoas más perecerão, *
e como a fumaça que se opõe ao SENHOR será desfeito.
- 21 A pessoa má pede emprestado e não paga mais; *
mas a pessoa justa tem compaixão e dá.
- 22 Quem Deus abençoa herdará a terra; *
mas as outras pessoas serão destruídas
- 23 O SENHOR firma o passo destas pessoas; *
e se alegra em seu caminho.
- 24 Ainda que caia, não ficará prostrada; *
porque o SENHOR lhe dará sua mão.
- 25 Fui moço e agora sou velho, e nunca vi desamparada a
pessoa justa, *
ou sua descendência mendigando o pão.
- 26 Ajuda e se compadece cada dia *
e sua descendência é abençoada.
- 27 Aparta-te do mal e faz o bem; *
assim gozarás de perpétua morada.
- 28 Pois o SENHOR ama a justiça e não desampara quem
vive sua santidade. Estas pessoas serão preservadas
eternamente, *
mas a descendência de quem pratica a perversidade
desaparecerá.
- 29 Quem pratica a justiça herdará a terra, *
e habitará nela para sempre.
- 30 Os lábios da pessoa justa falam sabedoria, *
e sua língua proclama justiça.

- 31 A lei de Deus está no seu coração *
e seus passos serão firmes.
- 32 A pessoa má espreita quem pratica a justiça *
e procura tirar-lhe a vida.
- 33 O SENHOR não a deixará em suas mãos, *
nem a condenará quando julgada.
- 34 Espera no SENHOR e segue o seu caminho *
e te exaltará em sua herança.
- 35 Vi a pessoa má, cheia de prepotência, *
espalhando-se como árvore frondosa.
- 36 Mas ela passou e desapareceu; *
a procurei, mas já não foi encontrada.
- 37 Nota a pessoa sincera e considera a sua retidão, *
porque há para ela um porvir de paz.
- 38 Quem transgride desaparecerá, *
e sua posteridade não subsistirá.
- 39 Mas a salvação das pessoas justas vem do SENHOR; *
é ele sua fortaleza no tempo da tribulação.
- 40 O SENHOR as ajuda e as livra; *
o SENHOR salvará de pessoas más todas as que nele
confiam.

OITAVO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

38 *Domine, ne in furore*

- Ó SENHOR, não me repreendas na tua ira, *
nem me castigues no ardor de tua indignação.
- 2 Pois tuas setas me transpassaram; *
tua mão descarrega sobre mim.

- 3 Não há nada são em minha carne, por causa da tua indignação; *
nada há são em meus ossos, por causa do meu pecado.
- 4 Porquanto minhas maldades sobrepassaram minha cabeça; *
como pesada carga, esmagam-me sob seu peso.
- 5 Estou em grande tribulação, *
e choro o dia todo.
- 6 Sinto-me com fraqueza e abatimento; *
solto gemidos pelo desassossego de meu coração.
- 7 Pois os meus ombros ardem, *
e não há parte sã na minha carne.
- 8 Vivo a aflição e o desânimo; *
tenho suspirado pela ansiedade do meu coração.
- 9 SENHOR, na tua presença está todo o meu desejo; *
e meus suspiros não te são ocultos.
- 10 Bate-me agitado o coração, abandona-me a força; *
até a luz de meus olhos me está faltando.
- 11 Quem me ama e as pessoas amigas afastam-se de minha desgraça; *
e meus parentes ficam de longe.
- 12 Armam-me laços os que tramam contra minha vida e os
que buscam meu mal falam de atentados; *
e todo o dia conspiram falsidades.
- 13 Mas eu, como surdo, faço que nada ouço; *
e qual mudo, não abro a boca.
- 14 Me tornei, pois, como quem não ouve; *
e como quem nada tem que replicar.
- 15 Em ti, SENHOR, está minha esperança; *
tu me atenderás, ó SENHOR, DEUS meu.

- 16 Não suceda que se alegrem, *
se porventura vacilar o meu pé.
- 17 Pois estou propenso a cair, *
e a dor está sempre diante de mim.
- 18 Mas eu confessarei minha maldade, *
pois me aflijo pelo meu pecado.
- 19 Quem é contra mim é forte; *
e há muita gente me odiando sem causa.
- 20 Os que tornam o mal pelo bem são contra mim, *
porquanto eu sigo o que é justo.
- 21 Não me desampares, ó SENHOR; *
ó DEUS meu, não te apartes de mim!
- 22 Dá-te pressa em socorrer-me, *
ó SENHOR, salvação minha!

39 *Dixi, custodiam*

DISSE eu: Terei cuidado com meus caminhos, para não
pecar com a minha língua; *
guardarei minha boca enquanto estiver na presença de
quem pratica maldade.

- 2 Fiquei calado; guardei silêncio, mesmo acerca do bem; *
minha mágoa, contudo, se agravou.
- 3 Dentro de mim se abrasou meu coração; *
em meu fervor ateou-se a chama; então disse eu com a
minha língua:
- 4 Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim, e qual seja a
extensão de meus dias; *
para que eu sinta quanto sou frágil.

- 5 Eis que fizeste meus dias como um palmo e minha existência é nada diante de ti; *
na verdade, toda pessoa, por mais firme que esteja, é apenas um sopro.
- 6 Certamente que a pessoa anda como uma aparência; *
por certo que em vão se inquieta, acumula haveres, mas não sabe quem os desfrutará.
- 7 Agora, pois, SENHOR, que espero eu? *
A minha esperança está em ti.
- 8 Livra-me de todas as minhas transgressões; *
não me faças zombaria do insensato.
- 9 Emudeci; não proferi palavra alguma; *
porquanto tu o fizeste.
- 10 Afasta de sobre mim teu castigo; *
estou desfalecido pelo açoite de tua mão.
- 11 Ao repreenderes e punires alguém por sua maldade, destrói, como traça, o que ele tem de precioso; *
assim toda pessoa é um sopro.
- 12 Ouve, SENHOR, a minha súplica, e escuta meu clamor;
não fiques insensível ao meu pranto; *
porque sou como pessoa peregrina e forasteira
como as gerações que me antecederam.
- 13 Poupa-me, até que eu tome alento, *
antes que eu passe além e não me vejam mais.

40 Expectans expectavi

TENHO esperado no SENHOR com perseverança; *
ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.

- 2 Arrancou-me duma cova de perdição, dum lamaçal imundo; *
colocou meus pés sobre a rocha, tornando firmes meus passos.
- 3 Em minha boca pôs um novo cântico, um hino de louvor a nosso Deus; *
isso muita gente vê com temor e no SENHOR confia.
- 4 Feliz quem põe no SENHOR a sua confiança; *
que não dá atenção a gente arrogante, nem quem se desvia para a mentira.
- 5 Muitas são, SENHOR, Deus meu, as tuas maravilhas e muitos os teus desígnios a nosso favor; *
quisera eu manifestá-los e expô-los; mas são tão numerosos, que não podem ser contados.
- 6 Não é em sacrifícios e oferendas que tu te comprazes; *
abriste os meus ouvidos; *
não reclamaste sacrifício e ofertas pelo pecado.
- 7 Disse eu então: Eis aqui sou vindo; *
no teu livro está escrito a meu respeito.
- 8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; *
e tua lei está no fundo de meu coração.
- 9 Anunciei a justiça perante a grande congregação; *
jamais cerrei meus lábios, SENHOR, tu o sabes.
- 10 Em meu coração não oculte nunca a tua justiça; tenho proclamado a tua fidelidade e teu auxílio; *
não escondi à grande congregação a tua clemência e verdade.
- 11 Não retires de mim, SENHOR, as tuas misericórdias; *
assistam-me sempre tua bondade e verdade.

- 12 Males inumeráveis me cercaram; fui atingido pelas minhas maldades, *
e desfalece o meu coração.
- 13 Digna-te livrar-me, ó SENHOR; *
SENHOR, dá-te pressa em socorrer-me.
- 14 Que haja vergonha e confusão para quem busca tirar-me a vida; *
torne atrás e arrependa-se quem me quer mal.
- 15 Que haja desolação para quem me afronta *
e zomba de mim.
- 16 Folgue e alegre-se em ti toda pessoa que te busca; *
quem ama a tua salvação diga sempre: Grande é o SENHOR.
- 17 Mas eu vivo a pobreza e a necessidade, pelo que o SENHOR cuida de mim; *
tu és meu amparo e meu libertador.

ORAÇÃO VESPERTINA

41 *Beatus qui intelligit*

- FELIZ é quem atende a pessoa pobre; *
o SENHOR lhe dará libertação no dia da dificuldade.
- 2 O SENHOR a defende e conserva-lhe a vida; *
será abençoada na terra e protegida contra os inimigos.
- 3 O SENHOR o confortará no leito da doença, *
tu lhe amacias o leito na enfermidade.
- 4 Digo eu: ó SENHOR, tem compaixão de mim! *
Sara minha alma, que eu pequei contra ti.
- 5 Dizem maliciosamente de mim as pessoas que me odeiam: *
Quando morrerá e desaparecerá o seu nome?

- 6 Se alguém me visita, diz falsidades; seu coração inclina-se para maldizer; *
e quando sai, isso espalha.
- 7 Quem me aborrece murmura contra mim; *
contra mim imagina males, dizendo:
- 8 Má doença se lhe tem apegado; *
não se levantará mais.
- 9 Até a mais íntima amizade, a pessoa em quem eu tanto confiava, *
quem comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.
- 10 Porém tu, SENHOR, compadece-te de mim e me restabelece, *
para que eu lhe possa retribuir.
- 11 Sei, por isto, que tu me favoreces, *
para quem é contra mim não triunfe sobre mim.
- 12 Quanto a mim, manter-me-ás na minha integridade; *
e me colocarás diante da tua face para sempre.
- 13 Bendito seja o SENHOR nosso Deus, *
pelos séculos dos séculos. Amém. Assim seja!

LIVRO II

42 *Quemadmodum*

- COMO a corça anseia por águas correntes, *
assim minha alma suspira por ti, ó DEUS.
- 2 Minha alma tem sede de DEUS, do DEUS vivo; *
quando virei comparecer diante de DEUS?

- 3 Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite; *
enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu
DEUS?
- 4 Pudera recordar-me e dilatar dentro de mim meu espírito; *
de como eu passava com a multidão e a guiava à casa de
DEUS, com voz de alegre canto e louvor, com a multidão
em festivo alvoroço.
- 5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te
perturbas no meu íntimo? *
Espera em DEUS, que ainda o louvarei, pelo auxílio de
sua presença.
- 6 Ó DEUS meu, dentro de mim está abatida a minha alma; *
desde o Jordão e em toda parte me lembrarei de ti.
- 7 Um abismo chama outro abismo, no ruído das cataratas; *
todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.
- 8 E, contudo, de dia o SENHOR me assistirá com a sua
misericórdia; *
e de noite estará comigo um cântico, súplica ao Deus de
minha vida.
- 9 Direi a Deus, fortaleza minha: Por que te esqueceste de
mim? *
Por que tenho de prantear a opressão de quem é contra
mim?
- 10 Sinto que me ferem, quando as pessoas adversárias me
ofendem *
e me dizem: Onde está o teu DEUS?
- 11 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te
perturbas no meu íntimo? *
Espera em DEUS, que ainda o louvarei, pois é ele a
salvação de minha pessoa e DEUS meu.

43 *Judica me, Deus*

FAZ-ME justiça, ó DEUS, defende minha causa contra gente má; *

livra-me da pessoa fraudulenta e perversa.

2 Pois és tu o DEUS que me protege; por que me rejeitas? *
E por que vivo o abatimento sob a opressão de pessoas inimigas?

3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que elas me guiem; *
e me levem ao teu santo monte e à tua morada.

4 Possa eu então chegar ao altar de DEUS, a DEUS, que é a minha grande alegria; *
e louvar-te ao som da harpa, ó DEUS, DEUS meu!

5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas no meu íntimo? *
Espera em DEUS, que ainda o louvarei, pois é ele a salvação de minha pessoa e DEUS meu.

NONO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

44 *Deus, auribus*

Ó DEUS, nós escutamos com os nossos ouvidos,
e nossos pais nos declararam as grandes obras *
que tu fizeste em seus dias, nos tempos antigos.

2 Fizeste sair as nações *
e as estabeleceste.

3 Não foi pela espada, nem pela força,
que se apossaram da terra, *
mas a tua mão e a luz do teu rosto os favoreceu.

- 4 Tu és o meu rei, ó DEUS; *
ordena salvação para o teu povo.
- 5 Com teu auxílio triunfaremos; *
em teu Nome venceremos quem se levanta contra nós.
- 6 Pois não confiarei no meu arco, *
nem a minha espada me salvará.
- 7 Mas tu nos salvaste de quem era contra nós, *
e confundiste quem nos odiava.
- 8 Em DEUS nos gloriamos todo o dia, *
e louvamos o teu Nome eternamente.
- 9 Mas agora nos pões à prova, *
e nos deixas na solidão.
- 10 Tu nos fazes bater em retirada, *
e os que nos perseguem nos despojam.
- 11 Somos entregues como ovelhas para alimento, *
e nos espalhas entre as nações.
- 12 Vendes por nada o teu povo; *
não lucras com o preço dele.
- 13 Sofremos desprezo por nossa vizinhança, *
e servimos de menosprezo e zombaria a quem nos rodeia.
- 14 Servimos de provérbio entre as nações, *
e balançam a cabeça por nossa causa.
- 15 Confusão está constantemente diante de mim *
e vergonha cobre o meu rosto,
- 16 Pela voz do que afronta e insulta, *
e à vista de gente inimiga e vingadora.
- 17 Tudo isto nos sobreveio; mas não nos esquecemos de ti, *
nem fomos infiéis ao teu pacto;

- 18 Nosso coração não tornou atrás, *
nem os nossos passos se desviaram de teus caminhos.
- 19 Ainda que vivendo a humilhação *
sob a cobertura da sombra da morte.
- 20 Se nos esquecemos do Nome do nosso DEUS *
ou estendemos a mão a deus estranho,
- 21 Porventura DEUS não saberia isso? *
Pois ele conhece os segredos do coração.
- 22 Por amor de ti somos entregues à morte continuamente; *
somos como ovelhas levadas para o matadouro.
- 23 Desperta, por que dormes, Senhor? *
Acorda, não nos rejeites para sempre.
- 24 Por que escondes tua face, *
e te esqueces da nossa miséria e opressão?
- 25 Nossa alma está abatida até o pó, *
e nosso corpo se apega à terra.
- 26 Levanta-te em nosso auxílio, *
e resgata-nos por amor da tua misericórdia.

45 *Eructavit cor meum*

- MEU coração ferve de palavras boas e digo: Meus versos
são para o Rei; *
minha língua é pena de um hábil escritor.
- 2 Tu és o mais formoso ser humano; *
a graça se derramou em teus lábios; por isso, DEUS te
abençoará para sempre.
- 3 Guarda a tua espada, ó tu que lutas, *
com majestade e glória.

- 4 Em tua magnificência, avança prosperamente a favor da verdade e da justiça; *
e tua mão te conduza a tremendos feitos!
- 5 Tuas setas são temperadas no coração dos inimigos do Rei; *
debaixo de ti caem povos.
- 6 Teu trono, ó DEUS, permanece para todo o sempre; *
e o governo de teu reino é de justiça.
- 7 Amas a justiça e aborreces a maldade; *
por isso, DEUS, o teu DEUS, te ungiu com óleo de alegria acima de teus companheiros.
- 8 Tuas vestes cheiram mirra, aloés e cássia; *
de palácios de marfim partem harmonias que te alegram.
- 9 Filhas de reis te cercam; *
à tua direita estava a rainha adornada de ouro de Ofir.
- 10 Ouve, filha, considera e inclina os teus ouvidos; *
esquece teu povo e a casa de teu pai.
- 11 Assim o Rei atentará para a tua formosura; *
pois ele é teu senhor, presta-lhe homenagem.
- 12 A ti virá com oferendas a filha de Tiro; *
os poderosos suplicarão o teu favor.
- 13 A filha do Rei esplende em seu palácio; *
sua vestimenta é recamada de ouro.
- 14 Com ricas vestes será levada em triunfo; *
damas de honra lhe farão companhia.
- 15 Serão conduzidas com alegria e regozijo; *
assim entrarão no palácio real.
- 16 Em lugar de teus pais serão teus filhos; *
a quem farás príncipes por toda a terra.

- 17 Faça eu, pois, lembrado o teu nome a todas as gerações; *
louvar-te-ão os povos para todo o sempre.

46 Deus noster refugium

DEUS é nosso refúgio e fortaleza; *
auxílio sempre encontrado na tribulação.

- 2 Pelo que não tememos, ainda que a terra se abale; *
ainda que se abatam as montanhas nas profundezas dos mares;
- 3 Ainda que as águas rujam e espumem; *
e estremeçam as montanhas por causa de sua violência.
- 4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de DEUS; *
o santuário e morada do Altíssimo.
- 5 Deus está no meio dela, jamais será abalada; *
DEUS a auxilia desde o romper da aurora.
- 6 Agitaram-se nações, abalaram-se reinos; *
ao fazer ele ouvir sua voz, desfez-se a terra.
- 7 O SENHOR Todo-poderoso está conosco; *
Deus é o nosso alto refúgio.
- 8 Venham, contemplem as obras do SENHOR; *
que tremendas coisas tem feito na terra!
- 9 Ele é quem põe fim às guerras até os confins da terra; *
quebra o arco, despedaça a lança e queima os carros de guerra.
- 10 Acalmem-se, diz ele, e saibam que eu sou DEUS; *
serei exaltado entre as nações, serei exaltado sobre a terra.
- 11 O SENHOR Todo-poderoso está conosco; *
DEUS é o nosso alto refúgio.

ORAÇÃO VESPERTINA

47 Omnes gentes, plaudite

VOCÊS, todos os povos, batam palmas; *
aplaudem a DEUS com vozes de júbilo.

- 2 Porque o SENHOR é altíssimo e poderoso; *
é ele o grande Rei sobre toda a terra.
- 3 Ele subjugará os povos, *
e submeterá as nações.
- 4 Escolherá uma herança para nós, *
a glória de seu povo, a quem amou.
- 5 Deus foi exaltado com exclamações de triunfo; *
o SENHOR foi exaltado ao som de trombetas.
- 6 Cantem louvores ao Senhor DEUS, cantem louvores; *
cantem louvores a nosso Rei, cantem louvores!
- 7 Porque DEUS é Rei em toda a terra; *
cantem louvores com inteligência.
- 8 DEUS reina sobre as nações; *
DEUS está sentado em seu santo trono.
- 9 Os príncipes dos povos se reúnem para ser o povo do
Deus de Abraão; *
porquanto a Deus, que é sumamente elevado, pertencem
os príncipes da terra.

48 Magnus Dominus

GRANDE é o SENHOR e digno de louvor excelso; *
na cidade de nosso DEUS, no seu santo monte.

- 2 Beleza sublime e alegria de todo país é o monte de Sião, *
sobre os lados do Norte, a cidade do grande Rei.
- 3 DEUS, em seus palácios, *
é conhecido como alto refúgio.
- 4 Os reis se juntaram, *
e marcharam unidos.
- 5 Mas, quando viram, ficaram assombrados; *
conturbados, apressaram-se em fugir.
- 6 Ali se apoderou deles o pavor, *
e ficaram em grande sofrimento.
- 7 Os navios inimigos se quebram, *
com o sopro do vento oriental.
- 8 Como temos ouvido, assim vimos, na cidade do
SENHOR Todo-poderoso, na cidade de nosso DEUS; *
DEUS a estabelecerá para sempre.
- 9 Nós nos recordamos, ó DEUS, da tua misericórdia; *
no meio de teu templo!
- 10 Tal como teu Nome, ó DEUS, assim teu louvor se estende
até os confins da terra; *
a tua mão está cheia de justiça!
- 11 Alegre-se o monte de Sião e alegrem-se
os filhos e filhas de teu povo, *
por causa de teus juízos.
- 12 Vão ao redor de Sião e circundem-na; *
contem suas torres.
- 13 Observem suas fortificações e notem bem seus palácios; *
para contar às gerações futuras.
- 14 Porque este DEUS é nosso DEUS para todo o sempre; *
é ele quem nos guiará perpetuamente.

49 *Audite haec, omnes*

OUÇAM isto, vocês, todos os povos; *
escutem todos vocês, habitantes do mundo;

2 Tanto plebeus como nobres; *
tanto pobres como ricos!

3 Minha boca profere palavras de sabedoria; *
é de inteligência o que cogita o meu coração.

4 À parábola inclino meu ouvido; *
na harpa vou declarar meu secreto pensamento.

5 Por que temerei eu nos dias de tribulação, *
quando as terríveis pessoas que me perseguem me cercarem?

6 Algumas há que confiam em suas forças, *
e se vangloriam em suas riquezas.

7 Mas nenhuma delas pode redimir seu irmão ou sua irmã, *
nem satisfazer a Deus o resgate por suas vidas.

8 (Pois custa muito a remissão das suas almas; *
e ele não a efetuará jamais).

9 Para que um homem continuasse a viver ainda; *
e não experimentasse o sepulcro.

10 Porquanto se vê morrerem as pessoas sábias, perecerem
igualmente as insensatas e ignorantes, *
e deixarem para outras os seus haveres.

11 Seu pensamento é que suas casas serão perpétuas e suas
moradas por todas as gerações; *
até deram às suas terras seus próprios nomes.

12 O ser humano, ainda que poderoso não permanece *
mas há de perecer como toda carne.

- 13 Tal proceder é nelas uma insensatez; *
quem as seguem, contudo, aplaudem o que elas dizem.
- 14 Quais ovelhas encurraladas, descem para a morte. *
e quem pratica a justiça estabelecerá seu domínio pela
manhã, sua beleza será destruída pela sepultura e não
terão mais onde habitar.
- 15 Mas Deus livrará minha alma do poder da morte; *
porque ele me tomará para si.
- 16 Não te perturbes com as riquezas alheias, *
nem invejes a casa cuja glória se engrandece.
- 17 Pois ao morrer nada levará consigo, *
nem a glória lhe fará companhia.
- 18 Ainda que em vida abençoou a sua alma; *
(as pessoas te louvam quando recebem o bem),
- 19 Irá ter com a geração de seus pais, *
que não mais verão a luz deste mundo.
- 20 A pessoa, revestida de dignidade mas sem entendimento, *
é semelhante aos seres irracionais, que perecem.

DÉCIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

50 *Deus deorum*

- DEUS, o SENHOR fala e convoca a terra, *
desde o Nascente até o Poente.
- 2 Desde Sião, perfeita formosura, *
DEUS deixa ver seu esplendor.
- 3 O nosso DEUS vem e não fica em silêncio; *
um clarão irá adiante dele e uma grande tormenta ao seu
redor.

- 4 Ele convoca os céus e a terra, *
para julgar seu povo.
- 5 Congreguem-se, vocês, que vivem minha santidade, *
que fizeram comigo uma aliança por meio de sacrifícios.
- 6 E os céus proclamam sua justiça, *
porque DEUS mesmo é o julgador.
- 7 Ouve, povo meu, que eu vou falar: ó Israel, vou
testemunhar contra ti. *
Sou DEUS, sou o teu DEUS!
- 8 Não é pelas tuas oferendas ou sacrifícios, que estão sempre
diante de mim, *
que te hei de repreender.
- 9 Nada tomaria da tua casa, *
e nem dos teus rebanhos.
- 10 Embora seja meu tudo o que habita os bosques, *
e os milhares nas montanhas.
- 11 Todas as aves me são conhecidas, *
e tudo o que se move no campo me pertence.
- 12 Se tivesse fome, não to diria; *
pois meu é o mundo e a sua plenitude.
- 13 Acaso hei de comer a carne dos sacrifícios, *
ou beber o sangue das oferendas?
- 14 Oferece a Deus ações de graças; *
e cumpre teus votos ao Altíssimo.
- 15 E invoca-me no dia da tribulação; *
que eu te livrarei e tu me glorificarás.
- 16 Mas ao perverso diz DEUS: *
De que te serve repetires meus preceitos e teres em teus
lábios meu pacto,

- 17 Visto que aborreces a instrução, *
e desprezas minhas palavras?
- 18 Tu te associavas com a injustiça, *
e tinhas parte na maldade.
- 19 Abres a boca para o mal, *
e soltas a língua para o engano.
- 20 Falas contra o teu irmão, ou tua irmã, *
e difamas o filho e a filha de tua mãe.
- 21 Tudo isto fizeste e eu calei; pensavas que eu seria teu
cúmplice; *
mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista.
- 22 Considere, pois, quem se esquece de Deus! *
Que eu não destrua vocês, sem haver quem lhes livre.
- 23 Quem oferece ação de graças, esse me honra, *
a quem endireita seu caminho, mostrarei a salvação de
DEUS.

51 *Miserere mei, Deus*

TEM misericórdia de mim, ó DEUS, segundo a tua
bondade; *
apaga os meus pecados, segundo a multidão de tuas
misericórdias.

- 2 Lava-me completamente de minha maldade *
e purifica-me do meu pecado.
- 3 Porque reconheço os meus erros; *
e meu pecado está diante de mim.
- 4 Contra ti, contra ti só, eu pequei e
fiz o que é mau à tua vista, *
porque és justo quando falas e puro quando julgas.

- 5 Eis que tenho feito maldade desde que nasci *
e tenho pecado desde o ventre de minha mãe.
- 6 Eis que amas a verdade no íntimo; *
e no coração me fazes conhecer a sabedoria.
- 7 Purifica-me com hissopo e me limpa; *
lava-me e ficarei como a brancura da neve.
- 8 Faze-me ouvir júbilo e alegria; *
para que se alegrem os ossos que quebraste.
- 9 Esconde a tua face de meus pecados, *
e apaga todas as minhas maldades.
- 10 Cria em mim, ó DEUS, um coração puro, *
e renova em mim um espírito reto!
- 11 Não me lances fora de tua presença, *
e não retires de mim o teu santo Espírito.
- 12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, *
e sustenta-me com espontâneo Espírito.
- 13 Assim ensinarei a quem transgride os teus caminhos, *
e a ti se converterão todas as pessoas pecadoras.
- 14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus de minha
salvação, *
e minha língua celebrará com alegria a tua justiça.
- 15 Abre, Senhor, os meus lábios, *
e minha boca anunciará o teu louvor.
- 16 Pois não te agradas em oferendas; *
e não te deleitas em sacrifícios.
- 17 Os sacrifícios a DEUS consistem num espírito humilde; *
ao coração humilde e contrito não desprezarás, ó DEUS!
- 18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; *
edifica os muros de Jerusalém.

- 19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos sacrifícios e das oferendas; *
e haverá ofertas sobre o teu altar.

52 *Quid gloriaris?*

- Ó Prepotente, por que te glorias na malícia? *
A bondade de Deus permanece em todo o tempo.
- 2 Tua língua intenta o mal, *
qual afiada navalha, traçando enganos.
- 3 Mais amas o mal do que o bem, *
e a mentira do que falar retamente.
- 4 Preferes as palavras devoradoras, *
ó enganosa língua.
- 5 Assim buscas tua eterna destruição, *
e serás exterminada da terra dos viventes.
- 6 As pessoas justas verão isso e temerão, *
e rirão, dizendo:
- 7 Eis quem não fez de Deus a sua fortaleza; *
antes confiou nas suas grandes riquezas e se fortaleceu na maldade.
- 8 Mas quanto a mim, sou qual verde oliveira na casa de Deus; *
e na sua misericórdia confio para todo o sempre.
- 9 Dar-te-ei graças eternamente e esperarei no teu nome, *
porque é bom, diante da tua bondade.

ORAÇÃO VESPERTINA

53 *Dixit insipiens*

DISSE a pessoa insensata no seu coração: Não há DEUS. *
Corromperam-se e fizeram imorais as suas ações; não há quem faça o bem.

- 2 DEUS olhou desde os céus para a humanidade, *
para ver se havia alguém que tivesse entendimento e
buscasse a DEUS.
- 3 Todas as pessoas se desviaram e se corromperam; *
não há quem faça o bem, não há nem sequer uma.
- 4 Acaso não têm conhecimento quem pratica a maldade? *
Pois devoram o meu povo e não invocam a DEUS?
- 5 Amedrontaram-se onde não havia motivo de pavor; *
ficaram com vergonha, por causa da rejeição de DEUS.
- 6 Oh! Se a salvação já tivesse vindo de Sião! *
Quando DEUS terminar o cativeiro de seu povo, exulte
Jacó e alegre-se Israel.

54 *Deus, in Nomine*

Ó DEUS, pelo teu nome, salva-me; *
e pelo teu poder, defende-me.

- 2 Ó DEUS, ouve a minha oração; *
atende às palavras de minha boca.
- 3 Pois gente estranha se levanta contra mim e pessoas
violentas procuram tirar-me a vida; *
não têm posto Deus perante os seus olhos.
- 4 Eis que DEUS é quem me ajuda; *
o SENHOR é quem me sustenta a vida.

- 5 Ele retribuirá sim, dará o mal para quem me quer mal; *
por tua verdade sofrerão a aniquilação!
- 6 Eu te oferecerei voluntariamente sacrifícios; *
louvarei o teu Nome, SENHOR, porque é bom.
- 7 Pois me tem livrado de todo sofrimento; *
e meu olhar desafia aquelas pessoas que são minhas
inimigas.

55 *Exaudi, Deus*

- INCLINA, ó DEUS, teus ouvidos à minha oração, *
e não rejeites a minha súplica.
- 2 Atende e responde-me; *
sinto aflição em minha meditação.
- 3 Por causa do clamor de gente inimiga e
da opressão de gente má, *
e pela ira com que me perseguem.
- 4 Meu coração está abatido, *
e mortal tristeza me oprime.
- 5 Temor e tremor vieram sobre mim; *
e trevas me cercaram.
- 6 E eu disse: Quem me dera asas! *
Então voaria e estaria em descanso.
- 7 Eis que partiria para longe, *
e me refugiaria no deserto.
- 8 Apressar-me-ia a escapar *
da fúria do vento e da tempestade.
- 9 Destrói, Senhor, a maldade, *
pois tenho na cidade visto violência e contenda.

- 10 De dia e de noite andam e rondam suas muralhas; *
maldade e malícia estão no meio dela.
- 11 Há maldade no seu interior; *
opressão e engano nas suas ruas.
- 12 Não era gente inimiga quem me afrontava; *
pois isso eu não suportaria;
- 13 Mas eras tu, que és igual a mim, *
com quem compartilho a intimidade e a confiança.
- 14 Mutuamente nos aconselhávamos, *
lado a lado, entre a multidão, íamos à casa de Deus.
- 15 Que a morte lhes surpreenda,
e desçam com vida até o mundo da morte, *
porque há maldade nas suas habitações e no seu íntimo.
- 16 Eu, porém, invocarei a DEUS, *
e o SENHOR me salvará.
- 17 De tarde, de manhã e ao meio-dia orarei e clamarei; *
e ele ouvirá a minha voz.
- 18 Ele livrará a minha alma e a porá em segurança, *
pois muita gente contende contra mim.
- 19 Deus me ouvirá, e o que preside desde a eternidade lhes
repreenderá; *
porque teimam e não temem a DEUS.
- 20 Assim é quem estende as mãos contra quem vive em paz; *
quebrando a aliança.
- 21 Suas palavras eram macias, mas a guerra estava no seu
coração; *
suas palavras eram mais brandas do que o azeite;
contudo, eram espadas desembainhadas.

- 22 Deixa com o SENHOR os teus cuidados e Ele te susterá; *
jamais permitirá que quem pratica a justiça sofra abalos.
- 23 E tu, DEUS, farás que gente sanguinária e fraudadora
desça ao poço da destruição
e não viva a metade dos seus dias; *
porém eu confiarei em ti.

UNDÉCIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

56 *Miserere mei, Deus*

- COMPADECE-TE de mim, ó DEUS, *
porque gente injusta me oprime todo o dia.
- 2 Pessoas inimigas procuram devorar-me; *
são muitas as que combatem contra mim.
- 3 Quando o temor me assaltar, *
em ti porei minha confiança.
- 4 Em DEUS louvarei a sua palavra; *
em Deus confio; não temerei
o que me possa fazer a carne.
- 5 Constantemente torcem as minhas palavras; *
e seu pensamento só busca o meu mal.
- 6 Ajuntam-se e ocultam-se, marcando os meus passos, *
cuidando em tirar-me a vida.
- 7 Porventura escaparão pela sua maldade? *
A ira de DEUS derrota os povos.
- 8 Tu contas os meus passos inseguros
e recolhes minhas lágrimas; *
não estão elas registradas no teu livro?

- 9 Quando eu te invocar, quem é contra mim recuará; *
isto sei eu, porque Deus é por mim.
- 10 Em DEUS louvarei a sua promessa; *
e confiarei na palavra do Senhor.
- 11 Em DEUS tenho posto a minha confiança; *
não temerei o que alguém possa me fazer.
- 12 Penso nos votos que te fiz, ó DEUS; *
eu te renderei ações de graças.
- 13 Pois tu livraste a minha alma da morte *
e livrarás os meus pés da queda, para que eu ande diante
de DEUS na luz da vida.

57 *Miserere mei, Deus*

TEM misericórdia de mim, ó DEUS! Tem misericórdia
de mim, pois em ti minha alma se refugia; *
à sombra de tuas asas me abrigo, até que passem as
calamidades.

- 2 Clamarei ao DEUS Altíssimo; *
ao Deus que me completa.
- 3 Dos céus enviará auxílio e me salvará. *
DEUS enviará a sua misericórdia e a sua verdade.
- 4 Minha alma está entre leões e tenho que deitar-me
entre quem quer me devorar; *
pessoas, cujos dentes são lanças e flechas
e cuja língua é espada afiada.
- 5 Sê exaltado, ó DEUS, sobre os céus; *
acima de toda a terra seja a tua glória!

- 6 Armaram uma rede aos meus passos
e minha alma ficou abatida; *
cavaram diante de mim uma cova; mas caíram nela.
- 7 Preparado está o meu coração, ó DEUS; *
preparado está o meu coração: cantarei e direi salmos.
- 8 Desperta, glória minha! Desperta lira e harpa; *
e eu chamarei a aurora.
- 9 Eu te louvarei, Senhor. Entre os povos; *
eu te cantarei entre as nações.
- 10 Pois grande como os céus é a tua misericórdia; *
e a tua verdade se ergue até o firmamento.
- 11 Sê exaltado sobre os céus; *
acima de toda a terra seja a tua glória!

58 *Si vere utique*

- ACASO proferis a justiça, guardando silêncio? *
Acaso os seres humanos julgam com retidão?
- 2 Não, antes nos corações praticam maldades; *
na terra distribuem a violência de suas mãos.
- 3 Alienam-se as pessoas injustas desde o nascimento; *
apenas nascem, desencaminham-se, falando mentiras.
- 4 Têm veneno, semelhante ao da serpente; *
são qual víbora surda que tem os ouvidos fechados.
- 5 A qual não ouve a voz de quem faz encantamentos; *
por mais hábeis que sejam seus encantamentos.
- 6 Fiquem, ó DEUS, sem armas; *
arranca, SENHOR, as presas aos leõezinhos.

- 7 Desapareçam como águas que se escoam: *
quando despedirem suas setas, fiquem elas embotadas.
- 8 Sejam qual caracol, que se desfaz e se vai; *
como a criança que nasceu morta e não viu o sol.
- 9 Como espinheiros que, mal lhes chega o calor, *
mesmo verdes, se inflamam e são arrebatados em
turbilhão.
- 10 Alegregar-se-á a pessoa justa quando vir a justiça; *
pisará com os pés a ruína de quem pratica maldade.
- 11 Assim dirá a humanidade: na verdade há recompensa para
a pessoa justa; *
na verdade há um DEUS que julga a terra.

ORAÇÃO VESPERTINA

59 Eripe me de inimicis

- LIVRA-ME de quem me quer mal, DEUS meu, *
defende-me de quem se levanta contra mim.
- 2 Livra-me de gente perversa *
e salva-me de pessoas sanguinárias.
- 3 Pois eis que armam ciladas contra minha vida, ajuntando-
se contra mim; *
e não por pecado ou transgressão minha, ó SENHOR.
- 4 Estou sem culpa, mas correm e se preparam; *
apressa-te a ajudar-me.
- 5 O SENHOR das Celestes hostes punirá as nações; *
e quem pratica a maldade receberá o castigo.
- 6 Voltam à tarde, *
e, uivando, rodeiam a cidade.

- 7 Espadas estão nos seus lábios, *
pois dizem: quem ouvirá?
- 8 Mas tu, SENHOR, dessa gente rirás; *
zombarás de quem se vangloria.
- 9 Em ti, força minha, esperarei; *
pois Deus é meu alto refúgio.
- 10 O DEUS, que vem em meu socorro, vai adiante de mim; *
dar-me-á força para enfrentar quem é contra mim.
- 11 Não mates esta gente, *
pelo contrário, meu povo lhes esquecerá.
- 12 Pelos seus pecados e vãs palavras, vivem a escravidão do
orgulho; *
também pelas maldições e mentiras que proferem.
- 13 Que a maldade seja consumida por sua indignação, *
e saibam que DEUS reina até os confins da terra.
- 14 Que tornem a vir à tarde, *
e, uivando, cerquem a cidade.
- 15 Andarão vagueando em busca de alimento, *
e assim passarão a noite toda.
- 16 Mas eu cantarei o teu poder; celebrarei desde o amanhecer
a tua bondade; *
pois tens sido para mim alto refúgio no dia de minha
angústia.
- 17 A ti, fortaleza minha, cantarei louvores; *
porque DEUS é o meu amparo e o DEUS que me
favorece.

60 *Deus, repulisti nos*

Ó DEUS, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste; *
ainda que irado, volta-te para nós!

2 Abalaste a terra e a fendeste; *
repara as suas ruínas: pois ela ameaça ruir.

3 Provaste duramente o teu povo; *
bebemos o vinho que atordoa.

4 Deste um estandarte a quem te teme *
para o arvorearem no alto por amor da verdade.

5 Para que as pessoas que tu amas sejam livres, *
salva-nos com a tua mão e ouve-nos.

6 DEUS falou no seu santuário, dizendo: *
Eu exultarei; repartirei a Siquém e
medirei o vale das tendas.

7 Meu é Gileade e meu é Manassés; *
Efraim é a defesa de minha cabeça; Judá é o meu cetro.

8 Moabe é a bacia em que me lavo *
sobre Edom lançarei o meu sapato; alegra-te, ó Filisteia,
por minha causa.

9 Quem me conduzirá à cidade forte? *
Quem me guiará até Edom?

10 Quem, senão tu, ó DEUS, que nos desamparaste? *
E não sairás mais com os nossos exércitos?

11 Dá-nos auxílio na angústia, *
porque inútil é o socorro humano.

12 Em DEUS realizaremos grandes ações; *
porque Ele é quem vencerá quem é contra nós.

61 *Exaudi, Deus*

- OUVE, ó DEUS, meu clamor *
e atende à minha súplica!
- 2 Desde a extremidade da terra a ti clamo;
tenho o coração abatido; *
leva-me a uma rocha que se ergue acima de mim.
- 3 Porquanto tu tens sido meu refúgio; *
torre forte, fora do alcance de quem é contra mim.
- 4 Assista eu para sempre em teu tabernáculo; *
acolha-me eu ao abrigo de tuas asas.
- 5 Pois tu, ó DEUS, atendeste a meus votos; *
deste-me a herança de quem teme o teu nome.
- 6 Prolongarás a vida do rei; *
seus anos serão como muitas gerações.
- 7 Permanecerá para sempre diante de DEUS; *
que a misericórdia e a verdade o preservem!
- 8 Assim cantarei o teu Nome para sempre; *
quando cumpro os meus votos diariamente.

DUODÉCIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

62 *Nonne Deo?*

- A MINHA alma espera somente em DEUS; *
dele vem a minha salvação.
- 2 Ele só é minha rocha e minha salvação; *
é ele a minha defesa; não sofrerei abalo algum.
- 3 Até quando vocês atacam uma pessoa, *
todos vocês para derrubá-la, como se fosse uma parede
pendida, um muro prestes a cair?

- 4 Cuidam só em derrubá-la de sua dignidade; *
comprazem-se na mentira; bendizem com a boca, mas no
seu coração maldizem.
- 5 Tranquiliza-te em Deus, ó minha alma, *
pois dele é que vem minha esperança!
- 6 Somente ele é minha rocha e minha salvação; *
é ele a minha defesa; não sofrerei abalo algum.
- 7 Em DEUS está a minha salvação e glória; *
minha fortaleza e meu refúgio estão em DEUS,
- 8 Confiem nele em todo o tempo; *
expanda-se na sua presença, o coração de vocês; DEUS é
nosso refúgio.
- 9 As pessoas são apenas um sopro fraco; *
e as de elevada estirpe são mentira; pesadas na balança,
todas elas são mais leves que a vaidade.
- 10 Não confiem na opressão, nem se vangloriem na rapina; *
na riqueza, quando aumenta, não ponham nela o coração.
- 11 DEUS falou uma vez, duas vezes tenho ouvido: *
O poder pertence a DEUS.
- 12 A ti, Senhor, pertence a misericórdia; *
pois é retribuído a cada pessoa segundo suas obras.

63 *Deus, Deus meus*

- Ó DEUS, tu és o meu Deus! Eu te busco ansiosamente! *
Por ti está sequiosa minha alma; por ti almeja minha
carne, numa terra árida e cansada, onde nem água existe.
- 2 Assim no santuário pus os olhos em ti, *
mirando teu poder e tua glória!

- 3 Porquanto tua misericórdia vale mais que a vida; *
por isso meus lábios te louvam.
- 4 Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto viver; *
em teu Nome levanto minhas mãos.
- 5 Minha alma está saciada; *
e com alegres cantos te louvam meus lábios.
- 6 Quando em meu leito de ti me recordo, *
durante as vigílias da noite, em ti medito.
- 7 Porque tu tens sido o meu auxílio; *
e à sombra de tuas asas me regozijo.
- 8 Minha alma acompanha-te de perto; *
tua mão direita me ampara.
- 9 Mas quem busca a destruição de minha alma *
descerá às profundezas da terra.
- 10 Cairá à espada, *
e há de ser alimento dos chacais.
- 11 O rei, porém, se alegrará em DEUS; o que por ele jura se
gloria; *
porque emudecerá quem fala mentiras.

64 *Exaudi, Deus*

- OUBE, ó DEUS, a minha súplica, *
e guarda a minha vida do temor de quem é contra mim.
- 2 Esconde-me do conselho de quem faz maldade, *
e do ajuntamento de gente injusta.
- 3 Quem afia, como espada, a sua língua, *
e suas amargas palavras são como flechas,

- 4 Para atirar às escondidas contra quem é inocente; *
para causar-lhe ferimentos sem temor e de surpresa.
- 5 Firmam-se em más intenções, *
armando laços secretamente.
- 6 Planejam maldades; *
o seu pensamento e o seu coração é um abismo.
- 7 Mas Deus repreenderá essas pessoas, *
e elas ficarão feridas.
- 8 Assim serão levadas a tropeçar, *
tendo contra si a própria língua.
- 9 E todas as pessoas hão de temer e confessar a obra de Deus, *
reconhecendo os seus feitos.
- 10 A pessoa justa se alegrará no SENHOR e confiará nele, *
e quem têm o coração reto se gloriará.

ORAÇÃO VESPERTINA

65 *Te decet hymnus*

- A TI, ó DEUS, convém o louvor em Sião; *
e a ti se cumprirão os votos.
- 2 Ó tu, que ouves as orações, *
a ti virá toda a humanidade.
- 3 As maldades prevalecem contra mim; *
mas tu perdoas as nossas faltas.
- 4 Feliz quem tu escolhes e fazes chegar a ti, *
para que assista em teus átrios: teremos satisfação com a
bondade de tua casa, o teu santo templo.

- 5 Tremendas coisas com justiça nos respondes, ó DEUS da nossa salvação! *
- Tu, que és a esperança dos confins da terra e do mais remoto mar.
- 6 Pela tua fortaleza firmas as montanhas, *
estando revestido de poder.
- 7 Tu silencias o ruído dos mares, *
o estrondo de suas vagas, e o tumulto dos povos.
- 8 Quem habita os confins da terra teme os teus sinais; *
fazes exultar de júbilo os umbrais da manhã e da tarde.
- 9 Visitas a terra e a refrescas; tu a enriqueces
abundantemente com o pleno rio de DEUS; *
tu lhe preparas o trigo, quando assim predispões a terra.
- 10 Rega-lhe os sulcos, aplana-lhe as leivas; *
amolece-a com chuvas, abençoa sua produção!
- 11 Coroas o ano com tua bondade, *
e teus caminhos destilam fartura;
- 12 Destilam sobre as pastagens do deserto, *
e de alegria se revestem as colinas.
- 13 De rebanhos se cobrem os campos, e os vales se revestem
de trigo; *
e se alegram e cantam!

66 *Jubilate Deo*

LEVANTEM a DEUS vozes de júbilo *
todas as terras!

- 2 Cantem para honra de seu Nome; *
rendam-lhe glória em cânticos de louvor;

- 3 Digam a DEUS: Quão tremendos são teus feitos! *
Pelo teu grande poder a ti se submete
quem contende contra ti.
- 4 A ti adore toda a terra e a ti cante louvores; *
cantem louvores a teu Nome.
- 5 Venham e vejam as obras de DEUS; *
tremendo é ele em seus feitos para com a humanidade!
- 6 Converteu o mar em terra enxuta; *
passaram a pé através do rio; aí nos alegramos nele.
- 7 Pelo seu poder, ele impera eternamente; seus olhos vigiam
as nações; *
não se exaltem na rebeldia!
- 8 Bendigam, ó povos, a nosso DEUS; *
façam ouvir a voz de vocês em seu louvor.
- 9 Ele preserva com vida nossa alma; *
e não permite que nosso pé vacile.
- 10 Tu, ó Deus, nos tens posto à prova; *
purificaste-nos como se prova a prata no fogo.
- 11 Meteste-nos em cadeias; *
pesada carga puseste sobre nossos ombros.
- 12 Sofremos opressão, passando pela água e pelo fogo; *
mas nos trouxeste para um lugar de refrigério.
- 13 Com sacrifícios entro em tua casa; *
te pagarei meus votos;
- 14 Os quais proferiram meus lábios; *
e no sofrimento falou a minha boca.
- 15 Te oferecerei holocaustos; *
com incenso e sacrifícios.

- 16 Venham e ouçam todos as pessoas que temem a Deus, *
e contarei o que ele tem feito à minha alma.
- 17 A ele clamei com minha voz; *
e por minha língua foi exaltado.
- 18 Se em meu coração houver maldade, *
o Senhor jamais me ouvirá.
- 19 Mas, na verdade, DEUS me ouviu; *
atendeu à voz de minha súplica.
- 20 Bendito seja DEUS, *
que não rejeitou minha oração e nem apartou de mim a
sua graça!

67 Deus misereatur

- DEUS tenha misericórdia de nós e nos abençoe; *
e sua face resplandeça sobre nós.
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, *
e entre todos os povos a tua salvação.
- 3 Louvem-te as nações, ó Deus; *
rendam-te graças todos os povos.
- 4 Alegrem-se e cantem as nações, *
pois julgas com retidão e guias os povos sobre a terra.
- 5 Louvem-te as nações, ó Deus, *
rendam-te graças todos os povos.
- 6 A terra produz as suas riquezas; *
e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
- 7 DEUS nos abençoa, *
e todos os confins da terra o temerão.

DÉCIMO TERCEIRO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

68 *Exsurgat Deus*

LEVANTE-SE DEUS e se disperse quem é contra ti*
afaste-se de sua presença quem te aborrece.

- 2 Como ao fogo se derrete a cera, *
assim perecerão as pessoas injustas na presença de Deus.
- 3 Mas alegrem-se as justas e folguem na presença de DEUS; *
sim, exultem de alegria.
- 4 Cantem a DEUS, cantem louvores a seu Nome; louvem o
que domina sobre os céus; *
exultem diante dele.
- 5 O pai das pessoas órfãs e o juiz das viúvas *
é DEUS em sua morada santa.
- 6 DEUS faz com que a pessoa solitária more em família;
liberta quem está no cativeiro; *
só quem permanece na rebeldia habita em terra árida.
- 7 Ó DEUS, ao partires à frente do teu povo, *
ao marchares pelo deserto,
- 8 Tremeu a terra e os céus derramaram chuvas, à tua
presença; *
até o Sinai se abalou à presença de DEUS.
- 9 Tu, ó DEUS, mandaste a chuva em abundância; *
confortaste o teu povo quando estava cansado.
- 10 Ali habitou o teu povo; *
da tua bondade, ó DEUS, fizeste provisão para as pessoas
afritas.

- 11 O Senhor proclamou a sua palavra; *
grande é o número de quem anuncia as boas novas,
- 12 Reis de exércitos fugiram; *
e quem ficou em casa repartiu os despojos.
- 13 Embora se deitem junto aos apriscos, *
vocês são como as asas da pomba, cobertas de prata, com
penas de ouro.
- 14 Quando o Todo-poderoso ali dispersou os seus reis, *
a terra ficou alva como a neve em Salmom.
- 15 Elevado é o monte de Bazã; *
grandíssimo é o monte de Bazã.
- 16 Por que vocês, montes elevados, olham com inveja para o
monte que DEUS escolheu para sua habitação? *
O SENHOR habitará nele para sempre.
- 17 Os carros do DEUS são milhares de milhares. *
O Senhor está no meio deles, como em Sinai,
seu lugar santo.
- 18 Subiste ao alto, levaste o povo gente cativa e prisioneira; *
recebeste tributo das pessoas, mesmo das rebeldes,
para DEUS habitar entre elas.
- 19 Bendito seja meu Senhor, que diariamente
suporta a nossa carga; *
o Deus que é a nossa salvação.
- 20 Aquele que é nosso Deus é um Deus para salvar; *
e o SENHOR, meu Senhor, me faz escapar da morte.
- 21 Sim, DEUS! As pessoas que são contra ele serão feridas; *
e também a cabeça de quem teima em suas culpas.
- 22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Bazã; *
farei tornar o meu povo das profundezas do mar.

- 23 Para que o teu pé mergulhe na ruína das pessoas que são
contra ti, *
e também a língua de teus cães.
- 24 Essas pessoas viram, ó DEUS, os teus caminhos; *
os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuário.
- 25 Iam à frente os cantores e atrás os tocadores de
instrumentos de cordas; *
entre eles, as donzelas batendo adufes.
- 26 Bendigam nas congregações a DEUS, o SENHOR; *
vocês que são a descendência de Israel.
- 27 Ali está o pequeno Benjamim, seu chefe, *
os príncipes de Judá com seu séquito, os príncipes de
Zebulom e os de Naftali.
- 28 O teu DEUS ordena que sejas forte; *
estabelece, ó DEUS, o que fizeste por nós.
- 29 Por causa de teu templo em Jerusalém, *
os reis te trarão dádivas.
- 30 Repreende a fera dos canaviais, a multidão dos animais
calcando aos pés pedaços de prata; *
dispersa os povos que desejam a guerra.
- 31 Embaixadores reais virão do Egito; *
a Etiópia se dará pressa em estender as mãos para DEUS.
- 32 Reinos da terra, cantem a DEUS; *
cantem louvores ao meu Senhor.
- 33 Aquele que se assenta sobre o mais alto dos céus desde a
antiguidade; *
eis que faz ouvir a sua voz, uma voz poderosa.
- 34 Atribui a DEUS fortaleza; *
a sua grandeza é sobre o seu povo e a sua força está nos céus.

- 35 Tremendo és tu, ó DEUS, em teus santuários, tu,
poderoso Deus de Israel! *
Ele dá força e poder a seu povo. Bendito seja DEUS!

ORAÇÃO VESPERTINA

69 *Salvum me fac*

- SALVA-ME, ó DEUS, *
pois as águas ameaçam encobrir-me.
- 2 Afundei-me num lamaçal, onde não se pode firmar o pé; *
e entrei na profundidade das águas e a corrente me
submerge.
- 3 Estou cansado de clamar; está ressequida minha garganta; *
desfalecem meus olhos de esperar por meu Deus.
- 4 São muitos os que me aborrecem sem causa; *
por isso, tive de restituir o que não extorquirá.
- 5 Ó DEUS, tu conheces minha insipiência; *
e meus pecados não te são ocultos.
- 6 Não sejam, por minha causa, confundidas as pessoas que
em ti esperam, meu Senhor,
SENHOR das Celestes Hostes; *
não sejam, por meu respeito, afrontadas quem te busca.
- 7 Pois tenho por teu amor suportado insultos; *
desonra cobre meu rosto.
- 8 Tornei-me uma pessoa estranha para meus irmãos e irmãs; *
sim, pessoa alheia para os filhos e filhas de minha mãe.
- 9 Porquanto o zelo de tua casa me consumiu; *
e a afronta dos que a ti blasfemam sobre mim caiu.

- 10 Quando chorei e castiguei com jejum a minha alma, *
isto se me tornou em insultos.
- 11 Quando de luto fiz a minha vestimenta, *
fui, para muita gente, como um provérbio
- 12 Falam contra mim quem se assenta à porta; *
sou objeto da cantiga de gente bêbada.
- 13 Eu, porém, SENHOR, dirijo a ti minha súplica, em
tempo favorável; *
responde-me, ó DEUS, segundo a tua grande
misericórdia, com a verdade da tua salvação.
- 14 Livra-me do lamaçal e que não me afunde; *
salva-me de quem me odeia e da profundidade das águas.
- 15 Não me arrebate a correnteza, nem me trague o abismo; *
não se cerre a cova sobre mim.
- 16 Ouve-me, SENHOR, pois infinita é a tua misericórdia; *
olha para mim segundo a grandeza de tua piedade.
- 17 Não escondas de quem te serve a tua face, porque vivo em
angústia; *
oh! responde-me depressa!
- 18 Acerca-te de minha alma e redime-a; *
resgata-a por causa de quem me quer mal.
- 19 Tu conheces minha desonra, minha vergonha, meu
opróbrio; *
todas as pessoas que são contra mim estão diante de mim.
- 20 Insultos me quebrantaram o coração e sinto fraqueza; *
procurei por compaixão e não encontrei, por alguém que
me console, e ninguém achei.
- 21 Deram-me fel por mantimento; *
e na minha sede me deram a beber vinagre.

- 22 Seja a mesa, para esta gente, um laço; *
e quando seguros, uma armadilha.
- 23 Que seus olhos escureçam, para que não vejam, *
e tremam seus lombos.
- 24 Que conheçam a tua indignação, *
e sejam presas da tua ira.
- 25 Fique desolada a sua habitação, *
e vazias as suas tendas.
- 26 Pois perseguem quem tu feriste, *
e falam sobre a dor de quem castigaste.
- 27 Ajunta-lhes maldade sobre maldade, *
e não entrem na tua salvação.
- 28 Não contes esta gente no livro da vida, *
nem recebam a inscrição entre as pessoas justas.
- 29 Quanto a mim, vivo na miséria e na amargura; *
envolve-me com tua salvação, ó DEUS, põe-me a salvo.
- 30 Louve eu o Nome de DEUS com um cântico; *
e exalte-o com ação de graças.
- 31 Isto será mais agradável ao SENHOR, *
do que os sacrifícios e holocaustos.
- 32 Quem vive em aflição verá isto e se alegrará; *
quanto a vocês, que buscam a DEUS, reviva o coração de vocês!
- 33 Porquanto o SENHOR ouve as pessoas necessitadas; *
e não despreza as aprisionadas que são suas.
- 34 Louvem-no os céus e a terra, *
os mares e quanto neles se move.
- 35 Pois DEUS salvará a Sião e edificará as cidades de Judá *
para que ali habitem e as possuam.

36 Também a descendência de quem o serve as herdará; *
e de quem ama o seu Nome habitará nelas.

70 Deus, ira adjutorium

APRESSA-TE, ó DEUS, em me livrar; *
apressa-te, SENHOR, em socorrer-me.

2 Envergonha e humilha quem busca tirar-me a vida; *
arrependa-se quem me deseja o mal!

3 Envergonhe-se e torne atrás *
quem zomba.

4 Folguem e alegrem-se em ti todas as pessoas que te
buscam; *

quem ama a tua salvação, diga continuamente:
Magnificado seja DEUS!

5 Quanto a mim, vivo em aflição e necessidade; apressa-te
em me valer, ó DEUS; *
tu és o meu amparo e o meu libertador; ó SENHOR, não
tardes.

DÉCIMO QUARTO DIA:

ORAÇÃO MATUTINA

71 In te, Domine, speravi

EM ti, SENHOR, me abrigarei; *
que jamais alguém me humilhe.

2 Livra-me por tua justiça e resgata-me; *
inclina teus ouvidos para mim e salva-me.

- 3 Sê para mim uma rocha de refúgio,
a que sempre me acolha; *
tens ordenado que eu seja salvo; tu és, pois, minha rocha e
minha fortaleza.
- 4 DEUS meu, livra-me do poder de pessoas ímpias; *
das garras de gente injusta e violenta.
- 5 Pois tu és minha esperança, SENHOR, meu Senhor; *
tu és minha confiança desde minha mocidade.
- 6 Tu és o meu sustentáculo desde que nasci; *
o meu louvor será para ti constantemente.
- 7 Me tornei como uma miragem para muita gente, *
mas tu és o meu refúgio forte.
- 8 Encha-se minha boca do teu louvor, *
e da tua glória todo o dia.
- 9 Não me rejeites no tempo da velhice; *
não me desampares quando for definhando a minha força.
- 10 Porque quem me quer mal fala contra mim; *
e quem espreita a minha alma entre si conspira.
- 11 Dizem: DEUS lhe desamparou; *
que sofra a perseguição e lhe aprisionem,
pois não há quem lhe livre.
- 12 Ó DEUS, não te apartes de mim; *
DEUS meu, apressa-te em socorrer-me.
- 13 Que a vergonha e o fim sejam sobre quem é contra minha
alma; *
cubra-se de desonra e confusão quem procura o meu mal.
- 14 Pois quanto a mim, estou sempre esperando, *
e prosseguirei cada vez mais em teu louvor.

- 15 Minha boca refere tua justiça e tua salvação em todo o dia, *
ainda que eu não saiba a quanto se elevam.
- 16 Relato os feitos poderosos do SENHOR, meu Senhor; *
menciono a tua justiça, a tua somente.
- 17 Ó DEUS, tu me ensinas desde a minha juventude, *
e até agora anuncio as tuas maravilhas.
- 18 Por isso, ainda até a velhice e aos cabelos brancos, ó Deus,
não me desampares; *
até que eu tenha anunciado à geração vindoura a tua
fortaleza e o teu poder.
- 19 Eis que tua justiça, ó DEUS, está muito alta, pois grandes
coisas tens feito; *
quem é semelhante a ti, ó DEUS?
- 20 Tu que nos tens deixado ver tantas tribulações e males, de
novo nos restituirás à vida; *
sim, das profundezas da terra nos tirarás.
- 21 Aumenta a minha grandeza, *
e de novo me conforta.
- 22 Eu te rendo louvor ao som da harpa, e também à tua
verdade, ó DEUS meu! *
A ti canto com a harpa, ó Santo de Israel!
- 23 Cantam de júbilo meus lábios, tangendo eu harpa em teu
louvor; *
também minha alma, que tu remiste.
- 24 A minha língua proclamará a tua justiça continuamente; *
pois cobriste de vergonha e vexame quem procura o meu
mal.

72 *Deus, judicium*

- Ó DEUS, concede ao Rei teus juízos; *
e ao filho do Rei tua justiça.
- 2 Que ele governe com retidão teu povo, *
com equidade as tuas pessoas pobres.
- 3 Os montes simbolizem paz para o povo; *
e as colinas retidão.
- 4 Julgue dentre o povo quem vive na aflição, salve as pessoas
necessitadas *
e quebrante quem oprime.
- 5 Temam-te enquanto o sol existir, *
enquanto durar a luz, por todas as gerações.
- 6 Seja como chuva que desce sobre o prado, *
como chuveiros que regam a terra.
- 7 Floresçam em seus dias as pessoas justas *
e dá abundância de paz até que não haja mais lua.
- 8 Domine de mar a mar, *
desde o rio até os confins da terra.
- 9 Os que habitam no deserto na sua frente se inclinarão, *
e seus inimigos lambeirão o pó.
- 10 Paguem tributo os reis de Társis e das ilhas; *
ofereçam donativos os reis de Seba e de Sabá.
- 11 Curvem-se perante ele todos os reis, *
sirvam-no as nações todas.
- 12 Porquanto livrará ele o desvalido que clama, *
quem sofre e quem não tem quem o ajude.
- 13 Condoer-se-á das pessoas fracas e das necessitadas, *
e das indigentes salvará a alma.

- 14 Remirá suas almas da opressão e da violência, *
e precioso será seu sangue aos olhos dele.
- 15 Vivam elas, pois, e lhe deem do ouro de Sabá, *
roguem por ele incessantemente; bendigam-no durante o
dia todo.
- 16 Haja na terra grande cópia de trigo até sobre os montes;
ondule o seu fruto como o do Líbano; *
e da cidade se multiplique a gente como erva.
- 17 Subsista seu nome para sempre: enquanto o sol brilhar, se
perpetue seu Nome; *
nele sejam abençoadas todas as nações e o proclamem
bem-aventurado .
- 18 Bendito seja o SENHOR DEUS, o DEUS de Israel, *
que só ele faz maravilhas.
- 19 Seja também bendito seu glorioso Nome para sempre; *
cheia seja toda a terra de sua glória. Amém e Amém.

LIVRO III

ORAÇÃO VESPERTINA

73 Quam bonus Israel!

VERDADEIRAMENTE DEUS é benigno para com seu
povo, *
para com quem tem íntegro coração.

- 2 Quanto a mim, quase meus passos se extraviaram; *
pouco faltou que meus pés resvassem.
- 3 Porquanto invejei quem é arrogante, *
vendo a prosperidade de quem pratica a perversidade.

- 4 Porque não conhecem as portas da morte, *
e robusto é o seu corpo.
- 5 Não se acham em trabalhos como outra gente, *
nem sofrem aflição como as outras pessoas.
- 6 Pelo que lhes envolve a soberba como um colar, *
e a violência lhes cobre, qual um vestido.
- 7 Seus olhos estão inchados de gordura; *
têm mais do que poderiam desejar.
- 8 Praticando a corrupção, tratam maliciosamente de
opressão; *
falam arrogantemente.
- 9 Põem nos céus a sua boca, *
e a língua percorre a terra.
- 10 Pelo que desviam o povo para o seu lado, *
o que lhes proporciona singular proveito.
- 11 E dizem: Como sabe Deus? *
Acaso há conhecimento no Altíssimo?
- 12 Eis que assim são as pessoas más; *
prosperam no mundo, aumentam em riquezas.
- 13 De certo em vão tenho purificado o coração, *
e lavado minhas mãos na inocência.
- 14 Pois todo o dia vivo a aflição, *
e o castigo cada manhã.
- 15 Se eu dissesse: Falarei assim, *
eis que trairia a geração de teus filhos e filhas.
- 16 Quando eu pensava em compreender isto, *
foi tarefa penosa para mim.
- 17 Até que fui ao santuário de Deus, *
e pude considerar qual seria o fim dessa gente.

- 18 Certamente fazes que fiquem em lugares escorregadios, *
e fazes que caiam na destruição.
- 19 Como se veem em ruínas em um momento! *
sofrem finalmente o terror da sua decadência.
- 20 Como um sonho, quando se acorda, *
assim, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a sua
aparência.
- 21 Porque meu coração se amargurava, *
no íntimo se afligia.
- 22 Eu era uma pessoa irracional e ignorante; *
como embrutecida diante de ti.
- 23 Ainda assim estou sempre contigo; *
tu me tomaste pela mão.
- 24 Tu me guiarás com teu conselho, *
e depois me receberás na glória.
- 25 Quem, senão a ti, tenho eu nos céus? *
Contigo, nada mais desejo na terra.
- 26 Minha carne e meu coração desfalecem; *
mas DEUS é a fortaleza de meu coração e minha herança
para sempre.
- 27 Pois eis que perecerá toda pessoa que se desvia de ti, *
será exterminado quem de ti se apartar.
- 28 Quanto a mim, bom é aproximar-me de DEUS; *
ponho a minha confiança em ti, SENHOR, meu Senhor,
refúgio meu, para anunciar todas as tuas obras.

74 *Ut quid, Deus?*

Ó DEUS, por que nos rejeitas para sempre? *
Por que te iras contra as ovelhas de teu rebanho?

- 2 Lembra-te da congregação que adquiriste desde a antiguidade; *
da família que remiste e do monte Sião, que tens habitado.
- 3 Atenta para as perpétuas ruínas, *
para todo o mal que o inimigo tem feito no santuário.
- 4 Quem é contra ti esbraveja no meio de teu templo, *
e ali põem as suas insígnias por sinais.
- 5 Assemelham-se a quem, de machado erguido, *
abre trilhas através de espessa mata.
- 6 E as obras de escultura *
vão despedaçando a machado e martelo.
- 7 Lançaram fogo ao teu santuário; *
profanaram, derrubando até o chão, o tabernáculo do teu Nome.
- 8 Disseram no seu coração: Vamos acabar com tudo! *
incendiaram todas as casas de Deus na terra.
- 9 Já não vemos os nossos símbolos, já não há quem profetize; *
nem há entre nós quem saiba até quando isso durará.
- 10 Até quando, ó DEUS, te ultrajará quem é contra ti? *
Blasfemarás quem te quer mal o teu Nome para sempre?
- 11 Por que retiras a tua mão? *
Levanta-a e afasta esta gente.
- 12 Todavia, DEUS é o meu Rei desde a antiguidade, *
operando a salvação no meio da terra.
- 13 Pelo teu poder dividiste o mar; *
abateste os monstros sobre as águas.

- 14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, *
e o deste por alimento aos animais do deserto.
- 15 Abriste fontes e torrentes; *
e rios perenes fizeste secar.
- 16 O dia e a noite são teus; *
formaste a luz e o sol.
- 17 Estabeleceste os limites da terra; *
verão e inverno tu os formaste.
- 18 Lembra-te disto: Que o inimigo afrontou ao SENHOR; *
e que um povo insensato blasfemou o seu Nome.
- 19 Não entregues às feras a alma das pessoas inocentes; *
não te esqueças da vida das tuas pessoas aflitas.
- 20 Atende à tua aliança; *
pois há lugares tenebrosos na terra, que são morada de violência.
- 21 Não volte com vergonha quem sofre a opressão; *
louvem o teu Nome as pessoas aflitas e necessitadas.
- 22 Exalta-te, ó DEUS, e pleiteia a tua própria causa; *
lembra-te de como as pessoas insensatas te ultrajam cada dia.
- 23 Não te esqueças da gritaria de quem é contra ti; *
o tumulto crescente de quem se levanta contra ti.

DÉCIMO QUINTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

75 *Confitebimur tibi*

GRAÇAS te rendemos, ó DEUS, graças te rendemos, pois próximo está o teu Nome; *
as pessoas anunciam as tuas maravilhas.

- 2 Quando chegar o tempo marcado, *
eu então julgarei com justiça.
- 3 Ainda que a terra e tudo que nela existe se desfaçam *
sou eu mesmo quem apruma as suas colunas.
- 4 A quem é insolente eu digo: Não sejas assim; *
e às pessoas perversas: Não sejam prepotentes.
- 5 Não levantem, com orgulho, sua frente, *
nem falem de modo altivo.
- 6 Porque nem do Oriente, nem do Ocidente, *
nem do Sul vem auxílio.
- 7 Mas o juiz é DEUS; *
que umas pessoas abate e outras exalta.
- 8 Pois na mão do SENHOR há um cálice,
cujo vinho ferve, está cheio de mistura; *
dele o dá a beber e hão de sorvê-lo inteiramente
todas as pessoas perversas da terra.
- 9 E eu, eu afirmo; *
para sempre cantarei louvores ao DEUS de Jacó.
- 10 A força de quem pratica a perversidade será abatida; *
mas a força de quem pratica a justiça será exaltada.

76 Notus ira Judaea

- CONHECIDO é DEUS em Judá; *
grande é o seu Nome em Israel.
- 2 Em Salém está o seu tabernáculo; *
e a sua morada em Sião.
- 3 Ali quebrou as flechas do arco; *
o escudo, a espada e todas as armas de guerra.

- 4 Tu és mais ilustre e glorioso *
do que a multidão das pessoas aprisionadas.
- 5 Valentes militares despojastes e dormem seu sono, *
esta gente valente não pôde defender-se.
- 6 À tua repreensão, ó DEUS de Jacó; *
carros e cavalos são abatidos.
- 7 Tu infundes medo; *
quem subsistirá ante a tua ira?
- 8 Desde o céu fizeste ouvir o teu julgamento; *
temeu a terra e ficou imóvel.
- 9 Quando DEUS se dignou julgar; *
para livrar a todas as pessoas oprimidas da terra.
- 10 A ira do ser humano redundará em teu louvor; *
e sua cólera será por ti contida.
- 11 Façam votos ao SENHOR o DEUS de vocês e cumpram-
nos; *
e todas as pessoas que o rodeiam tragam oferendas.
- 12 Ele abate o orgulho dos príncipes; *
ele é mais poderoso do que os reis da terra.

77 Voce mea ad Dominum

CLAMEI a DEUS com a minha voz; *
a DEUS elevei o meu clamor e ele me respondeu.

- 2 No dia da tribulação busquei ao meu Senhor; *
permaneci de mãos postas durante a noite e não me cansava; minha alma recusava ser consolada.
- 3 Lembro-me de Deus e fico em desassossego; *
ponho-me a refletir e desfalece-me o espírito.

- 4 Meus olhos conservo abertos; *
sinto tamanha perturbação, que não posso falar.
- 5 Tenho considerado os dias de outrora; *
penso nos anos de antigamente.
- 6 Meditei longamente de noite; *
consultei meu coração, examinei minha alma e disse:
- 7 Será que o meu Senhor me rejeitou para sempre? *
Não tornará a ser favorável?
- 8 Cessou para sempre sua misericórdia? *
Falhará sua promessa para sempre?
- 9 Esqueceu-se Deus de ser compassivo? *
Encerrou ele na ira sua terna misericórdia?
- 10 Eu disse: A minha tristeza é grande; *
alterou-se a mão do Altíssimo.
- 11 Recordarei tuas obras; *
comemorarei teus prodígios.
- 12 Meditarei em todas as tuas obras, *
e falarei dos teus feitos.
- 13 Ó DEUS, o teu caminho é santo! *
Quão poderoso é o nosso DEUS!
- 14 Tu és o Deus que fazes maravilhas; *
tu fizeste notório o teu poder entre os povos.
- 15 Redimiste poderosamente o teu povo; *
a descendência de Jacó e de José.
- 16 Viram-te as águas, ó DEUS, e se agitaram; *
os abismos também estremeceram.
- 17 As nuvens desfizeram-se em água; *
os céus trovejaram; teus relâmpagos correram duma para
outra parte.

- 18 O trovão ribombava nas alturas: os relâmpagos alumiam o mundo; *
a terra se abalou e tremeu.
- 19 O teu caminho é no mar e o teu caminhar nas grandes águas; *
e os teus passos não são conhecidos.
- 20 Conduziste o teu povo qual rebanho, *
pela mão de Moisés e Aarão.

ORAÇÃO VESPERTINA

78 *Attendite, popule*

- ESCUTE, povo meu, a minha lei; *
incline os ouvidos às minhas palavras.
- 2 Falarei em parábola; *
proferirei enigmas da antiguidade.
- 3 Tudo o que temos ouvido e sabido; *
e nossos pais nos contaram.
- 4 Nada ocultaremos à sua descendência, narrando às gerações vindouras os louvores do SENHOR, *
assim como o seu poder e as maravilhas que operou.
- 5 Porque estabeleceu um testemunho em Jacó e uma lei em Israel; *
e os deu a nossos pais, para transmitirem a seus filhos e filhas.
- 6 Para que soubesse a geração vindoura, *
e esta a contasse a seus descendentes.
- 7 A fim de que pusessem em DEUS a sua confiança, *
não se esquecendo de suas obras, mas guardando os seus mandamentos.

- 8 E não fossem como seus pais, geração rebelde *
cujo espírito não foi fiel a Deus.
- 9 Os filhos de Efraim, apesar de armados, *
bateram em retirada no dia do combate.
- 10 Não guardaram a aliança de DEUS, *
e recusaram andar na sua lei.
- 11 Esqueceram-se dos seus feitos, *
e das obras maravilhosas que lhes mostrara.
- 12 Maravilhas que operou à vista de seus pais, *
na terra do Egito, no campo de Zoã.
- 13 Abriu o mar e os fez passar por ele; *
fez com que as águas parassem quais muralhas.
- 14 De dia os guiou por uma nuvem, *
e de noite por um clarão de fogo.
- 15 Fendeu rochas no deserto, *
e deu-lhes de beber abundantemente.
- 16 Fez brotar fontes da pedra, *
e correr águas como rios.
- 17 Todavia, continuaram pecando, *
e rebelando-se contra o Altíssimo, no deserto.
- 18 Tentaram a Deus nos seus corações, *
pedindo alimento segundo o seu apetite.
- 19 Falaram contra DEUS e disseram: *
Acaso pode DEUS preparar-nos uma mesa no deserto?
- 20 Eis que feriu a rocha e brotaram águas e torrentes
transbordaram. *
Pode ele também dar pão? Acaso proverá carne ao seu povo?
- 21 Pelo que o SENHOR os ouviu e se indignou; *
e sua ira se acendeu contra Israel.

- 22 Porquanto não creram em DEUS, *
nem confiaram na sua salvação.
- 23 Ordenou, contudo, às altas nuvens, *
e abriu as portas do céu.
- 24 Fez chover maná para comerem; *
deu-lhes do trigo do céu.
- 25 O povo comeu o pão dos anjos; *
ele lhe mandou alimento a fartar.
- 26 Fez soprar o vento leste; *
e pelo seu poder conduziu o vento sul.
- 27 Choveu carne como pó; *
e aves como areia do mar.
- 28 As fez cair no meio do acampamento; *
ao redor de suas tendas.
- 29 Então comeram e se fartaram; *
e foi satisfeito o seu desejo.
- 30 Não refrearam a sua cobiça. *
Ainda lhes estava a comida à boca,
- 31 Quando a ira de DEUS se levantou; *
e morreu quem era mais forte e foram abatidas as pessoas
jovens de Israel.
- 32 Apesar de tudo isto, continuaram a pecar *
e não creram nas suas maravilhas.
- 33 Pelo que consumiu os seus dias *
na vaidade e os seus anos na angústia.
- 34 Quando os entregava à morte, então o buscavam, *
arrepentiam-se, e cedo procuravam a Deus.
- 35 Lembravam-se de que Deus era a sua fortaleza; *
e o Altíssimo o seu redentor.

- 36 Porém, com a língua bajulavam; *
e com a mesma língua lhe mentiam.
- 37 Seu coração não era constante; *
nem eram leais no seu pacto.
- 38 Mas ele, misericordioso, perdoou a sua maldade; *
não os aniquilou, e aplacou a sua ira.
- 39 Sabia que eram carne; *
um vento que passa e não volta mais.
- 40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto, *
e o molestaram na solidão!
- 41 Voltaram e tentaram a Deus; *
e provocaram o Santo de Israel.
- 42 Não se lembraram do seu poder, *
nem do dia em que ficaram livres do adversário.
- 43 De como fez no Egito os seus sinais, *
e os seus prodígios no campo de Zoã.
- 44 Converteu em sangue os seus rios, *
e as suas fontes, para que não pudessem beber.
- 45 Enviou enxames de moscas, que os devoraram, *
e rãs que os destruíram.
- 46 Deu à lagarta a sua primeira colheita, *
e o seu trabalho aos gafanhotos.
- 47 Destruiu suas vinhas com chuvas de pedra, *
e suas figueiras com geadas.
- 48 Também entregou o seu gado ao granizo, *
e aos raios os seus rebanhos.
- 49 Lançou a sua ira, cólera, indignação e calamidade, *
tropol de anjos portadores de males.

- 50 Deu livre curso à sua ira, não poupou da morte as suas
almas, *
mas entregou suas vidas à peste.
- 51 Feriu todos os primogênitos no Egito, *
primícias de força nas tendas de Cam.
- 52 Fez partir o seu povo quais ovelhas, *
e como um rebanho o guiou pelo deserto.
- 53 E o conduziu com segurança, de modo que não temeram; *
mas o mar cobriu os seus inimigos.
- 54 E lhes conduziu em segurança até a fronteira, *
à região montanhosa que a sua mão adquirira.
- 55 Expulsou as nações da sua frente, e a terra dividiu por
herança; *
e fez as tribos de Israel habitarem suas tendas.
- 56 Todavia, tentaram e provocaram o DEUS Altíssimo, *
e não guardaram os seus testemunhos.
- 57 Mas voltaram atrás e portaram-se infielmente, como seus
pais; *
desviaram-se como um arco enganoso.
- 58 Pois o provocaram à ira com seus altares nos montes, *
e moveram seu ciúme com imagens de escultura.
- 59 DEUS ouviu isto e se indignou; *
e aborreceu grandemente a Israel.
- 60 De sorte que abandonou o tabernáculo de Silo, *
a tenda que estabelecera entre as pessoas.
- 61 Deu ao cativo a sua força, *
e a sua glória à mão do inimigo.
- 62 Entregou à espada o seu povo, *
e rompeu em cólera contra a sua herança.

- 63 O fogo consumiu os seus moços, *
e suas moças não foram dadas em casamento.
- 64 Seus sacerdotes caíram à espada, *
e suas viúvas não fizeram lamentações.
- 65 Então meu Senhor despertou como de um sonho, *
como um valente, que brada, excitado pelo vinho.
- 66 Fez recuar a golpes quem se lhe opunha, *
infligiu-lhes perpétua derrota.
- 67 Além disto, recusou a tenda de José, *
e não escolheu a tribo de Efraim.
- 68 Mas elegeu a tribo de Judá; *
o monte Sião, que ele amava.
- 69 Edificou o seu santuário como altos palácios, *
como a terra que fundou para sempre.
- 70 Também escolheu a Davi, seu servo, *
e o tirou do aprisco das ovelhas.
- 71 Tirou-o de apascentar ovelhas, *
para guiar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.
- 72 O apascentou com coração íntegro; *
e com a perícia das suas mãos o guiou.

DÉCIMO SEXTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

79 *Deus, venerunt*

- Ó DEUS, as nações se apossaram da tua herança; *
profanaram o teu templo e reduziram Jerusalém a ruínas.
- 2 Deram os corpos de quem te servia às aves do céu: *
e a carne de quem vivia a santidade aos animais da terra.

- 3 Derramaram seu sangue ao redor de Jerusalém, *
e não houve quem lhes desse sepultura.
- 4 Somos vergonha para nossa vizinhança; *
e escárnio e zombaria para quem nos rodeia.
- 5 Até quando, SENHOR? *
Estarás tu irado para sempre?
- 6 Caia a tua ira sobre as pessoas rebeldes, *
e sobre os reinos que não invocam o teu Nome.
- 7 Porque devoraram o teu povo, *
e arrasaram suas moradas.
- 8 Esquece a maldade de nossos pais. *
Que as tuas misericórdias nos encontrem,
pois estamos muito abatidos.
- 9 Ajuda-nos, ó DEUS da nossa salvação,
pela glória do teu Nome; *
livra-nos e perdoa os nossos pecados,
por amor do teu Nome.
- 10 Por que diriam as nações: Onde está seu DEUS? *
Seja ele conhecido e estará vingado o sangue de seus
servos e servas.
- 11 Chegue à tua presença o triste suspiro das pessoas
aprimadas; *
pelo teu grande poder livra as que estão sentenciadas à
morte.
- 12 Retribui contra esta vizinhança, sete vezes, *
devolve a injúria com que te injuriaram, meu Senhor.
- 13 Assim nós, teu povo, e ovelhas que tu pastoreias, te
daremos graças para sempre; *
proclamaremos teu louvor a todas as gerações.

80 *Qui regis Israel*

TU, que és pastor de Israel, atende; tu, que guias a José qual um rebanho; *
tu, que estás entronizado acima dos querubins, resplandece.

- 2 Perante todo o teu povo, *
desperta o teu poder e vem salvar-nos.
- 3 Converte-nos, ó DEUS; *
faz brilhar tua face e teremos salvação.
- 4 Ó SENHOR, DEUS das Celestes Hostes, *
até quando te aborrecerás com a oração do teu povo?
- 5 Tu lhes dás a comer pão de lágrimas, *
e lágrimas abundantes a beber.
- 6 Servimos de contenda para nossa vizinhança, *
e quem é contra nós zomba de nós.
- 7 Converte-nos, ó DEUS das Celestes Hostes, *
faz brilhar tua face e teremos salvação.
- 8 Trouxeste do Egito uma videira; *
expulsaste as nações e a plantaste.
- 9 Preparaste o terreno, *
e ela deitou raízes e encheu a terra.
- 10 Cobriram-se os montes com a sua sombra; *
e a sua ramagem se estendeu pelos formosos cedros.
- 11 Alongaram-se os ramos até o mar, *
e os rebentos até o rio.
- 12 Por que então lhe derrubaste os cercados, *
de modo que quem passa por ela colha seus frutos?
- 13 O javali da selva a devasta, *
e as feras do campo a destroem.

- 14 Volta, te rogamos, ó DEUS das Celestes Hostes; *
olha dos céus e vê e visita esta videira.
- 15 Protege o que a tua mão direita plantou, *
e o ramo que para ti robusteceu.
- 16 Está consumida pelo fogo e decepada; *
pereceu pela repreensão da tua face.
- 17 Que a tua mão seja sobre o povo da tua escolha, *
e sobre o filho do homem que para ti robusteceu.
- 18 Então jamais nos apartaremos de ti, *
vivifica-nos e invocaremos o teu Nome.
- 19 Converte-nos, ó SENHOR, DEUS das Celestes Hostes, *
faz brilhar tua face e teremos salvação.

81 *Exultate Deo*

- CANTEM de júbilo a DEUS, fortaleza nossa; *
erguam alegres vozes ao DEUS de Jacó.
- 2 Toquem a harpa e façam soar o pandeiro; *
a harpa melodiosa e o alaúde.
- 3 Toquem a trombeta pela lua nova; *
pela lua cheia, no dia da nossa festa.
- 4 Pois isto é um mandamento para Israel, *
uma ordenança do DEUS de Jacó.
- 5 Ele o prescreveu a José por testemunho, na terra do Egito, *
onde ouviu uma língua que não entendia.
- 6 Livrei o seu ombro da carga; *
e as suas mãos ficaram livres da servidão.
- 7 Na angústia clamaste e te libertei; respondi no lugar
secreto dos trovões; *
te pus à prova junto às águas de Meribá.

- 8 Ouve, povo meu, e eu te exorto! *
Ó Israel, se me escutasses!
- 9 Não haja entre ti divindade estranha; *
nem adores deuses falsos.
- 10 Eu sou o SENHOR teu DEUS, que te tirei da terra do
Egito; *
abre bem a tua boca e te fartarei.
- 11 Mas o meu povo não escutou a minha voz; *
e Israel não me quis.
- 12 Assim, de mim sofreram o abandono
pela obstinação dos seus corações; *
deixei que seguissem segundo os seus caprichos.
- 13 Oh! se o meu povo me escutasse! *
Se Israel andasse nos meus caminhos!
- 14 Em breve eu submeteria os seus inimigos, *
e quem é contra eu deteria.
- 15 Quem aborrece ao SENHOR iria adulá-lo, *
este seria seu destino para sempre.
- 16 Eu lhe alimentaria com o trigo mais fino, *
e lhe fartaria com o mel que mana da rocha.

ORAÇÃO VESPERTINA

82 *Deus stetit*

- DEUS assiste na congregação divina; *
e entre os príncipes exerce julgamento.
- 2 Até quando vocês vão julgar injustamente, *
favorecendo pessoas perversas?

- 3 Defendam as pessoas pobres e órfãs; *
façam justiça a quem vive na aflição e desamparo.
- 4 Livrem quem está em desgraça ou indignência; *
salvem estas pessoas da mão de gente perversa.
- 5 Pessoas assim não conhecem nem entendem; *
andam vagando às escuras.
- 6 Eu disse: Vocês são divindades; *
e todos vocês são filhos e filhas do Altíssimo.
- 7 Todavia, como humanos vocês morrerão, *
e como qualquer príncipe vão sucumbir.
- 8 Exalta-te, ó DEUS, julga a terra, *
pois a ti pertencem todas as nações.

83 *Deus, quis similis?*

- Ó DEUS, não guardes silêncio; *
não te cales e não te detenhas.
- 2 Pois eis que quem é contra ti faz tumultos; *
e quem te aborrece levanta a cabeça.
- 3 Tramam planos contra o teu povo; *
e conspiram contra quem tu proteges.
- 4 Dizem: Vinde provoquemos sua destruição, para que não
constituam nação; *
assim não será mais lembrado o nome de Israel.
- 5 Pois mutuamente têm conspirado; *
contra ti fazem aliança.
- 6 As tendas de Edom e dos ismaelitas, *
de Moabe e dos agarenos.
- 7 De Gebal e de Amon e dos amalecitas, *
da Filistina, com os moradores de Tiro.

- 8 Também a Assíria se ajuntou com eles; *
foram ajudar os filhos de Ló.
- 9 Faze-lhes como aos midianitas, *
como a Sísera, como a Jabim, na ribeira de Quisom.
- 10 Os quais pereceram em Endor, *
tornaram-se como adubo para a terra.
- 11 Faze a seus nobres como a Orebe e a Zeebe, *
e a todos os seus príncipes como a Zebá e a Zalmuna.
- 12 Os quais disseram: *
Tomemos para nós as habitações de DEUS.
- 13 DEUS meu, aniquila a sua impiedade; *
seja ela como a palha impelida pelo vento.
- 14 Como o fogo a queimar um bosque, *
e como a chama que abrasa os montes,
- 15 Assim os persiga a tua tempestade, *
e os assombre o teu vendaval.
- 16 Encham-se de vergonha as suas faces, *
para que busquem o teu Nome, ó SENHOR.
- 17 Sofram a vergonha e medo daqui em diante, *
que percam o rumo e pereçam.
- 18 Para que saibam que só tu, SENHOR, *
és o Altíssimo sobre toda a terra.

84 *Quam dilecta!*

- QUÃO amáveis são teus tabernáculos, *
SENHOR das Celestes Hostes!
- 2 Minha alma anseia e suspira pelos átrios do SENHOR; *
meu coração e minha carne exultam de alegria em Deus,
o Deus vivo.

- 3 Até o passarinho encontra casa e a andorinha ninho para si onde põe sua cria, *
junto a teus altares, ó SENHOR das Celestes Hostes, Rei meu e DEUS meu!
- 4 Feliz é quem assiste na tua casa! *
Te louvará incessantemente.
- 5 Ditosa é a pessoa cuja força está em ti, *
em cujo coração estão os teus caminhos!
- 6 Quem, passando pelo vale das lágrimas, faz dele um lugar de fonte; *
sim, de bênção o cobre a primeira chuva.
- 7 Quem prossegue de força em força, *
até que cada pessoa se apresente a DEUS em Sião.
- 8 SENHOR, DEUS das Celestes Hostes, escuta a minha oração; *
inclina a mim os teus ouvidos, ó nosso DEUS!
- 9 Olha, ó DEUS, escudo nosso, *
e contempla a face de quem ungiste.
- 10 Porque um dia em teus átrios vale mais que mil em outro lugar; *
prefiro a entrada da casa de meu DEUS, a habitar em tendas de perversidade.
- 11 Eis que o SENHOR DEUS é luz e proteção; *
graça e glória o SENHOR outorga; não negará bem algum a quem anda retamente.
- 12 Ó SENHOR das Celestes Hostes, *
abençoada é a pessoa que em ti confia!

85 *Benedixisti, Domine*

SENHOR, tu tens sido bondoso para com tua terra; *
tu libertastes Jacó do cativeiro.

2 Perdoaste a maldade de teu povo, *
encobriste todo o seu pecado.

3 Fizeste cessar a tua indignação, *
desviaste o ardor da tua cólera.

4 Restaura-nos, ó DEUS da nossa salvação, *
e retira de sobre nós tua ira.

5 Acaso estarás entristecido conosco para sempre? *
Estenderás tua ira contra todas as gerações?

6 Porventura não tornarás a vivificar-nos, *
para que teu povo se alegre em ti?

7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia, *
e concede-nos a tua salvação.

8 Ouvirei o que o SENHOR nosso Deus disser; *
porque ele falará paz ao seu povo e a quem vive sua
santidade, para que não caiam de novo na insensatez.

9 Certamente sua salvação está próxima de quem lhe teme; *
que sua glória habite em nossa terra!

10 A misericórdia e a verdade encontraram-se; *
a justiça e a paz se beijaram.

11 A verdade brotará da terra; *
e lá dos céus olhará a justiça.

12 Sim, o SENHOR dará o que é bom; *
e a terra produzirá seus frutos.

13 A justiça irá a sua frente; *
e com seus passos abrirá caminho.

DÉCIMO SÉTIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

86 *Inclina, Domine*

INCLINA os teus ouvidos e ouve-me, ó SENHOR, *
porque estou em necessidade e aflição.

- 2 Preserva a minha alma, pois sou fiel; *
ó DEUS, salva teu povo que em ti confia.
- 3 Tem piedade de mim, ó SENHOR, *
pois a ti clamo todo o dia.
- 4 Alegra-te! Ó alma de quem serve; *
porque a ti, meu Senhor, minha alma elevo.
- 5 Porquanto tu, meu SENHOR,
és bom e pronto em perdoar, *
e tua bondade é abundante para com quem te invoca.
- 6 Escuta, ó SENHOR, minha oração; *
e atende à voz de minhas súplicas.
- 7 No dia da tribulação eu clamo a ti, *
e tu me responderás.
- 8 Ninguém existe semelhante a ti, meu SENHOR; *
nem há obras que se aproximem das tuas.
- 9 Todas as nações que criaste virão e se prostrarão
perante ti, meu SENHOR, *
e glorificarão o teu Nome.
- 10 Porque tu és altíssimo e operas maravilhas; *
só tu és DEUS.
- 11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho,
e eu andarei na tua verdade; *
une o meu coração para só temer o teu Nome.

- 12 Te louvarei, ó Senhor meu DEUS,
de todo o meu coração; *
e glorificarei teu Nome para sempre.
- 13 Porque grande é tua misericórdia para comigo; *
e livraste minha alma das profundezas da morte.
- 14 Ó Deus, gente orgulhosa têm-se levantado contra mim;
pessoas violentas, reunidas,
têm procurado tirar-me a vida; *
e não te puseram diante de seus olhos.
- 15 Tu, meu SENHOR, és um Deus compassivo e benigno; *
tardio em irar-se, e abundante em graça e verdade.
- 16 Volta-te para mim e tem de mim piedade; *
fortalece quem te serve e salva quem nasceu de tua serva.
- 17 Mostra-me uma prova do teu favor, para que a vejam e se
envergonhe quem me odeia; *
pois tu, SENHOR, me tens ajudado e confortado.

87 *Fundamenta ejus*

OS FUNDAMENTOS de Jerusalém *
estão nos montes santos.

- 2 Ama o SENHOR as portas de Sião, *
mais do que os tabernáculos de Jacó.
- 3 Gloriosas coisas dirão de ti, *
ó cidade de Deus!
- 4 Farei menção do Egito e da Babilônia
entre quem me conhece. *
Eis os filisteus, os de Tiro e da Etiópia:
Em Sião nasceram eles.

- 5 Mas de Sião se dirá: Este e aquele originaram-se ali, *
e o Altíssimo a estabelecerá.
- 6 O SENHOR, ao registrar os povos, observará: *
Em Sião nasceram eles.
- 7 Exclama quem canta e quem toca com instrumentos: *
Tu és a fonte de toda inspiração.

88 *Domine, Deus*

- SENHOR DEUS de minha salvação, *
dia e noite tenho clamado diante de ti.
- 2 Chegue à tua presença minha oração; *
inclina os teus ouvidos à minha súplica.
- 3 Porque minha alma está angustiada, *
e minha vida anda à beira da morte.
- 4 Contam-me com quem desce à cova; *
tornei-me qual pessoa sem apoio.
- 5 Entre quem jaz na sepultura me contam, *
sou uma pessoa quebrantada.
- 6 Puseste-me nas maiores profundezas, *
em lugares escuros, em densas trevas.
- 7 Sobre mim pesa a tua ira, *
e me afliges com todas as tuas ondas.
- 8 Apartaste de mim quem me conhece, *
tornei-me repugnante para as pessoas,
fiquei em prisão e não posso sair.
- 9 Meus olhos desfalecem pela aflição; SENHOR, tenho
clamado a ti todo o dia; *
a ti estendo minhas mãos.

- 10 Mostrarás tuas maravilhas a quem morreu? *
Porventura se levantarão as sombras para te louvar?
- 11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, *
ou a tua fidelidade na perdição?
- 12 Acaso serão conhecidas nas trevas as tuas maravilhas? *
E a tua justiça na terra do esquecimento?
- 13 A ti, ó SENHOR, clamo por socorro; *
e de madrugada subirá a ti minha oração.
- 14 Ó SENHOR, não te esqueças de minha alma, *
de mim não ocultes tua face.
- 15 Estou aflito e perto da morte; *
sob o peso de teus terrores estou sem rumo.
- 16 Tua indignação vai passando sobre mim; *
teus terrores me consomem.
- 17 Há quem me rodeie todo o dia, como água; *
e quem se reúna e me cerque.
- 18 Afastaste de mim pessoas amigas e companheiras; *
e as pessoas mais íntimas estão em trevas.

ORAÇÃO VESPERTINA

89 *Misericordias Domini*

- CANTAREI para sempre os benefícios do SENHOR; *
proclamarei tua fidelidade a todas as gerações.
- 2 Porquanto eu disse: A graça será edificada para sempre; *
no próprio céu estabelecerá tua fidelidade.
- 3 Fiz uma aliança com o meu escolhido; *
jurei ao meu servo Davi dizendo:

- 4 A tua descendência estabelecerei para sempre; *
e firmarei o teu trono por todas as gerações.
- 5 Os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR; *
e também tua fidelidade na congregação dos santos.
- 6 Pois nos céus quem pode comparar-se ao SENHOR? *
Quem, entre a descendência das divindades,
é semelhante ao SENHOR?
- 7 Deus se eleva como o maior na assembleia
das pessoas santas; *
e é reverenciado por todas as pessoas que o cercam.
- 8 Ó SENHOR DEUS das Celestes Hostes,
quem, como tu, é poderoso? *
Pois tua fidelidade te envolve.
- 9 Tu dominas o mar agitado; *
e aplacas o furor das suas ondas.
- 10 Abateste o Egito como quem está ferido de morte, *
com o teu braço poderoso dispersaste quem era contra ti.
- 11 Os céus são teus e a terra também é tua; *
o mundo e sua plenitude tu os fundaste.
- 12 O Norte e o Sul tu os criaste; *
O Tabor e o Hermom alegram-se em teu Nome.
- 13 Teu braço é armado de poder; *
forte é tua mão, elevada tua destra.
- 14 Justiça e direito são o fundamento de teu trono; *
graça e verdade seguem adiante de tua face.
- 15 Feliz é o povo que conhece as aclamações da alegria; *
e caminha, ó SENHOR, à luz da tua presença.
- 16 Em teu Nome se regozija todo o dia; *
e será exaltado em tua justiça.

- 17 Porquanto és tu a glória de sua força, *
e em teu favor nosso poder se exalta.
- 18 Ao SENHOR pertence o nosso escudo; *
e ao Santo de Israel o nosso Rei.
- 19 Então falaste em visão aos teus santos, e disseste: *
Dei a um homem o poder de socorrer; exaltei a um
escolhido dentre o povo.
- 20 Encontrei Davi, meu servo; *
com o meu santo óleo o ungi.
- 21 A minha mão será sempre com ele, *
o meu braço o fortalecerá.
- 22 Não o surpreenderá o inimigo, *
nem pessoas perversas o humilharão.
- 23 Esmagarei quem for contra ele, *
e ferirei quem o odeia.
- 24 Minha fidelidade e minha bondade estarão com ele, *
e no meu Nome será exaltado o seu poder.
- 25 Porei a sua mão sobre o mar, *
e sua direita sobre os rios.
- 26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, *
meu Deus e a rocha de minha salvação.
- 27 Eu o farei meu primogênito *
o mais excelso dos reis da terra.
- 28 Com muito cuidado o guardarei para sempre na minha
bondade, *
e persistirá com ele firme a minha aliança.
- 29 Farei que subsista a sua posteridade, *
e o seu trono como os dias do céu.

- 30 Se sua descendência abandonar a minha lei, *
e não andar nos meus juízos,
- 31 Se violar os meus preceitos, *
e não guardar os meus mandamentos,
- 32 Então com vara punirei as suas transgressões, *
e com açoites a sua iniquidade.
- 33 Minha bondade, porém, não hei de retirar, *
nem desmentirei minha fidelidade.
- 34 Não violarei a minha aliança, *
nem alterarei o que os meus lábios proferiram.
- 35 Uma vez jurei pela minha santidade, *
e não mentirei a Davi.
- 36 A sua descendência persistirá para sempre, *
e o seu trono como sol diante de mim.
- 37 Como a lua, será estabelecido para sempre; *
fiel é a testemunha no céu.
- 38 Tu, porém, o repudiaste e rejeitaste; *
estás indignado com o teu ungido.
- 39 Aborreceste a aliança com quem te serve; *
profanaste a sua coroa, arrojando-a por terra.
- 40 Arrasaste todos os seus muros, *
reduziste a ruínas as suas fortificações.
- 41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho; *
tornou-se objeto de zombaria para a vizinhança.
- 42 Exaltaste a destra de quem era contra ele, *
alegraste a todos que a ele se opunham.
- 43 Fizeste, na verdade, retroceder a sua espada, *
e não lhe deste firmeza na batalha.

- 44 Fizeste cessar o seu esplendor, *
e deitaste por terra o seu trono.
- 45 Abreviaste os dias da sua mocidade; *
lhe cobriste de desonra.
- 46 Até quando, SENHOR! Te ocultarás para sempre? *
Até quando! Arderá a tua ira como fogo?
- 47 Lembra-te de quão curta é a minha existência; *
por que em vão criarias toda a descendência da
humanidade?
- 48 Quem continuará a viver sem ver a morte, *
quem livrará a sua alma do poder da sepultura?
- 49 SENHOR, onde estão as tuas primeiras bondades, *
e que na tua fidelidade juraste a Davi?
- 50 Lembra-te, meu SENHOR, da zombaria de que são
objeto as pessoas que te servem; *
de como trago em mim a humilhação de todos os povos
poderosos:
- 51 Com a qual os teus inimigos, SENHOR, têm desprezado, *
sim, têm difamado os passos do teu ungido.
- 52 Louvado seja o SENHOR para sempre, *
Amém! Assim seja!

LIVRO IV

DÉCIMO OITAVO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

90 *Domine, jugium*

DEUS, meu Senhor, *
tu tens sido o nosso refúgio.

- 2 Antes que os montes nascessem,
ou que formasses a terra e o mundo, *
sim, desde a eternidade até a eternidade, tu és Deus.
- 3 Tu reduces os mortais a pó, *
e dizes: Voltem a ser o que eram, seres humanos.
- 4 Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem,
que passou, *
e como a vigília da noite.
- 5 Tu vais os arrastando como por uma torrente,
são qual um sono; *
de madrugada semelham à relva, que reverdece.
- 6 De manhã se enche de viço e cresce; *
à tarde, é ceifada e seca.
- 7 Pois nos consumes pela tua ira, *
e pela tua cólera nos perturbas.
- 8 Diante de ti puseste as nossas maldades; *
à luz do teu rosto, os nossos pecados secretos.
- 9 Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; *
nossos anos passam qual um suspiro.
- 10 A duração de nossa vida reduz-se a setenta anos,
e se o vigor de algumas pessoas as leva até oitenta, *
seu orgulho se resume em trabalho e tristeza, pois tudo
passa depressa e nós voamos.
- 11 Quem conhece o poder de tua indignação, *
e a tua cólera segundo o que te é devido?
- 12 Ensina-nos a levar de tal modo nossos dias, *
que alcancemos um coração sábio.
- 13 Volta, SENHOR, *
e tem compaixão das pessoas que te servem.

- 14 Sacia-nos de manhã com tua bondade, *
para que cantemos e nos alegremos em toda a nossa vida.
- 15 Alegra-nos na proporção dos dias
em que nos tens afligido, *
e dos anos em que temos sofrido adversidade.
- 16 Resplandeçam tuas obras diante de quem te serve, *
e a tua glória sobre seus filhos e filhas.
- 17 Esteja diante de nós o esplendor do Senhor,
nosso DEUS; *
prosperem a obra de nossas mãos.

91 *Qui habitat*

- QUEM habita sob a proteção do Altíssimo, *
à sombra do Onipotente repousará.
- 2 Direi do SENHOR: Ele é meu refúgio e fortaleza, *
DEUS meu, em quem eu confio.
- 3 Ele te livrará das ciladas, *
e da peste perniciosa.
- 4 Cobrir-te-á com as suas penas;
sob suas asas encontrarás refúgio; *
a sua verdade será o teu amparo e escudo.
- 5 Não terás medo do terror da noite, *
nem da seta, que voa de dia.
- 6 Nem da peste que se propaga, *
nem da mortandade que assola ao meio-dia.
- 7 Podem cair mil ao teu lado e dez mil à tua direita, *
mas não te atingirão.
- 8 Contemplarás com os teus olhos, *
e verás o castigo de quem pratica a injustiça.

- 9 Porque tu, SENHOR, és o meu refúgio, *
fizeste no Altíssimo a tua habitação.
- 10 Nenhum mal te sucederá, *
nem praga alguma se acercará da tua tenda.
- 11 Porque de ti encarregará ele seus anjos, *
para te guardarem em todos os teus caminhos.
- 12 Eles te sustentarão em suas mãos, *
para que não tropeces em alguma pedra.
- 13 Pisarás o leão e a cobra, *
calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
- 14 Pois a quem me consagrou seu amor, eu libertarei; *
vou lhe dar salvação, porque conheceu o meu Nome.
- 15 Clamará por mim e eu lhe responderei; *
junto estarei na sua angústia; encontrará libertação
e lhe glorificarei.
- 16 Eu lhe darei a satisfação de uma longa vida, *
e lhe mostrarei minha salvação.

92 *Bonum est confiteri*

- BOM é louvar ao SENHOR, *
e ao teu Nome, ó altíssimo, cantar louvores.
- 2 Anunciar de manhã a tua misericórdia *
e à noite a tua fidelidade.
- 3 Tangendo a lira e a citara, *
com a harpa em harmonioso acorde.
- 4 Pois me alegraste, SENHOR, pelos teus feitos, *
exultarei nas obras de tuas mãos.
- 5 Quão magníficas são as tuas obras, ó SENHOR, *
e profundíssimos os teus pensamentos!

- 6 A pessoa insensata não sabe, *
nem a ignorante compreende isto.
- 7 Não obstante brotarem, como erva, os perversos, e
florescer quem pratica maldade, *
estão eles destinados à perpétua destruição.
- 8 Mas tu, SENHOR, és o Eterno, *
és o nosso Deus para todo o sempre.
- 9 Quem te quer mal, SENHOR, perecerá; *
dispersarás todas as pessoas que praticam maldade.
- 10 Mas exaltas o meu poder grandemente; *
terei a tua unção com óleo precioso.
- 11 Meus olhos já viram a justiça sobre quem me quer mal, *
e ouvi o que aconteceu a quem pratica a maldade,
quem se levanta contra mim.
- 12 As pessoas justas florescerão como a palmeira; *
crescerão como o cedro no Líbano.
- 13 As pessoas plantadas na casa do SENHOR, *
florescerão nos átrios de nosso DEUS.
- 14 Mesmo na velhice frutificarão, *
serão viçosas e florescentes.
- 15 Para mostrarem que o SENHOR é reto, *
o qual é minha rocha e não há nele injustiça.

ORAÇÃO VESPERTINA

93 *Dominus regnavit*

O SENHOR reina; ele está revestido de majestade;
o SENHOR está vestido de poder; *
assim está firmado o mundo e não pode ser abalado.

- 2 Desde a antiguidade está firme o teu trono; *
desde a eternidade tu existes.
- 3 Os rios transbordam em sua correnteza;
os rios levantam sua voz; *
as correntes levantam seu fragor.
- 4 Mais do que o estrondo das grandes águas,
mais potente que as revoltas vagas do mar, *
poderoso é o SENHOR nas alturas.
- 5 Teus testemunhos são fiéis; *
a santidade convém à tua casa, ó SENHOR, para sempre.

94 *Deus ultionum*

- Ó SENHOR Deus, a quem a vingança pertence, *
mostra teu resplendor.
- 2 Levanta-te, tu que és Juiz da terra, *
dá a paga para as pessoas soberbas.
- 3 Até quando quem pratica o mal, ó SENHOR, *
até quando quem pratica a injustiça triunfará?
- 4 Até quando proferirão maldades, *
e todas as pessoas injustas se gloriarão?
- 5 Esmagam teu povo, ó SENHOR, *
e afligem tua herança.
- 6 Matam a viúva e as pessoas estrangeiras, *
e assassinam crianças órfãs.
- 7 Dizem: o SENHOR não vê, *
o DEUS de Jacó não faz caso.
- 8 Cuidem, ó brutais dentre o povo; *
e vocês, que vivem na insensatez, quando terão sabedoria?

- 9 Porventura, quem fez o ouvido não ouvirá? *
E quem formou o olho não verá?
- 10 Não reprovará, quem educa as nações? *
Quem ensina ao ser humano o conhecimento?
- 11 O SENHOR conhece os pensamentos humanos, *
e sabe que eles são vaidade.
- 12 Feliz é quem tu educas, ó SENHOR, *
e a quem ensinas pela tua lei.
- 13 Para lhe dares descanso dos dias da adversidade, *
até que se abra a sepultura para quem não crê.
- 14 Porquanto o SENHOR não rejeitará o seu povo, *
nem há de desamparar a sua herança.
- 15 Porque o direito se fará conforme a justiça, *
e hão de segui-lo os de íntegro coração.
- 16 Quem será por mim contra as pessoas más? *
Quem se porá ao meu lado contra as perversas?
- 17 Se tu, SENHOR, não me tivesses socorrido, *
minha alma quase ficaria no mundo da morte.
- 18 Quando eu disse: O meu pé resvala, *
tua benignidade, SENHOR, me susteve.
- 19 Na multidão de meus íntimos pensamentos, *
tuas consolações alegraram minha alma.
- 20 Pode porventura associar-se contigo o trono da maldade, *
o qual forja maldade por força de uma lei?
- 21 Quem pratica a perversidade se ajunta
contra a vida da pessoa justa, *
e condenam o sangue inocente.
- 22 Mas o SENHOR é a minha defesa; *
e meu DEUS é a rocha de meu refúgio.

- 23 Fará cair sobre esta gente a sua própria maldade,
e a destruirá na sua malícia; *
o SENHOR nosso DEUS provocará sua destruição.

DÉCIMO NONO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

95 *Venite, exultemus*

- VENHAM, cantemos ao SENHOR; *
jubilemos à Rocha de nossa salvação.
- 2 Cheguemos ante a sua face com ação de graças; *
e celebremos em salmos o seu louvor.
- 3 Porque o SENHOR é DEUS supremo, *
e rei de excelsa majestade.
- 4 Guarda em sua mão os abismos da terra, *
e as alturas dos montes são suas.
- 5 Seu é o mar, pois ele o fez, *
e a terra firme as suas mãos formaram.
- 6 Venham, adoremos e prostremo-nos; *
ajoelhemos ante o SENHOR, que nos criou.
- 7 Porque ele é o nosso DEUS e nós o povo que ele
pastoreia, o rebanho que sua mão conduz. *
Se hoje ouvirdes a sua voz, diz ele:
- 8 Não endureçam os corações de vocês, *
como na provocação, *
e no dia da tentação, no deserto.
- 9 Quando os seus pais me tentaram, *
me provocaram embora vissem as minhas obras.
- 10 Quarenta anos estive desgostado com aquela geração, *
e disse: É um povo que erra do coração e não tem
conhecido os meus caminhos.

- 11 Pelo que jurei na minha ira *
que ele não entraria no meu descanso.”

96 *Cantate Domino*

- CANTEM ao SENHOR um cântico novo; *
cante ao SENHOR toda a terra.
- 2 Cantem ao SENHOR, bendigam o seu Nome; *
anunciem cada dia a sua salvação.
- 3 Proclamem entre as nações a sua glória; *
entre todos os povos as suas maravilhas.
- 4 Porque grande é o SENHOR e digno de louvor; *
é poderoso acima de todas as divindades.
- 5 Pois vãs são todas as divindades dos povos; *
mas o SENHOR fez os céus.
- 6 Em sua presença há esplendor e majestade; *
força e beleza em seu santuário.
- 7 Tributem ao SENHOR, ó famílias dos povos, *
tributem ao SENHOR honra e poder.
- 8 Tributem ao SENHOR a glória devida a seu Nome; *
tragam oferendas e entrem em seus átrios.
- 9 Adorem ao SENHOR na beleza da santidade; *
trema à sua presença toda a terra.
- 10 Digam entre as nações que o SENHOR reina; *
assim o mundo está firme e não pode ser abalado; ele
julga os povos com retidão.
- 11 Alegrem-se os céus e exulte a terra; *
ruja o mar e tudo o que nele vive.
- 12 Alegre-se o campo e tudo o que há nele; *
haja regozijo entre as árvores da terra.

- 13 Na presença do SENHOR, porque ele vem, sim,
vem julgar a terra; *
julgará o mundo com justiça,
e os povos com a sua verdade.

97 *Dominus regnavit*

- O SENHOR reina, exulte a terra; *
alegrem-se as numerosas ilhas.
- 2 Nuvens e escuridão o rodeiam; *
justiça e direito são a base de seu trono.
- 3 Um fogo vai adiante dele, *
e queima ao redor quem é contra ele.
- 4 Seus relâmpagos alumiam o mundo; *
a terra vê e treme.
- 5 Os montes derretem-se, qual cera,
na presença do SENHOR; *
na presença do Senhor de toda a terra.
- 6 Os céus manifestam a sua justiça; *
e todos os povos veem a sua glória.
- 7 Envergonhe-se quem adora imagens,
quem se gloria em ídolos; *
diante dele todas as divindades se prostrem.
- 8 Sião ouve e alegra-se, e a descendência de Judá se alegra, *
por causa da tua justiça, ó SENHOR.
- 9 Pois, tu, SENHOR, és altíssimo sobre toda a terra; *
estás muito acima de todas as divindades.
- 10 Vocês, que amam o SENHOR, detestem o mal; *
ele guarda as almas das pessoas santas
e as livra de mãos perversas.

- 11 Derrama-se a luz sobre a pessoa justa; *
e a alegria para quem tem íntegro coração.
- 12 Alegrem-se no SENHOR, ó pessoas justas; *
e rendam graças a seu santo Nome.

ORAÇÃO VESPERTINA

98 *Cantate Domino*

- CANTEM ao SENHOR um cântico novo,
pois ele fez maravilhas; *
sua mão e seu braço santo alcançaram a vitória.
- 2 O SENHOR manifestou sua salvação, *
revelou justiça entre as nações.
- 3 Lembrou-se de sua bondade e fidelidade
para com a casa de Israel; *
viram os confins da terra a divina salvação.
- 4 Exaltem ao SENHOR, habitantes da terra, *
exclamem, alegrem-se e cantem louvores.
- 5 Cantem louvores ao SENHOR com a harpa, *
com a harpa e com voz de canto.
- 6 Com flauta e som de trombetas, *
exultem na presença do SENHOR, o Rei.
- 7 Ruja o mar e sua plenitude, *
o mundo e quem nele habita.
- 8 Batam palmas os rios; *
unânimes aplaudam os montes ao SENHOR.
- 9 Ante a face do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; *
com justiça julgará o mundo,
e os povos com imparcialidade.

99 *Dominus regnavit*

O SENHOR é Rei, tremam os povos; *
está ele entronizado sobre os querubins, estremeça a terra.

- 2 O SENHOR é excelso em Sião, *
e está acima de todas as nações.
- 3 Louvem elas a teu grande e tremendo Nome, *
santo é ele.
- 4 O poder do rei ama a justiça; *
tu firmas a retidão, fazes justiça em Jacó.
- 5 Exaltem ao SENHOR nosso DEUS, *
e prostrem-se a seus pés, santo é ele.
- 6 Moisés e Aarão, entre seus sacerdotes e Samuel,
entre os que invocam o seu Nome, *
clamaram ao SENHOR e ele lhes respondeu.
- 7 Na coluna de nuvem lhes falou; *
guardaram seus testemunhos e os preceitos que lhes dera.
- 8 Tu os escutaste, SENHOR nosso DEUS; *
ainda castigando seus atos,
foste para eles um DEUS que perdoa.
- 9 Exaltem ao SENHOR nosso DEUS,
e adorem-no no seu monte santo; *
porque Santo é o SENHOR nosso DEUS.

100 *Jubilate Deo*

CELEBREM com júbilo ao SENHOR, *
ó habitantes da terra;

- 2 Sirvam ao SENHOR com alegria *
e, cantando, venham à sua presença.

- 3 Saibam que o SENHOR é DEUS;
foi ele quem nos formou e nós lhe pertencemos; *
somos seu povo e rebanho que ele pastoreia.
- 4 Venham às suas portas bendizendo e
com hino aos átrios sagrados; *
deem graças, e bendigam seu Nome.
- 5 Porque o SENHOR é benigno e eterna a sua misericórdia; *
e sua fidelidade subsiste de geração em geração.

101 *Misericordiam et iudicium*

- CANTAREI a misericórdia e a justiça; *
para ti, SENHOR, farei uma canção.
- 2 Andarei sabiamente no caminho reto. *
Andarei em minha casa com um coração sincero.
- 3 Jamais porei ante meus olhos o que é mau; *
detesto o proceder de quem pratica a maldade.
- 4 De mim se apartará o coração perverso, *
não conhecerei o mal.
- 5 Quem às ocultas calunia outra pessoa, eu destruirei; *
não suportarei quem tem olhar altivo e coração orgulhoso.
- 6 Meus olhos se voltam para as pessoas fiéis da terra,
para que habitem comigo; *
quem anda na retidão me servirá.
- 7 Não habitará em minha casa quem usa de falsidade; *
não persistirá diante de meus olhos quem mente.
- 8 De manhã em manhã irei acabando
com as pessoas perversas da terra, *
para desalojar da cidade do SENHOR
todas as que praticam maldade.

VIGÉSIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

102 *Domine, exaudi*

OUVE, SENHOR, minha oração, *
e chegue a ti o meu clamor.

- 2 Não escondas de mim a tua face, no dia da tribulação;
inclina para mim teu ouvido; *
quando eu clamar, apressa-te em responder-me.
- 3 Porque os meus dias se desvanecem qual fumaça; *
meu coração está magoado e sem vigor como a relva seca.
- 4 Meu coração está ferido e árido; *
esqueço de comer o meu pão.
- 5 Por causa de meus gemidos, *
meus ossos se apegam à pele.
- 6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; *
pareço a coruja das solidões.
- 7 Fico em vigília; *
sou como o pardal solitário no telhado.
- 8 Quem é contra mim, me afronta todo o dia; *
quem se enfurece contra mim lança maldição.
- 9 Eis que tenho comido cinza como pão, *
e misturado com lágrimas minha bebida.
- 10 Em consequência de tua ira e indignação, *
porque tu me elevaste e me abateste.
- 11 Meus dias são como a sombra, que declina; *
e como a erva, assim vou definhando.
- 12 Porém, tu, SENHOR, permanecerás para sempre; *
teu Nome é lembrado por todas as gerações.

- 13 Tu levantarás e terás piedade de Sião; *
pois é tempo de te compadeceres dela.
- 14 Porquanto as pessoas que te servem amam até suas pedras, *
e se lastimam do seu pó.
- 15 Todas as nações temerão o Nome do SENHOR, *
e todos os reis da terra a tua glória.
- 16 Quando o SENHOR tiver edificado a Sião, *
aparecerá na sua glória.
- 17 Atenderá à súplica da pessoa desamparada, *
e não desprezará sua oração.
- 18 Isto se escreverá para a geração vindoura, *
e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR.
- 19 Pois olhou das alturas de seu santuário; *
dos céus o SENHOR contemplou a terra.
- 20 Para ouvir os gemidos das pessoas aprisionadas, *
para libertar as sentenciadas à morte.
- 21 A fim de que se anuncie o Nome do SENHOR em Sião, *
e o seu louvor em Jerusalém,
- 22 Quando se reunirem os povos, *
e os reinos para servirem ao SENHOR.
- 23 Abateu a minha força no caminho; *
abreviou os meus dias.
- 24 Dizia eu: Meu Deus, não me leves em meio de meus dias; *
tu, cujos anos são por todas as gerações.
- 25 Desde o princípio lançaste os fundamentos da terra, *
e os céus são obras das tuas mãos.
- 26 Esta gente perecerá e tu permanecerás, *
esta gente cairá como um manto,
como roupa que tu trocas.

- 27 E tu és sempre o mesmo; *
e teus anos não terão fim.
- 28 A descendência de quem te serve habitará a terra; *
e a sua posteridade ficará firmada perante ti.

103 *Benedic, anima mea*

- BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, *
bendiga todo o meu ser o Nome santo.
- 2 Bendize ao SENHOR, ó minha alma, *
e não esqueças seus benefícios.
- 3 É ele quem perdoa o teu pecado, *
quem sara tuas enfermidades.
- 4 Quem da destruição tua vida redime; *
quem de misericórdia e de bondade te coroa.
- 5 Quem supre de bens a tua idade, *
fazendo com que tua juventude, qual águia, se renove.
- 6 O SENHOR faz atos de justiça e retidão *
a todas as pessoas oprimidas.
- 7 Manifestou os seus caminhos a Moisés, *
os seus feitos aos filhos e filhas de Israel.
- 8 Compassivo e piedoso é o SENHOR; *
não se apressa na ira e é todo misericórdia.
- 9 Não contenderá perpetuamente, *
nem para sempre conservará sua ira.
- 10 Não nos tem tratado consoante nossos pecados, *
nem nos há retribuído segundo nossas maldades.
- 11 Tanto como o céu está elevado acima da terra, *
assim é grande sua misericórdia para com quem o teme.

- 12 Quanto está longe o Oriente do Ocidente,*
tanto tem afastado de nós as nossas transgressões.
- 13 Tal como um pai se compadece de seus filhos e filhas,*
assim o SENHOR tem piedade de quem o teme.
- 14 Pois ele sabe como nos originamos,*
lembra-se de que somos pó.
- 15 Quanto ao ser humano, os seus dias são como a relva;*
qual flor do campo, assim ele floresce.
- 16 Pois passando por ela o vento desaparece;*
o seu lugar não será mais conhecido.
- 17 Mas a benignidade do SENHOR é por toda a eternidade
sobre quem o teme;*
e a sua justiça é por todas as gerações.
- 18 Para com quem guarda a sua aliança,*
e para com quem se lembra de cumprir os seus preceitos.
- 19 O SENHOR estabeleceu nos céus o seu trono,*
e seu reino domina sobre todas as pessoas.
- 20 Bendigam ao SENHOR vocês, seres angelicais,
de muito poder; que executam o divino mando,*
obedecendo à voz da sua palavra.
- 21 Bendigam ao SENHOR, todos os seus exércitos,*
vocês, que estão ao seu serviço,
que cumprem a sua vontade.
- 22 Bendigam ao SENHOR vocês, todas as suas obras,
em todos os lugares de seu domínio;*
ó minha alma, bendize ao SENHOR!

ORAÇÃO VESPERTINA

104 *Benedic, anima mea*

BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR; *
tu és sumamente grande, SENHOR DEUS meu;
estás revestido de esplendor e majestade.

- 2 Tu te cobres de luz, como dum manto; *
estendes os céus qual uma cortina.
- 3 Pões fundamentos nas águas; *
tu fazes das nuvens teu carro e
andas sobre as asas do vento.
- 4 Tu és quem faz dos ventos teus mensageiros; *
e do fogo flamejante, teus ministros.
- 5 Estabeleceste a terra em seus fundamentos, *
para que não fosse jamais abalada.
- 6 Cobriste-a com os mares e oceanos como duma vestidura; *
as águas ficaram acima das montanhas.
- 7 À tua repreensão, fugiram; *
à voz do teu trovão puseram-se em retirada.
- 8 Sobem aos montes e descem aos vales, *
até o lugar para eles preparado.
- 9 Firmaste-lhes barreiras, para que não ultrapassem, *
e não tornassem a cobrir a terra.
- 10 Fazes brotar fontes nos vales, *
as quais correm entre os montes.
- 11 Dão de beber aos animais do campo, *
que nelas matam a sua sede.
- 12 Junto delas têm as aves o seu pouso, *
dentre a ramagem fazem ouvir o seu canto.

- 13 Regas os montes, *
a terra se farta do fruto de tuas obras.
- 14 Fazes crescer a relva para o gado, *
e as plantas das quais o ser humano tira seu sustento.
- 15 O vinho, que alegra o coração, *
o azeite e o pão que lhe dão novas forças.
- 16 As árvores fartam-se de seiva, *
os cedros do Líbano, que ele plantou.
- 17 Nos quais fazem ninhos as aves, *
e sua morada nos ciprestes.
- 18 Os altos montes são refúgio para as cabras, *
e os penhascos para os coelhos.
- 19 Designaste a lua para marcar as estações; *
o sol conhece seu ocaso.
- 20 Ordenas a escuridão e vem a noite, *
na qual saem os animais da selva.
- 21 Os leões novos rugem em busca de presa *
clamando por sustento.
- 22 Mal nasce o sol, recolhem-se, *
e vão deitar-se nos seus covis.
- 23 Sai o ser humano para o seu trabalho, *
e para a sua ocupação até a tarde.
- 24 Ó SENHOR, tão numerosas são as tuas obras! *
Todas elas fizeste com sabedoria;
cheia está a terra de tuas riquezas.
- 25 Eis aí o mar grande e vasto, *
onde se movem seres inumeráveis.
- 26 Ali andam os navios, *
e o leviatã que formaste para com ele brincar.

- 27 Todas as criaturas esperam de ti, *
que a tempo lhes dê o seu sustento.
- 28 Tu lhes distribuis e elas recolhem, *
abres a mão e ficam saciadas.
- 29 Ocultas tua face e ficam perturbadas; *
se lhes tiras o fôlego,
perecem e tornam-se no pó que eram.
- 30 Envias-lhes teu espírito e elas são criadas; *
e assim renovas a face da terra.
- 31 Seja para sempre a glória do SENHOR! *
Regozije-se o SENHOR em suas obras!
- 32 Olha para a terra e ela estremece; *
toca as montanhas e elas fumegam.
- 33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; *
cantarei louvores ao meu DEUS
enquanto eu tiver existência.
- 34 Seja-lhe aceitável a minha meditação; *
eu me alegrarei no SENHOR.
- 35 Seja da terra eliminado quem peca,
e as pessoas perversas não subsistam. *
Bendiga ó minha alma, ao SENHOR.
Louvem ao SENHOR.

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

105 *Confitemini Domino*

RENDAM graças ao SENHOR, invoquem o seu Nome; *
façam conhecidos os seus feitos entre os povos.

- 2 Cantem-lhe, cantem-lhe louvores; *
meditem em todas as suas maravilhas.
- 3 Gloriem-se no seu santo Nome, *
regozije-se o coração de quem busca o SENHOR.
- 4 Busquem o SENHOR e a sua fortaleza. *
Busquem perpetuamente a sua face.
- 5 Lembrem-se das maravilhas que tem feito, *
dos seus milagres e dos julgamentos, que proferiu.
- 6 Vocês, descendência de Abraão, seu servo, *
vocês, descendência de Jacó, sua escolhida.
- 7 Ele é o SENHOR nosso DEUS; *
os seus julgamentos estão em toda a terra.
- 8 Lembre-se para sempre da sua aliança; *
da palavra que ordenou para milhares de gerações.
- 9 Da aliança que fez com Abraão, *
e do juramento que fez a Isaaque.
- 10 E confirmou a Jacó por decreto, *
a Israel por aliança perpétua.
- 11 Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, *
como parte da herança de vocês.
- 12 Quando eram em pequeno número, *
pouquíssima gente e pessoas forasteiras,
- 13 E andavam de nação em nação, *
dum reino para outro reino,
- 14 Não permitiu que alguém os oprimisse; *
antes, por causa do seu amor, repreendeu a reis,
- 15 Dizendo: Não toquem quem eu ungi, *
nem maltratem quem por mim profetiza.

- 16 Desceu a fome sobre a terra; *
faltou o sustento do pão.
- 17 Enviou diante deles um homem: *
José foi vendido como escravo.
- 18 Foi torturado, preso com grilhões, *
e posto a ferros,
- 19 Até o tempo em que se cumprisse a sua palavra, *
a promessa do SENHOR o provou.
- 20 O rei mandou soltá-lo; *
o dominador dos povos deu-lhe liberdade.
- 21 Constituiu-o senhor da sua casa, *
e administrador de toda a sua propriedade,
- 22 Para sujeitar à sua vontade os seus príncipes, *
e ensinar aos seus anciãos a sabedoria.
- 23 Israel também entrou no Egito, *
e Jacó peregrinou na terra de Cam.
- 24 Ele multiplicou grandemente o seu povo, *
e o tornou mais forte do que as pessoas que eram contra ele.
- 25 Mudou-lhes o coração, para que odiassem o seu povo, *
e usassem de enganos para com as pessoas que o serviam.
- 26 Enviou Moisés, seu servo, *
e Aarão, a quem escolhera.
- 27 Mostrou-lhes os seus sinais, *
e fez maravilhas na terra de Cam.
- 28 Mandou trevas e fez escurecer; *
mas ainda eram rebeldes à sua palavra.
- 29 Converteu-lhes as águas em sangue, *
e seus peixes foram mortos.

- 30 Sua terra produziu rãs em abundância, *
que invadiram até a câmara de seus reis.
- 31 Falou e vieram enxames de moscas, *
e pragas em todo o país.
- 32 Deu-lhes granizo por chuva, *
e fogo abrasador na sua terra.
- 33 Feriu-lhes os vinhedos e as figueiras, *
e suas árvores foram quebradas.
- 34 Falou, e vieram gafanhotos, *
e insetos sem conta;
- 35 Os quais comeram toda a erva da terra, *
e o fruto dos seus campos.
- 36 Feriu de morte também todos os seus primogênitos, *
primeiros frutos de sua raça.
- 37 Fez o povo sair do Egito com prata e ouro, *
e não houve nele ninguém que fraquejasse.
- 38 Regozijou-se o Egito quando saíram, *
porque o temor os dominava.
- 39 Estendeu uma nuvem para servir de cobertura, *
e um fogo para alumiar de noite.
- 40 Pediram, e ele fez vir codornizes, *
e os saciou de pão do céu.
- 41 Fendeu a rocha e brotaram águas, *
as quais correram, qual rio, pelos lugares áridos.
- 42 Porquanto ele se lembrou de sua santa palavra, *
e de Abraão, seu servo.
- 43 Fez sair com alegria o seu povo, *
e com canto de júbilo as pessoas que escolhera.

- 44 Deu-lhes as terras das nações, *
e herdaram o trabalho dos povos;
45 Para que guardassem os seus mandamentos, *
e observassem as suas leis.

ORAÇÃO VESPERTINA

106 *Confitemini Domino*

- LOUVEM ao SENHOR, rendam graças ao SENHOR,
porque ele é bom; *
porque a sua benignidade dura para sempre.
- 2 Quem pode descrever as obras poderosas do SENHOR, *
ou manifestar todo o seu louvor?
- 3 Feliz é quem guarda a retidão, *
e quem pratica a justiça em todos os tempos.
- 4 Lembra-te de mim, SENHOR, com a misericórdia
que dispensas a teu povo; *
visita-me com a tua salvação.
- 5 Para que eu veja a prosperidade de quem escolheste,
para que me regozije com a alegria de teu povo, *
para que me glorie com a tua herança.
- 6 Pecamos com nossos pais, *
cometemos iniquidade e praticamos o mal.
- 7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito,
não se lembraram da multidão das tuas benignidades, *
e foram rebeldes junto ao mar, o Mar Vermelho.
- 8 Todavia ele os salvou por amor do seu Nome, *
para fazer conhecido o seu grande poder.

- 9 Repreendeu o Mar Vermelho, o qual secou, *
e os conduziu pelos abismos como pelo deserto.
- 10 Salvou-os da mão de quem os odiava, *
resgatou-os do poder do inimigo.
- 11 As águas cobriram os seus adversários, *
e nenhum deles escapou.
- 12 Então creram nas suas palavras, *
e cantaram seus louvores.
- 13 Porém cedo se esqueceram das suas obras; *
e não esperaram seu conselho.
- 14 Mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, *
e tentaram a Deus na solidão.
- 15 Satisfez o seu desejo, *
mas suas almas enfraqueceram.
- 16 Invejaram a Moisés no acampamento, *
e a Aarão, o santo do SENHOR.
- 17 Abriu-se a terra, que trouxe a Datã *
e cobriu a gente de Abirão.
- 18 Ateou-se fogo no meio da sua gente, *
a chama destruiu os perversos.
- 19 Em Horebe fizeram um bezerro, *
e adoraram uma imagem feita de metal.
- 20 Assim trocaram a glória de Deus, *
pela figura de um boi que come erva.
- 21 Esqueceram-se de Deus, sua salvação, *
que no Egito operara grandes feitos.
- 22 Maravilhas na terra de Cam, *
e tremendas coisas junto ao Mar Vermelho.

- 23 Pelo que disse que os destruiria; e assim o teria feito, *
se Moisés, seu escolhido, não se houvesse interposto,
impedindo que sua ira os exterminasse.
- 24 Também desprezaram a terra aprazível, *
e não creram na sua palavra.
- 25 Mas murmuravam nas suas tendas, *
e não deram ouvidos à voz do SENHOR.
- 26 Pelo que levantou sua mão contra eles, *
para os derribar no deserto;
- 27 E derribar também a sua descendência, *
e a dispersar pela terra.
- 28 Ainda se juntaram com Baal-Peor, *
e comeram do que era sacrificado aos mortos.
- 29 Assim provocaram à ira com as suas ações, *
e a peste os assaltou.
- 30 Até que se levantou Fineias e executou o juízo; *
e então cessou a peste.
- 31 Isso lhe foi atribuído por justiça, *
em todas as gerações, para sempre.
- 32 Também o indignaram junto às águas de Meribá, *
de sorte que Moisés sofreu por sua causa.
- 33 Pois irritaram o seu espírito, *
e falou imprudentemente.
- 34 Não exterminaram os povos, *
como o SENHOR havia ordenado.
- 35 Antes, se misturaram com as nações, *
e imitaram suas obras más.
- 36 Serviram aos seus ídolos, *
os quais se converteram em laços.

- 37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas *
aos demônios.
- 38 Também derramaram o sangue inocente de filhos e filhas,
que sacrificaram aos ídolos de Canaã, *
e a terra foi manchada com sangue.
- 39 Assim se contaminaram com as suas obras, *
e se prostituíram nos seus feitos.
- 40 Por isso se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, *
e ele abominou a sua herança.
- 41 Entregou-lhes às nações, *
e quem os aborrecia os dominou.
- 42 E foram oprimidos pelo inimigo, *
e humilhados sob seu poder.
- 43 Muitas vezes os livrou, *
mas, rebeldes, pereceram pela própria iniquidade.
- 44 Todavia, atentou para a sua angústia, *
e lhes ouviu o clamor.
- 45 Lembrou-se de sua aliança, *
e agiu segundo a multidão das suas misericórdias.
- 46 Pelo que fez com que agissem com piedade *
quem os levaram cativos.
- 47 Salva-nos SENHOR nosso DEUS,
e congrega-nos dentre as nações, *
para darmos graças ao teu santo Nome
e nos gloriarmos no teu louvor.
- 48 Bendito seja o SENHOR DEUS de Israel,
de eternidade em eternidade; *
e todo o povo diga: Amém.

LIVRO V

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA:

ORAÇÃO MATUTINA

107 *Confitemini Domino*

RENDAM graças ao SENHOR, porque ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

- 2 Digam as pessoas redimidas do SENHOR, *
que resgatou das mãos de quem as oprimia.
- 3 E as congregou de muitos povos, *
do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.
- 4 Andavam sem rumo pelo deserto, por solitários caminhos, *
sem encontrar o rumo de uma cidade para habitação.
- 5 Andavam com fome e sede, *
e seu ânimo desfalecia.
- 6 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, *
e tiveram a libertação das suas aflições.
- 7 Guiando-lhes pelo caminho direito, *
para irem ter a uma cidade, em que habitassem.
- 8 Rendam, pois, graças ao SENHOR pela sua bondade, *
e por suas maravilhas para com a humanidade.
- 9 Pois saciou a alma sedenta, *
e a alma faminta encheu de bens.
- 10 Quem se assenta nas trevas e na sombra da morte, *
gente aprisionada na aflição e em correntes de ferros,
- 11 Por se rebelarem contra as palavras de Deus, *
e desprezarem o conselho do Altíssimo,

- 12 De modo que lhes abateu com trabalho o coração: *
caíram e não houve quem os socorresse.
- 13 Então clamaram ao SENHOR na sua tribulação, *
e da angústia receberam libertação.
- 14 Tirou-lhes das trevas e sombra da morte, *
e fez em pedaços os seus grilhões.
- 15 Rendam, pois, graças ao SENHOR pela sua bondade, *
e por suas maravilhas para com a humanidade.
- 16 Porque quebrou as portas de bronze, *
e partiu as trancas de ferro.
- 17 Pessoas insensatas, por causa da sua transgressão, *
e suas iniquidades, eram afligidas.
- 18 Rejeitavam os alimentos, *
e se aproximavam das portas da morte.
- 19 Na sua tribulação clamaram ao SENHOR, *
e da angústia receberam libertação.
- 20 Enviou a sua palavra e lhes sarou, *
e lhes livrou dos perigos.
- 21 Rendam graças ao SENHOR pela sua bondade, *
e por suas maravilhas para com a humanidade.
- 22 Ofereçam sacrifícios de louvor, *
e celebrem as suas obras com canto de júbilo.
- 23 Quem desce ao mar em navios, *
fazendo comércio pelas grandes águas.
- 24 Quem vê as obras do SENHOR, *
e seus prodígios em alto mar.
- 25 Pois ele ordena e um vento tempestuoso se levanta, *
que eleva as ondas.

- 26 Quem sobe aos céus, desce aos abismos; *
sua alma se angustia de aflição.
- 27 Andam e cambaleiam como gente bêbada; *
perdem todo o tino.
- 28 Clamam ao SENHOR em sua tribulação, *
e da angústia recebem libertação.
- 29 Ele transforma a tempestade em bonança, *
e as ondas se aquietam.
- 30 Então se alegram porque voltou a calma, *
e ele lhes conduz ao porto desejado.
- 31 Rendam, pois, graças ao SENHOR pela sua bondade, *
e por suas maravilhas para com a humanidade.
- 32 Exaltem-no também na congregação do povo, *
e louvem-no na assembleia dos anciãos.
- 33 Ele converte rios em deserto, *
e mananciais d'água em terra sedenta;
- 34 Terra fértil em deserto salgado, *
por causa da maldade dos que nela habitam.
- 35 Converte o deserto em lago, *
e a terra seca em mananciais.
- 36 Aí faz habitar quem teve fome, *
e ali edificam para si uma cidade.
- 37 Semeiam campos e plantam vinhas, *
que produzem frutos abundantes.
- 38 Também recebem bênçãos e se multiplicam grandemente; *
não permite que os seus bens diminuam.
- 39 Depois tornam-se pouca gente e perecem, *
pela opressão, pela adversidade e pela tristeza.

- 40 Lança o desprezo sobre os príncipes, *
e os faz vagar no deserto, onde não há caminho.
- 41 Todavia, põe quem passa necessidade num seguro abrigo,
fora do alcance da aflição, *
e dá-lhe família numerosa.
- 42 Vendo isto as pessoas justas se alegram, *
e toda maldade se cala.
- 43 Quem tem sabedoria observará estas coisas, *
e compreenderá as benignidades do SENHOR.

ORAÇÃO VESPERTINA

108 *Paratum cor meum*

- PREPARADO está o meu coração, ó DEUS; *
cantarei e direi salmos com todo o afeto de minha alma.
- 2 Despertem, saltério e harpa; *
e eu mesmo evocarei a aurora.
- 3 Eu te louvarei, SENHOR, entre o povo; *
e a ti cantarei louvores entre as nações.
- 4 Porque a tua bondade se estende até os céus; *
e a tua verdade alcança até o firmamento.
- 5 Sê tu exaltado, ó DEUS, sobre os céus, *
e tua glória seja acima de toda a terra.
- 6 Para que seja livre quem tu amas; *
salva-nos com a tua mão e ouve-nos.
- 7 DEUS falou no seu santuário: *
Exultarei, repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.
- 8 Meu é Gileade e meu é Manassés, *
Efraim é a proteção de minha cabeça e Judá o meu cetro.

- 9 Moabe é a minha bacia de lavar; *
sobre Edom lançarei o meu sapato;
sobre a Filisteia cantarei vitória.
- 10 Quem me levará à cidade fortificada? *
Quem me guiará até Edom?
- 11 Porventura não serás tu, ó DEUS, que nos rejeitaste? *
Não sairás, ó DEUS, com os nossos exércitos?
- 12 Dá-nos auxílio para sair da angústia, *
porque inútil é o socorro da parte do ser humano.
- 13 Em DEUS realizaremos grandes feitos, *
pois ele vencerá quem é contra nós.

109 *Deus, laudem*

- Ó DEUS do meu louvor, não te cales; *
porque está em ação a língua mentirosa.
- 2 Porque falam contra mim maldosamente e com má fé, *
contra mim dizem falsidades.
- 3 Soam palavras de ódio em torno de mim, *
e me combatem sem causa.
- 4 Em retribuição à minha estima, revelam-se contra mim; *
faz com que em seu favor eu possa orar.
- 5 Pois me causaram mal pelo bem que pratiquei, *
e menosprezaram meu afeto cordial.
- 6 Coloca quem lhes governe com perversidade; *
alguém que lhes acuse à sua direita.
- 7 Quando forem ao julgamento,
lhes sobrevenha condenação; *
e seja inútil a sua oração.

- 8 Encurta-lhes os dias; *
e outras pessoas tomem o seu lugar.
- 9 Seus descendentes se tornem órfãos, *
chore sua esposa a viuvez.
- 10 Ande errante e mendigue sua descendência; *
e seja expulsa das ruínas de suas casas.
- 11 Consuma o credor tudo que possuem; *
estranhos se apoderem do fruto de seus trabalhos.
- 12 Fuja deles a bondade costumeira; *
cesse para seus descendentes a compaixão.
- 13 Sucumba sua posteridade; *
ignore a geração seguinte sua existência.
- 14 As maldades de seus pais ascendam
à presença do SENHOR; *
persista a imperfeição de sua mãe.
- 15 Estejam sempre diante da ira do SENHOR; *
e sua memória desapareça da terra.
- 16 Tudo isso porque não usaram de bondade; *
antes perseguiram pessoas aflitas e pobres,
tramando ciladas fatais.
- 17 Deleitaram-se na maldição, seja ela a sua partilha; *
recusaram a bênção: não haja quem os abençoe!
- 18 Serviu-lhes de manto a maldição *
que se aninhou em seu espírito.
- 19 Seja então essa a veste que os cubra, *
e o cinto com que se cinjam.
- 20 Pois é esta a retribuição que Deus reserva *
a quem tem ânimo hostil e quem é maledicente.

- 21 Trata comigo, SENHOR Deus, segundo o teu favor; *
sê misericordioso para comigo, por amor de teu Nome.
- 22 Porque vivo em aflição e angústia, *
e meu coração está ferido dentro de mim.
- 23 Eis que me vou, qual sombra que declina, *
sinto-me indesejável e as pessoas me repelem.
- 24 Fraquejam meus joelhos de tanto jejuar, *
emagreci muito.
- 25 Me tornei desprezível para quem é contra mim; *
pois balançam as cabeças quando me veem.
- 26 SENHOR DEUS meu, ajuda-me, *
salva-me, por tua misericórdia.
- 27 Para que saibam que tu reinas, SENHOR, *
e que tua mão dirige todas as coisas.
- 28 Embora me desejem o mal, abençoa-me tu; *
dissipem-se os seus intentos,
para que se alegre quem te serve.
- 29 O fim de quem maquina o mal é a vergonha; *
envolvem-se em confusão como se fosse um manto.
- 30 Mas eu louvarei ao SENHOR por sua grande bondade; *
eu o celebrarei entre a multidão.
- 31 Porque ele sempre protege a pessoa pobre, *
e a liberta de quem condena a sua alma.

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA: ORAÇÃO MATUTINO

110 *Dixit Dominus*

DISSE o SENHOR ao meu Senhor: *

Assenta-te à minha direita, até que ponha
teus inimigos debaixo dos teus pés.

2 De Sião, o SENHOR enviará o símbolo de teu poder,
dizendo: *

Domina no meio de quem é contra ti.

3 Teu povo se apresentará voluntário no dia de teu poder, *
com vestes santas, virá a ti a tua juventude, como o
orvalho ao romper da madrugada.

4 Jurou o SENHOR e não mudará: *
Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O meu Senhor está à tua direita; *
reis e poderosos hão de servi-lo.

6 Ministrará justiça entre as nações; *
amontoará cadáveres,
esmagando os governantes por toda a terra.

7 Beberá do ribeiro no caminho; *
e assim ele erguerá sua cabeça.

111 *Confitebor tibi*

ALELUIA! De todo o meu coração
celebrarei ao SENHOR, *
na assembleia das pessoas justas e na congregação.

- 2 Grandes são as obras do SENHOR; *
as buscam quem nelas se compraz.
- 3 Suas obras são esplendor e majestade; *
e sua justiça permanece para sempre.
- 4 Fez memoráveis as suas maravilhas; *
benigno e misericordioso é o SENHOR.
- 5 Ele dá alimento a quem ama e obedece: *
recordando-se sempre de sua aliança.
- 6 Mostra a seu povo o poder de suas obras, *
dando-lhe a herança das nações.
- 7 Verdade e justiça são as obras de sua mão, *
imutáveis são todos os seus preceitos.
- 8 São eles estáveis para todo o sempre, *
feitos em verdade e em retidão.
- 9 Ele enviou a redenção ao seu povo; *
estabeleceu sua aliança para sempre;
santo e poderoso é o seu Nome.
- 10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; tem
bom entendimento quem cumpre os seus preceitos; *
o seu louvor subsiste para sempre.

112 *Beatus vir*

ALELUIA! Ditoso é quem teme ao SENHOR, *
e que em seus mandamentos se alegra.

- 2 Sua descendência será poderosa sobre a terra; *
abençoada será a geração das pessoas justas.
- 3 Fartura e riquezas haverá em sua casa, *
e a retidão permanecerá para sempre.

- 4 Para quem vive com justiça raia a luz nas trevas; *
ele é benigno, misericordioso e justo.
- 5 Feliz é quem se compadece e empresta; *
ele manterá a palavra empenhada.
- 6 Em verdade, jamais sofrerá abalos; *
perpétua será a memória da pessoa justa.
- 7 Não se atemoriza de maus rumores; *
seu coração está firme, confiante no SENHOR.
- 8 Seu coração está bem firmado, nada tem que temer; *
até que veja vingada a sua causa sobre quem lhe oprime.
- 9 Deu liberalmente para as pessoas necessitadas; *
sua retidão permanece para sempre;
com glória será exaltado seu poder.
- 10 A pessoa injusta verá e se consumirá de tristeza; *
a avidez das pessoas malvadas perecerá.

113 *Laudate, pueri*

ALELUIA! Louvem, vocês que servem ao SENHOR, *
louvem o Nome do SENHOR.

- 2 Bendito seja o Nome do SENHOR, *
desde agora e para sempre.
- 3 Desde o Oriente até o Ocidente, *
seja louvado o Nome do SENHOR.
- 4 Excelso é o SENHOR acima de todas as nações; *
sua glória está acima dos céus.
- 5 Quem é semelhante ao SENHOR nosso Deus, *
que tem seu trono nas alturas?
- 6 E que, entretanto, se curva para proferir *
tanto nos céus como na terra.

- 7 Da humilhação, ele levanta a pessoa pobre, *
e da miséria quem é indigente.
- 8 Para que assente ao lado de príncipes, *
sim, dos príncipes do seu povo.
- 9 Faz que a estéril veja sua descendência, *
como jubilosa mãe. Aleluia!

ORAÇÃO VESPERTINA

114 *In exitu Israel*

- QUANDO Israel saiu do Egito, *
e a casa de Jacó dentre um povo de língua estranha,
- 2 Tornou-se Judá seu santuário, *
e Israel seu domínio.
- 3 Viu isto o mar e fugiu, *
o Jordão voltou para trás.
- 4 Como carneiros pularam os montes, *
e como cordeiros, as colinas.
- 5 O que tiveste tu, ó mar, que fugiste, *
e tu, ó Jordão, que recuaste?
- 6 E vocês, ó montes, que saltaram como carneiros, *
e colinas, como cordeiros?
- 7 Treme, ó terra, na presença do meu Senhor, *
na presença do DEUS de Jacó;
- 8 O qual converteu a rocha num lago, *
e a pedra em manancial de água.

115 *Non nobis, Domine*

NÃO a nós, SENHOR, não a nós,
mas ao teu Nome dá glória, *
por amor da tua benignidade e da tua verdade.

2 Porque dirão os gentios: *
Onde está o seu DEUS?

3 Entretanto, nosso DEUS está nos céus; *
ele faz tudo o que lhe apraz.

4 De prata e ouro são os ídolos dos povos; *
obra das mãos humanas.

5 Têm boca, e não falam; *
olhos têm, mas não veem;

6 Têm ouvidos e não ouvem; *
nariz têm, mas não cheiram;

7 Têm mãos e não apalpam; *
pés têm, mas não caminham,
nem som algum sai de sua garganta.

8 Semelhantes a eles será quem os faz, *
assim como quem neles confia.

9 Israel confia no SENHOR, *
porque ele é o auxílio e proteção de quem o invoca.

10 Casa de Aarão, confia no SENHOR, *
pois ele é refúgio e escudo.

11 Vocês, que temem ao SENHOR, *
confiem no SENHOR; ele é amparo e defesa de vocês.

12 O SENHOR se lembrou de nós e nos abençoará; *
abençoará Israel e a casa de Aarão.

13 Abençoa o SENHOR quem lhe teme, *
tanto gente pequena quanto grande.

- 14 O SENHOR acrescentará novas bênçãos sobre vocês, *
sobre a totalidade de vocês e sobre a sua descendência.
- 15 Recebam a bênção do SENHOR, *
que fez os céus e a terra.
- 16 Os céus são do SENHOR, *
mas a terra deu ele à humanidade.
- 17 Quem morreu não louva ao SENHOR *
nem quem desce ao silêncio.
- 18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, *
desde agora e para sempre. Aleluia!

VIGÉSIMO QUARTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

116 *Dilexi, quoniam*

AMO ao SENHOR, *
porque ouviu a minha voz e a minha súplica.

- 2 A mim inclina o seu ouvido; *
eu o invocarei enquanto viver.
- 3 Cercaram-me os laços da morte e as angústias
da sepultura me alcançaram; *
caí em tribulação e tristeza.
- 4 Invoquei então o Nome do SENHOR, dizendo: *
ó SENHOR, rogo-te, livra minha alma.
- 5 Piedoso e justo é o SENHOR; *
nosso Deus é todo misericórdia.
- 6 O SENHOR guarda as pessoas humildes; *
sofri o abatimento, mas ele me salvou.
- 7 Volta, minha alma, ao repouso, *
porque o SENHOR te cumulou de bens.

- 8 Tu, meu Deus, livraste a minha alma da morte, *
os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.
- 9 Andarei na presença do SENHOR, *
na terra dos seres vivos.
- 10 Cri, por isso falei; *
vivía em grande aflição.
- 11 Murmurava eu na minha inquietação: *
As pessoas são mentirosas!
- 12 Como retribuirei eu ao SENHOR *
por todos os benefícios para comigo?
- 13 Tomarei o cálice da salvação, *
e invocarei o Nome do SENHOR.
- 14 Cumprirei agora meus votos ao SENHOR, *
na presença de todo o seu povo.
- 15 Preciosa é aos olhos do SENHOR *
a morte de quem vive em sua santidade.
- 16 Ó SENHOR, verdadeiramente eu sou teu servo,
filho da tua serva; *
despedaçaste as minhas algemas.
- 17 Eu te oferecerei sacrifícios de ação de graças, *
e invocarei o Nome do SENHOR.
- 18 Cumprirei agora meus votos ao SENHOR, *
na presença de todo o seu povo.
- 19 Nos átrios da casa do SENHOR, *
no meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

117 *Laudate Dominum*

LOUVEM ao SENHOR todas as nações, *
louvem-no todos os povos.

- 2 Porque é grande para conosco a sua benignidade, *
e a verdade do SENHOR permanece para sempre,
Aleluia!

118 *Confitemini Domino*

RENDAM graças ao SENHOR, porque ele é bom, *
a sua misericórdia permanece para sempre.

- 2 Diga, pois, Israel *
que sua misericórdia permanece para sempre.
- 3 Confesse, também, a casa de Aarão, *
que a sua misericórdia permanece para sempre.
- 4 Declare finalmente quem teme ao SENHOR, *
que sua misericórdia permanece para sempre.
- 5 Quando em angústia clamei ao SENHOR; *
ele me ouviu e pôs-me a salvo.
- 6 O SENHOR está comigo; nada tenho que recear. *
Que me poderá fazer o ser humano?
- 7 O SENHOR está comigo junto com quem me ajuda; *
por isso vencerei quem é contra mim.
- 8 Mais vale ter confiança no SENHOR, *
do que confiar no ser humano.
- 9 Mais vale ter confiança no SENHOR, *
do que confiar nos príncipes.
- 10 Nações cercaram-me; *
mas em Nome do SENHOR saí vitorioso.
- 11 Envolveram-me e tornaram a sitiá-los; *
mas em Nome do SENHOR pude vencê-los.

- 12 Cercaram-me como abelhas,
e se extinguíram qual fogueira de espinheiros; *
pois em Nome do SENHOR pude vencê-las.
- 13 Impeliram-me rudemente à queda, *
mas o SENHOR veio em meu socorro.
- 14 O SENHOR é a minha força e o meu cântico, *
e se tornou minha salvação.
- 15 Há vozes de júbilo e de vitória na tenda das pessoas justas; *
a destra do SENHOR faz maravilhas.
- 16 O poder do SENHOR é excelso, *
o poder do nosso Deus opera virtude.
- 17 Não morrerei, mas viverei, *
para contar os feitos do SENHOR.
- 18 O SENHOR castigou-me duramente, *
mas não me entregou à morte.
- 19 Abri-me as portas da justiça *
e eu entrarei por elas, louvando ao SENHOR.
- 20 Este é o pórtico do SENHOR, *
por ele pessoas justas entrarão.
- 21 Eu te darei graças por me haveres respondido, *
pois és minha salvação.
- 22 A pedra que os edificadores rejeitaram *
tornou-se a principal pedra angular.
- 23 Isto se fez por obra do SENHOR, *
e é coisa maravilhosa aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que fez o SENHOR; *
nele nos alegremos e regozijemos.
- 25 Salva-nos, rogo-te, ó SENHOR; *
faze-nos prosperar, SENHOR, é minha súplica.

- 26 Bendito quem vem em nome do SENHOR; *
da casa do SENHOR o bendizemos.
- 27 O SENHOR é Deus poderoso e nos outorgou a dádiva da luz. *
Preparem, pois, o sacrifício, colocando-o reverentemente sobre o altar.
- 28 Tu és o meu Deus e eu te darei graças; *
tu és o meu DEUS e eu te exaltarei.
- 29 Rendam graças ao SENHOR, porque ele é bom, *
a sua misericórdia subsiste para sempre.

ORAÇÃO VESPERTINA

119 I. *Beati immaculati*

- FELIZ quem é íntegro no seu caminho, *
que anda conforme a lei do SENHOR.
- 2 Feliz quem guarda os seus testemunhos, *
e quem o busca de todo o seu coração.
- 3 E não pratica maldade, *
andando nos seus caminhos.
- 4 Tu determinaste *
que observássemos com zelo teus mandamentos.
- 5 Meu desejo é caminhar corretamente, *
de forma que eu guarde teus preceitos!
- 6 Jamais me humilharão, *
quando observar todos os teus mandamentos.
- 7 Eu te louvarei com retidão no coração, *
quando tiver aprendido os teus justos ensinamentos.

- 8 Aspiro a guardar a tua lei; *
não me abandonem, pois, a tua graça e a tua misericórdia.

II. *In quo corrigit?*

COMO pode alguém jovem guardar puro o seu caminho? *
Conduzindo-se pela tua palavra.

- 10 Tenho-te buscado de todo o meu coração; *
não permitas que me desvie de teus mandamentos.
- 11 Tenho guardada em meu coração a tua palavra, *
para não pecar contra ti.
- 12 Bendito és tu, ó SENHOR; *
ensina-me os teus mandamentos.
- 13 Com meus lábios tenho contado *
todos os juízos que proferiste.
- 14 Mais me alegro com o caminho de teus testemunhos, *
do que em todas as riquezas.
- 15 Meditarei em teus preceitos, *
e terei sempre em vista as tuas veredas.
- 16 Terei prazer nas tuas leis, *
jamais me esquecerei da tua palavra.

III. *Retribue servo tuo*

SÊ GENEROSO com quem te serve, para que eu viva; *
assim guardarei a tua palavra.

- 18 Desvenda meus olhos, *
para que eu veja as maravilhas da tua lei.
- 19 Ando peregrinando na terra; *
não me ocultes teus mandamentos.

- 20 Minha alma se consome de almejar por teus juízos, *
em todo o tempo.
- 21 Repreendeste com severidade quem usa de soberba, *
pois há maldição para quem se afasta de tuas normas
eternas.
- 22 Tira de sobre mim a injúria e o desprezo, *
pois tenho observado os teus testemunhos.
- 23 Príncipes também conspiraram contra mim, *
mas quem te serve meditou em teus preceitos.
- 24 Porque os teus testemunhos são o meu prazer; *
são teus preceitos os meus melhores conselheiros.

IV. Adhaesit pavimento

- A MINHA alma apegar-se ao pó; *
reanima-me segundo a tua palavra.
- 26 Eu te confessei as minhas imperfeições, e tu me ouviste; *
ensina-me os teus mandamentos.
- 27 Faz-me entender a orientação de teus preceitos, *
para que proclame as tuas maravilhas.
- 28 A minha alma se consome de pesar; *
conforta-me segundo a tua lei.
- 29 Desvia meus passos do caminho da falsidade, *
e concede que aprecie o valor de teus mandamentos.
- 30 Tenho escolhido a senda da verdade, *
e posto perante mim teus justos juízos.
- 31 Tenho-me afeiçoado a teus testemunhos; *
ó SENHOR, não deixes que me envergonhe.
- 32 Quando a liberdade me inundar o coração, *
percorrerei, com júbilo, o caminho dos teus mandamentos.

VIGÉSIMO QUINTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

V. Legem pone

ENSINA-ME, SENHOR, o caminho de teus preceitos, *
e vou guardá-lo até o fim.

34 Dá-me inteligência para observar a tua lei, *
e a seguirei de todo o meu coração.

35 Guia-me pela senda dos teus mandamentos, *
porque nela eu me comprazo.

36 Aos teus testemunhos inclina o meu coração, *
e não às riquezas.

37 Afasta meus olhos de contemplar a vaidade, *
alenta-me ao longo dos teus caminhos.

38 Confirma a quem te serve a tua promessa *
feita para quem teme a ti.

39 Afasta de mim a injúria, que temo, *
pois os teus juízos são benignos.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; *
dá-me vida na tua justiça.

VI. Et veniat super me

VENHAM sobre mim, SENHOR, as tuas misericórdias, *
e a tua salvação, segundo a tua promessa.

42 Assim terei o que responder a quem me afronta, *
pois confio na tua lei.

43 Que a palavra da verdade não se afaste de minha boca, *
porquanto em teus juízos tenho esperado.

44 Então hei de guardar continuamente a tua lei, *
para todo o sempre.

- 45 E andarei em liberdade; *
porque me alegro em teus preceitos.
- 46 Perante reis, falarei de teus testemunhos, *
e de modo algum me envergonharei.
- 47 Terei prazer em teus mandamentos, *
os quais tenho amado sobremaneira.
- 48 Para teus mandamentos, que tanto amo,
levantarei minhas mãos, *
e em teus preceitos meditarei.

VII. *Memor esto verbi tui*

- LEMBRA-TE da palavra que deste a quem te serve, *
na qual tenho firmado minha esperança.
- 50 Nisso está minha consolação em tempo de angústia, *
porque tuas promessas me alentam.
- 51 Há gente orgulhosa que me ridiculariza; *
nem por isso, contudo, me desvio da tua lei.
- 52 Porque, em mente, sempre tenho teus preceitos eternos; *
o que me conforta, ó SENHOR.
- 53 Grande indignação apoderou-se de mim, *
por causa de quem menospreza a tua lei.
- 54 Teus estatutos têm sido para mim quais cânticos suaves, *
na casa de minha peregrinação.
- 55 Lembrei-me de teu Nome, SENHOR,
durante as vigílias da noite, *
pois aspiro a observar a tua lei.
- 56 Teus mandamentos significam tudo para mim, *
porque busco guardá-los de todo o meu coração.

VIII. *Portio mea, Domine*

Ó SENHOR, concluí que minha porção *
era observar as tuas palavras.

- 58 Implorei de todo o meu coração a tua graça. *
Tem piedade de mim, segundo tua promessa.
- 59 Considerei bem os meus caminhos, *
e dirigi meus passos para os teus testemunhos.
- 60 Me apressei e por nada me detive, *
desejoso de guardar teus mandamentos.
- 61 Grupos de gente perversa me cercaram, *
mas não esqueci os teus preceitos.
- 62 Levanto-me à meia noite para te louvar, *
pela excelência da tua lei.
- 63 Congrego-me com quem te serve, em reverência, *
e observamos os teus mandamentos.
- 64 Plena está, ó SENHOR, a terra, de tua bondade; *
ensina-me, pois, os teus preceitos.

IX. *Bonitatem fecisti*

FIZESTE o bem a quem te serve, ó SENHOR, *
conforme a tua palavra.

- 66 Ensina-me a ter verdadeiro entendimento e sabedoria, *
porque tenho crido em teus mandamentos.
- 67 Antes de viver a aflição, já insistia em erro; *
mas agora guardo a tua palavra.
- 68 Tu que és bom e fazes o bem; *
ensina-me os teus estatutos.

- 69 Forjaram falsidade contra mim pessoas soberbas; *
eu, porém, observarei os teus preceitos
de todo o meu coração.
- 70 O seu coração está tomado de orgulho e vaidade, *
mas eu me regozijarei nos teus mandamentos.
- 71 Foi bom que sofri aflição, *
porque me ajudou a entender os teus estatutos.
- 72 Foi boa para mim a lei que pronunciaste, *
melhor do que prata e ouro aos milhares.

ORAÇÃO VESPERTINA

X. Manus tuae fecerunt me

- AS TUAS mãos me fizeram e me formaram; *
dá-me entendimento, a fim de que aprenda
os teus mandamentos.
- 74 Quem teme a ti encheu-se de alegria
quando me viram, *
porque coloquei minha esperança em tua palavra.
- 75 Bem sei, SENHOR, que teus preceitos são justa, *
e que me sobrevieram dificuldades
para que se provasse a tua bondade.
- 76 Seja, pois, meu conforto a tua benignidade, *
conforme as promessas feitas a quem te serve.
- 77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva, *
porque tua lei é todo o meu prazer.
- 78 De certo serão humilhadas as pessoas orgulhosas que,
sem causa, atentam contra mim; *
pois a tua palavra é objeto de minha meditação.

- 79 Mas quem te reverencia e conhece os teus testemunhos, *
volta-se para mim.
- 80 Seja o meu coração íntegro nos teus estatutos, *
para que não prove confusão.

XI. *Defecit anima mea*

- SUSPIRA a minha alma pela tua salvação, *
mas tenho esperança porque confio na tua palavra.
- 82 Os meus olhos desfalecem aguardando a tua palavra, *
enquanto eu dizia: Quando virás confortar-me?
- 83 Porque me tornei qual odre exposto à fumaça, *
sem, contudo, esquecer os teus estatutos.
- 84 Quantos serão os dias de quem te serve? *
Quando farás justiça contra as pessoas que me querem
mal e que me perseguem?
- 85 Gente soberba armou ciladas, *
quem não se conforma com a tua lei.
- 86 Porque todos os teus preceitos respiram fidelidade; *
com falsidade me perseguem, ajuda-me.
- 87 Por pouco a terra não me consumiu; *
nem por isso abandonei teus mandamentos.
- 88 Reanima-me, segundo a tua bondade, *
para que guarde os teus mandamentos.

XII. *In aeternum, Domine*

PARA sempre, ó SENHOR, *
a tua palavra está firmada nos céus.

- 90 Tua fidelidade estende-se a todas as gerações, *
tu fundaste a terra e ela permanece firme.
- 91 Tudo subsiste até hoje segundo a tua ordem, *
porque todas as coisas te estão sujeitas.
- 92 Se tua lei não tivera sido minha delícia, *
já teria perecido em minha aflição.
- 93 Jamais esquecerei teus mandamentos, *
porque com eles me tens reanimado.
- 94 A ti pertenço, salva-me; *
porque minha resolução é seguir teus preceitos.
- 95 Pessoas injustas armaram ciladas para me destruírem, *
mas eu estou atento em teus testemunhos.
- 96 Em toda perfeição tenho visto limite, *
mas o teu mandamento é sumamente amplo.

XIII. *Quomodo dilexi!*

OH! QUANTO amo a tua lei! *
Nela medito da manhã à tarde.

- 98 Os teus mandamentos me deram mais sabedoria
que a de quem me quer mal, *
porque sempre estão comigo.
- 99 Tenho mais discernimento que todos os meus mestres, *
porque os teus testemunhos são a minha meditação.
- 100 Minha compreensão é maior que a dos anciãos, *
pois guardo os teus preceitos.
- 101 Desvio os meus pés de todo mau caminho, *
a fim de guardar a tua palavra.
- 102 De teus preceitos não me afasto, *
porque tu és quem me ensina.

- 103 Oh, quão doces são ao meu paladar tuas palavras! *
Sim, mais doces do que o mel à minha boca.
- 104 Por teus preceitos alcanço compreensão; *
pelo que aborreço todo caminho de falsidade.

VIGÉSIMO SEXTO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

XIV. Lucerna pedibus meis

- A TUA palavra é lâmpada para os meus pés, *
e luz para o meu caminho.
- 106 Fiz juramento e vou cumpri-lo, *
que guardarei teus justos juízos.
- 107 Estou em grande aflição; *
vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.
- 108 Aceita, ó SENHOR, as oferendas voluntárias de minha boca, *
e ensina-me os teus juízos.
- 109 Estou sempre em perigo, *
contudo, não me esqueço da tua lei.
- 110 Pessoas injustas me armaram ciladas, *
todavia, não me desvio dos teus preceitos.
- 111 Tomei por herança eterna os teus testemunhos, *
pois são o gozo do meu coração.
- 112 Inclinei o meu coração a cumprir a tua lei, *
para sempre, até o fim.

XV. Iniquos odio habui

ABORREÇO quem nutre pensamentos maus, *
mas amo tua lei em extremo.

- 114 Tu és minha defesa e meu escudo; *
pelo que confio em tua palavra.
- 115 Apartem-se de mim, gente injusta; *
pois quero guardar os mandamentos de meu DEUS.
- 116 Protege-me segundo tua palavra, para que eu viva; *
e confirma a minha esperança.
- 117 Defende-me e serei salvo, *
e meus olhos pousarão de contínuo nos teus estatutos.
- 118 Impuseste silêncio a quem se desviou dos teus preceitos, *
pois a falsidade é a sua astúcia.
- 119 Reduzes à insignificância as pessoas perversas deste
mundo, *
por isso amo os teus testemunhos.
- 120 Estremeço à tua presença, tomado de temor, *
e tenho os teus juízos em profunda reverência.

XVI. *Feci iudicium*

TENHO usado de justiça e retidão; *
não me abandones na mão de quem me oprime.

- 122 Sê fiador de quem te serve para o bem; *
não deixes que me oprimam as pessoas soberbas.
- 123 Meus olhos esmorecem, esperando a tua salvação; *
e por tua palavra de justiça.
- 124 Procede com quem te serve conforme a tua benignidade; *
e ensina-me teus estatutos.
- 125 Sou alguém que te serve; dá-me entendimento, *
para compreender os teus testemunhos.
- 126 SENHOR, é tempo de agir, *
não atentam para a tua lei.

- 127 Quanto a mim, amo teus mandamentos, *
mais do que o ouro puríssimo.
- 128 Por isso tenho procurado observar todos os teus preceitos, *
fugindo do caminho errado.

XVII. *Mirabilia*

- MARAVILHOSOS os teus testemunhos! *
Minha alma os guarda como um tesouro.
- 130 O conhecimento de tuas palavras espargue luz, *
dando entendimento aos simples.
- 131 Abro minha boca e respiro; *
porque anseio por teus mandamentos.
- 132 Põe os teus olhos sobre mim e de mim tem misericórdia, *
como fazes para com os que amam o teu Nome.
- 133 Firma meus passos na tua vereda santa, *
e vaidade alguma me dominará.
- 134 Livra-me da opressão humana, *
para que me seja dado seguir os teus preceitos.
- 135 Faze resplandecer a tua face sobre esta pessoa que te serve, *
e ensina-me os teus testemunhos.
- 136 Enchem-se os meus olhos de lágrimas, ó SENHOR, *
quando vejo que há quem despreze a tua lei.

XVIII. *Justus es, Domine*

- JUSTO és, ó SENHOR, *
retos e íntegros os teus juízos.
- 138 Ordenaste os teus testemunhos com justiça, *
e soberana fidelidade.

- 139 Meu zelo me consome, *
pessoas opostas a mim se esquecem da tua palavra.
- 140 Tua promessa é totalmente comprovada, *
e eu, que te sirvo, a amo.
- 141 Sou alguém humilde e vivo no esquecimento, *
mas preservo os teus mandamentos.
- 142 A tua justiça é o direito eterno, *
e a tua lei é a verdade.
- 143 Aflição e angústia apoderaram-se de mim, *
mas os teus preceitos constituem o meu prazer.
- 144 A justiça de teus testemunhos subsiste eternamente; *
dá-me que os entenda, e então viverei.

ORAÇÃO VESPERTINA

XIX. Clamavi in toto corde meo

- CLAMEI de todo o meu coração; *
ouve-me, ó SENHOR, e observarei os teus estatutos.
- 146 A ti invoquei, salva-me, *
a fim de que guarde os teus testemunhos.
- 147 Na vigília da madrugada clamei a ti, *
esperando pela tua palavra.
- 148 Meus olhos velam pela noite adentro, *
para meditar na tua palavra.
- 149 Atende à minha súplica, segundo a tua benignidade, *
reanima quem te serve, conforme os teus juízos.
- 150 Pessoas que maquinam o mal aproximam-se, *
desviadas que estão da tua lei.

- 151 Mas tu, SENHOR, estás perto de mim, *
e todos os teus mandamentos são verdade.
152 Quem te serve sabe desde a antiguidade *
que os teus testemunhos estabeleceste para sempre.

XX. *Vide humilitatem*

- OLHA para minha adversidade, e livra-me, *
pois não me esqueci da tua lei.
154 Defende a minha causa, e liberta-me; *
renova-me segundo os teus juízos.
155 A redenção está longe das pessoas injustas, *
porque não buscam seguir os teus preceitos.
156 Tuas misericórdias, SENHOR, não podem ser contadas; *
reanima-me conforme a tua palavra.
157 Muita gente me persegue e oprime; *
não me desvio, porém, dos teus retos caminhos.
158 Pesa-me muito ver os transgressores; *
porque não observam a tua palavra.
159 Considera, SENHOR, quanto amo os teus mandamentos; *
vivifica-me segundo a tua benignidade.
160 O fundamento da tua palavra é a verdade, *
e eternas são todas as manifestações da tua justiça.

XXI. *Principes persecuti sunt*

- GENTE PODEROSA me persegue sem causa; *
mas meu coração teme a tua palavra.
162 Folgo com a tua palavra, *
como quem outrora achava um grande tesouro.

- 163 Aborreço e detesto a falsidade, *
porém amo a tua lei.
- 164 Louvo-te sete vezes por dia, *
pela excelência dos teus juízos.
- 165 Goza muita paz quem se compraz na tua lei; *
o SENHOR lhes livra da queda.
- 166 Espero, ó SENHOR, na tua salvação, *
e guardo os teus mandamentos.
- 167 A minha alma observa os teus testemunhos, *
e os ama intensamente.
- 168 Obedeço a teus preceitos e a teus juízos, *
porque vês meu coração, conheces o meu pensar e não há
segredo algum oculto aos teus olhos.

XXII. Appropinquet deprecatio

- A TI, ó SENHOR, chegue o meu clamor; *
dá-me entendimento, segundo a tua palavra.
- 170 Eleve-se a minha súplica à tua presença; *
livra-me conforme a tua palavra.
- 171 Brote de meus lábios o louvor, *
quando me ensinares os teus estatutos.
- 172 A minha língua só falará da tua palavra, *
pois todos os teus mandamentos são justiça.
- 173 Seja a tua mão o meu socorro, *
porquanto preferi os teus preceitos.
- 174 Desejo ardentemente a tua salvação; *
a tua lei é todo o meu prazer.
- 175 Que minha alma viva para louvar-te, *
e que me ajudem os teus preceitos!

- 176 Desgarrei-me qual ovelha perdida; *
busca quem te serve porque não esqueço dos teus
mandamentos.

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

120 *Ad Dominum*

- AO SENHOR clamei na minha angústia, *
e ele me respondeu.
- 2 SENHOR, livra a minha alma dos lábios enganadores, *
e da língua repleta de mentira.
- 3 Qual seria a tua recompensa, *
o que ele daria a ti, língua falsa?
- 4 Flechas de valentes afiadas, *
e brasas vivas de zimbros?
- 5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, *
e habito nas tendas de Quedar!
- 6 A minha alma esteve por longo tempo *
entre os que detestam a paz.
- 7 Sou uma pessoa de paz, mas quando lhes falo dela, *
eles são pela guerra.

121 *Levavi oculos*

- PARA os montes elevo os meus olhos; *
donde há de vir o meu auxílio?
- 2 Meu auxílio vem do SENHOR, *
que fez o céu e a terra.

- 3 Não deixará vacilar o teu pé; *
aquele que te guarda jamais adormece.
- 4 Eis que não adormece e nem dormirá *
o que guarda o seu povo.
- 5 O SENHOR é quem te guarda; *
o SENHOR é a tua sombra à tua direita.
- 6 O sol não te molestará de dia, *
nem a lua, de noite.
- 7 O SENHOR te guarda de todo o mal; *
ele guarda a tua alma.
- 8 O SENHOR guarda a tua chegada e a tua partida, *
desde agora e para sempre.

122 *Laetatus sum*

EU ME ALEGREI quando me disseram: *
Vamos à casa do SENHOR.

- 2 Pararam nossos pés dentro das tuas portas, *
ó Jerusalém.
- 3 Jerusalém está edificada *
como uma cidade que é compacta.
- 4 Para ali sobem as tribos do SENHOR, sendo para Israel
um testemunho; *
para renderem graças ao Nome do SENHOR.
- 5 Pois lá estão os tronos de julgamento, *
os tribunais da casa de Davi.
- 6 Orem pela paz de Jerusalém; *
goze de prosperidade quem te ama!
- 7 Reine a paz dentro de teus muros, *
e haja prosperidade em seus palácios.

- 8 Por amor de gente irmã e amiga, direi: *
A paz seja contigo!
- 9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, *
buscarei o teu bem.

123 *Ad te levavi oculos meos*

- A TI elevo os meus olhos, *
ó tu, que habitas nos céus.
- 2 Tal como o servo que está atento à mão de seu SENHOR,
e a serve à mão de sua senhora, *
assim nossos olhos estão postos no SENHOR nosso
Deus, até que tenha piedade de nós.
- 3 Tem piedade de nós, ó SENHOR, *
tem piedade de nós, pois estamos fartos de desprezo.
- 4 Nossa alma está tomada pelo deboche de gente
esbanjadora, *
e pelo desdém de gente orgulhosa.

124 *Nisi quia Dominus*

- SE NÃO fora o SENHOR, que estive ao nosso lado, *
ora diga Israel:
- 2 Se não fora o SENHOR, que estive ao nosso lado, *
quando as pessoas se levantaram contra nós.
- 3 Então nos teriam engolido vivos, *
quando sua ira se acendeu contra nós.
- 4 Teriam as águas transbordado sobre nós, *
e teria a torrente passado sobre nossa alma.

- 5 Então as águas impetuosas, *
sobre nossa alma teriam passado.
- 6 Bendito seja o SENHOR, *
que não nos entregou como presa, quem era contra nós.
- 7 Nossa alma, qual pássaro, escapou do laço dos caçadores; *
partiu-se o laço e nós escapamos.
- 8 O nosso auxílio está em o Nome do SENHOR, *
que fez o céu e a terra.

125 *Qui confidunt*

- QUEM confia no SENHOR é como o monte de Sião, *
que não se abala, mas permanece para sempre.
- 2 Como em redor de Jerusalém estão os montes, *
assim está o SENHOR ao redor de seu povo,
desde agora e para sempre.
- 3 Porque o poder da impiedade não permanecerá
sobre a sorte das pessoas justas, *
a fim de que quem pratica a justiça
não estenda as mãos para a iniquidade.
- 4 Derrama, SENHOR, as tuas bênçãos *
sobre as pessoas boas e de íntegro coração.
- 5 Mas quem envereda por caminhos tortuosos, *
o SENHOR deixará com quem pratica a maldade.
Que a paz seja sobre Israel!

ORAÇÃO VESPERTINA

126 *In convertendo*

QUANDO o SENHOR nos fez voltar do cativeiro, *
estávamos como sonhando.

- 2 Era toda risonha a nossa boca,
e jubiloso cântico a nossa língua; *
dizia-se então entre as nações:
grandes coisas fez em seu favor o Senhor.
- 3 Na verdade, maravilhas fez por nós o SENHOR, *
por isso estamos cheios de júbilo.
- 4 Reconduze, ó SENHOR, as pessoas cativas, *
como as torrentes do Sul.
- 5 Quem semeia em lágrimas, *
ceifará com alegria.
- 6 Quem leva chorando a preciosa semente para semear, *
tornará cantando de alegria, sobraçando grandes feixes.

127 *Nisi Dominus*

SE O SENHOR não edificar a casa,
em vão trabalha quem a edifica; *
se o SENHOR não olhar pela cidade,
em vão vigia a sentinela.

- 2 Inútil lhes será levantar de madrugada,
repousar tarde e comer o pão da fadiga; *
porquanto dá o sono a quem ele ama.
- 3 Eis que os filhos e filhas são herança do SENHOR, *
são uma recompensa.

- 4 Quais flechas na mão dum valente, *
tais são os filhos e filhas da juventude.
- 5 Feliz quem combate e delas tem cheia a sua aljava! *
Não se envergonhará, quando à porta lutar
com os seus inimigos.

128 *Beati omnes*

- FELIZ quem teme ao SENHOR, *
e anda nos seus caminhos.
- 2 Pois comerás do trabalho de tuas mãos, *
serás feliz e tudo te correrá bem.
- 3 Tua mulher será como videira frutífera,
no interior de tua casa; *
teus filhos e filhas, quais rebentos de oliveira,
ao redor de tua mesa.
- 4 Assim será abençoado o homem *
que teme ao SENHOR.
- 5 De Sião o SENHOR te abençoará, *
e verás a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias de tua vida.
- 6 Verás também os filhos de teus filhos. *
Que a paz seja sobre Israel!

129 *Saepe expugnaverunt*

MUITAS vezes me atormentaram
desde a minha juventude, *
ora diga Israel:

- 2 Muitas vezes me angustiarão desde a minha juventude, *
mas não prevaleceram contra mim.
- 3 Era como se lavradores arassem sobre o meu dorso, *
alongando sulcos.
- 4 Mas o SENHOR é justo e misericordioso, *
e quebrou os grilhões de gente perversa.
- 5 Quem menosprezou Sião, em confusão, volte para trás, *
e receba a rejeição.
- 6 Seja semelhante à erva que não cresce, *
nem atinge o pleno desenvolvimento.
- 7 Com a qual não enche a mão o que colhe, *
nem o que ajunta pode abraçá-la.
- 8 Mas quem ama a Sião diga:
“A bênção do SENHOR seja sobre vocês; *
abençoamos vocês em Nome do SENHOR!”

130 *De profundis*

DAS PROFUNDEZAS a ti clamo, *
ó SENHOR.

- 2 Escuta, SENHOR, a minha voz; *
sejam atentos os teus ouvidos a voz das minhas súplicas.
- 3 Se tu, SENHOR, Senhor meu, observares as imperfeições, *
quem subsistirá?
- 4 Contigo, porém, está o perdão, *
para que sejas reverenciado.
- 5 Espero no SENHOR, minha alma espera; *
na tua palavra está minha esperança.

- 6 Mais espera minha alma pelo SENHOR, *
do que os guardas pela alvorada.
- 7 Espere Israel no SENHOR, *
porque em Deus há misericórdia e abundante redenção.
- 8 Ele próprio remirá o seu povo *
de todas as suas transgressões.

131 *Domine, non est*

SENHOR, não é altivo meu coração, *
nem meus olhos refletem arrogância.

- 2 Não sonho com grandezas,
nem ambiciono coisas elevadas; *
antes acalmo e tranquilizo minha alma, como a criança
saciada no colo da mãe, assim está saciada minha alma.
- 3 Ó Israel, confia no SENHOR, *
desde agora e para sempre.

VIGÉSIMO OITAVO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

132 *Memento, Domine*

LEMBRA-TE SENHOR, de Davi, *
e de todas as suas aflições.

- 2 Como ele jurou ao SENHOR, *
e fez votos ao Poderoso de Jacó, dizendo:
- 3 Não entrarei na tenda em que moro, *
nem me reclinarei no leito em que durmo.
- 4 Não darei sono aos meus olhos, *
nem cerrarei as minhas pálpebras.

- 5 Até que ache um lugar para o SENHOR, *
uma morada para o Poderoso de Jacó.
- 6 Eis que ouvimos dizer achar-se a arca em Efrata, *
e fomos encontrá-la nos campos de Jaar.
- 7 Entraremos nos tabernáculos sagrados, *
e nos prostraremos perante seus pés.
- 8 Levanta-te, SENHOR, vem para tua habitação, *
tu e a arca de tua fortaleza.
- 9 Revistam-se de virtudes os teus sacerdotes *
e de alegria às pessoas que te são fiéis.
- 10 Por amor de teu servo Davi, *
não desprezes a face de teu ungido.
- 11 A Davi jurou o SENHOR com verdade,
da qual jamais se apartará: *
alguém de tua descendência porei sobre o teu trono.
- 12 E se tua descendência guardar o meu concerto,
e os meus testemunhos, que lhes confiarei *
também a tua descendência herdará o teu reino.
- 13 Pois o SENHOR escolheu Sião, *
e nela fez a sua habitação, dizendo:
- 14 Esta é a minha morada para sempre; *
habitarei aqui, pois assim o desejei.
- 15 Abençoarei copiosamente os seus mantimentos, *
e seus fiéis exultarão de alegria.
- 16 Adornarei os seus sacerdotes com a salvação, *
exultarão de prazer os seus fiéis.
- 17 Ali farei brotar o poder de Davi; *
prepararei uma lâmpada para o meu ungido.

- 18 Mas para quem for contra ti haverá confusão; *
resplandeça o diadema das pessoa eleitas!

133 *Ecce, quam bonum!*

OH! Quão bom e quão suave *
é que irmãos e irmãs habitem em união!

- 2 É como óleo bom derramado na cabeça,
que desce sobre a barba, a barba de Arão, *
e vai até a orla dos seus vestidos.
- 3 É como orvalho do Hermon,
que desce sobre os montes de Sião; *
Porque ali o SENHOR ordena a bênção,
sim, a vida para sempre.

134 *Ecce nunc*

BENDIGAM ao SENHOR,
todas as pessoas que servem ao SENHOR, *
vocês que ministram à noite na casa do SENHOR.

- 2 Ergam as mãos para o santuário *
e bendigam ao SENHOR.
- 3 De Sião te abençoe o SENHOR, *
que fez os céus e a terra.

135 *Laudate Nomen*

LOUVEM o Nome do SENHOR; *
louvem-no, vocês que servem ao SENHOR.

- 2 Vocês que ministram na casa do SENHOR, *
nos átrios da casa de nosso DEUS.

- 3 Louvem ao SENHOR, porque ele é bom; *
entoem salmos ao seu Nome, porque é agradável.
- 4 Porque o SENHOR para si elegeu Jacó; *
escolheu Israel para possessão sua.
- 5 Reconheço que o SENHOR é grande, *
o nosso Senhor é, acima de todos, DEUS.
- 6 O SENHOR executou tudo quanto lhe aprouve, *
nos céus, na terra, no mar e nos abismos.
- 7 É ele quem forma as nuvens suspensas
dos confins da terra, *
descarrega os relâmpagos com a chuva,
e manda soprares os ventos.
- 8 Pereceram outrora os primogênitos do Egito, *
quer da humanidade, quer dos animais.
- 9 Houve prodígios e maravilhas na terra do Nilo, *
para espanto de Faraó e de seus servos.
- 10 Nações foram feridas; *
morreram reis poderosos.
- 11 Seone, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basá, *
assim como os príncipes dos reinos cananeus.
- 12 Suas terras, deu-as por herança *
a Israel, seu povo.
- 13 O teu Nome, SENHOR, é sempiterno; *
tua memória perpetua-se de geração em geração.
- 14 Pois o SENHOR fará justiça a seu povo, *
e terá piedade de todas as pessoas que lhe servem.
- 15 Os ídolos das nações são prata e ouro, *
simples feitura das mãos humanas.

- 16 Têm boca, mas não falam; *
possuem olhos, porém não veem.
- 17 São dotados de ouvidos, mas não ouvem; *
nem alento algum transpira de seus lábios.
- 18 Semelhantes a eles se tornem *
tanto os que os fazem como os que neles confiam.
- 19 Bendiga ao SENHOR, casa de Israel; *
louve ao SENHOR, casa de Arão.
- 20 Casa de Levi, louve ao SENHOR; *
bendigam-no, vocês, as pessoas que temem ao SENHOR.
- 21 Desde Sião seja bendito o SENHOR, *
que habita em Jerusalém. Louvem ao SENHOR.

ORAÇÃO VESPERTINA

136 *Confitemini*

- RENDAM graças ao SENHOR, porque ele é bom, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 2 Rendam graças a DEUS, o DEUS, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 3 Louvem ao Senhor dos Senhores, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 4 Ao único que faz obras maravilhosas, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 5 Aquele que fez os céus com inteligência, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 6 Ao que estendeu a terra sobre as águas, *
pois sua bondade subsiste para sempre.

- 7 Ao que fez os grandes luminares, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 8 O sol, para governar o dia, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 9 A lua e as estrelas, para presidirem a noite, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 10 Ao que operou prodígios no Egito, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 11 E libertou Israel da escravidão, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 12 Com mão poderosa e braço estendido, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 13 Ao que dividiu o Mar Vermelho, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 14 E por ele passou o povo de Israel, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 15 E derrotou o Faraó e seu exército no mar Vermelho, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 16 Ao que conduziu seu povo pelo deserto, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 17 Defendeu-o de reis poderosos, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 18 E abateu reis famosos, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 19 A Siom, reis dos amorreus, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 20 A Ogue, rei de Basá, *
pois sua bondade subsiste para sempre.

- 21 E lhe deu a terra boa por herança, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 22 Herança de Israel, seu servo, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 23 Em nosso abatimento, o SENHOR lembrou-se de nós, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 24 E nos libertou de quem nos oprimia, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 25 É ele quem dá alimento a toda criatura, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 26 Louvem ao Deus dos céus, *
pois sua bondade subsiste para sempre.
- 27 Louvem ao SENHOR dos senhores, *
pois sua bondade subsiste para sempre.

137 *Super flumina*

JUNTO aos rios de Babilônia,
ali nos assentamos a chorar, *
com saudades de Sião.

- 2 Nos salgueiros frondosos que ali existem *
penduramos as nossas harpas.
- 3 Pois os que nos levaram cativos nos pediam canções,
e nossos opressores, alegria, dizendo: *
Cantem-nos das canções de Sião.
- 4 Como entoaríamos o cântico do SENHOR *
em terra estranha?
- 5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, *
esqueça-me eu também da minha mão direita.

- 6 Apegue-se-me a língua ao céu da boca, *
se eu me esquecer de ti;
se à minha maior alegria não preferir Jerusalém.
- 7 Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom,
pois no dia da ruína de Jerusalém diziam: *
Devastem-na, arrasem-na até os alicerces.
- 8 Ó filha de Babilônia desolada, *
feliz o que te der o pago do que nos fizeste sofrer!
- 9 Feliz quem se apoderar de ti, *
e atirar tuas crianças contra o rochedo.

138 *Confitebor tibi*

- EU TE louvarei, SENHOR, de todo o meu coração; *
na tua presença, ó Deus, cantarei louvores.
- 2 Adorarei voltado para o teu santo templo e louvarei
o teu Nome pela tua bondade e pela tua verdade; *
pois magnificaste a tua palavra sobre
toda manifestação de teu Nome.
- 3 No dia em que clamei, tu me respondeste; *
com coragem fortaleceste a minha alma.
- 4 Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, *
porque eles ouviram as palavras de tua boca.
- 5 E celebrarão, cantando, os caminhos do SENHOR, *
pois grande é a glória do SENHOR.
- 6 Porque ainda que o SENHOR seja excelso, lança,
contudo, os olhos para as pessoas humildes; *
e de longe conhece as pessoas orgulhosas.

- 7 Embora eu ande no meio da tribulação, tu me reanimas; *
estendes tua mão contra a ira de quem me quer mal, e teu
poder me salva.
- 8 O SENHOR aperfeiçoará o que me tem designado; tua
misericórdia, ó SENHOR, subsiste para sempre; *
não desampares as obras de tuas mãos.

VIGÉSIMO NONO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

139 *Domine, probasti*

SENHOR, *

tu me sondaste e me conheces.

- 2 Tu sabes o meu sentar e o meu levantar; *
conheces, de longe, o meu pensamento.
- 3 Observas o meu caminhar e o meu repouso, *
estás a par de todos os meus caminhos.
- 4 Não havendo ainda palavra na minha língua, *
já tu, SENHOR, a conheces toda.
- 5 Por todos os lados tu me cercas, *
e pões sobre mim a tua mão.
- 6 Tal conhecimento é para mim maravilhoso demais, *
elevado é, não posso atingir.
- 7 Para onde me ausentarei de teu Espírito? *
Ou para onde me afastarei da tua presença?
- 8 Se subir aos céus, lá tu estás; *
se fizer nas profundezas da sepultura o meu leito,
eis que lá estás também.
- 9 Se tomar as asas do amanhecer, *
se for habitar nas extremidades do mar,

- 10 Ainda lá me guiará a tua mão, *
e tua direita me susterá.
- 11 Mesmo que eu dissesse: Cubram-me só trevas, *
e a luz se torne noite ao meu redor,
- 12 As trevas não seriam demasiado escuras para ti; *
antes, a noite resplandece como o dia e as trevas como a luz.
- 13 Fizeste os meus rins; *
em minha mãe, tu formaste minhas entranhas.
- 14 Eu te louvarei porque singularmente me distingo
entre tuas obras maravilhosas, *
e minha alma o reconhece muito bem.
- 15 O conjunto de meus ossos não te foi oculto,
embora constituído em segredo, *
e formado nas profundezas da terra.
- 16 Teus olhos me viram em embrião, e no teu livro
registraram-se os dias que se escoavam, *
sem faltar nenhum deles.
- 17 Eis porque, ó Deus, são preciosos para mim
os teus pensamentos! *
E quão grande é a soma deles!
- 18 Tentasse eu decifrá-los e se multiplicariam mais que a areia! *
Estremeço, desperto, e ainda estou contigo.
- 19 Ó Deus, de certo o fim das pessoas injustas
é grande ruína! *
Afastese de mim, gente sanguinária.
- 20 Pois falam iniquamente contra o SENHOR, *
e tomam o Nome Santo em vão!
- 21 Não sou tomado de indignação por causa
dos que te odeiam, *
nem abomino quem se levanta contra ti, SENHOR?

- 22 Quem te aborrece,*
tenho na conta de pessoas inimigas.
- 23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração;*
prova-me e examina os meus pensamentos.
- 24 Vê se há em mim algum caminho mau,*
e guia-me pela vereda eterna.

140 *Eripe me, Domine*

- LIVRA-ME, ó SENHOR, das pessoas más,*
e defende-me de gente violenta.
- 2 Pois alimentam maus intentos em seu coração,*
e promovem contendas todo o dia.
- 3 Aguçam a língua perversa,*
conservam lábios venenosos.
- 4 Guarda-me, SENHOR de mãos ímpias:*
sempre dispostas a armar ciladas.
- 5 Pessoas soberbas armaram-me laços,*
puseram uma rede ao lado do caminho,
prepararam armadilhas.
- 6 Eu disse ao SENHOR: Tu és o meu Deus;*
ouve a voz das minhas súplicas.
- 7 SENHOR, meu Senhor, fortaleza da minha salvação,*
protegeste minha frente no dia da batalha.
- 8 As ambições das pessoas más não se realizam,*
porque isso promoveria seu orgulho.
- 9 Quem me cerca não levante sua cabeça,*
cubra-o a maldade dos seus lábios.
- 10 Brasas vivas e fogo, também o abismo,*
eis o quinhão de quem pratica a injustiça.

- 11 Não subsistirá sobre a terra a pessoa caluniadora, *
e o mal perseguirá a pessoa violenta sem trégua.
- 12 Sei que o SENHOR sustentará a causa das pessoas
oprimidas, *
e o direito das pessoas necessitadas.
- 13 Assim quem vive a justiça louvará o teu Nome, *
e as pessoas fiéis viverão em tua presença.

ORAÇÃO VESPERTINA

141 *Domine, clamavi*

- A TI clamo, SENHOR, escuta-me; *
inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar.
- 2 Suba a minha oração perante a tua face qual incenso, *
e minhas mãos levantadas sejam o sacrifício da tarde.
- 3 SENHOR, põe vigia em minha boca; *
defende o descerrar de meus lábios.
- 4 Não deixes que se incline meu coração para o mal,
a fazer mal com quem pratica iniquidade; *
e não coma eu de seus manjares.
- 5 Quem pratica a justiça me corrija com misericórdia,
e me repreenda com mansidão; *
aceite minha fronte esses preciosos bálsamos.
- 6 Quanto às pessoas injustas, não lhes permitas ferir-me; *
todavia, orarei sempre contra as suas maldades.
- 7 Assim como a terra quando é sulcada e fendida, *
assim foram dispersos os nossos ossos junto da sepultura.
- 8 Por isso meus olhos te contemplam, SENHOR Deus; *
em ti confio; não derrames a minha vida como o sangue
do sacrifício.

- 9 Livra-me de armadilhas contra mim; *
defende-me dos laços da maldade.
- 10 Desfaçam-se as maquinações das pessoas perversas; *
siga quem te serve em liberdade e em paz.

142 *Voce mea ad Dominum*

- CLAMO ao SENHOR com minha voz, *
com minha voz suplico ao SENHOR.
- 2 Derramo minha queixa em sua presença, *
diante dele apresento minha angústia.
- 3 Quando desfalece meu espírito,
conhece já a minha vereda; *
no caminho, por onde ando, armam-me um laço.
- 4 Olha para minha direita e vê: *
Não há quem me considere.
- 5 A ti SENHOR, clamo dizendo: *
Tu és o meu refúgio e meu quinhão,
na terra dos seres vivos.
- 6 Atende ao meu clamor, porque vivo em grande abatimento, *
livra-me de quem me persegue,
pois são mais fortes do que eu.
- 7 Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu Nome; *
e contigo farão coro as pessoas justas,
porque me terás feito grande bem.

143 *Domine, exaudi*

OUVE, ó SENHOR, a minha oração,
escuta os meus rogos; *
segundo a tua fidelidade, responde-me com tua justiça.

- 2 Não entres em juízo contra esta pessoa que te serve, *
porque na tua presença nenhum ser vivo
será considerado justo.
- 3 Pois quem era contra mim perseguiu a minha alma,
e prostrou por terra minha vida; *
constrangeu-me a habitar em trevas, como se já
pertencesse ao número de quem há muito morreu.
- 4 Por isso sinto angústia em meu espírito, *
e a tristeza invadiu meu coração.
- 5 Relembra os dias antigos,
meditava em todos os teus feitos, *
considerava as obras das tuas mãos.
- 6 A ti levanto minhas mãos; *
qual terra sedenta, minha alma tem sede de ti.
- 7 Apressa-te em responder-me, ó SENHOR,
que meu espírito desfalece; *
não escondas, rogo-te, a tua face de mim,
para que não seja semelhante a quem desce à cova.
- 8 Faz-me ouvir, pela manhã, a tua benignidade,
pois em ti confio; *
faz-me conhecer o caminho que devo trilhar,
porque a ti elevo a minha alma.
- 9 Livra-me, ó SENHOR, de quem é contra mim; *
em ti busco refúgio.
- 10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; *
por teu benigno Espírito, guia-me à terra da justiça.
- 11 Fortalece-me, ó SENHOR, por amor de teu Nome; *
pela tua justiça, livra minha alma da tribulação.

- 12 Por tua misericórdia, defende-me, das pessoas
que me afligem, oprimindo minha alma; *
pois sou alguém que te serve.

TRIGÉSIMO DIA: ORAÇÃO MATUTINA

144 *Benedictus Dominus*

- BENDITO seja o SENHOR, rocha minha, *
que adestra minhas mãos para o combate
e meus dedos para a luta.
- 2 Minha esperança e minha fortaleza;
alto retiro e meu libertador; *
escudo meu, em quem confio,
pois dispões os povos sob meu poder.
- 3 SENHOR, que é o ser humano,
para que dele tomes conhecimento, *
e a pessoa mortal, para pensares nela?
- 4 O ser humano é semelhante a um sopro; *
os seus dias são como a sombra que passa.
- 5 Inclina os teus céus, SENHOR, e vem a nós; *
toca o cume das montanhas e se adornarão de nuvens.
- 6 Manda os teus raios, lança relâmpagos, *
e estremecerão.
- 7 Estende lá do alto a tua mão; livra-me, *
salva-me de muitas águas e de mãos estranhas,
- 8 Cujas boca pronuncia vaidades, *
cujas mão direita é destra de corrupção.
- 9 A ti, ó DEUS, eu cantarei um novo cântico; *
com a harpa de dez cordas te cantarei louvores.

- 10 A ti, que dás a salvação aos reis, *
e livras da espada cruel o teu servo Davi.
- 11 Livra-me e salva-me das mãos estranhas, *
cuja boca profere falsidade e cuja mão direita
é destra de iniquidade.
- 12 Para que nossos filhos, quais plantas,
sejam bem desenvolvidos na sua juventude; *
e nossas filhas, quais colunas angulares,
bem esculpidas, para ornamento dum palácio.
- 13 Para que nossos celeiros forneçam copioso provimento, *
e nossos rebanhos povoem as campinas;
- 14 Para que nosso gado seja forte para a lida; *
para que não haja nem desperdício nem escassez,
nem assaltos ou contenda em nossas ruas!
- 15 Bem-aventurado o povo para o qual isto acontece; *
bem-aventurado o povo cujo DEUS é o SENHOR!

145 *Exaltado te, Deus*

- EU TE EXALTAREI, ó DEUS, Rei meu, *
e bendirei o teu Nome por todo o sempre.
- 2 Todos os dias te bendirei, *
e louvarei teu Nome por todo o sempre.
- 3 Excelso é o SENHOR e digno de todo louvor, *
e sua grandeza é insondável.
- 4 Uma geração a outra louvará as tuas obras, *
e manifestará teus feitos poderosos.
- 5 Quanto a mim, falarei do glorioso esplendor
de tua majestade, *
e de tuas maravilhosas obras eu cantarei.

- 6 As pessoas proclamarão teus prodígios, *
e eu exaltarei a tua excelsa majestade.
- 7 Divulgarão a memória de tua muita bondade, *
e com júbilo cantarão a tua justiça.
- 8 Clemente e compassivo é o SENHOR, *
tardio em se irar e de infinita misericórdia.
- 9 Bom é o SENHOR para com todas as pessoas, *
e suas misericórdias se estendem sobre toda a sua criação.
- 10 Todas as tuas obras te louvam, ó SENHOR, *
e quem é fiel a ti te bendiz.
- 11 Falarão da glória de tua majestade, *
e relatarão teus feitos maravilhosos,
- 12 Para que o reino, o poder, e a glória, que são teus, *
sejam reconhecidos pela humanidade.
- 13 Teu reino é por toda a eternidade, *
e teu domínio subsiste por todas as gerações.
- 14 O SENHOR ampara quem está prestes a cair, *
e torna a levantar todas as pessoas abatidas.
- 15 Os olhos de todos esperam em ti, ó SENHOR, *
e lhes dás seu mantimento em próprio tempo.
- 16 Abres a tua mão, *
e nutres com fartura a todos os seres vivos.
- 17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, *
e santo em todas as suas obras.
- 18 Perto está o SENHOR de todas as pessoas que o invocam, *
de todas as que o invocam em verdade.
- 19 Ele satisfaz os anseios de quem o teme, *
ouve o seu clamor e lhes salva.
- 20 O SENHOR vela sobre todos as pessoas que o amam, *
mas todas as que praticam injustiças sofrerão desolação.

- 21 Que meus lábios profiram louvores ao SENHOR, *
e bendiga toda carne seu Nome Santo para sempre.

146 *Lauda, anima mea*

ALELUIA! Louvem ao SENHOR. *

Louva ó minha alma, ao SENHOR.

- 2 Enquanto eu viver louvarei ao SENHOR, *
enquanto existir, cantarei ao meu Deus.
- 3 Não confiem em príncipes, *
nem em pessoa alguma, em quem não há auxílio.
- 4 Porque, dando o derradeiro suspiro, volta o ser humano à
terra, *
e seus pensamentos estão condenados ao esquecimento.
- 5 Feliz quem tem Deus por seu auxílio; *
quem tem sua esperança no SENHOR seu Deus,
- 6 O qual fez os céus e a terra, o mar e tudo o que nele
existe; *
o qual guarda a verdade para sempre.
- 7 O qual faz justiça às pessoas oprimidas e dá pão às
famintas, *
o SENHOR solta as pessoas aprisionadas.
- 8 O SENHOR abre os olhos das pessoas cegas, *
levanta as abatidas e ama as justas.
- 9 O SENHOR guarda quem peregrina,
ampara as pessoas órfãs e as viúvas, *
mas transtorna o caminho das pessoas perversas.
- 10 O SENHOR reinará eternamente; *
o teu Deus, ó Sião, é por todas as gerações. Aleluia!

ORAÇÃO VESPERTINA

147 *Laudate Dominum*

LOUVEM ao SENHOR, porque é bom cantar
louvores a nosso DEUS; *
agradável, belo é o louvor.

- 2 O SENHOR reconstrói Jerusalém, *
congrega as pessoas do seu povo que estão no exílio.
- 3 Conforta quem tem o coração magoado, *
acalma as suas dores.
- 4 Conta o número das estrelas, *
chama a todas por seu nome.
- 5 Excelso é nosso Senhor e de grande poder, *
e sua inteligência é imensurável.
- 6 O SENHOR levanta as pessoas humildes, *
e abate as perversas sobre a terra.
- 7 Cantem ao SENHOR com ação de graças, *
entoem louvores ao nosso DEUS com a harpa.
- 8 É ele quem de nuvens cobre o céu; quem prepara a chuva
para a terra; *
o que faz brotar a erva sobre os montes.
- 9 É ele quem dá alimento aos animais, *
e às crias dos corvos quando mal piam.
- 10 Não considera a robustez dos cavalos, *
nem atenta para a agilidade humana.
- 11 O SENHOR se compraz em quem o teme, *
e em quem espera em sua misericórdia.
- 12 Louva, ó Jerusalém, ao SENHOR; *
celebra, ó Sião, ao teu DEUS.

- 13 Porque ele te protege em tua habitação; *
e zela pela tua descendência;
- 14 Promove a paz na tua terra, *
concedendo-te o alimento necessário.
- 15 O SENHOR envia seu mandamento à terra, *
sua palavra percorre o mundo velozmente.
- 16 É ele quem dá a neve como flocos de lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 O que arroja o seu gelo como granizo: *
Quem resiste ao rigor do seu frio?
- 18 Manda a sua palavra e logo se derretem; *
sopram os ventos e correm as águas.
- 19 O SENHOR proclamou sua palavra a Jacó, *
seus preceitos e mandamentos a Israel.
- 20 Não sucedeu assim com todos os povos, *
pelo que não conhecem a sua lei. Aleluia!

148 *Laudate Dominum*

- LOUVEM ao SENHOR lá dos céus, *
louvem-no nas alturas.
- 2 Louvem-no, todos os seus seres angelicais, *
louvem-no, ó exércitos celestiais.
- 3 Louvem-no, ó sol e lua, *
louvem-no, todas as estrelas brilhantes.
- 4 Louvem-no, ó céus altíssimos, *
e águas que estão sobre os céus.
- 5 Louvem o Nome do SENHOR, *
pois ele ordenou e foram criados.

- 6 Os estabeleceu para todo o sempre; *
deu-lhes leis que não ultrapassarão.
- 7 Louvem da terra ao SENHOR, *
vocês, monstros marinhos e todos os abismos,
- 8 Fogo e granizo, neve e vapor, *
vento e tempestade, pois vocês executam a sua palavra.
- 9 Vocês, montes e outeiros, *
árvores frutíferas e todos os cedros.
- 10 Vocês, feras e animais do campo, *
répteis e as aves.
- 11 Vocês, reis e todas as nações, *
governantes e quem julga na terra.
- 12 Vocês, rapazes e moças, *
pessoas idosas e crianças.
- 13 Louvem o Nome do SENHOR, *
porque só o seu Nome é excelso,
a sua glória se eleva acima da terra e dos céus.
- 14 Pois ele exalta o poder do seu povo,
é o louvor para todas as pessoas que lhe são fiéis,*
o Israel de Deus, o povo que o serve. Aleluia!

149 *Cantate Domino*

- CANTEM ao SENHOR um cântico novo, *
o seu louvor na congregação das pessoas fiéis.
- 2 Alegre-se Israel em seu criador; *
aclamem filhos e filhas de Sião, com júbilo, o seu Rei.
- 3 Celebrem o seu Nome com danças; *
entoem salmos com pandeiro e harpa.

- 4 Porque o SENHOR ama o seu povo, *
e levanta quem é pobre com vitória.
- 5 Fiéis, exultem em glória! *
Haverá alegria até no interior de suas habitações.
- 6 Os louvores de Deus estarão em seus lábios, *
mas espadas de dois gumes nas suas mãos.
- 7 Exercerão o direito entre as nações; *
aos povos farão justiça.
- 8 O castigo começará com os reis, *
e a repreensão visitará a nobreza.
- 9 O SENHOR ministra o julgamento, *
que é a honra de todas as pessoas santas. Aleluia!

150 *Laudate Dominum*

- ALELUIA! Louvem a Deus no seu santuário, *
louvem-no no firmamento, obra de seu poder.
- 2 Louvem-no por seus feitos poderosos, *
louvem-no conforme a excelência de sua grandeza.
- 3 Louvem-no ao som de trombetas, *
louvem-no com o saltério e a harpa.
- 4 Louvem-no com pandeiro e danças, *
louvem-no com instrumentos de corda e com flautas.
- 5 Louvem-no com címbalos sonoros, *
louvem-no com címbalos retumbantes.
- 6 Tudo quanto respira, *
louve ao SENHOR!

LECIONÁRIO COMUM REVISADO

Domingos e Festas Principais

§ Orientações

As leituras deste lecionário devem ser utilizadas para a Santa Eucaristia e também para ofícios de oração, caso caiam nos domingos e festas principais. No caso de Santa Eucaristia em dia de semana, se não houver festa ou comemoração para aquele dia, usam-se as leituras do domingo anterior. Pode-se, também, utilizar as leituras comemorativas de santos(as) que caiam no dia, ainda que sejam os próprios genéricos encontrados ao fim do lecionário.

O Ano A começa no Primeiro Domingo do Advento em 2013, 2016, 2019, e assim por diante. O Ano B começa no Primeiro Domingo do Advento em 2014, 2017, 2020, e assim por diante.

O Ano C começa no Primeiro Domingo do Advento em 2015, 2018, 2021, e assim por diante.

ADVENTO

Primeiro Domingo do Advento

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 2.1-5	Isaías 64.1-9	Jeremias 33.14-16
<i>Interleccional</i>	Salmo 122	Salmo 80.1-7, 17-19	Salmo 25.1-10
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 13.11-14	I Coríntios 1.3-9	I Tessalonicenses 3.9-13
<i>Evangelho</i>	Mateus 24.36-44	Marcos 13.24-37	Lucas 21.25-36

Segundo Domingo do Advento

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 11.1-10	Isaías 40.1-11	Baruque 5.1-9 ou Malaquias 3.1-4
<i>Interleccional</i>	Salmo 72.1-7, 18-19	Salmo 85.1-2, 8-13	Lucas 1.68-79
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 15.4-13	II Pedro 3.8-15a	Filipenses 1.3-11
<i>Evangelho</i>	Mateus 3.1-12	Marcos 1.1-8	Lucas 3.1-6

Terceiro Domingo do Advento

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 35.1-10	Isaías 61.1-4, 8-11	Sofonias 3.14-20
<i>Interleccional</i>	Salmo 146.5-10 ou Lucas 1.46b-55	Salmo 126 ou Lucas 1.46b-55	Isaías 12.2-6
<i>Segunda Leitura</i>	Tiago 5.7-10	I Tessalonicenses 5.16-24	Filipenses 4.4-7
<i>Evangelho</i>	Mateus 11.2-11	João 1.6-8, 19-28	Lucas 3.7-18

Quarto Domingo do Advento

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 7.10-16	II Samuel 7.1-11, 16	Miqueias 5.2-5a
<i>Interleccional</i>	Salmo 80.1-7, 17-19	Lucas 1.46b-55 ou Salmo 89.1-4, 19-26	Lucas 1.46b-55 ou Salmo 80.1-7
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 1.1-7	Romanos 16.25-27	Hebreus 10.5-10
<i>Evangelho</i>	Mateus 1.18-25	Lucas 1.26-38	Lucas 1.39-45 [46-55]

TEMPO DO NATAL

Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo

Qualquer um dos próprios pode ser utilizado na celebração da Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo. Se o próprio III não for utilizado nesse dia, deverá ser adotado em algum momento da Quadra do Natal, dada a importância teológica do prólogo do Evangelho de João.

	Anos A, B e C		
	Próprio I	Próprio II	Próprio III
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 9.2-7	Isaías 62.6-12	Isaías 52.7-10
<i>Interleção</i>	Salmo 96	Salmo 97	Salmo 98
<i>Segunda Leitura</i>	Tito 2.11-14	Tito 3.4-7	Hebreus 1.1-4 [5-12]
<i>Evangelho</i>	Lucas 2.1-14 [15-20]	Lucas 2.[1-7] 8-20	João 1.1-14

Primeiro Domingo depois do Natal

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 63.7-9	Isaías 61.10-62.3	Samuel 2.18-20, 26
<i>Interleção</i>	Salmo 148	Salmo 148	Salmo 148
<i>Segunda Leitura</i>	Hebreus 2.10-18	Gálatas 4.4-7	Colossenses 3.12-17
<i>Evangelho</i>	Mateus 2.13-23	Lucas 2.22-40	Lucas 2.41-52

Segundo Domingo depois do Natal

A ser utilizado quando houver um segundo domingo antes da Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo (6 de janeiro) e a mesma não houver sido transferida para esse domingo.

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Jeremias 31.7-14 ou Eclesiástico 24.1-12
<i>Interleção</i>	Salmo 147.12-20 ou Sabedoria 10.15-21
<i>Segunda Leitura</i>	Efésios 1.3-14
<i>Evangelho</i>	João 1.[1-9] 10-18

TEMPO DA EPIFANIA

O Próprio para o Domingo depois da Epifania que precede a Quarta-Feira de Cinzas pode ser substituído pelo Último Domingo depois da Epifania, caso a ênfase que se queira dar para esse domingo seja a Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo.

Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo (6 de janeiro)

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 60.1-6
<i>Interleccional</i>	Salmo 72.1-7, 10-14
<i>Segunda Leitura</i>	Efésios 3.1-12
<i>Evangelho</i>	Mateus 2.1-12

Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo

(Primeiro Domingo depois da Epifania) [Tempo Comum 1]

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 42.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 29
<i>Segunda Leitura</i>	Atos 10.34-43
<i>Evangelho</i>	Mateus 3.13-17

Ano B

Gênesis 1.1-5
Salmo 29
Atos 19.1-7
Marcos 1.4-11

Ano C

Isaías 43.1-7
Salmo 29
Atos 8.14-17
Lucas 3.15-17, 21-22

Segundo Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 2]

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 49.1-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 40.1-11
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 1.1-9
<i>Evangelho</i>	João 1.29-42

Ano B

I Samuel 3.1-10 [11-20]
Salmo 139.1-6, 13-18
I Coríntios 6.12-20
João 1.43-51

Ano C

Isaías 62.1-5
Salmo 36.5-10
I Coríntios 12.1-11
João 2.1-11

Terceiro Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 3]

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 9.1-4
<i>Interleccional</i>	Salmo 27.1, 4-9
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 1.10-18
<i>Evangelho</i>	Mateus 4.12-23

Ano B

Jonas 3.1-5, 10
Salmo 62.5-12
I Coríntios 7.29-31
Marcos 1.14-20

Ano C

Neemias 8.1-3, 5-6, 8-10
Salmo 19
I Coríntios 12.12-31a
Lucas 4.14-21

Quarto Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 4]

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Miqueias 6.1-8	Deuteronômio 18.15-20	Jeremias 1.4-10
<i>Interleccional</i>	Salmo 15	Salmo 111	Salmo 71.1-6
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 1.18-31	I Coríntios 8.1-13	I Coríntios 13.1-13
<i>Evangelho</i>	Mateus 5.1-12	Marcos 1.21-28	Lucas 4.21-30

Quinto Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 5]

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 58.1-9a [9b-12]	Isaías 40.21-31	Isaías 6.1-8 [9-13]
<i>Interleccional</i>	Salmo 112.1-9 [10]	Salmo 147.1-11, 20c	Salmo 138
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 2.1-12 [13-16]	I Coríntios 9.16-23	I Coríntios 15.1-11
<i>Evangelho</i>	Mateus 5.13-20	Marcos 1.29-39	Lucas 5.1-11

Sexto Domingo depois da Epifania [Próprio 1, Tempo Comum 6]

Se for o domingo imediatamente anterior à Quarta-Feira de Cinzas, este próprio pode ser substituído pelo Último Domingo depois da Epifania.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Deuteronômio 30.15-20 ou Eclesiástico 15.15-20	2 Reis 5.1-14	Jeremias 17.5-10
<i>Interleccional</i>	Salmo 119.1-8 1	Salmo 30	Salmo 1
<i>Segunda Leitura</i>	Coríntios 3.1-9	I Coríntios 9.24-27	I Coríntios 15.12-20
<i>Evangelho</i>	Mateus 5.21-37	Marcos 1.40-45	Lucas 6.17-26

Sétimo Domingo depois da Epifania [Próprio 2, Tempo Comum 7]

Se for o domingo imediatamente anterior à Quarta-Feira de Cinzas, este próprio pode ser substituído pelo Último Domingo depois da Epifania.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Levítico 19.1-2, 9-18	Isaías 43.18-25	Gênesis 45.3-11, 15
<i>Interleccional</i>	Salmo 119.33-40	Salmo 41	Salmo 37.1-11, 39-40
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 3.10-11, 16-23	II Coríntios 1.18-22	I Coríntios 15.35-38, 42-50
<i>Evangelho</i>	Mateus 5.38-48	Marcos 2.1-12	Lucas 6.27-38

Oitavo Domingo depois da Epifania [Próprio 3, Tempo Comum 8]

Se for o domingo imediatamente anterior à Quarta-Feira de Cinzas, este próprio pode ser substituído pelo Último Domingo depois da Epifania.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 49.8-16a	Oseias 2.14-20	Eclesiástico 27.4-7 ou Isaías 55.10-13
<i>Interleccional</i>	Salmo 131	Salmo 103.1-13, 22	Salmo 92.1-4, 12-15
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 4.1-5	II Coríntios 3.1-6	I Coríntios 15.51-58
<i>Evangelho</i>	Mateus 6.24-34	Marcos 2.13-22	Lucas 6.39-49

Nono Domingo depois da Epifania [Próprio 4, Tempo Comum 9]

Se for o domingo imediatamente anterior à Quarta-Feira de Cinzas, este próprio pode ser substituído pelo Último Domingo depois da Epifania.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Deuteronômio 11.18-21, 26-28	Deuteronômio 5.12-15	1 Reis 8.22-23, 41-43
<i>Interleccional</i>	Salmo 31.1-5, 19-24	Salmo 81.1-10	Salmo 96.1-9
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 1.16-17; 3.22b-28 [29-31]	II Coríntios 4.5-12	Gálatas 1.1-12
<i>Evangelho</i>	Mateus 7.21-29	Marcos 2.23-3.6	Lucas 7.1-10

Último Domingo depois da Epifania

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 24.12-18	2 Reis 2.1-12	Êxodo 34.29-35
<i>Interleccional</i>	Salmo 2 ou Salmo 99	Salmo 50.1-6	Salmo 99
<i>Segunda Leitura</i>	II Pedro 1.16-21	II Coríntios 4.3-6	II Coríntios 3.12-4.2
<i>Evangelho</i>	Mateus 17.1-9	Marcos 9.2-9	Lucas 9.28-36 [37-43]

QUARESMA E SEMANA SANTA

Quarta-Feira de Cinzas

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Joel 2.1-2, 12-17 ou Isaías 58.1-12
<i>Interleccional</i>	Salmo 51.1-17
<i>Segunda Leitura</i>	II Coríntios 5.20b-6.10
<i>Evangelho</i>	Mateus 6.1-6, 16-21

Primeiro Domingo da Quaresma

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 2.15-17; 3.1-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 32
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 5.12-19
<i>Evangelho</i>	Mateus 4.1-11

Ano B

<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 9.8-17
<i>Interleccional</i>	Salmo 25.1-10
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 3.18-22
<i>Evangelho</i>	Marcos 1.9-15

Ano C

<i>Primeira Leitura</i>	Deuteronômio 26.1-11
<i>Interleccional</i>	Salmo 91.1-2, 9-16
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 10.8b-13
<i>Evangelho</i>	Lucas 4.1-13

Segundo Domingo da Quaresma

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 12.1-4a
<i>Interleccional</i>	Salmo 121
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 4.1-5, 13-17
<i>Evangelho</i>	João 3.1-17 ou Mateus 17.1-9

Ano B

<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 17.1-7, 15-16
<i>Interleccional</i>	Salmo 22.23-31
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 4.13-25
<i>Evangelho</i>	Marcos 8.31-38 ou Marcos 9.2-9

Ano C

<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 15.1-12, 17-18
<i>Interleccional</i>	Salmo 27
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 3.17-4.1
<i>Evangelho</i>	Lucas 13.31-35 ou Lucas 9.28-36

Terceiro Domingo da Quaresma

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 17.1-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 95
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 5.1-11
<i>Evangelho</i>	João 4.5-42

Ano B

<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 20.1-17
<i>Interleccional</i>	Salmo 19
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 1.18-25
<i>Evangelho</i>	João 2.13-22

Ano C

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 55.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 63.1-8
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 10.1-13
<i>Evangelho</i>	Lucas 13.1-9

Quarto Domingo da Quaresma

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	I Samuel 16.1-13
<i>Interleccional</i>	Salmo 23
<i>Segunda Leitura</i>	Efésios 5.8-14
<i>Evangelho</i>	João 9.1-41

Ano B

<i>Primeira Leitura</i>	Números 21.4-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 107.1-3, 17-22
<i>Segunda Leitura</i>	Efésios 2.1-10
<i>Evangelho</i>	João 3.14-21

Ano C

<i>Primeira Leitura</i>	Josué 5.9-12
<i>Interleccional</i>	Salmo 32
<i>Segunda Leitura</i>	II Coríntios 5.16-21
<i>Evangelho</i>	Lucas 15.1-3, 11b-32

Quinto Domingo da Quaresma

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Ezequiel 37.1-14	Jeremias 31.31-34	Isaías 43.16-21
<i>Interleccional</i>	Salmo 130	Salmo 51.1-12 <i>ou</i> Salmo 119.9-16	Salmo 126
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.6-11	Hebreus 5.5-10	Filipenses 3.4b-14
<i>Evangelho</i>	João 11.1-45	João 12.20-33	João 12.1-8

Domingo de Ramos

Caso a Liturgia das Palmas não seja observada, é possível substituir o Evangelho e o Salmo da Liturgia da Paixão pelos da Liturgia das Palmas. Contudo, o mais desejável é que seja feita toda a leitura do Evangelho da Paixão.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Liturgia das Palmas</i>	Mateus 21.1-11	Marcos 11.1-11 <i>ou</i> João 12.12-16	Lucas 19.28-40
	Salmo 118.1-2, 19-29	Salmo 118.1-2, 19-29	Salmo 118.1-2, 19-29
<i>Liturgia da Paixão</i>	Isaías 50.4-9a	Isaías 50.4-9a	Isaías 50.4-9a
<i>Primeira Leitura</i>	Salmo 31.9-16	Salmo 31.9-16	Salmo 31.9-16
<i>Interleccional</i>	Filipenses 2.5-11	Filipenses 2.5-11	Filipenses 2.5-11
<i>Segunda Leitura</i>	Mateus 26.14-27.66	Marcos 14.1-15.47	Lucas 22.14-23.56
<i>Evangelho</i>	<i>ou</i> Mateus 27.11-54	<i>ou</i> Marcos 15.1-39 [40-47]	<i>ou</i> Lucas 23.1-49

Segunda-Feira da Semana Santa

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 42.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 36.5-11
<i>Segunda Leitura</i>	Hebreus 9.11-15
<i>Evangelho</i>	João 12.1-11

Terça-Feira da Semana Santa

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 49.1-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 71.1-14
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 1.18-31
<i>Evangelho</i>	João 12.20-36

Quarta-Feira da Semana Santa

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 50.4-9a
<i>Interleccional</i>	Salmo 70
<i>Segunda Leitura</i>	Hebreus 12.1-3
<i>Evangelho</i>	João 13.21-32

Quinta-Feira Santa

Anos A, B e C

Liturgia da Unidade da Igreja

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 61.1-8
<i>Interleccional</i>	Salmo 23
<i>Segunda Leitura</i>	Apocalipse 1.4-8
<i>Evangelho</i>	Lucas 4.16-21

Liturgia da Última Ceia

<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 12.1-4 [5-10] 11-14
<i>Interleccional</i>	Salmo 116.1-2, 12-19
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 11.23-26
<i>Evangelho</i>	João 13.1-17, 31b-35

Sexta-Feira da Paixão

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 52.13-53.12
<i>Interleccional</i>	Salmo 22
<i>Segunda Leitura</i>	Hebreus 10.16-25 ou Hebreus 4.14-16; 5.7-9
<i>Evangelho</i>	João 18.1-19.42

Sábado Santo

Não há celebração da Santa Eucaristia no Sábado Santo, mas é possível realizar a celebração da Liturgia da Palavra com as leituras a seguir.

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Jó 14.1-14 ou Lamentações 3.1-9, 19-24
<i>Interleccional</i>	Salmo 31.1-4, 15-16
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 4.1-8
<i>Evangelho</i>	Mateus 27.57-66 ou João 19.38-42

TEMPO PASCAL

Vigília Pascal

A Vigília Pascal começa com uma série de leituras do Primeiro Testamento, contando a história da salvação da humanidade. Pelo menos duas delas deverão ser feitas, sendo que a leitura de Êxodo é obrigatória. As mesmas são apresentadas aqui já atreladas ao salmo ou cântico que deve sucedê-las, após o que há a provisão de uma coleta.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Leituras do AT</i>	Gênesis 1.1-2.4a e Salmo 136.1-9, 23-26 Gênesis 7.1-5, 11-18; 8.6-18; 9.8-13 e Salmo 46 Gênesis 22.1-18 e Salmo 16 Êxodo 14.10-31; 15.20-21 e Êxodo 15.1b-13, 17-18 (cântico) Isaías 55.1-11 e Isaías 12.2-6 (cântico) Baruque 3.9-15, 32-4.4 ou Provérbios 8.1-8, 19-21; 9.4b-6 e Salmo 19 Ezequiel 36.24-28 e Salmos 42 e 43 Ezequiel 37.1-14 e Salmo 143 Sofonias 3.14-20 e Salmo 98		
<i>Leitura do NT</i>	Romanos 6.3-11	Romanos 6.3-11	Romanos 6.3-11
<i>Interleccional</i>	Salmo 114	Salmo 114	Salmo 114
<i>Evangelho</i>	Mateus 28.1-10	Marcos 16.1-8	Lucas 24.1-12

Domingo de Páscoa

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Atos 10.34-43 ou Jeremias 31.1-6	Atos 10.34-43 ou Isaías 25.6-9	Atos 10.34-43 ou Isaías 65.17-25
<i>Interleccional</i>	Salmo 118.1-2, 14-24	Salmo 118.1-2, 14-24	Salmo 118.1-2, 14-24
<i>Segunda Leitura</i>	Colossenses 3.1-4 ou Atos 10.34-43	I Coríntios 15.1-11 ou Atos 10.34-43	I Coríntios 15.19-26 ou Atos 10.34-43
<i>Evangelho</i>	João 20.1-18 ou Mateus 28.1-10	João 20.1-18 ou Marcos 16.1-8	João 20.1-18 ou Lucas 24.1-12

Ofício Vespertino do Domingo de Páscoa

As leituras a seguir são disponibilizadas quando a celebração principal da Santa Eucaristia no Domingo de Páscoa for à tarde. Não devem ser utilizadas no caso de Oração Vespertina.

Anos A, B e C

<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 25.6-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 114
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 5.6b-8
<i>Evangelho</i>	Lucas 24.13-49

Segundo Domingo da Páscoa

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Atos 2.14a, 22-32
<i>Interleccional</i>	Salmo 16
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 1.3-9
<i>Evangelho</i>	João 20.19-31

Ano B

Atos 4.32-35
Salmo 133
I João 1.1-2.2
João 20.19-31

Ano C

Atos 5.27-32
Salmo 118.14-29 ou Salmo 150
Apocalipse 1.4-8
João 20.19-31

Terceiro Domingo da Páscoa

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Atos 2.14a, 36-41
<i>Interleccional</i>	Salmo 116.1-4, 12-19
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 1.17-23
<i>Evangelho</i>	Lucas 24.13-35

Ano B

Atos 3.12-19
Salmo 4
I João 3.1-7
Lucas 24.36b-48

Ano C

Atos 9.1-6 [7-20]
Salmo 30
Apocalipse 5.11-14
João 21.1-19

Quarto Domingo da Páscoa

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Atos 2.42-47
<i>Interleccional</i>	Salmo 23
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 2.19-25
<i>Evangelho</i>	João 10.1-10

Ano B

Atos 4.5-12
Salmo 23
I João 3.16-24
João 10.11-18

Ano C

Atos 9.36-43
Salmo 23
Apocalipse 7.9-17
João 10.22-30

Quinto Domingo da Páscoa

Ano A

<i>Primeira Leitura</i>	Atos 7.55-60
<i>Interleccional</i>	Salmo 31.1-5, 15-16
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 2.2-10
<i>Evangelho</i>	João 14.1-14

Ano B

Atos 8.26-40
Salmo 22.25-31
I João 4.7-21
João 15.1-8

Ano C

Atos 11.1-18
Salmo 148
Apocalipse 21.1-6
João 13.31-35

Sexto Domingo da Páscoa

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Atos 17.22-31	Atos 10.44-48	Atos 16.9-15
<i>Interleccional</i>	Salmo 66.8-20	Salmo 98	Salmo 67
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 3.13-22	I João 5.1-6	Apocalipse 21.10, 22-22.5
<i>Evangelho</i>	João 14.15-21	João 15.9-17	João 14.23-29 ou João 5.1-9

Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo (Quinta-Feira após o Sexto Domingo da Páscoa)

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Atos 1.1-11
<i>Interleccional</i>	Salmo 47 ou Salmo 93
<i>Segunda Leitura</i>	Efésios 1.15-23
<i>Evangelho</i>	Lucas 24.44-53

Sétimo Domingo da Páscoa

As leituras da Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo poderão ser utilizadas no Sétimo Domingo da Páscoa.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Atos 1.6-14	Atos 1.15-17, 21-26	Atos 16.16-34
<i>Interleccional</i>	Salmo 68.1-10, 32-35	Salmo 1	Salmo 97
<i>Segunda Leitura</i>	I Pedro 4.12-14; 5.6-11	I João 5.9-13	Apocalipse 22.12-14, 16-17, 20-21
<i>Evangelho</i>	João 17.1-11	João 17.6-19	João 17.20-26

Pentecostes

A leitura de Atos sempre deve ser utilizada.

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Atos 2.1-21 ou Números 11.24-30	Atos 2.1-21 ou Ezequiel 37.1-14	Atos 2.1-21 ou Gênesis 11.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 104.24-34, 35b	Salmo 104.24-34, 35b	Salmo 104.24-34, 35b
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 12.3b-13 ou Atos 2.1-21	Romanos 8.22-27 ou Atos 2.1-21	Romanos 8.14-17 ou Atos 2.1-21
<i>Evangelho</i>	João 20.19-23 ou João 7.37-39	João 15.26-27; 16.4b-15	João 14.8-17 [25-27]

TEMPO DEPOIS DE PENTECOSTES

Domingo da Santíssima Trindade (Primeiro Domingo depois de Pentecostes)

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 1.1-2.4a	Isaías 6.1-8	Provérbios 8.1-4, 22-31
<i>Interleccional</i>	Salmo 8	Salmo 29	Salmo 8
<i>Segunda Leitura</i>	II Coríntios 13.11-13	Romanos 8.12-17	Romanos 5.1-5
<i>Evangelho</i>	Mateus 28.16-20	João 3.1-17	João 16.12-15

Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo (Quinta-Feira após o Domingo da Santíssima Trindade)

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 16.9-15
<i>Interleccional</i>	Salmo 116.12-19
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 10.16-17 ou I Coríntios 11.23-26
<i>Evangelho</i>	João 6.[51-52]53-58

Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 3, Tempo Comum 8]

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 49.8-16a	Oseias 2.14-20	Eclesiástico 27.4-7 ou Isaías 55.10-13
<i>Interleccional</i>	Salmo 131	Salmo 103.1-13, 22	Salmo 92.1-4, 12-15
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 4.1-5	II Coríntios 3.1-6	I Coríntios 15.51-58
<i>Evangelho</i>	Mateus 6.24-34	Marcos 2.13-22	Lucas 6.39-49

Domingo de 29 de maio a 4 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
[Próprio 4, Tempo Comum 9]

A partir deste domingo, há duas opções de leituras para o Primeiro Testamento. As Leituras semicontínuas relacionam-se com os textos do Primeiro Testamento do domingo anterior e do seguinte. As Leituras complementares têm maior relação com os textos do Segundo Testamento do mesmo dia.

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 6.9-22; 7.24; 8.14-19	I Samuel 3.1-10 [11-20]	I Reis 18.20-21 [22-29] 30-39
<i>Interleccional</i>	Salmo 46	Salmo 139.1-6, 13-18	Salmo 96
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 1.16-17; 3.22b-28 [29-31]	II Coríntios 4.5-12	Gálatas 1.1-12
<i>Evangelho</i>	Mateus 7.21-29	Marcos 2.23-3.6	Lucas 7.1-10
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Deuteronômio 11.18-21, 26-28	Deuteronômio 5.12-15	I Reis 8.22-23, 41-43
<i>Interleccional</i>	Salmo 31.1-5, 19-24	Salmo 81.1-10	Salmo 96.1-9
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 1.16-17; 3.22b-28 [29-31]	II Coríntios 4.5-12	Gálatas 1.1-12
<i>Evangelho</i>	Mateus 7.21-29	Marcos 2.23-3.6	Lucas 7.1-10

Domingo de 5 a 11 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
[Próprio 5, Tempo Comum 10]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 12.1-9	I Samuel 8.4-11 [12-15] 16-20 [11.14-15]	I Reis 17.8-16 [17-24]
<i>Interleccional</i>	Salmo 33.1-12	Salmo 138	Salmo 146
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 4.13-25	II Coríntios 4.13-5.1	Gálatas 1.11-24
<i>Evangelho</i>	Mateus 9.9-13, 18-26	Marcos 3.20-35	Lucas 7.11-17
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Oseias 5.15-6.6	Gênesis 3.8-15	I Reis 17.17-24
<i>Interleccional</i>	Salmo 50.7-15	Salmo 130	Salmo 30
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 4.13-25	II Coríntios 4.13-5.1	Gálatas 1.11-24
<i>Evangelho</i>	Mateus 9.9-13, 18-26	Marcos 3.20-35	Lucas 7.11-17

Domingo de 12 a 18 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
[Próprio 6, Tempo Comum 11]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 18.1-15 [21.1-7]	I Samuel 15.34-16.13	I Reis 21.1-10 [11-14] 15-21a
<i>Interleccional</i>	Salmo 116.1-2, 12-19	Salmo 20	Salmo 5.1-8
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 5.1-8	II Coríntios 5.6-10 [11-13] 14-17	Gálatas 2.15-21
<i>Evangelho</i>	Mateus 9.35-10.8 [9-23]	Marcos 4.26-34	Lucas 7.36-8.3
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 19.2-8a	Ezequiel 17.22-24	II Samuel 11.26-12.10, 13-15
<i>Interleccional</i>	Salmo 100	Salmo 92.1-4, 12-15	Salmo 32
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 5.1-8	II Coríntios 5.6-10 [11-13] 14-17	Gálatas 2.15-21
<i>Evangelho</i>	Mateus 9.35-10.8 [9-23]	Marcos 4.26-34	Lucas 7.36-8.3

Domingo de 19 a 25 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
[Próprio 7, Tempo Comum 12]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 21.8-21	I Samuel 17.[1a, 4-11, 19-23] 32-49 <i>ou</i> I Samuel 17.57-18.5, 10-16	I Reis 19.1-4 [5-7] 8-15a
<i>Interleccional</i>	Salmo 86.1-10, 16-17	Salmo 9.9-20 <i>ou</i> Salmo 133	Salmos 42 e 43
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 6.1b-11	II Coríntios 6.1-13	Gálatas 3.23-29
<i>Evangelho</i>	Mateus 10.24-39	Marcos 4.35-41	Lucas 8.26-39
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Jeremias 20.7-13	Jó 38.1-11	Isaías 65.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 69.7-10 [11-15] 16-18	Salmo 107.1-3, 23-32	Salmo 22.19-28
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 6.1b-11	II Coríntios 6.1-13	Gálatas 3.23-29
<i>Evangelho</i>	Mateus 10.24-39	Marcos 4.35-41	Lucas 8.26-39

Domingo de 26 de junho a 2 de julho

[Próprio 8, Tempo Comum 13]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 22.1-14	II Samuel 1.1, 17-27	II Reis 2.1-2, 6-14
<i>Interleção</i>	Salmo 13	Salmo 130	Salmo 77.1-2, 11-20
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 6.12-23	II Coríntios 8.7-15	Gálatas 5.1, 13-25
<i>Evangelho</i>	Mateus 10.40-42	Marcos 5.21-43	Lucas 9.51-62
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Jeremias 28.5-9	Sabedoria 1.13-15; 2.23-24 ou Lamentações 3.22-33	I Reis 19.15-16, 19-21
<i>Interleção</i>	Salmo 89.1-4, 15-18	Salmo 30	Salmo 16
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 6.12-23	II Coríntios 8.7-15	Gálatas 5.1, 13-25
<i>Evangelho</i>	Mateus 10.40-42	Marcos 5.21-43	Lucas 9.51-62

Domingo de 3 a 9 de julho

[Próprio 9, Tempo Comum 14]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 24.34-38, 42-49, 58-67	II Samuel 5.1-5, 9-10	II Reis 5.1-14
<i>Interleção</i>	Salmo 45.10-17 ou Cântico dos Cânticos 2.8-13	Salmo 48	Salmo 30
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 7.15-25a	II Coríntios 12.2-10	Gálatas 6.[1-6] 7-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 11.16-19, 25-30	Marcos 6.1-13	Lucas 10.1-11, 16-20
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Zacarias 9.9-12	Ezequiel 2.1-5	Isaías 66.10-14
<i>Interleção</i>	Salmo 145.8-14	Salmo 123	Salmo 66.1-9
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 7.15-25a	II Coríntios 12.2-10	Gálatas 6.[1-6] 7-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 11.16-19, 25-30	Marcos 6.1-13	Lucas 10.1-11, 16-20

Domingo de 10 a 16 de julho **[Próprio 10, Tempo Comum 15]**

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 25.19-34	II Samuel 6.1-5, 12b-19	Amós 7.7-17
<i>Interleccional</i>	Salmo 119.105-112	Salmo 24	Salmo 82
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.1-11	Efésios 1.3-14	Colossenses 1.1-14
<i>Evangelho</i>	Mateus 13.1-9, 18-23	Marcos 6.14-29	Lucas 10.25-37
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 55.10-13	Amós 7.7-15	Deuteronômio 30.9-14
<i>Interleccional</i>	Salmo 65.[1-8] 9-13	Salmo 85.8-13	Salmo 25.1-10
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.1-11	Efésios 1.3-14	Colossenses 1.1-14
<i>Evangelho</i>	Mateus 13.1-9, 18-23	Marcos 6.14-29	Lucas 10.25-37

Domingo de 17 a 23 de julho **[Próprio 11, Tempo Comum 16]**

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 28.10-19a	II Samuel 7.1-14a	Amós 8.1-12
<i>Interleccional</i>	Salmo 139.1-12, 23-24	Salmo 89.20-37	Salmo 52
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.12-25	Efésios 2.11-22	Colossenses 1.15-28
<i>Evangelho</i>	Mateus 13.24-30, 36-43	Marcos 6.30-34, 53-56	Lucas 10.38-42
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Sabedoria 12.13, 16-19 ou Isaías 44.6-8	Jeremias 23.1-6	Gênesis 18.1-10a
<i>Interleccional</i>	Salmo 86.11-17	Salmo 23	Salmo 15
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.12-25	Efésios 2.11-22	Colossenses 1.15-28
<i>Evangelho</i>	Mateus 13.24-30, 36-43	Marcos 6.30-34, 53-56	Lucas 10.38-42

Domingo de 24 a 30 de julho
[Próprio 12, Tempo Comum 17]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 29.15-28	II Samuel 11.1-15	Oseias 1.2-10
<i>Interleccional</i>	Salmo 105.1-11, 45b ou Salmo 128	Salmo 14	Salmo 85
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.26-39	Efésios 3.14-21	Colossenses 2.6-15 [16-19]
<i>Evangelho</i>	Mateus 13.31-33, 44-52	João 6.1-21	Lucas 11.1-13
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	I Reis 3.5-12	II Reis 4.42-44	Gênesis 18.20-32
<i>Interleccional</i>	Salmo 119.129-136	Salmo 145.10-18	Salmo 138
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.26-39	Efésios 3.14-21	Colossenses 2.6-15 [16-19]
<i>Evangelho</i>	Mateus 13.31-33, 44-52	João 6.1-21	Lucas 11.1-13

Domingo de 31 de julho a 6 de agosto
[Próprio 13, Tempo Comum 18]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 32.22-31	II Samuel 11.26-12.13a	Oseias 11.1-11
<i>Interleccional</i>	Salmo 17.1-7, 15	Salmo 51.1-12	Salmo 107.1-9, 43
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 9.1-5	Efésios 4.1-16	Colossenses 3.1-11
<i>Evangelho</i>	Mateus 14.13-21	João 6.24-35	Lucas 12.13-21
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 55.1-5	Êxodo 16.2-4, 9-15	Eclesiastes 1.2, 12-14; 2.18-23
<i>Interleccional</i>	Salmo 145.8-9, 14-21	Salmo 78.23-29	Salmo 49.1-12
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 9.1-5	Efésios 4.1-16	Colossenses 3.1-11
<i>Evangelho</i>	Mateus 14.13-21	João 6.24-35	Lucas 12.13-21

Domingo de 7 a 13 de agosto
[Próprio 14, Tempo Comum 19]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 37.1-4, 12-28	II Samuel 18.5-9, 15, 31-33	Isaías 1.1, 10-20
<i>Interleccional</i>	Salmo 105.1-6, 16-22, 45b	Salmo 130	Salmo 50.1-8, 22-23
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 10.5-15	Efésios 4.25-5.2	Hebreus 11.1-3, 8-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 14.22-33	João 6.35, 41-51	Lucas 12.32-40
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	I Reis 19.9-18	I Reis 19.4-8	Gênesis 15.1-6
<i>Interleccional</i>	Salmo 85.8-13	Salmo 34.1-8	Salmo 33.12-22
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 10.5-15	Efésios 4.25-5.2	Hebreus 11.1-3, 8-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 14.22-33	João 6.35, 41-51	Lucas 12.32-40

Domingo de 14 a 20 de agosto
[Próprio 15, Tempo Comum 20]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 45.1-15	I Reis 2.10-12; 3.3-14	Isaías 5.1-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 133	Salmo 111	Salmo 80.1-2, 8-19
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 11.1-2a, 29-32	Efésios 5.15-20	Hebreus 11.29-12.2
<i>Evangelho</i>	Mateus 15.[10-20] 21-28	João 6.51-58	Lucas 12.49-56
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 56.1, 6-8	Provérbios 9.1-6	Jeremias 23.23-29
<i>Interleccional</i>	Salmo 67	Salmo 34.9-14	Salmo 82
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 11.1-2a, 29-32	Efésios 5.15-20	Hebreus 11.29-12.2
<i>Evangelho</i>	Mateus 15.[10-20] 21-28	João 6.51-58	Lucas 12.49-56

Domingo de 21 a 27 de agosto
[Próprio 16, Tempo Comum 21]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 1.8-2.10	I Reis 8.[1, 6, 10-11] 22-30, 41-43	Jeremias 1.4-10
<i>Interleccional</i>	Salmo 124	Salmo 84	Salmo 71.1-6
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 12.1-8	Efésios 6.10-20	Hebreus 12.18-29
<i>Evangelho</i>	Mateus 16.13-20	João 6.56-69	Lucas 13.10-17
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 51.1-6	Josué 24.1-2a, 14-18	Isaías 58.9b-14
<i>Interleccional</i>	Salmo 138	Salmo 34.15-22	Salmo 103.1-8
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 12.1-8	Efésios 6.10-20	Hebreus 12.18-29
<i>Evangelho</i>	Mateus 16.13-20	João 6.56-69	Lucas 13.10-17

Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro
[Próprio 17, Tempo Comum 22]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 3.1-15	Cântico dos Cânticos 2.8-13	Jeremias 2.4-13
<i>Interleccional</i>	Salmo 105.1-6, 23-26, 45b	Salmo 45.1-2, 6-9	Salmo 81.1, 10-16
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 12.9-21	Tiago 1.17-27	Hebreus 13.1-8, 15-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 16.21-28	Marcos 7.1-8, 14-15, 21-23	Lucas 14.1, 7-14
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Jeremias 15.15-21	Deuteronômio 4.1-2, 6-9	Eclesiástico 10.12-18 ou Provérbios 25.6-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 26.1-8	Salmo 15	Salmo 112
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 12.9-21	Tiago 1.17-27	Hebreus 13.1-8, 15-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 16.21-28	Marcos 7.1-8, 14-15, 21-23	Lucas 14.1, 7-14

Domingo de 4 a 10 de setembro [Próprio 18, Tempo Comum 23]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 12.1-14	Provérbios 22.1-2, 8-9, 22-23	Jeremias 18.1-11
<i>Interleção</i>	Salmo 149	Salmo 125	Salmo 139.1-6, 13-18
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 13.8-14	Tiago 2.1-10 [11-13] 14-17	Filemon 1-21
<i>Evangelho</i>	Mateus 18.15-20	Marcos 7.24-37	Lucas 14.25-33
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Ezequiel 33.7-11	Isaías 35.4-7a	Deuteronômio 30.15-20
<i>Interleção</i>	Salmo 119.33-40	Salmo 146	Salmo 1
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 13.8-14	Tiago 2.1-10 [11-13] 14-17	Filemon 1-21
<i>Evangelho</i>	Mateus 18.15-20	Marcos 7.24-37	Lucas 14.25-33

Domingo de 11 a 17 de setembro [Próprio 19, Tempo Comum 24]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 14.19-31	Provérbios 1.20-33	Jeremias 4.11-12, 22-28
<i>Interleção</i>	Salmo 114 ou Êxodo 15.1b-11, 20-21	Salmo 19 ou Sabedoria 7.26-8.1	Salmo 14
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 14.1-12	Tiago 3.1-12	1 Timóteo 1.12-17
<i>Evangelho</i>	Mateus 18.21-35	Marcos 8.27-38	Lucas 15.1-10
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 50.15-21	Isaías 50.4-9a	Êxodo 32.7-14
<i>Interleção</i>	Salmo 103.[1-7] 8-13	Salmo 116.1-9	Salmo 51.1-10
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 14.1-12	Tiago 3.1-12	1 Timóteo 1.12-17
<i>Evangelho</i>	Mateus 18.21-35	Marcos 8.27-38	Lucas 15.1-10

Domingo de 18 a 24 de setembro
[Próprio 20, Tempo Comum 25]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 16.2-15	Provérbios 31.10-31	Jeremias 8.18-9.1
<i>Interleccional</i>	Salmo 105.1-6, 37-45	Salmo 1	Salmo 79.1-9
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 1.21-30	Tiago 3.13-4.3, 7-8a	1 Timóteo 2.1-7
<i>Evangelho</i>	Mateus 20.1-16	Marcos 9.30-37	Lucas 16.1-13
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Jonas 3.10-4.11	Sabedoria 1.16-2.1, 12-22 ou Jeremias 11.18-20	Amós 8.4-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 145.1-8	Salmo 54	Salmo 113
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 1.21-30	Tiago 3.13-4.3, 7-8a	1 Timóteo 2.1-7
<i>Evangelho</i>	Mateus 20.1-16	Marcos 9.30-37	Lucas 16.1-13

Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro
[Próprio 21, Tempo Comum 26]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 17.1-7	Ester 7.1-6, 9-10; 9.20-22	Jeremias 32.1-3a, 6-15
<i>Interleccional</i>	Salmo 78.1-4, 12-16	Salmo 124	Salmo 91.1-6, 14-16
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 2.1-13	Tiago 5.13-20	1 Timóteo 6.6-19
<i>Evangelho</i>	Mateus 21.23-32	Marcos 9.38-50	Lucas 16.19-31
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Ezequiel 18.1-4, 25-32	Números 11.4-6, 10-16, 24-29	Amós 6.1a, 4-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 25.1-9	Salmo 19.7-14	Salmo 146
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 2.1-13	Tiago 5.13-20	1 Timóteo 6.6-19
<i>Evangelho</i>	Mateus 21.23-32	Marcos 9.38-50	Lucas 16.19-31

Domingo de 2 a 8 de outubro
[Próprio 22, Tempo Comum 27]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 20.1-4, 7-9, 12-20	Jó 1.1; 2.1-10	Lamentações 1.1-6
<i>Interleccional</i>	Salmo 19	Salmo 26	Lamentações 3.19-26 ou Salmo 137
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 3.4b-14	Hebreus 1.1-4; 2.5-12	II Timóteo 1.1-14
<i>Evangelho</i>	Mateus 21.33-46	Marcos 10.2-16	Lucas 17.5-10
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 5.1-7	Gênesis 2.18-24	Habacuque 1.1-4; 2.1-4
<i>Interleccional</i>	Salmo 80.7-15	Salmo 8	Salmo 37.1-9
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 3.4b-14	Hebreus 1.1-4; 2.5-12	II Timóteo 1.1-14
<i>Evangelho</i>	Mateus 21.33-46	Marcos 10.2-16	Lucas 17.5-10

Domingo de 9 a 15 de outubro
[Próprio 23, Tempo Comum 28]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 32.1-14	Jó 23.1-9, 16-17	Jeremias 29.1, 4-7
<i>Interleccional</i>	Salmo 106.1-6, 19-23	Salmo 22.1-15	Salmo 66.1-12
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 4.1-9	Hebreus 4.12-16	II Timóteo 2.8-15
<i>Evangelho</i>	Mateus 22.1-14	Marcos 10.17-31	Lucas 17.11-19
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 25.1-9	Amós 5.6-7, 10-15	II Reis 5.1-3, 7-15c
<i>Interleccional</i>	Salmo 23	Salmo 90.12-17	Salmo 111
<i>Segunda Leitura</i>	Filipenses 4.1-9	Hebreus 4.12-16	II Timóteo 2.8-15
<i>Evangelho</i>	Mateus 22.1-14	Marcos 10.17-31	Lucas 17.11-19

Domingo de 16 a 22 de outubro [Próprio 24, Tempo Comum 29]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Êxodo 33.12-23	Jó 38.1-7 [34-41]	Jeremias 31.27-34
<i>Interleccional</i>	Salmo 99	Salmo 104.1-9, 24, 35b	Salmo 119.97-104
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 1.1-10	Hebreus 5.1-10	II Timóteo 3.14-4.5
<i>Evangelho</i>	Mateus 22.15-22	Marcos 10.35-45	Lucas 18.1-8
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 45.1-7	Isaías 53.4-12	Gênesis 32.22-31
<i>Interleccional</i>	Salmo 96.1-9 [10-13]	Salmo 91.9-16	Salmo 121
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 1.1-10	Hebreus 5.1-10	II Timóteo 3.14-4.5
<i>Evangelho</i>	Mateus 22.15-22	Marcos 10.35-45	Lucas 18.1-8

Domingo de 23 a 29 de outubro [Próprio 25, Tempo Comum 30]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Deuteronômio 34.1-12	Jó 42.1-6, 10-17	Joel 2.23-32
<i>Interleccional</i>	Salmo 90.1-6, 13-17	Salmo 34.1-8 [19-22]	Salmo 65
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 2.1-8	Hebreus 7.23-28	II Timóteo 4.6-8, 16-18
<i>Evangelho</i>	Mateus 22.34-46	Marcos 10.46-52	Lucas 18.9-14
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Levítico 19.1-2, 15-18	Jeremias 31.7-9	Eclesiástico 35.12-17 ou Jeremias 14.7-10, 19-22
<i>Interleccional</i>	Salmo 1	Salmo 126	Salmo 84.1-7
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 2.1-8	Hebreus 7.23-28	II Timóteo 4.6-8, 16-18
<i>Evangelho</i>	Mateus 22.34-46	Marcos 10.46-52	Lucas 18.9-14

Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro
[Próprio 26, Tempo Comum 31]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Josué 3.7-17	Rute 1.1-18	Habacuque 1.1-4, 2.1-4
<i>Interleccional</i>	Salmo 107.1-7, 33-37	Salmo 146	Salmo 119.137-144
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 2.9-13	Hebreus 9.11-14	II Tessalonicenses 1.1-4, 11-12
<i>Evangelho</i>	Mateus 23.1-12	Marcos 12.28-34	Lucas 19.1-10
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Miqueias 3.5-12	Deuteronômio 6.1-9	Isaías 1.10-18
<i>Interleccional</i>	Salmo 43	Salmo 119.1-8	Salmo 32.1-7
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 2.9-13	Hebreus 9.11-14	II Tessalonicenses 1.1-4, 11-12
<i>Evangelho</i>	Mateus 23.1-12	Marcos 12.28-34	Lucas 19.1-10

Domingo de 6 a 12 de novembro
[Próprio 27, Tempo Comum 32]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Josué 24.1-3a, 14-25	Rute 3.1-5; 4.13-17	Haggai 1.15b-2.9
<i>Interleccional</i>	Salmo 78.1-7	Salmo 127	Salmo 145.1-5, 17-21 ou Salmo 98
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 4.13-18	Hebreus 9.24-28	II Tessalonicenses 2.1-5, 13-17
<i>Evangelho</i>	Mateus 25.1-13	Marcos 12.38-44	Lucas 20.27-38
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Sabedoria 6.12-16 ou Amós 5.18-24	I Reis 17.8-16	Jó 19.23-27a
<i>Interleccional</i>	Sabedoria 6.17-20 ou Salmo 70	Salmo 146	Salmo 17.1-9
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 4.13-18	Hebreus 9.24-28	II Tessalonicenses 2.1-5, 13-17
<i>Evangelho</i>	Mateus 25.1-13	Marcos 12.38-44	Lucas 20.27-38

Domingo de 13 a 19 de novembro
[Próprio 28, Tempo Comum 33]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Juizes 4.1-7	I Samuel 1.4-20	Isaías 65.17-25
<i>Interleccional</i>	Salmo 123	I Samuel 2.1-10	Isaías 12
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 5.1-11	Hebreus 10.11-14 [15-18] 19-25	II Tessalonicenses 3.6-13
<i>Evangelho</i>	Mateus 25.14-30	Marcos 13.1-8	Lucas 21.5-19
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Sofonias 1.7, 12-18	Daniel 12.1-3	Malaquias 4.1-2a
<i>Interleccional</i>	Salmo 90.1-8 [9-11] 12	Salmo 16	Salmo 98
<i>Segunda Leitura</i>	I Tessalonicenses 5.1-11	Hebreus 10.11-14 [15-18] 19-25	II Tessalonicenses 3.6-13
<i>Evangelho</i>	Mateus 25.14-30	Marcos 13.1-8	Lucas 21.5-19

Domingo de Cristo Rei do Universo
(Domingo de 20 a 26 de novembro)
[Próprio 29, Tempo Comum 34]

	Ano A	Ano B	Ano C
	<i>Leituras semicontínuas</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Ezequiel 34.11-16, 20-24	II Samuel 23.1-7	Jeremias 23.1-6
<i>Interleccional</i>	Salmo 100	Salmo 132.1-12 [13-18]	Lucas 1.68-79
<i>Segunda Leitura</i>	Eféios 1.15-23	Apocalipse 1.4b-8	Colossenses 1.11-20
<i>Evangelho</i>	Mateus 25.31-46	João 18.33-37	Lucas 23.33-43
	<i>Leituras complementares</i>		
<i>Primeira Leitura</i>	Ezequiel 34.11-16, 20-24	Daniel 7.9-10, 13-14	Jeremias 23.1-6
<i>Interleccional</i>	Salmo 95.1-7a	Salmo 93	Salmo 46
<i>Segunda Leitura</i>	Eféios 1.15-23	Apocalipse 1.4b-8	Colossenses 1.11-20
<i>Evangelho</i>	Mateus 25.31-46	João 18.33-37	Lucas 23.33-43

DIAS SANTOS

André, Apóstolo (30 de novembro)

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Deuterônimo 30.11-14	Salmo 19 <i>ou</i> Salmo 19.1-6	Romanos 10.8b-18	Mateus 4.18-22

Tomé, Apóstolo (21 de dezembro)

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Habacuque 2.1-4	Salmo 126	Hebreus 10.35-11.1	João 20.24-29

Estêvão, Diácono e Protomártir (26 de dezembro)

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Jeremias 26.1-9,12-15	Salmo 31 <i>ou</i> Salmo 31.1-5	Atos 6.8 - 7.2a,51c-60	Mateus 23.34-39

João, Apóstolo e Evangelista (27 de dezembro)

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Êxodo 33.18-23	Salmo 92 <i>ou</i> Salmo 92.1-4,11-14	I João 1.1-9	João 21.9b-24

Santos Inocentes (28 de dezembro)

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Jeremias 31.15-17	Salmo 124	Apocalipse 21.1-7	Mateus 2.13-18

Santo Nome e Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo (1º de janeiro)

O segundo conjunto de leituras poderá ser utilizado quando a ênfase da celebração for a entrada de um novo ano, enquanto o primeiro conjunto será preferencialmente utilizado numa celebração cuja ênfase for o Santo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Números 6.22-27	Salmo 8	Gálatas 4.4-7 <i>ou</i> Filipenses 2.5-11	Lucas 2.15-21
	Eclesiastes 3.1-13	Salmo 8	Apocalipse 21.1-6a	Mateus 25.31-46

Confissão de Pedro Apóstolo (18 de janeiro)

	<i>Primeira Leitura</i>	<i>Interleccional</i>	<i>Segunda Leitura</i>	<i>Evangelho</i>
Anos A, B e C	Atos 4.8-13	Salmo 23	I Pedro 5.1-4	Mateus 16.13-19

Conversão de Paulo Apóstolo (25 de janeiro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Atos 26.9-21	<i>Interleccional</i> Salmo 67	<i>Segunda Leitura</i> Gálatas 1.11-24	<i>Evangelho</i> Mateus 10.16-22
----------------------	---	-----------------------------------	---	-------------------------------------

Apresentação de nosso Senhor Jesus Cristo no Templo (2 de fevereiro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Malaquias 3.1-4	<i>Interleccional</i> Salmo 84 <i>ou</i> Salmo 24.7-10	<i>Segunda Leitura</i> Hebreus 2.14-18	<i>Evangelho</i> Lucas 2.22-40
----------------------	--	--	---	-----------------------------------

Matias, Apóstolo (24 de fevereiro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Atos 1.15-26	<i>Interleccional</i> Salmo 15	<i>Segunda Leitura</i> Filipenses 3.13-21	<i>Evangelho</i> João 15.1,6-16
----------------------	---	-----------------------------------	--	------------------------------------

José de Nazaré (19 de março)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> II Samuel 7.4,8-16	<i>Interleccional</i> Salmo 89.1-29 <i>ou</i> 89.1-4, 26-29	<i>Segunda Leitura</i> Romanos 4.13-18	<i>Evangelho</i> Lucas 2.41-52
----------------------	--	---	---	-----------------------------------

Anunciação de nosso Senhor Jesus Cristo no Templo (25 de março)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 7.10-14	<i>Interleccional</i> Salmo 45 <i>ou</i> Salmo 40.5-10	<i>Segunda Leitura</i> Hebreus 10.4-10	<i>Evangelho</i> Lucas 1.26-38
----------------------	---	--	---	-----------------------------------

Marcos, Evangelista (25 de abril)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 52.7-10	<i>Interleccional</i> Salmo 2 <i>ou</i> 2.7-10	<i>Segunda Leitura</i> Efésios 4.7-8,11-16	<i>Evangelho</i> Marcos 1.1-15 <i>ou</i> Marcos 16.15-20
----------------------	---	--	--	--

Felipe e Tiago Menor, Apóstolos (1º de maio)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 30.18-21	<i>Interleccional</i> Salmo 119.33-40	<i>Segunda Leitura</i> II Coríntios 4.1-6	<i>Evangelho</i> João 14.6-14
----------------------	--	--	--	----------------------------------

Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria (31 de maio)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> I Samuel 2.1-10	<i>Interleccional</i> Salmo 113	<i>Segunda Leitura</i> Romanos 12.9-16b	<i>Evangelho</i> Lucas 1.39-57
----------------------	--	------------------------------------	--	-----------------------------------

Barnabé, Apóstolo (11 de junho)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 42.5-12	<i>Interleccional</i> Salmo 112	<i>Segunda Leitura</i> Atos 11.19-30; 13.1-3	<i>Evangelho</i> Mateus 10.7-16
----------------------	---	------------------------------------	--	------------------------------------

Natividade de João Batista (24 de junho)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 40.1-11	<i>Interleccional</i> Salmo 85 <i>ou</i> 85.7-13	<i>Segunda Leitura</i> Atos 13.14b-26	<i>Evangelho</i> Lucas 1.57-80
----------------------	---	--	--	-----------------------------------

Pedro e Paulo, Apóstolos (29 de junho)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Ezequiel 34.11-16	<i>Interleccional</i> Salmo 87	<i>Segunda Leitura</i> II Timóteo 4.1-8	<i>Evangelho</i> João 21.15-19
----------------------	--	-----------------------------------	--	-----------------------------------

Maria Madalena, Apóstola (22 de julho)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Judite 9.1,11-14	<i>Interleccional</i> Salmo 42.1-7	<i>Segunda Leitura</i> II Coríntios 5.14-18	<i>Evangelho</i> João 20.11-18
----------------------	---	---------------------------------------	---	-----------------------------------

Tiago, Apóstolo (25 de julho)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Jeremias 45.1-5	<i>Interleccional</i> Salmo 7.1-10	<i>Segunda Leitura</i> Atos 11.27-12.3	<i>Evangelho</i> Mateus 20.20-28
----------------------	--	---------------------------------------	---	-------------------------------------

Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo (6 de agosto)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Êxodo 34.29-35	<i>Interleccional</i> Salmo 99 <i>ou</i> 99.5-9	<i>Segunda Leitura</i> II Pedro 1.13-21	<i>Evangelho</i> Lucas 9.28-36
----------------------	---	---	--	-----------------------------------

Bem-Aventurada Virgem Maria (15 de agosto)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 61.10-11	<i>Interleccional</i> Salmo 34 <i>ou</i> 34.1-9	<i>Segunda Leitura</i> Gálatas 4.4-7	<i>Evangelho</i> Lucas 1.46-55
----------------------	--	---	---	-----------------------------------

Bartolomeu, Apóstolo (24 de agosto)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Deuteronômio 18.15-18	<i>Interleccional</i> Salmo 91 <i>ou</i> 91.1-4	<i>Segunda Leitura</i> I Coríntios 4.9-15	<i>Evangelho</i> Lucas 22.24-30
----------------------	---	---	--	------------------------------------

Natividade da Bem-Aventurada Virgem Maria (8 de setembro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Miquéias 5.2-4	<i>Interleccional</i> Salmo 45.11-18	<i>Segunda Leitura</i> Romanos 8.28-30	<i>Evangelho</i> Mateus 1.18-23
----------------------	---	---	---	------------------------------------

Santa Cruz (14 de setembro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Números 21.4b-9	<i>Interleccional</i> Salmo 98.1-5 <i>ou</i> Salmo 78.1-2, 34-38	<i>Segunda Leitura</i> I Coríntios 1.18-24	<i>Evangelho</i> João 3.13-17
----------------------	--	---	--	----------------------------------

Mateus, Apóstolo e Evangelista (21 de setembro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Provérbios 3.1-6	<i>Interleccional</i> Salmo 119.33-40	<i>Segunda Leitura</i> II Timóteo 3.14-17	<i>Evangelho</i> Mateus 9.9-13
----------------------	---	--	--	-----------------------------------

Arcanjo Miguel e Todos os Anjos (29 de setembro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Gênesis 28.10-17	<i>Interleccional</i> Salmo 103 <i>ou</i> Salmo 103.19-22	<i>Segunda Leitura</i> Apocalipse 12.7-12	<i>Evangelho</i> João 1.47-51
----------------------	---	---	---	----------------------------------

Lucas, Evangelista (18 de outubro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Eclesiástico 38.1-4, 6-10, 12-14	<i>Interleccional</i> Salmo 147 <i>ou</i> Salmo 147.1-7	<i>Segunda Leitura</i> II Timóteo 4.5-13	<i>Evangelho</i> Lucas 4.14-21
----------------------	--	---	---	-----------------------------------

Tiago de Jerusalém (23 de outubro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Atos 15.12-22a	<i>Interleccional</i> Salmo 1	<i>Segunda Leitura</i> I Coríntios 15.1-11	<i>Evangelho</i> Mateus 13.54-58
----------------------	---	----------------------------------	---	-------------------------------------

Simão e Judas, Apóstolos (28 de outubro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Deuteronômio 32.1-4	<i>Interleccional</i> Salmo 119.89-96	<i>Segunda Leitura</i> Efésios 2.13-22	<i>Evangelho</i> João 15.17-27
----------------------	---	---	---	-----------------------------------

Todos os Santos e Santas (1º de novembro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Eclesiástico 44.1-10, 13-14 <i>ou</i> Eclesiástico 2.(1-6), 7-11	<i>Interleccional</i> Salmo 34.1-10, 22 <i>ou</i> 149	<i>Segunda Leitura</i> Efésios 1.(11-14) 15-23 <i>ou</i> I João 3.1-3 <i>ou</i> Apocalipse 7.9-17	<i>Evangelho</i> Mateus 5.1-12 <i>ou</i> Lucas 6.20-26(27-36)
----------------------	--	---	---	---

Memorial de Todas as Almas (2 de novembro)

Anos A, B e C	<i>Primeira Leitura</i> Sabedoria 3.1-9 <i>ou</i> Isaías 25.6-9	<i>Interleccional</i> Salmo 130 <i>ou</i> Salmo 116.10-17	<i>Segunda Leitura</i> I Tessalonicenses 4.13-18 <i>ou</i> I Coríntios 15.50-58	<i>Evangelho</i> João 5.24-27
----------------------	---	---	---	----------------------------------

Dia de Ação de Graças (quarta quinta-feira de novembro)

	Ano A	Ano B	Ano C
<i>Primeira Leitura</i>	Deuteronômio 8.1-3,6-10	Deuteronômio 26.1-11	Deuteronômio 8.7-18
<i>Interleccional</i>	Salmo 136	Salmo 100	Salmo 65
<i>Segunda Leitura</i>	Tiago 1.17-18,21-27	Filipenses 4.4-9	II Coríntios 9.6-15
<i>Evangelho</i>	Mateus 6.25-33	João 6.25-35	Lucas 17.11-19

COMUM DOS SANTOS E SANTAS

Mártir

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Jeremias 11.18-20	<i>Interleccional</i> Salmo 3	<i>Segunda Leitura</i> Salmo 3	<i>Evangelho</i> Mateus 16.24-27
----------------------	--	----------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Mestre na Fé ou Confessor(a)

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Sabedoria 7.7-14	<i>Interleccional</i> Salmo 37.30-35	<i>Segunda Leitura</i> I Coríntios 2.6-13	<i>Evangelho</i> Mateus 13.51-52
----------------------	---	---	--	-------------------------------------

Bispo(a)

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Ezequiel 34.11-16	<i>Interleccional</i> Salmo 99	<i>Segunda Leitura</i> I Timóteo 3.15-16	<i>Evangelho</i> Marcos 4.26-32
----------------------	--	-----------------------------------	---	------------------------------------

Membro de uma Comunidade Religiosa

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Provérbios 10.27-32	<i>Interleccional</i> Salmo 1	<i>Segunda Leitura</i> Lucas 6.20-23a	<i>Evangelho</i> I João 2.15-17
----------------------	--	----------------------------------	--	------------------------------------

Missionário(a)

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 61.1-3	<i>Interleccional</i> Salmo 96.7-13	<i>Segunda Leitura</i> II Coríntios 4.5-10	<i>Evangelho</i> Mateus 28.16-20
----------------------	--	--	---	-------------------------------------

Santo(a)

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Eclesiástico 51.10-12	<i>Interleccional</i> Salmo 131	<i>Segunda Leitura</i> Filipenses 3.7-14	<i>Evangelho</i> Mateus 25.1-13
----------------------	--	------------------------------------	---	------------------------------------

OCASIÕES ESPECIAIS

Ordenação Diaconal

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Eclesiástico 39.1-8 <i>ou</i> Isaías 6.1-8 <i>ou</i> Isaías 61.1-3a <i>ou</i> Jeremias 1.4-9	<i>Interleccional</i> Salmo 84 <i>ou</i> 119.33-38(39-40) <i>ou</i> 145.1-7	<i>Segunda Leitura</i> Atos 6.2-7 <i>ou</i> Romanos 12.1-12 <i>ou</i> II Coríntios 4.1-6 <i>ou</i>	<i>Evangelho</i> Marcos 10.35-45 <i>ou</i> Lucas 12.35-38 <i>ou</i> Lucas 22.24-27 <i>ou</i> João 20.19-23
----------------------	--	--	--	--

Ordenação Presbiteral

<i>Anos A, B e C</i>	<i>Primeira Leitura</i> Isaías 6.1-8 <i>ou</i> Números 11.16- 17,24-25 (omitindo a cláusula final)	<i>Interleccional</i> Salmo 43 <i>ou</i> 132.8-19	<i>Segunda Leitura</i> I Pedro 5.1-4 <i>ou</i> Efésios 4.7,11-16 <i>ou</i> Filipenses 4.4-9	<i>Evangelho</i> Mateus 9.35-38 <i>ou</i> João 10.11-18 <i>ou</i> João 6.35-38
----------------------	--	---	--	---

Ordenação e Consagração Episcopal

<i>Primeira Leitura</i>	Anos A, B e C Isaías 6.1-8 <i>ou</i> Isaías 61.1-8 <i>ou</i> Isaías 42.1-9
<i>Interleccional</i>	Salmo 99 <i>ou</i> 40.1-14 <i>ou</i> 100 <i>ou</i> 126
<i>Segunda Leitura</i>	Hebreus 5.1-10 <i>ou</i> I Timóteo 3.1-7 <i>ou</i> II Timóteo 1.6-14 <i>ou</i> Coríntios 3.4-10
<i>Evangelho</i>	João 13.2-17 <i>ou</i> João 20.19-23 <i>ou</i> João 17.1-9;18-21 <i>ou</i> Lucas 24.44-49a

Matrimônio

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Gênesis 1.26-28 <i>ou</i> Gênesis 2.4-9, 15-24 <i>ou</i> Cântico dos Cânticos 2.10-13; 8.6-7 <i>ou</i> Tobias 8.5b-8 <i>ou</i> Eclesiastes 4.9-12 <i>ou</i> Miqueias 4.1-4
<i>Interleccional</i>	Salmo 67 <i>ou</i> Salmo 127 <i>ou</i> Salmo 128
<i>Segunda Leitura</i>	I Coríntios 13.1-13 <i>ou</i> Efésios 3.14-19 <i>ou</i> Efésios 5.1-2, 21-33 <i>ou</i> Colossenses 3.12-17 <i>ou</i> I João 4.7-16
<i>Evangelho</i>	Mateus 5.1-10 <i>ou</i> Mateus 5.13-16 <i>ou</i> Mateus 7.21,24-29 <i>ou</i> Marcos 10.6-9,13-16 <i>ou</i> João 15.9-12

Funeral ou Memorial

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	Isaías 25.6-9 <i>ou</i> Isaías 61.1-3 <i>ou</i> Lamentações 3.22-26,31-33 <i>ou</i> Sabedoria 3.1-5,9 <i>ou</i> Jó 19.21-27a
<i>Interleccional</i>	Salmo 23 <i>ou</i> Salmo 27 <i>ou</i> Salmo 42.1-7 <i>ou</i> Salmo 46 <i>ou</i> Salmo 90.1-12 <i>ou</i> Salmo 106.1-5 <i>ou</i> Salmo 116 <i>ou</i> Salmo 121 <i>ou</i> Salmo 130 <i>ou</i> Salmo 139.1-11
<i>Segunda Leitura</i>	Romanos 8.14-19,34-35,37-39 <i>ou</i> I Coríntios 15.20-26,35-38,42-44,53-58 <i>ou</i> II Coríntios 4.16--5.9 <i>ou</i> I João 3.1-2 <i>ou</i> Apocalipse 7.9-17 <i>ou</i> Apocalipse 21.2-7
<i>Evangelho</i>	João 5.24-27 <i>ou</i> João 6.37-40 <i>ou</i> João 10.11-16 <i>ou</i> João 11.21-27 <i>ou</i> João 14.1-6

Dedicação de uma Igreja

	Anos A, B e C
<i>Primeira Leitura</i>	I Reis 8.22-23,27b-30 <i>ou</i> II Samuel 6.12-15,17-19
<i>Interleccional</i>	Salmo 84 <i>ou</i> Salmo 48
<i>Segunda Leitura</i>	Apocalipse 21.2-7 <i>ou</i> I Coríntios 3.1-11,16-17 <i>ou</i> I Pedro 2.1-9
<i>Evangelho</i>	Mateus 7.13-14,24-25 <i>ou</i> Mateus 21.10-14

Festival de Leituras e Hinos de Advento

Tradicionalmente, nove leituras são feitas, sendo que a leitura de Gênesis 3 é obrigatória. O ofício pode terminar com uma das leituras do Segundo Testamento sugeridas.

	Ano A, B e C
<i>Leituras do AT</i>	Gênesis 2.4b-9, 15-25 <i>ou</i> Gênesis 3.1-15(16-23) <i>ou</i> Isaías 6. 1-11 <i>ou</i> Isaías 7.10-15 <i>ou</i> Isaías 11.1-9 <i>ou</i> Isaías 35.1-10 <i>ou</i> Isaías 40.1-11 <i>ou</i> Isaías 64.1-9a <i>ou</i> Isaías 65.17-25 <i>ou</i> Jeremias 31.31-34 <i>ou</i> Baruque 4. 36--5. 9 <i>ou</i> Miqueias 5.2-4 <i>ou</i> Sofonias 3.14-18
<i>Leituras do NT</i>	Lucas 1.5-25 <i>ou</i> Lucas 1.26-38(39-56)

LECIONÁRIO COMUM REVISADO

Ofícios Diários

§ Orientações

O princípio das leituras diárias é seu relacionamento com as leituras dos domingos e dos festivais. As leituras foram escolhidas de modo a permitir que os dias que se aproximam do domingo (quinta-feira até sábado) sirvam de preparação às leituras dominicais. Os dias imediatamente após o domingo (segunda-feira a quarta-feira) são reflexões das leituras de domingo. A primeira leitura sugerida pode servir como salmo ou cântico do ofício de oração, e as duas passagens seguintes como as leituras do ofício propriamente dito.

As leituras deste lecionário devem ser utilizadas somente para ofícios de oração. Nos domingos e festas principais, caso se queira realizar um ofício de oração, usam-se as leituras do Lecionário de Domingos e Festas Principais.

Para a Santa Eucaristia, não devem ser utilizadas as leituras deste lecionário, e sim as leituras do Lecionário de Domingos e Festas Principais.

No caso de Santa Eucaristia em dia de semana, se não houver festa principal para aquele dia, usam-se as leituras do domingo anterior. Pode-se, também, utilizar as leituras comemorativas de santos(as) que caíam no dia, ainda que sejam os próprios genéricos encontrados ao fim do lecionário.

O Ano A começa no Primeiro Domingo do Advento em 2013, 2016, 2019, e assim por diante. O Ano B começa no Primeiro Domingo do Advento em 2014, 2017, 2020, e assim por diante. O Ano C começa no Primeiro Domingo do Advento em 2015, 2018, 2021, e assim por diante.

Ano A

Semana próxima ao Primeiro Domingo do Advento

Qui	Salmo 122	Daniel 9.15-19	Tiago 4.1-10
Sex	Salmo 122	Gênesis 6.1-10	Hebreus 11.1-7
Sab	Salmo 122	Gênesis 6.11-22	Mateus 24.1-22
Dom	<i>Primeiro Domingo do Advento</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 124	Gênesis 8.1-19	Romanos 6.1-11
Ter	Salmo 124	Gênesis 9.1-17	Hebreus 11.32-40
Qua	Salmo 124	Isaías 54.1-10	Mateus 24.23-35

Semana próxima ao Segundo Domingo do Advento

Qui	Salmo 72.1-7, 18-19	Isaías 4.2-6	Atos 1.12-17, 21-26
Sex	Salmo 72.1-7, 18-19	Isaías 30.19-26	Atos 13.16-25
Sab	Salmo 72.1-7, 18-19	Isaías 40.1-11	João 1.19-28
Dom	<i>Segundo Domingo do Advento</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 21	Isaías 24.1-16a	I Tessalonicenses 4.1-12
Ter	Salmo 21	Isaías 41.14-20	Romanos 15.14-21
Qua	Salmo 21	Gênesis 15.1-18	Mateus 12.33-37

Semana próxima ao Terceiro Domingo do Advento

Qui	Salmo 146.5-10	Rute 1.6-18	II Pedro 3.1-10
Sex	Salmo 146.5-10	Rute 4.13-17	II Pedro 3.11-8
Sab	Salmo 146.5-10	I Samuel 2.1-8	Lucas 3.1-18
Dom	<i>Terceiro Domingo do Advento</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 42	Isaías 29.17-24	Atos 5.12-16
Ter	Salmo 42	Ezequiel 47.1-12	Judas 17-25
Qua	Salmo 42	Zacarias 8.1-17	Mateus 8.14-17, 28-34

Semana próxima ao Quarto Domingo do Advento

Qui	Salmo 80.1-7, 17-19	II Samuel 7.1-17	Gálatas 3.23-29
Sex	Salmo 80.1-7, 17-19	II Samuel 7.18-22	Gálatas 4.1-7
Sab	Salmo 80.1-7, 17-19	II Samuel 7.23-29	João 3.31-36
Dom	<i>Quarto Domingo do Advento</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	I Samuel 2.1-10 (Cântico)	Gênesis 17.15-22	Gálatas 4.8-20
Ter	I Samuel 2.1-10 (Cântico)	Gênesis 21.1-21	Gálatas 4.21-5.1
Qua	I Samuel 2.1-10 (Cântico)	Gênesis 37.2-11	Mateus 1.1-17

Semana próxima à Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo

22 Dez	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	Isaías 33.17-22	Apocalipse 22.6-7, 18-20
23 Dez	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	II Samuel 7.18, 23-29	Gálatas 3.6-14
24 Dez	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	Isaías 60.1-6	Lucas 1.67-80

Usadas apenas quando fou ofício matinal. À noite, usam-se os próprios da Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo.

25 Dez	<i>Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
---------------	--	--	--

Quando um dos dias a seguir cair no Primeiro Domingo após o Natal, usam-se os próprios da festa principal, e não os listados a seguir.

26 Dez	Salmo 148	Sabedoria 4.7-15	Atos 7.59-8.8
27 Dez	Salmo 148	Provérbios 8.22-31	I João 5.1-12
28 Dez	Salmo 148	Isaías 49.13-23	Mateus 18.1-14
29 Dez	Salmo 20	Jeremias 31.15-22	Lucas 19.41-44
30 Dez	Salmo 20	Isaías 26.1-9	II Coríntios 4.16-18
31 Dez	Salmo 20	I Reis 3.5-14	João 8.12-19
1 Jan	<i>Santo Nome e Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
2 Jan	Salmo 20	Gênesis 12.1-7	Hebreus 11.1-12

Semana próxima à Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo

Quando um dos dias a seguir cair no Segundo Domingo após o Natal, usam-se os próprios da festa principal, e não os listados a seguir.

3 Jan	Salmo 72	Gênesis 28.10-22	Hebreus 11.13-22
4 Jan	Salmo 72	Êxodo 3.1-5	Hebreus 11.23-31
5 Jan	Salmo 72	Josué 1.1-9	Hebreus 11.32-12.2
6 Jan	<i>Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
7 Jan	Salmo 72	I Reis 10.1-13	Efésios 3.14-21
8 Jan	Salmo 72	I Reis 10.14-25	Efésios 4.7, 11-16
9 Jan	Salmo 72	Miqueias 5.2-9	Lucas 13.31-35

Semana próxima ao Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo (Primeiro Domingo depois da Epifania) [Tempo Comum 1]

Qui	Salmo 29	I Samuel 3.1-9	Atos 9.1-9
Sex	Salmo 29	I Samuel 3.10-4.1a	Atos 9.10-19a
Sab	Salmo 29	I Samuel 7.3-17	Atos 9.19b-31
Dom	<i>Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Salmo 89.5-37	Gênesis 35.1-15	Atos 10.44-48
Ter	Salmo 89.5-37	Jeremias 1.4-10	Atos 8.4-13
Qua	Salmo 89.5-37	Isaías 51.1-16	Mateus 12.15-21

Semana próxima ao Segundo Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 2]

Qui	Salmo 40.1-11	Isaías 22.15-25	Gálatas 1.6-12
Sex	Salmo 40.1-11	Gênesis 27.30-38	Atos 1.1-5
Sab	Salmo 40.1-11	I Reis 19.19-21	Lucas 5.1-11
Dom	<i>Segundo Domingo depois da Epifania (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Salmo 40.6-17	Êxodo 12.1-13, 21-28	Atos 8.26-40
Ter	Salmo 40.6-17	Isaías 53.1-12	Hebreus 10.1-4
Qua	Salmo 40.6-17	Isaías 48.12-21	Mateus 9.14-17

Semana próxima ao Terceiro Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 3]

Qui	Salmo 27.1-6	I Samuel 1.1-20	Gálatas 1.11-24
Sex	Salmo 27.1-6	I Samuel 9.27–10.8	Gálatas 2.1-10
Sab	Salmo 27.1-6	I Samuel 15.34–16.13	Lucas 5.27-32
Dom	<i>Terceiro Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 27.7-14	Juizes 6.11-24	Efésios 5.6-14
Ter	Salmo 27.7-14	Juizes 7.12-22	Filipenses 2.12-18
Qua	Salmo 27.7-14	Gênesis 49.1-2, 8-13, 21-26	Lucas 1.67-79

Semana próxima ao Quarto Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 4]

Qui	Salmo 15	Deuteronômio 16.18-20	I Pedro 3.8-12
Sex	Salmo 15	Deuteronômio 24.17– 25.4	I Timóteo 5.17-24
Sab	Salmo 15	Miqueias 3.1-4	João 13.31-35
Dom	<i>Quarto Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 37.1-17	Rute 1.1-18	Filemon 1-25
Ter	Salmo 37.1-17	Rute 2.1-16	Tiago 5.1-6
Qua	Salmo 37.1-17	Rute 3.1-13; 4.13-22	Lucas 6.17-26

Semana próxima ao Quinto Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 5]

Qui	Salmo 112.1-9 [10]	Deuteronômio 4.1-14	I João 5.1-5
Sex	Salmo 112.1-9 [10]	Isaías 29.1-12	Tiago 3.13-18
Sab	Salmo 112.1-9 [10]	Isaías 29.13-16	Marcos 7.1-8
Dom	<i>Quinto Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 119.105-112	II Reis 22.3-20	Romanos 11.2-10
Ter	Salmo 119.105-112	II Reis 23.1-8, 21-25	II Coríntios 4.1-12
Qua	Salmo 119.105-112	Provérbios 6.6-23	João 8.12-30

Semana próxima ao Sexto Domingo depois da Epifania
[Próprio 1, Tempo Comum 6]

Qui	Salmo 119.1-8	Gênesis 26.1-5	Tiago 1.12-16
Sex	Salmo 119.1-8	Levítico 26.34-46	I João 2.7-17
Sab	Salmo 119.1-8	Deuteronômio 30.1-9a	Mateus 15.1-9
Dom	<i>Sexto Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 119.9-16	Êxodo 20.1-21	Tiago 1.2-8
Ter	Salmo 119.9-16	Deuteronômio 23.21–24.4, 10-15	Tiago 2.1-13
Qua	Salmo 119.9-16	Provérbios 2.1-15	Mateus 19.1-12

Semana próxima ao Sétimo Domingo depois da Epifania
[Próprio 2, Tempo Comum 7]

Qui	Salmo 119.33-40	Êxodo 22.21-27	I Coríntios 10.23–11.1
Sex	Salmo 119.33-40	Levítico 6.1-7	Gálatas 5.2-6
Sab	Salmo 119.33-40	Levítico 24.10-23	Mateus 7.1-12
Dom	<i>Sétimo Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 119.57-64	Provérbios 25.11-22	Romanos 12.9-21
Ter	Salmo 119.57-64	Gênesis 31.1-3, 17-50	Hebreus 12.14-16
Qua	Salmo 119.57-64	Provérbios 3.27-35	Lucas 18.18-30

Semana próxima ao Oitavo Domingo depois da Epifania
[Próprio 3, Tempo Comum 8]

Qui	Salmo 131	Provérbios 12.22-28	Filipenses 2.19-24
Sex	Salmo 131	Isaías 26.1-6	Filipenses 2.25-30
Sab	Salmo 131	Isaías 31.1-9	Lucas 11.14-23
Dom	<i>Oitavo Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 104	Deuteronômio 32.1-14	Hebreus 10.32-39
Ter	Salmo 104	I Reis 17.1-16	I Coríntios 4.6-21
Qua	Salmo 104	Isaías 66.7-13	Lucas 12.22-31

Semana próxima ao Nono Domingo depois da Epifania
[Próprio 4, Tempo Comum 9]

Qui	Salmo 31.1-5, 19-24	Êxodo 24.1-8	Romanos 2.17-29
Sex	Salmo 31.1-5, 19-24	Deuteronômio 30.1-5	Romanos 9.6-13
Sab	Salmo 31.1-5, 19-24	Amós 2.6-11	Mateus 7.1-6
Dom	<i>Nono Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 52	Josué 8.30-35	Romanos 2.1-11
Ter	Salmo 52	Josué 24.1-2, 11-28	Romanos 3.9-22a

Semana próxima ao Último Domingo depois da Epifania

Qui	Salmo 2	Êxodo 6.2-9	Hebreus 8.1-7
Sex	Salmo 2	Êxodo 19.9b-25	Hebreus 11.23-28
Sab	Salmo 2	I Reis 21.20-29	Marcos 9.9-13
Dom	<i>Último Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 78.17-20, 52-55	Êxodo 33.7-23	Atos 7.30-34
Ter	Salmo 78.17-20, 52-55	I Reis 19.9-18	Romanos 11.1-6

Semana próxima ao Primeiro Domingo da Quaresma

Qua	<i>Quarta-Feira de Cinzas</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Qui	Salmo 51	Jonas 3.1-10	Romanos 1.1-7
Sex	Salmo 51	Jonas 4.1-11	Romanos 1.8-17
Sab	Salmo 51	Isaías 58.1-12	Mateus 18.1-7
Dom	<i>Primeiro Domingo da Quaresma</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 32	I Reis 19.1-8	Hebreus 2.10-18
Ter	Salmo 32	Gênesis 4.1-16	Hebreus 4.14-5.10
Qua	Salmo 32	Êxodo 34.1-9, 27-28	Mateus 18.10-14

Semana próxima ao Segundo Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 121	Isaías 51.1-3	II Timóteo 1.3-7
Sex	Salmo 121	Miqueias 7.18-20	Romanos 3.21-31
Sab	Salmo 121	Isaías 51.4-8	Lucas 7.1-10
Dom	<i>Segundo Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 128	Números 21.4-9	Hebreus 3.1-6
Ter	Salmo 128	Isaías 65.17-25	Romanos 4.6-13
Qua	Salmo 128	Ezequiel 36.22-32	João 7.53-8.11

Semana próxima ao Terceiro Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 95	Êxodo 16.1-8	Colossenses 1.15-23
Sex	Salmo 95	Êxodo 16.9-21	Efésios 2.11-22
Sab	Salmo 95	Êxodo 16.27-35	João 4.1-6
Dom	<i>Terceiro Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 81	Gênesis 24.1-27	II João 1-13
Ter	Salmo 81	Gênesis 29.1-14	I Coríntios 10.1-4
Qua	Salmo 81	Jeremias 2.4-13	João 7.14-31, 37-39

Semana próxima ao Quarto Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 23	I Samuel 15.10-21	Efésios 4.25-32
Sex	Salmo 23	I Samuel 15.22-31	Efésios 5.1-9
Sab	Salmo 23	I Samuel 15.32-34	João 1.1-9
Dom	<i>Quarto Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 146	Isaías 59.9-19	Atos 9.1-20
Ter	Salmo 146	Isaías 42.14-21	Colossenses 1.9-14
Qua	Salmo 146	Isaías 60.17-22	Mateus 9.27-34

Semana próxima ao Quinto Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 130	Ezequiel 1.1-3; 2.8-3.3	Apocalipse 10.1-11
Sex	Salmo 130	Ezequiel 33.10-16	Apocalipse 11.15-19
Sab	Salmo 130	Ezequiel 36.8-15	Lucas 24.44-53
Dom	<i>Quinto Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 143	I Reis 17.17-24	Atos 20.7-12
Ter	Salmo 143	II Reis 4.18-37	Efésios 2.1-10
Qua	Salmo 143	Jeremias 32.1-9, 36-41	Mateus 22.23-33

Semana próxima ao Domingo de Ramos

Qui	Salmo 31.9-16	I Samuel 16.11-13	Filipenses 1.1-11
Sex	Salmo 31.9-16	Jó 13.13-19	Filipenses 1.21-30
Sab	Salmo 31.9-16	Lamentações 3.55-66	Marcos 10.32-34
Dom	<i>Domingo de Ramos</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	<i>Segunda-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Ter	<i>Terça-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Qua	<i>Quarta-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Semana próxima ao Tríduo Pascal

Qui	<i>Quinta-Feira Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sex	<i>Sexta-Feira da Paixão</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sab	<i>Sábado Santo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sab	<i>Vigília Pascal</i> (noite) (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Dom	<i>Domingo de Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Seg	Salmo 118.1-2, 14-24	Êxodo 14.10-31; 15.20-21	Colossenses 3.5-11
Ter	Salmo 118.1-2, 14-24	Êxodo 15.1-18	Colossenses 3.12-17
Qua	Salmo 118.1-2, 14-24	Josué 3.1-17	Mateus 28.1-10

Semana próxima ao Segundo Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 16	Cântico dos Cânticos 2.8-15	Colossenses 4.2-5
Sex	Salmo 16	Cântico dos Cânticos 5.9-6.3	I Coríntios 15.1-11
Sab	Salmo 16	Cântico dos Cânticos 8.6-7	João 20.11-20
Dom	<i>Segundo Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Seg	Salmo 114	Juizes 6.36-40	I Coríntios 15.12-20
Ter	Salmo 114	Jonas 1.1-17	I Coríntios 15.19-28
Qua	Salmo 114	Jonas 2.1-10	Mateus 12.38-42

Semana próxima ao Terceiro Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 116.1-4, 12-19	Isaías 25.1-5	I Pedro 1.8b-12
Sex	Salmo 116.1-4, 12-19	Isaías 26.1-4	I Pedro 1.13-16
Sab	Salmo 116.1-4, 12-19	Isaías 25.6-9	Lucas 14.12-14
Dom	<i>Terceiro Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Seg	Salmo 134	Gênesis 18.1-14	I Pedro 1.23-25
Ter	Salmo 134	Provérbios 8.32-9.6	I Pedro 2.1-3
Qua	Salmo 134	Êxodo 24.1-11	João 21.1-14

Semana próxima ao Quarto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 23	Êxodo 2.15b-25	I Pedro 2.9-12
Sex	Salmo 23	Êxodo 3.16-22; 4.18-20	I Pedro 2.13-17
Sab	Salmo 23	Ezequiel 34.1-16	Lucas 15.1-7
Dom	<i>Quarto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 100	Ezequiel 34.17-23	I Pedro 5.1-5

Ter	Salmo 100	Ezequiel 34.23-31	Hebreus 13.20-21
Qua	Salmo 100	Jeremias 23.1-8	Mateus 20.17-28

Semana próxima ao Quinto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 31.1-5, 15-16	Gênesis 12.1-3	Atos 6.8-15
Sex	Salmo 31.1-5, 15-16	Êxodo 3.1-12	Atos 7.1-16
Sab	Salmo 31.1-5, 15-16	Jeremias 26.20-24	João 8.48-59
Dom	<i>Quinto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 102.1-17	Êxodo 13.17-22	Atos 7.17-40
Ter	Salmo 102.1-17	Provérbios 3.5-12	Atos 7.44-56
Qua	Salmo 102.1-17	Provérbios 3.13-18	João 8.31-38

Semana próxima ao Sexto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 66.8-20	Gênesis 6.5-22	Atos 27.1-12
Sex	Salmo 66.8-20	Gênesis 7.1-24	Atos 27.13-38
Sab	Salmo 66.8-20	Gênesis 8.13-19	João 14.27-29
Dom	<i>Sexto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 93	Gênesis 9.8-17	Atos 27.39-44
Ter	Salmo 93	Deuteronômio 5.22-33	I Pedro 3.8-12
Qua	Salmo 93	Deuteronômio 31.1-13	João 16.16-24

Semana próxima ao Sétimo Domingo da Páscoa

Qui	<i>Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sex	Salmo 93	II Reis 2.1-12	Efésios 2.1-7
Sab	Salmo 93	II Reis 2.13-15	João 8.21-30
Dom	<i>Sétimo Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 99	Levítico 9.1-11, 22-24	I Pedro 4.1-6
Ter	Salmo 99	Números 16.41-50	I Pedro 4.7-11
Qua	Salmo 99	I Reis 8.54-65	João 3.31-36

Semana próxima a Pentecostes

Qui	Salmo 33.12-22	Êxodo 19.1-9a	Atos 2.1-11
Sex	Salmo 33.12-22	Êxodo 19.16-25	Romanos 8.14-17
Sab	Salmo 33.12-22	Êxodo 20.1-21	Mateus 5.1-12
Dom	<i>Pentecostes</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 104.24-34, 35b	Joel 2.18-29	Romanos 8.18-24
Ter	Salmo 104.24-34, 35b	Ezequiel 39.7-8, 21-29	Romanos 8.26-27
Qua	Salmo 104.24-34, 35b	Números 11.24-30	João 7.37-39

Semana Próxima ao Domingo da Santíssima Trindade

Qui	Salmo 8	Jó 38.1-11	II Timóteo 1.8-12a
Sex	Salmo 8	Jó 38.12-21	II Timóteo 1.12b-14
Sab	Salmo 8	Jó 38.22-38	João 14.15-17
Dom	<i>Domingo da Santíssima Trindade</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 29	Jó 38.39-39.12	I Coríntios 12.1-3
Ter	Salmo 29	Jó 39.13-25	I Coríntios 12.4-13
Qua	Salmo 29	Jó 39.26-40.5	João 14.25-26
Qui	<i>Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Semana Próxima ao Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 3, Tempo Comum 8]

Qui	Salmo 131	Provérbios 12.22-28	Filipenses 2.19-24
		<i>Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.</i>	
Sex	Salmo 131	Isaías 26.1-6	Filipenses 2.25-30
Sab	Salmo 131	Isaías 31.1-9	Lucas 11.14-23
Dom	<i>Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 104	Deuteronômio 32.1-14	Hebreus 10.32-39
Ter	Salmo 104	I Reis 17.1-16	I Coríntios 4.6-21
Qua	Salmo 104	Isaías 66.7-13	Lucas 12.22-31

Semana Próxima ao Domingo de 29 de maio a 4 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 31.1-5, 19-24 Êxodo 24.1-8 Romanos 2.17-29	Salmo 46 Gênesis 1.1-2.4a Romanos 2.17-29
<i>Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.</i>		
Sex	Salmo 31.1-5, 19-24 Deuteronômio 30.1-5 Romanos 9.6-13	Salmo 46 Gênesis 2.4b-25 Romanos 9.6-13
Sab	Salmo 31.1-5, 19-24 Amós 2.6-11 Mateus 7.1-6	Salmo 46 Gênesis 3.1-24 Mateus 7.1-6
Dom	<i>Domingo de 29 de maio a 4 de junho</i> <i>(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 52 Josué 8.30-35 Romanos 2.1-11	Salmo 69.1-3, 13-16, 30-36 Gênesis 4.1-16 Romanos 2.1-11
Ter	Salmo 52 Josué 24.1-2, 11-28 Romanos 3.9-22a	Salmo 69.1-3, 13-16, 30-36 Gênesis 4.17-5.5 Romanos 3.9-22a
Qua	Salmo 52 Jó 28.12-28 Mateus 7.13-20	Salmo 69.1-3, 13-16, 30-36 Gênesis 11.1-9 Mateus 7.13-20

Semana próxima ao Domingo de 5 a 11 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 5, Tempo Comum 10]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 50.7-15 Lamentações 1.7-11 II Pedro 2.17-22	Salmo 33.1-12 Gênesis 13.1-18 II Pedro 2.17-22

Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Sex	Salmo 50.7-15 Lamentações 3.40-58 Atos 28.1-10	Salmo 33.1-12 Gênesis 14.17-24 Atos 28.1-10
------------	--	---

Sab	Salmo 50.7-15 Êxodo 34.1-9 Mateus 9.27-34	Salmo 33.1-12 Gênesis 15.1-20 Mateus 9.27-34
------------	---	--

Dom	<i>Domingo de 5 a 11 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
------------	---	--

Seg	Salmo 40.1-8 Levítico 15.25-31; 22.1-9 II Coríntios 6.14-7.2	Salmo 119.41-48 Gênesis 16.1-15 II Coríntios 6.14-7.2
------------	--	---

Ter	Salmo 40.1-8 Oseias 8.11-14; 10.1-2 Hebreus 13.1-16	Salmo 119.41-48 Gênesis 17.1-27 Hebreus 13.1-16
------------	---	---

Qua	Salmo 40.1-8 Oseias 14.1-9 Mateus 12.1-8	Salmo 119.41-48 Gênesis 18.16-33 Mateus 12.1-8
------------	--	--

Semana próxima ao Domingo de 12 a 18 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 6, Tempo Comum 11]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 100 Êxodo 4.18-23 Hebreus 3.1-6	Salmo 116.1-2, 12-19 Gênesis 21.1-7 Hebreus 3.1-6

*Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos
do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Sex	Salmo 100 Êxodo 4.27-31 Atos 7.35-43	Salmo 116.1-2, 12-19 Gênesis 24.1-9 Atos 7.35-43
------------	--	--

Sab	Salmo 100 Êxodo 6.28-7.13 Marcos 7.1-13	Salmo 116.1-2, 12-19 Gênesis 24.10-52 Marcos 7.1-13
------------	---	---

Dom *Domingo de 12 a 18 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)*

Seg	Salmo 105.1-11, 37-45 Josué 1.1-11 I Tessalonicenses 3.1-5	Salmo 126 Gênesis 23.1-19 I Tessalonicenses 3.1-5
------------	--	---

Ter	Salmo 105.1-11, 37-45 I Samuel 3.1-9 II Tessalonicenses 2.13-3.5	Salmo 126 Gênesis 25.7-11 II Tessalonicenses 2.13-3.5
------------	--	---

Qua	Salmo 105.1-11, 37-45 Provérbios 4.10-27 Lucas 6.12-19	Salmo 126 Neemias 9.1-8 Lucas 6.12-19
------------	--	---

Semana próxima ao Domingo de 19 a 25 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 7, Tempo Comum 12]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 69.7-10 [11-15] 16-18 Jeremias 18.12-17 Hebreus 2.5-9	Salmo 86.1-10 Êxodo 12.43-49 Hebreus 2.5-9

*Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos
do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Sex	Salmo 69.7-10 [11-15] 16-18 Jeremias 18.18-23 Atos 5.17-26	Salmo 86.1-10 Gênesis 35.1-4 Atos 5.17-26
Sab	Salmo 69.7-10 [11-15] 16-18 Jeremias 20.1-6 Lucas 11.53–12.3	Salmo 86.1-10 Ezequiel 29.3-7 Lucas 11.53–12.3

Dom *Domingo de 19 a 25 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)*

Seg	Salmo 6 Miqueias 7.1-7 Apocalipse 2.1-7	Salmo 86.11-17 Gênesis 16.1-15 Apocalipse 2.1-7
Ter	Salmo 6 Jeremias 26.1-12 Apocalipse 2.8-11	Salmo 86.11-17 Gênesis 25.12-18 Apocalipse 2.8-11
Qua	Salmo 6 Jeremias 38.1-13 Mateus 10.5-23	Salmo 86.11-17 Jeremias 42.18-22 Mateus 10.5-23

Semana próxima ao Domingo de 26 de junho a 2 de julho
[Próprio 8, Tempo Comum 13]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 89.1-4, 15-18 Jeremias 25.1-7 Gálatas 5.2-6	Salmo 13 Miqueias 7.18-20 Gálatas 5.2-6
Sex	Salmo 89.1-4, 15-18 Jeremias 25.8-14 Gálatas 5.7-12	Salmo 13 II Crônicas 20.5-12 Gálatas 5.7-12
Sab	Salmo 89.1-4, 15-18 Jeremias 28.1-4 Lucas 17.1-4	Salmo 13 Gênesis 26.23-25 Lucas 17.1-4
Dom	<i>Domingo de 26 de junho a 2 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.161-168 I Reis 21.1-16 I Tessalonicenses 4.9-12	Salmo 47 Gênesis 22.15-18 I Tessalonicenses 4.9-12
Ter	Salmo 119.161-168 I Reis 21.17-29 I João 4.1-6	Salmo 47 I Reis 18.36-39 I João 4.1-6
Qua	Salmo 119.161-168 Jeremias 18.1-11 Mateus 11.20-24	Salmo 47 Isaías 51.1-3 Mateus 11.20-24

Semana próxima ao Domingo de 3 a 9 de julho
[Próprio 9, Tempo Comum 14]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 145.8-14 Zacarias 1.1-6 Romanos 7.1-6	Salmo 45.10-17 Gênesis 25.19-27 Romanos 7.1-6
Sex	Salmo 145.8-14 Zacarias 2.6-13 Romanos 7.7-20	Salmo 45.10-17 Gênesis 27.1-17 Romanos 7.7-20
Sab	Salmo 145.8-14 Zacarias 4.1-7 Lucas 10.21-24	Salmo 45.10-17 Gênesis 27.18-29 Lucas 10.21-24
Dom	<i>Domingo de 3 a 9 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 131 Jeremias 27.1-11, 16-22 Romanos 1.18-25	Cântico dos Cânticos 2.8-13 Gênesis 27.30-46 Romanos 1.18-25
Ter	Salmo 131 Jeremias 28.10-17 Romanos 3.1-8	Cântico dos Cânticos 2.8-13 Gênesis 29.1-14 Romanos 3.1-8
Qua	Salmo 131 Jeremias 13.1-11 João 13.1-17	Cântico dos Cânticos 2.8-13 Gênesis 29.31-35 João 13.1-17

Semana próxima ao Domingo de 10 a 16 de julho
[Próprio 10, Tempo Comum 15]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 65.[1-8] 9-13 Isaías 48.1-5 Romanos 2.12-16	Salmo 119.105-112 Êxodo 3.1-6 Romanos 2.12-16
Sex	Salmo 65.[1-8] 9-13 Isaías 48.6-11 Romanos 15.14-21	Salmo 119.105-112 Deuteronômio 32.1-10 Romanos 15.14-21
Sab	Salmo 65.[1-8] 9-13 Isaías 52.1-6 João 12.44-50	Salmo 119.105-112 Isaías 2.1-4 João 12.44-50
Dom	<i>Domingo de 10 a 16 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 92 Levítico 26.3-20 I Tessalonicenses 4.1-8	Salmo 142 Miqueias 1.1-5 I Tessalonicenses 4.1-8
Ter	Salmo 92 Deuteronômio 28.1-14 Efésios 4.17-5.2	Salmo 142 Jeremias 49.7-11 Efésios 4.17-5.2
Qua	Salmo 92 Provérbios 11.23-30 Mateus 13.10-17	Salmo 142 Obadias 15-21 Mateus 13.10-17

Semana próxima ao Domingo de 17 a 23 de julho
[Próprio 11, Tempo Comum 16]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 86.11-17 Isaías 41.21-29 Hebreus 2.1-9	Salmo 139.1-12, 23-24 Isaías 44.1-5 Hebreus 2.1-9
Sex	Salmo 86.11-17 Isaías 44.9-17 Hebreus 6.13-20	Salmo 139.1-12, 23-24 Ezequiel 39.21-29 Hebreus 6.13-20
Sab	Salmo 86.11-17 Isaías 44.18-20 Mateus 7.15-20	Salmo 139.1-12, 23-24 Êxodo 14.9-25 Mateus 7.15-20
Dom	<i>Domingo de 17 a 23 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 75 Naum 1.1-13 Apocalipse 14.12-20	Salmo 139.13-18 Gênesis 32.3-21 Apocalipse 14.12-20
Ter	Salmo 75 Sofonias 3.1-13 Gálatas 4.21-5.1	Salmo 139.13-18 Gênesis 33.1-17 Gálatas 4.21-5.1
Qua	Salmo 75 Daniel 12.1-13 Mateus 12.15-21	Salmo 139.13-18 Gênesis 35.16-29 Mateus 12.15-21

Semana próxima ao Domingo de 24 a 30 de julho
[Próprio 12, Tempo Comum 17]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 119.129-136 I Reis 1.28-37 I Coríntios 4.14-20	Salmo 105.1-11, 45b Gênesis 29.1-8 I Coríntios 4.14-20
Sex	Salmo 119.129-136 I Reis 1.38-48 Atos 7.44-53	Salmo 105.1-11, 45b Gênesis 29.9-14 Atos 7.44-53
Sab	Salmo 119.129-136 I Reis 2.1-4 Mateus 12.38-42	Salmo 105.1-11, 45b Gênesis 29.31-30.24 Mateus 12.38-42
Dom	<i>Domingo de 24 a 30 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.121-128 I Reis 3.16-28 Tiago 3.13-18	Salmo 65.8-13 Gênesis 30.25-36 Tiago 3.13-18
Ter	Salmo 119.121-128 I Reis 4.29-34 Efésios 6.10-18	Salmo 65.8-13 Gênesis 30.37-43 Efésios 6.10-18
Qua	Salmo 119.121-128 Provérbios 1.1-7, 20-33 Marcos 4.30-34	Salmo 65.8-13 Gênesis 46.2-47.12 Marcos 4.30-34

Semana próxima ao Domingo de 31 de julho a 6 de agosto
[Próprio 13, Tempo Comum 18]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 145.8-9, 14-21 Provérbios 10.1-5 Filipenses 4.10-15	Salmo 17.1-7, 15 Isaías 14.1-2 Filipenses 4.10-15
Sex	Salmo 145.8-9, 14-21 Isaías 51.17-23 Romanos 9.6-13	Salmo 17.1-7, 15 Isaías 41.8-10 Romanos 9.6-13
Sab	Salmo 145.8-9, 14-21 Isaías 44.1-5 Mateus 7.7-11	Salmo 17.1-7, 15 Gênesis 31.1-21 Mateus 7.7-11
Dom	<i>Domingo de 31 de julho a 6 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 78.1-8, 17-29 Deuteronômio 8.1-10 Romanos 1.8-15	Salmo 17.1-7, 15 Gênesis 31.22-42 Romanos 1.8-15
Ter	Salmo 78.1-8, 17-29 Deuteronômio 26.1-15 Atos 2.37-47	Salmo 17.1-7, 15 Gênesis 32.3-21 Atos 2.37-47
Qua	Salmo 78.1-8, 17-29 Êxodo 16.2-15, 31-35 Mateus 15.32-39	Salmo 17.1-7, 15 Isaías 43.1-7 Mateus 15.32-39

Semana próxima ao Domingo de 7 a 13 de agosto
[Próprio 14, Tempo Comum 19]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 85.8-13 I Reis 18.1-16 Atos 17.10-15	Salmo 105.1-6, 16-22, 45b Gênesis 35.22b-29 Atos 17.10-15
Sex	Salmo 85.8-13 I Reis 18.17-19, 30-40 Atos 18.24-28	Salmo 105.1-6, 16-22, 45b Gênesis 36.1-8 Atos 18.24-28
Sab	Salmo 85.8-13 I Reis 18.41-46 Mateus 16.1-4	Salmo 105.1-6, 16-22, 45b Gênesis 37.5-11 Mateus 16.1-4
Dom	<i>Domingo de 7 a 13 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 18.1-19 Gênesis 7.11-8.5 II Pedro 2.4-10	Salmo 28 Gênesis 37.29-36 II Pedro 2.4-10
Ter	Salmo 18.1-19 Gênesis 19.1-29 Romanos 9.14-29	Salmo 28 Gênesis 39.1-23 Romanos 9.14-29
Qua	Salmo 18.1-19 Jó 36.24-33; 37.14-24 Mateus 8.23-27	Salmo 28 Gênesis 40.1-23 Mateus 8.23-27

Semana próxima ao Domingo de 14 a 20 de agosto
[Próprio 15, Tempo Comum 20]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 67 Isaías 45.20-25 Apocalipse 15.1-4	Salmo 133 Gênesis 41.14-36 Apocalipse 15.1-4
Sex	Salmo 67 Isaías 63.15-19 Atos 14.19-28	Salmo 133 Gênesis 41.37-57 Atos 14.19-28
Sab	Salmo 67 Isaías 56.1-5 Mateus 14.34-36	Salmo 133 Gênesis 42.1-28 Mateus 14.34-36
Dom	<i>Domingo de 14 a 20 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 87 II Reis 5.1-14 Atos 15.1-21	Salmo 130 Gênesis 43.1-34 Atos 15.1-21
Ter	Salmo 87 Isaías 43.8-13 Romanos 11.13-29	Salmo 130 Gênesis 44.1-34 Romanos 11.13-29
Qua	Salmo 87 Isaías 66.18-23 Mateus 8.1-13	Salmo 130 Gênesis 45.16-28 Mateus 8.1-13

Semana próxima ao Domingo de 21 a 27 de agosto
[Próprio 16, Tempo Comum 21]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 138 Ezequiel 28.11-19 I Coríntios 6.1-11	Salmo 124 Gênesis 49.1-33 I Coríntios 6.1-11
Sex	Salmo 138 Ezequiel 31.15-18 II Coríntios 10.12-18	Salmo 124 Gênesis 49.29-50.14 II Coríntios 10.12-18
Sab	Salmo 138 Ezequiel 36.33-38 Mateus 16.5-12	Salmo 124 Gênesis 50.15-26 Mateus 16.5-12
Dom	<i>Domingo de 21 a 27 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 18.1-3, 20-32 I Samuel 7.3-13 Romanos 2.1-11	Salmo 8 Êxodo 1.1-7 Romanos 2.1-11
Ter	Salmo 18.1-3, 20-32 Deuteronômio 32.18-20, 28-39 Romanos 11.33-36	Salmo 8 Êxodo 2.11-15a Romanos 11.33-36
Qua	Salmo 18.1-3, 20-32 Isaías 28.14-22 Mateus 26.6-13	Salmo 8 Êxodo 2.15b-22 Mateus 26.6-13

Semana próxima ao Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro
[Próprio 17, Tempo Comum 22]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 26.1-8 Jeremias 14.13-18 Efésios 5.1-6	Salmo 105.1-6, 23-26, 45b Êxodo 2.23-24 Efésios 5.1-6
Sex	Salmo 26.1-8 Jeremias 15.1-9 II Tessalonicenses 2.7-12	Salmo 105.1-6, 23-26, 45b Êxodo 3.16-25 II Tessalonicenses 2.7-12
Sab	Salmo 26.1-8 Jeremias 15.10-14 Mateus 8.14-17	Salmo 105.1-6, 23-26, 45b Êxodo 4.1-9 Mateus 8.14-17
Dom	<i>Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 17 II Samuel 11.2-26 Apocalipse 3.1-6	Salmo 83.1-4, 13-18 Êxodo 4.10-31 Apocalipse 3.1-6
Ter	Salmo 17 II Samuel 11.27b-12.15 Apocalipse 3.7-13	Salmo 83.1-4, 13-18 Êxodo 5.1-6.13 Apocalipse 3.7-13
Qua	Salmo 17 Jeremias 17.5-18 Mateus 12.22-32	Salmo 83.1-4, 13-18 Êxodo 7.14-25 Mateus 12.22-32

Semana próxima ao Domingo de 4 a 10 de setembro
[Próprio 18, Tempo Comum 23]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 119.33-40 Ezequiel 24.1-14 II Coríntios 12.11-21	Salmo 149 Êxodo 9.1-7 II Coríntios 12.11-21
Sex	Salmo 119.33-40 Ezequiel 24.15-27 Romanos 10.15b-21	Salmo 149 Êxodo 10.21-29 Romanos 10.15b-21
Sab	Salmo 119.33-40 Ezequiel 33.1-6 Mateus 23.29-36	Salmo 149 Êxodo 11.1-10 Mateus 23.29-36
Dom	<i>Domingo de 4 a 10 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.65-72 Levítico 4.27-31; 5.14-16 I Pedro 2.11-17	Salmo 121 Êxodo 12.14-28 I Pedro 2.11-17
Ter	Salmo 119.65-72 Deuteronômio 17.2-13 Romanos 13.1-7	Salmo 121 Êxodo 12.29-42 Romanos 13.1-7
Qua	Salmo 119.65-72 Levítico 16.1-5, 20-28 Mateus 21.18-22	Salmo 121 Êxodo 13.1-10 Mateus 21.18-22

Semana próxima ao Domingo de 11 a 17 de setembro
[Próprio 19, Tempo Comum 24]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 103.[1-7] 8-13 Gênesis 37.12-36 I João 3.11-16	Salmo 114 Êxodo 13.17-22 I João 3.11-16
Sex	Salmo 103.[1-7] 8-13 Gênesis 41.53-42.17 Atos 7.9-16	Salmo 114 Êxodo 14.1-18 Atos 7.9-16
Sab	Salmo 103.[1-7] 8-13 Gênesis 45.1-20 Mateus 6.7-15	Salmo 114 Êxodo 15.19-21 Mateus 6.7-15
Dom	<i>Domingo de 11 a 17 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 133 Gênesis 48.8-22 Hebreus 11.23-29	Salmo 77 Josué 3.1-17 Hebreus 11.23-29
Ter	Salmo 133 Gênesis 49.29-50.14 Romanos 14.13-15.2	Salmo 77 Neemias 9.9-15 Romanos 14.13-15.2
Qua	Salmo 133 Gênesis 50.22-26 Marcos 11.20-25	Salmo 77 II Reis 2.1-18 Marcos 11.20-25

Semana próxima ao Domingo de 18 a 24 de setembro
[Próprio 20, Tempo Comum 25]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 145.1-8 Naum 1.1, 14-2.2 II Coríntios 13.1-4	Salmo 105.1-6, 37-45 Êxodo 15.22-27 II Coríntios 13.1-4
Sex	Salmo 145.1-8 Naum 2.3-13 II Coríntios 13.5-10	Salmo 105.1-6, 37-45 Êxodo 16.1-21 II Coríntios 13.5-10
Sab	Salmo 145.1-8 Sofonias 2.13-15 Mateus 19.23-30	Salmo 105.1-6, 37-45 Êxodo 16.22-30 Mateus 19.23-30
Dom	<i>Domingo de 18 a 24 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 106.1-12 Gênesis 27.1-29 Romanos 16.1-16	Salmo 119.97-104 Êxodo 16.31-35 Romanos 16.1-16
Ter	Salmo 106.1-12 Gênesis 28.10-17 Romanos 16.17-20	Salmo 119.97-104 Números 11.1-9 Romanos 16.17-20
Qua	Salmo 106.1-12 Isaías 41.1-13 Mateus 18.1-5	Salmo 119.97-104 Números 11.18-23, 31-32 Mateus 18.1-5

Semana próxima ao Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro
[Próprio 21, Tempo Comum 26]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 25.1-9 Ezequiel 12.17-28 Tiago 4.11-16	Salmo 78.1-4, 12-16 Isaías 48.17-21 Tiago 4.11-16
Sex	Salmo 25.1-9 Ezequiel 18.5-18 Atos 13.32-41	Salmo 78.1-4, 12-16 Números 20.1-13 Atos 13.32-41
Sab	Salmo 25.1-9 Ezequiel 18.19-24 Marcos 11.27-33	Salmo 78.1-4, 12-16 Números 27.12-14 Marcos 11.27-33
Dom	<i>Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 28 Juizes 14.1-20 Filipenses 1.3-14	Salmo 42 Êxodo 18.1-12 Filipenses 1.3-14
Ter	Salmo 28 Juizes 16.1-22 Filipenses 1.15-21	Salmo 42 Êxodo 18.13-27 Filipenses 1.15-21
Qua	Salmo 28 Juizes 16.23-31 Mateus 9.2-8	Salmo 42 Êxodo 19.9b-25 Mateus 9.2-8

Semana próxima ao Domingo de 2 a 8 de outubro
[Próprio 22, Tempo Comum 27]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 80.7-15 Jeremias 2.14-22 Colossenses 2.16-23	Salmo 19 Êxodo 23.1-9 Colossenses 2.16-23
Sex	Salmo 80.7-15 Jeremias 2.23-37 Filipenses 2.14-18; 3.1-4a	Salmo 19 Êxodo 23.14-19 Filipenses 2.14-18; 3.1-4a
Sab	Salmo 80.7-15 Jeremias 6.1-10 João 7.40-52	Salmo 19 Êxodo 23.10-13 João 7.40-52
Dom	<i>Domingo de 2 a 8 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 144 Ezequiel 19.10-14 I Pedro 2.4-10	Salmo 119.49-56 Deuteronômio 5.1-21 I Pedro 2.4-10
Ter	Salmo 144 Isaías 27.1-6 II Coríntios 5.17-21	Salmo 119.49-56 Deuteronômio 5.22-6.3 II Coríntios 5.17-21
Qua	Salmo 144 Cântico dos Cânticos 8.5-14 João 11.45-57	Salmo 119.49-56 Deuteronômio 6.10-25 João 11.45-57

Semana próxima ao Domingo de 9 a 15 de outubro
[Próprio 23, Tempo Comum 28]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 23 Isaías 22.1-8a I Pedro 5.1-5, 12-14	Salmo 106.1-6, 19-23 Êxodo 24.1-8 I Pedro 5.1-5, 12-14
Sex	Salmo 23 Isaías 22.8b-14 Tiago 4.4-10	Salmo 106.1-6, 19-23 Êxodo 24.9-11 Tiago 4.4-10
Sab	Salmo 23 Isaías 24.17-23 Marcos 2.18-22	Salmo 106.1-6, 19-23 Êxodo 24.12-18 Marcos 2.18-22
Dom	<i>Domingo de 9 a 15 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 34 Êxodo 19.7-20 Judas 17-25	Salmo 97 Êxodo 32.15-35 Judas 17-25
Ter	Salmo 34 Amós 9.5-15 Filipenses 3.13-4.1	Salmo 97 Êxodo 33.1-6 Filipenses 3.13-4.1
Qua	Salmo 34 Cântico dos Cânticos 7.10-8.4 João 6.25-35	Salmo 97 II Reis 17.7-20 João 6.25-35

Semana próxima ao Domingo de 16 a 22 de outubro
[Próprio 24, Tempo Comum 29]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 96.1-9 [10-13] Juízes 17.1-6 III João 9-12	Salmo 99 Êxodo 33.7-11 III João 9-12
Sex	Salmo 96.1-9 [10-13] Deuteronômio 17.14-20 I Pedro 5.1-5	Salmo 99 Êxodo 31.1-11 I Pedro 5.1-5
Sab	Salmo 96.1-9 [10-13] Isaías 14.3-11 Mateus 14.1-12	Salmo 99 Êxodo 39.32-43 Mateus 14.1-12
Dom	<i>Domingo de 16 a 22 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 98 Daniel 3.1-18 Apocalipse 18.1-10, 19-20	Salmo 63.1-8 Êxodo 40.34-38 Apocalipse 18.1-10, 19-20
Ter	Salmo 98 Daniel 3.19-30 Apocalipse 18.21-24	Salmo 63.1-8 Números 12.1-9 Apocalipse 18.21-24
Qua	Salmo 98 Daniel 6.1-28 Mateus 17.22-27	Salmo 63.1-8 Números 13.1-2, 17-14.9 Mateus 17.22-27

Semana próxima ao Domingo de 23 a 29 de outubro
[Próprio 25, Tempo Comum 30]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 1 Números 5.5-10 Tito 1.5-16	Salmo 90.1-6, 13-17 Deuteronômio 31.14-22 Tito 1.5-16
Sex	Salmo 1 Deuteronômio 9.25-10.5 Tito 2.7-8, 11-15	Salmo 90.1-6, 13-17 Deuteronômio 32.1-14, 18 Tito 2.7-8, 11-15
Sab	Salmo 1 Provérbios 24.23-34 João 5.39-47	Salmo 90.1-6, 13-17 Deuteronômio 32.44-47 João 5.39-47
Dom	<i>Domingo de 23 a 29 de outubro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.41-48 Deuteronômio 6.1-9, 20-25 Tiago 2.8-13	Salmo 119.41-48 Números 33.38-39 Tiago 2.8-13
Ter	Salmo 119.41-48 Deuteronômio 10.10-22 Tiago 2.14-26	Salmo 119.41-48 Êxodo 34.29-35 Tiago 2.14-26
Qua	Salmo 119.41-48 Provérbios 16.1-20 Mateus 19.16-22	Salmo 119.41-48 Deuteronômio 26.16-27.7 Mateus 19.16-22

Semana próxima ao Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro
[Próprio 26, Tempo Comum 31]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 43 I Samuel 2.27-36 Romanos 2.17-29	Salmo 107.1-7, 33-37 Josué 1.1-11 Romanos 2.17-29
Sex	Salmo 43 Ezequiel 13.1-16 II Pedro 2.1-3	Salmo 107.1-7, 33-37 Josué 2.1-14 II Pedro 2.1-3
Sab	Salmo 43 Malaquias 1.6-2.9 Mateus 23.13-28	Salmo 107.1-7, 33-37 Josué 2.15-24 Mateus 23.13-28
Dom	<i>Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 5 Jeremias 5.18-31 I Tessalonicenses 2.13-20	Salmo 128 Josué 4.1-24 I Tessalonicenses 2.13-20
Ter	Salmo 5 Lamentações 2.13-17 Atos 13.1-12	Salmo 128 Josué 6.1-16, 20 Atos 13.1-12
Qua	Salmo 5 Provérbios 16.21-33 Mateus 15.1-9	Salmo 128 Josué 10.12-14 Mateus 15.1-9

Semana próxima ao Domingo de 6 a 12 de novembro
[Próprio 27, Tempo Comum 32]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 70 Amós 1.1-2.5 Apocalipse 8.6-9.12	Salmo 78.1-7 Josué 5.10-12 Apocalipse 8.6-9.12
Sex	Salmo 70 Amós 3.1-12 Apocalipse 9.13-21	Salmo 78.1-7 Josué 8.30-35 Apocalipse 9.13-21
Sab	Salmo 70 Amós 4.6-13 Mateus 24.1-14	Salmo 78.1-7 Josué 20.1-9 Mateus 24.1-14
Dom	<i>Domingo de 6 a 12 de novembro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 63 Amós 8.7-14 I Coríntios 14.20-25	Salmo 78 Josué 24.25-33 I Coríntios 14.20-25
Ter	Salmo 63 Joel 1.1-14 I Tessalonicenses 3.6-13	Salmo 78 Neemias 8.1-12 I Tessalonicenses 3.6-13
Qua	Salmo 63 Joel 3.9-21 Mateus 24.29-35	Salmo 78 Jeremias 31.31-34 Mateus 24.29-35

Semana próxima ao Domingo de 13 a 19 de novembro
[Próprio 28, Tempo Comum 33]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 90.1-8 [9-11] 12 Ezequiel 6.1-14 Apocalipse 16.1-7	Salmo 123 Juízes 2.6-15 Apocalipse 16.1-7
Sex	Salmo 90.1-8 [9-11] 12 Ezequiel 7.1-9 Apocalipse 16.8-21	Salmo 123 Juízes 2.16-23 Apocalipse 16.8-21
Sab	Salmo 90.1-8 [9-11] 12 Ezequiel 7.10-27 Mateus 12.43-45	Salmo 123 Juízes 5.1-12 Mateus 12.43-45
Dom	<i>Domingo de 13 a 19 de novembro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 9.1-14 Zacarias 1.7-17 Romanos 2.1-11	Salmo 83.1-4, 9-10, 17-18 Juízes 4.8-24 Romanos 2.1-11
Ter	Salmo 9.1-14 Zacarias 2.1-5; 5.1-4 I Tessalonicenses 5.12-18	Salmo 83.1-4, 9-10, 17-18 Êxodo 2.1-10 I Tessalonicenses 5.12-18
Qua	Salmo 9.1-14 Jó 16.1-21 Mateus 24.45-51	Salmo 83.1-4, 9-10, 17-18 Ester 7.1-10 Mateus 24.45-51

**Semana próxima ao Domingo de Cristo Rei do Universo
(Domingo de 20 a 26 de novembro) [Próprio 29, Tempo Comum 34]**

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 95.1-7a I Reis 22.13-23 Apocalipse 14.1-11	Salmo 100 Gênesis 48.15-22 Apocalipse 14.1-11
Sex	Salmo 95.1-7a I Crônicas 17.1-15 Apocalipse 22.1-9	Salmo 100 Isaías 40.1-11 Apocalipse 22.1-9
Sab	Salmo 95.1-7a Isaías 44.21-28 Mateus 12.46-50	Salmo 100 Ezequiel 34.25-31 Mateus 12.46-50
Dom	<i>Domingo de Cristo Rei do Universo (Domingo de 20 a 26 de novembro) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 7 Ester 2.1-18 II Timóteo 2.8-13	Salmo 28 Números 27.15-23 II Timóteo 2.8-13
Ter	Salmo 7 Ester 8.3-17 Apocalipse 19.1-9	Salmo 28 Zacarias 11.4-17 Apocalipse 19.1-9
Qua	Salmo 7 Ezequiel 33.7-20 João 5.19-40	Salmo 28 Jeremias 31.10-14 João 5.19-40

Ano B

Semana próxima ao Primeiro Domingo do Advento

Qui	Salmo 80.1-7, 17-19	Zacarias 13.1-9	Apocalipse 14.6-13
Sex	Salmo 80.1-7, 17-19	Zacarias 14.1-9	I Tessalonicenses 4.1-18
Sab	Salmo 80.1-7, 17-19	Miqueias 2.1-13	Mateus 24.15-31
Dom	<i>Primeiro Domingo do Advento</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 79	Miqueias 4.1-5	Apocalipse 15.1-8
Ter	Salmo 79	Miqueias 4.6-13	Apocalipse 18.1-10
Qua	Salmo 79	Miqueias 5.1-5a	Lucas 21.34-38

Semana próxima ao Segundo Domingo do Advento

Qui	Salmo 85.1-2, 8-13	Oseias 6.1-6	I Tessalonicenses 1.2-10
Sex	Salmo 85.1-2, 8-13	Jeremias 1.4-10	Atos 11.19-26
Sab	Salmo 85.1-2, 8-13	Ezequiel 36.24-28	Marcos 11.27-33
Dom	<i>Segundo Domingo do Advento</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 27	Isaías 26.7-15	Atos 2.37-42
Ter	Salmo 27	Isaías 4.2-6	Atos 11.1-18
Qua	Salmo 27	Malaquias 2.10-3.1	Lucas 1.5-17

Semana próxima ao Terceiro Domingo do Advento

Qui	Salmo 126	Habacuque 2.1-5	Filipenses 3.7-11
Sex	Salmo 126	Habacuque 3.2-6	Filipenses 3.12-16
Sab	Salmo 126	Habacuque 3.13-19	Mateus 21.28-32
Dom	<i>Terceiro Domingo do Advento</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 125	I Reis 18.1-18	Efésios 6.10-17
Ter	Salmo 125	II Reis 2.9-22	Atos 3.17-4.4
Qua	Salmo 125	Malaquias 3.16-4.6	Marcos 9.9-13

Semana próxima ao Quarto Domingo do Advento

Qui	Salmo 89.1-4, 19-26	II Samuel 6.1-11	Hebreus 1.1-4
Sex	Salmo 89.1-4, 19-26	II Samuel 6.12-19	Hebreus 1.5-14
Sab	Salmo 89.1-4, 19-26	Juizes 13.2-24	João 7.40-52
Dom	<i>Quarto Domingo do Advento (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	I Samuel 1.1-18	Hebreus 9.1-14
Ter	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	I Samuel 1.19-28	Hebreus 8.1-13
Qua	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	I Samuel 2.1-10	Marcos 11.1-11

Semana próxima à Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo

22 Dez	Salmo 96	Sofonias 3.8-13	Romanos 10.5-13
23 Dez	Salmo 96	Sofonias 3.14-20	Romanos 13.11-14
24 Dez	Salmo 96	Eclesiastes 3.1-8	Tiago 1.17-18

Usadas apenas quando fou officio matinal. À noite, usam-se os próprios da Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo.

25 Dez	<i>Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
---------------	---	--	--

Quando um dos dias a seguir cair no Primeiro Domingo após o Natal, usam-se os próprios da festa principal, e não os listados a seguir.

26 Dez	Salmo 148	Jeremias 26.1-9, 12-15	Atos 6.8-15; 7.51-60
27 Dez	Salmo 148	Êxodo 33.18-23	I João 1.1-9
28 Dez	Salmo 148	Jeremias 31.15-17	Mateus 2.13-18
29 Dez	Salmo 148	Isaías 49.5-15	Mateus 12.46-50
30 Dez	Salmo 148	Provérbios 9.1-12	II Pedro 3.8-13
31 Dez	Salmo 148	I Reis 3.5-14	João 8.12-19
1 Jan	<i>Santo Nome e Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
2 Jan	Salmo 148	Provérbios 1.1-7	Tiago 3.13-18

Semana próxima à Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo

Quando um dos dias a seguir cair no Segundo Domingo após o Natal, usam-se os próprios da festa principal, e não os listados a seguir.

3 Jan	Salmo 110	Provérbios 1.20-33	Tiago 4.1-10
4 Jan	Salmo 110	Provérbios 3.1-12	Tiago 4.11-17
5 Jan	Salmo 110	Provérbios 22.1-9	Lucas 6.27-31
6 Jan	<i>Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
7 Jan	Salmo 110	Êxodo 1.22–2.10	Hebreus 11.23-26
8 Jan	Salmo 110	Êxodo 2.11-25	Hebreus 11.27-28
9 Jan	Salmo 110	Êxodo 3.7-15	João 8.39-59

Semana próxima ao Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo (Primeiro Domingo depois da Epifania) [Tempo Comum 1]

Qui	Salmo 29	I Samuel 3.1-21	Atos 9.10-19a
Sex	Salmo 29	I Samuel 16.1-13	I Timóteo 4.11-16
Sab	Salmo 29	I Reis 2.1-4, 10-12	Lucas 5.1-11
Dom	<i>Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Salmo 69.1-5, 30-36	Gênesis 17.1-13	Romanos 4.1-12
Ter	Salmo 69.1-5, 30-36	Êxodo 30.22-38	Atos 22.2-16
Qua	Salmo 69.1-5, 30-36	Isaías 41.14-20	João 1.29-34

Semana próxima ao Segundo Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 2]

Qui	Salmo 139.1-6, 13-18	Juizes 2.6-15	II Coríntios 10.1-11
Sex	Salmo 139.1-6, 13-18	Juizes 2.16-23	Atos 13.16-25
Sab	Salmo 139.1-6, 13-18	I Samuel 2.21-25	Mateus 25.1-13
Dom	<i>Segundo Domingo depois da Epifania</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Salmo 86	I Samuel 9.27–10.8	II Coríntios 6.14–7.1
Ter	Salmo 86	I Samuel 15.10-31	Atos 5.1-11
Qua	Salmo 86	Gênesis 16.1-14	Lucas 18.15-17

Semana próxima ao Terceiro Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 3]

Qui	Salmo 62.5-12	Jeremias 19.1-15	Apocalipse 18.11-20
Sex	Salmo 62.5-12	Jeremias 20.7-13	II Pedro 3.1-7
Sab	Salmo 62.5-12	Jeremias 20.14-18	Lucas 10.13-16
Dom	<i>Terceiro Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 46	Gênesis 12.1-9	I Coríntios 7.17-24
Ter	Salmo 46	Gênesis 45.25-46.7	Atos 5.33-42
Qua	Salmo 46	Provérbios 8.1-21	Marcos 3.13-19a

Semana próxima ao Quarto Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 4]

Qui	Salmo 111	Deuteronômio 3.23-29	Romanos 9.6-18
Sex	Salmo 111	Deuteronômio 12.28-32	Apocalipse 2.12-17
Sab	Salmo 111	Deuteronômio 13.1-5	Mateus 8.28-9.1
Dom	<i>Quarto Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 35.1-10	Números 22.1-21	Atos 21.17-26
Ter	Salmo 35.1-10	Números 22.22-28	I Coríntios 7.32-40
Qua	Salmo 35.1-10	Jeremias 29.1-14	Marcos 5.1-20

Semana próxima ao Quinto Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 5]

Qui	Salmo 147.1-11, 20c	Provérbios 12.10-21	Gálatas 5.2-15
Sex	Salmo 147.1-11, 20c	Jó 36.1-23	I Coríntios 9.1-16
Sab	Salmo 147.1-11, 20c	Isaías 46.1-13	Mateus 12.9-14
Dom	<i>Quinto Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 102.12-28	II Reis 4.8-17, 32-37	Atos 14.1-7
Ter	Salmo 102.12-28	II Reis 8.1-6	Atos 15.36-41
Qua	Salmo 102.12-28	Jó 6.1-13	Marcos 3.7-12

Semana próxima ao Sexto Domingo depois da Epifania
[Próprio 1, Tempo Comum 6]

Qui	Salmo 30	Levítico 13.1-17	Hebreus 12.7-13
Sex	Salmo 30	Levítico 14.1-20	Atos 19.11-20
Sab	Salmo 30	Levítico 14.21-32	Mateus 26.6-13
Dom	<i>Sexto Domingo depois da Epifania</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 6	II Crônicas 26.1-21	Atos 3.1-10
Ter	Salmo 6	II Reis 7.3-10	I Coríntios 10.14–11.1
Qua	Salmo 6	Jó 30.16-31	João 4.46-54

Semana próxima ao Sétimo Domingo depois da Epifania
[Próprio 2, Tempo Comum 7]

Qui	Salmo 41	II Crônicas 7.12-22	III João 2-8
Sex	Salmo 41	Isaías 38.1-8	Hebreus 12.7-13
Sab	Salmo 41	Isaías 39.1-8	Lucas 4.38-41
Dom	<i>Sétimo Domingo depois da Epifania</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 38	Isaías 30.18-26	Atos 14.8-18
Ter	Salmo 38	Miqueias 4.1-7	II Coríntios 1.1-11
Qua	Salmo 38	Lamentações 5.1-22	João 5.19-29

Semana próxima ao Oitavo Domingo depois da Epifania
[Próprio 3, Tempo Comum 8]

Qui	Salmo 103.1-13, 22	Ezequiel 16.1-14	Romanos 3.1-8
Sex	Salmo 103.1-13, 22	Ezequiel 16.44-52	II Pedro 1.1-11
Sab	Salmo 103.1-13, 22	Ezequiel 16.53-63	João 7.53–8.11
Dom	<i>Oitavo Domingo depois da Epifania</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 45.6-17	Oseias 3.1-5	II Coríntios 1.23–2.11
Ter	Salmo 45.6-17	Oseias 14.1-9	II Coríntios 11.1-15
Qua	Salmo 45.6-17	Isaías 62.1-5	João 3.22-36

Semana próxima ao Nono Domingo depois da Epifania
[Próprio 4, Tempo Comum 9]

Qui	Salmo 81.1-10	Êxodo 31.12-18	Atos 25.1-12
Sex	Salmo 81.1-10	Levítico 23.1-8	Romanos 8.31-39
Sab	Salmo 81.1-10	Levítico 24.5-9	João 7.19-24
Dom	<i>Nono Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 78.1-4, 52-72	Êxodo 16.13-26	Romanos 9.19-29
Ter	Salmo 78.1-4, 52-72	Êxodo 16.27-36	Atos 15.1-5, 22-35

Semana próxima ao Último Domingo depois da Epifania

Qui	Salmo 50.1-6	I Reis 11.26-40	II Coríntios 2.12-17
Sex	Salmo 50.1-6	I Reis 14.1-18	I Timóteo 1.12-20
Sab	Salmo 50.1-6	I Reis 16.1-7	Lucas 19.41-44
Dom	<i>Último Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 110.1-4	Êxodo 19.7-25	Hebreus 2.1-4
Ter	Salmo 110.1-4	Jó 19.23-27	I Timóteo 3.14-16

Semana próxima ao Primeiro Domingo da Quaresma

Qua	<i>Quarta-Feira de Cinzas</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Qui	Salmo 25.1-10	Daniel 9.1-14	I João 1.3-10
Sex	Salmo 25.1-10	Daniel 9.15-25a	II Timóteo 4.1-5
Sab	Salmo 25.1-10	Salmo 32	Mateus 9.2-13
Dom	<i>Primeiro Domingo da Quaresma</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 77	Jó 4.1-21	Efésios 2.1-10
Ter	Salmo 77	Jó 5.8-27	I Pedro 3.8-18a
Qua	Salmo 77	Provérbios 30.1-9	Mateus 4.1-11

Semana próxima ao Segundo Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 22.23-31	Gênesis 15.1-6, 12-18	Romanos 3.21-31
Sex	Salmo 22.23-31	Gênesis 16.1-6	Romanos 4.1-12
Sab	Salmo 22.23-31	Gênesis 16.7-15	Marcos 8.27-30
Dom	<i>Segundo Domingo da Quaresma</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 105.1-11, 37-45	Gênesis 21.1-7	Hebreus 1.8-12
Ter	Salmo 105.1-11, 37-45	Gênesis 22.1-19	Hebreus 11.1-3, 13-19
Qua	Salmo 105.1-11, 37-45	Jeremias 30.12-22	João 12.36-43

Semana próxima ao Terceiro Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 19	Êxodo 19.1-9a	I Pedro 2.4-10
Sex	Salmo 19	Êxodo 19.9b-15	Atos 7.30-40
Sab	Salmo 19	Êxodo 19.16-25	Marcos 9.2-8
Dom	<i>Terceiro Domingo da Quaresma</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 84	I Reis 6.1-4, 21-22	I Coríntios 3.10-23
Ter	Salmo 84	II Crônicas 29.1-11, 16-19	Hebreus 9.23-28
Qua	Salmo 84	Esdras 6.1-16	Marcos 11.15-19

Semana próxima ao Quarto Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 107.1-3, 17-22	Gênesis 9.8-17	Efésios 1.3-6
Sex	Salmo 107.1-3, 17-22	Daniel 12.5-13	Efésios 1.7-14
Sab	Salmo 107.1-3, 17-22	Números 20.22-29	João 3.1-13
Dom	<i>Quarto Domingo da Quaresma</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 107.1-16	Êxodo 15.22-27	Hebreus 3.1-6
Ter	Salmo 107.1-16	Números 20.1-13	I Coríntios 10.6-13
Qua	Salmo 107.1-16	Isaías 60.15-22	João 8.12-20

Semana próxima ao Quinto Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 51.1-12	Isaías 30.15-18	Hebreus 4.1-13
Sex	Salmo 51.1-12	Êxodo 30.1-10	Hebreus 4.14-5.4
Sab	Salmo 51.1-12	Habacuque 3.2-13	João 12.1-11
Dom	<i>Quinto Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 119.9-16	Isaías 43.8-13	II Coríntios 3.4-11
Ter	Salmo 119.9-16	Isaías 44.1-8	Atos 2.14-24
Qua	Salmo 119.9-16	Ageu 2.1-9, 20-23	João 12.34-50

Semana próxima ao Domingo de Ramos

Qui	Salmo 118.1-2, 19-29	Deuteronômio 16.1-8	Filipenses 2.1-11
Sex	Salmo 118.1-2, 19-29	Jeremias 33.1-9	Filipenses 2.12-18
Sab	Salmo 118.1-2, 19-29	Jeremias 33.10-16	Marcos 10.32-34, 46-52
Dom	<i>Domingo de Ramos</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	<i>Segunda-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Ter	<i>Terça-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Qua	<i>Quarta-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Semana próxima ao Tríduo Pascal

Qui	<i>Quinta-Feira Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sex	<i>Sexta-Feira da Paixão</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sab	<i>Sábado Santo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sab	<i>Vigília Pascal</i> (noite) (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Dom	<i>Domingo de Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Seg	Salmo 118.1-2, 14-24	Gênesis 1.1-19	I Coríntios 15.35-49
Ter	Salmo 118.1-2, 14-24	Gênesis 1.20–2.4a	I Coríntios 15.50-58
Qua	Salmo 118.1-2, 14-24	Cântico dos Cânticos 3.1-11	Marcos 16.1-8

Semana próxima ao Segundo Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 133	Daniel 1.1-21	Atos 2.42-47
Sex	Salmo 133	Daniel 2.1-23	Atos 4.23-31
Sab	Salmo 133	Daniel 2.24-49	João 12.44-50
Dom	<i>Segundo Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 135	Daniel 3.1-30	I João 2.3-11
Ter	Salmo 135	Daniel 6.1-28	I João 2.12-17
Qua	Salmo 135	Isaías 26.1-15	Marcos 12.18-27

Semana próxima ao Terceiro Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 4	Daniel 9.1-19	I João 2.18-25
Sex	Salmo 4	Daniel 10.2-19	I João 2.26-28
Sab	Salmo 4	Atos 3.1-10	Lucas 22.24-30
Dom	<i>Terceiro Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 150	Jeremias 30.1-11a	I João 3.10-16
Ter	Salmo 150	Oseias 5.15–6.6	II João 1-6
Qua	Salmo 150	Provérbios 9.1-6	Marcos 16.9-18

Semana próxima ao Quarto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 23	Gênesis 30.25-43	Atos 3.17-26
Sex	Salmo 23	Gênesis 46.28–47.6	Atos 4.1-4
Sab	Salmo 23	Gênesis 48.8-19	Marcos 6.30-34
Dom	<i>Quarto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 95	I Samuel 16.1-13	I Pedro 5.1-5
Ter	Salmo 95	I Crônicas 11.1-9	Apocalipse 7.13-17
Qua	Salmo 95	Miqueias 7.8-20	Marcos 14.26-31

Semana próxima ao Quinto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 22.25-31	Amós 8.1-7	Atos 8.1b-8
Sex	Salmo 22.25-31	Amós 8.11-13	Atos 8.9-25
Sab	Salmo 22.25-31	Amós 9.7-15	Marcos 4.30-32
Dom	<i>Quinto Domingo da Páscoa</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 80	Isaías 5.1-7	Gálatas 5.16-26
Ter	Salmo 80	Isaías 32.9-20	Tiago 3.17-18
Qua	Salmo 80	Isaías 65.17-25	João 14.18-31

Semana próxima ao Sexto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 98	Isaías 49.5-6	Atos 10.1-34
Sex	Salmo 98	Isaías 42.5-9	Atos 10.34-43
Sab	Salmo 98	Deuteronômio 32.44-47	Marcos 10.42-45
Dom	<i>Sexto Domingo da Páscoa</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 93	Deuteronômio 7.1-11	I Timóteo 6.11-12
Ter	Salmo 93	Deuteronômio 11.1-17	I Timóteo 6.13-16
Qua	Salmo 93	Deuteronômio 11.18-21	Marcos 16.19-20

Semana próxima ao Sétimo Domingo da Páscoa

Qui	<i>Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Sex	Salmo 47	Êxodo 24.15-18	Apocalipse 1.9-18
Sab	Salmo 47	Deuteronômio 34.1-7	João 16.4-11
Dom	<i>Sétimo Domingo da Páscoa</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 115	Êxodo 28.29-38	Filipenses 1.3-11
Ter	Salmo 115	Números 8.5-22	Tito 1.1-9
Qua	Salmo 115	Esdras 9.5-15	João 16.16-24

Semana próxima a Pentecostes

Qui	Salmo 33.12-22	Gênesis 2.4b-7	I Coríntios 15.42b-49
Sex	Salmo 33.12-22	Jó 37.1-13	I Coríntios 15.50-57
Sab	Salmo 33.12-22	Êxodo 15.6-11	João 7.37-39
Dom	<i>Pentecostes</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 104.24-34, 35b	Joel 2.18-29	I Coríntios 12.4-11
Ter	Salmo 104.24-34, 35b	Gênesis 11.1-9	I Coríntios 12.12-27
Qua	Salmo 104.24-34, 35b	Ezequiel 37.1-14	João 20.19-23

Semana Próxima ao Domingo da Santíssima Trindade

Qui	Salmo 29	Isaías 1.1-4, 16-20	Romanos 8.1-8
Sex	Salmo 29	Isaías 2.1-5	Romanos 8.9-11
Sab	Salmo 29	Isaías 5.15-24	João 15.18-20, 26-27
Dom	<i>Domingo da Santíssima Trindade</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 20	Números 9.15-23	Apocalipse 4.1-8
Ter	Salmo 20	Êxodo 25.1-22	I Coríntios 2.1-10
Qua	Salmo 20	Números 6.22-27	Marcos 4.21-25
Qui	<i>Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Semana Próxima ao Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 3, Tempo Comum 8]

Qui	Salmo 103.1-13, 22	Ezequiel 16.1-14	Romanos 3.1-8
	<i>Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.</i>		
Sex	Salmo 103.1-13, 22	Ezequiel 16.44-52	II Pedro 1.1-11
Sab	Salmo 103.1-13, 22	Ezequiel 16.53-63	João 7.53-8.11
Dom	<i>Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 45.6-17	Oseias 3.1-5	II Coríntios 1.23-2.11
Ter	Salmo 45.6-17	Oseias 14.1-9	II Coríntios 11.1-15
Qua	Salmo 45.6-17	Isaías 62.1-5	João 3.22-36

Semana Próxima ao Domingo de 29 de maio a 4 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 81.1-10 Êxodo 31.12-18 Atos 25.1-12	Salmo 139.1-6, 13-18 I Samuel 1.1-18 Atos 25.1-12

Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo

Sex	Salmo 81.1-10 Levítico 23.1-8 Romanos 8.31-39	Salmo 139.1-6, 13-18 I Samuel 1.19-27 Romanos 8.31-39
------------	---	---

Sab	Salmo 81.1-10 Levítico 24.5-9 João 7.19-24	Salmo 139.1-6, 13-18 I Samuel 2.1-10 João 7.19-24
------------	--	---

Dom	<i>Domingo de 29 de maio a 4 de junho (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
------------	--	--

Seg	Salmo 78.1-4, 52-72 Êxodo 16.13-26 Romanos 9.19-29	Salmo 99 I Samuel 2.11-17 Romanos 9.19-29
------------	--	---

Ter	Salmo 78.1-4, 52-72 Êxodo 16.27-36 Atos 15.1-5, 22-35	Salmo 99 I Samuel 2.18-21 Atos 15.1-5, 22-35
------------	---	--

Qua	Salmo 78.1-4, 52-72 I Samuel 21.1-6 João 5.1-18	Salmo 99 I Samuel 2.22-36 João 5.1-18
------------	---	---

Semana próxima ao Domingo de 5 a 11 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 5, Tempo Comum 10]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 130 Isaías 28.9-13 I Pedro 4.7-19	Salmo 138 I Samuel 4.1-22 I Pedro 4.7-19

*Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos
do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo*

Sex	Salmo 130 Deuteronômio 1.34-40 II Coríntios 5.1-5	Salmo 138 I Samuel 5.1-12 II Coríntios 5.1-5
------------	---	--

Sab	Salmo 130 Gênesis 2.4b-14 Lucas 8.4-15	Salmo 138 I Samuel 6.1-18 Lucas 8.4-15
------------	--	--

Dom	<i>Domingo de 5 a 11 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
------------	---	--

Seg	Salmo 74 I Samuel 16.14-23 Apocalipse 20.1-6	Salmo 108 I Samuel 7.3-15 Apocalipse 20.1-6
------------	--	---

Ter	Salmo 74 I Reis 18.17-40 Apocalipse 20.7-15	Salmo 108 I Samuel 8.1-22 Apocalipse 20.7-15
------------	---	--

Qua	Salmo 74 Isaías 26.16-27.1 Lucas 11.14-28	Salmo 108 I Samuel 9.1-14 Lucas 11.14-28
------------	---	--

Semana próxima ao Domingo de 12 a 18 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 6, Tempo Comum 11]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 92.1-4, 12-15 Gênesis 3.14-24 Hebreus 2.5-9	Salmo 20 I Samuel 9.15-27 Hebreus 2.5-9
<i>Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo</i>		
Sex	Salmo 92.1-4, 12-15 I Reis 10.26-11.8 Hebreus 11.4-7	Salmo 20 I Samuel 10.1-8 Hebreus 11.4-7
Sab	Salmo 92.1-4, 12-15 II Reis 14.1-14 Marcos 4.1-20	Salmo 20 I Samuel 13.1-15a Marcos 4.1-20
Dom	<i>Domingo de 12 a 18 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 52 Ezequiel 31.1-12 Gálatas 6.11-18	Salmo 53 I Samuel 13.23-14.23 Gálatas 6.11-18
Ter	Salmo 52 Jeremias 21.11-14 Apocalipse 21.22-22.5	Salmo 53 I Samuel 15.10-23 Apocalipse 21.22-22.5
Qua	Salmo 52 Jeremias 22.1-9 Lucas 6.43-45	Salmo 53 I Samuel 15.24-31 Lucas 6.43-45

Semana próxima ao Domingo de 19 a 25 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 7, Tempo Comum 12]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 107.1-3, 23-32 Jó 29.1-20 Atos 20.1-16	Salmo 9.9-20 I Samuel 16.14-23 Atos 20.1-16

*Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos
do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo*

Sex	Salmo 107.1-3, 23-32 Jó 29.21-30.15 Atos 21.1-16	Salmo 9.9-20 I Samuel 17.55-18.5 Atos 21.1-16
------------	--	---

Sab	Salmo 107.1-3, 23-32 Jó 37.1-13 Lucas 21.25-28	Salmo 9.9-20 I Samuel 18.1-4 Lucas 21.25-28
------------	--	---

Dom *Domingo de 19 a 25 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)*

Seg	Salmo 65 Êxodo 7.14-24 Atos 27.13-38	Salmo 119.113-128 I Samuel 18.6-30 Atos 27.13-38
------------	--	--

Ter	Salmo 65 Êxodo 9.13-35 Atos 27.39-44	Salmo 119.113-128 I Samuel 19.1-7 Atos 27.39-44
------------	--	---

Qua	Salmo 65 Josué 10.1-14 Marcos 6.45-52	Salmo 119.113-128 I Samuel 19.8-17 Marcos 6.45-52
------------	---	---

Semana próxima ao Domingo de 26 de junho a 2 de julho
[Próprio 8, Tempo Comum 13]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 30 Lamentações 1.16-22 II Coríntios 7.2-16	Salmo 130 I Samuel 19.18-24 II Coríntios 7.2-16
Sex	Salmo 30 Lamentações 2.1-12 II Coríntios 8.1-7	Salmo 130 I Samuel 20.1-25 II Coríntios 8.1-7
Sab	Salmo 30 Lamentações 2.18-22 Lucas 4.31-37	Salmo 130 I Samuel 20.27-42 Lucas 4.31-37
Dom	<i>Domingo de 26 de junho a 2 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 88 Levítico 21.1-15 II Coríntios 8.16-24	Salmo 18.1-6, 43-50 I Samuel 23.14-18 II Coríntios 8.16-24
Ter	Salmo 88 Levítico 15.19-31 II Coríntios 9.1-5	Salmo 18.1-6, 43-50 I Samuel 31.1-13 II Coríntios 9.1-5
Qua	Salmo 88 II Reis 20.1-11 Marcos 9.14-29	Salmo 18.1-6, 43-50 I Crônicas 10.1-14 Marcos 9.14-29

Semana próxima ao Domingo de 3 a 9 de julho
[Próprio 9, Tempo Comum 14]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 123 Jeremias 7.1-15 I Coríntios 4.8-13	Salmo 48 II Samuel 2.1-11 I Coríntios 4.8-13
Sex	Salmo 123 Jeremias 7.16-26 II Coríntios 10.7-11	Salmo 48 II Samuel 3.1-12 II Coríntios 10.7-11
Sab	Salmo 123 Jeremias 7.27-34 Mateus 8.18-22	Salmo 48 II Samuel 3.31-38 Mateus 8.18-22
Dom	<i>Domingo de 3 a 9 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.81-88 Ezequiel 2.8-3.11 II Coríntios 11.16-33	Salmo 21 II Samuel 5.1-10 II Coríntios 11.16-33
Ter	Salmo 119.81-88 Jeremias 16.1-13 Tiago 5.7-12	Salmo 21 II Samuel 5.11-16 Tiago 5.7-12
Qua	Salmo 119.81-88 Jeremias 16.14-21 João 7.1-9	Salmo 21 II Samuel 5.17-25 João 7.1-9

Semana próxima ao Domingo de 10 a 16 de julho
[Próprio 10, Tempo Comum 15]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 85.8-13 Amós 2.6-16 Colossenses 2.1-5	Salmo 24 Êxodo 25.10-22 Colossenses 2.1-5
Sex	Salmo 85.8-13 Amós 3.1-12 Colossenses 4.2-18	Salmo 24 Êxodo 37.1-16 Colossenses 4.2-18
Sab	Salmo 85.8-13 Amós 4.6-13 Lucas 1.57-80	Salmo 24 Números 10.11-36 Lucas 1.57-80
Dom	<i>Domingo de 10 a 16 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 142 Amós 5.1-9 Atos 21.27-39	Salmo 68.24-35 II Samuel 6.6-12a Atos 21.27-39
Ter	Salmo 142 Amós 9.1-4 Atos 23.12-35	Salmo 68.24-35 II Samuel 3.12-16 Atos 23.12-35
Qua	Salmo 142 Amós 9.11-15 Lucas 7.31-35	Salmo 68.24-35 II Samuel 6.16-23 Lucas 7.31-35

Semana próxima ao Domingo de 17 a 23 de julho
[Próprio 11, Tempo Comum 16]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 23 Jeremias 10.1-16 Colossenses 1.15-23	Salmo 89.20-37 I Crônicas 11.15-19 Colossenses 1.15-23
Sex	Salmo 23 Jeremias 10.17-25 Atos 17.16-31	Salmo 89.20-37 I Crônicas 14.1-2 Atos 17.16-31
Sab	Salmo 23 Jeremias 12.1-13 Lucas 18.35-43	Salmo 89.20-37 I Crônicas 15.1-2, 16.4-13 Lucas 18.35-43
Dom	<i>Domingo de 17 a 23 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 100 Jeremias 50.1-7 Hebreus 13.17-25	Salmo 61 II Samuel 7.18-29 Hebreus 13.17-25
Ter	Salmo 100 Zacarias 9.14-10.2 Atos 20.17-38	Salmo 61 II Samuel 8.1-18 Atos 20.17-38
Qua	Salmo 100 II Samuel 5.1-12 Lucas 15.1-7	Salmo 61 II Samuel 9.1-13 Lucas 15.1-7

Semana próxima ao Domingo de 24 a 30 de julho
[Próprio 12, Tempo Comum 17]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 145.10-18 I Reis 19.19-21 Colossenses 1.9-14	Salmo 14 II Samuel 10.1-5 Colossenses 1.9-14
Sex	Salmo 145.10-18 II Reis 3.4-20 Colossenses 3.12-17	Salmo 14 II Samuel 10.6-12 Colossenses 3.12-17
Sab	Salmo 145.10-18 II Reis 4.38-41 João 4.31-38	Salmo 14 II Samuel 10.13-19 João 4.31-38
Dom	<i>Domingo de 24 a 30 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 111 Gênesis 18.1-15 Filipenses 4.10-20	Salmo 37.12-22 II Samuel 11.14-21 Filipenses 4.10-20
Ter	Salmo 111 Êxodo 24.1-11 Romanos 15.22-33	Salmo 37.12-22 II Samuel 11.22-27 Romanos 15.22-33
Qua	Salmo 111 Isaías 25.6-10a Marcos 6.35-44	Salmo 37.12-22 II Crônicas 9.29-31 Marcos 6.35-44

Semana próxima ao Domingo de 31 de julho a 6 de agosto
[Próprio 13, Tempo Comum 18]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 78.23-29 Êxodo 12.33-42 I Coríntios 11.17-22	Salmo 51.1-12 Êxodo 32.19-26a I Coríntios 11.17-22
Sex	Salmo 78.23-29 Êxodo 12.43-13.2 I Coríntios 11.27-34	Salmo 51.1-12 Josué 23.1-16 I Coríntios 11.27-34
Sab	Salmo 78.23-29 Êxodo 13.3-10 Mateus 16.5-12	Salmo 51.1-12 Juízes 6.1-10 Mateus 16.5-12
Dom	<i>Domingo de 31 de julho a 6 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 107.1-3, 33-43 Números 11.16-23, 31-32 Efésios 4.17-24	Salmo 50.16-23 II Samuel 12.15-25 Efésios 4.17-24
Ter	Salmo 107.1-3, 33-43 Deuteronômio 8.1-20 I Coríntios 12.27-31	Salmo 50.16-23 II Samuel 13.1-19 I Coríntios 12.27-31
Qua	Salmo 107.1-3, 33-43 Isaías 55.1-9 Marcos 8.1-10	Salmo 50.16-23 II Samuel 13.20-36 Marcos 8.1-10

Semana próxima ao Domingo de 7 a 13 de agosto
[Próprio 14, Tempo Comum 19]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 34.1-8 I Samuel 28.20-25 Romanos 15.1-6	Salmo 130 II Samuel 13.37-14.24 Romanos 15.1-6
Sex	Salmo 34.1-8 II Samuel 17.15-29 Gálatas 6.1-10	Salmo 130 II Samuel 14.25-33 Gálatas 6.1-10
Sab	Salmo 34.1-8 I Reis 2.1-9 Mateus 7.7-11	Salmo 130 II Samuel 15.1-13 Mateus 7.7-11
Dom	<i>Domingo de 7 a 13 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 81 I Reis 17.1-16 Efésios 5.1-14	Salmo 57 II Samuel 15.13-31 Efésios 5.1-14
Ter	Salmo 81 Rute 2.1-23 II Pedro 3.14-18	Salmo 57 II Samuel 18.19-33 II Pedro 3.14-18
Qua	Salmo 81 Jeremias 31.1-6 João 6.35-40	Salmo 57 II Samuel 19.1-18 João 6.35-40

Semana próxima ao Domingo de 14 a 20 de agosto
[Próprio 15, Tempo Comum 20]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 34.9-14 Jó 11.1-20 Atos 6.8-15	Salmo 111 I Reis 1.1-30 Atos 6.8-15
Sex	Salmo 34.9-14 Jó 12.1-25 Romanos 16.17-20	Salmo 111 I Reis 1.28-48 Romanos 16.17-20
Sab	Salmo 34.9-14 Jó 13.1-19 João 4.7-26	Salmo 111 I Reis 2.1-11 João 4.7-26
Dom	<i>Domingo de 14 a 20 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 36 Gênesis 43.1-15 Atos 6.1-7	Salmo 101 I Reis 3.16-28 Atos 6.1-7
Ter	Salmo 36 Gênesis 45.1-15 Atos 7.9-16	Salmo 101 I Reis 7.1-12 Atos 7.9-16
Qua	Salmo 36 Gênesis 47.13-26 Marcos 8.14-21	Salmo 101 I Reis 8.1-21 Marcos 8.14-21

Semana próxima ao Domingo de 21 a 27 de agosto
[Próprio 16, Tempo Comum 21]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 34.15-22 Josué 22.1-9 I Tessalonicenses 5.1-11	Salmo 84 I Reis 4.20-28 I Tessalonicenses 5.1-11
Sex	Salmo 34.15-22 Josué 22.10-20 Romanos 13.11-14	Salmo 84 I Reis 4.29-34 Romanos 13.11-14
Sab	Salmo 34.15-22 Josué 22.21-34 Lucas 11.5-13	Salmo 84 I Reis 5.1-12 Lucas 11.5-13
Dom	<i>Domingo de 21 a 27 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.97-104 Neemias 9.1-15 Efésios 5.21-6.9	Salmo 11 I Reis 5.13-18 Efésios 5.21-6.9
Ter	Salmo 119.97-104 Neemias 9.16-31 Efésios 6.21-24	Salmo 11 I Reis 6.1-14 Efésios 6.21-24
Qua	Salmo 119.97-104 Isaías 33.10-16 João 15.16-25	Salmo 11 I Reis 6.15-38 João 15.16-25

Semana próxima ao Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro [Próprio 17, Tempo Comum 22]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 15 Êxodo 32.1-14 Tiago 1.1-8	Salmo 45.1-2, 6-9 Cântico dos Cânticos 1.1-17 Tiago 1.1-8
Sex	Salmo 15 Êxodo 32.15-35 Tiago 1.9-16	Salmo 45.1-2, 6-9 Cântico dos Cânticos 2.1-7 Tiago 1.9-16
Sab	Salmo 15 Êxodo 34.8-28 João 18.28-32	Salmo 45.1-2, 6-9 Oseias 3.1-5 João 18.28-32
Dom	<i>Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 106.1-6, 13-23, 47-48 Deuteronômio 4.9-14 I Timóteo 4.6-16	Salmo 144.9-15 Cântico dos Cânticos 3.6-11 I Timóteo 4.6-16
Ter	Salmo 106.1-6, 13-23, 47-48 Deuteronômio 4.15-20 I Pedro 2.19-25	Salmo 144.9-15 Cântico dos Cânticos 5.2-6.3 I Pedro 2.19-25
Qua	Salmo 106.1-6, 13-23, 47-48 Deuteronômio 4.21-40 Marcos 7.9-23	Salmo 144.9-15 Cântico dos Cânticos 8.5-7 Marcos 7.9-23

Semana próxima ao Domingo de 4 a 10 de setembro
[Próprio 18, Tempo Comum 23]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 146 Isaías 30.27-33 Romanos 2.1-11	Salmo 125 Provérbios 1.1-19 Romanos 2.1-11
Sex	Salmo 146 Isaías 32.1-8 Romanos 2.12-16	Salmo 125 Provérbios 4.10-27 Romanos 2.12-16
Sab	Salmo 146 Isaías 33.1-9 Mateus 15.21-31	Salmo 125 Provérbios 8.1-31 Mateus 15.21-31
Dom	<i>Domingo de 4 a 10 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Isaías 38.10-20 (Cântico) Josué 6.1-21 Hebreus 11.29–12.2	Salmo 73.1-20 Provérbios 8.32–9.6 Hebreus 11.29–12.2
Ter	Isaías 38.10-20 (Cântico) Josué 8.1-23 Hebreus 12.3-13	Salmo 73.1-20 Provérbios 11.1-31 Hebreus 12.3-13
Qua	Isaías 38.10-20 (Cântico) Juízes 15.9-20 Mateus 17.14-21	Salmo 73.1-20 Provérbios 14.1-9 Mateus 17.14-21

Semana próxima ao Domingo de 11 a 17 de setembro
[Próprio 19, Tempo Comum 24]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 116.1-9 Josué 2.1-14 Hebreus 11.17-22	Salmo 19 Provérbios 15.1-17 Hebreus 11.17-22
Sex	Salmo 116.1-9 Josué 2.15-24 Tiago 2.17-26	Salmo 19 Provérbios 19.24-29 Tiago 2.17-26
Sab	Salmo 116.1-9 Josué 6.22-27 Mateus 21.23-32	Salmo 19 Provérbios 21.1-17 Mateus 21.23-32
Dom	<i>Domingo de 11 a 17 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.169-176 I Reis 13.1-10 Romanos 3.9-20	Salmo 73.21-28 Provérbios 22.1-21 Romanos 3.9-20
Ter	Salmo 119.169-176 I Reis 13.11-25 Colossenses 3.1-11	Salmo 73.21-28 Provérbios 25.1-28 Colossenses 3.1-11
Qua	Salmo 119.169-176 Isaías 10.12-20 João 7.25-36	Salmo 73.21-28 Provérbios 29.1-27 João 7.25-36

Semana próxima ao Domingo de 18 a 24 de setembro
[Próprio 20, Tempo Comum 25]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 54 Juizes 6.1-10 I Coríntios 2.1-5	Salmo 1 Provérbios 30.1-10 I Coríntios 2.1-5
Sex	Salmo 54 I Reis 22.24-40 Romanos 11.25-32	Salmo 1 Provérbios 30.18-33 Romanos 11.25-32
Sab	Salmo 54 II Reis 17.5-18 Mateus 23.29-39	Salmo 1 Eclesiastes 1.1-18 Mateus 23.29-39
Dom	<i>Domingo de 18 a 24 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 139.1-18 II Reis 5.1-14 Tiago 4.8-17	Salmo 128 Provérbios 27.1-27 Tiago 4.8-17
Ter	Salmo 139.1-18 II Reis 11.21-12.16 Tiago 5.1-6	Salmo 128 Eclesiastes 4.9-16 Tiago 5.1-6
Qua	Salmo 139.1-18 Jeremias 1.4-10 João 8.21-38	Salmo 128 Eclesiastes 5.1-20 João 8.21-38

Semana próxima ao Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro [Próprio 21, Tempo Comum 26]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 19.7-14 Êxodo 18.13-27 Atos 4.13-31	Salmo 124 Ester 1.1-21 Atos 4.13-31
Sex	Salmo 19.7-14 Deuteronômio 1.1-18 Atos 12.20-25	Salmo 124 Ester 2.1-23 Atos 12.20-25
Sab	Salmo 19.7-14 Deuteronômio 27.1-10 Mateus 5.13-20	Salmo 124 Ester 3.1-15 Mateus 5.13-20
Dom	<i>Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 5 Zacarias 6.9-15 I Pedro 1.3-9	Salmo 140 Ester 4.1-17 I Pedro 1.3-9
Ter	Salmo 5 Zacarias 8.18-23 I João 2.18-25	Salmo 140 Ester 5.1-14 I João 2.18-25
Qua	Salmo 5 Zacarias 10.1-12 Mateus 18.6-9	Salmo 140 Ester 8.1-17 Mateus 18.6-9

Semana próxima ao Domingo de 2 a 8 de outubro
[Próprio 22, Tempo Comum 27]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 8 Gênesis 20.1-18 Gálatas 3.23-29	Salmo 26 Jó 2.11-3.26 Gálatas 3.23-29
Sex	Salmo 8 Gênesis 21.22-34 Romanos 8.1-11	Salmo 26 Jó 4.1-21 Romanos 8.1-11
Sab	Salmo 8 Gênesis 23.1-20 Lucas 16.14-18	Salmo 26 Jó 7.1-21 Lucas 16.14-18
Dom	<i>Domingo de 2 a 8 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 112 Deuteronômio 22.13-30 I Coríntios 7.1-9	Salmo 55.1-15 Jó 8.1-22 I Coríntios 7.1-9
Ter	Salmo 112 Deuteronômio 24.1-5 I Coríntios 7.10-16	Salmo 55.1-15 Jó 11.1-20 I Coríntios 7.10-16
Qua	Salmo 112 Jeremias 3.6-14 Mateus 5.27-36	Salmo 55.1-15 Jó 15.1-35 Mateus 5.27-36

Semana próxima ao Domingo de 9 a 15 de outubro
[Próprio 23, Tempo Comum 28]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 90.12-17 Deuteronômio 5.1-21 Hebreus 3.7-19	Salmo 22.1-15 Jó 17.1-16 Hebreus 3.7-19
Sex	Salmo 90.12-17 Deuteronômio 5.22-33 Hebreus 4.1-11	Salmo 22.1-15 Jó 18.1-21 Hebreus 4.1-11
Sab	Salmo 90.12-17 Amós 3.13-4.5 Mateus 15.1-9	Salmo 22.1-15 Jó 20.1-29 Mateus 15.1-9
Dom	<i>Domingo de 9 a 15 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 26 Obadias 1-9 Apocalipse 7.9-17	Salmo 39 Jó 26.1-14 Apocalipse 7.9-17
Ter	Salmo 26 Obadias 10-16 Apocalipse 8.1-5	Salmo 39 Jó 28.12-29.10 Apocalipse 8.1-5
Qua	Salmo 26 Obadias 17-21 Lucas 16.19-31	Salmo 39 Jó 32.1-22 Lucas 16.19-31

Semana próxima ao Domingo de 16 a 22 de outubro
[Próprio 24, Tempo Comum 29]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 91.9-16 Gênesis 14.17-24 Romanos 15.7-13	Salmo 104.1-9, 24, 35b Jó 36.1-16 Romanos 15.7-13
Sex	Salmo 91.9-16 Isaías 47.1-9 Apocalipse 17.1-18	Salmo 104.1-9, 24, 35b Jó 37.1-24 Apocalipse 17.1-18
Sab	Salmo 91.9-16 Isaías 47.10-15 Lucas 22.24-30	Salmo 104.1-9, 24, 35b Jó 39.1-30 Lucas 22.24-30
Dom	<i>Domingo de 16 a 22 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 37.23-40 I Samuel 8.1-18 Hebreus 6.1-12	Salmo 75 Jó 40.1-24 Hebreus 6.1-12
Ter	Salmo 37.23-40 I Samuel 10.17-25 Hebreus 6.13-20	Salmo 75 Jó 41.1-11 Hebreus 6.13-20
Qua	Salmo 37.23-40 I Samuel 12.1-25 João 13.1-17	Salmo 75 Jó 41.12-34 João 13.1-17

Semana próxima ao Domingo de 23 a 29 de outubro
[Próprio 25, Tempo Comum 30]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 126 Jeremias 23.9-15 Hebreus 7.1-10	Salmo 34.1-8 [19-22] II Reis 20.12-19 Hebreus 7.1-10
Sex	Salmo 126 Jeremias 26.12-24 Hebreus 7.11-22	Salmo 34.1-8 [19-22] Neemias 1.1-11 Hebreus 7.11-22
Sab	Salmo 126 Jeremias 29.24-32 Marcos 8.22-26	Salmo 34.1-8 [19-22] Jó 42.7-9 Marcos 8.22-26
Dom	<i>Domingo de 23 a 29 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.17-24 Êxodo 4.1-17 I Pedro 2.1-10	Salmo 28 Isaías 59.9-19 I Pedro 2.1-10
Ter	Salmo 119.17-24 II Reis 6.8-23 Atos 9.32-35	Salmo 28 Ezequiel 18.1-32 Atos 9.32-35
Qua	Salmo 119.17-24 Jeremias 33.1-11 Mateus 20.29-34	Salmo 28 Ezequiel 14.12-23 Mateus 20.29-34

Semana próxima ao Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro [Próprio 26, Tempo Comum 31]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 119.1-8 Êxodo 22.1-15 Hebreus 9.1-12	Salmo 146 Rute 1.18-22 Hebreus 9.1-12
Sex	Salmo 119.1-8 Levítico 19.32-37 Romanos 3.21-31	Salmo 146 Rute 2.1-9 Romanos 3.21-31
Sab	Salmo 119.1-8 Números 9.9-14 Lucas 10.25-37	Salmo 146 Rute 2.10-14 Lucas 10.25-37
Dom	<i>Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 51 Deuteronômio 6.10-25 Romanos 12.17-21; 13.8-10	Salmo 18.20-30 Rute 2.15-23 Romanos 12.17-21; 13.8-10
Ter	Salmo 51 Deuteronômio 28.58-29.1 Atos 7.17-29	Salmo 18.20-30 Rute 3.1-7 Atos 7.17-29
Qua	Salmo 51 Miqueias 6.1-8 João 13.31-35	Salmo 18.20-30 Rute 3.8-18 João 13.31-35

Semana próxima ao Domingo de 6 a 12 de novembro
[Próprio 27, Tempo Comum 32]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 146 Números 36.1-13 Romanos 5.6-11	Salmo 127 Rute 4.1-10 Romanos 5.6-11
Sex	Salmo 146 Deuteronômio 15.1-11 Hebreus 9.15-24	Salmo 127 Rute 4.11-17 Hebreus 9.15-24
Sab	Salmo 146 Deuteronômio 24.17-22 Marcos 11.12-14, 20-24	Salmo 127 Rute 4.18-22 Marcos 11.12-14, 20-24
Dom	<i>Domingo de 6 a 12 de novembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 94 Rute 1.1-22 I Timóteo 5.1-8	Salmo 113 Gênesis 24.1-10 I Timóteo 5.1-8
Ter	Salmo 94 Rute 3.14-4.6 I Timóteo 5.9-16	Salmo 113 Gênesis 24.11-27 I Timóteo 5.9-16
Qua	Salmo 94 Rute 4.7-22 Lucas 4.16-30	Salmo 113 Gênesis 24.28-42 Lucas 4.16-30

Semana próxima ao Domingo de 13 a 19 de novembro
[Próprio 28, Tempo Comum 33]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 16 Daniel 4.4-18 I Timóteo 6.11-21	I Samuel 2.1-10 (Cântico) I Samuel 1.21-28 I Timóteo 6.11-21
Sex	Salmo 16 Daniel 4.19-27 Colossenses 2.6-15	I Samuel 2.1-10 (Cântico) I Samuel 2.18-21 Colossenses 2.6-15
Sab	Salmo 16 Daniel 4.28-37 Marcos 12.1-12	I Samuel 2.1-10 (Cântico) I Samuel 3.1-18 Marcos 12.1-12
Dom	<i>Domingo de 13 a 19 de novembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 13 Daniel 8.1-14 Hebreus 10.26-31	Salmo 3 I Samuel 3.19-4.2 Hebreus 10.26-31
Ter	Salmo 13 Daniel 8.15-27 Hebreus 10.32-39	Salmo 3 Deuteronômio 26.5-10 Hebreus 10.32-39
Qua	Salmo 13 Zacarias 12.1-13.1 Marcos 13.9-23	Salmo 3 I Reis 8.22-30 Marcos 13.9-23

**Semana próxima ao Domingo de Cristo Rei do Universo
(Domingo de 20 a 26 de novembro) [Próprio 29, Tempo Comum 34]**

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 93 Ezequiel 28.1-10 Atos 7.54-8.1a	Salmo 132.1-12 [13-18] II Reis 22.1-10 Atos 7.54-8.1a
Sex	Salmo 93 Ezequiel 28.20-26 I Coríntios 15.20-28	Salmo 132.1-12 [13-18] II Reis 22.11-20 I Coríntios 15.20-28
Sab	Salmo 93 Daniel 7.1-8, 15-18 João 3.31-36	Salmo 132.1-12 [13-18] II Reis 23.1-14 João 3.31-36
Dom	<i>Domingo de Cristo Rei do Universo (Domingo de 20 a 26 de novembro) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 76 Daniel 7.19-27 Apocalipse 11.1-14	Salmo 63 II Reis 23.15-25 Apocalipse 11.1-14
Ter	Salmo 76 Ezequiel 29.1-12 Apocalipse 11.15-19	Salmo 63 I Samuel 17.55-18.5 Apocalipse 11.15-19
Qua	Salmo 76 Ezequiel 30.20-26 João 16.25-33	Salmo 63 II Samuel 2.1-7 João 16.25-33

Ano C

Semana próxima ao Primeiro Domingo do Advento

Qui	Salmo 25.1-10	Neemias 9.6-15	I Tessalonicenses 5.1-11
Sex	Salmo 25.1-10	Neemias 9.16-25	I Tessalonicenses 5.12-22
Sab	Salmo 25.1-10	Neemias 9.26-31	Lucas 21.20-24
Dom	<i>Primeiro Domingo do Advento</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 90	Números 17.1-11	II Pedro 3.1-18
Ter	Salmo 90	II Samuel 7.18-29	Apocalipse 22.12-16
Qua	Salmo 90	Isaías 1.24-31	Lucas 11.29-32

Semana próxima ao Segundo Domingo do Advento

Qui	Lucas 1.68-79 (Cântico)	Malaquias 3.5-12	Filipenses 1.12-18a
Sex	Lucas 1.68-79 (Cântico)	Malaquias 3.13-18	Filipenses 1.18b-26
Sab	Lucas 1.68-79 (Cântico)	Malaquias 4.1-6	Lucas 9.1-6
Dom	<i>Segundo Domingo do Advento</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 126	Isaías 40.1-11	Romanos 8.22-25
Ter	Salmo 126	Isaías 19.18-25	II Pedro 1.2-15
Qua	Salmo 126	Isaías 35.3-7	Lucas 7.18-30

Semana próxima ao Terceiro Domingo do Advento

Qui	Isaías 12.2-6 (Cântico)	Amós 6.1-8	II Coríntios 8.1-15
Sex	Isaías 12.2-6 (Cântico)	Amós 8.4-12	II Coríntios 9.1-15
Sab	Isaías 12.2-6 (Cântico)	Amós 9.8-15	Lucas 1.57-66
Dom	<i>Terceiro Domingo do Advento</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Isaías 11.1-9	Números 16.1-19	Hebreus 13.7-17
Ter	Isaías 11.1-9	Números 16.20-35	Atos 28.23-31
Qua	Isaías 11.1-9	Miqueias 4.8-13	Lucas 7.31-35

Semana próxima ao Quarto Domingo do Advento

Qui	Salmo 80.1-7	Jeremias 31.31-34	Hebreus 10.10-18
Sex	Salmo 80.1-7	Isaías 42.10-18	Hebreus 10.32-39
Sab	Salmo 80.1-7	Isaías 66.7-11	Lucas 13.31-35
Dom	<i>Quarto Domingo do Advento</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 113	Gênesis 25.19-28	Colossenses 1.15-20
Ter	Salmo 113	Gênesis 30.1-24	Romanos 8.18-30
Qua	Salmo 113	Isaías 42.14-21	Lucas 1.5-25

Semana próxima à Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo

22 Dez	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	Miqueias 4.1-5	Efésios 2.11-22
23 Dez	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	Miqueias 4.6-8	II Pedro 1.16-21
24 Dez	Lucas 1.46b-55 (Cântico)	Miqueias 6.6-8	Hebreus 10.5-10

Usadas apenas quando fou officio matinal. À noite, usam-se os próprios da Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo.

25 Dez	<i>Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
--------	--	--	--

Quando um dos dias a seguir cair no Primeiro Domingo após o Natal, usam-se os próprios da festa principal, e não os listados a seguir.

26 Dez	Salmo 148	II Crônicas 24.17-24	Atos 6.1-7; 7.51-60
27 Dez	Salmo 148	Provérbios 8.32-36	João 21.19b-24
28 Dez	Salmo 148	Isaías 54.1-13	Apocalipse 21.1-7
29 Dez	Salmo 147.12-20	I Crônicas 28.1-10	I Coríntios 3.10-17
30 Dez	Salmo 147.12-20	II Crônicas 1.7-13	Marcos 13.32-37
31 Dez	Salmo 147.12-20	I Reis 3.5-14	João 8.12-19
1 Jan	<i>Santo Nome e Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
2 Jan	Salmo 147.12-20	Provérbios 1.1-7	Tiago 3.13-18

Semana próxima à Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo

Quando um dos dias a seguir cair no Segundo Domingo após o Natal, usam-se os próprios da festa principal, e não os listados a seguir.

3 Jan	Salmo 72	Jó 42.10-17	Lucas 8.16-21
4 Jan	Salmo 72	Isaías 6.1-5	Atos 7.44-53
5 Jan	Salmo 72	Jeremias 31.7-14	João 1.1-9] 10-18
6 Jan	<i>Epifania de nosso Senhor Jesus Cristo</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
7 Jan	Salmo 72	Daniel 2.1-19	Efésios 4.17-5.1
8 Jan	Salmo 72	Daniel 2.24-49	Efésios 5.15-20
9 Jan	Salmo 72	Números 24.15-19	Lucas 1.67-79

Semana próxima ao Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo (Primeiro Domingo depois da Epifania) [Tempo Comum 1]

Qui	Salmo 29	Eclesiastes 1.1-11	I Coríntios 1.18-31
Sex	Salmo 29	Eclesiastes 2.1-11	I Coríntios 2.1-10
Sab	Salmo 29	Eclesiastes 3.1-15	I Coríntios 2.11-16
Dom	<i>Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Salmo 106.1-12	Juizes 4.1-16	Efésios 6.10-17
Ter	Salmo 106.1-12	Juizes 5.12-21	I João 5.13-21
Qua	Salmo 106.1-12	Números 27.1-11	Lucas 11.33-36

Semana próxima ao Segundo Domingo depois da Epifania [Tempo Comum 2]

Qui	Salmo 36.5-10	Jeremias 3.1-5	Atos 8.18-24
Sex	Salmo 36.5-10	Jeremias 3.19-25	I Coríntios 7.1-7
Sab	Salmo 36.5-10	Jeremias 4.1-4	Lucas 11.14-23
Dom	<i>Segundo Domingo depois da Epifania</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>		
Seg	Salmo 145	Isaías 54.1-8	Romanos 12.9-21
Ter	Salmo 145	Cântico dos Cânticos 4.1-8	I Coríntios 1.3-17
Qua	Salmo 145	Cântico dos Cânticos 4.9-5.1	Lucas 5.33-39

Semana próxima ao Terceiro Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 3]

Qui	Salmo 19	Isaías 61.1-7	Romanos 7.1-6
Sex	Salmo 19	Neemias 2.1-10	Romanos 12.1-8
Sab	Salmo 19	Neemias 5.1-13	Lucas 2.39-52
Dom	<i>Terceiro Domingo depois da Epifania</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 119.89-96	Jeremias 36.1-10	I Coríntios 14.1-12
Ter	Salmo 119.89-96	Jeremias 36.11-26	II Coríntios 7.2-12
Qua	Salmo 119.89-96	Jeremias 36.27-32	Lucas 4.38-44

Semana próxima ao Quarto Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 4]

Qui	Salmo 71.1-6	II Crônicas 34.1-7	Atos 10.44-48
Sex	Salmo 71.1-6	II Crônicas 35.20-27	Atos 19.1-10
Sab	Salmo 71.1-6	II Crônicas 36.11-21	João 1.43-51
Dom	<i>Quarto Domingo depois da Epifania</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 56	I Reis 17.8-16	I Coríntios 2.6-16
Ter	Salmo 56	II Reis 5.1-14	I Coríntios 14.13-25
Qua	Salmo 56	Jeremias 1.11-19	Lucas 19.41-44

Semana próxima ao Quinto Domingo depois da Epifania
[Tempo Comum 5]

Qui	Salmo 138	Números 20.22-29	Atos 9.19b-25
Sex	Salmo 138	Números 27.12-23	Atos 9.26-31
Sab	Salmo 138	Juizes 3.7-11	Lucas 4.42-44
Dom	<i>Quinto Domingo depois da Epifania</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 115	Juizes 5.1-11	I Coríntios 14.26-40
Ter	Salmo 115	I Samuel 9.15-10.1b	I Timóteo 3.1-9
Qua	Salmo 115	Isaías 8.1-15	Lucas 5.27-32

Semana próxima ao Sexto Domingo depois da Epifania
[Próprio 1, Tempo Comum 6]

Qui	Salmo 1	Jeremias 13.12-19	Atos 13.26-34
Sex	Salmo 1	Jeremias 13.20-27	I Pedro 1.17-2.1
Sab	Salmo 1	Jeremias 17.1-4	Lucas 11.24-28
Dom	<i>Sexto Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 120	II Reis 24.18-25.21	I Coríntios 15.20-34
Ter	Salmo 120	Esdras 1.1-11	II Coríntios 1.12-19
Qua	Salmo 120	Jeremias 22.11-17	Lucas 11.37-52

Semana próxima ao Sétimo Domingo depois da Epifania
[Próprio 2, Tempo Comum 7]

Qui	Salmo 37.1-11, 39-40	Gênesis 43.16-34	Romanos 8.1-11
Sex	Salmo 37.1-11, 39-40	Gênesis 44.1-17	I João 2.12-17
Sab	Salmo 37.1-11, 39-40	Gênesis 44.18-34	Lucas 12.57-59
Dom	<i>Sétimo Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 38	Gênesis 33.1-17	I Coríntios 11.2-16
Ter	Salmo 38	I Samuel 24.1-22	I Coríntios 11.17-22, 27-33
Qua	Salmo 38	Levítico 5.1-13	Lucas 17.1-4

Semana próxima ao Oitavo Domingo depois da Epifania
[Próprio 3, Tempo Comum 8]

Qui	Salmo 92.1-4, 12-15	Provérbios 13.1-12	Romanos 5.12-6.2
Sex	Salmo 92.1-4, 12-15	Provérbios 15.1-9	I Tessalonicenses 4.13-18
Sab	Salmo 92.1-4, 12-15	Isaías 30.8-17	João 16.1-4a
Dom	<i>Oitavo Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 1	Jeremias 24.1-10	I Coríntios 16.1-12
Ter	Salmo 1	Jeremias 29.10-19	I Coríntios 16.13-24
Qua	Salmo 1	Provérbios 5.1-23	Lucas 14.34-35

Semana próxima ao Nono Domingo depois da Epifania
[Próprio 4, Tempo Comum 9]

Qui	Salmo 96.1-9	I Reis 6.23-38	II Coríntios 5.11-17
Sex	Salmo 96.1-9	I Reis 8.14-21	II Coríntios 11.1-6
Sab	Salmo 96.1-9	I Reis 8.31-40	Lucas 4.31-37
Dom	<i>Nono Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 5	Jonas 4.1-11	Atos 8.26-40
Ter	Salmo 5	Neemias 1.1-11	Atos 3.1-10

Semana próxima ao Último Domingo depois da Epifania

Qui	Salmo 99	Deuteronômio 9.1-5	Atos 3.11-16
Sex	Salmo 99	Deuteronômio 9.6-14	Atos 10.1-8
Sab	Salmo 99	Deuteronômio 9.15-24	Lucas 10.21-24
Dom	<i>Último Domingo depois da Epifania</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 35.11-28	Êxodo 35.1-29	Atos 10.9-23a
Ter	Salmo 35.11-28	Ezequiel 1.1-2.1	Atos 10.23b-33

Semana próxima ao Primeiro Domingo da Quaresma

Qua	<i>Quarta-Feira de Cinzas</i>		
	Joel 2.1-2, 12-17 ou Isaías 58.1-12 Salmo 51.1-17	II Coríntios 5.20b-6.10	Mateus 6.1-6, 16-21
Qui	Salmo 91.1-2, 9-16	Êxodo 5.10-23	Atos 7.30-34
Sex	Salmo 91.1-2, 9-16	Êxodo 6.1-13	Atos 7.35-42
Sab	Salmo 91.1-2, 9-16	Eclesiastes 3.1-8	João 12.27-36
Dom	<i>Primeiro Domingo da Quaresma</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 17	I Crônicas 21.1-17	I João 2.1-6
Ter	Salmo 17	Zacarias 3.1-10	II Pedro 2.4-21
Qua	Salmo 17	Jó 1.1-22	Lucas 21.34-22.6

Semana próxima ao Segundo Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 27	Gênesis 13.1-7, 14-18	Filipenses 3.2-12
Sex	Salmo 27	Gênesis 14.17-24	Filipenses 3.17-20
Sab	Salmo 27	Salmo 118.26-29	Mateus 23.37-39
Dom	<i>Segundo Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 105.1-15 [16-41] 42	Êxodo 33.1-6	Romanos 4.1-12
Ter	Salmo 105.1-15 [16-41] 42	Números 14.10b-24	I Coríntios 10.1-13
Qua	Salmo 105.1-15 [16-41] 42	II Crônicas 20.1-22	Lucas 13.22-31

Semana próxima ao Terceiro Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 63.1-8	Daniel 3.19-30	Apocalipse 2.8-11
Sex	Salmo 63.1-8	Daniel 12.1-4	Apocalipse 3.1-6
Sab	Salmo 63.1-8	Isaías 5.1-7	Lucas 6.43-45
Dom	<i>Terceiro Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 39	Jeremias 11.1-17	Romanos 2.1-11
Ter	Salmo 39	Ezequiel 17.1-10	Romanos 2.12-16
Qua	Salmo 39	Números 13.17-27	Lucas 13.18-21

Semana próxima ao Quarto Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 32	Josué 4.1-13	II Coríntios 4.16-5.5
Sex	Salmo 32	Josué 4.14-24	II Coríntios 5.6-15
Sab	Salmo 32	Êxodo 32.7-14	Lucas 15.1-10
Dom	<i>Quarto Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 53	Levítico 23.26-41	Apocalipse 19.1-8
Ter	Salmo 53	Levítico 25.1-19	Apocalipse 19.9-10
Qua	Salmo 53	II Reis 4.1-7	Lucas 9.10-17

Semana próxima ao Quinto Domingo da Quaresma

Qui	Salmo 126	Isaías 43.1-7	Filipenses 2.19-24
Sex	Salmo 126	Isaías 43.8-15	Filipenses 2.25–3.1
Sab	Salmo 126	Êxodo 12.21-27	João 11.45-57
Dom	<i>Quinto Domingo da Quaresma</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 20	Êxodo 40.1-15	Hebreus 10.19-25
Ter	Salmo 20	Juizes 9.7-15	I João 2.18-28
Qua	Salmo 20	Habacuque 3.2-15	Lucas 18.31-34

Semana próxima ao Domingo de Ramos

Qui	Salmo 31.9-16	Isaías 53.10-12	Hebreus 2.1-9
Sex	Salmo 31.9-16	Isaías 54.9-10	Hebreus 2.10-18
Sab	Salmo 31.9-16	Levítico 23.1-8	Lucas 22.1-13
Dom	<i>Domingo de Ramos</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	<i>Segunda-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Ter	<i>Terça-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Qua	<i>Quarta-Feira da Semana Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Semana próxima ao Tríduo Pascal

Qui	<i>Quinta-Feira Santa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sex	<i>Sexta-Feira da Paixão</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sab	<i>Sábado Santo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sab	<i>Vigília Pascal</i> (noite) (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Dom	<i>Domingo de Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		

Seg	Salmo 118.1-2, 14-24	Josué 10.16-27	I Coríntios 5.6b-8
Ter	Salmo 118.1-2, 14-24	Juizes 4.17-23; 5.24-31a	Apocalipse 12.1-12
Qua	Salmo 118.1-2, 14-24	II Samuel 6.1-15	Lucas 24.1-12

Semana próxima ao Segundo Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 150	I Samuel 17.1-23	Atos 5.12-16
Sex	Salmo 150	I Samuel 17.19-32	Atos 5.17-26
Sab	Salmo 150	I Samuel 17.32-51	Lucas 24.36-40
Dom	<i>Segundo Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 122	Ester 7.1-10	Apocalipse 1.9-20
Ter	Salmo 122	Ester 8.1-17	Apocalipse 2.8-11
Qua	Salmo 122	Ester 9.1-5, 18-23	Lucas 12.4-12

Semana próxima ao Terceiro Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 30	Isaías 5.11-17	Apocalipse 3.14-22
Sex	Salmo 30	Isaías 6.1-4	Apocalipse 4.1-11
Sab	Salmo 30	Gênesis 18.1-8	Lucas 14.12-14
Dom	<i>Terceiro Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 121	Ezequiel 1.1-25	Atos 9.19b-31
Ter	Salmo 121	Ezequiel 1.26-2.1	Atos 26.1-18
Qua	Salmo 121	Isaías 6.1-8	Lucas 5.1-11

Semana próxima ao Quarto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 23	Ezequiel 11.1-25	Apocalipse 5.1-10
Sex	Salmo 23	Ezequiel 20.39-44	Apocalipse 6.1-7.4
Sab	Salmo 23	Ezequiel 28.25-26	Lucas 12.29-32
Dom	<i>Quarto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Leccionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 100	Ezequiel 37.15-28	Apocalipse 15.1-4
Ter	Salmo 100	Ezequiel 45.1-9	Atos 9.32-35
Qua	Salmo 100	Jeremias 50.17-20	João 10.31-42

Semana próxima ao Quinto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 148	Ezequiel 2.8–3.11	Apocalipse 10.1-11
Sex	Salmo 148	Daniel 7.13-14	Apocalipse 11.15
Sab	Salmo 148	Daniel 7.27	Apocalipse 11.16-19
Dom	<i>Quinto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 133	I Samuel 20.1-23, 35-42	Atos 11.19-26
Ter	Salmo 133	II Samuel 1.4-27	Atos 11.27-30
Qua	Salmo 133	Levítico 19.9-18	Lucas 10.25-28

Semana próxima ao Sexto Domingo da Páscoa

Qui	Salmo 67	Provérbios 2.1-5	Atos 15.36-41
Sex	Salmo 67	Provérbios 2.6-8	Atos 16.1-8
Sab	Salmo 67	Provérbios 2.9-15	Lucas 19.1-10
Dom	<i>Sexto Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 93	I Crônicas 12.16-22	Apocalipse 21.5-14
Ter	Salmo 93	II Crônicas 15.1-15	Apocalipse 21.15-22
Qua	Salmo 93	II Crônicas 34.20-33	Lucas 2.25-38

Semana próxima ao Sétimo Domingo da Páscoa

Qui	<i>Ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Sex	Salmo 97	Êxodo 33.12-17	Apocalipse 22.6-9
Sab	Salmo 97	Êxodo 33.18-23	João 1.14-18
Dom	<i>Sétimo Domingo da Páscoa</i> (consultar <i>Lecionário de Domingos e Festas Principais</i>)		
Seg	Salmo 29	Êxodo 40.16-38	Atos 16.35-40
Ter	Salmo 29	II Crônicas 5.2-14	Atos 26.19-29
Qua	Salmo 29	Ezequiel 3.12-21	Lucas 9.18-27

Semana próxima a Pentecostes

Qui	Salmo 104.24-34, 35b	Isaías 32.11-17	Gálatas 5.16-25
Sex	Salmo 104.24-34, 35b	Isaías 44.1-4	Gálatas 6.7-10
Sab	Salmo 104.24-34, 35b	II Reis 2.1-15a	Lucas 1.5-17
Dom	<i>Pentecostes</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 48	Joel 2.18-29	I Coríntios 2.1-11
Ter	Salmo 48	Ezequiel 11.14-25	I Coríntios 2.12-16
Qua	Salmo 48	Números 24.1-14	Lucas 1.26-38

Semana Próxima ao Domingo da Santíssima Trindade

Qui	Salmo 8	Provérbios 3.13-18	Efésios 1.17-19
Sex	Salmo 8	Provérbios 3.19-26	Efésios 4.1-6
Sab	Salmo 8	Provérbios 4.1-9	Lucas 2.41-52
Dom	<i>Domingo da Santíssima Trindade</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 124	Provérbios 7.1-4	Efésios 4.7-16
Ter	Salmo 124	Provérbios 8.4-21	Efésios 5.15-20
Qua	Salmo 124	Daniel 1.1-21	Lucas 1.46b-55
Qui	<i>Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		

Semana Próxima ao Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 3, Tempo Comum 8]

Qui	Salmo 92.1-4, 12-15	Provérbios 13.1-12	Romanos 5.12-6.2
<i>Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.</i>			
Sex	Salmo 92.1-4, 12-15	Provérbios 15.1-9	I Tessalonicenses 4.13-18
Sab	Salmo 92.1-4, 12-15	Isaías 30.8-17	João 16.1-4a
Dom	<i>Domingo de 24 a 28 de maio (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)</i> (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)		
Seg	Salmo 1	Jeremias 24.1-10	I Coríntios 16.1-12
Ter	Salmo 1	Jeremias 29.10-19	I Coríntios 16.13-24
Qua	Salmo 1	Provérbios 5.1-23	Lucas 14.34-35

Semana Próxima ao Domingo de 29 de maio a 4 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 96.1-9 I Reis 6.23-38 II Coríntios 5.11-17	Salmo 96 I Reis 12.20-33 II Coríntios 5.11-17

Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Sex	Salmo 96.1-9 I Reis 8.14-21 II Coríntios 11.1-6	Salmo 96 I Reis 16.29-34 II Coríntios 11.1-6
------------	---	--

Sab	Salmo 96.1-9 I Reis 8.31-40 Lucas 4.31-37	Salmo 96 I Reis 18.1-19 Lucas 4.31-37
------------	---	---

Dom	<i>Domingo de 29 de maio a 4 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
------------	---	--

Seg	Salmo 5 Jonas 4.1-11 Atos 8.26-40	Salmo 135 Ezequiel 8.1-18 Atos 8.26-40
------------	---	--

Ter	Salmo 5 Neemias 1.1-11 Atos 3.1-10	Salmo 135 Ezequiel 14.1-11 Atos 3.1-10
------------	--	--

Qua	Salmo 5 Isaías 56.1-8 Marcos 7.24-30	Salmo 135 Ezequiel 14.12-23 Marcos 7.24-30
------------	--	--

Semana próxima ao Domingo de 5 a 11 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 5, Tempo Comum 10]

Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 30 II Samuel 14.1-11 Atos 22.6-21	Salmo 146 Êxodo 29.1-9 Atos 22.6-21
Sex	Salmo 30 II Samuel 14.12-24 Atos 26.1-11	Salmo 146 Números 15.17-26 Atos 26.1-11
Sab	Salmo 30 II Samuel 14.25-33 Mateus 9.2-8	Salmo 146 Josué 9.1-27 Mateus 9.2-8
Dom	<i>Domingo de 5 a 11 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 68.1-10, 19-20 Gênesis 22.1-14 Gálatas 2.1-10	Salmo 68.1-10, 19-20 Jó 22.1-20 Gálatas 2.1-10
Ter	Salmo 68.1-10, 19-20 Juizes 11.29-40 Gálatas 2.11-14	Salmo 68.1-10, 19-20 Jó 24.9-25 Gálatas 2.11-14
Qua	Salmo 68.1-10, 19-20 Jeremias 8.14-22 Lucas 8.40-56	Salmo 68.1-10, 19-20 Jó 31.16-23 Lucas 8.40-56

Semana próxima ao Domingo de 12 a 18 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 6, Tempo Comum 11]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 32 II Samuel 13.23-39 Tiago 4.1-7	Salmo 5.1-8 I Reis 20.1-22 Tiago 4.1-7

*Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos
do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Sex	Salmo 32 II Samuel 15.1-12 Romanos 11.1-10	Salmo 5.1-8 I Reis 20.23-34 Romanos 11.1-10
------------	--	---

Sab	Salmo 32 II Samuel 18.28-19.8 Lucas 5.17-26	Salmo 5.1-8 I Reis 20.35-43 Lucas 5.17-26
------------	---	---

Dom	<i>Domingo de 12 a 18 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
------------	--	--

Seg	Salmo 130 II Crônicas 29.1-19 Gálatas 3.1-9	Salmo 83 Gênesis 31.17-35 Gálatas 3.1-9
------------	---	---

Ter	Salmo 130 II Crônicas 30.1-12 Gálatas 3.10-14	Salmo 83 II Samuel 19.31-43 Gálatas 3.10-14
------------	---	---

Qua	Salmo 130 II Crônicas 30.13-27 Marcos 2.1-12	Salmo 83 Malaquias 3.5-12 Marcos 2.1-12
------------	--	---

Semana próxima ao Domingo de 19 a 25 de junho (se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade) [Próprio 7, Tempo Comum 12]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 22.19-28 Isaías 56.9-12 Romanos 2.17-29	Salmo 42 and 43 Gênesis 24.1-21 Romanos 2.17-29

*Usadas quando não for Ação de Graças pelos Sacramentos
do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Sex	Salmo 22.19-28 Isaías 57.1-13 Gálatas 3.15-22	Salmo 42 and 43 Jó 6.14-30 Gálatas 3.15-22
Sab	Salmo 22.19-28 Isaías 59.1-8 Mateus 9.27-34	Salmo 42 and 43 Provérbios 11.3-13 Mateus 9.27-34

Dom *Domingo de 19 a 25 de junho
(se cair depois do Domingo da Santíssima Trindade)
(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)*

Seg	Salmo 64 Jó 18.1-21 I Coríntios 1.18-31	Salmo 59 II Reis 9.1-13 I Coríntios 1.18-31
Ter	Salmo 64 Jó 19.1-22 Efésios 2.11-22	Salmo 59 II Reis 9.14-26 Efésios 2.11-22
Qua	Salmo 64 Ezequiel 32.1-10 Lucas 9.37-43a	Salmo 59 II Reis 9.30-37 Lucas 9.37-43a

Semana próxima ao Domingo de 26 de junho a 2 de julho
[Próprio 8, Tempo Comum 13]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 16 Levítico 9.22–10.11 II Coríntios 13.5-10	Salmo 77.1-2, 11-20 I Reis 22.29-40, 51-53 II Coríntios 13.5-10
Sex	Salmo 16 II Reis 1.1-16 Gálatas 4.8-20	Salmo 77.1-2, 11-20 II Reis 1.1-12 Gálatas 4.8-20
Sab	Salmo 16 Deuteronômio 32.15-27, 39-43 Lucas 9.21-27	Salmo 77.1-2, 11-20 II Reis 1.13-18; 2.3-5 Lucas 9.21-27
Dom	<i>Domingo de 26 de junho a 2 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 140 Gênesis 24.34-41, 50-67 I João 2.7-11	Salmo 75 II Reis 2.15-22 I João 2.7-11
Ter	Salmo 140 Jeremias 3.15-18 Efésios 5.6-20	Salmo 75 II Reis 3.4-20 Efésios 5.6-20
Qua	Salmo 140 Jeremias 23.16-22 Mateus 10.16-25	Salmo 75 II Reis 4.1-7 Mateus 10.16-25

Semana próxima ao Domingo de 3 a 9 de julho
[Próprio 9, Tempo Comum 14]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 66.1-9 II Reis 21.1-15 Romanos 7.14-25	Salmo 30 II Reis 4.8-17 Romanos 7.14-25
Sex	Salmo 66.1-9 Jeremias 51.47-58 II Coríntios 8.1-7	Salmo 30 II Reis 4.18-31 II Coríntios 8.1-7
Sab	Salmo 66.1-9 Zacarias 14.10-21 Lucas 9.1-6	Salmo 30 II Reis 4.32-37 Lucas 9.1-6
Dom	<i>Domingo de 3 a 9 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.73-80 Jeremias 6.10-19 Atos 19.21-27	Salmo 6 II Reis 5.15-19a Atos 19.21-27
Ter	Salmo 119.73-80 Jeremias 8.4-13 Atos 19.28-41	Salmo 6 II Reis 5.19b-27 Atos 19.28-41
Qua	Salmo 119.73-80 Josué 23.1-16 Lucas 10.13-16	Salmo 6 II Reis 6.1-7 Lucas 10.13-16

Semana próxima ao Domingo de 10 a 16 de julho
[Próprio 10, Tempo Comum 15]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 25.1-10 Gênesis 41.14-36 Tiago 2.14-26	Salmo 82 Amós 1.1-2.3 Tiago 2.14-26
Sex	Salmo 25.1-10 Gênesis 41.37-49 Atos 7.9-16	Salmo 82 Amós 2.4-11 Atos 7.9-16
Sab	Salmo 25.1-10 Levítico 19.1-4, 32-37 João 3.16-21	Salmo 82 Amós 2.12-3.8 João 3.16-21
Dom	<i>Domingo de 10 a 16 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 25.11-20 Jó 24.1-8 Tiago 2.1-7	Salmo 7 Amós 3.9-4.5 Tiago 2.1-7
Ter	Salmo 25.11-20 Provérbios 19.1-17 I João 3.11-17	Salmo 7 Amós 4.6-13 I João 3.11-17
Qua	Salmo 25.11-20 Eclesiastes 9.13-18 Mateus 25.31-46	Salmo 7 Amós 5.1-9 Mateus 25.31-46

Semana próxima ao Domingo de 17 a 23 de julho
[Próprio 11, Tempo Comum 16]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 15 Gênesis 12.10-20 Hebreus 5.1-6	Salmo 52 Amós 5.10-17 Hebreus 5.1-6
Sex	Salmo 15 Gênesis 13.1-18 Efésios 3.14-21	Salmo 52 Amós 5.18-27 Efésios 3.14-21
Sab	Salmo 15 Gênesis 14.1-16 Lucas 8.4-10	Salmo 52 Amós 6.1-14 Lucas 8.4-10
Dom	<i>Domingo de 17 a 23 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.97-104 Êxodo 18.1-12 Colossenses 1.27-2.7	Salmo 119.17-32 Amós 7.1-6 Colossenses 1.27-2.7
Ter	Salmo 119.97-104 Provérbios 9.1-18 I João 2.1-6	Salmo 119.17-32 Amós 8.13-9.4 I João 2.1-6
Qua	Salmo 119.97-104 Deuteronômio 12.1-12 João 6.41-51	Salmo 119.17-32 Amós 9.5-15 João 6.41-51

Semana próxima ao Domingo de 24 a 30 de julho
[Próprio 12, Tempo Comum 17]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 138 Ester 2.19–3.6 Atos 1.15-20	Salmo 85 Oseias 4.1-19 Atos 1.15-20
Sex	Salmo 138 Ester 3.7-15 Atos 2.22-36	Salmo 85 Oseias 5.1-15 Atos 2.22-36
Sab	Salmo 138 Ester 4.1-17 Lucas 8.22-25	Salmo 85 Oseias 1.11–2.15 Lucas 8.22-25
Dom	<i>Domingo de 24 a 30 de julho</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 55.16-23 Ester 5.1-14 Colossenses 2.16–3.1	Salmo 44 Oseias 2.14–3.5 Colossenses 2.16–3.1
Ter	Salmo 55.16-23 Ester 6.1–7.6 Romanos 9.30–10.4	Salmo 44 Oseias 6.1-10 Romanos 9.30–10.4
Qua	Salmo 55.16-23 Ester 7.7–8.17 Mateus 5.43-48	Salmo 44 Oseias 6.11–7.16 Mateus 5.43-48

Semana próxima ao Domingo de 31 de julho a 6 de agosto
[Próprio 13, Tempo Comum 18]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 49.1-12 Provérbios 23.1-11 Romanos 11.33-36	Salmo 107.1-9, 43 Oseias 8.1-14 Romanos 11.33-36
Sex	Salmo 49.1-12 Provérbios 24.1-12 Efésios 4.17-24	Salmo 107.1-9, 43 Oseias 9.1-17 Efésios 4.17-24
Sab	Salmo 49.1-12 Eclesiastes 1.1-11 Marcos 10.17-22	Salmo 107.1-9, 43 Oseias 10.1-15 Marcos 10.17-22
Dom	<i>Domingo de 31 de julho a 6 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 127 Eclesiastes 2.1-17 Colossenses 3.18-4.1	Salmo 60 Oseias 11.12-12.14 Colossenses 3.18-4.1
Ter	Salmo 127 Eclesiastes 3.16-4.8 Colossenses 4.2-6	Salmo 60 Oseias 13.1-16 Colossenses 4.2-6
Qua	Salmo 127 Eclesiastes 12.1-8, 13-14 Lucas 12.22-31	Salmo 60 Oseias 14.1-9 Lucas 12.22-31

Semana próxima ao Domingo de 7 a 13 de agosto
[Próprio 14, Tempo Comum 19]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 33.12-22 Jó 21.1-16 Romanos 9.1-9	Salmo 50.1-8, 22-23 Isaías 9.8-17 Romanos 9.1-9
Sex	Salmo 33.12-22 Eclesiastes 6.1-6 Atos 7.1-8	Salmo 50.1-8, 22-23 Isaías 9.18-10.4 Atos 7.1-8
Sab	Salmo 33.12-22 Gênesis 11.27-32 Mateus 6.19-24	Salmo 50.1-8, 22-23 Isaías 1.2-9, 21-23 Mateus 6.19-24
Dom	<i>Domingo de 7 a 13 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 89.1-18 II Crônicas 33.1-17 Hebreus 11.1-7	Salmo 11 Isaías 2.1-4 Hebreus 11.1-7
Ter	Salmo 89.1-18 II Crônicas 34.22-33 Hebreus 11.17-28	Salmo 11 Isaías 24.1-13 Hebreus 11.17-28
Qua	Salmo 89.1-18 Jeremias 33.14-26 Lucas 12.41-48	Salmo 11 Isaías 24.14-23 Lucas 12.41-48

Semana próxima ao Domingo de 14 a 20 de agosto
[Próprio 15, Tempo Comum 20]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 82 Josué 7.1, 10-26 Hebreus 10.26-31	Salmo 80.1-2, 8-19 Isaías 2.5-11 Hebreus 10.26-31
Sex	Salmo 82 I Samuel 5.1-12 Hebreus 10.32-39	Salmo 80.1-2, 8-19 Isaías 3.1-17 Hebreus 10.32-39
Sab	Salmo 82 I Samuel 6.1-16 Mateus 24.15-27	Salmo 80.1-2, 8-19 Isaías 3.18-4.6 Mateus 24.15-27
Dom	<i>Domingo de 14 a 20 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 32 Jeremias 23.30-40 I João 4.1-6	Salmo 74 Isaías 5.8-23 I João 4.1-6
Ter	Salmo 32 Jeremias 25.15-29 Atos 7.44-53	Salmo 74 Isaías 5.24-30 Atos 7.44-53
Qua	Salmo 32 Jeremias 25.30-38 Lucas 19.45-48	Salmo 74 Isaías 27.1-13 Lucas 19.45-48

Semana próxima ao Domingo de 21 a 27 de agosto
[Próprio 16, Tempo Comum 21]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 103.1-8 Números 15.32-41 Hebreus 12.3-17	Salmo 71.1-6 Jeremias 6.1-19 Hebreus 12.3-17
Sex	Salmo 103.1-8 II Crônicas 8.12-15 Atos 17.1-9	Salmo 71.1-6 Jeremias 6.20-30 Atos 17.1-9
Sab	Salmo 103.1-8 Neemias 13.15-22 Lucas 6.1-5	Salmo 71.1-6 Jeremias 1.1-3, 11-19 Lucas 6.1-5
Dom	<i>Domingo de 21 a 27 de agosto</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 109.21-31 Ezequiel 20.1-17 Hebreus 3.7-4.11	Salmo 10 Jeremias 7.1-15 Hebreus 3.7-4.11
Ter	Salmo 109.21-31 Ezequiel 20.18-32 Apocalipse 3.7-13	Salmo 10 Jeremias 7.16-26 Apocalipse 3.7-13
Qua	Salmo 109.21-31 Ezequiel 20.33-44 Lucas 6.6-11	Salmo 10 Jeremias 7.27-34 Lucas 6.6-11

Semana próxima ao Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro [Próprio 17, Tempo Comum 22]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 112 Provérbios 15.13-17 I Pedro 3.8-12	Salmo 81.1, 10-16 Jeremias 11.1-17 I Pedro 3.8-12
Sex	Salmo 112 Provérbios 18.6-12 I Pedro 4.7-11	Salmo 81.1, 10-16 Jeremias 12.1-13 I Pedro 4.7-11
Sab	Salmo 112 Provérbios 21.1-4, 24-26 Mateus 20.20-28	Salmo 81.1, 10-16 Jeremias 2.1-3, 14-22 Mateus 20.20-28
Dom	<i>Domingo de 28 de agosto a 3 de setembro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 119.65-72 II Crônicas 12.1-12 Hebreus 13.7-21	Salmo 58 Jeremias 2.23-37 Hebreus 13.7-21
Ter	Salmo 119.65-72 Isaías 2.12-17 Tito 1.1-9	Salmo 58 Jeremias 3.1-14 Tito 1.1-9
Qua	Salmo 119.65-72 Isaías 57.14-21 Lucas 14.15-24	Salmo 58 Jeremias 3.15-25 Lucas 14.15-24

Semana próxima ao Domingo de 4 a 10 de setembro
[Próprio 18, Tempo Comum 23]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 1 Gênesis 39.1-23 Filipenses 2.25-30	Salmo 139.1-6, 13-18 Jeremias 15.10-21 Filipenses 2.25-30
Sex	Salmo 1 Deuteronômio 7.12-26 Colossenses 4.7-17	Salmo 139.1-6, 13-18 Jeremias 16.14-17.4 Colossenses 4.7-17
Sab	Salmo 1 Deuteronômio 29.2-20 Mateus 10.34-42	Salmo 139.1-6, 13-18 Jeremias 17.14-27 Mateus 10.34-42
Dom	<i>Domingo de 4 a 10 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 101 II Reis 17.24-41 I Timóteo 3.14-4.5	Salmo 2 Jeremias 18.12-23 I Timóteo 3.14-4.5
Ter	Salmo 101 II Reis 18.9-18 I Timóteo 4.6-16	Salmo 2 Jeremias 19.1-15 I Timóteo 4.6-16
Qua	Salmo 101 II Reis 18.19-25; 19.1-7 Lucas 18.18-30	Salmo 2 Jeremias 20.1-18 Lucas 18.18-30

Semana próxima ao Domingo de 11 a 17 de setembro
[Próprio 19, Tempo Comum 24]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 51.1-10 Gênesis 6.1-6 I Timóteo 1.1-11	Salmo 14 Jeremias 13.20-27 I Timóteo 1.1-11
Sex	Salmo 51.1-10 Gênesis 7.6-10; 8.1-5 II Pedro 2.1-10a	Salmo 14 Jeremias 4.1-10 II Pedro 2.1-10a
Sab	Salmo 51.1-10 Gênesis 8.20-9.7 João 10.11-21	Salmo 14 Jeremias 4.13-21, 29-31 João 10.11-21
Dom	<i>Domingo de 11 a 17 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 73 Amós 7.1-6 I Timóteo 1.18-20	Salmo 94 Jeremias 5.1-17 I Timóteo 1.18-20
Ter	Salmo 73 Jonas 3.1-10 II Pedro 3.8-13	Salmo 94 Jeremias 5.18-31 II Pedro 3.8-13
Qua	Salmo 73 Jó 40.6-14; 42.1-6 Lucas 22.31-33, 54-62	Salmo 94 Jeremias 14.1-10, 17-22 Lucas 22.31-33, 54-62

Semana próxima ao Domingo de 18 a 24 de setembro
[Próprio 20, Tempo Comum 25]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 113 Êxodo 23.1-9 Romanos 3.1-8	Salmo 79.1-9 Jeremias 12.14-13.11 Romanos 3.1-8
Sex	Salmo 113 Ezequiel 22.17-31 Romanos 8.31-39	Salmo 79.1-9 Jeremias 8.1-13 Romanos 8.31-39
Sab	Salmo 113 Isaías 5.8-23 Marcos 12.41-44	Salmo 79.1-9 Jeremias 8.14-17; 9.2-11 Marcos 12.41-44
Dom	<i>Domingo de 18 a 24 de setembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 12 Provérbios 14.12-31 Atos 4.1-12	Salmo 106.40-48 Jeremias 9.12-26 Atos 4.1-12
Ter	Salmo 12 Provérbios 17.1-5 I Coríntios 9.19-23	Salmo 106.40-48 Jeremias 10.1-16 I Coríntios 9.19-23
Qua	Salmo 12 Provérbios 21.10-16 Lucas 20.45-21.4	Salmo 106.40-48 Jeremias 10.17-25 Lucas 20.45-21.4

Semana próxima ao Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro [Próprio 21, Tempo Comum 26]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 146 Provérbios 22.2-16 II Coríntios 8.8-15	Salmo 91.1-6, 14-16 Jeremias 23.9-22 II Coríntios 8.8-15
Sex	Salmo 146 Provérbios 28.3-10 Efésios 2.1-10	Salmo 91.1-6, 14-16 Jeremias 23.23-32 Efésios 2.1-10
Sab	Salmo 146 Provérbios 28.11-28 Lucas 9.43b-48	Salmo 91.1-6, 14-16 Jeremias 24.1-10 Lucas 9.43b-48
Dom	<i>Domingo de 25 de setembro a 1 de outubro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 62 Amós 6.8-14 Apocalipse 3.14-22	Salmo 119.49-56 Jeremias 32.16-35 Apocalipse 3.14-22
Ter	Salmo 62 Oseias 10.9-15 Tiago 5.1-6	Salmo 119.49-56 Jeremias 32.36-44 Tiago 5.1-6
Qua	Salmo 62 Oseias 12.2-14 Mateus 19.16-22	Salmo 119.49-56 Jeremias 33.1-13 Mateus 19.16-22

Semana próxima ao Domingo de 2 a 8 de outubro
[Próprio 22, Tempo Comum 27]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 37.1-9 II Reis 18.1-8, 28-36 Apocalipse 2.8-11	Lamentações 3.19-26 Jeremias 52.1-11 Apocalipse 2.8-11
Sex	Salmo 37.1-9 II Reis 19.8-20, 35-37 Apocalipse 2.12-29	Lamentações 3.19-26 Jeremias 52.12-30 Apocalipse 2.12-29
Sab	Salmo 37.1-9 Isaías 7.1-9 Mateus 20.29-34	Lamentações 3.19-26 Lamentações 1.7-15 Mateus 20.29-34
Dom	<i>Domingo de 2 a 8 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 3 Habacuque 1.5-17 Tiago 1.2-11	Salmo 137 Lamentações 1.16-22 Tiago 1.2-11
Ter	Salmo 3 Habacuque 2.5-11 I João 5.1-5, 13-21	Salmo 137 Lamentações 2.13-22 I João 5.1-5, 13-21
Qua	Salmo 3 Habacuque 2.12-20 Marcos 11.12-14, 20-24	Salmo 137 Lamentações 5.1-22 Marcos 11.12-14, 20-24

Semana próxima ao Domingo de 9 a 15 de outubro
[Próprio 23, Tempo Comum 28]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 111 Levítico 14.33-53 II Timóteo 1.13-18	Salmo 66.1-12 Jeremias 25.1-14 II Timóteo 1.13-18
Sex	Salmo 111 Números 4.34-5.4 II Timóteo 2.1-7	Salmo 66.1-12 Jeremias 27.1-22 II Timóteo 2.1-7
Sab	Salmo 111 Números 12.1-15 Lucas 5.12-16	Salmo 66.1-12 Jeremias 28.1-17 Lucas 5.12-16
Dom	<i>Domingo de 9 a 15 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 61 II Reis 5.15-19a Atos 26.24-29	Salmo 102.1-17 Jeremias 29.8-23 Atos 26.24-29
Ter	Salmo 61 II Reis 5.19b-27 Efésios 6.10-20	Salmo 102.1-17 Jeremias 29.24-32 Efésios 6.10-20
Qua	Salmo 61 II Reis 15.1-7 Mateus 10.5-15	Salmo 102.1-17 Jeremias 25.15-32 Mateus 10.5-15

Semana próxima ao Domingo de 16 a 22 de outubro
[Próprio 24, Tempo Comum 29]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 121 Isaías 54.11-17 Atos 17.22-34	Salmo 119.97-104 Jeremias 26.1-15 Atos 17.22-34
Sex	Salmo 121 Gênesis 31.43-32.2 II Timóteo 2.14-26	Salmo 119.97-104 Jeremias 26.16-24 II Timóteo 2.14-26
Sab	Salmo 121 Gênesis 32.3-21 Marcos 10.46-52	Salmo 119.97-104 Jeremias 31.15-26 Marcos 10.46-52
Dom	<i>Domingo de 16 a 22 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 57 I Samuel 25.2-22 I Coríntios 6.1-11	Salmo 129 Jeremias 38.14-28 I Coríntios 6.1-11
Ter	Salmo 57 I Samuel 25.23-35 Tiago 5.7-12	Salmo 129 Jeremias 39.1-18 Tiago 5.7-12
Qua	Salmo 57 I Samuel 25.36-42 Lucas 22.39-46	Salmo 129 Jeremias 50.1-7, 17-20 Lucas 22.39-46

Semana próxima ao Domingo de 23 a 29 de outubro
[Próprio 25, Tempo Comum 30]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 84.1-7 Jeremias 9.1-16 II Timóteo 3.1-9	Salmo 65 Joel 1.1-20 II Timóteo 3.1-9
Sex	Salmo 84.1-7 Jeremias 9.17-26 II Timóteo 3.10-15	Salmo 65 Joel 2.1-11 II Timóteo 3.10-15
Sab	Salmo 84.1-7 Jeremias 14.1-6 Lucas 1.46-55	Salmo 65 Joel 2.12-22 Lucas 1.46-55
Dom	<i>Domingo de 23 a 29 de outubro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 84.8-12 I Samuel 2.1-10 I Pedro 4.12-19	Salmo 87 Joel 3.1-8 I Pedro 4.12-19
Ter	Salmo 84.8-12 Daniel 5.1-12 I Pedro 5.1-11	Salmo 87 Joel 3.9-16 I Pedro 5.1-11
Qua	Salmo 84.8-12 Daniel 5.13-31 Mateus 21.28-32	Salmo 87 Joel 3.17-20 Mateus 21.28-32

Semana próxima ao Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro [Próprio 26, Tempo Comum 31]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 32.1-7 Provérbios 15.8-11, 24-33 II Coríntios 1.1-11	Salmo 119.137-144 Jeremias 33.14-26 II Coríntios 1.1-11
Sex	Salmo 32.1-7 Jó 22.21-23.17 II Pedro 1.1-11	Salmo 119.137-144 Habacuque 1.5-17 II Pedro 1.1-11
Sab	Salmo 32.1-7 Isaías 1.1-9 João 8.39-47	Salmo 119.137-144 Habacuque 2.5-11 João 8.39-47
Dom	<i>Domingo de 30 de outubro a 5 de novembro (consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 50 Neemias 13.1-3, 23-31 I Coríntios 5.9-13	Salmo 142 Habacuque 2.12-20 I Coríntios 5.9-13
Ter	Salmo 50 Zacarias 7.1-14 Judas 5-21	Salmo 142 Habacuque 3.1-16 Judas 5-21
Qua	Salmo 50 Amós 5.12-24 Lucas 19.11-27	Salmo 142 Habacuque 3.17-19 Lucas 19.11-27

Semana próxima ao Domingo de 6 a 12 de novembro
[Próprio 27, Tempo Comum 32]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 17.1-9 Deuteronômio 25.5-10 Atos 22.22-23.11	Salmo 145.1-5, 17-21 Zacarias 1.1-17 Atos 22.22-23.11
Sex	Salmo 17.1-9 Gênesis 38.1-26 Atos 24.10-23	Salmo 145.1-5, 17-21 Zacarias 6.9-15 Atos 24.10-23
Sab	Salmo 17.1-9 Êxodo 3.13-20 Lucas 20.1-8	Salmo 145.1-5, 17-21 Ageu 1.1-15a Lucas 20.1-8
Dom	<i>Domingo de 6 a 12 de novembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 123 Jó 20.1-11 II Pedro 1.16-21	Salmo 98 Ageu 2.10-19 II Pedro 1.16-21
Ter	Salmo 123 Jó 21.1, 17-34 II João 1-13	Salmo 98 Ageu 2.20-23 II João 1-13
Qua	Salmo 123 Jó 25.1-26.14 João 5.19-29	Salmo 98 Zacarias 8.1-17 João 5.19-29

Semana próxima ao Domingo de 13 a 19 de novembro
[Próprio 28, Tempo Comum 33]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 98 I Samuel 28.3-19 Romanos 1.18-25	Isaías 12 Isaías 57.14-21 Romanos 1.18-25
Sex	Salmo 98 II Samuel 21.1-14 II Tessalonicenses 1.3-12	Isaías 12 Isaías 59.1-15a II Tessalonicenses 1.3-12
Sab	Salmo 98 Ezequiel 10.1-19 Lucas 17.20-37	Isaías 12 Isaías 59.15b-21 Lucas 17.20-37
Dom	<i>Domingo de 13 a 19 de novembro</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 141 Ezequiel 11.14-25 Efésios 4.25-5.2	Salmo 76 Isaías 60.17-22 Efésios 4.25-5.2
Ter	Salmo 141 Ezequiel 39.21-40.4 I Coríntios 10.23-11.1	Salmo 76 Isaías 66.1-13 I Coríntios 10.23-11.1
Qua	Salmo 141 Ezequiel 43.1-12 Mateus 23.37-24.14	Salmo 76 Isaías 66.14-24 Mateus 23.37-24.14

Semana próxima ao Domingo de Cristo Rei do Universo
(Domingo de 20 a 26 de novembro) [Próprio 29, Tempo Comum 34]

	Leituras complementares	Leituras semicontínuas
Qui	Salmo 46 II Crônicas 18.12-22 Hebreus 9.23-28	Lucas 1.68-79 Jeremias 21.1-14 Hebreus 9.23-28
Sex	Salmo 46 Zacarias 11.1-17 I Pedro 1.3-9	Lucas 1.68-79 Jeremias 22.1-17 I Pedro 1.3-9
Sab	Salmo 46 Jeremias 22.18-30 Lucas 18.15-17	Lucas 1.68-79 Jeremias 22.18-30 Lucas 18.15-17
Dom	<i>Domingo de Cristo Rei do Universo</i> <i>(Domingo de 20 a 26 de novembro)</i> <i>(consultar Lecionário de Domingos e Festas Principais)</i>	
Seg	Salmo 24 Jeremias 46.18-28 Apocalipse 21.5-27	Salmo 117 Jeremias 30.1-17 Apocalipse 21.5-27
Ter	Salmo 24 Isaías 33.17-22 Apocalipse 22.8-21	Salmo 117 Jeremias 30.18-24 Apocalipse 22.8-21
Qua	Salmo 24 Isaías 60.8-16 Lucas 1.1-4	Salmo 117 Jeremias 31.1-6 Lucas 1.1-4